Tempo: bom, névoa sêca. Temperatura: estável. Ventos: Este e Nordeste, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 30,2. Mínima: 13,5. (Mais detalhes no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de setembro de 1971

Ano LXXXI — N.º 140

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Rio de Janeiro:
Dias úteis ...... Cr$ 0,50
Domingos ...... Cr$ 0,70
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos ...... Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos ...... Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis ...... Cr$ 1,00
Domingos ...... Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e territórios:
Dias úteis ...... Cr$ 1,50
Domingos ...... Cr$ 2,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 60,00
Trimestre ...... Cr$ 30,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00
Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:
Semestre ...... Cr$ 100,00
Trimestre ...... Cr$ 50,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre ...... Cr$ 500,00
Trimestre ...... Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Ela está em tôda a parte da cidade. Não escolhe idade. Chega de repente e às vêzes demora para desaparecer. Está desafiando tudo o que existe de convencional e insiste em desmentir àqueles que afirmam que é uma questão de tempo. Seu preço é alto: quatro dias de repouso, alimentos ricos em vitaminas e uma despesa com remédios entre Cr$ 72,00 a Cr$ 18,00 — isto se não evoluir em mal maior. Um espirro, dor de cabeça e febre alta podem ser, em você, os sintomas da gripe que já atingiu a milhares de cariocas e continua a se espalhar pelo Rio. Para muitos, a gripe atual tem características de epidemia e seu vírus seria uma variante dos vírus da asiática e da Hong-Kong. A verdade é que duplicou a venda de antibióticos, complexos com vitamina C e analgésicos nas maiores drogarias do Centro *(Página 7)*

Lanusse convoca eleição geral para março de 1973

O Presidente da Argentina, General Alejandro Lanusse, anunciou ontem a realização de eleições gerais em todo o país, em março de 1973, afirmando também que os eleitos serão empossados no dia 25 de maio do mesmo ano. A revelação foi feita durante um discurso à nação, pronunciado numa cadeia de emissoras de rádio e TV.

De acôrdo com o pronunciamento do Presidente argentino, a campanha eleitoral será oficialmente aberta em outubro do ano que vem, depois de preenchidas as formalidades legais destinadas a reestruturar os Partidos políticos argentinos e reorganizar a Justiça Eleitoral do país, paralisada desde 1966. O anúncio oficial da realização das eleições estava previsto para o dia 15 de outubro próximo e sua antecipação inesperada foi encarada como uma consequência dos rumôres sôbre inquietação em diversas unidades militares da Argentina, notadamente no Exército e na Fôrça Aérea, onde existem grupos contrários à realização de eleições.

As versões indicam que o descontentamento surgiu quando a Comissão de Qualificações das Fôrças Armadas começou a elaborar a relação dos oficiais a serem promovidos nos próximos meses pelo Presidente Alejandro Lanusse e, em alguns quartéis, chegou a gerar tentativas de levante, segundo fontes bem informadas. (Página 9)

Chile deixa UPI funcionar com restrições

O Ministro do Interior chileno, José Toha, manteve as punições à United Press International (UPI), mas admitiu que a agência de notícias continue trabalhando no país através de sua rêde noticiosa nacional. Êle desmentiu que o diretor da UPI, jornalista Martin Houseman, será punido.

A UPI teve seus escritórios fechados por ordem do Presidente Salvador Allende, na quarta-feira, sob a acusação de divulgar notícias falsas. O Ministro José Toha disse que o Govêrno divulgará relatório com acusações e provas que orientaram as sanções à agência norte-americana. (Página 9)

Brejnev diz que pode visitar Bonn

Antes de iniciar seus debates com o Chanceler alemão ocidental Willy Brandt, ontem, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, declarou que não está excluída de seus planos a possibilidade de uma visita a Bonn.

No primeiro encontro entre os dois estadistas, no balneário de Oreandaa, a 15 quilômetros de Ialta, foram discutidos "os problemas internacionais de interêsse mútuo, sobretudo o fortalecimento da segurança européia, e o desenvolvimento das relações entre a União Soviética e a Republica Federal da Alemanha, segundo um comunicado da Agência Tass. (Página 12)

Militares assumem luta antiterror no Uruguai

Os três comandantes das Fôrças Armadas do Uruguai, em sua primeira mensagem à nação nos últimos 30 anos, se declararam ontem à frente da luta contra os subversivos e os terroristas e chamaram dramàticamente a atenção do povo para a "hora decisiva" que o país atravessa.

Os comandantes afirmaram que "assumem com plena responsabilidade do momento a missão recebida, comprometendo-se por sua honra a levar adiante o trabalho encomendado com a tenacidade necessária, a fim de garantir que o êxito final coroe o empenho que nela puseram todos os cidadãos."

"A luta contra a subversão — diz a mensagem — não é tarefa exclusiva das Fôrças Armadas, e sim, pelo contrário, de todos os uruguaios conscientes do momento que vivemos, o que implica em que cada cidadão, em seu hábito e função, sinta e cumpra com o seu dever de manter os níveis de respeito à lei e à ordem."

Os militares pedem "um apoio intenso e total às medidas legais que forem tomadas pública e privadamente para evitar que qualquer pessoa, seja qual fôr a sua posição, prejudique a paz social da nação." A mensagem conclui pedindo trabalho pela felicidade da República Oriental do Uruguai. (Página 9)

Japão sufoca revolta contra nôvo aeroporto

Apenas ontem a polícia japonêsa dominou os últimos focos de resistência dos estudantes no centro de Narita, quando máquinas niveladoras já iniciavam a destruição da rêde de fortificações erguidas pelos jovens rebeldes e agricultores no terreno do futuro aeroporto internacional do Japão.

Os policiais descobriram, surpresos, trincheiras, covas, muros de concreto e até mesmo postos de observação com estrutura de aço. A Aliança Opositora — formada por socialistas, estudantes e agricultores — teve sua sede vasculhada por cerca de 1 200 policiais. Os distúrbios, iniciados na quinta-feira, deixaram 3 mortos. (Página 11)

Superdotada de 16 anos fará curso superior

A estudante Maria Lúcia Matos Leite, de 16 anos, que passou em 19º lugar no vestibular da Universidade Gama Filho, foi autorizada pelo Conselho Federal de Educação a se matricular no primeiro ano de Engenharia, por ser considerada superdotada. No último teste de inteligência que fêz, seu QI atingiu 150 pontos, muito acima da média.

O Conselho, porém, recomendou que sejam feitos novos testes com a aluna, na própria Universidade, para confirmar sua situação excepcional. Se ela demonstrar mais uma vez que tem inteligência muito elevada, receberá autorização especial para frequentar também o curso de madureza, pois ainda não terminou o colegial. (P. 7)

Chou En-lai recusa-se a receber Sato

O Primeiro-Ministro da China, Chou En-lai, recusa-se a receber o **Premier** do Japão, Eisaku Sato, para debater a normalização das relações entre os dois países, a menos que o Govêrno de Toquio reconheça Pequim como único representante legal do povo chinês, informaram ontem jornalistas japonêses que se encontram na China Popular.

Nas Nações Unidas, diplomatas europeus prevêem que Formosa terá de ceder seu lugar à China, já que, em sua opinião, a tese da Albania sôbre a questão derrotará a dos Estados Unidos na próxima assembléia-geral. A Albania pedirá a expulsão de Formosa e o ingresso da China, enquanto os EUA defenderão as duas Chinas. (Página 8)

Israel e Egito adotam alerta na região do Suez

Israel e Egito colocaram suas fôrças em estado de alerta geral ao longo do canal de Suez, ontem à noite, depois que foguetes antiaéreos egípcios de fabricação soviética derrubaram um avião de transporte israelense com oito tripulantes a bordo, sete dos quais estão desaparecidos.

Em pronunciamento na televisão, o Ministro da Defesa Moshé Dayan qualificou o incidente de "uma grave provocação", salientando que o ataque foi planejado premeditadamente. A Primeira-Ministra Golda Meir reiterou que Israel está preparado para um possível reinício da luta, mas não disparará o primeiro tiro.

O aparelho abatido, um Boeing Stratocruiser desarmado da Fôrça Aérea, voava 22 quilômetros a Leste do canal de Suez, em espaço aéreo israelense. Apenas um membro da tripulação conseguiu salvar-se, saltando de pára-quedas. O Egito admitiu ontem à noite que o avião israelense derrubado era militar.

Em Washington, informou-se que os Estados Unidos estão preparando uma ofensiva diplomática a fim de obter em 60 dias um acôrdo parcial de paz no Oriente Médio para a reabertura do canal. (Pág. 2)

Médici e Natel apreciaram por instantes os modelos da aviação de guerra da França

Médici visita Feira Francesa em São Paulo

O Presidente Garrastazu Médici visitou ontem, durante uma hora e 20 minutos, a Exposição Francesa instalada no Parque Anhembi, em São Paulo, e mostrou-se particularmente interessado nos *stands* de medicina e na possibilidade de o Brasil adotar o aerotrem para ligar Rio e São Paulo.

O Escritório Suiço de Expansão Comercial anunciou ontem, em Genebra, que a mais importante exposição industrial do país no exterior será instalada em São Paulo, em maio de 1973. O Escritório esclareceu que o Brasil é o maior cliente da Suiça na América Latina. (P. 3)

Pipa em fio fere 4 menores com gravidade

Uma descarga elétrica, provocada por uma pipa armada com fio de cobre que se enrolou na linha de transmissão de 5 mil volts da Light, feriu ontem cinco menores, quatro em estado grave, na Favela de Pára Pedro, bairro de Colégio. A zona onde ocorreu o acidente é interditada porque oferece perigo.

Quando a pipa tocou no cabo de alta tensão, uma bola de fogo cobriu o menor que a empinava, arrancou-lhe as roupas e abriu um buraco a seus pés. Os outros atingidos brincavam próximo, um dêles à distância de 20 metros. Os quatro mais gravemente feridos receberam queimaduras generalizadas e os médicos têm pouca esperança que se salvem. (Página 20)

Golda Meir e Zalman Shazar brindam o início do nôvo ano judaico

Judeus comemoram o início de ano nôvo

Os judeus de todo mundo comemoram amanhã o início de um nôvo ano, o 5 732. Em comemoração à data, o Presidente israelense, Sr. Zalman Shazar, dirigiu uma mensagem destacando que "o ano que termina foi de elevação espiritual judaica, tanto em Israel como na diáspora."

Eis alguns trechos da mensagem do Presidente:

"O ano que, hoje, finaliza foi um ano sem guerra. Tendo em vista os últimos quatro anos, isto representa um acontecimento que saudamos com grande júbilo. Não se efetuaram combates em nenhuma das frentes de nosso país, nem de nossa parte, nem de nossos inimigos, e nas margens do canal de Suez reinou um silêncio que não conhecíamos durante quatro anos. No interior do país, fincam-se raízes os vínculos entre os povos e as raças.

Mas êste ano foi também um ano sem paz. Nossos melhores jovens continuam engajados nos quartéis. A maior parte de nosso Orçamento foi e continua sendo destinada para fins de defesa, sem que possamos desviá-la para as urgentes necessidades de todos os outros setores da população. Continuam inalteradas as provocações contra nós. E' verdade que os conflitos entre os países árabes se multiplicaram — e que ninguém castigou tanto os terroristas árarabes, como quanto o fêz êste ano um Govêrno árabe — mas ainda não surgiu nos países árabes o desejo por uma paz verdadeira com o Estado de Israel, apesar de nossos anseios. A intromissão da União Soviética na vida do Oriente Médio se intensifica e cada refôrço seu afasta a paz da região. As gestões da mediação de nossos amigos no mundo — as quais não cessaram durante o ano inteiro — ainda não surtiram os efeitos desejados.

Ainda nos encontramos no auge da luta pela concretização da paz. Por enquanto esta luta ainda é unilateral, e a parte contrária ainda não demonstrou qualquer indício de mudança. As negativas de Cartum voltaram a ser recentemente ouvidas na última reunião dos governantes de três países árabes. A ameaça do reinício das hostilidades continua pendente sôbre nós, e o governante egípcio continua enfatizando-a, seguidamente, obrigando-nos a permanecer mobilizados como nos dias de emergência. Nosso povo, na diáspora, continua mantendo sua fidelidade, tanto no que diz respeito à sua ajuda quanto no que se refere à imigração.

O princípio básico de que "todos os judeus são solidários entre si", adquiriu expressão, êste ano, não apenas nas declarações e nos encontros sionistas, mas também deixou sua marca na vida pública judaica mundial. A ajuda dos judeus do mundo inteiro, que se revelou por todos os aspectos, alcançou êste ano, o nível mais alto dos últimos tempos. Os vínculos com os judeus da América Latina e a cooperação com êste continente, estreitaram-se e se firmaram de maneira notável. Foi um ano de esplendor para a unidde do povo na maioria de suas manifestações.

No interior, em todos os recantos do país, multiplicaram-se as construções, embora não tenham sido suficientes. A diferença entre a necessidade de moradias e a possibilidade de oferecer habitações adequadas, provocou uma intranqüilidade pública, que às vêzes assumiu formas distorcidas, as quais não havíamos previsto. E a disparidade econômica entre uma subalimentação das massas e um enriquecimento exagerado e fácil de alguns — não se reduziu durante o decorrer dêste ano, mas se verificou um sensível aumento. Tanto da indigência deformadora com suas calamidades, quanto do enriquecimento fácil e ultrajante que leva à desordem e à irresponsabilidade, devemos enfrentar durante os próximos anos, com compreensão, método e responsabilidade. Êste ano que termina foi um ano de elevação espiritual judaica, tanto em Israel como na diáspora. Isto se manifestou tanto entre a juventude, como entre os adultos, revelando esperanças que requerem cuidado educativo, abnegação e talento.

No ano entrante, será exigido grande esfôrço não só ao Govêrno e às repartições públicas, mas também ao cidadão de qualquer localidade do país. A absorção dos imigrantes reclamará a dedicação não só das instituições pertinentes, mas também de cada cidadão o qual deverá ser um absorvedor abnegado e generoso. As exigências econômicas não se circunscreverão apenas às instituições e ao Govêrno, mas também ao chefe de família e aos homens de negócios, os quais devem fazer tudo o que esteja ao seu alcance. Somos felizes por nos ver-mos livres de derramamento de sangue, mas não nos abstenhamos de renunciar a luxos e desperdícios.

Ainda continuam os perigos. Não nos esqueçamos dos deveres dos anos de ameaça.

E Deus, que guarda a Israel, não nos negará o seu favor e nos protegerá de qualquer mal.

Seja-nos concedido um ano nôvo feliz, de bem-estar, e de paz."

Árabes derrubam avião israelense

Telaviv, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Foguetes antiaéreos egípcios derrubaram ontem um avião de transporte desarmado israelense que voava 22 Km a Leste do canal de Suez, sôbre o deserto de Sinai, anunciou porta-voz de Telaviv.

Acrescentou que o ataque contra o aparelho, um quadrimotor a hélice Boeing Stratocruiser com oito tripulantes a bordo, foi preparado premeditadamente. Disse ainda que esta é a mais séria crise militar entre Israel e Egito desde que entrou em vigor o cessar fogo no canal, em agôsto de 1970.

INDÍCIOS

O porta-voz israelense disse que um membro da tripulação conseguiu saltar de pára-quedas, mas os outros sete estão desaparecidos. O avião voava entre o Grande Lago Amargo e o Timsah, no espaço aéreo de Israel, e seus restos caíram 24 quilômetros dentro do território ocupado pelos israelenses.

"Todos os indícios mostram que esta foi uma ação premeditada dos egípcios, afirmou o informante oficial. O Stratocruiser, usado nas companhias de aviação comercial no fim da década de 1950 e início da de 1960, é empregado atualmente na Fôrça Aérea israelense como avião de transporte e avião-tanque de reabastecimento em vôo.

VERSÃO EGÍPCIA

Inicialmente, o Comando Militar do Cairo informara que o aparelho derrubado fôra um caça-bombardeiro Phantom israelense, que violara o espaço aéreo egípcio. Indicara ainda que um outro avião do mesmo tipo conseguira escapar aos disparos das baterias antiaéreas egípcias.

Segundo o comunicado oficial, os dois aparelhos penetraram no espaço aéreo egípcio às 15h05m, sendo interceptado pelos "sistemas de defesa aérea." Acrescentou que "o avião israelense foi atingido e visto quando caía envôlto em chamas nas margem esquerda do canal de Suez."

Israel desmentiu categòricamente esta versão, denunciando o fato aos observadores da trégua das Nações Unidas, os quais foram inclusive convidados a examinar os restos do aparelho derrubado. Os foguetes utilizados pelos egípcios para derrubar o Stratocruiser eram do tipo Sam, de fabricação soviética.

Dayan vê no ataque uma grave violação

Telaviv (AF-AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, Moshé Dayan, considerou ontem a destruição de um avião de seu país pelos egípcios como "mais do que uma grave violação."

Falando num programa de televisão, Dayan qualificou o incidente de "abertamente beligerante e provocador, planejado e iniciado pelos egípcios", que sabiam que aviões de transporte israelenses sobrevoam aquela região esporàdicamente.

PENSAMENTO E AÇÃO

Indagado se Israel faria represálias, Dayan respondeu: "Primeiro, isto requer o pensamento israelense, depois do pensamento, vem a ação."

"Êste é um período de cessar fogo — salientou o Ministro da Defesa — e não é brincadeira derrubar um avião. Vejo nisto algo grave, e essa é uma expressão moderada."

Elevou-se assim para 17 o número de aviões israelenses abatidos pelo Egito ao longo da frente do canal, desde o início da trégua, há 13 meses.

ALERTA GERAL

O correspondente militar da Rádio de Israel informou ontem à noite que as tropas israelenses da margem oriental do canal de Suez foram colocadas em estado de alerta por causa da destruição do avião de transporte Stratrocruiser.

Segundo o correspondente, "minutos depois do incidente aéreo, os soldados egípcios em posição no canal estavam prontos com os apetrechos de guerra." Acrescentou que "devido à tensão geral, as tropas de Israel na zona se encontram em estado de alerta."

O Stratrocruiser foi derrubado por foguetes Sam-2 de fabricação soviética, lançados por uma bateria localizada no Norte da cidade de Ismalia, às 14h10m.

Israel está pronto para retomar a luta

Beirute (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, declarou que seu país está preparado para um possível rompimento do cessar fogo com o Egito, estabelecido há 13 meses.

"No que nos diz respeito, não haverá reinício do fogo em 1971, 1972, 1973, ... 1975. Mas o reinício ou não do combate depende de uma série de pequenos detalhes, pressões, pronunciamentos... por isso ninguém pode dizer com certeza que não recomeçará a luta", afirmou Golda Meir em entrevista gravada apresentada ontem à noite na televisão israelense.

NO EGITO

Beirute (UPI-JB) — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, perdeu as esperanças na mediação diplomática de Washington e está disposto a reiniciar a guerra, em princípios do próximo ano, segundo afirmaram ontem fontes diplomáticas do Cairo.

Sadat reuniu-se com o Embaixador soviético, Vladimir Vinogradov, para discutir " as medidas a serem adotadas em vista da posição norte-americana e à luz do documento de trabalho soviético-egípcio."

Anteontem, Sadat voltou a advertir que está disposto a sacrificar um milhão de vidas árabes para reconquistar os territórios ocupados por Israel na Guerra dos Seis Dias. "Olho por ôlho, dente por dente, e *napalm* por *napalm*", afirmou.

EUA coordenam em 60 dias acôrdo parcial para paz

Washington (AP-AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — Os Estados Unidos estão preparando uma ofensiva diplomática de alto nível, coordenada pelo Secretário de Estado William Rogers, para obter em 60 dias um acôrdo parcial de paz para o Oriente Médio, que permita a reabertura do canal de Suez.

A informação é de fontes autorizadas em Washington, que indicaram que Rogers se reunirá durante a próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas, a iniciar-se na têrça-feira, com os Chanceleres do Egito, Israel, União Soviética e de outros governos envolvidos na crise árabe-israelense.

SISCO DE VOLTA

Logo após êsses encontros, um alto funcionário governamental norte-americano, provàvelmente o Subsecretário de Estado para Assuntos do Oriente Médio e Ásia Meridional, Joseph Sisco, percorrerá o Cairo e Jerusalém, mantendo conversações com os dirigentes dos dois países.

Sisco estêve êste ano no Egito e Israel, tentando aliviar as tensões na região e obter um acôrdo para a reabertura do canal, no entanto não obteve sucesso em sua missão.

EM DEBATE

Entre os pontos que Rogers debaterá com os diplomatas árabes e israelenses figuram:

— a relação entre um acôrdo provisório e um acôrdo de paz permanente no Oriente Médio;

— a exigência de Israel de que seus navios possam usar o canal quando êste fôr reaberto à navegação;

— a trégua que deverá acompanhar a reabertura do canal;

— a presença egípcia na margem oriental do canal, depois da retirada israelense da área;

— o estabelecimento de uma comissão de supervisão depois que fôr assinado o acôrdo provisório para a reabertura do canal de Suez.

Fontes oficiais disseram que o Govêrno norte-americano julga importante que os soviéticos participem mais diretamente dos atuais esforços de mediação, o que seria também uma garantia a mais de que os egípcios não violariam qualquer acôrdo firmado.

QUESTÃO FUNDAMENTAL

Em entrevista ao jornal **Yedioth Ahrononoth**, feita no início da semana mas só ontem publicada, o Chanceler Abba Eban, de Israel, disse que continua "acreditando que o assunto mais importante no qual temos que concentrar-nos" é a atual mediação norte-americana no Oriente Médio.

"O acôrdo parcial é a questão mais delicada do Oriente Médio. Enfrentamos um grave problema internacional no canal de Suez, pois diante de nós não estão só as armas egípcias, mas as fôrças de uma grande potência nuclear.

Se chegarmos a um acôrdo parcial, o resultado não será definitivo e Israel não ficará parado sem empreender nenhuma negociação no futuro. Estou convencido de que um acôrdo parcial significará um incentivo e um estímulo para futuras negociações e novos acôrdos.

Em meu discurso na Assembléia-Geral — prosseguiu Abba Eban — tentarei mostrar uma ampla série de possibilidades. E' algo parecido com a Praça da Estrêla (Place d'Etoile) em Paris. Há uma dezena de avenidas que levam a essa praça. Em minha opinião, deve-se demonstrar que se o Egito deseja a paz com Israel, há cinco, seis, sete vias e meios para chegar lá.

Jordânia intensifica operações

Beirute e Marrakesh (Latin/Reuters-JB) — A Jordânia convidou representantes dos comandos palestinos a irem a Amã para acertar detalhes destinados a intensificar as operações contra Israel.

A agência de notícias jordaniana (JNA) informou que a sugestão foi formulada em Jeddah, Arábia Saudita, perante a comissão conjunta mediadora saudita-egípcia, que tenta promover a reconciliação entre os dirigentes de Amã e os **feddayin**.

Cinco pessoas foram condenadas ontem à pena de morte e outras seis à prisão perpétua, no Marrocos, por participarem no **complot** para derrubar o Rei Hassan II, em janeiro último.

As sentenças foram comunicadas pelo tribunal regional de Marrakesh, que julga 193 pessoas acusadas de terem tomado parte no **complot.**

O promotor real pediu a pena de morte para 32 acusados à revelia e para outros 17 que compareceram ao tribunal, alegando que os mesmos queriam implantar uma organização paramilitar de tendência maoísta ou castrista no país.

Tensões se aliviam na Europa

John Kearnes
Correspondente do JB

Telaviv — *Depois de um giro pela Europa êste correspondente conclui que os círculos dirigentes do continente estão na expectativa de uma nova ordem internacional. Em Paris como em Londres profetiza-se um mundo de détente e grande liberdade de movimento e comércio.*

Há, na verdade, uma apressada marcha no sentido de um quase total relaxamento nas relações entre o Ocidente e o mundo socialista. E os homens de Govêrno controlam as tendências populares a fim de que se possam concretizar em bases firmes.

Ignora-se como será exatamente essa nova "coisa" que vai surgindo. Ela inclui a normalização do problema alemão, a volta da China comunista à comunidade internacional, a realização da conferência de Segurança Européia na qual, quando acontecer, se poderá decidir pela mútua redução de tropas e, segundo alguns, até se chegar a um tratado de não agressão entre a NATO e o Pacto de Varsóvia.

OTIMISMO

A Europa parece cada vez mais convencida de que a paz mundial é possível, e obtida a solução das controvérsias na mesa das conferências. Essa psicologia otimista reflete-se também na posição européia relacionada com o conflito árabe-israelense. E, recentemente, até os inglêses, sempre tão realistas, também passaram a ostentá-la no que diz respeito ao Oriente Médio, ao aceitarem que a crise se resolveria pela troca das terras ocupadas por Israel, pela assinatura árabe num acôrdo de paz que êsses estariam inclinados a receber.

Mas não é assim; a questão árabe-israelense é tanto ou mais impossível do que aquela entre católicos e protestantes da Irlanda do Norte que já dura seis séculos. No Ulster, o ambiente é de guerra civil. Diàriamente há novos mortos. Ninguém surgiu com a solução como também não apareceu até agora a resposta ao conflito no Oriente Médio.

Há, porém, no continente e nas ilhas britânicas, a convicção de que, se a crise árabe-israelense não fôr ràpidamente solucionada, ou reduzidos ali os fatôres determinantes das tensões, todos os sonhos e planos de uma nova ordem mundial poderão cair por terra. A URSS não teria como se abster de uma intervenção direta em favor dos árabes, e o Ocidente dificilmente ficaria de braços cruzados em face das perspectivas da destruição do Estado judeu. A paz que na Europa parece tão próxima poderia desaparecer com o movimentar das tropas no deserto do Sinai.

OS OBSTÁCULOS

No caminho do ideal europeu a crise no Oriente Médio não é o único obstáculo. Há, agora, a questão do dólar com americanos e europeus em posições totalmente opostas. Se não fôr logo resolvida, poderá ocorrer a mais grave crise no comércio internacional com as mais sérias repercussões sôbre a estabilidade política européia; mas em Londres como em Paris acredita-se e se confia de que a saída seja encontrada até a próxima reunião do FMI.

A preocupação principal é mesmo com o Oriente Médio. Há o receio de um descontrôle na região. Já se voltou a derrubar aviões, já não há mais calma nas fronteiras; daí para combates mais violentos e mortíferos não falta muito.

Nos próximos dias e semanas haverá, por isso mesmo, pressões européias mais decisivas para que haja ao menos a chamada solução parcial da crise. De público se diz que ainda é possível, nos corredores das chancelarias, porém, teme-se que o pior mesmo irá acontecer.

Greve paralisa pôrto mediterrâneo

Telaviv (AP-JB) — Uma greve dos funcionários da Alfândega está ameaçando de fracasso a *ponte terrestre* de Israel, criada para substituir o canal de Suez no transporte de bens entre a Ásia, Europa e África.

A emissora oficial israelense anunciou que a greve da Alfândega em Ashdod, pôrto do Mediterrâneo, provocou o congestionamento de milhares de toneladas de mercadorias. O movimento já dura um mês, e conta com a participação dos funcionários da Alfândega dos aeroportos, postos de fronteiras e portos.

RECLAMAÇÕES

A Kedem, subsidiária da emprêsa de navegação nacional Zim, que opera a *ponte terrestre*, informou ter recebido numerosas reclamações de clientes cuja mercadoria não foi transportada. Tais clientes afirmam que suas mercadorias teriam chegado à Europa mais ràpidamente dando a volta pelo cabo da Boa Esperança.

O propósito principal da *ponte terrestre* é substituir o canal de Suez, bloqueado desde 1967, e permitir que os exportadores da Ásia e África Oriental não tenham que enviar seus produtos à Europa, pela longa rota marítima através do continente africano. A companhia utiliza caminhões para levar as mercadorias do pôrto de Eilat, no mar Vermelho, a Ashdod, 256 quilômetros ao Norte.

Arenistas rejeitam 2 projetos

Brasília (Sucursal) — A maioria arenista na Camara rejeitou ontem os dois projetos de lei em pauta, ambos de iniciativa de parlamentares, inclusive do que retirava o Município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, da área considerada de segurança nacional.

O segundo projeto considerava de utilidade pública a Mitra Diocesana de Nova Iguaçu. Apresentado pelo Deputado José Sali (Arena-Estado do Rio), foi aprovado pela Comissão de Justiça. O projeto sôbre Uruguaiana foi apresentado pelo Deputado Aldo Fagundes (MDB gaúcho) e rejeitado pela Comissão de Justiça.

BALANCETES

A Comissão de Justiça da Camara aprovou substitutivo do Deputado Pires Sabóia (Arena-MA) ao projeto do Deputado Faria Lima (Arena-SP), estabelecendo que "tôda sociedade de capital aberto será obrigada a publicar, pelo menos duas vêzes ao ano, balancetes que registrem a sua real situação financeira."

As disposições do projeto são aplicáveis às sociedades de capital superior a 500 maiores salários mínimos do país, quando integralizado, no todo ou em parte, mediante subscrição pública de ações, e a publicação será feita no *Diário Oficial* da União, do Território ou do Estado em que a sociedade tenha o seu domicílio e num jornal local de circulação diária.

Nos municípios onde não houver jornal diário, a publicação se fará na capital do Estado ou Território.

Os diretores ou gerentes responsáveis pela infração incorrerão na multa de 20 a 100 salários mínimos da região e, no caso de reincidência, em prisão celular de um a dois anos, sanções essas a serem processadas de acôrdo com a lei das sociedades anônimas.

SALÁRIO MÍNIMO

A Comissão de Legislação Social, por parecer do Deputado Parsifal Barroso (Arena-CE), rejeitou o projeto do Deputado José Sampaio (Arena-AL), que propunha a unificação progressiva do salário mínimo em todo o território nacional.

Alicerçou o relator seu voto em considerações de ordem econômica, por não lhe parecer que "o processo de desenvolvimento do organismo regional esteja evoluindo de modo a fazer cessar, em breve ou médio prazo, os injustos desníveis regionais."

PRODUTIVIDADE

Disse o Deputado Parsifal Barroso que a prevalecer a sistemática do projeto, e por fôrça dêsses desníveis, as regiões mais desenvolvidas, em relação às menos desenvolvidas, teriam mais uma vantagem no sistema de produção, na utilização de um fator essencial, que é o valor da produtividade homem-hora.

Destacou o relator que somente o Poder Executivo tem elementos básicos para saber quando e como — dentro do conjunto de sua política econômico-financeira — ocorrerá a eliminação definitiva da divisão do território nacional em regiões, para se alcançar a meta visada pelo projeto.

LOUVOR

O Senador Rui Carneiro, tendo integrado a delegação brasileira que participou, mês passado, da V Assembléia-Geral Ordinária do Parlamento Latino-Americano, realizada em Caracas, exaltou a conduta positiva dos parlamentares que lá estiveram, sob a liderança do Senador Wilson Gonçalves.

— Todo o programa de trabalho foi rigorosamente executado — disse o Sr. Rui Carneiro, observando ter tido "grande emoção, como político e parlamentar, ao ver a representação brasileira, com tanto destaque, tomar parte naquela assembléia."

— Na reunião de Caracas — prosseguiu — se discutiram assuntos de relêvo, como os relacionados com a instituição da comunidade econômica latino-americana, a instituição de um parlamento constituído da América do Sul e da América Central e muitas outras matérias de interêsse de nossa comunidade.

Médici vai à França-71 e exalta a colaboração

São Paulo (Abdias Silva, Enviado Especial) — A visita do Presidente Médici à Exposição Francesa no Parque Anhembi durou exatamente uma hora e 20 minutos. Êle percorreu todos os *stands* internos e ao final da visita, durante um almôço num restaurante que é uma réplica do Maxim's, de Paris, ergueu um brinde "à grandeza da França e à amizade do Brasil."

Os sentimentos predominantes na comitiva presidencial são os de que a Exposição não é apenas um elo a mais na corrente cada dia mais sólida do intercambio comercial entre os dois países, mas também uma contribuição expressiva para projetar no exterior a verdadeira imagem brasileira, na medida em que se constitua em elemento de propaganda do nosso país. Esta a razão que levou o Presidente a visitar a Feira.

A Visita

O Presidente entrou no Parque Anhembi exatamente às 10 horas. Foi recebido na entrada do pavilhão pelo Ministro dos Transportes da França, Sr. Jean Chamant; pelo Embaixador François de la Boulaye; pelo Sr. Caio de Alcantara Machado, do Anhembi, e pelo Sr. Sasson, presidente do Comitê des Foires.

O Governador Laudo Natel e os Ministros Pratini de Morais e Mário Gibson Barbosa, da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores, entraram juntos e se mantiveram durante todo o tempo ao seu lado. Com quem o Presidente mais falou foi com o General Buchalet, presidente do Comitê Franco-Brasileiro de Comércio Exterior. Êle serviu de guia e intérprete durante todo o percurso presidencial. O General Médici quase não fazia perguntas. Ouvia com atenção as pequenas dissertações dos técnicos ou atendentes dos *stands* e só muito raramente fazia alguma observação.

Era como se estivesse na própria França, numa viagem que começou pela Christian Dior, onde lhe deram uma pequena caixa com presentes para Dona Cila.

Depois de quase uma hora ouvindo explicações sôbre os mais variados produtos da indústria francesa, o Presidente deteve-se ante um grupo de manequins brasileiros, inclusive uma bela mulata. Depois de apertar-lhes a mão uma a uma, êle comentou:

— Bem, isso é nacional.

Carros

Um dos produtos que mais despertaram a atenção do Presidente e de sua comitiva foi um Citroen SM, com motor Maserati de 180 CV, com carroçaria aerodinamica, suspensão hidropneumática e velocidade até 220km por hora. Seu preço: Cr$ 135 mil. Unidades já vendidas: 12.

Diante destas informações, o Ministro Delfim Neto disse ao General Médici:

— Posso lhe adiantar, Presidente, que já pedimos os nomes dos compradores...

Além do modêlo SM, a Citroen está apresentando também dois outros — o DS e o GSM. A grande novidade apresentada pelo DS é a injeção eletrônica, que consiste no cálculo eletrônico da quantidade de gasolina necessária, conforme a velocidade, aceleração e pressão atmosférica.

O Presidente deteve-se ainda ante três modelos Alpine-Renault, inclusive o que ganhou o *Rallye* de Monte Carlo. Uma de suas particularidades — segundo as explicações traduzidas para os visitantes — é que êste modêlo está recebendo sempre pedidos em número superior à sua produção, isto desde 1952. Esta circunstancia levou os concessionários da Renault em Dieppe a incentivarem a montagem de oficinas no estrangeiro.

Medicina e aviões

Os *stands* onde o Presidente mais se demorou foram os de medicina. Entre as novidades que lhe foram mostradas figuram um minúsculo rim artificial, tão pequeno que pode ser empregado domiciliarmente; um estimulador cardíaco alimentado a energia nuclear, e vários tipos de próteses totais articuladas. O Presidente parece ter apreciado de modo especial uma sala cirúrgica desmontável, sôbre cujo funcionamento recebeu explicações de mais de um cientista, com algumas observações até mesmo do Embaixador de la Boulaye.

Um "show"

Num pequeno auditório houve uma pausa na viagem pelo mundo industrial da França para um *show* de 10 minutos da cantora Martine Clemenceau, acompanhada por um conjunto de guitarras, piano e bateria. Martine cantou apenas três canções — *Vivre Pour Vivre*, *Les Feuilles Meurtes* e *Lovy Story*. O Presidente e seus acompanhantes ouviram pràticamente sem se movimentar nas cadeiras as canções da cantora francesa, que combinava os seus louros cabelos compridos com um longo rendado em lilás e um pequeno colete da mesma tonalidade.

Filmagem em côres

O Presidente teve parte de sua visita filmada em côres pela ORTF, a televisão francesa, em cujos estúdios foi saudado pela locutora Ângela Chiarella. Havia pelo menos 20 receptores projetando as cenas da visita presidencial aos estúdios.

Às 11h20m, o General Médici e sua comitiva concluíram a visita à Exposição. Foi-lhes servida então uma taça de champanha e a seguir o Chefe do Govêrno subiu ao restaurante para um almôço de 30 talheres.

O menu foi *foiegras truffeh peridord, asperges de sologne avec sauce mousseline, coeur de charolais et pommes fondantes* e, à sobremesa, os famosos queijos francêses e *peches cardinale*. Os vinhos eram Medoc, Blanc des Blances e Veuve Clicquot. Os licores também eram franceses mas a incursão presidencial ao pedaço da França implantado no Anhembi terminou com o cafezinho brasileiro.

Sêlo

O Ministro Higino Corsetti, em companhia do representante do Ministro francês das Telecomunicações, Sr. Etienne Sriber, presidiu ontem à tarde, no *stand* da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, na Feira Francesa, o lançamento ao sêlo comemorativo da mostra que está sendo realizada no Parque Anhembi.

O Ministro Higino Corsetti, acompanhado dos diretores da EBCT, Companhia Telefônica Brasileira e Embratel, após a cerimônia, percorreu as instalações das firmas francesas fabricantes de material de telecomunicações, mostrando-se impressionado com o avanço tecnológico que a França alcançou nesse setor.

Poucos viram Concorde retornar

Na sua chegada três mil pessoas o aguardavam, máquinas fotográficas e binóculos a postos. Ontem, quando decolou, muitas pessoas deram adeus pensando que fôsse um Boeing que leva para a Europa seus parentes e amigos, engano só percebido quando alguém, melhor observador, comentou:

— E' o Concorde, aquêle avião a jato que voa na velocidade do som.

Estacionado a mais de 500 metros de distancia do Aeroporto Internacional do Galeão, na pista da Base Aérea, onde ninguém tinha acesso, o avião supersônico Concorde começou a se movimentar exatamente às 9h30m, para dez minutos depois passar em vôo rasante rumo a Toulouse (via Caiena). A bordo 10 passageiros e sete tripulantes.

A PARTIDA

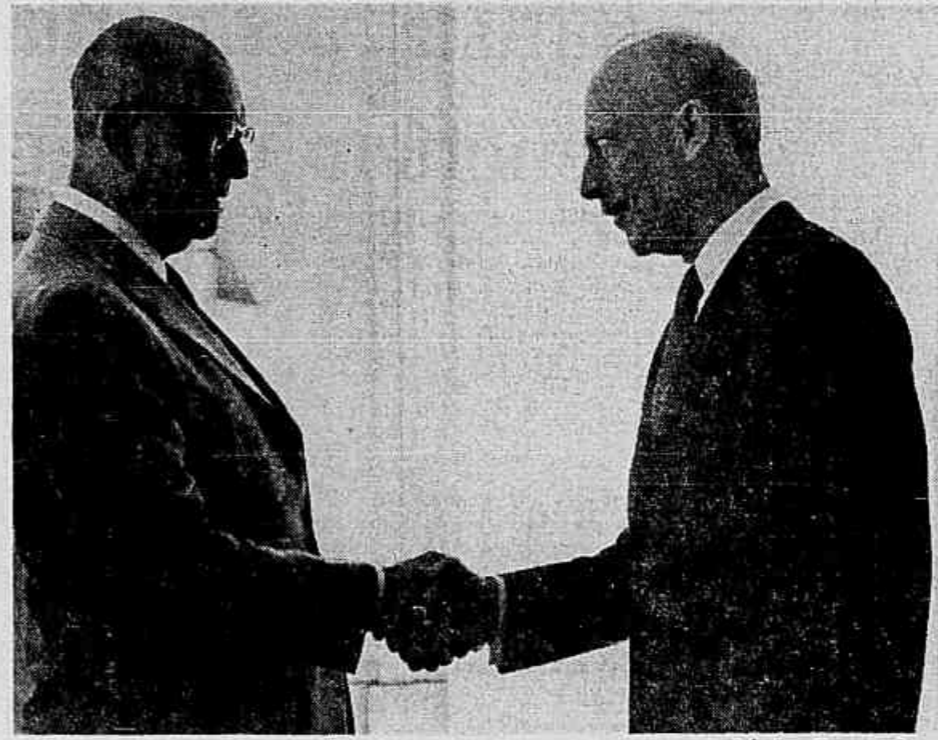
O primeiro avião supersônico comercial do mundo iniciou sua viagem transatlantica de volta à França, depois de uma estada de 12 dias no Brasil, onde fêz várias vêzes o percurso Rio—São Paulo—Rio.

Ontem, pela manhã, podia-se vê-lo ao longe no pátio de estacionamento da Base Aérea do Galeão. Ao seu redor alguns carros do Corpo de Bombeiros, medida de segurança que sempre era montada quando pousava ou decolava.

Eram exatamente 9h40m quando em vôo rasante passou em frente a sacada do Aeroporto Internacional. Fazia um barulho não muito maior do que um jato convencional. Iniciava a sua segunda travessia transatlantica rumo à sua fábrica em Toulouse, com escalas em Caiena e ilha do Sal.

OS PASSAGEIROS

Entre os seus 10 passageiros a mulher do Sr. Henry Ziegler (diretor-presidente da companhia construtora Aerospatiale), o diretor de vendas da mesma companhia, Sr. Jean-Ives Richard; o Sr. L. Loisseau; o pilôto-chefe da Cruzeiro do Sul, comendante Bandeira de Melo (o único brasileiro) e mais alguns convidados.

No comando do avião o pilôto Jean Franchi (substituto oficial do primeiro pilôto de provas André Turcat, que viajou anteontem) auxiliado pelo co-pilôto Defer, mecanicos Retif e Pingret, navegador Guyonnet e engenheiros de vôo Perrier e Durand.

O Governador Chagas Freitas recebeu ontem, no Palácio Guanabara, a visita do General João Bina Machado, recentemente nomeado pelo Presidente da República para o comando do I Exército. O General João Bina Machado assumirá o nôvo comando no próximo dia 24, em solenidade marcada para as 10 horas

Borja diz que há na Carta a indicação da liberdade

Brasília (Sucursal) — Falando na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, o Deputado Célio Borja (Arena-GB) admitiu que "a própria Constituição fornece uma indicação na busca do difícil ponto de equilíbrio entre o imperativo de segurança e o impulso incoercível de liberdade, qual seja, o Conselho de Segurança Nacional."

— Admitindo que a lei pode ampliar a composição do Conselho de Segurança Nacional e fixar a sua competência e organização — disse — a Constituição estará, possivelmente, fornecendo uma indicação preciosa de que o Conselho poderia transformar-se no fôro das reclamações dos particulares contra a ação das autoridades administrativas que, fundadas em razões de segurança, violem a liberdade pessoal e os direitos individuais.

DEFESA DO ESTADO

Ao analisar a necessidade atual dos Estados modernos de possuírem meios de defesa da Constituição e do regime democrático, disse o Sr. Célio Borja que o AI-5, "marcado pela transitoriedade, só assumiu a natureza e o tomo das normas constitucionais em razão da excepcionalidade do momento em que foi editado."

— Mais do que aos militares ou aos agentes da segurança nacional, nos interessa a nós, homens públicos — disse — a defesa da Constituição e do regime democrático, que desejamos permanentes e duradouros. E porque a convulsão universal a que assistimos não tem limite fixado de duração, desejamos participar da obra política mais alta do nosso tempo, que é a de defender o Estado e o seu povo de tôdas as formas de agressão externa e interna, assegurando aos cidadãos a liberdade pessoal, nos limites da lei, e a justa fruição da riqueza e do trabalho da nação.

E acrescentou:

— Por isso mesmo os melhores dentre os homens públicos brasileiros, tomando a si a responsabilidade que lhes cabe, têm diligentemente procurado encontrar êsse difícil ponto de equilíbrio entre o imperativo de segurança e o impulso incoercível da liberdade. Da moderação dos que se investem do gravíssimo poder de restringir ou discricionàriamente tutelar a liberdade humana, depende, em grande parte, o desfecho feliz dêsse instante difícil da nossa vida nacional. Como depende, também, do discernimento e da prudente coragem de todos nós. A condução do país em tal momento é tarefa dos seus homens de Estado e a ninguém mais pode ser deferida ou delegada.

Destacou o parlamentar arenista a importância do Conselho de Segurança Nacional, órgão colocado na Constituição ao lado do Presidente da República "para auxiliá-lo no exercício dessa altíssima magistratura moral, dêsse verdadeiro poder moderador, como, no passado, o Conselho de Estado opinou em todos os assuntos graves de interêsse nacional."

PODER EXECUTIVO

O Deputado Célio Borja declarou, a certa altura, que a primeira grande transformação no modo de operar as instituições, advinda com a Constituição de 67 e mantida pela reforma constitucional de 69 "é o reconhecimento formal de que o sistema presidencial de Govêrno, tal como instituído em 1891, já não mais se pratica entre nós."

Na sua opinião, essa crescente participação do Chefe do Estado no processo legislativo está a indicar que a Constituição se rendeu, afinal, a uma antiga evidência: a de que o Chefe do Govêrno é, necessàriamente, um líder legislativo. Defendeu, em conseqüência, uma participação efetiva do Congresso no processo legislativo, através de instrumento de contrôle da ação governamental.

PODER LEGISLATIVO

Lembrou que a nova Constituição tem virtualidades ainda inexploradas que permitem alcançar os fins próprios do Govêrno democrático moderno, graças aos instrumentos que oferece a quem queira enfrentar os desafios dos novos tempos. Dando ênfase à missão fiscalizadora do Parlamento, disse o Sr. Célio Borja que para exercer corretamente essa nova atribuição há que se valer o Congresso de todo o instrumental pôsto ao seu alcance pela Constituição e, imaginativamente, criar outros, por lei complementar, em harmonia com o espírito e a letra da Carta Magna.

Sugeriu o parlamentar carioca as seguintes medidas para o correto desempenho de missão fiscalizadora do Congresso:

Conceber e implantar um sistema de acompanhamento e avaliação do trabalho governamental, em estreita colaboração com o Tribunal de Contas da União e o Poder Executivo, notadamente a sua Inspetoria-Geral de Finanças e os seus órgãos de auditoria interna; disciplinar, por lei complementar, os três institutos clássicos de fiscalização do Executivo pelo Parlamento — o direito de informação, o de interpelação e o de investigação; instituir e organizar um sistema de assessoria que habilite o Congresso a colaborar com o Poder Executivo, assim na decisão final quanto aos planos de Govêrno, representados nos orçamentos anuais e plurianuais, como na formulação de políticas nacionais e regionais e na sua implementação legislativa.

Editor do "Time" vê o Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O diretor-editor do **Time**, de Londres, Sr. Louis Heren, que a convite do JORNAL DO BRASIL está realizando uma viagem de observação pelo país, manteve ontem contatos com o Govêrno, empresários e políticos, buscando inteirar-se sôbre os programas de desenvolvimento ora realizados quer na área oficial quer na privada e avaliando as perspectivas do Rio Grande do Sul no campo econômico, social e político.

O jornalista inglês, que viaja acompanhado do Sr. Robert Anderson, assistente da direção do JORNAL DO BRASIL, encerrará esta manhã sua visita ao Rio Grande do Sul, sobrevoando dinamica região da serra gaúcha, para depois seguir para Foz do Iguaçu, no Paraná, onde fará uma escala em seu retôrno à Guanabara.

COM ÉRICO

O Sr. Louis Heren chegou a Pôrto Alegre na noite de sexta-feira, tendo após uma janta típica numa churrascaria, visitado o **Correio do Povo**, com cuja direção discutiu aspectos editoriais e técnicos da imprensa européia e brasileira. Mais tarde, o diretor-editor do **Time** visitou o escritor Érico Veríssimo, com quem conversou durante duas horas, trocando impressões sôbre problemas culturais e sociais brasileiros.

O Sr. Louis Heren se interessou em conhecer a opinião do seu anfitrião a respeito do quadro político-institucional brasileiro e suas repercursões na vida intelectual e, particularmente, no trabalho do escritor.

COM O GOVÊRNO

O diretor-editor do **Time** iniciou seu programa de ontem visitando a planta industrial da Siderúrgica Rio-Grandense, do Grupo Gerdau. Recebido pelo vice-presidente da emprêsa, Sr. Roberto Nickhorn, o visitante percorreu a linha de produção da siderúrgica e ouviu a exposição sôbre os planos de expansão do Grupo Gerdau.

Ao meio-dia, o Sr. Louis Heren foi recebido no Palácio Piratini pelo Governador Euclides Triches, com quem almoçou. Durante o almôço, o diretor-editor do **Time** entrevistou o Governador Euclides Triches e membros do seu Secretariado. O jornalista inglês manifestou-se favoràvelmente impressionado com a juventude da maioria dos assessôres do Governador gaúcho.

NA ASSEMBLÉIA

À tarde, o Sr. Louis Heren visitou a Assembléia Legislativa do Estado, sendo recebido no Salão de Honra da presidência, pelo Deputado Solano Borges. Preocupou-se o visitante em ouvir do presidente da Casa sua opinião sôbre o ambiente político nacional e estadual e indagou sôbre as perspectivas de evolução do atual quadro político. Informou-se ainda sôbre o processo de tramitação de iniciativas legislativas e sôbre o relacionamento entre o Executivo e o Legislativo.

Mais tarde, o diretor-editor do **Time** foi recebido pelo presidente regional do MDB, Deputado Pedro Simon, que lhe fêz uma análise interpretativa da conjuntura político-econômica do país, vista do angulo da Oposição. O encontro realizou-se no gabinete do dirigente do MDB e contou com a participação de deputados da bancada oposicionista estadual.

Coluna do Castello

Da angústia institucional

Brasília *(Sucursal)* — *Que aconteceria se o Congresso, instigado pelas críticas do Senador José Sarnei, se pusesse de repente a funcionar como órgão de um poder autônomo? Se seus membros resolvessem fazer reformas na Constituição, votar leis que alterassem leis restritivas e pusessem a bôca no mundo, ainda que nada fazendo, para afirmar que tudo podem fazer? E' possível que o Senador pelo Maranhão não tenha imaginado essa hipótese. Homem do sistema, êle parece querer apenas uma dinamização da Camara e do Senado em nível que não constitua desafio. Mas o fato é que a hipótese se impõe como complexo de críticas que, partindo de um diagnóstico exato, não chegam a formular uma terapêutica objetiva.*

A reforma administrativa, a atualização das rotinas de trabalho, o assessoramento adequado preparam o Congresso para funcionar melhor mas não realizam por si mesmas o milagre de devolver-lhe a autonomia perdida. O Congresso está com sua capacidade política reduzida e, solidário com a situação e o processo que a reduziram, não tem nem pode ter posição reivindicante. As lideranças das duas Casas Legislativas são instrumentos de ação do Govêrno e do movimento revolucionário e lhes cabe a missão específica de conter a inquietação parlamentar, impondo a seus pares uma disciplina que é entendida hoje como indispensável à sobrevivência da instituição.

Se o Congresso passasse a reivindicar e tentasse impor suas prerrogativas constitucionais desconhecendo as normas de exceção existentes, êle simplesmente se candidataria a sofrer sanções como aquelas que o puseram de recesso por 10 longos meses. Essa é no fundo a fonte do comportamento da Maioria parlamentar e das suas lideranças. Ainda que não de todo convencidos, entendem deputados e senadores, em grande maioria, que a colaboração com o Govêrno implica, nesta fase, na aceitação passiva das suas diretrizes e na disposição de referendar seus projetos, repelindo críticas à administração e repudiando como subversivas críticas ao regime.

Por mais que isso pareça inexato ao Senador José Sarnei, a verdade é que não há sinal verde para um certo tipo de atuação política e, sem êsse sinal, não será desencadeado qualquer processo de dinamização no setor. Tentar agir de modo contrário seria o papel do MDB, se dispusesse de representação mais numerosa e se houvesse na sua cúpula um estado-maior político em condições de formular uma estratégia de luta. O MDB, reafirmando solidariedade a princípios, age no varejo, no dia a dia, numa linha em que não se sabe se prevalece o respeito às conveniências ou a sensação da impotência.

Entendemos que a reforma em estudos nas duas Casas do Congresso deve ser levada a cabo pois sua utilidade é evidente. Se o objetivo do Senador Sarnei é acelerá-la, estará prestando um serviço e iniciando por aí uma reforma de mentalidade que deve ser o pressuposto da reforma de métodos e normas operacionais. O esfôrço dará ao mesmo tempo a consciência de que a instituição está fazendo o possível, no seu âmbito de competência, para acompanhar o processo de modernização das estruturas administrativas do país. Mas nada acontecerá, além disso, com uma reforma interna, de nível político apenas reflexo.

O importante mesmo seria o exercício do poder de fiscalização do Govêrno, a recuperação da autonomia na apreciação dos projetos de lei de iniciativa do Executivo e a reabertura das tribunas ao debate amplo, franco e incensurado da política geral do Govêrno e das suas diversas políticas setoriais. Isso entretanto não irá acontecer, pois a chave das decisões que se relacionam com o assunto não está nas mãos dos líderes como supõe o Senador Sarnei. Essas são decisões de poder e o Congresso, neste momento, é uma espécie de corpo auxiliar e não propriamente um poder.

Sabe-se que o estado de espírito do representante do Maranhão é mais ou menos generalizado. Louve-se a sua coragem de interpretar, dando voz à inquietação. Mas tudo indica que êle terá ainda de curtir por muito tempo êsse estranho mal de que se diz atacado: a "angústia institucional."

Carlos Castello Branco

Batista pede aliança em benefício do Parlamento

Goiania (Correspondente) — O presidente do Diretório Nacional da Arena, Sr. Batista Ramos, preconizou ontem uma aliança entre os congressistas, os homens de Partido e os técnicos ligados ao esquema oficial como meio para fortalecer o Congresso, observando que "um rato é pequeno e fraco, mas será grande e forte se ficar em cima de um elefante."

Reunido com os 22 deputados estaduais da Arena, o Sr. Batista Ramos afirmou que a debilidade do Congresso resulta, inclusive, do despreparo dos congressistas para medir-se com o Executivo, recomendando-lhes maior aprofundamento de estudo e a adoção de debates com a participação dos próprios técnicos do Govêrno, que "às vêzes, fora de suas funções, têm opiniões diferentes daquelas esposadas no seu desempenho."

NOVA AÇÃO

O Sr. Batista Ramos começou dizendo que as restrições de ordem constitucional e de outra natureza ao trabalho legislativo são reais e que não adianta desconhecer êsse fato.

Mas conformar-se — observou — é aceitar morrer por falta de ar.

Indagado sôbre qual, então, seria a saída, recomendou o revigoramento do trabalho partidário dentro e fora do Parlamento. Depois de informar que, nos 15 Estados que já visitou, encontrou grande timidez, falta de animo e acomodação entre os líderes da Arena, passou a explicar como, na prática, poderá ser feito o revigoramento do trabalho partidário.

Em primeiro lugar, segundo o Sr. Batista Ramos, é preciso maior coesão nos Partidos e no Congresso. No caso da Arena, disse que a agremiação necessita de um verdadeiro programa, em função do qual os parlamentares se sintam incentivados à ação. Foi aí que sugeriu debates no Congresso, abertura dos congressistas para programas de estudo e a convocação dos técnicos do Govêrno para participar dêsse esfôrço. Disse que os técnicos, fora de suas funções, têm não raro opiniões diferentes daquelas expressadas no seu trabalho, que se faz em função das determinações da política geral do Govêrno. O Congresso, a seu ver, poderia aliar-se a êsses técnicos para o aperfeiçoamento de sua capacidade crítica.

Defendeu uma integração de tôdas as fôrças políticas e não diretamente políticas interessadas no revigoramento das posições civis — os Partidos, o Congresso, os técnicos — "porque agora o Deputado pensa que é pequeno, não pode fazer nada, não adianta tentar, mas se nos unirmos todos então fica como aquela história do rato: êle é pequeno e fraco, mas será grande e forte se ficar em cima de um elefante."

RESISTÊNCIA

Disse o Sr. Batista Ramos que, na nova ação, os políticos não precisam hostilizar o Govêrno, mas sim, na resistência, preparar-se pelo estudo e pela participação para demonstrar que podem participar das decisões nacionais, adquirindo autoridade política e moral perante o Executivo e perante a opinião pública, e assim, assumir nova importancia.

O Congresso — disse — pode demonstrar ao Executivo que também está em condições de realizar algo importante.

Citou o caso do Proterra, que frustrou o trabalho da comissão do Nordeste, mas observou que a ação não precisa ter objetivos imediatos. Pode esperar resultados a longo prazo.

As observações do presidente da Arena foram feitas, principalmente, em virtude do que lhe foi dito na reunião pelo presidente da Assembléia, Sr. Jesus Meireles, e pelo vice-líder do Govêrno estadual, Deputado Luís Meneses, sôbre a crescente debilidade das lideranças civis e sôbre a marcha, no entender de ambos, para uma situação que não permitirá a plenitude democrática. O Deputado Luís Meneses disse ao Sr. Batista Ramos, inclusive, que a Arena está perdendo terreno em matéria de estruturação de quadros de liderança e que, nessa base, poderá não estar em condições de participar de eleições diretas em 1974, caso elas sejam convocadas para a sucessão dos atuais governadores.

A indagação de um deputado, sôbre a possibilidade de revisão de cassações, o Deputado Batista Ramos lembrou a garantia do Presidente Médici quanto ao esgotamento da fase punitiva da revolução, mas lembrou que não é oportuno pensar em revisão:

— O que adianta colar o pescoço e deixar o indivíduo debaixo da lamina da guilhotina? — perguntou.

Freire nega clima de omissão

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire, negou a existência de um clima de omissão por parte dos parlamentares sob o pretexto de que o Presidente da República "não deu o sinal verde" ou as Fôrças Armadas não desejam uma atuação legislativa.

Observou o líder governista que é preciso não se confundir uma atuação parlamentar marcante com as tentativas de reformulação institucional, com a supressão do AI-5, "coisa inteiramente diferente."

O Sr. Geraldo Freire concorda com o ex-Governador do Maranhão, quando êste reivindica o direito de criticar o comando partidário e as lideranças. Mas discorda da premissa maior a partir da qual o Sr. José Sarnei desenvolve o seu raciocínio.

— O Brasil inteiro experimenta um impressionante processo de desenvolvimento e afirmação. O Legislativo está contribuindo, dentro de seus limites, para que isto aconteça. Isto fica evidenciado pela ausência de crises que tem caracterizado o relacionamento entre o Executivo e o Legislativo durante o Govêrno Médici, o que mostra não um congresso de exaltados ou passionais, mas de homens experimentados e sensatos.

Faculdades de Medicina vão ter vistoria

Brasília (Sucursal) — A comissão do MEC que estuda a situação do ensino médico não fechará nenhuma faculdade de medicina do país, "a não ser em extremo último caso, quando a escola recusar o auxílio que será oferecido", informou ontem o presidente da comissão, professor Roberto Santos.

A finalidade da comissão é orientar o nível de qualidade das faculdades, que "baixou muito com o crescimento desenfreado do número de escolas e precisa ser corrigido, embora não se possa abrir mão dos estabelecimentos existentes, pois ainda existe grande carência de médicos no país."

MÉDICOS ALARMADOS

O professor informou que o aumento do número de médicos no país está alarmando alguns setores da classe, já existindo um estudo do professor Mário Chaves, ex-membro da Organização Mundial de Saúde, segundo o qual o Brasil terá em 1990 uma percentagem de médicos maior que a dos países mais adiantados.

— O que alarma — acrescenta o professor — não é o aumento do número de médicos, que é normal e necessário, mas o ritmo com que êsse aumento está se processando. O desequilíbrio foi constatado através de comparações com o crescimento populacional do país, o aumento do Produto Nacional Bruto e outros dados.

PESQUISA

A Comissão de Ensino Médico reúne-se hoje no Rio, para determinar a divisão das áreas de atuação para aplicação dos questionários que revelarão a situação das faculdades.

Os questionários foram testados no mês passado em Curitiba por cinco professôres da comissão, que consideram-no "plenamente aprovado." Foram feitas aplicações nas três escolas médicas existentes na cidade, oferecendo, segundo o professor Roberto Santos, um bom retrato da situação.

Passarinho anuncia que o vestibular unificado pode ter sistema de pré-opção

O Ministro Jarbas Passarinho revelou ontem que está em fase adiantada de estudos a adoção, no vestibular unificado, do sistema de pré-opção, através do qual os alunos escolheriam duas carreiras antes das provas e, no caso de conseguirem a classificação, cursariam uma.

A decisão sôbre o assunto deverá sair nos próximos dias, segundo o Ministro Jarbas Passarinho, que confirmou para o próximo ano a adoção, em áreas consideradas prioritárias, do sistema de classificação e do vestibular unificado.

TEMPO INTEGRAL

Sôbre a política de dar aos professôres do ensino superior o direito de dedicação exclusiva e de tempo integral, o Ministro da Educação disse que, apesar de a experiência ter apenas um ano, os resultados podem ser considerados muito bons.

Depois de lembrar que 20% dos mestres do ensino superior do país já trabalham no regime de tempo integral, o Ministro Jarbas Passarinho ressaltou que várias universidades têm informado ao MEC que, em decorrência do nôvo sistema, houve uma modificação radical de hábitos.

MELHORA

Também a eficiência do trabalho dos professôres sofreu uma melhora sensível, de acôrdo com o Ministro da Educação, que revelou ter a Universidade Federal de Minas Gerais informado ao seu Ministério que quatro dos seus melhores professôres recusaram, há pouco, convite paar irem para o exterior, por estarem satisfeitos com o nôvo regiem de trabalho.

O Ministro da Educação disse que por 40 horas de dedicação exclusiva os vencimentos básicos dos professôres são de Cr$ 4 700,00, fora os direitos como quinquênios e tempo de serviço.

Lembrou que para a elevação dos vencimentos houve inclusive uma autorização especial do Presidente da República, pois êles superavam na época o do próprio Ministro, que era de Cr$ 4 100,00.

EQUIVOCOS

Sôbre as informações de que êle teria se manifestado contras as férias escolares, o Ministro da Educação afirmou que houve um equívoco em tôrno do assunto, decorrente de uma má interpretação.

Esclareceu que não quer que as escolas de nível superior permaneçam pràticamente fechadas quatro meses por ano, sem o aproveitamento de seus equipamentos, quando a instituição de um sistema de rodízio permitiria o aumento de alunos.

Após dizer que em Brasília já existe o rodízio e que no Estado do Amazonas o sistema já demonstrou dar bons resultados, inclusive no ensino médio e no primário, o Ministro Jarbas Passarinho comentou que nas universidades a adoção do sistema acarretaria um acréscimo de 15% nas despesas, mas a seu ver valeria a pena.

As despesas seriam referentes apenas aos gastos com os professôres, pois os equipamentos, salas de aulas e outras condições básicas já existem. Haveria também o problema do reescalonamento das férias dos professôres. Sôbre o assunto, o Ministro Jarbas Passarinho disse que "tudo está ainda na fase das idéias."

ESPORTES

Em relação à obrigatoriedade da prática e do ensino de esportes nas escolas, o Ministro Jarbas Passarinho disse que serão criados centros comunitários, onde os estabelecimentos que não tiverem condições de ministrar aulas ou permitir a prática dos esportes poderão levar seus alunos.

Esclareceu que quando não fôr possível a construção dos centros, os estabelecimentos poderão utilizar clubes locais, através de convênios.

O Ministro da Educação comentou os recentes episódios ocorridos no Campeonato Nacional de Futebol (compra de rendas pelos clubes), dizendo ser preciso acabar com a impressão de que o Ministério tem caráter executivo no setor dos esportes.

— Somos órgão meramente normativo e não executivo. Pelo fato de muitos não cumprirem as regras não quer dizer no entanto que vamos desconhecer o problema. Nesse caso então o Conselho Nacional de Desportos toma providências — acrescentou.

Leia editorial "Solução Irreal"

Brasil faz nova casa em Washington

Washington (AFP-JB) — O Chanceler Mário Gibson Barbosa vai inaugurar, no dia 1º de outubro, a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, um edifício todo de cristal cinza, obra do arquiteto brasileiro Olavo Redig de Campos.

O Sr. Mário Gibson Barbosa chegará aos Estados Unidos dia 24, a fim de participar da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Iraque manda seu primeiro Embaixador

Chegou ontem ao Rio o primeiro Embaixador do Iraque no Brasil, Sr. Jihad Karam, que tem 35 anos de idade e é filho de brasileiros.

O Sr. Jihad Karam foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo representante do Ministério do Exterior, Sr. Aloísio Ribeiro, e pelos Embaixadores da Síria, Argélia e Egito.

Buzaid irá ao Líbano com regozijo

Brasília (Sucursal) — Em nota divulgada ontem, o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, afirmou que foi com "grande regozijo que recebeu o convite feito pelo Govêrno do Líbano para uma visita de caráter eminentemente cultural."

O Ministro disse que está ligado "estreitamente ao Líbano por motivos afetivos e que em sua viagem procurará estreitar os vínculos culturais que unem aquêle país ao Brasil."

"Bôlsa" de Chico é liberada

Brasília (Sucursal) — **Bôlsa de Amores,** música de Chico Buarque de Holanda, cujo lançamento havia sido proibido pelo Serviço de Censura Federal, foi liberada ontem, com a notícia de que o compositor concordou em fazer algumas modificações. **Deus lhe Pague e Cordão,** também proibidas anteriormente, foram liberadas sem corte.

França deseja ampliar sua colaboração com o Brasil em pesquisas aeroespaciais

São Paulo (Sucursal) — A França poderá intensificar ainda mais a colaboração com o Brasil no campo das pesquisas aeroespaciais, segundo informou ontem o inspetor-geral do Centro Nacional de Estudos Espaciais da França, Sr. Michel Bignier, durante conferência que abordou o tema *Política Espacial Francesa.*

O Sr. Michel Bignier, numa palestra de pouco mais de meia-hora, fêz um retrospecto das atividades francesas no setor de pesquisas aeroespaciais, asseverando que "caso o Brasil assim o deseje, o intercambio firmado em 1967 entre os dois países poderá ser virtualmente ampliado".

PESQUISA PARA A PAZ

Afirmando que o programa oficial francês, iniciado em 1962 com a criação do Centro Nacional de Estudos Espaciais, "é sobretudo o resultado de um esfôrço para a paz, onde a participação militar é pràticamente nula", o Sr. Michel Bignier asseverou que todo e qualquer esfôrço empreendido nesse campo, apesar das críticas, é altamente compensado, ainda que a longo prazo:

— Por requerer uma alta precisão tecnológica de execução, o programa de pesquisa aeroespacial resulta invariàvelmente em grandes benefícios para as indústrias em geral.

E ressaltou que as realizações francesas nesse terreno têm se voltado principalmente para o campo das telecomunicações e da meteorologia, "atualmente mais arte do que ciência, dadas as dificuldades encontradas para coleção de informações científicas."

— Falta de instrumental desenvolvido para o estabelecimento de medidas faz com que os satélites venham a se tornar peça de sensível importancia nas previsões meteorológicas, principalmente no que se refere aos tufões e ciclones, que poderão ser detectados com antecedência, ao mesmo tempo em que o satélite, simultaneamente fotografa as massas em seu deslocamento.

CEG escava à noite nova linha na Rio Branco e não atrapalha o trânsito

A Companhia Estadual do Gás está realizando apenas à noite as escavações para instalar uma linha distribuidora de gás de 18 quilômetros, entre a usina de São Cristóvão e o Leblon. Um dos trechos encontra-se em construção na Avenida Rio Branco, altura do Obelisco, mas a vala durante o dia é coberta com chapas de aço.

Segundo o presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, a construção da linha distribuidora diretamente da fábrica de gás é uma obra fundamental para o abastecimento da Zona Sul, porque o atendimento ficará garantido de maneira definitiva. A linha é em tubos de aço sem costura com 14 polegadas de diametro externo.

POR FASES

O projeto se divide em quatro fases, tendo sido iniciado na Avenida Rio Branco, entre Presidente Wilson e Santa Luzia, a uma distancia de quatro metros do meio-fio do lado impar. Essa parte já foi concluida e agora está em obras o trecho junto ao Obelisco.

Enquanto a cidade continua esburacada e existem desvios de tráfego em quase tôdas as ruas, ocasionados por obras das concessionárias de serviços públicos, realizadas durante o dia, a CEG tem outra filosofia. Apesar de dobrar o salário de seus operários por trabalho à noite, isso é compensado por diversos outros fatôres, segundo técnicos da companhia: permite maior tranqüilidade na realização dos serviços e apresenta um rendimento muito maior.

Nos dias úteis os funcionários trabalham entre 21 e 6 horas da manhã, e aos sábados, das 14 às 24 horas. Durante os domingos e feriados, o serviço será o dia todo, porque o movimento é bem menor no centro da cidade.

O trecho que começa na Avenida Rio Branco é o mais importante e mede 2 mil metros, devendo estar concluido dentro de sete meses. Depois a linha passará para Botafogo, e em seguida até o Leblon. Em todo o percurso será utilizado o mesmo método, desconhecido por muitos cariocas, que ao passarem pela cidade após às 21 horas só vêem um canteiro cercado, desmontável, cheio de luzes, com 25 operários trabalhando durante tôda a madrugada.

A armação do canteiro demora menos de uma hora, e devido aos resultados até agora apresentados, o método será utilizado em tôdas as outras obras que a CEG realizar no Rio.

Voluntários sofre há três meses com obras da CTB

A Rua Voluntários da Pátria está há três meses sitiada por obras da CTB. Num trecho de 600 metros, antes de desembocar na praia de Botafogo, existem quatro canteiros de obras, todos atrapalhando o transito, alguns transtornando a vida dos moradores e um dêles servindo inclusive de moradia para os operários.

As obras fazem parte do sistema subterraneo de cabos do telefone e ocupam cêrca de 30 homens. Todos os serviços estão centralizados num acampamento instalado em frente ao prédio número 127, que serve ao mesmo tempo de restaurante, dormitório, depósito e almoxarifado. Segundo os operários, os trabalhos deverão demorar ainda dois meses.

Ao que tudo indica, os serviços que a CTB está realizando na Rua Voluntários da Pátria dependem da boa vontade dos operários. Segundo alguns moradores do edificio número 127, "é difícil encontrar o chefe de obras". Raramente existe uma pessoa comandando o serviço e o ritmo de trabalho é o mais lento possivel. O almôço, por exemplo, observa o porteiro de um prédio, às vêzes demora quase três horas.

No trecho de quase 600 metros, antes de desembocar na praia de Botafogo, a Rua Voluntários da Pátria fica ocupada por quatro frentes de trabalho da CTB. A primeira fica próxima ao final, vizinha das obras de um pôsto de gasolina da Petrobrás. A segunda em frente ao número 127 (defronte ao Colégio Santa Rosa de Lima), a terceira na esquina com a Rua Paulino Fernandes e a última 100 metros acima.

O canteiro mais antigo é o que fica em frente ao Colégio Santa Rosa de Lima, instalado há cêrca de três meses, que ocupa uma extensão de quase 20 metros na entrada do prédio 127. Segundo os moradores, justamente por ser o maior dos quatro, êle atrapalha tanto a entrada social como a de serviço, além de prejudicar as manobras dos veiculos que demandam à garagem do prédio.

O canteiro serve ainda de depósito para material velho, almoxarifado e local de almôço. As suas duas barracas, onde são guardadas as ferramentas também servem como dormitório de alguns operários durante a noite que preferem deitar em jornais a ir para casa, "muito longe" segundo êles. "Além disso, aqui a gente fica perto do movimento bom que tem de noite na cidade", observa um.

TRANSITO

Os quatro canteiros de trabalho fazem parte das obras de instalação do sistema subterraneo de cabos telefônicos de Botafogo (substituição de velhos e colocação de novos) e pelo que explicam seus quase 30 operários, deverão continuar existindo ainda por uns dois meses, "porque é serviço delicado."

Até lá, o transito pela rua vai continuar também prejudicado, sobretudo pela manhã (entre 8 e 10 horas) e de tarde, na saída das aulas do Colégio Santa Rosa de Lima.

Tempo é bom hoje e amanhã

Hoje e amanhã o tempo será bom, com névoa sêca. A temperatura, que ontem estêve entre 30,2 graus em Realengo e 13,5 graus no Alto da Boa Vista, ficará estável.

O Departamento Nacional de Meteorologia informou que uma frente fria localizada no Rio Grande do Sul tende a transformar-se em quente, deslocando-se para o Uruguai, onde provocará chuvas e trovoadas. No Rio, um anticiclone tropical marítimo ainda domina a região.

Segurança pega OGV em faltas

O Secretário de Segurança Pública advertiu ontem a Organização de Vigilancia da Guanabara (OVG), emprêsa encarregada de segurança bancária, por faltas cometidas, e deu um prazo de 30 dias para que sejam sanadas irregularidades encontradas na firma, sob pena de suspensão ou cassação.

O General Antônio Faustino da Costa mandou cientificar as organizações usuárias dos serviços daquela corporação, das possíveis conseqüências que poderão advir pelo descumprimento de portaria policial, determinando ainda a abertura de um inquérito para apurar responsabilidades.

Fontes da Secretaria de Segurança não revelaram quais as irregularidades cometidas pela Organização de Vigilancia da Guanabara, mas adiantaram que na abertura de inquérito policial, o Secretário de Segurança determinou a remessa de cópias com declarações já prestadas e onde se configuraram vários tipos penais cometidos em dependências daquela organização.

A lagoa de Cidade de Deus tem 40 mil m² e destina-se só ao tratamento de esgotos

Detran promove exposição durante Semana do Trânsito onde minicidade é atração

Uma minicidade onde serão apresentados todos os problemas de tráfego existentes numa cidade real é a maior atração da I Expositran, que será instalada às 9h de depois de amanhã no Pavilhão de São Cristóvão, como parte das comemorações da Semana Educativa do Transito.

Além da Expositran, a Semana Educativa do Transito promoverá uma gincana no dia 25, na qual serão admitidos carros nacionais ou estrangeiros. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 23, às 18h, na sede do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio.

VEZ DAS CRIANCAS

A minicidade, montada pelo Touring Clube do Brasil, reproduzirá todos os problemas de tráfego, desde os cruzamentos até os túneis e paradas proibidas, e se destinará às crianças da rêde escolar primária, entre 8 e 14 anos.

As crianças receberão aulas sôbre as leis do Codigo Nacional de Transito e tomarão conhecimento da sinalização gráfica e luminosa. Em seguida, através dos minicarros, farão provas práticas para mostrar seu grau de conhecimento. Após a conclusão do curso-relampago, os aprovados receberão uma minicarteira de habilitação, assinada pelo diretor do Departamente de Transito, comandante Celso Franco.

Padres ajudam campanha e citam 5.º mandamento

São Paulo (Sucursal) — No sermão das missas de amanhã e do próximo domingo, os padres paulistas deverão falar sôbre a Campanha de Educação do Transito, lembrando, por determinação do Arcebispo D. Paulo Evaristo Arns, "o grave dever moral que flui do quinto mandamento: Não matar."

O vigário-geral de São Paulo, Mons. Benedito Ulhoa Vieira, que substitui D. Paulo Evaristo no programa radiofônico *Encontro com o Pastor*, convidará hoje os católicos de São Paulo a colaborar com a campanha, que será realizada de amanhã até o dia 25, promovida pelo Conselho Estadual de Transito.

Em seu programa de hoje, Mons. Ulhoa fará uma comparação entre a vida do homem e o transito, afirmando que "o homem é sempre um peregrino em transito para Deus." Citando estatisticas do ano passado, quando 849 pessoas morreram em acidentes de transito, Mons. Ulhoa Vieira diz que "não se morre somente nas guerras, mas também nas ruas, nas batalhas inglórias da pressa, do desrespeito à vida, da irresponsabilidade."

O vigário-geral continua dizendo que "a Igreja de São Paulo, fiel às linhas da pastoral de conjunto, adere à campanha de educação do transito, como trabalho de promoção humana, desejando dar-lhe todo o apoio, e emprestando-lhe o seu concurso e colaboração."

Estado fixa em 10% acréscimo nas aliquotas do ICM nas cobranças por arbitramento

A Secretaria de Finanças fixou em 10% o acréscimo a ser aplicado nas aliquotas básicas do ICM, em cobranças efetuadas por arbitramento e decidiu que essa elevação será aplicada sôbre o movimento registrado em estabelecimentos comerciais durante o ano passado.

As medidas fazem parte da Portaria ESFI 32, que foi publicada no *Diário Oficial* de ontem, para entrar em vigor a partir do dia 1.º de outubro. A nova portaria revoga a ESFI 29, que estabelecia aumentos de 30, 80 e até 100% nas aliquotas básicas e seria aplicada sôbre o movimento apresentado no primeiro semestre dêste ano.

A PORTARIA

Na integra, a nova Portaria da Secretaria de Finanças tem o seguinte texto:

Artigo 1 — A partir de 1º de outubro de 1971, deverão os contribuintes (restaurantes, churrascarias, cafés, leiterias, lanchonetes, padarias, confeitarias, drogarias, farmácias, armazéns e mercearias) recolher antecipadamente, até o dia 10 de cada mês, a quantia equivalente a um décimo (10%) do Impôsto apurado no confronto entre as entradas e saídas de mercadorias verificadas no ano anterior.

Artigo 2 — No último dia de cada mês, efetuar-se-á confronto mensal para a apuração do Impôsto devido, devendo a diferença apurada a favor do Estado ser recolhida até o dia 20 do mês subseqüente.

Artigo 3 — Nos confrontos mensais, deduzir-se-á do total das saídas o montante das entradas de mercadorias isentas ou não tributadas, pelo preço de custo, acrescido de 30%.

Artigo 4 — Será também deduzido nos confrontos mensais o valor das mercadorias entradas que tenham sofrido tributação na fonte.

Artigo 5 — A partir das operações realizadas em 1º de julho de 1972, os contribuintes de que trata a presente portaria serão enquadrados no Calendário Anual de Tributos Estaduais, instituído pelo Decreto E 4 946, de 22 de junho de 1971.

Artigo 6 — Ficam revogadas as Portarias SEFI 29 e 22 de 1971.

Artigo 7 — Caso tenha sido recolhido o Impôsto estimado por antecipação, a quantia recolhida será levada a crédito do contribuinte para aproveitamento nos confrontos subseqüentes.

Sursan aprova tratamento de esgôto que pode ser adotado nas menores cidades do país

A Sursan aprovou definitivamente dois processos de tratamento de esgotos em áreas pouco povoadas — o valo de oxidação e a lagoa de estabilização, testados durante três anos na Cidade de Deus e na Vila Kennedy.

Tanto um quanto outro tem custo mínimo reduzido de instalação e operação e pode ser montado por todos os municípios do país que não disponham de tratamento de esgôto. A Baixada de Jacarepaguá talvez seja a primeira região a contar, proximamente, com um grande número de valos e lagoas de estabilização.

Água verde

Na Baixada de Jacarepaguá, bem perto da Cidade de Deus, separada apenas pelo rio Grande, fica a enorme lagoa de água verde com fluxo controlado por bombas hidráulicas e comportas. Ela recebe e trata o esgôto de aproximadamente 30 mil pessoas da região.

Pelo menos uma vez por semana o engenheiro Sidnei de Sá, diretor da Divisão de Tratamento do DES visita a lagoa em companhia de outros técnicos, fiscalizando de perto o tratamento das águas servidas. A lagoa de estabilização é uma das maiores da América Latina, servindo de experiência pilôto na Guanabara.

— Quem dispõe de grandes áreas desabitadas e se ressente de saneamento já não pode se queixar. A coisa mais fácil é construir uma lagoa de estabilização, a custo excessivamente baixo, não havendo bicho de sete cabeças na implantação de um sistema dêsse tipo — afirma o Sr. Sidnei de Sá.

Isenta de cheiro

A costumeira fedentina dos esgotos não existe na lagoa de estabilização da Cidade de Deus, controlada pelo Departamento de Saneamento da Sursan. O fato se explica pela mistura de oxigênio proporcional ao gás sufídrico existente. A capacidade da lagoa no tratamento do esgôto doméstico e industrial é ditada em função da área que ocupa, da oxigenação do ambiente e do processo de fotossintese verificado nas algas do fundo.

Os próprios moradores da Cidade de Deus não acreditam que a grande lagoa, de 40 mil metros quadrados, seja o depósito do esgôto da população local. Muitas crianças, durante o verão, após burlarem a vigilancia do DES e penetrarem na área da lagoa, costumam banhar-se em suas águas, com o risco de contrair doença.

Para evitar isso, a Sursan pensa cercá-la com um muro de concreto bem alto. No momento, estão instalando no meio da lagoa três grandes aparelhos de aeração, destinados a colocar a água em ebolição, para aumento da oxigenação. Falta contudo a Light concluir a ligação da rêde de energia.

Tratamento

Tanto na lagoa de estabilização como no vale de oxidação de Vila Kennedy o esgôto é depurado em cinco fases: gradeamento, remoção de areia, remoção de sólidos em suspensão por decantação, tratamento biológico e decantação secundária dos sólidos em suspensão.

Na primeira fase, o esgôto passa por uma grade onde ficam retidos os corpos maiores trazidos pela água usada. A seguir, tanto na lagoa como no valo, o processamento se faz com o efluente represado, em tempo que varia de 24h a 72 dias, dependendo da área disponivel e da operação realizada.

O valo

O valo de oxidação de Vila Kennedy trata o esgôto de 2 500 moradores, quase um têrço dos habitantes. Consiste em dois tanques de seis metros de largura por 30 de comprimento, com um de profundidade. O esgôto fica depositado nesses tanques, sendo aerado por quatro possantes motores que oxigenam a água, permitindo o desenvolvimento de bactérias. Estas se encarregam do tratamento do material organico em suspensão, que acaba reduzido e depositado por decantação no fundo do tanque. O efluente, já tratado, é lançado em riachos próximos. No valo de oxidação o esgôto permanece retido de 24 a 72 horas.

A lagoa de estabilização é cercada de terra e não precisa de aeração. Bem maior que os tanques de oxidação, ou valos, ela obriga o esgôto a permanecer até 72 dias. Contudo seu espaço útil é suficiente para dar vasão ao tratamento de todo o esgôto da Cidade de Deus. Depois que a Sursan instalar as máquinas de aeração, a capacidade de tratamento aumentará, uma vez que o esgôto ficará retido apenas 24 horas.

No caso da lagoa, a profundidade não pode ser maior que um metro, para permitir o processo de fotossíntese — ação da luz solar sôbre os vegetais submersos (algas) — que passam durante o dia a exalar oxigênio, necessário ao desenvolvimento das bactérias encarregadas do tratamento natural do esgôto.

Temor de apreensão pára mais de mil táxis que não são dirigidos pelos donos

Cinquenta táxis ficaram parados ontem na garagem da Rua General Argôlo, 167, em São Cristóvão, porque seus proprietários temiam a apreensão do carro e a retirada da praça por entregarem sua direção a terceiros. O mesmo aconteceu com outros mil dos 25 mil táxis que circulam pela cidade.

— Não há motivo para panico — afirma o assessor de Relações Públicas da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Jorge Noronha — porque não queremos prender ninguém, mas cumpriremos a lei que estabelece a cassação da permissão e a retenção do carro para retirada da placa de aluguel se dirigido por pessoa que não o proprietário ou seu sócio.

MORALIZAÇÃO

O objetivo do decreto é a moralização do serviço de táxis, diz o Sr. Jorge Noronha, explicando que a medida data de maio de 1970, embora só agora a Secretaria tenha decidido intensificar a fiscalização.

Segundo o assessor, a exigência de que o motorista autônomo seja proprietário ou sócio do carro que dirige não provocará o desemprêgo, mas ajudará a própria classe, eliminando os "marginais e mal-educados."

DESEMPRÊGO

No Rio existem 49 emprêsas de táxi — que empregam 2 mil motoristas — e 15 mil autônomos.

— Muitos dos meus colegas não vão ter onde trabalhar porque não têm dinheiro para comprar um carro, declara o Sr. João da Silva Queirós, proprietário do táxi chapa GB 40-40-40.

Também o Sr. Raul Medeiros diz que não será atingido pela medida, por ser proprietário, mas acha que se não forem tomadas outras medidas a cidade ficará sem táxi.

Alguns motoristas queixam-se dos donos de táxis, muitos explorando até 10 carros, cada um no nome de uma pessoa.

— Eu tiro, por hora, uma média de Cr$ 6,00, mas só levo a metade. Como não posso comprar um carro para trabalhar, só me resta a esperança de que o Sindicato tome providências em nosso socorro.

Despreparo de funcionários transforma troca de placas em exercício de paciência

A desinformação dos proprietários de veiculos e o despreparo de alguns dos encarregados dos postos de encomenda das novas placas alfanuméricas vêm provocando frequentes transtornos e discussões nos postos de troca instalados pelo Detran, em convênio com o Automóvel Clube do Brasil e Touring Clube do Brasil.

Segundo o responsável pelo pôsto de troca nº 4, instalado no Largo da Glória, "os *caras* chegam aqui, pedem a placa, entram na fila, enjoam de esperar e vão embora. No dia seguinte voltam, pedem a placa e ninguém encontra, porque ela já tinha sido separada antes e ninguém vai lembrar-se onde estará depois".

AS CAUSAS

Os recibos fornecidos pelos postos de encomenda não fazem menção ao nome do proprietário nem ao endereço, registrando apenas o número da placa antiga, da nova, o tipo escolhido (comum ou reflexiva, por Cr$ 4,95 e Cr$ 35,00), além do número do pôsto escolhido para substituição.

O Sr. Adamastor Silva encomendou no dia 31 de agôsto sua placa no pôsto da Rua Pedro Américo, 173, onde avisaram que em 10 dias ela estaria pronta. Ontem, 17 dias depois, a placa não foi encontrada e mandaram-no reclamar no pôsto de encomenda, onde verificou-se que não havia sido indicado o número do pôsto de troca.

SEM TRÔCO

Os proprietários de veiculos ouvidos pelo **JORNAL DO BRASIL** disseram estar sendo atendidos dentro do prazo previsto pelo Detran (10 dias), embora houvessem alguns cujas placas só foram entregues 20 dias depois. No pôsto do Atêrro o funcionário disse que um atraso de 20 dias era considerado "normal."

Alguns motoristas, no entanto, reclamavam da insistência com que os encarregados da substituição das placas pediam gorjetas ("Alivia a minha *barra* que o movimento hoje tá fraco"), enquanto comentavam a falta crônica de trôco nos postos de encomenda, elevando o preço da placa comum para Cr$ 5,00.

COMODISMO

— O que atrapalha mais aqui é que o brasileiro tem mania de deixar tudo para o final. Tem 4 mil placas aí na prateleira, que ninguém vem buscar, e ficam ocupando espaço. Nós estamos atendendo os finais 1 e 2, e no mês que vem vamos atender 3 e 4, e quase não tem mais lugar pra botar placa — disse o responsável pelo pôsto de troca do Largo da Glória.

Segundo êle, o dia mais movimentado é o sábado, embora durante a semana o horário seja de 8 às 22 horas. A troca não demora mais que 10 minutos, nos dias úteis, mas a espera na fila chega a durar 2 horas no fim da semana.

ANTECIPAÇÃO

Os proprietários de carros com finais diferentes de 1 e 2, podem antecipar o emplacamento, não sendo necessário aguardar os prazos estabelecidos pelo Detran. Ao se dirigirem aos postos de encomenda, de posse da taxa rodoviária paga e do seguro obrigatório, devem observar se o funcionário anotou o número do pôsto de troca, para evitar que a placa fique retida no depósito e façam viagens inúteis ao pôsto de substituição.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1971

Diretora-Presidente: Condêssa Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara
Diretor-Substituto: Bernard Campos
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Trânsito

"Foi em edição de 16-4-71 que o JORNAL DO BRASIL nos ofereceu a excelente notícia, oriunda do Detran — GB. Seriam coibidos os abusos a excesso de velocidade praticados por motoristas irresponsáveis. O limite para 60 km aos coletivos seria fixado por um dispositivo mecanico, o limitador de velocidade, e controlado pelo radar.

Após as providências noticiadas em todos os jornais, seguiram-se fiscalizações rigorosas por intermédio de nossas autoridades. Ônibus eram apreendidos e desemplacados, enquanto os motoristas tinham suas carteiras também apreendidas até término de uma frequência em Escola Educacional.

A Operação-Radar e os limitadores de velocidade eram os adubos que nos ofereciam frutos de uma cuidadosa jardinagem de nosso comandante Celso Franco e sua equipe. A taxa de desastres, conforme foi noticiado, já era bem diminuta; conseguia o diretor de Transito solucionar mais uma equação que há muito, reprovava candidatos em gestões passadas. O limitador de velocidade aparecia como um instrumento de disciplina para conter temperamentos, ou forma artificiosa de corrigir hábitos contraídos no longo exercício diário da indisciplina.

Infelizmente estão conseguindo vencer o desafio lançado para o Detran. O vício da corrida a 100 km ou mais continua arraigado. O Detran contemporizou com alguns empresários que alegavam excessivo o preço dos limitadores de velocidade. E as passagens já não foram aumentadas? Quanto vale a vida humana, menosprezada pela irresponsabilidade dos maus motoristas, que matam e aleijam

As autoridades devem continuar com o rigor iniciado, não perdendo uma batalha que se oferecia vitoriosa. O Detran aceitou o desafio; resta vencê-lo, nem que tenha que reduzir o limite máximo para 50 km, estendendo-se a portaria a caminhões de transportes e viaturas de Limpeza Urbana.

Rubio Floro — Rio."

Teatro Municipal

"Frequentador assíduo de nossa principal casa de espetáculos, há mais de 20 anos, acho-me no direito de tecer alguns comentários sôbre o que, infelizmente, vem acontecendo com a nossa catedral da música, onde ultimamente têm sido dados ao público espetáculos de péssimo gôsto e de baixo nível artístico, culminando no dia 27 de agôsto com a apresentação da ópera **Manon**.

Foi realmente um espetáculo de uma pobreza generalizada. O desempenho não merecia outra reação do público e, consequentemente, aconteceu a vaia. Desagrado de uma assistência onde se encontravam velhos frequentadores da casa e pessoas outras que, por suas vestimentas e atitudes, demonstravam falta de maturidade, decência e educação, para um convívio outrora tão sadio e seleto.

Entretanto, era uma sexta-feira do mês de agôsto e, como assegura a crendice, tudo de ruim poderia acontecer.

A primeira surpresa desagradável foi o preço absurdo cobrado pelo balcão nobre: Cr$ 60,00. Mas, de imediato, explodiu a mais deslavada achacação entre tantas que ultimamente têm acontecido no Teatro Municipal. Achacação, sim, é o têrmo adequado que se pode usar para qualificar o absurdo da cobrança de Cr$ 5,00 por unidade do programa pôsto à venda, programa que, pela quantidade da matéria paga, poderia ser oferecido a preço mais acessível ou mesmo graciosamente.

Joaquim Nunes da Silva — Rio."

Feira da França

"O JORNAL DO BRASIL de 12-9-71, na **Revista de Domingo**, diz algumas informações que estão a merecer reparo.

Trata-se do destaque dado sob o título **Da França Comidas, Queijos e Vinhos**, onde se afirma que no restaurante popular da Feira Francesa o preço varia de Cr$ 15,00 a Cr$ 30,00; o cardápio consta de queijos franceses e no final das refeições os garçons servem licor Grand Marnier.

Tôdas essas afirmações não são verdadeiras, induzindo pessoas de boa fé, como é o meu caso, a serem vítimas de uma grande exploração.

O tal restaurante popular, de popular só tem a péssima comida. Sem nenhum exagêro, trata-se de um prato feito, um pouquinho melhorado, ao preço de Cr$ 30,00, o que é um absurdo. Não é servido queijo e muito menos licor francês. Sinceramente, em qualquer restaurante de classe da capital paulista, come-se melhor, pela metade do preço.

A França nada tem a ver com êle. Trata-se, na verdade, de um concessionário que explora tal atividade nas feiras realizadas no pavilhão paulista, sob a razão social Restaurantes e Churrascarias Beni Ltda. Segue, anexa, uma nota comprovante.

Joel Devilart dos Santos."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

Endereço Certo

O Deputado Faria Lima, da Arena paulista, fêz na Camara uma boa sugestão, mas com endereço errado, ou pelo menos incompleto. Sugeriu que o Govêrno federal assuma a liderança na defesa do consumidor brasileiro, alegando que "todos os consumidores devem ser alertados e informados de que o artigo de preço mais baixo nem sempre é o mais econômico, assim como o mais caro não é obrigatoriamente o melhor." Sua correta sugestão é a de conquistar padrões mais altos de qualidade, de fazer sentir aos produtores de bens de consumo que têm regras a obedecer. Está certo que o Brasil substitua, em todos os setores possíveis, o artigo importado pelo que aqui se produz, mas sem que isto resulte em impingir-se à população mercadoria inferior.

E' claro que faz parte das atribuições de qualquer govêrno fiscalizar a qualidade do produto de fabricação nacional, em todos os setores. O que ocorre lembrar é que tal função pode e deve ser assumida pelos congressistas, que são os representantes do povo, vale dizer dos consumidores. O Executivo, em parte por culpa sua, vive hoje sobrecarregado de tarefas, enquanto o Congresso procura sem cessar funções em que se afirme. Ora, mesmo nos países em que a instituição parlamentar não tem sofrido abalos e soluções de continuidade, ela, cada vez mais, procura encontrar os caminhos que valorizem a vida e o crescente lazer que a sociedade tecnológica vai criando. Nos países desenvolvidos já tem um tratamento de *problema* o planejamento do ócio. De predador que era da natureza, o homem trata agora de protegê-la para melhor desfrutá-la. A luta contra a poluição ambiental, contra a feiúra urbana, contra uma cultura de massas que toca as raias da anticultura preocupam o Congresso americano, o Parlamento inglês e o francês, as camaras escandinavas. Existe aí, para o Congresso Nacional, todo um campo de ação útil e de infalível repercussão no seio do povo. Êle deve continuar lutando por maior expressão política, mas há que escolher os caminhos que a isto levem prestigiando-se e prestigiando a instituição que vive um tanto na sombra hoje em dia.

Defesa dos consumidores é uma bandeira típica para congressistas, e tanto cobre a qualidade dos produtos como a qualidade da própria existência nacional. A luta antipoluição, por exemplo, nada tem a ver com as opiniões da Arena ou do MDB, mas exige, pela sua urgência e gravidade, vozes inspiradas e insistentes. O apêlo do Deputado Faria Lima deve ser feito a êle próprio, autor da idéia, e aos seus colegas congressistas. Muitas causas nobres andam um tanto órfãs no país. Perfilhando-as, o Congresso pode elevar o nível da vida do povo e o de sua própria ação.

Solução Irreal

Há uma reforma universitária em andamento, embora vagoroso. Há também uma reforma do ensino médio a ser implantada a partir do próximo ano. Ambas são iniciativas que acumularam atraso em seu encaminhamento, mas nem por isso dispensam ritmo cauteloso. A experiência ensina que reorganizações profundas, antes de produzir resultados favoráveis, mostram a face oposta. Há necessidade de algum tempo de observação, à medida que se avança na implantação de qualquer reforma.

As duas reformas se orientam pela mesma necessidade de dar maior objetividade e melhor rendimento ao ensino. No nível médio, a formação profissional vai representar um leque de oportunidades para aquêles que, não tendo acesso ao plano universitário, ficavam imobilizados e engrossavam por anos sucessivos a massa dos candidatos aos vestibulares.

A oferta de oportunidades a ser assegurada através da reforma do ensino médio está longe, entretanto, se modificar o quadro do acesso. O volume dos candidatos, por alguns anos — até que se produzam efetivamente os resultados favoráveis da reforma ginasial — será sempre elevado, e possivelmente maior do que a capacidade de assegurar ensino superior a maior número de estudantes. O prestígio social do título de doutor, assegurado ao grau superior de ensino, continua muito forte e precisará de muito tempo até que a situação se inverta e os jovens não se sintam diminuídos por seguirem carreiras fora daquele número tradicional de profissões consagradas.

A diferença entre o grande número de candidatos e a quantidade inferior de vagas impôs o exame vestibular como passagem obrigatória de um a outro nível de ensino. À medida que a desproporção se agravou, isto é, o número de candidatos se avantajou, enquanto a oferta de vagas crescia em escala muito menor, o vestibular teve de se tornar mais seletivo. Num país de ensino médio desigual, em que escolas particulares desempenham a maior parcela, por sinal muitas estabelecidas sôbre uma pedagogia de facilidade, o exame vestibular se tornou uma válvula de garantia.

Uma iniciativa individual, na Camara dos Deputados, pretendeu modificar o sistema, abolindo o exame vestibular e estabelecendo que todo aluno que completar o nível médio com nota sete teria acesso automático ao ensino universitário. O Ministro da Educação logo rebateu a medida, apontando sua inconveniência e inoportunidade. De fato, não faz sentido tentar resolver o congestionamento dos exames vestibulares com irrealismo. O aumento de ofertas no plano universitário tem sido substancial nos últimos anos: de 100 mil em 64, já estamos hoje em tôrno de meio milhão de alunos em todo o país.

Não adianta multiplicar a população universitária, se isto representar baixa no nível do ensino. O exemplo de Israel é significativo: a famosa Escola de Medicina de Jerusalém abre apenas 80 vagas a cada ano e faz uma seleção drástica dos candidatos, com o sentido de manter o elevado nível que celebriza a escola. O vestibular no Brasil é a melhor garantia de oportunidade para os mais preparados. Chegar à Universidade sem exame seria abrir uma porta a facilidades, sem qualquer garantia de competência e fiscalização. E não resolveria o problema do grande número que chega às portas do ensino superior porque não tem alternativa: o ensino médio não oferece formação profissional, mas isto já está equacionado e em breve se desdobrarão as oportunidades, desafogando o caminho estreito.

Patrimônio Ameaçado

A defesa da paisagem é uma preocupação relativamente antiga entre nós. Pelo menos, já em 1946 a Constituição impunha o dever fundamental de defender a paisagem, patrimônio comum inalienável. O princípio nunca passou, porém, da letra fria da lei à realidade. Basta ver o que veio ocorrendo com o Rio nos últimos 25 anos.

Nenhuma cidade, no Brasil ou no mundo, pode competir vantajosamente com o Rio em matéria de dotação natural. A imensa massa das construções ergue-se aqui num cenário majestoso, com uma variedade difícil de ser encontrada em qualquer parte: montanhas cobertas de densa vegetação, praias para o banho de mar, lagoas — de tudo o Rio tem um pouco, o suficiente para compor a sua beleza e o seu irresistível fascínio.

Por isso mesmo, devia ser o Rio o principal objeto da preocupação de todos, quando se trata de defesa da paisagem. Infelizmente, porém, mau grado os esforços de uns tantos abnegados, que passam por maníacos, muito pouco ou quase nada se fêz, sistemàticamente, para evitar a desfiguração do meio carioca. A própria baía de Guanabara não tem escapado à sanha destruidora — e ainda há poucos dias uma comissão de parlamentares dos dois lados da nossa privilegiada baía andou verificando pessoalmente a extensão dos estragos acarretados pela poluição das águas. Uma triste poluição no caso, decorrente não do progresso industrial ou tecnológico, mas amarrada à miséria das favelas e à falta de obras de infra-estrutura, como os esgotos.

O arquiteto-paisagista Roberto Burle Marx denunciou há dias, neste jornal, os perigos que corre o Rio, no caminho da autodestruição em que vai. Como Hong-Kong, que tem com o Rio de Janeiro muitas afinidades, e como Tóquio, sofremos aqui de uma inapelável inclinação para a autofagia com graves consequências para a população. Sacrificam-se as reservas naturais periféricas e as áreas verdes, chegando-se por último ao sacrifício dos monumentos históricos e das próprias características da paisagem.

A marcha da autodestruição vem se acelerando a partir de 1930, quando se pôs de lado o plano Agache. Copacabana chegou assim à sua atual condição — síntese eloquente do que não deve ser uma cidade. Por tôda parte, e em particular na Zona Sul, o desfavelamento não é seguido do reflorestamento das encostas, para evitar a erosão catastrófica. Os erros se sucedem e, como adverte Burle Marx, em vez de evitar, tratamos de copiar práticas condenáveis de grandes centros urbanos, como Nova Iorque e Chicago. O futuro da Guanabara, inclusive como cidade turística, depende em boa parte da nossa capacidade de preservar o que resta de sua paisagem, patrimônio insubstituível que nos cumpre defender contra o falso conceito de progresso.

Coisas da política

Rondon pensa na imagem e Triches nas eleições

Brasília (*Sucursal*) — *Sem entrar no mérito da atuação dos demais governadores, registrou-se, ontem, o comportamento de dois chefes de executivos estaduais — de Minas e do Rio Grande do Sul — como prova de orientação diversa que hoje se verifica nas fileiras da Arena. O Governador Rondon Pacheco, homem formado na política partidária, está preocupado, agora, em restabelecer a imagem do político, em procurar mostrar que também o político pode ser um administrador competente. O Sr. Triches quer ganhar as eleições municipais de 72.*

A atuação do Sr. Rondon Pacheco à frente do Govêrno de Minas tem sido pautada pela disposição de não reviver o que chama de "cartório de nomeações", certo de que, agindo tanto quanto possível acima dos interêsses político-partidários, mais concorrerá para refletir sua boa imagem de governante, notadamente entre as camadas superiores. Parlamentares que mantêm contatos com o Governador revelam que é nítida sua preocupação em melhorar o conceito de Govêrno junto à opinião pública, entendendo que o melhor caminho para isso é não dar muita atenção a reivindicações de caráter exclusivamente partidárias.

Que seu Partido pode lhe dar trabalho é evidente. Sempre surgem críticas, ressentimentos e frustrações a um tratamento considerado menos cortês. A par disso, causou estranheza a demora do Governador mineiro em indicar os prefeitos das estancias hidrominerais do seu Estado. Empossado a 15 de março, até agora o Sr. Rondon Pacheco não conseguiu completar a relação dos prefeitos nomeados. E não completou porque decidiu fazer as nomeações de acôrdo com a Arena.

Pelo que se entende do dispositivo constitucional que determina a nomeação de prefeitos de municípios-estancias pelo Governador respectivo, a intenção foi a de tornar o ato apartidário, restrito ao interêsse da coletividade municipal e ao interêsse da administração estadual. Isso, porém, não ocorreu. Em cada município, cujo prefeito deveria ser nomeado, coube ao Diretório Municipal arenista elaborar uma lista com vários nomes para a decisão do Governador, ouvidos ainda os deputados estadual e federal mais votados em cada cidade. Quer dizer: transferiu-se a escolha dos eleitores para um grupo restrito de dirigentes partidários.

Já o Governador gaúcho Euclides Triches, a par da sua preocupação administrativa, está disposto a demonstrar aos escalões superiores que tem capacidade política no Estado. Comunicou aos dirigentes da Arena que vai arregaçar as mangas no trabalho de reorganização dos diretórios municipais da Arena do Rio Grande do Sul, não com a intenção de consolidar sua liderança política, mas com o objetivo de conseguir uma vitória maciça da Arena nas eleições de prefeitos, em meados do próximo ano.

Entende o Governador Euclides Triches que um insucesso arenista no pleito municipal será debitado a êle, por amigos e adversários. E isso, num Estado importante para o Govêrno federal como é o seu, terá repercussões sérias. Por outro lado, comenta que, se a vitória pender para a Arena na maioria dos municípios gaúchos, antes mesmo da proclamação dos resultados oficiais surgirão dezenas de responsáveis pelo êxito. Daí sua disposição de entrar na luta e disso dar conhecimento ostensivamente ao seu Partido.

O Governador gaúcho tem um problema a menos para se preocupar: há muito tempo já foi escolhido o futuro presidente da Arena do Rio Grande do Sul, a ser eleito em convenção regional em março. A escolha partiu de Brasília — Sr. João Dêntice — que no ano passado fôra preterido, também por Brasília, na sucessão do Sr. Peracchi Barcelos. Essa é a vantagem da Arena gaúcha: as decisões vêm sempre cedo, por antecipação.

Planejamento na Igreja

Dom Eugênio Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Para maior eficiência na atividade religiosa, maior eficácia nos trabalhos pastorais, manda a sã prudência que utilizemos os frutos do engenho humano. Quando êles não estão em contradição a verdades, podem se tornar válido instrumento de Evangelização. Evidentemente, a supremacia compete à graça de Deus.

A Igreja do Brasil tem se utilizado, para maior rendimento de seus esforços, em seu campo específico, de técnicas de planejamento. O Senhor manda que os filhos da luz aprendam a lição dos homens de negócio quando nos fala em Lc. 14, 28 "Quem dentre vós querendo construir uma tôrre não se senta primeiro à mesa para calcular a despesa e para ver se tem com que acabá-la?"

A Arquidiocese do Rio de Janeiro começa a dar neste mês os primeiros passos para o planejamento pastoral de 1972. Não se trata de um mero plano de atividades ou a designação de alguns responsáveis por áreas de trabalho. Antes de tudo procurará ser uma educação para a responsabilidade, um despertar da consciência e o comprometimento de um maior número de pessoas nas decisões pastorais a serem tomadas pela competente autoridade nos diversos setores da Igreja de Deus na Guanabara.

Papel importante dêste processo educativo cabe aos Conselhos Presbiteral e Pastoral da Cidade, êste último recém-instalado e composto, na sua grande maioria, de leigos.

Ainda neste mês de setembro terá lugar um curso sôbre Planejamento. Dêle participarão além de alguns dirigentes de atividades diocesanas uma equipe de cada vicariato, composta de um sacerdote, uma religiosa e um leigo. A seguir, para melhor conhecimento da realidade e uma efetiva colaboração em um Plano de Pastoral, serão realizadas diversas assembléias nas várias áreas em que se divide a Arquidiocese. Uma tentativa de uma real participação de um maior número de pessoas na elaboração de objetivos projetos. Daí deverão surgir as grandes linhas de pastoral em 1972, tanto para a Arquidiocese, no seu conjunto, como para os Vicariatos Episcopais, pois coexistem realidades diversas no grande complexo populacional da Guanabara. Com uma visão objetiva e global de nossa realidade, e indicação de grandes linhas de ação, mister se faz o estabelecimento e previsão de objetivos a serem atingidos e um instrumental que permita a mobilização e coordenação do Povo de Deus. Finalmente, em dezembro ou janeiro, um cronograma de atividades que possibilite uma constante avaliação do trabalho.

Nestes últimos meses tiveram andamento diversas medidas que virão facilitar a elaboração dêste Planejamento. A articulação entre os Vigários Episcopais com reuniões semanais; a criação do Conselho Pastoral; a maior articulação das obras sociais na nova Catedral; o Conselho Presbiteral e de Administração; curso de atualização para o clero e outros contatos inclusive com religiosas, encontros para a elaboração de uma pastoral operária e da juventude, de irmandades, cemitérios, turismo e apostolado do mar, contatos com os meios de comunicação social e outros, localização no Palácio São Joaquim dos diversos organismos relacionados com a pastoral de conjunto da Guanabara.

Dentro do Plano Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e do fecundo trabalho anteriormente realizado pelo Cardeal Camara, a coordenação dessas atividades formará um corpo orgânico, possibilitando crescente eficácia na missão evangelizadora da Igreja entre nós. Entretanto, mais importante que ditar caminhos é educar a Comunidade mesmo imperfeitamente, levando-a a uma participação e descoberta de metas e a especificação de atividades concretas, integradas no contexto de um Plano. Em todo êsse trabalho se faz mistér a imprescindível ação da Graça. Ela nos ajudará no aperfeiçoamento gradativo como na execução de um planejamento que visa servir o Povo de Deus.

CEG escava à noite nova linha na Rio Branco e não atrapalha o trânsito

A Companhia Estadual do Gás está realizando apenas à noite as escavações para instalar uma linha distribuidora de gás de 18 quilômetros, entre a usina de São Cristóvão e o Leblon. Um dos trechos encontra-se em construção na Avenida Rio Branco, altura do Obelisco, mas a vala durante o dia é coberta com chapas de aço.

Segundo o presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, a construção da linha distribuidora diretamente da fábrica de gás é uma obra fundamental para o abastecimento da Zona Sul, porque o atendimento ficará garantido de maneira definitiva. A linha é em tubos de aço sem costura com 14 polegadas de diametro externo.

POR FASES

O projeto se divide em quatro fases, tendo sido iniciado na Avenida Rio Branco, entre Presidente Wilson e Santa Luzia, a uma distancia de quatro metros do meio-fio do lado impar. Essa parte já foi concluida e agora está em obras o trecho junto ao Obelisco.

Enquanto a cidade continua esburacada e existem desvios de tráfego em quase tôdas as ruas, ocasionados por obras das concessionárias de serviços públicos, realizadas durante o dia, a CEG tem outra filosofia. Apesar de dobrar o salário de seus operarios por trabalho à noite, isso é compensado por diversos outros fatores, segundo técnicos da companhia: permite maior tranquilidade na realização dos serviços e apresenta um rendimento muito maior.

Nos dias úteis os funcionários trabalham entre 21 e 6 horas da manhã, e aos sábados, das 14 às 24 horas. Durante os domingos e feriados, o serviço será o dia todo, porque o movimento é bem menor no centro da cidade.

O trecho que começa na Avenida Rio Branco é o mais importante e mede 2 mil metros, devendo estar concluido dentro de sete meses. Depois a linha passará para Botafogo, e em seguida até o Leblon. Em todo o percurso será utilizado o mesmo método, desconhecido por muitos cariocas, que ao passarem pela cidade após às 21 horas só vêem um canteiro cercado, desmontável, cheio de luzes, com 25 operários trabalhando durante tôda a madrugada.

A armação do canteiro demora menos de uma hora, e devido aos resultados até agora apresentados, o método será utilizado em tôdas as outras obras que a CEG realizar no Rio.

Voluntários sofre há três meses com obras da CTB

A Rua Voluntários da Pátria está há três meses sitiada por obras da CTB. Num trecho de 600 metros, antes de desembocar na praia de Botafogo, existem quatro canteiros de obras, todos atrapalhando o transito, alguns transtornando a vida dos moradores e um dêles servindo inclusive de moradia para os operários.

As obras fazem parte do sistema subterraneo de cabos do bairro e ocupam cêrca de 30 homens. Todos os serviços estão centralizados num acampamento instalado em frente ao prédio número 127, que serve ao mesmo tempo de restaurante, dormitório, depósito e almoxarifado. Segundo os operários, os trabalhos deverão demorar ainda dois meses.

Ao que tudo indica, os serviços que a CTB está realizando na Rua Voluntários da Pátria dependem da boa vontade dos operários. Segundo alguns moradores do edifício número 127, "é difícil encontrar o chefe de obras". Raramente existe uma pessoa comandando o serviço e o ritmo de trabalho é o mais lento possível. O almôço, por exemplo, observa o porteiro de um prédio, às vêzes demora quase três horas.

No trecho de quase 600 metros, antes de desembocar na praia de Botafogo, a Rua Voluntários da Pátria fica ocupada por quatro frentes de trabalho da CTB. A primeira fica próxima ao final, vizinha das obras de um pôsto de gasolina da Petrobrás. A segunda em frente ao número 127 (defronte ao Colégio Santa Rosa de Lima), a terceira na esquina com a Rua Paulino Fernandes e a última 100 metros acima.

O canteiro mais antigo é o que fica em frente ao Colégio Santa Rosa de Lima, instalado há cêrca de três meses, que ocupa uma extensão de quase 30 metros na entrada do prédio 127. Segundo os moradores, justamente por ser o maior dos quatro, êle atrapalha tanto a entrada social como a de serviço, além de prejudicar as manobras dos veículos que demandam à garagem do prédio.

O canteiro serve ainda de depósito para material velho, almoxarifado e local de almôço. As suas duas barracas, onde são guardadas as ferramentas também servem como dormitório de alguns operários durante a noite que preferem deitar em jornais a ir para casa, "muito longe" segundo êles. "Além disso, aqui a gente fica perto do movimento bom que tem de noite na cidade", observa um.

TRANSITO

Os quatro canteiros de trabalho fazem parte das obras de instalação do sistema subterraneo de cabos telefônicos de Botafogo (substituição de velhos e colocação de novos) e pelo que explicam seus quase 30 operários, deverão continuar existindo ainda por uns dois meses, "porque é serviço delicado."

Até lá, o transito pela rua vai continuar também prejudicado, sobretudo pela manhã (entre 8 e 10 horas) e de tarde, na saída das aulas do Colégio Santa Rosa de Lima.

Tempo é bom hoje e amanhã

Hoje e amanhã o tempo será bom, com névoa sêca. A temperatura, que ontem estêve entre 30,2 graus em Realengo e 13,5 graus no Alto da Boa Vista, ficará estável.

O Departamento Nacional de Meteorologia informou que uma frente fria localizada no Rio Grande do Sul tende a transformar-se em quente, deslocando-se para o Uruguai, onde provocará chuvas e trovoadas. No Rio, um anticiclone tropical marítimo ainda domina a região.

Segurança pega OGV em faltas

O Secretário de Segurança Pública advertiu ontem a Organização de Vigilancia da Guanabara (OVG), emprêsa encarregada de segurança bancária, por faltas cometidas, e deu um prazo de 30 dias para que sejam sanadas irregularidades encontradas na firma, sob pena de suspensão ou cassação.

O General Antônio Faustino da Costa mandou cientificar as organizações usuárias dos serviços daquela corporação, das possíveis consequências que poderão advir pelo descumprimento de portaria policial, determinando ainda a abertura de um inquérito para apurar responsabilidades.

Fontes da Secretaria de Segurança não revelaram quais as irregularidades cometidas pela Organização de Vigilancia da Guanabara, mas adiantaram que na abertura de inquérito policial, o Secretário de Segurança determinou a remessa de cópias com declarações já prestadas e onde se configuram vários tipos penais cometidos em dependências daquela organização.

A lagoa de Cidade de Deus tem 40 mil m2 e destina-se só ao tratamento de esgotos

Detran promove exposição durante Semana do Trânsito onde minicidade é atração

Uma minicidade onde serão apresentados todos os problemas de tráfego existentes numa cidade real é a maior atração da I Expositran, que será instalada às 9h de depois de amanhã no Pavilhão de São Cristóvão, como parte das comemorações da Semana Educativa do Transito.

Além da Expositran, a Semana Educativa do Transito promoverá uma gincana no dia 25, na qual serão admitidos carros nacionais ou estrangeiros. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 23, às 18h, na sede do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio.

VEZ DAS CRIANCAS

A minicidade, montada pelo Touring Clube do Brasil, reproduzirá todos os problemas de tráfego, desde os cruzamentos até os tuneis e paradas proibidas, e se destinará às crianças da rêde escolar primaria, entre 8 e 14 anos.

As crianças receberão aulas sôbre as leis do Código Nacional de Transito e tomarão conhecimento da sinalização gráfica e luminosa. Em seguida, através dos minicarros, farão provas práticas para mostrar seu grau de conhecimento. Após a conclusão do curso-relampago, os aprovados receberão uma minicarteira de habilitação, assinada pelo diretor do Departamente de Transito, comandante Celso Franco.

Padres ajudam campanha e citam 5.º mandamento

São Paulo (Sucursal) — No sermão das missas de amanhã e do próximo domingo, os padres paulistas deverão falar sôbre a Campanha de Educação do Transito, lembrando, por determinação do Arcebispo D. Paulo Evaristo Arns, "o grave dever moral que flui do quinto mandamento: Não matar."

O vigário-geral de São Paulo, Mons. Benedito Ulhoa Vieira, que substitui D. Paulo Evaristo no programa radiofônico *Encontro com o Pastor*, convidará hoje os católicos de São Paulo a colaborar com a campanha, que será realizada de amanhã até o dia 25, promovida pelo Conselho Estadual de Transito.

"PEREGRINO EM TRANSITO"

Em seu programa de hoje, Mons. Ulhoa fará uma comparação entre a vida do homem e o transito, afirmando que "o homem é sempre um peregrino em transito para Deus." Citando estatísticas do ano passado, quando 849 pessoas morreram em acidentes de transito, Mons. Ulhoa Vieira diz que "não se morre somente nas guerras, mas também nas ruas, nas batalhas inglórias da pressa, do desrespeito à vida, da irresponsabilidade."

O vigário-geral continua dizendo que "a Igreja de São Paulo, fiel às linhas da pastoral de conjunto, adere à campanha de educação do transito, como trabalho de promoção humana, desejando dar-lhe todo o apoio, e emprestando-lhe o seu concurso e colaboração." Além do sermão nas missas, serão afixados nas portas das igrejas cartazes alusivos à campanha.

Sistema de estimativa no pagamento do ICM deixará de existir a 1.º de outubro

A partir de 1º de outubro, entra em vigor novo sistema de pagamento do ICM para drogarias e farmácias, armazéns e mercearias, cafés e leiterias, restaurantes e churrascarias, padarias e confeitarias, lanchonetes, bares e botequins.

O impôsto deverá ser recolhido antecipadamente até o dia 10 de cada mês, no equivalente a 1/10 do apurado no confronto entre as entradas e saídas de mercadorias verificadas no ano anterior. Assinada ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Heitor Schiller, a nova determinação revoga as portarias 33/69, 22 e 29/71, que determinavam o pagamento do tributo por estimativa.

DEDUCAO

Com as modificações introduzidas na disciplinação do ICM devidos por aquêles estabelecimentos comerciais, será feito no último dia de cada mês o confronto mensal para apuração do impôsto devido, devendo a diferença ser recolhida até o dia 20 do mês subsequente.

Nos confrontos mensais serão deduzidos os totais de saídas do montante das entradas de mercadorias isentas ou não tributadas, pelo preço de custo acrescido de 30%. Será também deduzido o valor das mercadorias entradas que tenham sofrido tributação na fonte.

No ato firmado ontem pelo Sr. Heitor Schiller, ficou estabelecido que, no caso de ter sido recolhido o ICM por estimativa (antecipação), a quantia será levada a crédito dos contribuintes para aproveitamento nos confrontes seguintes.

Além do confronto relativo aos débitos e créditos do impôsto, realizado em 31 de agôsto passado, deverá ser feito nôvo confronto no próximo dia 30, referente às operações realizadas nesse mês, recolhendo-se o saldo eventual em 15 de outubro.

Se o saldo apurado fôr favorável ao contribuinte, seu valor será aproveitado pela dedução do que tiverem a recolher, nos têrmos do ato firmado pelo Secretário de Finanças.

Sursan aprova tratamento de esgôto que pode ser adotado nas menores cidades do país

A Sursan aprovou definitivamente dois processos de tratamento de esgotos em áreas pouco povoadas — o valo de oxidação e a lagoa de estabilização, testados durante três anos na Cidade de Deus e na Vila Kennedy.

Tanto um quanto outro tem custo muito reduzido de instalação e operação e pode ser montado por todos os municípios do país que não disponham de tratamento de esgôto. A Baixada de Jacarepaguá talvez seja a primeira região a contar, proximamente, com um grande número de valos e lagoas de estabilização.

Água verde

Na Baixada de Jacarepaguá, bem perto da Cidade de Deus, separada apenas pelo rio Grande, fica a enorme lagoa de água verde com fluxo controlado por bombas hidráulicas e comportas. Ela recebe e trata o esgôto de aproximadamente 30 mil pessoas da região.

Pelo menos uma vez por semana o engenheiro Sidnei de Sá, diretor da Divisão de Tratamento do DES visita a lagoa em companhia de outros técnicos, fiscalizando de perto o tratamento das águas servidas. A lagoa de estabilização é uma das maiores da América Latina, servindo de experiência pilôto na Guanabara.

— Quem dispõe de grandes áreas desabitadas e se ressente de saneamento já não pode se queixar. A coisa mais fácil é construir uma lagoa de estabilização, a custo excessivamente baixo, não havendo bicho de sete cabeças na implantação de um sistema dêsse tipo — afirma o Sr. Sidnei de Sá.

Isenta de cheiro

A costumeira fedentina dos esgotos não existe na lagoa de estabilização da Cidade de Deus, controlada pelo Departamento de Saneamento da Sursan. O fato se explica pela mistura de oxigênio proporcional ao gás sufídrico existente. A capacidade da lagoa no tratamento do esgôto doméstico e industrial é ditada em função da área que ocupa, da oxigenação do ambiente e do processo de fotossíntese verificado nas algas do fundo.

Os próprios moradores da Cidade de Deus não acreditam que a grande lagoa, de 40 mil metros quadrados, seja o depósito do esgôto da população local. Muitas crianças, durante o verão, após burlarem a vigilancia do DES e penetrarem na área da lagoa, costumam banhar-se em suas águas, com o risco de contrair doença.

Para evitar isso, a Sursan pensa cercá-la com um muro de concreto bem alto. No momento, estão instalando no meio da lagoa três grandes aparelhos de aeração, destinados a colocar a água em ebolição, para aumento da oxigenação. Falta contudo a Light concluir a ligação da rêde de energia.

Tratamento

Tanto na lagoa de estabilização como no valo de oxidação de Vila Kennedy o esgôto é depurado em cinco fases: gradeamento, remoção de areia, remoção de sólidos em suspensão por decantação, tratamento biológico e decantação secundária dos sólidos em suspensão.

Na primeira fase, o esgôto passa por uma grade onde ficam retidos os corpos maiores trazidos pela água usada. A seguir, tanto na lagoa como no valo, o processamento se faz com o efluente represado, em tempo que varia de 24h a 72 dias, dependendo da área disponível e da operação realizada.

O valo

O valo de oxidação de Vila Kennedy trata o esgôto de 2 500 moradores, quase um têrço dos habitantes. Consiste em dois tanques de seis metros de largura por 30 de comprimento, com um de profundidade. O esgôto fica depositado nesses tanques, sendo aerado por quatro possantes motores que oxigenam a água, permitindo o desenvolvimento de bactérias. Estas se encarregam do tratamento do material organico em suspensão, que acaba reduzido e depositado por decantação no fundo do tanque. O efluente, já tratado, é lançado em riachos próximos. No valo de oxidação o esgôto permanece retido de 24 a 72 horas.

A lagoa de estabilização é cercada de terra e não precisa de aeração. Bem maior que os tanques de oxidação, ou valos, ela obriga o esgôto a permanecer até 72 dias. Contudo seu espaço útil é suficiente para dar vasão ao tratamento de todo o esgôto da Cidade de Deus. Depois que a Sursan instalar as máquinas de aeração, a capacidade de tratamento aumentará, uma vez que o esgôto ficará retido apenas 24 horas.

No caso da lagoa, a profundidade não pode ser maior que um metro, para permitir o processo de fotossíntese — ação da luz solar sôbre os vegetais submersos (algas) — que passam durante o dia a exalar oxigênio, necessário ao desenvolvimento das bactérias encarregadas do tratamento natural do esgôto.

Temor de apreensão pára mais de mil táxis que não são dirigidos pelos donos

Cinquenta táxis ficaram parados ontem na garagem da Rua General Argôlo, 167, em São Cristóvão, porque seus proprietários temiam a apreensão do carro e a retirada da praça por entregarem sua direção a terceiros. O mesmo aconteceu com outros mil dos 25 mil táxis que circulam pela cidade.

— Não há motivo para panico — afirma o assessor de Relações Públicas da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Jorge Noronha — porque não queremos prender ninguém, mas cumpriremos a lei que estabelece a cassação da permissão e a retenção do carro para retirada da placa de aluguel se dirigido por pessoa que não o proprietário ou seu sócio.

MORALIZAÇÃO

O objetivo do decreto é a moralização do serviço de táxis, diz o Sr. Jorge Noronha, explicando que a medida data de maio de 1970, embora só agora a Secretaria tenha decidido intensificar a fiscalização.

Segundo o assessor, a exigência de que o motorista autónomo seja proprietário ou sócio do carro que dirige não provocará o desemprêgo, mas ajudará a própria classe, eliminando os "marginais e mal-educados."

DESEMPRÊGO

No Rio existem 49 emprêsas de táxi — que empregam 2 mil motoristas — e 15 mil autônomos.

— Muitos dos meus colegas não vão ter onde trabalhar porque não têm dinheiro para comprar um carro, declara o Sr. João da Silva Queirós, proprietário do táxi chapa GB 40-40-40.

Também o Sr. Raul Medeiros diz que não será atingido pela medida, por ser proprietário, mas acha que se não forem tomadas outras medidas a cidade ficará sem táxi.

Alguns motoristas queixam-se dos donos de táxis, muitos explorando até 10 carros, cada um no nome de uma pessoa.

— Eu tiro, por hora, uma média de Cr$ 6,00, mas só levo a metade. Como não posso comprar um carro para trabalhar, só me resta a esperança de que o Sindicato tome providências em nosso socorro.

Despreparo de funcionários transforma troca de placas em exercício de paciência

A desinformação dos proprietários de veiculos e o despreparo de alguns dos encarregados dos postos de encomenda das novas placas alfanuméricas vêm provocando frequentes transtornos e discussões nos postos de troca instalados pelo Detran, em convênio com o Automóvel Clube do Brasil e Touring Clube do Brasil.

Segundo o responsável pelo pôsto de troca nº 4, instalado no Largo da Glória, "os *caras* chegam aqui, pedem a placa, entram na fila, enjoam de esperar e vão embora. No dia seguinte voltam, pedem a placa e ninguém encontra, porque ela já tinha sido separada antes e ninguém vai lembrar-se onde estará depois".

AS CAUSAS

Os recibos fornecidos pelos postos de encomenda não fazem menção ao nome do proprietário nem ao endereço, registrando apenas o número da placa antiga, da nova, o tipo escolhido (comum ou reflexiva, por Cr$ 4,95 e Cr$ 35,00), além do número do pôsto escolhido para substituição.

O Sr. Adamastor Silva encomendou no dia 31 de agôsto sua placa no pôsto da Rua Pedro Américo, 173, onde avisaram que em 10 dias ela estaria pronta. Ontem, 17 dias depois, a placa não foi encontrada e mandaram-no reclamar no pôsto de encomenda, onde verificou-se que não havia sido indicado o numero do pôsto de troca.

SEM TROCO

Os proprietários de veiculos ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL disseram estar sendo atendidos dentro do prazo previsto pelo Detran (10 dias), embora houvessem alguns cujas placas só foram entregues 20 dias depois. No pôsto do Atêrro o funcionário disse que um atraso de 20 dias era considerado "normal."

Alguns motoristas, no entanto, reclamavam da insistência com que os encarregados da substituição das placas pediam gorjetas ("Alivia a minha *barra* que o movimento hoje *tá* fraco"), enquanto comentavam a falta crônica de trôco nos postos de encomenda, elevando o preço da placa comum para Cr$ 5,00.

COMODISMO

— O que atrapalha mais aqui é que o brasileiro tem mania de deixar tudo para o final. Tem 4 mil placas aí na prataleira, que ninguém vem buscar, e ficam ocupando espaço. Nós estamos atendendo os finais 1 e 2, e no mês que vem vamos atender 3 e 4, e quase não tem mais lugar pra botar placa — disse o responsavel pelo pôsto de troca do Largo da Glória.

Segundo êle, o dia mais movimentado é o sábado, embora durante a semana o horário seja de 8 às 22 horas. A troca não demora mais que 10 minutos, nos dias úteis, mas a espera na fila chega a durar 2 horas no fim da semana.

ANTECIPACAO

Os proprietários de carros com finais diferentes de 1 e 2, podem antecipar o emplacamento, não sendo necessário aguardar os prazos estabelecidos pelo Detran. Ao se dirigirem aos postos de encomenda, de posse da taxa rodoviária paga e do seguro obrigatório, devem observar se o funcionário anotou o número do pôsto de troca, para evitar que a placa fique retida no depósito e façam viagens inuteis ao pôsto de substituição.

Cartas dos leitores

Trânsito

"Foi em edição de 16-4-71 que o JORNAL DO BRASIL nos ofereceu a excelente notícia, oriunda do Detran — GB. Seriam coibidos os abusos a excesso de velocidade praticados por motoristas irresponsáveis. O limite para 60 km aos coletivos seria fixado por um dispositivo mecanico, o limitador de velocidade, e controlado pelo radar.

Após as providências noticiadas em todos os jornais, seguiram-se fiscalizações rigorosas por intermédio de nossas autoridades. Ônibus eram apreendidos e desemplacados, enquanto os motoristas tinham suas carteiras também apreendidas até término de uma freqüência em Escola Educacional.

A Operação-Radar e os limitadores de velocidade eram os adubos que nos ofereciam frutos de uma cuidadosa jardinagem de nosso comandante Celso Franco e sua equipe. A taxa de desastres, conforme foi noticiado, já era bem diminuta; conseguia o diretor de Transito solucionar mais uma equação que há muito, reprovava candidatos em gestões passadas. O limitador de velocidade aparecia como um instrumento de disciplina para conter temperamentos, ou forma artificiosa de corrigir hábitos contraídos no longo exercício diário da indisciplina.

Infelizmente estão conseguindo vencer o desafio lançado para o Detran. O vício da corrida a 100 km ou mais continua arraigado. O Detran contemporizou com alguns empresários que alegavam excessivo o preço dos limitadores de velocidade. E as passagens já não foram aumentadas? Quanto vale a vida humana, menosprezada pela irresponsabilidade dos maus motoristas, que matam e aleijam

As autoridades devem continuar com o rigor iniciado, não perdendo uma batalha que se oferecia vitoriosa. O Detran aceitou o desafio; resta vencê-lo, nem que tenha que reduzir o limite máximo para 50 km, estendendo-se a portaria a caminhões de transportes e viaturas de Limpeza Urbana.

Rubio Floro — Rio."

Teatro Municipal

"Frequentador assíduo de nossa principal casa de espetáculos, há mais de 20 anos, acho-me no direito de tecer alguns comentários sôbre o que, infelizmente, vem acontecendo com a nossa catedral da música, onde ultimamente têm sido dados ao público espetáculos de péssimo gôsto e de baixo nível artístico, culminando no dia 27 de agôsto com a apresentação da ópera **Manon**.

Foi realmente um espetáculo de uma pobreza generalizada. O desempenho não merecia outra reação do público e, consequentemente, aconteceu a vaia. Desagrado de uma assistência onde se encontravam velhos frequentadores da casa e pessoas outras que, por suas vestimentas e atitudes, demonstravam falta de maturidade, decência e educação, para um convívio outrora tão sadio e seleto.

Entretanto, era uma sexta-feira do mês de agôsto e, como assegura a crendice, tudo de ruim poderia acontecer.

A primeira surprêsa desagradável foi o preço absurdo cobrado pelo balcão nobre: Cr$ 60,00. Mas, de imediato, explodiu a mais deslavada achacação entre tantas que ultimamente têm acontecido no Teatro Municipal. Achacação, sim, é o têrmo adequado que se pode usar para qualificar o absurdo da cobrança de Cr$ 5,00 por unidade do programa pôsto à venda, programa que, pela quantidade da matéria paga, poderia ser oferecido a preço mais acessível ou mesmo graciosamente.

Joaquim Nunes da Silva — Rio."

Feira da França

"O JORNAL DO BRASIL de 12-9-71, na **Revista de Domingo**, diz algumas informações que estão a merecer reparo.

Trata-se do destaque dado sob o título **Da França Comidas, Queijos e Vinhos**, onde se afirma que no restaurante popular da Feira Francesa o preço varia de **Cr$ 15,00 a Cr$ 30,00**; o cardápio consta de queijos franceses e no final das refeições os garçons servem licor Grand Marnier.

Tôdas essas afirmações não são verdadeiras, induzindo pessoas de boa fé, como é o meu caso, a serem vítimas de uma grande exploração.

O tal restaurante popular, de popular só tem a péssima comida. Sem nenhum exagêro, trata-se de um prato feito, um pouquinho melhorado, ao preço de Cr$ 30,00, o que é um absurdo. Não é servido queijo e muito menos licor francês. Sinceramente, em qualquer restaurante de classe da capital paulista, come-se melhor, pela metade do preço.

A França nada tem a ver com êle. Trata-se, na verdade, de um concessionário que explora tal atividade nas feiras realizadas no pavilhão paulista, sob a razão social Restaurantes e Churrascarias Beni Ltda. Segue, anexa, uma nota comprovante.

José Devilart dos Santos"

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1971

Diretora-Presidente: **Condêssa Pereira Carneiro**
Diretores: **M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara**
Diretor-Substituto: **Bernard Campos**
Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Endereço Certo

O Deputado Faria Lima, da Arena paulista, fêz na Camara uma boa sugestão, mas com enderêço errado, ou pelo menos incompleto. Sugeriu que o Govêrno federal assuma a liderança na defesa do consumidor brasileiro, alegando que "todos os consumidores devem ser alertados e informados de que o artigo de preço mais baixo nem sempre é o mais econômico, assim como o mais caro não é obrigatoriamente o melhor." Sua correta sugestão é a de conquistar padrões mais altos de qualidade, de fazer sentir aos produtores de bens de consumo que têm regras a obedecer. Está certo que o Brasil substitua, em todos os setores possíveis, o artigo importado pelo que aqui se produz, mas sem que isto resulte em impingir-se à população mercadoria inferior.

E' claro que faz parte das atribuições de qualquer govêrno fiscalizar a qualidade do produto de fabricação nacional, em todos os setores. O que ocorre lembrar é que tal função pode e deve ser assumida pelos congressistas, que são os representantes do povo, vale dizer dos consumidores. O Executivo, em parte por culpa sua, vive hoje sobrecarregado de tarefas, enquanto o Congresso procura sem cessar funções em que se afirme. Ora, mesmo nos países em que a instituição parlamentar não tem sofrido abalos e soluções de continuidade, ela, cada vez mais, procura encontrar os caminhos que valorizem a vida e o crescente lazer que a sociedade tecnológica vai criando. Nos países desenvolvidos já tem um tratamento de *problema* o planejamento do ócio. De predador que era da natureza, o homem trata agora de protegê-la para melhor desfrutá-la. A luta contra a poluição ambiental, contra a feiúra urbana, contra uma cultura de massas que toca as raias da anticultura preocupam o Congresso americano, o Parlamento inglês e o francês, as camaras escandinavas. Existe aí, para o Congresso Nacional, todo um campo de ação útil e de infalível repercussão no seio do povo. Êle deve continuar lutando por maior expressão política, mas há que escolher os caminhos que a isto levem prestigiando-se e prestigiando a instituição que vive um tanto na sombra hoje em dia.

Defesa dos consumidores é uma bandeira típica para congressistas, e tanto cobre a qualidade dos produtos como a qualidade da própria existência nacional. A luta antipoluição, por exemplo, nada tem a ver com as opiniões da Arena ou do MDB, mas exige, pela sua urgência e gravidade, vozes inspiradas e insistentes. O apêlo do Deputado Faria Lima deve ser feito a êle próprio, autor da idéia, e aos seus colegas congressistas. Muitas causas nobres andam um tanto órfãs no país. Perfilhando-as, o Congresso pode elevar o nível da vida do povo e o de sua própria ação.

Solução Irreal

Há uma reforma universitária em andamento, embora vagoroso. Há também uma reforma do ensino médio a ser implantada a partir do próximo ano. Ambas são iniciativas que acumularam atraso em seu encaminhamento, mas nem por isso dispensam ritmo cauteloso. A experiência ensina que reorganizações profundas, antes de produzir resultados favoráveis, mostram a face oposta. Há necessidade de algum tempo de observação, à medida que se avança na implantação de qualquer reforma.

As duas reformas se orientam pela mesma necessidade de dar maior objetividade e melhor rendimento ao ensino. No nível médio, a formação profissional vai representar um leque de oportunidades para aquêles que, não tendo acesso ao plano universitário, ficavam imobilizados e engrossavam por anos sucessivos a massa dos candidatos aos vestibulares.

A oferta de oportunidades a ser assegurada através da reforma do ensino médio está longe, entretanto, se modificar o quadro do acesso. O volume dos candidatos, por alguns anos — até que se produzam efetivamente os resultados favoráveis da reforma ginasial — será sempre elevado, e possivelmente maior do que a capacidade de assegurar ensino superior a maior número de estudantes. O prestígio social do título de doutor, assegurado ao grau superior de ensino, continua muito forte e precisará de muito tempo até que a situação se inverta e os jovens não se sintam diminuídos por seguirem carreiras fora daquele número tradicional de profissões consagradas.

A diferença entre o grande número de candidatos e a quantidade inferior de vagas impôs o exame vestibular como passagem obrigatória de um a outro nível de ensino. À medida que a desproporção se agravou, isto é, o número de candidatos se avantajou, enquanto a oferta de vagas crescia em escala muito menor, o vestibular teve de se tornar mais seletivo. Num país de ensino médio desigual, em que escolas particulares desempenham a maior parcela, por sinal muitas estabelecidas sôbre uma pedagogia de facilidade, o exame vestibular se tornou uma válvula de garantia.

Uma iniciativa individual, na Camara dos Deputados, pretendeu modificar o sistema, abolindo o exame vestibular e estabelecendo que todo aluno que completar o nível médio com nota sete teria acesso automático ao ensino universitário. O Ministro da Educação logo rebateu a medida, apontando sua inconveniência e inoportunidade. De fato, não faz sentido tentar resolver o congestionamento dos exames vestibulares com irrealismo. O aumento de ofertas no plano universitário tem sido substancial nos últimos anos: de 100 mil em 64, já estamos hoje em tôrno de meio milhão de alunos em todo o país.

Não adianta multiplicar a população universitária, se isto representar baixa no nível do ensino. O exemplo de Israel é significativo: a famosa Escola de Medicina de Jerusalém abre apenas 80 vagas a cada ano e faz uma seleção drástica dos candidatos, com o sentido de manter o elevado nível que celebriza a escola. O vestibular no Brasil é a melhor garantia de oportunidade para os mais preparados. Chegar à Universidade sem exame seria abrir uma porta a facilidades, sem qualquer garantia de competência e fiscalização. E não resolveria o problema do grande número que chega às portas do ensino superior porque não tem alternativa: o ensino médio não oferece formação profissional, mas isto já está equacionado e em breve se desdobrarão as oportunidades, desafogando o caminho estreito.

Patrimônio Ameaçado

A defesa da paisagem é uma preocupação relativamente antiga entre nós. Pelo menos, já em 1946 a Constituição impunha o dever fundamental de defender a paisagem, patrimônio comum inalienável. O princípio nunca passou, porém, da letra fria da lei à realidade. Basta ver o que veio ocorrendo com o Rio nos últimos 25 anos.

Nenhuma cidade, no Brasil ou no mundo, pode competir vantajosamente com o Rio em matéria de dotação natural. A imensa massa das construções ergue-se aqui num cenário majestoso, com uma variedade difícil de ser encontrada em qualquer parte: montanhas cobertas de densa vegetação, praias para o banho de mar, lagoas — de tudo o Rio tem um pouco, o suficiente para compor a sua beleza e o seu irresistível fascínio.

Por isso mesmo, devia ser o Rio o principal objeto da preocupação de todos, quando se trata de defesa da paisagem. Infelizmente, porém, mau grado os esforços de uns tantos abnegados, que passam por maníacos, muito pouco ou quase nada se fêz, sistemàticamente, para evitar a desfiguração do meio carioca. A própria baía de Guanabara não tem escapado à sanha destruidora — e ainda há poucos dias uma comissão de parlamentares dos dois lados da nossa privilegiada baía andou verificando pessoalmente a extensão dos estragos acarretados pela poluição das águas. Uma triste poluição no caso, decorrente não do progresso industrial ou tecnológico, mas amarrada à miséria das favelas e à falta de obras de infra-estrutura, como os esgotos.

O arquiteto-paisagista Roberto Burle Marx denunciou há dias, neste jornal, os perigos que corre o Rio, no caminho da autodestruição em que vai. Como Hong-Kong, que tem com o Rio de Janeiro muitas afinidades, e como Tóquio, sofremos aqui de uma inapelável inclinação para a autofagia com graves consequências para a população. Sacrificam-se as reservas naturais periféricas e as áreas verdes, chegando-se por último ao sacrifício dos monumentos históricos e das próprias características da paisagem.

A marcha da autodestruição vem se acelerando a partir de 1930, quando se pôs de lado o plano Agache. Copacabana chegou assim à sua atual condição — síntese eloquente do que não deve ser uma cidade. Por tôda parte, e em particular na Zona Sul, o desfavelamento não é seguido do reflorestamento das encostas, para evitar a erosão catastrófica. Os erros se sucedem e, como adverte Burle Marx, em vez de evitar, tratamos de copiar práticas condenáveis de grandes centros urbanos, como Nova Iorque e Chicago. O futuro da Guanabara, inclusive como cidade turística, depende em boa parte da nossa capacidade de preservar o que resta de sua paisagem, patrimônio insubstituível que nos cumpre defender contra o falso conceito de progresso.

Coisas da política

Rondon pensa na imagem e Triches nas eleições

Brasília (*Sucursal*) — *Sem entrar no mérito da atuação dos demais governadores, registrou-se, ontem, o comportamento de dois chefes de executivos estaduais — de Minas e do Rio Grande do Sul — como prova de orientação diversa que hoje se verifica nas fileiras da Arena. O Governador Rondon Pacheco, homem formado na política partidária, está preocupado, agora, em restabelecer a imagem do político, em procurar mostrar que também o político pode ser um administrador competente. O Sr. Triches quer ganhar as eleições municipais de 72.*

A atuação do Sr. Rondon Pacheco à frente do Govêrno de Minas tem sido pautada pela disposição de não reviver o que chama de "cartório de nomeações", certo de que, agindo tanto quanto possível acima dos interêsses político-partidários, mais concorrerá para refletir sua boa imagem de governante, notadamente entre as camadas superiores. Parlamentares que mantêm contatos com o Governador revelam que é nítida sua preocupação em melhorar o conceito de Govêrno junto à opinião pública, entendendo que o melhor caminho para isso é não dar muita atenção a reivindicações de caráter exclusivamente partidárias.

Que seu Partido pode lhe dar trabalho é evidente. Sempre surgem críticas, ressentimentos e frustrações a um tratamento considerado menos cortês. A par disso, causou estranheza a demora do Governador mineiro em indicar os prefeitos das estancias hidrominerais do seu Estado. Empossado a 15 de março, até agora o Sr. Rondon Pacheco não conseguiu completar a relação dos prefeitos nomeados. E não completou porque decidiu fazer as nomeações de acôrdo com a Arena.

Pelo que se entende do dispositivo constitucional que determina a nomeação de prefeitos de municípios-estancias pelo Governador respectivo, a intenção foi a de tornar o ato apartidário, restrito ao interêsse da coletividade municipal e ao interêsse da administração estadual. Isso, porém, não ocorreu. Em cada município, cujo prefeito deveria ser nomeado, coube ao Diretório Municipal arenista elaborar uma lista com vários nomes para a decisão do Governador, ouvidos ainda os deputados estadual e federal mais votados em cada cidade. Quer dizer: transferiu-se a escolha dos eleitores para um grupo restrito de dirigentes partidários.

Já o Governador gaúcho Euclides Triches, a par da sua preocupação administrativa, está disposto a demonstrar aos escalões superiores que tem capacidade política no Estado. Comunicou aos dirigentes da Arena que vai arregaçar as mangas no trabalho de reorganização dos diretórios municipais da Arena do Rio Grande do Sul, não com a intenção de consolidar sua liderança política, mas com o objetivo de conseguir uma vitória maciça da Arena nas eleições de prefeitos, em meados do próximo ano.

Entende o Governador Euclides Triches que um insucesso arenista no pleito municipal será debitado a êle, por amigos e adversários. E isso, num Estado importante para o Govêrno federal como é o seu, terá repercussões sérias. Por outro lado, comenta que, se a vitória pender para a Arena na maioria dos municípios gaúchos, antes mesmo da proclamação dos resultados oficiais surgirão dezenas de responsáveis pelo êxito. Daí sua disposição de entrar na luta e disso dar conhecimento ostensivamente ao seu Partido.

O Governador gaúcho tem um problema a menos para se preocupar: há muito tempo já foi escolhido o futuro presidente da Arena do Rio Grande do Sul, a ser eleito em convenção regional em março. A escolha partiu de Brasília — Sr. João Dêntice — que no ano passado fôra preterido, também por Brasília, na sucessão do Sr. Peracchi Barcelos. Essa é a vantagem da Arena gaúcha: as decisões vêm sempre cedo, por antecipação.

Planejamento na Igreja

Dom Eugênio Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

Para maior eficiência na atividade religiosa, maior eficácia nos trabalhos pastorais, manda a sã prudência que utilizemos os frutos do engenho humano. Quando êles não estão em contradição a verdades, podem se tornar válido instrumento de Evangelização. Evidentemente, a supremacia compete à graça de Deus.

A Igreja do Brasil tem se utilizado, para maior rendimento de seus esforços, em seu campo específico, de técnicas de planejamento. O Senhor manda que os filhos da luz aprendam a lição dos homens de negócio quando nos fala em Lc. 14, 28 "Quem dentre vós querendo construir uma tôrre não se senta primeiro à mesa para calcular a despesa e para ver se tem com que acabá-la?"

A Arquidiocese do Rio de Janeiro começa a dar neste mês os primeiros passos para o planejamento pastoral de 1972. Não se trata de um mero plano de atividades ou a designação de alguns responsáveis por áreas de trabalho. Antes de tudo procurará ser uma educação para a responsabilidade, um despertar da consciência e o comprometimento de um maior número de pessoas nas decisões pastorais a serem tomadas pela competente autoridade nos diversos setores da Igreja de Deus na Guanabara.

Papel importante dêste processo educativo cabe aos Conselhos Presbiteral e Pastoral da Cidade, êste último recém-instalado e composto, na sua grande maioria, de leigos.

Ainda neste mês de setembro terá lugar um curso sôbre Planejamento. Dêle participarão além de alguns dirigentes de atividades diocesanas uma equipe de cada vicariato, composta de um sacerdote, uma religiosa e um leigo. A seguir, para melhor conhecimento da realidade e uma efetiva colaboração em um Plano de Pastoral, serão realizadas diversas assembléias nas várias áreas em que se divide a Arquidiocese. Uma tentativa de uma real participação de um maior número de pessoas na elaboração de objetivos projetos. Daí deverão surgir as grandes linhas de pastoral em 1972, tanto para a Arquidiocese, no seu conjunto, como para os Vicariatos Episcopais, pois coexistem realidades diversas no grande complexo populacional da Guanabara. Com uma visão objetiva e global de nossa realidade, e indicação de grandes linhas de ação, mister se faz o estabelecimento e previsão de objetivos a serem atingidos e um instrumental que permita a mobilização e coordenação do Povo de Deus. Finalmente, em dezembro ou janeiro, um cronograma de atividades que possibilite uma constante avaliação do trabalho.

Nestes últimos meses tiveram andamento diversas medidas que virão facilitar a elaboração dêste Planejamento. A articulação entre os Vigários Episcopais com reuniões semanais; a criação do Conselho Pastoral; a maior articulação das obras sociais na nova Catedral; o Conselho Presbiteral e de Administração; curso de atualização para o clero e outros contatos inclusive com religiosas, encontros para a elaboração de uma pastoral operária e da juventude, de irmandades, cemitérios, turismo e apostolado do mar, contatos com os meios de comunicação social e outros, localização no Palácio São Joaquim dos diversos organismos relacionados com a pastoral de conjunto da Guanabara.

Dentro do Plano Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e do fecundo trabalho anteriormente realizado pelo Cardeal Camara, a coordenação dessas atividades formará um corpo orgânico, possibilitando crescente eficácia na missão evangelizadora da Igreja entre nós. Entretanto, mais importante que ditar caminhos é educar a Comunidade mesmo imperfeitamente, levando-a a uma participação e descoberta de metas e a especificação de atividades concretas, integradas no contexto de um Plano. Em todo êsse trabalho se faz mistér a imprescindível ação da Graça. Ela nos ajudará no aperfeiçoamento gradativo como na execução de um planejamento que visa servir o Povo de Deus.

Lan

CFE autoriza aluna de 16 anos superdotada a cursar Engenharia na Gama Filho

Brasília (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação autorizou a matrícula da estudante Maria Lúcia Matos Leite, de apenas 16 anos, no primeiro ano de Engenharia da Universidade Gama Filho, por considerar excepcional o quociente de inteligência da candidata e sua classificação em 19.º lugar no vestibular.

Embora esteja cursando ainda a segunda série colegial, Lúcia receberá o tratamento dado ao que o Conselho considera "minigênio", e poderá cursar a Faculdade de Engenharia enquanto são realizados novos testes por psicólogos da Universidade, para confirmar sua condição de superdotada.

EXCEPCIONAL

Assistida pelo psicólogo Armindo Pinheiro Barroso, Lúcia realizou teste de inteligência e seu QI atingiu 150 pontos, nível considerado excepcional. Por isso, ela prestou vestibular na Universidade Gama Filho para o curso de Engenharia, obtendo o 19º lugar entre 319 candidatos. Como não pôde se matricular, por não ter a idade mínima, seu pai entrou com processo no Conselho Federal de Educação, para conseguir uma autorização especial.

O relator da matéria, professor Tarcísio Padilha, propôs aprovação para o pedido, destacando que durante o curso deveriam ser realizados novos testes na própria Universidade para confirmar a situação excepcional da estudante, uma vez que seu último teste psicólogo foi feito há um ano. Caso seja confirmada sua condição de superdotada, ela receberá autorização especial para frequentar também o curso de madureza para regularizar sua situação no ensino médio.

O parecer do professor Tarcísio Padilha foi aprovado no plenário do Conselho por 15 votos contra um: o do padre Vasconcelos, autor do anteprojeto da reforma de ensino, que se manifestou contra a concessão especial. A decisão do Conselho afirma porém que "fica, obviamente destacado o caráter excepcional da permissão."

"NY Times" elogia filme de Lima Jr.

Nova Iorque (UPI-JB) — O crítico de cinema A. H. Weiler, do *The New York Times*, afirmou ontem que o filme *Menino de Engenho*, de Válter Lima Júnior, "é uma doce combinação de recordações de um menino e uma reflexão indireta sôbre uma sociedade benigna, autocrática e acabada, que está sendo arrastada para a mecanização."

O filme está em exibição em Nova Iorque sob o título *Plantation Boy*. Weiler diz que a adaptação cinematográfica da obra de José Lins do Rêgo "é uma visão penetrante de pessoas e lugares extremamente vagos."

BOA IMPRESSÃO

Weiler elogia a atuação do elenco, "especialmente o herói, seu avô e dono do engenho, a tia e o tio do menino, por suas reações muito naturais."

Êle acrescenta que Sávio Rolim, o menino, fêz o papel de Carlinhos "com grande sinceridade" e que Rodolfo Arena "é um *gentleman* nato" no papel de avô. Finalmente, êle elogia Anecí Rocha e Geraldo Del Rei nos papéis de tia e tio de Carlinhos.

Gripe que grassa no Rio aumentou em duas vêzes a venda de antibióticos

A gripe que grassa na cidade duplicou a venda de antibióticos, próprios para êste tipo de deonças, nas principais farmácias do centro: a Granado (Rua 1.º de Março), Rei das Drogas (Rua do Ouvidor) e V. Silva (Rua da Assembléia).

Entre os medicamentos mais receitados pelos médicos, segundo levantamento realizado naquelas farmácias, estão o Binotal (seis cápsulas por Cr$ 25,00); Ilosone (oito cápsulas por Cr$ 17,00); e Tetrex ABC (seis cápsulas por Cr$ 5,00), todos antibióticos; entre os complexos com vitamina C, os mais procurados são Redox, Cebion, Resprin e Coristina, com o tubo de 10 pastilhas efervescentes custando Cr$ 3,50 e 4,70.

PALIATIVOS

Para a dor de cabeça que acompanha a gripe, os paliativos mais comprados são o Melhoral e a Aspirina, cujos envelopes com quatro drágeas custam Cr$ 0,20. Entretanto, existem muitas pessoas alérgicas à Aspirina.

Dependendo da capacidade de resistência organica da pessoa gripada, os médicos vêm variando a posologia dos antibióticos que receitam. Por exemplo: se a febre não fôr muito alta (sintoma de que a infecção não é muito séria) êles receitam uma cápsula de 12 em 12 horas; quando a febre permanece acima de 38,5 graus, o espaço de tempo entre uma capsula e outra é de 8 horas; e se a febre fôr superior a 39 graus, presceyem o antibiótico de 6 em 6 horas

Os médicos recomendam que juntamente com o antibiótico o paciente tome leite — para ser evitada a destruição da flora intestinal — muito repouso, tomar muito liquido e procurar uma alimentação rica em vitaminas.

TRATAMENTO

Em média, o tratamento da gripe é feito em quatro dias, casa ela não evolua para problemas organicos mais sérios, e o doente gastará entre Cr$ 18,00 e Cr$ 72,00 só em medicamentos, se tomar quatro cápsulas de antibiótico por dia, além de mais Cr$ 4,80, correspondentes ao Melhoral ou Aspirina, e ao tubo do complexo de vitamina C.

Gente

Paul McCartney

— Acho ótimo ser menina. Em breve teremos um time de mulheres pela casa.

*Vibrando com o nascimento de sua segunda filha, Stela, o ex-Beatle **Paul McCartney** se prepara para aparecer em público com o seu nôvo grupo musical, o quarteto Anglo-Americano. Paul é casado com a norte-americana Linda, e ela tem ainda outra filha, Mary, de quatro anos.*

Ursula Andress

— Estou me preparando para enfrentar o frio...

Com um suéter de mink, feito com seis tipos diferentes de pele, e as pernas de fora, a atriz defende uma nova moda feminina para o inverno.

Sarah Stephenson

A atriz inglêsa de 24 anos apresenta-se totalmente nua numa cena da peça Otelo, de Shakespeare, recebendo por isso elogios e aplausos por parte da crítica. Para o jornal Times, a produção é "crua e pouco polida" embora ressalte a cena em que Sarah aparece despida: "Recorda-nos que a personagem Desdêmona não era uma mulher sem sangue nas veias, mas uma jovem voluntariosa, temperamental e muito sensual."

Martin Rubinstein

Professor da Royal Academy of Dancing, *veio ao Brasil examinar as turmas de nível primário e médio das escolas filiadas à* Academy. *Com uns quilos a mais, "devido à boa cozinha brasileira", já estêve em Salvador, São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Brasília, Niterói e agora faz as provas do Curso de Dalal Achcar.*

Martin nasceu na Alemanha mas é naturalizado australiano (aos 13 anos fugiu do nazismo). Dançou em vários conjuntos famosos, como o Borovanski, que se tornou mais tarde o Ballet Australiano. Por motivo de doença, foi obrigado a se afastar do palco e passou a se dedicar ao ensino. Dotado de grande comunicabilidade, não amedronta as meninas que fazem a sua primeira "prova de bailarina."

— Gosto muito de crianças e adoro ensinar, ajudar a formar os jovens. É a primeira vez que visito o Brasil, terra amiga, hospitaleira e onde já vi muitos talentos. Encaro com reservas a evolução do ballet, pois acredito que o clássico continue sendo o modêlo da perfeição para o bom bailarino.

Carlos Alberto Loureiro

Motorista de táxi há cinco anos, tendo recebido o título de Motorista Modêlo, está em campanha para que seja abolida a obrigatoriedade do uso de uniforme "ao menos nos sábados, domingos e feriados." A campanha foi iniciada por ter sido multado em Cr$ 100,00 no domingo, quando passeava com sua família, desuniformizado.

Dirigindo uma média de 12 horas por dia, Carlos Alberto é conhecido pelas cortesias que oferece a seus passageiros, como balas, cigarros e lenços de papel. Sua mulher, D. Olivia, dá todo o apoio ao marido.

— É um absurdo. Às vêzes nós queremos sair para passear ou ir a uma festa e temos que pegar um ônibus ou pedir a um amigo para nos apanhar de carro.

Hóspedes da Cidade

Robert W. Bechtel — presidente da Dun and Bradstreet. Está no Leme Palace.

Marcionilo de Barros — diretor da Universidade Federal de Pernambuco. No Savoy.

D. Keadbury — diretor da Sagittaire. Veio da Inglaterra e ficou no Leme Palace.

Francisco M. Deodato — médico de Fortaleza. No Serrador.

João Carlos Rolim Morgandi — gerente de obras do grupo Gerdau. Encontra-se no Savoy.

Laerte Setubal Filho — diretor da Duratex. Está no Leme Palace.

Ruy Serrão Vieira — subgerente do Banco do Brasil em Londres. Está no Savoy.

COOPERAÇÃO FRATERNAL FRANCO-BRASILEIRA

A foto registra o momento em que o Senhor Maurice Allègre — Delegado Geral do Govêrno Frances para a Informática — que se acha entre os Srs. Pierre Fulquet e Machado Sobrinho, respectivamente, Chefe da Delegação Francesa e Presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais e do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara, pronunciava o seu notável discurso, na qualidade de Presidente da sessão solene de abertura do 1.º Colóquio Franco-Brasileiro de Informática, Administração e Contabilidade, no qual afirmara que confiava em que "êste conclave contribuisse para o início de uma cooperação realmente fraternal franco-brasileira."

Médico paulista só vê "incidência estacional"

São Paulo (Sucursal) — O assessor técnico para Assuntos Médicos da Secretaria da Saúde, Dr. Vitor Homem de Melo, classificou ontem de "incidência estacional, causada por oscilações de temperatura, os casos de gripe verificados na Guanabara, que, segundo êle, devem ser do tipo comum, pois, se na realidade estivesse se verificando uma epidemia, causada virus, seriamos avisados dos imediatamente."

O Dr. Vitor de Melo disse ainda que até o momento não se verificou a incidência de resfriados ou mesmo de gripe, em São Paulo, causados pela mudança de temperatura, mas que pela observação do que vem acontecendo na Guanabara, não há motivo para preocupações. Para êle as vacinas não representam uma medida profiliática numa epidemia, "pois teríamos que lutar contra um tipo especifico de virus e as pessoas vacinadas com bastante antecedência."

FREQUENCIA

Frisou que nesta época do ano é muito frequente a incidência de resfriados, já que para a determinação de casos de ocorrência de gripe se torna necessário exames de laboratório, onde se faz a coleta de sangue, visando isolar o virus, que determinará qual o tipo de influenza pela qual o paciente foi atacado.

— Por isso é muito difícil usar vacinas para o combate às gripes, já que se tem que ter um tipo determinado para cada tipo de virus que transmite uma gripe. Então de nada vale fazer previamente uma vacinação em massa se não sabemos que tipo de gripe atacará a população.

No momento, a Secretaria da Saúde de São Paulo não dispõe de vacinas contra a gripe, mas, segundo o seu assessor técnico, no caso de uma epidemia em que já se tivesse conhecimento do tipo de virus, ela seria aplicada primeiramente nas pessoas que corressem maior risco de complicações e morte e para as que trabalham em serviços especiais para a coletividade, como policiais, soldados, membros das Fôrças Armadas.

NASA descobre prova de vida fora da Terra

Washington (AP-JB) — Cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) anunciaram ontem que foram encontrados elementos químicos "aparentemente de origem extraterrestre" que representam nova prova de que pode existir vida em outras partes do Universo.

Trata-se de substancias químicas descobertas no meteorito Orgueil que caiu na França em 1864, e que foi objeto de uma brincadeira quando alguém colocou matérias orgânicas no meteorito, depois de frio.

O ACHADO

Os pesquisadores informaram ter encontrado algumas substancias químicas colocadas pelo autor da brincadeira, mas também descobriram seis aminoácidos e oito tipos de piriminas. Segundo os cientistas, os dois grupos de substancias químicas aparentemente se originaram em algum ponto do espaço.

Esta é a terceira vez que êste grupo de cientistas do Govêrno informou sôbre descobertas de substancias químicas, em meteoritos, que têm relação com a vida.

A ORIGEM

Acredita-se que os meteoritos originaram-se no anel de asteróides posterior a Marte, e que êles existem desde o início do sistema solar, a 4,5 bilhões de anos.

Os cientistas que trabalham no Centro Ames da NASA, em Moutain View, Califórnia, apresentaram um informe sôbre esta descoberta perante uma reunião da Sociedade Norte-americana de Química.

A equipe de investigadores foi liderada pelo Dr. Cyril Ponnamperuna, que agora trabalha na Universidade de Maryland, mas que anteriormente presidiu a Divisão de Evolução Química no Centro Ames.

Pedra tem 4 bilhões de anos

Stony Brook, Nova Iorque (AP-JB) — Os pesquisadores da Universidade do Estado de Nova Iorque anunciaram ontem que a chamada Pedra de Gênesis, trazida da Lua pela missão Apolo-15, tem 4 150 milhões de anos, ou seja 150 milhões de anos mais do que a pedra mais antiga recolhida anteriormente, mas não tão antiga quanto a própria Lua.

A Pedra de Gênesis foi recolhida na segunda das três excursões lunares dos cosmonautas David Scott e James Irwin aos montes Apeninos. Os cosmonautas trouxeram a pedra junto com mais 80 quilos de amostras lunares em suas 67 horas de permanência no satélite.

Os cosmonautas e os cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) esperavam que a pedra fôsse parte da crosta original da Lua, que se acredita tenha 4 600 milhões de anos.

General de Hanói morre no Camboja

Saigon e Pnon Penh (AP-AFP-UPI-JB) — Um General norte-vietnamita, cuja identidade não foi revelada, morreu durante uma operação militar a 150 quilômetros de Pnon Penh, informaram ontem fontes militares. A morte ocorreu quando os norte-vietnamitas lutavam com soldados cambojanos.

O comando dos EUA, por sua vez, anunciou que três aviões norte-americanos bombardearam e destruíram na quinta-feira uma bateria antiaérea norte-vietnamita perto da Zona Desmilitarizada. Trata-se da 59a. reação "protetora" realizada contra o Vietname do Norte desde o início do ano pela aviação norte-americana.

APOIO

As tropas de Saigon, apoiadas por aviões, artilharia e helicópteros norte-americanos, mataram 91 vietcongs em violetas lutas no delta do Mekong. Os sul-vietnamitas sofreram 47 baixas no combate, iniciado de madrugada nas selvas de U Minh.

Em outra ação, cêrca de 30 vietcongs foram mortos nas províncias de Quiang Ngai e Quang Tri, onde prossegue a operação sul-vietnamita Lam Som 810, com apoio logístico dos EUA.

Pena de Medina será reduzida

Forte McPherson, Geórgia (UPI-JB) — Um juiz militar reduziu ontem a acusação de homicídio contra o capitão Ernest Medina, por sua atuação no massacre de My Lai, de 102 mortes para apenas uma. Sua condenação será, assim, atenuada.

O próprio Medina já admitiu ter matado uma mulher, mas disse que o fêz em legítima defesa. A vietnamita estava caída como morta e quando êle percebeu um movimento, virou-se instintivamente e atirou.

Segundo o advogado de Medina, Lee Bailey, o homicídio não pode condenar seu cliente. "Se o juiz acreditou na história, seria o caso de justificação por legítima defesa, mas se não acreditou então deve concluir que a mulher já estava morta antes de Medina chegar e que êle teria atirado contra um cadáver", declarou.

Nixon desaponta Senador democrata

Washington (UPI-JB) — O Senador Henry Jackson, possível candidato democrata à Presidência e até agora partidário da política externa do Presidente Richard Nixon, manifestou ontem seu desapontamento porque o primeiro mandatário decidiu não pressionar Saigon para a realização de eleições livres e democráticas.

Alegando que os Estados Unidos seriam obrigados a suspender o auxílio a dois terços dos países que ajudam, caso fôssem exigir sua democratização, Nixon disse, quinta-feira, que não intervirá na política interna do Vietname do Sul, como tinham sugerido vários congressistas.

"O Presidente deduziu que eu sugerira antes a deposição de Thieu", afirmou Jackson. "Isso não é verdade. Não estamos tentando impor quem deveria ou não participar do pleito, mas simplesmente querendo dar a êsse povo uma eleição livre, o que é impossível com um só candidato."

Nixon ajuda Texas e Pensilvania

Washington (Latin/Reuters-JB) — O Presidente Richard Nixon declarou ontem o estado de calamidade pública em vastas áreas dos Estados do Texas e da Pensilvânia, ordenando o envio de recursos federais para reparar os danos provocados pelas tormentas e inundações que afetaram os dois Estados.

Calcula-se que o furacão tropical Fern tenha causado prejuízos de mais de 25 milhões de dólares (Cr$ 135 milhões) ao longo da zona costeira do Texas, enquanto que no Estado da Pensilvania as chuvas torrenciais causaram prejuízos de mais de 7,5 milhões de dólares (Cr$ 41 milhões).

China recusa visita do "Premier" japonês

Tóquio, Cairo, Georgetown (AP-JB) — O Primeiro-Ministro da China Popular, Chou En-lai, recusou-se a receber em Pequim o Primeiro-Ministro do Japão, Eisaku Sato, para uma discussão sôbre a normalização das relações entre os dois países. Chou só receberá Sato se o Japão reconhecer Pequim como único representante da China.

Tal informação foi divulgada por jornais de Tóquio que enviaram representantes junto a uma delegação do Partido Democrata Liberal, que se encontra em Pequim. Segundo êsses jornalistas, a China Popular já não tem esperança de normalizar suas relações com o Japão enquanto Sato, que é do Partido Liberal, estiver na chefia do Govêrno.

PACTO

A delegação é chefiada por Hidejí Kawasaki, líder de uma ala do Partido governamental e defensor da tese de que o Japão deve manter laços mais estreitos com a China Popular.

Segundo os quatro jornalistas japonêses que tiveram permissão de acompanhar a comitiva parlamentar, Chou En-Lai voltou a afirmar que seu Govêrno espera concluir com o Japão um pacto de não-agressão, quando as relações entre os dois países se normalizarem. Na opinião do Primeiro-Ministro chinês, um tratado dêsse tipo contribuirá para alicercear a responsabilidade do Japão e da China Popular na manutenção da paz no Extremo Oriente.

O Ministro das Relações Exteriores do Japão, Takeo Fukuda, regressou ontem a Tóquio depois de uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá, e imediatamente iniciou com o Primeiro-Ministro Sato um debate sôbre a questão do ingresso da China Popular nas Nações Unidas.

O Govêrno japonês já anunciou sua disposição de apoiar algumas sugestões propostas pelos Estados Unidos, que prevêem a admissão de Pequim com defendem a permanência de Formosa nas Nações Unidas.

EGITO

No Cairo, o Ministro das Relações Exteriores do Egito, Mahmoud Riad, declarou que seu país é a favor do ingresso da China Popular na ONU, por considerar o Govêrno de Pequim como "único representante legal do povo chinês."

O jornal do Cairo, *Al Ahram*, informou que tal declaração foi feita por Riad ao Embaixador de Pequim no Egito, Huan Hua, em audiência solicitada pelo diplomata chinês.

GUIANA

Em Georgetown, o Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burham, informou que seu país, ex-possessão britanica, será o próximo a restabelecer relações diplomáticas com a China Popular. Burham acrescentou que apenas três nações se encontram na "lista negra" chinesa por sua política externa — Portugal, Rodésia e África do Sul.

Diplomata prevê expulsão de Formosa

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Albania fará fracassar os esforços que os Estados Unidos vêm desenvolvendo para evitar que Formosa conserve sua cadeira nas Nações Unidas, declarou ontem um diplomata europeu chegado à delegação norte-americana.

O Embaixador dos EUA, George Bush, não obterá êxito em sua tentativa de ganhar apoio para resolução que oferece a Pequim a cadeira da China na Assembléia-Geral da ONU bem como o lugar atualmente ocupado por Formosa no Conselho de Segurança, com poder de veto. Uma resolução complementar exige que qualquer decisão para expulsar Formosa terá de ser aprovada por uma maioria de dois terços.

PROJETO ALBANES

Por sua vez, o projeto albanês, que conta com 17 copatrocinadores — enquanto o norte-americano tem 12 — determina a exclusão para e simples de Formosa, e, segundo o diplomata europeu, parece ter maiores possibilidades de ser aprovado pela Assembléia que começa na próxima têrça-feira.

Segundo os observadores, Formosa se negará a sofrer a humilhação de uma expulsão ou uma degradação, e, assim, renunciará a seu lugar imediatamente.

Temário da ONU inclui 11 assuntos

E' o seguinte o temário da Assembléia-Geral das Nações Unidas, que se reúne a partir de têrça-feira:

China — **Enquanto a Albania e outros 16 países exigem o ingresso de Pequim e expulsão de Formosa, os Estados Unidos proporão a admissão dos comunistas chineses, sem prejuízo do regime de Chiang Kai-shek.**

Secretário-Geral — **Não há previsão de um acôrdo próximo entre os membros da ONU sôbre o substituto de U Thant, que negou-se a continuar no cargo ao fim do mandato atual, o qual termina em 31 de dezembro.**

Oriente Médio — **Os árabes exigem um amplo debate, o primeiro em quatro anos, sôbre o Oriente Médio. Mas ainda não é certo que êle ocorrera.**

Novos membros — **Bhutan, Bahrein e Quatar deverão ser admitidos, elevando o número de países membros a 130.**

Desarmamento e energia nuclear — **Uma vasta lista sôbre êsses assuntos, debatidos ano após ano, consta da agenda geral de 109 itens.**

Leitos marítimos e fundo do mar — **Continuará o debate iniciado em anos anteriores.**

Refugiados — **A ONU discutirá novamente a situação de cêrca de 1 400 mil refugiados palestinos.**

Direitos humanos e discriminação — **Êsses itens serão examinados sob todos os aspectos, com maior ênfase na política de apartheid da África do Sul e Rodésia, colonialismo em geral e o tratamento dado aos árabes nos territórios israelenses ocupados.**

Orçamento — **Pela primeira vez, a Assembléia-Geral considerará, para 1972, um Orçamento excedendo os US$ 200 milhões (Cr$ 1 110 milhões).**

Coréia — **Será debatida novamente a exigência soviética para a retirada de tropas norte-americanas e autoridades da ONU.**

Pôrto Rico — **Cuba pediu debate sôbre a independência de Pôrto Rico dos EUA.**

Correspondentes de guerra — **Um item nôvo e incomum será a "proteção dos jornalistas em missões perigosas nas áreas de conflito armado."**

EUA apóiam candidato finlandês

Nações Unidas e Washington (UPI-JB) — Diante da determinação do Secretário-Geral da ONU, U Thant, de se afastar depois de 31 de dezembro, os Estados Unidos decidiram apoiar a candidatura do Embaixador finlandês Max Jakobson para o cargo, informaram ontem fontes diplomáticas.

A escolha do nôvo Secretário-Geral das Nações Unidas será um dos temas principais nas conversações entre o Secretário de Estado norte-americano William Rogers e os Ministros de Relações Exteriores de outros países.

Jakobson é conhecido como um diplomata sereno e tranqüilo nos momentos difíceis. Suas declarações como representante da Finlandia na ONU sempre destacaram que é neutro e bastante ser apoiado pela URSS.

Contudo, o Embaixador finlandês é de origem judaica e isto criaria problemas para Moscou e os árabes. As fontes diplomáticas disseram que a URSS ainda não revelou qual será sua posição em face da candidatura de Jakobson, mas acredita-se que realizará consultas a respeito com o Egito e outros países árabes.

U Thant faz balanço de sua gestão

Octávio Bomfim
Correspondente do JB

Nações Unidas — Coragem para agir sem temor, em qualquer situação, e total independência em relação aos Estados-membros, são os dois qualidades cardiais que deve possuir o Secretário-Geral das Nações Unidas. Essa é opinião externada por U Thant, no almôço de despedida oferecido pelos jornalistas acreditados nesta organização.

Admitindo que sua ação nem sempre foi do agrado geral — e não crer que isso seja possível — U Thant disse que procurou desempenhar o cargo de modo a dissipar médos e suspeitas desnecessários, estabelecer comunicações entre partes conflitantes, e fazendo tudo ao seu alcance para eliminar a profunda separação entre o Oriente e o Ocidente.

Frisou que o pôsto se desenvolve através de erros e acertos e em resposta aos desafios imprevistos. Entende que o Secretário-Geral deve fazer tudo para elevar o cargo e que, se êle não pode esperar repetir todos os sucessos de seus antecessores, também não deve temer tentar outra vez: onde êles falharam.

"Nenhum Secretário-Geral pode perder o senso de obrigação para com a comunidade humana, em seu sentido lato, uma obrigação de dar o máximo para fazer dos princípios e objetivos da Carta uma realidade e fazer o mais que pode para melhorar as condições gerais da comunidade das nações", acrescentou o atual ocupante do cargo.

U Thant salientou que "conquanto seja discutível que o Secretário-Geral deva ser a consciência da humanidade, êle jamais pode perder o sentimento de justiça e humanidade e da importancia da dignidade humana, nem um imediato sentido de realismo político."

Soberania, interêsses nacionais, considerações humanitárias, suscetibilidades governamentais eis os princípios da Carta que formam os elementos de uma equação insolúvel dentro da qual o Secretário-Geral deve trabalhar, acentuou U Thant.

U Thant terminou seu pronunciamento dizendo que "as Nações Unidas jamais se tornarão o instrumento efetivo sonhado por seus fundadores, enquanto os Estados-membros não respeitarem suas regras e derem atenção real às suas decisões e resoluções." Citou o caso do Oriente Médio como exemplo presente disso.

Detentos protestam na Itália

Brescia, Itália (AP-UPI-JB) — Bombas de gás lacrimogêneo e tiros para o ar puseram ontem fim ao protesto de 250 prisioneiros da penitenciária de Brescia, que exigiam melhores condições de vida. Não houve feridos.

Os presos iniciaram o protesto queimando seus colchões e destruindo os mil livros da biblioteca e só se acalmaram quando as autoridades prometeram investigar as condições da penitenciária. Sessenta presos considerados líderes foram transferidos para outra prisão.

Rockfeller depõe sôbre Attica

Attica, Nova Iorque (UPI-JB) — Os membros da Comissão de Assuntos Penais da Camara de Deputados, sob a presidência do democrata Claude Pepper, ouviram ontem o Governador Nelson Rockfeller e, a seguir, dirigiram-se para Attica, a fim de investigar a forma como foi reprimido o motim que terminou com a morte de 42 pessoas.

Além dessa, mais três investigações sôbre a rebelião estão em curso. Uma é feita por uma comissão de cidadãos indicados por cinco juízes do Estado de Nova Iorque; outra pelo vice-procurador geral do Estado para assuntos do crime organizado, Robert Fischer, e a terceira pelo juiz Harry Goldman.

KGB intima jornalistas do Ocidente

Moscou (AFP-JB) — O serviço de segurança do Estado soviético, a famosa K. G. B., convocou duas vêzes os chefes locais das agências Reuter e Associated Press, para que expliassem alguns contatos efetuados com um dissidente soviético, transpirou ontem aqui.

A dupla convocação abalou os meios diplomáticos e da imprensa ocidental de Moscou, por ser a primeira vez, desde antes da guerra, que correspondentes ocidentais são diretamente convocados pelos órgãos de segurança do Estado. Normalmente, as relações entre us e outros passam pelo Serviço de Imprensa da Chancelaria.

Kennedy Jr. é inocentado por tribunal

Barstable, Massachusetts (Reuters/Latin-JB) — Robert Kennedy Jr. e seu primo Robert Sargent Shriver, ambos de 17 anos, tiveram ontem suspensos os processos a que estavam submetidos sob a acusação de posse de maconha. A decisão foi tomada pelo tribunal juvenil de Barstable, Massachusetts, com a recomendação de que permaneçam em liberdade sob vigilancia.

Na véspera, o policial Andy Moes, agente de 20 anos que apresentou a acusação contra os dois jovens, anunciava sua intenção de abandonar sua carreira como militar e comentou a prisão do filho do ex-Senador norte-americano como "um trabalho muito sujo: se eu fôsse detido por posse de entorpecente, ninguém saberia, mas como foi um Kennedy terá que pagar a vida inteira."

Juiz Black renuncia ao Supremo

Washington (UPI-JB) — o juiz Hugo Black, do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, renunciou ontem a seu cargo por motivos de saúde, numa carta enviada ao Presidente Richard Nixon. O magistrado, de 85 anos, está internado no hospital naval Bethesda, desde o mês passado.

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, disse que Nixon "aceitou com profundo pesar a decisão do juiz Black de aposentar-se." Acrescentou que o Presidente começará imediatamente a escolher "o mais qualificado para ocupar a vaga." Black foi designado juiz do Supremo pelo então Presidente Franklin Roosevelt, em 1937. Outro juiz do Supremo, John Harlan, de 72 anos, também está hospitalizado.

Terror ia seqüestrar Embaixador

Cidade do México (AP-JB) — Nove terroristas do grupo conhecido como Comandos Armados do Povo, presos pela polícia secreta mexicana, confessaram que planejavam sequestrar o Embaixador dos Estados Unidos no México, o ex-Presidente Miguel Alemán e o líder operário Fidel Velazquez

Os nove presos — cinco homens e quatro mulheres — tinham até campo de treinamento, numa fazenda do Estado de Vera Cruz, onde praticavam tiro ao alvo e detonação de explosivos. A professôra Gonzalez Meza, uma das integrantes do grupo, confirmou que comandos especiais já realizaram "sete expropriações" a firmas comerciais êsse ano.

Harriman, aos 80 anos vai casar

Washington (UPI-JB) — O ex-diplomata e assessor presidencial W. Averall Harriman, de 80 anos de idade, vai casar-se no próximo mês com Pamela Digby Churchill Hayward, depois de uma amizade que durou 20 anos.

Harriman conheceu Pamela, de 51 anos, quando foi enviado pelo Presidente Franklin Delano Roosevelt para estudar a forma de acelerar as remessas de material bélico junto ao Govêrno do Primeiro Ministro Churchill. Pamela estava casada então com o filho de Churchill, Randolph, de quem se divorciou em 1946. Em 1960, casou-se com Lelan Hayward, um produtor teatral que faleceu.

A mulher de Harriman, com quem estêve casado durante 40 anos, morreu também no ano que passou.

Côrte militar julga dia 27 Sr.ª Fleming

Atenas Reuters/Latin-JB) — A viúva do descobridor da penicilina, Alexander Fleming, será julgada por uma côrte marcial no próximo dia 27, acusada de participação em um suposto *complot* para libertar presos políticos.

Lady Amalia Fleming, de 60 anos, está prêsa no quartel central da Polícia Militar e seu estado geral foi considerado muito bom pelo cônsul da Inglaterra, que a visitou há dois dias. Nascida na Grécia, ela se naturalizou inglêsa após o casamento.

ACUSAÇÕES

Além de Amalia Fleming, mais três pessoas estão prêsas desde 31 de agôsto, acusadas de conspirar para a fuga de Alejandreos Panagoulis, um soldado que tentou assassinar o Primeiro-Ministro George Papadopoulos, em 1968.

As outras três pessoas que deverão comparecer ante a côrte marcial são Athina Psichouskelton, de 40 anos, John Skelton, estudante norte-americano de 28 anos, e Constantine Andreoussopoulos, 28 anos, estudante grego. Todos poderão ser condenados à prisão entre seis meses e cinco anos.

Lufthansa nega ruptura com IATA

A direção-geral da Lufthansa para a América do Sul negou ontem que a companhia aérea alemã se tenha desligado da IATA. Segundo a Sra. Marie Louise von Thuronyi, do Departamento de Relações Públicas da emprêsa, a decisão da Lufthansa em reduzir as tarifas do Atlântico Norte, "só abriu novos caminhos e visou simplificar a vida do turista."

Enquanto isto, a Varig informava ontem que a posição tomada pela Lufthansa em nada irá prejudicar o turismo e as emprêsas que atuam no Atlântico Sul, "pois nossas atrações são outras e aqui tôdas as companhias estão unidas, o que parece não estar acontecendo com as que operam entre os Estados Unidos e Europa."

A companhia irlandesa Aer Lingus imitou ontem o exemplo da Lufthansa e baixou unilateralmente os preços das passagens entre Irlanda e Estados Unidos.

Radiofoto UPI

Os jornais de Santiago anunciaram, na primeira página, a decisão do Presidente Salvador Allende de fechar o escritório da UPI no Chile

Chile anuncia que mantém decisão de fechar a UPI

Santiago (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — O Ministro chileno do Interior, José Toha, informou ontem que o fechamento da United Press International "é um ato irreversível", mas que a agência de notícias poderá continuar trabalhando em sua rêde noticiosa nacional e que seu diretor, Martin Houseman, não sofrerá nenhuma restrição de liberdade no país.

Segundo Toha, as notícias mencionadas pelo Presidente Salvador Allende ao anunciar a decisão foram os fatôres dominantes, mas não os únicos elementos que a motivaram. "Esta emprêsa foi responsável por uma campanha atentatória à segurança do Estado", disse o Ministro, "e o Govêrno prepara um informe com tôdas as provas para apresentá-las publicamente."

CARÁTER EXCEPCIONAL

Falando à direção da Associação de Correspondentes Estrangeiros, Toha acrescentou que a medida tem "caráter excepcional" e que nenhuma outra agência de notícias nem correspondente credenciado em Santiago devem sentir-se coagidos em sua liberdade de trabalho.

Assinalou também que isto se refere apenas à UPI como emprêsa e não especificamente a seus 15 jornalistas, que poderão continuar trabalhando livremente no país.

O motivo formal do fechamento foi a transcrição de uma notícia publicada no diário **El Tiempo de Bogotá**, onde se afirmava que um avião chileno perdido no mês passado na fronteira entre a Colômbia e o Equador levava armas e propaganda para guerrilheiros colombianos. O diretor do jornal, Garcia Pena, reconheceu a falta de fundamentos da informação e pediu desculpas em carta enviada ao Govêrno chileno.

RESTRIÇÕES E PROTESTOS

Apesar de esclarecido e justificado, o fechamento da UPI provocou reações por parte de alguns setores contrários ao Presidente Salvador Allende, entre êles estudantes da Universidade Católica que realizaram uma manifestação protestando contra as ameaças à liberdade de imprensa e o jornal **El Mercurio**, que denunciou a medida como "um perigoso avanço na direção da informação controlada." Diz o **El Mercurio**:

"A decisão presidencial de pôr fim ao funcionamento no Chile da agência internacional de notícias United Press International é um acontecimento sem precedentes em nossa vida republicana. Os meios informativos ligados ao Govêrno aplaudirão a medida, em que pese serem assinantes da UPI, como **El Siglo, La Nación e Ultima Hora**, bem como várias rádios do círculo oficial.

Dentro do fanatismo esquemático imperante, tôda a crítica objetiva à suspensão da UPI será encarada como um gesto de apoio a interêsses imperialistas norte-americanos, por ser desta nacionalidade a agência afetada. Contudo, caberia qualificar sinceramente a medida como um desacêrto, além de cortar um canal de informação para os chilenos e comprometer dêste modo a ampla liberdade que nossa Constituição consagra para receber, difundir e transmitir notícias.

Os escritórios da UPI caíram em desgraça por obra de sua função receptora, isto é, porque seus teletipos recolheram a crônica chegada de sua matriz, que se referia a certos ecos da visita do Presidente Allende nos países andinos. Se o Govêrno deseja veracidade informativa, é mais vantajoso que as agências noticiosas transmitam ao Chile o que se diz no exterior sôbre o país e suas autoridades. Caso contrário não se consegue melhor imagem no exterior quando se priva a opinião pública interna de julgar e incumbir-se de analisar os comentários sôbre o Chile.

O fechamento da UPI é, pois, um perigoso avanço para a informação controlada, pois haverá sempre direito à suposição de que esta é apenas a primeira medida contra um canal informativo e que haverá fechamento de todos os que dêem algum desgosto às autoridades."

Militares garantem Areco

Montevidéu (UPI-AFP-Latin/Reuters-JB) — Os comandantes-em-chefe das Fôrças Armadas do Uruguai anunciaram ontem através de uma cadeia de rádio e televisão que tomarão a frente da luta contra o terrorismo conforme decisão do Presidente Pacheco Areco após a fuga dos tupamaros presos em Punta Carretas.

A mensagem é assinada pelos chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, General Alcides Tamiel, Contra-Almirante Guillermo Fernandez e Brigadeiro José Perez Caldas, e foi lida por um porta-voz.

INTEGRA

"As Fôrças Armadas, parte integrante e indissolúvel do povo da República, como em tôdas as circunstâncias difíceis da vida nacional, receberam a missão de enfrentar os fatos notórios, atentados criminosos, sequestros, depredações e outros graves crimes contra pessoas, bens e organizações políticas que submetem o país a uma das crises mais graves de sua história.

"Em conseqüência os integrantes dos comandos militares do Ministério da Defesa Nacional, plenamente convencidos da responsabilidade que lhes impõe a hora decisiva, cumprem a ineludível obrigação de sublinhar os seguintes pontos:

"1. As Fôrças Armadas, como é de sua tradição, servem e servirão unicamente aos altos interêsses da nação.

2. A luta contra a subversão não é uma tarefa exclusivamente delas, e sim, pelo contrário, de todos os uruguaios conscientes do momento que vivemos, o que implica que cada cidadão, em seu hábito e função, sinta e cumpra com o seu dever de manter os níveis de respeito à lei e a ordem necessários, dando um apoio intenso e total às medidas legais que fôrem tomadas pública e privadamente para evitar que qualquer pessoa, seja qual fôr a sua posição, prejudique a paz social da nação.

3. Que assumem, com plena responsabilidade do momento, a missão recebida, comprometendo-se por sua honra de soldados a levar adiante o trabalho encomendado com a tenacidade necessária a fim de garantir que o êxito final corôe o empenho que nela puserem todos os cidadãos, vistam ou não uniformes, para felicidade da República Oriental do Uruguai."

Hungria dá empréstimo de quase Cr$ 83 milhões

Santiago (AFP-JB) — A Embaixada húngara no Chile anunciou ontem a concessão de um crédito de US$ 15 milhões (Cr$ 82 500 mil) ao Govêrno do Presidente Salvador Allende, como parte de um convênio de colaboração técnico-científico-cultural, assinado em Santiago pelo Chanceler Clodomiro Almeida e pelo Vice-Primeiro-Ministro da Hungria, Matias Timar.

Êste entrevistou-se com Allende tendo na oportunidade feito um convite oficial para que o Chefe de Estado chileno visitasse Budapeste no ano que vem. Matias Timar encerrou ontem sua viagem de cinco dias pelo Chile, regressando à Europa, via Paris.

Ministério da Defesa proíbe venda de arma

Santiago (AFP-JB) — O Ministério da Defesa do Chile proibiu ontem pelo prazo de seis meses a venda de armas e munições em todo o país, como parte das medidas oficiais destinadas a impedir a proliferação de grupos armados ilegais, de tendência esquerdista e direitista.

A nova regulamentação estabelece que tôda a pessoa sem licença legal para porte de armas será processada de acôrdo com a Lei de Segurança Nacional, caso fôr surpreendida com carabinas, revólveres, pistolas e fuzis em seu poder.

Dominicanos protestam em Nova Iorque

Nova Iorque (AP-JB) — A chamada "seção nova-iorquina" do Partido Revolucionário Dominicano (PRD) deverá iniciar hoje uma marcha até Washington "em sinal de protesto contra os crimes que comete em São Domingos o Govêrno do Presidente Joaquim Balaguer."

O secretário-geral do PRD, Francisco Pena Gomez, informou que os manifestantes partirão de Nova Iorque e irão até a porta do Departamento de Estado norte-americano, na capital.

Lanusse marca eleição geral para o ano de 73

Buenos Aires (UPI-AP-Latin-AFP-JB) — Os eleitores argentinos comparecerão às urnas em março de 1973 para eleger o Presidente da República, deputados federais, senadores, governadores provinciais e assembléias estaduais, conforme anúncio feito ontem pelo Presidente Alejandro Lanusse, em discurso à nação.

O Presidente argentino revelou também que os eleitos serão empossados no dia 25 de maio do mesmo ano. O discurso de Lanusse surpreendeu os observadores políticos argentinos, pois o anúncio oficial da convocação de eleições estava previsto para o dia 15 de outubro, tendo sido antecipado inesperadamente para ontem.

GOLPE

Segundo informações não confirmadas a antecipação foi devida a rumores sôbre inquietação militar, notadamente no Exército e na Fôrça Aérea, onde teriam surgido focos de oposição ao programa redemocratizante do Govêrno e à reconciliação entre peronistas e antiperonistas, proposta por Lanusse.

Os boatos sôbre inquietação militar e golpe de estado surgiram depois que a Comissão de Qualificação das Fôrças Armadas começou a elaborar a lista dos oficiais que serão promovidos em outubro próximo pelo Presidente Alejandro Lanusse. Os focos de rebeldia estariam localizados em unidades sediadas nas Províncias de Córdoba, Tandil e na base aérea de Villa Reynolds.

Políticos independentes disseram que a antecipação no anúncio da data oficial das eleições se constituiria numa manobra do Govêrno para neutralizar a ação dos rebeldes, uma vez que êstes teriam que se opor não só ao General Alejandro Lanusse, como também à realização de eleições, fato que os tornaria bastante impopulares.

Dirigindo-se ao povo, Lanusse declarou: "Abrimos o jôgo limpo que fizemos. Nossa palavra empenhada foi cumprida e correspondia aos fatos. A data está marcada. Pertence-lhes."

Em seguida apelou para que todos os homens e mulheres do país participem com entusiasmo dos atos essenciais para o futuro da nação, acrescentando que "êste caminho deverá ser marcado por aquilo que materializa a verdadeira liberdade e democracia: o respeito mútuo entre as maiorias e as minorias. Sòmente por êsse meio será possível conseguir a tão esperada recuperação do país que elimine lutas estéreis, as quais antepõem interêsses sectários aos da nação."

Greve da CGT é por aumento de salário

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) convocou ontem uma greve geral em tôda a Argentina para o dia 29 dêste mês, com o objetivo de exigir aumentos salariais superiores aos concedidos pelo Govêrno há semanas, e protestar contra a política econômica do General Alejandro Lanusse.

A greve foi aprovada na madrugada de ontem após uma prolongada **reunião** do Conselho Diretor da CGT, na qual os líderes sindicais argentinos decidiram também que o movimento procurará forçar uma baixa no custo de vida, a libertação de todos os trabalhadores presos, a revogação da lei do inquilinato e a reorganização do sistema de previdência social.

Nos bastidores da CGT informou-se que a convocação da greve se constitui também numa manobra do secretário-geral do organismo, José Rucci, e do setor peronista moderado para reconquistar pelo menos em parte o prestígio perdido por ocasião do fracasso da greve marcada para o dia 10 dêste mês, em homenagem à ex-primeira dama da Argentina, Evita Duarte Perón.

Na reunião de ontem, Rucci foi violentamente combatido pelos sindicatos esquerdistas radicais que exigiam, em vez da realização de uma greve geral, a deflagração de movimentos escalonados durante 30 dias, juntamente com passeatas e comícios de rua. A vitória da tendência moderada poderá permitir uma reconciliação entre a CGT e o Govêrno, que encara com temor o crescimento dos chamados "sindicatos combatentes" e preferiria um "acôrdo tático com um grupo menos perigoso."

Extra-oficialmente soube-se que um grupo de 10 sindicatos esquerdistas reclamou a renúncia de José Rucci alegando "passividade e vacilação política" na condução das lutas sindicais na Argentina. O pedido não foi apresentado formalmente e nem sequer foi discutido, mas provocou forte impacto pois se constitui na primeira ofensiva clara de sindicatos radicais contra o líder da CGT.

Presidente argentino verá Allende

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — A Chancelaria argentina confirmou ontem a realização de um encontro informal entre os Presidentes Alejandro Lanusse e Salvador Allende, na cidade chilena de Antofagasta, nos dias 16 e 17 de outubro próximo.

O segundo encontro entre os dois Chefes de Estado nos últimos três meses terá lugar no momento em que Alejandro Lanusse estiver regressando de uma viagem oficial ao Peru, cujo início está previsto para o dia 13 do próximo mês.

Antofagasta situa-se a poucos quilômetros da cidade argentina de Salta, onde no dia 24 de julho Allende e Lanusse encontraram-se pela primeira vez. Não foi revelado o assunto a ser debatido entre os dois Chefes de Estado.

Guerrilhas na Bolívia vão acabar

La Paz (AP-JB) — Autoridades militares bolivianas afirmaram ontem que a capacidade de resistência dos grupos terroristas atualmente perseguidos pelo Exército na província de Santa Cruz, encontra-se pràticamente esgotada, após a eliminação de 24 guerrilheiros em duas semanas.

Unidades especializadas em luta antiguerrilheira continuam vasculhando fazendas e matas de Santa Cruz na busca dos remanescentes do grupo de militantes do Exército de Libertação Nacional (ELN) e da União de Camponeses Pobres (UCAPO) que tentaram promover um levante armado contra o Govêrno, há 20 dias.

PERDAS

O último choque entre os guerrilheiros e unidades regulares registrou-se na região de Yapacani, ao Norte de Santa Cruz, quando os soldados mataram nove terroristas, na quinta-feira. Nos dias seguintes não se verificaram combates acreditando-se que o grupo insurrecional esteja evitando confrontos diretos na tentativa de escapar à perseguição.

Em La Paz estão sendo interrogados aproximadamente 100 presos políticos, suspeitos de vinculação com o movimento esquerdista deflagrado em Santa Cruz. Entre os detidos figuram 27 médicos, acusados de fornecerem medicamentos aos integrantes do ELN e da UCAPO.

Banco do Brasil oferece crédito

La Paz (UPI-JB) — O Banco do Brasil concedeu um crédito de US$ 2 500 mil (Cr$ 13 750 mil) ao Banco Agrícola da Bolívia devendo a verba ser utilizada no melhoramento dos cultivos de algodão no Departamento de Santa Cruz, na região oriental do país.

O crédito concedido pelo Brasil elevou para US$ 4 milhões (Cr$ 22 milhões) o total de financiamentos concedidos pelo First National City Bank e pelo Banco da Nação, da Argentina, com o objetivo de intensificar o cultivo de algodão na Bolívia nos próximos dois anos, criando aproximadamente 65 500 empregos na província de Santa Cruz.

Informe JB

Aposentadoria rural

Em janeiro de 1972 o Prorural começará a conceder, na área do campo, as primeiras aposentadorias a trabalhadores rurais. Calcula-se que, inicialmente, cada trabalhador aposentado terá em média uma pensão em tôrno dos Cr$ 120,00, correspondendo mais ou menos à metade do salário mínimo.

Essa pensão pode parecer pequena a muitos. No entanto, prevaleceu em todos os estudos e decisões um preocuparam-se em evitar qualquer preocupavam-se em evitar qualquer ato precipitado que pudesse comprometer a própria estrutura agrária do país. Enfim, o objetivo foi de evitar uma sobrecarga sôbre a ainda incipiente emprêsa rural brasileira.

Também uma série de providências acauteladoras foi adotada para impedir que haja falsificações de documentos na obtenção das aposentadorias. Qualquer comprovação de falsidade será punida com a suspensão automática da pensão.

De quem ri o palhaço

Há pouco tempo foram entrevistados em São Paulo alguns palhaços de circo aposentados, gente até hoje querida de quem os conheceu no picadeiro, como Piolim e Chicharrão. Lá pelas tantas alguém lhes perguntou que achavam dos modernos palhaços, que usam a televisão, e o Chicharrão, sério, respondeu:

— O ofício do palhaço é fazer com que o público ria de sua graça e de sua fraqueza. Os da televisão troçam do público, ué. Palhaço não foi feito para rir dos outros não.

Mário Reis em noite de gala

O Copacabana Palace reviveu as suas grandes noites na quinta-feira, com a estréia do *show* de Mário Reis. Foi como que uma noite de apoteose. Mário Reis se preparara para cantar de 12 a 15 números. No entanto, não pôde cantar mais do que cinco a seis. A cada canção o público, de pé, aplaudia-o, pedindo que repetisse. Na platéia viam-se, irmanadas pela mesma emoção, a velha e a nova geração, servindo de ponto de união à arte dêsse cantor que sobreviveu ao tempo e aos modismos musicais. De todos os números o mais aplaudido foi *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda. Da primeira vez, Mário Reis cantou a música de Chico Buarque lentamente, e logo em seguida em ritmo moderno e rápido, mas sempre com aquela sua maneira personalíssima. Aliás, Mário Reis confessa aos amigos que sempre que canta *A Banda* se emociona de tal modo que não consegue conter as lágrimas.

Brasil, Argentina e Petrobrás

Pela primeira vez na sua história a Petrobrás está vendendo petróleo à Argentina. De acôrdo com os têrmos do contrato, serão embarcados para território argentino cêrca de 1 milhão e 500 mil barris de óleo cru.

Essa transação é importante porque revela como podem se tornar cada vez mais intenso e sólido o nosso intercambio comercial com a Argentina, na base de troca de produtos que interessam aos dois países.

Cabo Frio e o Oriente

Outro dia apareceu na Embratur um cidadão brasileiro anunciando que pretendia construir um hotel de porte médio sôbre as dunas de Cabo Frio. O homem estava maravilhado: visitara recentemente hotéis semelhantes no Marrocos, todos êles também situados sôbre as dunas, e tencionava repetir no Estado do Rio a experiência que o empolgara no estrangeiro. Contou então que o seu propósito é o de fazer em tudo por tudo, inclusive no seu aspecto pitoresco, um hotel que recorde as coisas mais agradáveis do Oriente. Os garçons usarão roupas de beduínos, as camareiras e as demais serviçais se vestirão de odaliscas. E, como se não bastasse todo êsse ineditismo, o homem foi além no seu realismo: revelou que já havia encomendado na África alguns camelos para que as crianças possam com êles divertir-se sôbre as dunas de Cabo Frio.

Sinal vermelho

São cada vez mais frequentes e numerosos os motoristas que, a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer dos cruzamentos da cidade, estão avancando o sinal vermelho de tráfego. Com isso êles põem em risco não só a própria vida, como a de terceiros. Trata-se de um ato clamoroso de violação das leis mais comezinhas de tráfego e que as autoridades precisam pôr côbro com a maior energia e urgência possível. A propósito, numa roda em que se comentava a frequência com que certos motoristas estão desrespeitando o sinal vermelho, contava-se uma história que é bem ilustrativa do que vem sucedendo no Rio. Um motorista era useiro e vezeiro em avançar o sinal vermelho. Certo dia, um amigo que sempre o acompanhava, vendo-o deter-se num cruzamento em que o luminoso indicava sinal verde — livre, portanto, para a circulação de veículos — estranhou a sua conduta, perguntando-lhe o motivo por que parara o carro.

— E' que algum maluco pode estar neste momento desrespeitando o sinal vermelho.

Leitura subversiva

Conta o professor Artur Cesar Ferreira Reis que o ex-Presidente Castelo Branco costumava hospedar-se em sua casa, sempre que ia ao Amazonas, na época em que êle era o Governador do Estado. E que o ex-Presidente, sempre voltado para a leitura, tinha a mania de antes de ir deitar-se correr os olhos em sua biblioteca. Certa vez encontrou um livro de tendências esquerdistas e no dia seguinte, no café da manhã, observou irônicamente:

— Aí, hein Artur, fazendo a sua leitura subversivazinha, não é?

— Bem, Presidente — disse o Governador — a gente precisa saber tudo, inclusive o que diz o inimigo...

Na outra visita, o Presidente Castelo Branco apareceu no café da manhã dizendo que havia folheado, à noite, outro livro subversivo.

— Que tal, Presidente? Perguntou timidamente Artur César Ferreira Reis. E Castelo...

— Não li, mas gostei e já o coloquei na minha maleta.

Preventiva

Esta vai deixar muita gente sem sono. O procurador-geral da Justiça, Sr. Clóvis Paulo da Rocha, baixou portaria determinando que seja solicitado ao Banco Central a relação dos pedidos encaminhados ao Ministério Público para promover sequestros de bens e ações de responsabilidade civil de diretores de bancos e instituições financeiras cuja liquidação extrajudicial tenha sido determinada desde 1965.

O procurador-geral da Justiça vai pedir ainda à Corregedoria Geral a relação das concordatas distribuidas nas diversas Varas Cíveis, desde a mesma data.

Dêsse jeito, será possível à Procuradoria Geral da Justiça saber a quantas andam êsses processos que em grande parte dormem nas prateleiras do Forum.

Lance-livre

● O Ministro interino da Justiça, Sr. Raul Armando Mendes, recebeu ontem um bilhete de seu conterrâneo e colega de Ministério, Jarbas Passarinho. Dizia o bilhete do Ministro da Educação: "Aconteceu um quase milagre: O Acre tem no momento dois Ministros de Estado."

● Mário Henrique Simonsen embarcou ontem para Andradina, no interior de São Paulo, a fim de inspecionar o trabalho que o Mobral desenvolveu naquela cidade. Um detalhe altamente honroso para a cidade paulista: ela hoje não tem um só analfabeto entre os seus moradores.

● O Rio ganhará na próxima terça-feira um nôvo teatro. Trata-se do Teatro do Liceu de Artes e Ofícios, com 500 lugares. A peça de abertura será **O Jôgo do Amor, Segundo Shakespeare.**

● O escritor Cândido Mota Filho escreve aos seus amigos informando que seguirá neste fim de semana de Madri para Londres e, mais tarde, para Paris. Retornará ao Brasil sòmente no final do mês.

● Procedente de Paris chega amanhã ao Rio o empresário Rui Gomes de Almeida. Êle, acompanhado da família, estêve três meses no exterior, visitando os Estados Unidos, Canadá e Europa.

● O comandante Válter Vital Bandeira de Melo, pilôto-chefe da Cruzeiro, era o único brasileiro a bordo do Concorde no vôo de regresso a Paris, com escalas na base de satélites em Caiena e em Toulouse, onde os convidados terão oportunidade de visitar a exposição aérea francesa.

● O Ministério da Educação, ao mesmo tempo que estuda a adoção de um vestibular unificado, levanta a possibilidade de promover, através da televisão, a aplicação de um sistema de ensino dedicado exclusivamente aos vestibulandos. Este trabalho está sendo executado em conjunto por técnicos brasileiros, ingleses e alemães.

● Será na segunda-feira a reunião mensal do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros. Haverá um jantar no Iate Clube, seguido de uma palestra.

● O compositor Zé Kéti explicava numa roda que a sua vocação musical é devida a seu ancestrais, pois seu avô, um pernambucano, era tocador de flauta e bom boêmio, além de amigo de Pixinguinha.

● Helena Guimarães Galo, que foi professôra de piano, entre outros, de Cristina Ortiz, apresenta amanhã no auditório Lorenzo Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Música, um grupo de alunos tocando a dois pianos. No programa, Bach, Schubert, Albeniz, etc.

● O General Antônio Alencastro e Silva, presidente da CETEL, revelava ontem um detalhe desconhecido dos próprios cariocas: o Rio é a cidade brasileira que tem o maior índice de telefones por habitantes, o que significa o maior conjunto industrial telefônico do país. Anunciou, ainda, o presidente da CETEL que a emprêsa já iniciou a instalação do sistema telefônico em Santa Cruz (zona industrial) e na Fazenda Botafogo.

● Na revista *Nina*, da editôra Monterrey, que estará nas bancas no final dêste mês, há uma entrevista do escritor Jorge Amado falando sôbre modas e tecido sexual.

● O escritor Luís Lopes Coelho (*A Morte no Envelope*) passando pelo Rio e dançando tango no Antonio's.

● Mais uma investida do cinema brasileiro no mercado norte-americano. No momento está sendo realizada em Nova Iorque uma quinzena comercial de filmes brasileiros, no Cine Fifth Avenue, com exibição de *Terra em Transe*, *Menino de Engenho*, *A Falecida*, *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, *A Grande Cidade*, *O Desafio* e *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

● No lançamento ontem do *[illegible]*, navio construído pela Verolme, o diretor do Lóide, José Joaquim Sampaio, disse em discurso que aquela era mais uma demonstração do acêrto da política do Ministro Mário Andreazza para resolver o problema dos transportes marítimos.

● O escritor Marcos Vinicios Vilaça, presidente da Academia Pernambucana de Letras, estava ontem eufórico almoçando no Clube de Engenharia: o Ministro Mário Gibson Barbosa, pernambucano de Olinda, havia aceito o convite para inaugurar a nova sede da Academia, em um dia de outubro ainda não marcado. Marcos Vilaça é também Secretário do Govêrno do Sr. Eraldo Gueiros e está no Rio cuidando de assuntos de sua pasta.

Arcebispo de Braga almoça e participa do côro com os diocesanos na Cova da Onça

Amante das iguarias portuguêsas, presente de Deus aos seus servos lusitanos, o Arcebispo de Braga, Dom Francisco Maria da Silva, em visita ao Brasil, almoçou ontem na Cova da Onça uma bacalhoada regada a vinho Casa do Campo, servida também aos seus diocesanos de além-mar, entre êles 25 mulheres, num clima de total simplicidade.

Os membros da Academia Luso-Brasileira da Cova da Onça, entidade sem fins lucrativos, formada por banqueiros e industriais, receberam o Arcebispo com uma discreta dose de vinho do Pôrto, mas antes do almôço terminar, no centenário prédio da Cova, êle já participava de um côro poético, muito diferente do canto monótono das missas.

A COVA

A escadaria sinuosa e gasta, que liga a Rua do Ouvidor ao segundo andar do prédio, estava congestionada de fregueses; o interior da *Cova*, onde a Academia se reúne às sextas-feiras, tem apenas dois salões. Os comensais antigos, bancários, comerciantes e funcionários públicos, comprimidos na dependência maior, já se conhecem; largas janelas, perfurando paredes grossas, devassam o outro salão, cujas paredes mostram camadas de tinta superpostas, num colorido róseo, murcho e sujo.

O Arcebispo de Braga, batina negra, anel de Bispo na mão esquerda, chegou às 13h, sendo saudado pelo presidente da Academia, Sr. Antônio Sardo, português. Sentou-se na cabeceira da mesa retangular, junto a um terracinho estreito que dava para a Rua do Ouvidor, acima da Loteria do Vavá. Rígido e erecto, como manda a disciplina do clero português, "onde não há rebeldes e conservadores", segundo explicou, agradeceu com sorriso sóbrio quando o presidente lhe disse que "a Igreja honrava a *Cova*, naquele momento." Dando cumprimento ao dever episcopal de assitir os diocesanos de além-mar, o Arcebispo aceitou uma dose de vinho do Pôrto. Mas quando o garção agitou a garrafa, antes de abri-la, fêz um breve comentário:

— Vinho do Pôrto não se agita, meu filho. Ou você não é da terrinha?

A FESTA

O ambiente profano da Cova da Onça, minutos após, parecia um formigueiro. Mantendo aparente severidade, ao lado do Deputado Gama Lima, Dom Francisco Maria beliscou um pedaço de linguiça e, levantando o cálice, festejou a recuperação do presidente Sardo, funcionário do Banco Real de Minas Gerais, convalescente de duas operações graves; o gato da casa, um angorá legítimo, deslizou por debaixo do bufete e veio para a sala de almôço, acomodando-se nos pés do Arcebispo. E o proprietário da Cova anotou um recado: Fausto Albuquerque, membro da Academia, telefonou para informar que estava gripado. Na parede, numa caricatura a bico de pena, *seu* Freitas exibia o biceps aos fregueses, insinuando que a comida da Cova era ótima. No salão ao lado, os fregueses olhavam o Arcebispo. Sôbre a cabeça de Dom Francisco, uma flamula do Fluminense, uma galo de Barcelos, uma gravura de gôsto discutível, um quadro de São Jorge.

O almôço começou em ritmo vagaroso. Cardápio: bacalhau assado; arroz de bacalhau; pimentões; creme salomé; queijo da serra de Estrêla; vinhos Casa do Campo, verde e Real Companhia Velha, tinto. Ao longo da mesa, onde circulavam môças portuguêsas em sandálias, filhas do *seu* Freitas, 25 senhoras que jamais haviam entrado na Cova da Onça, situado num velho sobrado pertencente à Cruz dos Militares. Da mesa do Arcebispo via-se, pela fresta da porta, a cama do *seu* Freitas, disfarçada pelo *bureau* em que êle costuma se sentar, para receber o pagamento — Cr$ 4,00 por refeição ou, no máximo, Cr$ 10,00, quando o freguês é um pouco extravagante.

O CÔRO

O bater dos talheres nos copos, iniciado por Antônio Sardo, provocou certa surprêsa no Arcebispo, envôlto nos vapôres evanescentes dos vinhos. Fêz silêncio profundo e o poeta Leonardo Jorge, como estabelece o ritual da Academia, nos almoços das sextas-feiras, levantou-se abrindo um grosso volume encadernado em couro prêto. Nas prateleiras do salão, garrafas de vinhos portuguêses, com vistosos rótulos, jarros com flôres plásticas. *Se a sorte é matreira e ronça* — começou o poeta — *e a ventura nos amarga/Vamos à Cova da Onça*. E todos respondiam, no último verso:

— *Convidados pelo Sarda.*

O poeta prosseguiu, cálice erguido:

— *Se uma saudade caconsa/Da Pátria nos acovarda/Vamos à Cova da Onça.*

O Arcebispo ergueu a taça, também:

— *Convidados pelo Sarda.*

E o poeta, outra vez, virando a página:

— *Fêmea de Alonso é Alonsa/E de Leonardo é Leonarda/Mas macho de onça inda é onça.*

O Arcebispo ficou na dúvida. Mas as senhoras completaram, numa só voz:

— *E Sarda macho inda é Sarda.*

E o poeta, por fim:

— *Deitem fogo à geringonça/Ponham rastilho à bombarda/Vamos à Cova da Onça.*

O Arcebispo de Braga foi o primeiro a levantar:

— *Convidados pelo Sarda.*

E tornou a sentar-se, num estado meio nebuloso, prelúdio de um nôvo gole de Casa do Campo.

Patriarca japonês visita o Brasil e diz que violência vem da pouca fé religiosa

Patriarca da Ordem de Liberdade Perfeita — "a vida é arte, e viver artisticamente é cada um procurar sua felicidade para, através dela, tornar os outros felizes também" — o Sr. Tokuchika Miki, que está no Brasil em visita oficial, disse ontem que a violência no mundo resulta da falta de fé religiosa.

Criada há 35 anos, pelo pai do atual Patriarca, a Ordem de Liberdade Perfeita conta atualmente com a adesão de 200 mil famílias no Japão, além de fiéis em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde há cêrca de 70 mil famílias adeptas.

REVOLTAS SÃO COMUNS

Fumando charuto, 71 anos de idade, uma bengala que o acompanha em todos os momentos, a não ser quando é levado em sua cadeira de rodas, o Sr. Miki confessou não ter tomado conhecimento da recente revolta de camponeses e estudantes em Marita, a 50 Km de Tóquio, por causa da construção de um aeroporto em suas terras, e que ocasionou três mortos e 1 500 feridos.

— Isso ocorreu ontem e eu saí do Japão no dia 5. Mas só pode ser campanha dos que se opõem ao Govêrno. Essas revoltas são muito comuns e não acho que possa ainda acontecer algo de grave. E o aeroporto em questão poderá ser construído — disse o Sr. Miki.

Rio planeja atividades culturais

Sob a coordenação do Departamento de Cultura, os órgãos subordinados ao setor passarão a realizar pesquisas artísticas, literárias e históricas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador do Estado.

As pesquisas servirão para orientar, dentro de processos de renovação e atualização, as atividades de cada unidade do Departamento. Para a programação e execução dos trabalhos foi criada uma comissão de cinco especialistas e professôres em cada serviço.

ÓRGÃOS

As comissões para o planejamento e execução das pesquisas funcionarão na Escola de Desenho Industrial, Escola de Canto Carmem Gomes, Instituto de Belas-Artes, Instituto Vila-Lôbos, Museu da Cidade, Museu dos Teatros, Museu de Artes e Tradições Populares, Teatro Municipal, Rádio Roquete Pinto, Arquivo Histórico Biblioteca Estadual, Serviço de Cinema Educativo e Cultural, Discoteca Pública e demais órgãos das Divisões de Teatro, do Patrimônio Histórico e Artístico e Bibliotecas e Documentação.

Prêmios da Feira saem hoje

Os principais prêmios da XI Feira da Providência — um apartamento e 12 carros — serão sorteados hoje, às 18 horas, pela extração da Loteria Federal. Os ganhadores serão os portadores do primeiro prêmio da Loteria e caso o bilhete não tenha sido vendido, os ganhadores serão os portadores do prêmio seguinte.

A entrega oficial dos prêmios aos vencedores deverá ser no decorrer da próxima semana, em data e local ainda a serem fixados pelo Banco da Providência. Só depois do dia 24, o Banco poderá divulgar o total da renda obtida na Feira dêste ano, porque muitas barracas ainda não terminaram de calcular o montante de suas respectivas vendas.

RESULTADOS

Antes da entrega dos prêmios, os vencedores deverão se identificar na Secretaria do Banco do Providência — na Nova Catedral, Rua dos Arcos, 54 — munidos do bilhete premiado e da carteira de identidade.

Foram divulgados ontem os resultados das rifas realizadas nas barracas do Setor Internacional: Suécia: nº 0348 (cavalo de pau); Japão: nºs. 1 852, 2 861, 717, 1 041, 363, 1 956, 1 973, 4 899, 5 278, 1 968, 5 020, 3 595, 1 790, 1 393, 475, 1 547, 2 781, 3 375 e 864; Holanda: nº 8 (um quadro de Van Dijk), nº 1 974 (um rádio Philips), nº 1 155 (um rádio), nº 1 701 (um barbeador) e nº 7; Uruguai: nº 101 (duas passagens Rio—Montevidéu); Argentina: nº 274 (duas passagens Rio—Buenos Aires); Inglaterra (produtos Yardley): nºs. 450, 1 013, 486, 1 199 e 212.

No Setor Nacional, foi o seguinte o resultado dos sorteios: Amazonas: nº 035 (pulseira de ouro); Brasília: nº 069 (uma cadeira); Espírito Santo: nº 2 686 (fogão Brasil 75); Guanabara: nº 3 991 (geladeira), nº 3 358 (televisão), nº 11 239 (máquina de lavar), nº 3 617 (Honda), nº 491 (boneca), nº 110 (Monareta), nº 3 795 (televisão), nº 003 (bicicleta); Goiás: nº 252 (duas passagens para Pousada de Águas Quentes); Pará: nº 798 (um anel de ouro); Paraná: nº 005 (boneca); Paraíba: nº 046 (fogão Wallig); Rio Grande do Norte: nº 3 836 (duas passagens Rio—Natal); Rio Grande do Sul: nº 6 626 (televisão), nº 6 252 (geladeira), nº 6 599 (rádio), nº 771 (fogão) e nº 6 426 (ventilador); Mato Grosso: nº 1 396 (passagem Rio—Manaus); Setor Jovem-Barraca Risquê: nº 1654 (um gravador) e nº 2 193 (um projetor de *slides*).

Primeira crítica

Renzo Massarani

"Werther", de Massenet

Stendhal, o grande namorado da ópera italiana, escreveu no seu livro sôbre a vida de Henri Brulard: "Acho que os músicos franceses têm a mais decidida falta de talento (métalent)." Por óbvias impossibilidades cronológicas (Stendhal morreu em 1842, justamente o ano em que Massenet nascia) a afirmação não se refere a Massenet; aliás, êste não teria merecido tal acusação, e muito menos com referência ao Werther, *ópera rica de facilidade melódica, recônditas harmonias, sentimentalidades e suspiros expressos em frases curtas mas sinceras. E' provável que a epidemia mundial de suicídios provocada pela conclusão extra-autobiográfica da morte de Werther no livro de Goethe (morte que êste — vivo, vivíssimo — encontrou num caso de crônica, relatado justamente pelo espôso de Carlota) tenha sido recrudescida por causa do êxito desta ópera. Nem disso, porém, se poderia culpar o bom Massenet que pensava em música e que, oito anos depois de* Manon, *criava sua obra-prima,* Werther.

O espetáculo de ontem deve ter encontrado sérios elementos de autenticidade na colaboração do encenador Henri Doublier, atento e respeitoso conhecedor do repertório francês. A outro "Henri" — o maestro Henrique Morelenbaum — devemos porém o sucesso da apresentação; com mão cada vez mais firme e com seguro intuito melodramático, animou a orquestra, freou o alegre côro natalino das ótimas meninas, controlou o grupo dos cantores, obtendo uma execução equilibrada e romanticamente generosa. Entre os cantores, eu colocaria em primeiro lugar Marisa Martz: na sua voz continuam alguns defeitos de impostação; sua atuação cênica parece um pouco fria (porém, enfim, se Carlota tivesse sido menos controlada, Werther nunca teria morrido; e então, adeus ópera...), mas as suas qualidades compensam, ao ponto que o papel massenetiano parece escrito sob medida para ela. De Assis Pacheco e Paulo Fortes, falei tão bem, tantas vêzes, que agora estou à vontade dizendo que ao tenor se adapta melhor, vocalmente, a tragicidade agressiva de um Otelo verdiano, do que as romanticas dores — meio femininas — do jovem Werther. E Paulo, o grande Paulo, aqui fica meio apagado pelas numerosas notas baixas e por ser seu papel tão sem sabor. Na realidade, a ópera começa no final do primeiro ato, com a orquestra anunciando a entrada de Carlota e Werther, e recomeça apenas no terceiro ato, com a leitura das cartas. Todos os personagens, menos Werther e Carlota, pouco significam, também musicalmente: Paulo, Antéa Cláudia, Damiano, Chagas, Beck, Dolenti, Isabel Ramos... Pouco público, mas muito êxito. O espetáculo será repetido amanhã às 16 horas. Lamentàvelmente, a Companhia da Ópera de Bucareste, que o Teatro Municipal anunciava para outubro, cancelou sua vinda ao Brasil.

Lira Filho abre Semana dos Diplomados da UEG falando sôbre economia brasileira

Ao abrir ontem a Semana dos Diplomados da Universidade do Estado da Guanabara com uma palestra sôbre a *Formação Econômica da Sociedade Brasileira*, o Reitor João Lira Filho disse que no fim da década de 1970 o Brasil atingirá a renda *per capita* de 520 dólares (Cr$ 2 860,00).

O encontro prossegue na segunda-feira, com a inauguração da sede administrativa da Associação dos Diplomados da UEG, na Reitoria da Universidade, que fica no Solar da Marquesa de Santos. O Reitor pronunciou sua palestra no auditório da Faculdade de Odontologia.

AS RAIZES

O Reitor João Lira Filho afirmou que as nossa raizes, com base na influência portuguêsa, impediram o preparo social do povo, "com a civilização diversificando-se extremamente no conjunto de nossas regiões." Disse ainda que o Brasil teve de ativar as suas coordenadas políticas com base numa divisão regional até então "subordinada ao critério que mantinha remanescentes feudais."

A variedade de "sangues" que compõem a nossa formação étnica também foi analisada pelo Reitor, que disse que "talvez fôssemos uma gente de melhores peculiaridades sociológicas se o sangue aborígene prevalecesse na miscigenação do povo brasileiro." O Sr. João Lira Filho discorreu ainda sôbre as diversas etapas da formação econômica do país.

A MUDANÇA

Para o Reitor a "política mal conduzida por um grupo socialmente heterogêneo quis forçar um movimento contrário para revolver a infra-estrutura e transformar a estrutura. Ela foi mal sucedida por uma fôrça de reação superestrutural, com base em fôrças dominantes na ordem moral, religiosa e militar."

O Reitor criticou, em seguida, o futurólogo Herman Kahn, que previu uma renda *per capita* de 506 dólares apenas no fim dêste século, "quando até o final desta década de 70 atingiremos o índice de 520 dólares."

Templo de outra igreja do Recife racha e Arquidiocese manda fiscalizar segurança

Recife (Sucursal) — A Arquidiocese de Olinda e Recife ordenou ontem o levantamento das condições de segurança de tôdas as igrejas sob sua jurisdição, pois agora rachou o templo da igreja da Soledade e ameaça desabar o teto da igreja de Nossa Senhora da Saúde.

A concatedral de Madre de Deus continua fechada desde o incêndio que destruiu seu altar-mor. No lugar do teto, na igreja do Espírito Santo, existe agora um grande buraco. O altar principal da igreja do Mosteiro de São Bento está sendo destruído por cupim.

OS PROBLEMAS

Não foi somente a Arquidiocese que ordenou o levantamento das condições dos templos: a Secretaria de Planejamento da Prefeitura pediu a mesma tarefa a todos os responsáveis por igrejas do Recife e Olinda e ofereceu seus técnicos para ajudar no trabalho.

Quatro outras igrejas estão merecendo a atenção especial da Arquidiocese: São Gonçalo, Nossa Senhora do O, Matriz de Vila Velha e Matriz de Muribeca. Tôdas estão bastante estragadas e precisam ser restauradas logo, segundo os técnicos.

O bispo-auxiliar, Dom José Lamartine Soares, acha os desabamentos e rachaduras normais. "O clima, a velha madeira que se desgasta, obras construídas há muitos anos, tudo faz com que as igrejas se estraguem", explicou.

Londres tira 500 soldados de Belfast

Belfast (AFP-AP-UPI-JB) — Sem nenhuma justificativa oficial, a Grã-Bretanha iniciou ontem a retirada de 500 dos 12 mil soldados destacados na Irlanda do Norte para lutar contra o Exército Republicano Irlandês (IRA), que reivindica a independência da provincia para uni-la à Irlanda do Sul.

Porta-vozes do Exército britanico limitaram-se a informar que os soldados pertencem ao II Batalhão do Regimento Real e deverão regressar à sua base, na Alemanha Federal. Alguns membros do Partido Unionista (protestantes governamentais) mostraram-se preocupados com a medida, que poderá levar o IRA a aumentar suas atividades terroristas em Belfast e outros pontos do Ulster.

NOVAS BAIXAS

Duas emboscadas registradas no dia de ontem levaram a morte de mais três soldados britanicos. Na primeira delas, no centro da cidade, uma môça jovem atraiu um oficial para uma rua escura, onde franco-atiradores o esperavam. Na segunda, uma patrulha custodiava uma equipe de técnicos chamada ao Bairro de Flax Street para desarmar uma bomba quando foi atacada. Dois militares morreram e dois ficaram feridos.

A policia de Belfast empreendeu uma batida por vários bairros católicos a procura do assassino de um homem que foi encontrado com um tiro na cabeça dentro de seu automóvel a caminho de Shankill, um dos distritos de Belfast de predominancia protestante.

Cerveja envenena 75 na Índia

Bombaim (AP-JB) — Setenta e cinco pessoas morreram na Índia depois de ingerirem uma mistura de verniz com água, posta a venda em diversos bares e restaurantes, como sendo cerveja estrangeira contrabandeada da Europa.

A maior incidência de vitimas registrou-se na cidade de Khopoli, onde existem 42 pessoas internadas por intoxicação grave, enquanto 24 outras encontram-se em tratamento domiciliar. A policia investiga os responsáveis pela falsificação de cerveja.

Acidente mata turista na Espanha

Valdepenas, Espanha (UPI-JB) — Dezoito turistas canadenses morreram ontem em consequência de um acidente rodoviário causado pelo choque do ônibus em que viajavam com um caminhão que se dirigia para a cidade de Cadiz, nas proximidades de Valdepenas.

Onze pessoas encontram-se feridas, 10 das quais em estado grave. A policia informou que o caminhão vinha em sentido contrário ao ônibus quando teve um pneu dianteiro estourado, fazendo com que seu motorista perdesse a direção e se chocasse frontalmente contra o veiculo no qual viajavam os turistas canadenses.

Violência recomeça na Calábria

Reggio Calabria, Itália (UPI-AFP-JB) — Um jovem trabalhador foi morto a tiros na noite de ontem durante os choques de grupos de manifestantes com a policia de Reggio Calabria, que tentava dispersar uma marcha de protesto contra a escolha da cidade rival de Catamzaro para capital da Calábria. A violenta disputa entre as duas cidades já causou seis mortes desde o ano passado.

Enquanto os policiais tentavam dispersar a passeata em memória de outro jovem que morreu há exatamente um ano em manifestações semelhantes, dois atentados a dinamite abalaram a convulsionada cidade, destruindo um automóvel e fazendo explodir as vidraças de um grande prédio.

Radiofoto UPI

No Japão, estudantes encurralados procuram escapar da polícia

Ciência estabelece correlação entre o vírus e o câncer

Nova Iorque (AP-JB) — O virologista F. Kingsley Sanders anunciou ontem que cientistas norte-americanos estão acumulando cada vez mais provas em apoio da teoria de que os virus podem causar cancer e revelou que os pesquisadores já estabeleceram correlação, nêsse sentido.

Se a virologia puder demonstrar que o virus provoca o cancer, possivelmente seria viável elaborar uma vacina contra o mal. E' um problema dificil, porque a ética não permite contagiar um ser humano com um virus suspeito de provocar o cancer para ver o que ocorre.

TEORIA

Muitos virologistas acreditam que um virus cancerigeno não infecciona uma pessoa para causar diretamente a enfermidade, mas que deve ser ativado de alguma maneira, talvez por outro virus, pela radiação, por substancias quimicas, pela fumaça do cigarro ou simplesmente pela velhice.

Os doutores Robert Huebner e George Todado, do Instituto Nacional do Cancer, pensam que a semente do cancer está presente em todos os sêres humanos desde o nascimento. Poderia tratar-se de um mecanismo genético benéfico no comêço da vida e talvez essencial para a própria vida, o que seria uma ironia se isto fôsse verdade.

Com o recente informe de que cientistas do Texas tinham isolado o virus do cancer humano, uma nova controvérsia se desenvolve nos meios cientificos dos Estados Unidos. Em julho último, virologistas do Instituto de Tumores de Houston anunciavam o isolamento de um virus do tipo "C" de células tomadas de um menino que sofria de cancer.

MARIPOSAS

Os médicos Harry Wood e Abraham Colden apresentaram informe ante a 162a. Reunião da Sociedade de Quimica dos Estados Unidos sôbre as novas armas contra o cancer, principalmente as drogas que poderão ser descobertas graças ao exame das mariposas de Formosa.

Wood e Colden, que trabalham para o Instituto Nacional do Cancer, revelaram que a maioria dos 37 medicamentos atualmente disponiveis contra o cancer surgiu de uma pesquisa mundial empreendida em 1956 pela entidade a qual estão servindo.

Disseram, em entrevista aos jornalistas que cobrem a reunião, que mais de 350 mil substancias quimicas, desde produtos sintéticos até os extratos de insetos e mariscos, foram examinados para a verificação de propriedades curativas do cancer. Dos 17 mil elementos em teste atualmente, cêrca de 300 são tão promissores que merecem ser experimentados em animais. Os pesquisadores pretendem examinar 30 mil elementos.

Japão destrói fortificação no aeroporto

Narita (AP-UPI-JB) — Máquinas niveladoras iniciaram ontem a destruicão de uma verdadeira rêde de fortificações erguidas nos terrenos que agricultores japonêses se recusavam a vender ao Govêrno para a construção do nôvo aeroporto internacional em Narita, a 97 quilômetros de Tóquio, causadores dos violentos distúrbios que na quinta-feira deixaram um saldo de três mortos e 1 500 feridos.

Trincheiras, covas, muros de concreto **e até mesmo** postos de observação com estrutura de aço haviam sido levantados pelos estudantes e camponeses com o material da obra. Os últimos focos de resistência foram eliminados no centro da cidade, onde grupos de estudantes lançaram bombas incendiárias contra dois veiculos policiais.

ALIANÇA

Os distúrbios, que mais poderiam ser chamados de uma guerra de 10 horas, foram dirigidos pela chamada Aliança Opositora — socialistas, estudantes e agricultores — que se revoltou contra a desapropriação de terrenos pertencentes a camponeses **para que o** nôvo aeroporto fôsse construido.

Cêrca de 1 200 policiais realizaram uma batida no quartel-general da Aliança, instalado numa granja, à procura dos responsáveis pela morte dos três agentes de segurança, um dêles atravessado por uma lança de bambu e os outros dois queimados por coquetéis molotov.

Natalidade é fixada por computador

Washington (WYT-JB) — Lawrence M. Sherman tem várias boas razões para ter fé no indicador de fertilidade caseiro do qual é co-inventor: êle e sua mulher usaram o pequeno computador para espaçar o nascimento de seus quatro filhos com 21 meses de diferença entre cada um dêles. As crianças têm agora, 2, 4, 6 e 8 anos.

Sherman e James E. Richardson, que é solteiro, registraram sua invenção esta semana sob a patente nº 3 604 623. O grupo Cambridge de pesquisa e desenvolvimento da cidade de Westport, Connecticut, a quem cederam a patente, espera colocar êsse indicador à venda por menos de 25 dólares.

FACIL MANEJO

Os associados nessa emprêsa são Lawrence Sherman e seu irmão gêmeo, Kenneth, ambos com mestrados concedidos pela Escola de Administração de Harvard. Richardson é o diretor encarregado do desenvolvimento do produto.

O indicador, que cabe na palma da mão, é do tamanho de um rádio transistor pequeno. Ele calcula e indica os dias do mês em que uma mulher tem maior propensão a engravidar. Basta girar dials para alimentar o pequeno instrumento com as informações sôbre o seu ciclo menstrual.

André Malraux anuncia que quer lutar pelos bengalis

Nova Déli (AFP-JB) — Andre Malraux, escritor, historiador de arte, critico literário e ex-Ministro da Cultura da França, ofereceu-se para lutar ao lado dos paquistanenses orientais pela independência de Bengla Desh à frente de uma de suas unidades separatistas.

A noticia foi divulgada em Nova Déli, onde o Govêrno indiano tomou conhecimento de uma carta enviada a um de seus Embaixadores no exterior, e confirmada em Paris pelo próprio Malraux, que contudo não tem ainda programada uma viagem ao Paquistão.

Em sua carta, o escritor nega as afirmações de que os bengalis constituem um povo não violento: "O Paquistão Oriental pode e deve ser um país de resistência." Malraux se negou também a fazer conferências sôbre o Bengla Desh, "já que serviriam apenas de base a artigos, enquanto que o Paquistão Ocidental avança com seus tanques; os únicos intelectuais que têm direito a defender os bengalis com a palavra são aquêles que estão dispostos a combater com êles."

As batalhas do escritor

Pesquisa JB

Malraux aos 22 anos: um esteta refinado, que passeia a sua paixão e a sua inteligência febril pelos meios boêmios dos cafés de Montparnasse. Mas êsse jovem de olhar grave que faz as suas primeiras tentativas literárias nas revistas anarquistas tem sêde de horizontes longinquos e de aventuras excitantes. Obtém de Albert Sarraut, então Ministro das colônias a autorização para visitar os templos do Camboja. Max Jacob tem um sobressalto: "Uma missão para Malraux! Enfim! Ele encontrará o seu caminho no Oriente; será orientalista e terminará no Collège de France como Claudel. Êle é talhado para a cátedra."

Não foi uma previsão muito feliz. O que o jovem André desejava, acima de tudo, era a ação. Depois dos giros pelo Oriente, depois de uma aventura fantástica na Etiópia, êle descobre afinal, em julho de 1936 — tinha 34 anos — a causa que andava procurando. Surgindo do Marrocos espanhol, os mouros de Franco lançam-se ao ataque da República que se inclinava para a esquerda.

Para Malraux, isso é mais do que uma guerra civil: é uma revolução. E para êsse eterno revolucionário, decepcionado com os russos, chegou a hora da esperança, "que é a fôrça da revolução." Aproveitando a linha Toulouse-Barcelona, êle atravessa os Pireneus e cria, entre os republicanos, uma esquadrilha de bombardeio aéreo. A esquadrilha reunia 83 pilotos e bombardeiros de tôdas as nacionalidades, que a bordo das suas carroças voadoras enfrentam os modernos Savoia de Mussolini e os Dornier de Hitler.

Esta é a primeira imagem "espanhola" de Malraux. A segunda é a do propagandista incansável que percorre a América, realizando conferências a fim de financiar os viveres e munições que vão socorrer os republicanos. De volta à ação, êle participa das grandes batalhas; vai a Teruel, na contra-ofensiva contra os mouros, os melhores soldados de arma branca do mundo. Faz saltar a estrada Barcelona—Madri, minada nas pontes sôbre o Ebro. Hemingway, que escreve os seus artigos célebres, batiza-o de André-engana-a-morte. Os aviões são destruidos, e Malraux dirige-se ao Estado-Maior soviético para obter "carros de guerra em grande quantidade." A imprensa falangista faz a sua caricatura sob os traços de Don Quijote. "Que honra me fizeram!" Mas a República agoniza: a batalha está perdida.

A RESISTÊNCIA

Malraux já tinha sido deslocado para a reserva quando a França iniciou a sua participação na II Guerra. Tratou ràpidamente de voltar à ativa, e alistou-se em um regimento de carros de combate, apenas para ser feito prisioneiro na catedral de Sens, de onde consegue fugir. No inicio de 1943, êle está em Corrèze, um vilarejo perto de Bort-les-Orgues. Enquanto os pára-quedistas continuam a descer, Malraux faz exigências a Londres e organiza os maiores depósitos de armas da região.

Não existe, nessa época, o cidadão André Malraux. Só se conhece Berger, o coronel Berger, que é nomeado oficialmente por Londres para a chefia dos maquis do Sudoeste. Do Limousin aos Pirineus, 130 unidades de diversos tipos estão sob as suas ordens. Seu quartel-general é o castelo de La Poujade, na Dordonha. Mas em julho de 1944 êle cai numa emboscada perto de Gramat, e, tentando fugir, recebe duas balas na perna. O uniforme de oficial britanico, que usava de direito, impede o seu fuzilamento imediato. Seu prestigio contribuirá para o prolongamento do cativeiro, porque a Gestapo, duvidando da veracidade de uma captura tão importante, prende-o em Toulouse esperando as provas irrefutáveis vindas de Paris.

Libertado com vários outros companheiros, Malraux funda a brigada independente Alsácia-Lorena, que participa com destaque na libertação de Estrasburgo. Renasce André Malraux, paras as glórias literárias e para a colaboração politica com De Gaulle.

MUNDIAL NA EUROPA

Para participarem da Feira Internacional do Couro, de Paris, e da Feira do Plástico, de Düsseldorf, seguiram para a Europa dois diretores da Mundial Artefatos de Couro S. A., Srs. Hélio Paskin e Aharon Szterenfeld (foto), que vão assinar contrato de licença e "know-how" com grande nome da moda européia, visando ao lançamento de novas marcas de artefatos de couro e plástico no mercado brasileiro. Naqueles centros da moda européia, os diretores da Mundial vão também adquirir modernos equipamentos para o nôvo parque fabril da emprêsa, que ocupará uma área de 37 mil m2 na Guanabara. (P

Praga marca eleição para novembro

Viena (UPI - JB) — As primeiras eleições gerais na Tcheco-Eslováquia nos últimos sete anos serão realizadas em fins de novembro, anunciou ontem o Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Gustav Husak, informou a agência CTK em despacho procedente de Praga.

Em discurso pronunciado perante o Comitê Central e à direção da Frente Nacional, Husak disse que "a situação atual permitiu ao Comitê do Partido propor que as eleições para a Assembléia Federal (Parlamento), os Conselhos Nacionais — Tcheco e Eslovaco (Parlamentos municipais); e as Comissões Nacionais de todos os níveis se realizem nos dias 26 e 27 de novembro."

Policiais mantêm crise em Paris

Luis Gonzaga Larquê
da Sucursal do JB

Paris — O conflito entre a polícia e o Govêrno francês entrou em fase de negociações, o que parece afastar a ameaça de uma greve ilegal, de conseqüências imprevisíveis, dos policiais franceses. A crise, porém, não foi solucionada, e poderá se reacender a qualquer momento.

O que querem os policiais franceses? Além de maiores vencimentos e melhores condições de trabalho, êles pedem que seus efetivos sejam aumentados e sua profissão modernizada. O movimento não tem conotação política flagrante, embora os policiais franceses não escondam que a supremacia dada pelo Govêrno à manutenção da ordem sôbre as demais funções policiais de rotina não lhes agrada.

POLICIA E POLITICA

Os policiais franceses pertencem a uma categoria especial de funcionários. Devendo estar disponíveis 24 horas por dia, ganham mais do que quaisquer outros funcionários do país, mas, em contrapartida, não possuem alguns dos direitos dêstes.

Como todo funcionário público francês, o policial pode ser sindicalizado, mas não pode, em hipótese alguma, fazer greve. Para evitar que uma polícia poderosa, unificada e com ação nacional pudesse ser tentada a desenvolver uma atividade política, a Constituição francesa dividiu a sua fôrça policial em diversas corporações cada uma com uma função determinada.

Se a polícia francesa é dividida administrativamente, do ponto-de-vista sindical ela é unificada na Federação dos Sindicatos Autônomos de Polícia (FSAP), que grupa 50 mil dos 94 mil policiais das diversas corporações.

Esse forte índice de sindicalização dá à FSAP uma poderosa influência nos meios policiais. Entretanto, ao contrário dos demais sindicatos franceses, a FSAP não tem qualquer conotação política; sua ação é essencialmente dirigida em defesa de seus associados e da profissão de policial.

AS RAZÕES DA CRISE

E' exatamente em defesa da profissão de policial que a FSAP lançou-se no atual conflito com o Govêrno.

Depois das revoltas estudantis de 1968, o Govêrno francês passou a dar atenção especial ao problema da manutenção da ordem e, para conter os movimentos estudantis e sindicais, foram criadas fôrças de choque especiais.

Para reforçar essas tropas, o Ministério do Interior — ao qual as polícias francesas estão subordinadas — começou a afastar das funções de rotina numerosos policiais, especialmente nas épocas de crises estudantis ou sindicais.

Esse afastamento compulsório das funções rotineiras provocou grande descontentamento entre os policiais, que passaram a sofrer as conseqüências do aumento da repressão aos movimentos políticos. A atividade repressiva, que passou a caracterizar a polícia francesa, gerou um grande rancor na população.

Radiofoto UPI

Leonid Brejnev (E) cumprimenta Willy Brandt (D) no aeroporto de Simferopol, na Criméia

Brejnev admite visita a Bonn se receber convite

Moscou, Praga (UPI-AFP-AP-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), Leonid Brejnev, declarou ontem que não está excluída de seus planos a possibilidade de uma visita oficial a Bonn, mas que, para isso, teria que receber um convite do Govêrno da República Federal da Alemanha.

A declaração foi prestada a jornalistas alemães membros da Comitiva do Chanceler (Chefe de Govêrno) da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, que se encontra atualmente na URSS para uma série de entrevistas com os dirigentes soviéticos.

BANHO DE MAR

Antes de iniciar seu debate de ontem, Brandt e Brejnev se banharam nas águas do mar Negro, no balneário de Oreandaa, a 15 quilômetros de Ialta. Brejnev, de calção azul-marinho, e Brandt, de calção marrom-claro, passaram boa parte da manhã a nadar e a descansar na praia da Riviera Soviética. O banho matinal deu um tom informal e amistoso às conversações.

Depois de um chuveiro, já vestido, Brejnev, que sempre se mostrou reservado com jornalistas estrangeiros, conversou animadamente com os correspondentes alemães que acompanham Brandt.

No encontro com os repórteres, momentos antes de iniciar as conversações com Brandt, o dirigente soviético declarou que "a entrevista com o Chanceler alemão é de grande importância e permitirá o exame das possibilidades futuras de desenvolvimento das relações entre os dois países." Acrescentou que as duas partes deram provas de "boa vontade" e que os resultados dependerão dessa boa vontade. Assegurou a colaboração soviética, e observou: "Porém, não tenho ilusões. Serão necessárias muitas outras negociações e reuniões."

TEMAS

Segundo fontes alemãs, em suas entrevistas, que, na parte da manhã, se realizaram numa caverna mandada preparar pelo Czar em 1892, no flanco da montanha, Brandt e Brejnev trataram ontem da conferência européia de segurança; do acôrdo sôbre Berlim concluído pelos Quatro Grandes; da ratificação dos tratados germano-soviéticos e germano-poloneses; e da redução equilibrada das fôrças militares estacionadas na Europa.

Depois do almôço os dois estadistas voltaram a se encontrar, desta feita a bordo de um iate soviético, quando trataram essencialmente das relações entre as duas Alemanhas.

PRIMEIRO ENCONTRO

Brandt manteve um primeiro encontro com Brejnev na noite de quinta-feira, logo após chegar ao Aeroporto de Simferopol, na Criméia.

Sôbre esse encontro, a Agência Tass distribuiu uma nota oficial que dizia: "A entrevista referiu-se principalmente ao desenvolvimento das relações entre a URSS e a República Federal da Alemanha, bem como os problemas internacionais de interêsse mútuo, sobretudo o fortalecimento da segurança européia."

EXIGENCIA TCHECA

Em Praga, em discurso de abertura da campanha eleitoral, o 1.º-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Gustav Husak, voltou a exigir que a República Federal da Alemanha renuncie ao pacto de anexação assinado por Adolf Hitler, em Munique, em 1938.

Declarou o dirigente tcheco que o recente acôrdo concluído entre os Quatro Grandes sôbre Berlim aliviou a atmosfera política na Europa e abriu o caminho para uma negociação em tôrno da melhoria das relações entre Oriente e Ocidente e da normalização das relações entre o bloco soviético e a Alemanha Ocidental.

"A normalização de nossas relações com a República Federal da Alemanha exige que Bonn adote uma atitude inequívoca para anular o vergonhoso *diktat* de Munique", ressaltou.

A Alemanha Ocidental concordou em considerar sem validade o Pacto de Munique, pelo qual a Alemanha ocupou o Sudeste da Tcheco-Eslováquia, mas sustenta que êle tinha valor quando Hitler o assinou com a Grã-Bretanha, a França e a Itália.

Alemães avaliam contatos com Moscou

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — Somente depois do retôrno do Chanceler Willy Brandt a Bonn será possível um balanço objetivo das conversações que se realizam à margem do mar Negro, mas as informações disponíveis permitem adiantar alguns dos problemas da agenda e as dificuldades encontradas pelos interlocutores. Como em qualquer reunião de negócios (e no fundo é de negócios que se trata), cada uma das partes procura vantagens. No caso presente, os soviéticos dispõem de posição mais cômoda para exigi-las.

INDEPENDENCIA

O Sr. Willy Brandt, ao partir para a Criméia, justificou a viagem afirmando que a Alemanha já se encontra emancipada, pronta a tratar de seus próprios negócios. Essa posição não é nova: Brandt, talvez exagerando um pouco as circunstâncias históricas que nele construíram um adversário do nazismo, reivindica a independência política da Alemanha em têrmos que seriam inconcebíveis durante os governos anteriores; em uma análise apressada, poder-se-ia concluir que o Chanceler aproveita-se, com inteligência, da pausa em que as cartas da política mundial se embaralham (admissão da China na ONU, política econômico-financeira dos Estados Unidos, divergências no Mercado Comum Europeu) para consolidar a precária independência que foi concedida a seu país com os tratados de Paris.

Os Estados Unidos, que já vinham se encaminhando para um nôvo tipo de isolacionismo confessaram sua debilidade aparente em dois momentos dramáticos êste ano, enviando Kissinger a Pequim e ajustando entendimentos com a China, e adotando as medidas que adotou com relação ao dólar. Os soviéticos, no entanto, não se encontram tão entusiasmados assim com o enfraquecimento norte-americano. Podem até, na busca de vantagens de margem, encorajar a rebeldia de Brandt — mas é-lhes muito mais vantajoso conservar a boa paz com os Estados Unidos. E se Scheel não informa o Ocidente do teor das conversações da Criméia, Gromiko se encarregará de fazê-lo.

PROSPERIDADE

A Europa dos seis e a Alemanha em primeiro lugar estão deixando-se cegar por uma prosperidade inesperada no pós-guerra, e se esquecem de que ela se deve, fundamentalmente, à contribuição norte-americana, em capitais e em técnicas. Os soviéticos, mais hábeis por maior experiência na diplomacia acidentada dos últimos anos, não se deixam enganar pela aparência das coisas. Sabem que os Estados Unidos dispõem de potencial que lhes permitirá fazer face à crise atual em pouco tempo, tal como foi possível com o new deal de Roosevelt, depois do desastre de 1929. Por isso, Brejnev arrancará o que fôr possível arrancar de Brandt, em vantagens comerciais e diplomáticas, oferecendo em troca uma certa distensão ao longo da fronteira interior da antiga Alemanha. Mas não provocará qualquer ciúme de Washington.

Na essência, apesar de todos os xingatórios durante a guerra fria, os aliados na Segunda Guerra Mundial (que juridicamente ainda não acabou) são os Estados Unidos, a URSS e a China. E, diante do crescimento econômico do Japão e da Alemanha, crescimento que ameaça refletir-se na condução política dêsses dois países, a antiga aliança, contra o aviso de muitos, poderá renascer.

EUA e URSS firmam acôrdos para evitar guerra nuclear

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Funcionários da Secretaria de Estado revelaram ontem que os Governos norte-americano e soviético vão anunciar oficialmente, no fim da próxima semana, dois acôrdos destinados a reduzir a possibilidade de uma guerra acidental.

Os tratados a serem subscritos pelo Secretário de Estado William Rogers e pelo Chanceler da URSS, Andrei Gromyko, prevêem a modernização da ligação direta entre o Kremlin e a Casa Branca, mediante o satélite de comunicações, e o mecanismo de consulta imediata para o caso de um acidente nuclear.

Em Helsinque, Finlândia, assessôres da Conferência para a Limitação das Armas Estratégicas confirmaram o término bem sucedido dos entendimentos entre Estados Unidos e União Soviética.

Em Viena, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Seis (Comunidade Econômica Européia) deverá oficializar, na próxima reunião de segunda-feira, o início das negociações entre o Euratom (Mercado Comum do Átomo Pacífico) e a Agência Atômica de Viena. Nas reuniões, serão acertadas as verificações das instalações e materiais nucleares da Comunidade.

Várias delegações à Conferência Interparlamentar da Comunidade Britânica que está sendo realizada em Kuala Lumpur protestaram ontem contra as provas nucleares francesas no Pacífico. Argumentaram que estas experiências contaminam o ar e põem em risco tôda a vida marinha.

O representante das Ilhas Samoa Ocidentais, F. P. Taulapapa, declarou que estas experiências tinham sido realizadas apesar dos protestos de seu país, da Austrália, da Nova Zelândia e de outros países da região.

Paulo VI beatificará padre polonês

Cidade do Vaticano (AFP-AP-JB) — **Na presença de representantes do Sínodo Mundial de Bispos, o Papa Paulo VI beatificará no dia 17 de outubro próximo o padre polonês Maximilin Kolbe, que morreu voluntàriamente para salvar a vida de um compatriota que tinha duas crianças para criar.**

A beatificação, que pode ser um passo para a santificação, significa que os fiéis têm permissão para venerar publicamente o sacerdote. Os invasores nazistas haviam organizado uma lista dos presos de um campo de concentração que deviam morrer. Ao saber disso, Kolbe, de 47 anos, inscreveu-se na lista no lugar do pai de duas crianças e, em seu lugar, foi executado.

DESIGNAÇÕES

O Papa nomeou 25 membros para participar do Sínodo, a ser inaugurado no próximo dia 30. Os outros 185 participantes da conferência foram designados pelas assembléias episcopais de cada país.

Os prelados nomeados pelo Papa Paulo VI são os cardeais Paul Zungrana (Uagudugu), Angelo Dell'Acqua (Vigário de Roma), Alfred Bengsch (Berlim), Paul Goon (Rennes) e Péricles Felici (Cúria Romana); os Arcebispos e bispos Albino Luciani (Veneza), Avelar Brandão Vilela (Brasil), Martin John O'Connor (Cúria Romana), Agustin Xarah (Líbano), Peter Seiichi Shira Amagi (Japão), James Vard Geeman (Austrália), Franz Hengsbach (Alemanha Ocidental), Stefan Barelz (Polônia), Mariano Gaviola (Filipinas), Carlo Colombo (Cúria Romana), François Javier Chen Ping Hsu (Hong-Kong), Vicente Cisneros (Equador), William Wakefield Baum (EUA) e Ludovico Vangeke (Nova Guiné).

Foram nomeados, além dêsses, o reverendo padre Edward Heston, que serve na Cúria Romana, e o cônego Kean Canivez, Superior-Geral do Instituto dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus.

Bispos espanhóis provocam impasse

Madri (AFP-AP-JB) — A Igreja Católica da Espanha está ameaçada de grave crise, caso um grupo de 30 bispos concretize sua ameaça de abandonar a conferência nacional de bispos e sacerdotes, se fôr aprovada hoje uma resolução que pede ao Papa Paulo VI a revisão dos regulamentos do celibato.

Dos 285 participantes da reunião, 80 são bispos. A resolução foi defendida, entre outros, pelo bispo auxiliar de Sevilha, Dom Antônio Montero Moreno. O presidente da conferência, Cardeal Enrique Vicente Tarancon, assim como o Secretário da assembléia dos bispos, Dom Guerra Campos, estão entre os que se opõem à iniciativa. Colocada em votação ontem, apenas hoje se saberá o resultado.

DERROTA

A conferência rejeitou a resolução para que a Igreja Católica solicite perdão por seu parcialismo durante a guerra civil espanhola. Numa votação por maioria simples, na quarta-feira, o documento tinha sido aprovado por 137 votos contra 78 e 29 abstenções.

Contudo, como se trata de matéria considerada de grande importância, exigiu-se que o documento fôsse aprovado por maioria de dois terços. Nesta votação, ontem, 123 votaram a favor da resolução, 113 contra e dez abstenções.

Durante a guerra civil de 1936 a 1939, a Igreja apoiou o General Francisco Franco contra os republicanos. O estabelecimento do Govêrno republicano em 1931 foi seguido de uma onda de terrorismo anticlerical.

Disco para estacionar é distribuído

A Fundação dos Terminais Rodoviários iniciou ontem a distribução de novos discos de pára-brisas nas áreas de estacionamento de alta rotatividade.

Os novos obedecem ao mesmo modêlo dos anteriores (que não perderam sua validade) e são entregues gratuitamente aos usuários, sendo proibida qualquer cobrança em razão dessa distribuição. O disco de estacionamento é de uso obrigatório e serve para controlar o tempo de permanência dos veículos nos parqueamentos.

Prêmio abre inscrição 2.ª na UEG

De segunda-feira ao dia 20 de outubro estarão abertas na Universidade do Estado da Guanabara as inscrições ao concurso destinado a estudantes universitários sôbre o tema **Educação e Desenvolvimento** que dará ao vencedor o Prêmio União de Bancos, no valor de Cr$ 60 mil.

Para financiar a realização do trabalho a concorrer, os universitários poderão disputar ainda uma verba de Cr$ 40 mil. O concurso é administrado pela UEG, organizadora do certame e que preside o júri que tem como membros permanentes os Srs. Dário de Almeida Magalhães, Artur César Ferreira Reis e Marcílio Marques Moreira.

Diretor da UPI visita Chagas

O nôvo diretor da United Press International no Rio, Sr. Claude Hippeau, ontem à tarde fêz uma visita de cortesia ao Governador Chagas Freitas, no Palácio Guanabara.

O jornalista foi apresentado ao Governador pelo Sr. Alberto Shazin, que transmitiu seu cargo no Rio para assumir a direção da UPI na Argentina. O Sr. Hippeau vem de Paris e pela primeira vez serve à emprêsa num país da América Latina.

Preços oscilam no mercado

Os preços de vários hortigranjeiros estão em baixa, segundo informação da Associação Comercial e Industrial do Centro de Abastecimento São Sebastião. Essa baixa, porém, é compensada pela tendência de alta de outros produtos.

O tomate, o chuchu, a cenoura, a cebola, a batata inglêsa e a alface custam agora menos que há algumas semanas. A preços mais altos, estão o abacate, a abobrinha, o jiló, a ervilha, o repolho, a couve-flor, a laranja e a melancia.

Governador inaugura hoje a praça de esportes do Ginásio Abrahão Jabour

O Governador Chagas Freitas inaugura hoje a praça de esportes do Ginásio Estadual Abrahão Jabour, em Senador Camará que beneficiará não só os alunos do estabelecimento, como os estudantes e moradores da Zona Rural do Rio. No Ginásio, já funciona a Biblioteca Fernando Sabino, integrada à comunidade, dentro da idéia do Caderno Escolar do **JORNAL DO BRASIL.**

A cerimônia será realizada às 10h, e faz parte do programa de incentivo às escolas que serão pioneiras na implantação da reforma de ensino no Estado, a partir de 1972. A praça conta com todos os recursos indispensáveis à prática de Educação Física, futebol de salão, vôlei e basquete.

OUTRAS ÁREAS

Vestiários masculino e feminino, além de um refeitório, serão também inaugurados pelo Governador e o Secretário de Educação, Sr. Fernando Barata. A quadra conta com iluminação perfeita, podendo ser usada à noite pelos operários das obras do Bairro Jabour, onde se localiza a escola.

A partida de futebol inaugural, que será assistida pelo Governador, terá o pontapé inicial dado pelo Sr. Abrahão Jabour, de 87 anos patrono e benemérito do Ginásio, ao qual doou também as modernas oficinas de artes industriais, em pleno funcionamento, e as salas ambiente de técnicas comerciais.

Supervisora acha excelente resultado da 1.ª Semana Comunitária do Sousa Leão

A 1.ª Semana Comunitária, organizada pela Supervisão Pedagógica do Ginásio Instituto Sousa Leão, com o objetivo de promover maior entrosamento entre os professôres e alunos, partindo de aulas práticas fora das salas de aula, apresentou excelentes resultados, segundo a Sra. Maria Climene Sada Rodrigues, supervisora pedagógica do ginásio.

O objetivo dessa primeira experiência não é apenas o da quebra da rotina, mas uma preparação para que o aluno sinta uma modificação na sua forma de trabalho. Segundo a supervisora, a experiência poderia ser aproveitada em outros colégios do Rio.

INOVAÇÃO

A experiência foi iniciada no dia 8, com uma exposição do professor de Educação Moral e Cívica sôbre *Difusão Cultural de um Grupo a Outro*, seguida da palestra da professôra de História sôbre origem e evolução dos Jogos Olímpicos, com projeção de *slides* e filmes.

No dia 9, o professor Admildo Chirol fêz uma palestra sôbre a Copa do Mundo no México, despertando um grande interêsse nos alunos do ginásio. Outros estudantes visitaram o Instituto de Física Nuclear, o computador eletrônico e o Departamento de Matemática da Universidade do Fundão.

As aulas foram dadas fora do colégio, obedecendo ao horário das 7h15m às 12h15m, e tiveram um caráter ilustrativo. Segundo a Sra. Maria Climene Sada Rodrigues Pinto, essa técnica possibilita uma maior motivação para um estudo *a posteriori*, permitindo um contato maior entre aluno e professor.

O Instituto Sousa Leão tem 600 alunos, 250 no ginásio, que participaram da 1a. Semana Comunitária. As visitas foram programadas em várias equipes, com o objetivo de organizar aulas práticas em alguns locais, desconhecidos para muitos.

Enquanto um grupo passou a manhã no Instituto de Cartografia, assistido por professôres de Português e de Geografia, outro percorreu de ônibus os principais pontos geográficos e históricos da Guanabara. Filmes e comentários foram algumas das inovações que motivaram os alunos, além da promoção de jogos de basquete entre professôres, funcionários e ginasianos.

A 1a. Semana Comunitária foi encerrada dia 14, com a realização do 1º Festival da Canção do Instituto Sousa Leão.

A próxima Semana Comunitária será realizada em outubro, e já no próximo ano, a iniciativa será feita de dois em dois meses.

Corsetti diz que imprensa deve falar a verdade e não só dizer coisas bonitas

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, afirmou ontem que a imprensa deve "não só dizer as coisas bonitas e agradáveis, mas falar a verdade, sem distorções e com equilíbrio", apresentando a realidade sem exageros e "mostrando o que é bom, mas sem muito confete."

Essa opinião foi expressa durante conversa de uma hora, com um grupo de jornalistas, sôbre televisão, telefones, aplicações e investimentos na área de comunicações, televisão a côres e, no final, sôbre o comportamento dos meios de comunicação na veiculação de informações. O Ministro fêz questão de dizer que sua opinião não era a opinião do Govêrno, como um todo, mas apenas "uma opinião pessoal."

A TELEVISÃO

Ao responder sôbre os programas de televisão, o Ministro Higino Corsetti afirmou que "pretendemos somente melhorar os programas."

— Não há essa história de estatização, talvez nem mesmo em hipótese. Se houver infração prevista, então o Govêrno poderá intervir, cassando a concessão para seu funcionamento. A estatização, tal como vem sendo falada, não tem fundamento. Ela só teria cabimento se ocorresse o fracasso total dos diretores e dos proprietários das emissoras de TV. E, se fracassassem, alguém teria que assumir o seu lugar, e êsse alguém só pode ser o Govêrno.

O Ministro informou ter estado em contato com os fabricantes de aparelhos de TV, verificando como estão os planos para instalações a côres, e afirmou ter achado muito caro, sem revelar o preço, um aparelho de 26 polegadas. Mas o planejamento está de acôrdo com os cronogramas estabelecidos pelo Ministério das Comunicações.

Um repórter fêz uma pequena introdução ao perguntar-lhe sôbre o comportamento dos jornalistas e dos jornais na veiculação de notícias e se só devem ser publicadas as notícias boas e favoráveis ao Govêrno. O Ministro Higino Corsetti respondeu que é possível deprimir o povo com notícias deprimentes, mas hoje só os doentes pensam assim.

— Vejo uma necessidade de participar que não é só dizer as coisas bonitas e agradáveis, mas falar a verdade, sem distorções e com equilíbrio. A imprensa pode ajudar a melhorar e a resolver, mostrando as realidades sem exageros. Mostrar o que é bom, mas sem muito confete. Ela pode pedir uma explicação sôbre porque tal projeto ou carta prometida não foi cumprida e, nesses casos, dar sugestões. A imprensa, tenho certeza, pode ajudar e muito, e não fazer exatamente como queremos ou fazemos. Afinal, nem tôdas as idéias cabem nas cabeças dos Ministros e do Presidente da República. Finalmente, um pedido: não titular as matérias e reportagens com textos que não correspondam ao corpo da matéria. E mais uma coisa: meu Ministério não tem nenhum segrêdo a esconder. Estamos de portas abertas para todo e qualquer esclarecimento.

O VBF da Varig está sendo parcialmente desmontado para que possa ser levado ao Flamengo

Polícia mineira examina pedra misteriosa apreendida em mineração clandestina

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Polícia Técnica recebeu, para análise, uma rocha de 450 gramas, apreendida num terreno em que cêrca de 40 pessoas trabalhavam, tôdas as noites, retirando pedras que eram vendidas a Cr$ 0,50 o quilo para um elemento que se sabe apenas ser de São Paulo.

A polícia, que não conseguiu ainda identificar o proprietário do terreno e o comprador, fêz uma diligência ao local, prendendo apenas o trabalhador Aurílio José dos Santos, pois os demais fugiram à aproximação da diligência.

TRANSPORTE

A denúncia contra a mineração clandestina foi feita por um engenheiro das Centrais Elétricas de Minas Gerais, Sr. Wilson Reis de Carvalho, que ficou preocupado com a situação de uma tôrre existente no terreno.

Os policiais chegaram ao local, perto desta capital, aos 15 minutos da madrugada de ontem, mas só conseguiram prender uma das pessoas que trabalhavam, embora houvesse, inclusive, mulheres e crianças. Em seu depoimento, o prêso não revelou o preço que era pago pelas pedras, acrescentando apenas que o transporte era feito em caminhões e até em carros particulares. Afirmou que, entretanto, desconhecia o nome do comprador.

Estradas fluminenses estão em bom estado e turistas só dependem do tempo firme

Niterói (Sucursal) — O tempo firme vai permitir uma viagem tranqüila aos turistas neste fim de semana, principalmente para a Região dos Lagos Fluminenses — Cabo Frio, Saquarema, Araruama e São Pedro da Aldeia — já que as estradas se apresentam em melhores condições, segundo a Patrulha Rodoviária do Estado do Rio.

Os problemas mais graves se concentram na Estrada Iguá-Friburgo, na altura do Km 2,5, onde a ponte sôbre o rio Casseribu está parcialmente destruída, dando passagem para um só veículo. No trecho da serra de Friburgo, do Km 49 ao 70, há obras na pista e curvas perigosas, além de uma ponte em construção no Km 82.

CONDIÇÕES

Na RJ—1, Estrada Niterói—Iguá, há obras nos Kms 12 e 18, com homens e máquinas trabalhando. Está normal o tráfego de veículos com destino à Guanabara, Zona Urbana e para as cidades da região dos lagos fluminenses. Na RJ—5, Estrada Tribobó—Macaé, além de pontes destruídas, há também obras de recapeamento do Km 78 ao 84, e do Km 150 ao 171, com homens e máquinas trabalhando na pista.

O corpo de Policiamento Rodoviário do Estado do Rio recomenda atenção dos motoristas para o trecho São Pedro da Aldeia—Cabo Frio, na RJ-10, onde a sinalização e os acostamentos são regulares, e o mesmo ocorrendo na RJ-12, trecho Bacaxá—Saquarema, e na RJ-16, Estrada Getulândia—Angra dos Reis. Na RJ-17, trecho do Km 44 da Rodovia Presidente Dutra a Pati de Alferes, os acostamentos são deficientes e há buracos em tôda a pista, além de obras nos Kms 31, 35 e 36.

BURACOS E CURVAS

Na altura do Km 8, da RJ-51, Estrada Rio Bonito—Araruama, há um bueiro em construção. O tráfego na RJ-58, trecho Parada Modêlo—Setenta, requer muita cautela em face de buracos existentes em todo o seu percurso e a pista é escorregadia, não havendo sinalização, nem acostamento. O mesmo ocorre na RJ-67 Estrada Macaé—Glicério. Neste trecho há buracos do Km 215 ao 224, onde os motoristas vão encontrar também ressaltos em tôda a pista.

Na localidade de Passa Três, trecho da Rodovia Presidente Dutra—Getulândia, na BR-462, há grande movimento de pedestres sôbre a pista e os patrulheiros recomendam atenção.

Avião de verdade passará a ser brinquedo infantil no Flamengo depois do dia 29

Um DC-3 sem asas nem leme atravessará a praia do Flamengo na contra-mão, à 1 hora da madrugada do dia 29, e vai pousar na Cidade das Crianças, perto do morro da Viúva. Ali, será remontado em cinco dias, com seus 28 lugares, os motores e o painel de comandos completo.

O avião serviu à Fôrça Aérea americana na Segunda Guerra, pertenceu a Howard Hughes, um dos homens mais ricos do mundo, e já voou tanto quanto 12 idas-e-voltas à Lua. Até há pouco tempo, levava os passageiros da Varig pelo interior do Rio Grande do Sul.

DOAÇÃO

O aparelho foi doado pela Varig ao Departamento de Parques da Sursan, que espera receber agora um tanque de guerra, doado pelo Exército. Tal como o avião, o tanque ficará no Parque do Flamengo, num desafio à capacidade de destruição própria das crianças.

O esquema de deslocamento do avião, do hangar da Varig, no Santos Dumont, até a Cidade das Crianças, foi preparado pelo Detran. Ele será rebocado por um trator e, logo atrás, seguirá um caminhão com as asas e o leme.

O cortejo contornará a praça em frente ao aeroporto, passará sob a passarela da Av. General Justo (os 5m50cm do avião foram reduzidos para 3m) e descerá a praia do Flamengo pela contra-mão. Na entrada da Cidade das Crianças, 25 troncos de eucalipto servirão de rampa para a passagem do avião, e a amurada de pedra que margeia o parque será destruída naquele trecho. A Varig espera levar o DC-3 em três horas.

Após ter sido usado em importante missões de transporte durante a Segunda Guerra, a Varig comprou-o em dezembro de 1947 à Hughes Tool Company, de Culver City, Califórnia, quando já pertencia ao milionário Howard Hughes, ex-acionista absoluto da Universal Studios, de Hollywood, e da TWA, uma das maiores emprêsas de aviação dos Estados Unidos.

Fabricado pela Douglas Aircraft Company, na Califórnia, saiu da linha de montagem em 30 de agôsto de 1943. Vazio, êle pesa 8 743kg. Os motores são Pratt e Whitney, com 2 700 rotações por minuto, cada um com 1 220 cavalos de fôrça. As hélices são de Hamilton Standard, uma das maiores fábricas do gênero, no mundo.

Sua velocidade normal é de 270km por hora, mas se o comandante quiser pode correr um pouco mais. Mede 19m7cm, com diametro máximo de 2m50cm, e a envergadura é de 29 metros. O DC-3, prefixo PP-VBF, transportou de 38 127 243kg, o equivalente ao pêso de 47 650 Volkswagens.

Droga para esquizofrênico serve também à luta contra tóxico, afirma descobridor

A pimozide — droga descoberta pelo cientista belga Paul Janssen e usada no tratamento da esquizofrenia — é também capaz de evitar que um viciado em tóxicos volte ao vício depois do tratamento de desintoxicação. As recaídas, geralmente devido à dependência psíquica, podem ser evitadas com a droga, disse seu descobridor.

Ontem, no encerramento do Simpósio Latino-Americano de Psiquiatria — onde o Dr. Paul Janssen apareceu como figura central — o médico mexicano Agustin Caso relatou 60 experiências terapêuticas com a pimozide. Disse que mais de 70% dos pacientes voltaram à normalidade ou ficaram próximos dela e reafirmou sua confiança na quimioterapia para tratamentos psiquiátricos, criticando severamente a psicanálise.

EFICACIA

O Dr. Paul Janssen disse que a primozide tem sido testada no tratamento da dependência alcoólica e a drogas, com 100% de êxito quando associada à psicoterapia de grupo.

Para êle, o problema principal da recuperação dos toxicômanos é evitar que voltem ao vício depois da desintoxicação, recomeçando um ciclo que terminará outra vez no hospital. Assegurou que o uso de pimozide torna suportável a angústia que o viciado sente algum tempo depois do tratamento.

MODERADOR

A droga pode ser usada no tratamento de neuroses primárias e até mesmo como moderador do comportamento de pessoas excessivamente exaltadas ou agressivas. Nega, entretanto, a possibilidade de que venha a ser usada, para dominação de comunidades, por governantes interessados em manter a estratificação social.

Explicou que a primozide não poderia ser colocada em caixas dágua ou misturada à comida, pois a droga deve ser tomada em doses exatas e a intervalos regulares (24 horas). Poderia, sim, ser usada compulsoriamente para reduzir a possibilidade da eclosão de conflitos em comunidades particularmente tensas, como é o caso de penitenciárias ou de bairros negros nos Estados Unidos, onde com a chegada do verão aumenta o risco de motins.

O Dr. Janssen acha, entretanto, impossível "uma tal violência", e que, de qualquer forma, se a hipótese, "muito remota", viesse a se confirmar, a ação da droga serviria apenas para reduzir a agressividade ou ansiedade que excedesse ao normal.

O médico mexicano Agustin Caso relatou as estatísticas da aplicação de pimozide a 60 esquizofrênicos internos do Hospital Psiquiátrico Frei Bernardino Alvarez, em Cidade do México. A droga, disse êle, apresentou "excelentes resultados, com efeitos colaterais mínimos."

Dos pacientes tratados, nove foram considerados normais depois de um prazo médio de 68 dias de aplicação da droga. Outros 23 ficaram próximos do limite da normalidade.

Justiça Militar condena em São Paulo Lamarca e mais 25 no processo do VAR-Palmares

São Paulo (Sucursal) — Carlos Lamarca e mais 25 acusados foram condenados ontem à noite pela primeira Auditoria Militar de São Paulo a penas que variaram de seis meses a 12 anos de prisão no processo que apurou as atividades do grupo subversivo VAR-Palmares.

Foram ainda condenados, entre as figuras mais destacadas do grupo, Dilna Vânia Linhares, a quatro anos, Benedito Antio Terra, dois anos, Cláudio de Sousa Ribeiro, quatro anos, João Batista de Sousa, 12 anos e Fernando Mesquita Sampaio Jr., quatro anos. Lamarca foi condenado a quatro anos. Todos os condenados perderam também os seus direitos políticos por 10 anos.

PENAS

Foi adotado a extinção da punibilidade em favor de Gérson Teodoro de Oliveira e José Raimundo da Costa, excessão de coisa julgada em favor de José Mariane Ferreira Alves e *litis* pendência em favor de Antonio José Spinose. Foram absolvidos 35 pessoas denunciadas no processo.

Os demais foram condenados as seguintes penas: Gilberto Martins Vasconcelos, 1 ano, Carlos Galvão Bueno, 1 ano, Ana Maria Natael, 1 ano, Ana Maria Gomes da Silva, 1 ano, Natael Custódio Barbosa, 6 meses, Paulo César Xavier Pereira, 15 meses, José Olavo Leite Ribeiro, 15 meses, Idoina Sousa Rangel, 1 ano, Maria Joana Teles Cunha, 6 meses, João Recoro Filho, 1 ano, Antônio Francisco Xavier, 15 meses, Alfredo Losumo, 18 meses, Pedro Camargo, 15 meses, Reinaldo Antonio Carcognolo, 15 meses, Yara Hasselberg, 15 meses, José Claudio Teles Cunha, 2 anos, Claudio Galeno de Magalhães Linhares, 15 meses, Manoel Henrique Ferreira, 15 meses e Carmen Lisbo, 15 meses.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar determinou ontem a quebra da incomunicabilidade de Guido de Sousa Rocha, requerida em habeas-corpus impetrado pelo advogado Virgilio E. L. Ennei. O Ministro Oliveira Sampaio foi relator da matéria.

Ontem também, deu entrada no STM um habeas-corpus em favor do estudante Luis Bursztyn, prêso desde 21 de agôsto, em S. Paulo, segundo o requerimento do advogado Lino Machado Filho, que aponta como autoridades coatoras os comandos do II Exército e da 4a. Zona Aérea, a Polícia Federal e o DOPS paulista, e pede quebra de incomunicabilidade, de seu constituinte.

O STM decidiu por unanimidade confirmar a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que absolveu, a 2 de setembro de 1969, Guarino Fernandes dos Santos, Armando Bacolli e Acácio Garcia.

Os três foram processados sob acusação de práticas subversivas segundo a Lei de Segurança Nacional. O Ministro Amarilio Lopes Salgado foi relator da apelação ao STM e o Ministro Silvio Moutinho, revisor.

CONDENAÇÃO

Em sessão secreta o STM julgou apelação e confirmou a sentença do CPJ da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que condenou, a 6 de setembro do ano passado, a seis meses de detenção, a ré Teresinha Godói, incursa na Lei de Segurança Nacional.

No mesmo processo, o STM reduziu de um ano e seis meses para 12 meses a pena aplicada a Tito de Alencar Lima e manteve a absolvição de Domingos Simões. O Ministro Jaci Guimarães Pinheiro foi relator da matéria e o Ministro Silvio Moutinho, revisor.

Começa às 13 horas de segunda-feira o julgamento de quatro dos acusados do assalto à agência de Ramos do Banco Nacional de Minas Gerais, a 19 de agôsto do ano passado, onde foi morto o guarda bancário Vagner Lúcio Vitorino da Silva. Estão enquadrados no Artigo 27, parágrafo único, da Lei de Segurança Nacional, que prevê pena de prisão perpétua ou pena de morte, e serão julgados pelo Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica, constituído de oficiais-generais da FAB.

Diretor de Portos e Costas vê nas 200 milhas a posse legal de imensas riquezas

O diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Hilton Berutti afirmou ontem que o decreto das 200 milhas marítimas brasileiras reivindicou a posse legal sôbre imensas riquezas da nossa plataforma continental, mas trouxe pesadas responsabilidades de vigilancia e patrulha da área estratégica do Atlantico Sul, que se enquadram nas ações de segurança nacional.

Falando para os alunos da Escola de Educação Física da UFRJ, o diretor de Portos e Costas disse ainda que a segurança é uma condição necessária ao desenvolvimento, "êste substituindo a frustração pela realização como uma poderosa couraça psicológica e, portanto, o preventivo mais eficaz contra a subversão e a guerra revolucionária."

TRANSPORTE MARITIMO

A palestra do Vice-Almirante Hilton Berutti foi proferida no curso de Estudos de Problemas Brasileiros da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. O tema central por êle escolhido foi **Transportes Marítimos e Desenvolvimento Nacional.**

Depois de analisar o interrelacionamento entre segurança e desenvolvimento, disse que êste confunde-se com o processo produtivo, e entre os vários itens que o compõem, estão os transportes marítimos, que, principalmente nos países essencialmente marítimos, constituem o impulso propulsor mais forte do progresso e da propriedade.

O PODER

Para o Vice-Almirante Hilton Berutti o transporte marítimo é uma das expressões do poder marítimo de uma nação, que engloba a Marinha Mercante, as instalações portuárias e a indústria de construção naval, além da própria Marinha de Guerra.

— Os povos declinam quando o seu poder marítimo começa a se eclipsar, deixando-os incapazes de executar uma eficiente política de aproveitamento das vantagens daqueles transportes, que são também fatôres aglutinantes, e, talvez, o mais importante elo entre os povos e nações.

Lembrou também que os países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina estão em enorme dependência dos países desenvolvidos quanto aos transportes marítimos, conforme mostra a sua pequena participação no total de toneladas-brutas de carga transportada pela frota mercante mundial, que é de apenas 7.4%.

— Essa constatação os têm levado a uma luta pelo direito de promover e proteger suas Marinhas Mercantes, mediante a adoção de um conjunto de medidas que lhes dêem as condições de competição no mercado internacional de fretes marítimos.

E os resultados dessa política "podem ser avaliados pelos crescentes índices percentuais da participação da frota sob contrôle brasileiro nos fretes gerados pelo nosso comércio no exterior cuja meta é se atingir a um nível de pelo menos 50%."

POSIÇÃO ESTRATEGICA

Depois de falar sôbre os novos métodos e técnicas dos transportes marítimos e da atualização dos portos, o Vice-Almirante Hilton Berutti analisando a importancia do Atlantico Sul, disse que "ela surgiu pela primeira vez na História com a inauguração pelos navegadores portuguêses da navegação oceanica, isto no século XV."

— Nas duas grandes guerras mundiais foi cenário de operações navais que muito contribuiram para a derrota final do inimigo e manutenção das linhas vitais para o fluxo logístico.

Amazônia

Um forte desenvolvimento agropecuário aliado à procura do mercado externo permitirão desenvolver a Amazônia. A tese foi defendida pelo Ministro Vilar de Gueiros, no Seminário de Desenvolvimento da Região, promovido pelo BASA, JORNAL DO BRASIL e a Revista da Secretaria da Receita Federal. O Seminário será encerrado segunda-feira, com um pronunciamento do Ministro Delfim Neto

Agricultura e exportação sustentam o desenvolvimento

O Ministro Vilar de Gueiros declarou ontem no Seminário de Desenvolvimento da Amazônia que têm plena validade para a região as estratégias globais adotadas para o crescimento econômico do país, assentadas em duas premissas básicas — crescer pelo setor agrícola e pela aceleração do desenvolvimento do setor externo da economia.

O Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda destacou que o comércio exterior poderá tornar-se fator dinamico no desenvolvimento da Amazônia, beneficiando-se da proximidade geográfica da região dos mercados externos mais ricos — EUA e Europa — e da abundancia de recursos naturais.

MODERNIZAÇÃO

O Ministro Vilar de Gueiros explicou que o forte crescimento da produção industrial no periodo de 1968 a 1970 foi determinado pela utilização da capacidade ociosa. Dificilmente, poderá ter continuidade nos ritmos anteriores e, por isso, os planos de Govêrno prevêem um acréscimo anual da ordem de 10%. Em 1968, o produto industrial cresceu à base de 13% aa., enquanto que em 1969 e 1970 se manteve em 11% a.a.

No periodo de 1950 a 1970, o crescimento do produto agricola cresceu, conforme disse o Ministro Vilar de Gueiros, numa média de 4%. Por isso, o setor agricola tem maior margem de expansão e crescimento, porque ainda não se modernizou e, agora, o Govêrno começa a realizar investimentos básicos em transportes, insumos, entre outros. Prevê o Govêrno de 1972 a 1974 uma taxa de crescimento no setor em tôrno de 7,6% a.a.

— Tôda a estratégia de crescimento acelerado só pode assim repousar no setor agricola. Crescer pelo setor agricola é — acrescentou — válido para a região amazônica. E' útil ressaltar que a agropecuária sempre teve alta percentagem no produto da região.

COMERCIO EXTERIOR

Após salientar que, nos últimos três anos, o setor externo da economia puxou as taxas de crescimento do país, absorvendo 1/3 da produção industrial, disse o conferencista que a longo prazo a capacidade de manter altas taxas de desenvolvimento dependerá do comportamento do balanço de pagamentos.

Para isso, é preciso expandirmos continuadamente nossas vendas externas a uma taxa média anual não inferior a 15% ao ano. Duas categorias de exportações competitivas com o café são — frisou — necessárias: manufaturados e minérios e produtos agricolas não tradicionais. Disse que normalmente o Brasil tem uma posição marginal no mercado mundial, sendo fornecedor de apenas 1 a 2% dos produtos agricolas não tradicionais. A curto prazo, a aceleração do crescimento do setor externo da economia depende dos manufaturados.

O Ministro Vilar de Gueiros salientou que a estratégia agrícola na area do Plano de Integração Nacional visa expandir a produção do setor para alcançar novas fronteiras econômicas. As perspectivas de exportação da Amazônia se destacam — disse o conferencista — nos seguintes setores:

Agropecuária — presume-se que, em face do vulto dos projetos agropecuários aprovados pela Sudam, a Amazônia vai tornar-se dentro de pouco tempo um grande fornecedor de carne para mercados externos. A demanda do produto tende a manter-se crescente na década de 70.

Minérios — uma outra possibilidade para diversificação da pauta de exportações brasileiras pelas condições que já oferecem cassiterita, bauxita e manganês. A pesca é igualmente uma atividade que poderá desenvolver a região no sentido do comércio exterior.

Manufaturados — produção em que haja o aproveitamento da matéria-prima local, como madeira trabalhada. Crê o Ministro Vilar de Gueiros que a região pode especializar-se na construção de barcos fluviais para atender às suas necessidades internas, encontrando como mercado externo para colocação da produção os países da América Latina. Também produtos alimentícios de grande demanda terão possibilidades de vendas ao exterior.

Entre os fatôres negativos para que a Amazônia exerça a posição de um centro para exportação, o Ministro Vilar de Gueiros apontou o pouco conhecimento dos verdadeiros recursos da região, relativa escassez de capacidade empresarial. Como fatôres positivos, a projeção mundial bastante favorável a produtos agrícolas existentes na região e os planos governamentais para Amazônia.

Vilar de Queirós

Indústria sugere modificações

O presidente da Associação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou, ontem, que a entidade criou um grupo de trabalho a fim de estudar a possibilidade de uma disciplina na canalização das inversões paulistas para o Nordeste.

O sistema de incentivos fiscais, segundo o Governador do Estado do Maranhão, Sr. Pedro Neiva, atualmente na Guanabara, tem algumas distorções nos mecanismos de captação de recursos. O Governador defende para o seu Estado o desenvolvimento da agropecuária."

OS DEBATES

O Ministro Vilar de Gueiroz afirmou ontem, durante os debates, que o pôsto de Belém deverá constituir-se na saída natural para exportação de carne, salientando que os projetos agropecuários vão deslocar a área de produção de tradicional de Marajó para regiões, como Paragominas.

O Sr. Giulite Coutinho, presidente da Associação Nacional dos Exportadores, funcionou como moderador dos debates, encaminhando as perguntas. Junto com o presidente do BASA, Sr. Babot Miranda, participou da mesa o coronel Floriano Pacheco, superintendente da Suframa.

P. Quais as medidas especificas para promover a curto prazo a capacidade de exportar da Amazônia?

Vilar de Gueiros — As medidas a curto prazo não são especificas. Elas correspondem à estratégia global do Govêrno. Mas se houver necessidade de medidas especificas estamos dispostos a examiná-las. Não há nenhuma decisão, mas podemos admitir a hipótese de subsidiar determinados produtos para exportação.

P. Para a Amazonia o que se pretende é fortalecer o mercado interno ou externo?

Vilar de Gueiros — O mercado interno tem autolimitações na região. O mercado externo atuará como um dinamo para economia regional. Não haverá meios de se ampliar o mercado interno sem recorrer ao externo.

P. Por que o centro de decisão sôbre os destinos econômicos da região não se localiza na própria região?

Vilar de Gueiros — Dois fatôres são básicos ao crescimento de uma determinada região: capital e capacidade empresarial. É sociológico que determinadas regiões do país têm insuficiência dêsses dois fatôres. Para ter viabilidade e processo de crescimento, é necessário de transferir de uma região para outra os fatôres escassos Não se pode por isso pensar em desenvolver a Amazônia com a capacidade empresarial local. Com a vinda de capacidade empresarial de fora, os próprios empresários da região se beneficiarão.

P. pretende o Govêrno estimular a criação de indústrias de beneficiamento de minérios na região?

Vila de Gueiros — Essa opção entre beneficiar o produto ou vender na sua forma bruta depende do mercado comprador. Pode ser que o ferro na Amazônia seja em parte exportado em estado bruto e implantadas indústrias de semi-acabados para beneficiamento do mineral com vistas ao mercado interno.

Por dentro do negócio

CPA baixa normas para importações

O Conselho de Política Aduaneira (CPA) deu parecer sôbre cinco produtos petroquímicos, aprovando a redução de 55 para 15% na alíquota do Impôsto de Importação incidente no PVC, que terá um regime de contingenciamento da ordem de 59% nacional e 41% importado.

O CPA reduziu, também, de 37 para 20% a alíquota incidente nas tiras de aço revestido de alumínio, cobre ou estanho. O órgão pronunciou-se sôbre 15 itens.

Veloso com empresários

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, anunciou, ontem, em reunião com representantes do empresariado, que o Govêrno aplicará recursos novos de Cr$ 44 bilhões, dos quais 90% serão canalizados para o setor privado. Anunciou, também, que não haverá aumento de impostos, pois os programas já têm esquema financeiro definido.

O encontro destinou-se a uma explanação do I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, recentemente levado à apreciação do Congresso. Pela manhã, o Ministro pronunciou uma conferência na Escola de Guerra Naval sôbre o mesmo tema, anunciando para depois da aprovação do Plano a divulgação do esquema global de programação do Govêrno.

Desenvolvimento

O presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, falando ontem em Belo Horizonte, afirmou que o consumo de energia elétrica da região Sudeste do Brasil (São Paulo, Guanabara, Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo) alcançará, em 1974, cêrca de 1 400 kWh anuais por habitante, nível característico de país desenvolvido.

Destacou o Sr. Mário Bhering, discorrendo sôbre A Expansão da Energia Elétrica no Brasil *para os diplomados da Escola Superior de Guerra, que o país está entre os maiores investidores mundiais em energia elétrica e aplicará US$ 1 bilhão (Cr$ 5,5 bilhões) anuais, nos próximos anos, para elevar a capacidade instalada de 11,4 milhões de kW para 30 milhões até 1980.*

Plano de Telefonia

São Paulo *(Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Sr. Manuel da Costa Santos, endereçou ontem ao Presidente da República telegrama cumprimentando-o pela aprovação e execução do planejamento global e elaboração dos Planos Nacional e de Emergência de Telefonia.*

Acrescenta a mensagem da Abinee que ambos os planos, a médio e longo prazo, "irão complementar o sistema nacional de telecomunicações" e destaca que dessa forma "o Govêrno de Vossa Excelência solucionará o ingente problema de comunicações tão lucidamente abordado por Sua Excelência o Ministro Higino Corsetti."

Conjuntura industrial

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara — Ideg — vai realizar, a partir de agora e em decorrência de convênio firmado com a Fundação Getúlio Vargas, uma sondagem conjuntural da indústria de transformação da Guanabara, com o objetivo de acompanhar a evolução das atividades fabris e, sobretudo, antecipar o comportamento esperado para o trimestre seguinte.

Os trabalhos de pesquisa procurarão ainda estimar, periodicamente, para cada setor industrial, o grau de utilização média do equipamento instalado, identificando os problemas que impedem ou dificultam a expansão da produção e verificar os planos de investimentos das emprêsas.

EXPRESSAS

O diretor-superintendente da Cia. Fôrça e Luz Cataguases-Leopoldina, Sr. Ivã Botelho, embarca na próxima semana para os Estados Unidos, a convite da General Eletric, para um curso especial de usinas termelétricas. ● Bastante concorrido o coquetel de lançamento do SHIP — Sistema Hemisul de Investimento Programado — promovido pelo Grupo Teruzkin-Hemisul. A tradição do Grupo Teruzkin remonta a 40 anos de operações no mercado de capitais. ● Pesquisas desenvolvidas durante oito anos, por peritos escoceses resultaram no uísque Royal Label Black — rótulo prêto — que está sendo lançado no Brasil pela Seagram. Enquanto o blending do Black é feito em Paisley, os maltes são originários de duas das mais importantes destilarias da Escócia: Strathisla — a mais antiga destilaria da terra do uísque, cujas referências históricas remontam ao ano 700 — e a Glen Keith, esta a mais moderna dos Highlands. ● A Cifrão está como distribuidora exclusiva da Icanor — Indústria de Cabos de Aço do Nordeste S. A., que é a primeira emprêsa do país que produzirá arames de aço especiais para alma de cabos condutores elétricos. ● O Banco do Nordeste foi escolhido para assessorar o Banco Industrial do Peru na modernização de seus sistema de trabalho. Em abril último, uma equipe técnica deslocou-se para aquêle país, para conhecer de perto os diversos departamentos do banco peruano, verificando em que áreas poderia o BNB prestar a colaboração solicitada, e elaborar a proposta, agora aprovada. ● A Apolo Produtos de Aço S.A., prevendo a crescente procura de eletrodutos no Estado de São Paulo, já está ampliando a tonelagem atual produzida — 500 toneladas mensais — que satisfaz 95% do consumo carioca do produto. ● Os hospitais paulistas vão consumir alimentos supergelados. O Govêrno daquele Estado acaba de constituir um grupo de trabalho para estudar a implantação do nôvo sistema de alimentação com que espera reduzir o custo operacional sem prejuízo das qualidades nutritivas dos alimentos servidos na rêde hospitalar. ● Foi iniciada ontem a exportação de refrigeradores brasileiros para o Kuwait, no gôlfo Pérsico, com o embarque das primeiras 19 unidades Frigidaire, da General Motors, no valor de US$ 1 975,59 (Cr$ 10 775,74). Além dêste nôvo mercado, Quênia, Nigéria e Angola também negociam a compra do produto. Segundo o Departamento de Vendas ao Exterior da General Motors, o total exportado no primeiro semestre, só na área de eletrodomésticos, alcançou a soma de US$ 1 240 mil (Cr$ 6 820 mil).

Manifesto da A. Latina no CIES pede maior ajuda norte-americana

Panamá (UPI-JB) — Os países da América Latina aprovaram, ontem, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) um manifesto no qual reivindicam dos Estados Unidos o aumento de sua contribuição financeira ao desenvolvimento do Hemisfério, em função do superavit de seu balanço de pagamentos com as nações do Continente.

Os seis diretores da América Latina junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI), entre êles dois brasileiros, foram chamados para comparecer às consultas que serão efetuadas a partir de segunda-feira próxima, em Bogotá, pelos Ministros da Fazenda latino-americanos. O fato indica que se farão profundas análises monetários no encontro.

PRODUÇÕES

Foram as seguintes as principais resoluções da América Latina:

1) Considerar que os superavits obtidos pelos Estados Unidos em seu balanço de pagamentos com a América Latina justificam uma maior contribuição financeira dêsse país ao desenvolvimento da região;

2) Reconhecer que o financiamento externo oficial recebido durante a década passada pelos países latino-americanos não alcançou o nível previsto em 1961. Êsse, financiamento é, atualmente, insuficiente e nem sempre adota modalidades compatíveis com os objetivos econômicos e sociais dos países da América Latina;

3) Declarar o firme compromisso de todos os países-membros para que o financiamento externo seja concedido, em todos os casos, respeitando plenamente a soberania dos países receptores e os objetivos, prioridades e estratégia de desenvolvimento econômico e social que tenham escolhido;

4) Destacar a importancia que a cooperação financeira multilateral tem para o desenvolvimesto da América Latina, particularmente quando concedida a qualquer país-membro com juros baixos e prazos adequados;

5) Assinalar a urgência de que todos os países-membros tomem as decisões internas, para cumprir, antes de 31 de dezembro de 1971, o acôrdo de aumento dos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conforme a resolução adotada pela sua assembléia de governadores em abril de 1970.

6) Recomendar aos Governos membros do sistema interamericano que concedam todo o seu apoio às gestões do BID junto aos Governos de países desenvolvidos, que atualmente não são membros da instituição, com o fim de obter recursos adicionais, especialmente fundos a longo prazo e juros baixos, em concordancia com as exigências do desenvolvimento da região.

FINANCIAMENTO

O documento assinala, ainda, como alguns pontos que deve prencher o financiamento externo aos países latino-americanos, para que cumpra adequadamente o seu fim, a necessidade dos recursos não estarem sujeito a condições que afetem atos de soberania, além de serem estipulados sob modalidades que não impliquem num aumento oneroso nos balanços de pagamentos.

A ida, hoje, dos diretores latino-americanos junto ao FMI para Bogotá, a fim de comparecerem à reunião de Ministros da Fazenda, é relacionada pelos observadores também com o estabelecimento de uma posição comum da América Latina na reunião do Fundo.

Os seis diretores são Alexandre Kalfa e Eduardo Oliveira Gomes, do Brasil; Carlos Massad, do Chile; Marcus H. Arriazu, da Argentina; Luis Ugueto, da Venezuela; e Guillermo Gonzalez, da Costa Rica.

Segundo declaração de fontes ligadas ao organismo, o FMI entende "que a América Latina **desejaria** acrescentar a qualquer nôvo esquema monetário e financeiro internacional um apoio mais prático e flexível do que o atual, para enfrentar as dificuldades em que se encontra o seu balanço de pagamentos."

O último relatório do Fundo havia assinalado que os recursos dos países em desenvolvimento têm sido afetados pelo endurecimento de redução do crédito nos centros financeiros internacionais, devido a ênfase indevida que os países industrializados dão aos assuntos monetários quando devem adotar uma política de austeridades fiscal. O relatório acrescenta que a experiência nos demonstra que quando se produzem êsses períodos de recesso nos países industrializados o mundo em desenvolvimento perde as posições que havia ganho anteriormente."

CÂMBIO

LONDRES (AP-UPI-JB) — Refletindo a incerteza provocada pela crise monetária mundial, o dólar variou nos mercados internacionais de divisas ontem, mas finalmente se firmou.

O dólar subiu um pouco em Zurique, desceu em Paris, manteve-se estável em Francforte, caiu ligeiramente em Tóquio e estêve forte em Londres.

Em nenhum dos mercados se refletiu muito o resultado da reunião de Ministros de Finanças e banqueiros dos 10 países industrializados em Londres. Todavia, não houve muitas transações, aparentemente à espera de um entendimento entre os Estados Unidos e seus sócios comerciais.

O dólar baixou um pouco no mercado livre em Paris. Abriu a 5,33/5,34 francos, indício de uma revalorização do marco de 4,19 por cento. Ontem o dólar fechou a 5,335/5,345.

O mercado de Londres estêve um pouco ativo pela manhã. A libra esterlina abriu a 2,47205 dólares, acima do fechamento de quinta-feira que foi de 2,47125 dólares. Contudo, ao meio-dia, o dólar tinha se firmado em 2,47045. Isto significa que a libra foi revalorizada em 2,93 por cento com relação à paridade oficial anterior.

Em Tóquio o dólar continuou caindo. Ontem fechou a 337,20 para entrega imediata.

Eurodólares

A taxa interbancária de Londres no mercado de eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 8,1/2%, com alta de 1/8% em relação à véspera. O comportamento do mercado para prazos de um, dois, três, seis e 18 meses, respectivamente, foi o seguinte:

DÓLARES		
	8,9/16%	8,13/16%
	8,5/16%	8,9/16%
	8,1/8%	8,3/8%
	8,1/4%	8,1/2%
	8%	8,1/4%
FRANCOS SUIÇOS		
	1,1/8%	1,3/8%
	1,15/8%	1,7/8%
	2,1/8%	2,3/8%
	3,1/2%	3,3/4%
	4,3/4%	5%
MARCOS		
	5,7/8%	6,1/8%
	5,3/4%	6%
	5,3/8%	5,5/8%
	6%	6,1/4%
	6,1/8%	6,3/8%

Ouro

LONDRES (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem a 42,10 dólares norte-americanos a onça-troy no mercado livre de Londres.

Itassucê *é um cargueiro que desloca 12 mil tdw*

Verolme lança o "Itassucê" e Sunamam reafirma política de apoio à indústria naval

O superintendente da Sunamam, comandante Carlos Cordeiro de Melo, presidiu ontem, na Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil, em Angra dos Reis, a cerimônia de lançamento ao mar do cargueiro *Itassucê*, reafirmando o propósito do Govêrno de fortalecer ainda a indústria naval do país.

O presidente do estaleiro, comandante Paulo Domingos Ribas Ferreira, afirmou que os diversos navios lançados ou entregues ao tráfego ultimamente constituem uma vitória impar da indústria naval e enalteceu a política oficial traçada para o setor.

MADRINHA

A Sra. Roseni Gurgel Valente, espôsa do Ministro Murilo Gurgel Valente, foi a madrinha do cargueiro. Ela venceu, recentemente, um concurso, com um trabalho sôbre construção naval, instituído pelo Ministério dos Transportes.

Financiado pelo Ministério dos Transportes, através da Sunamam, o cargueiro — um **liner** de 12 mil toneladas **deadweight** — foi encomendado pelo Lóide Brasileiro à Verolme para operar em linhas de longo curso já em fevereiro de 1972. Seu valor: US$ 7 milhões.

A exemplo da série de **Itas**, encomendada pelo Ministério dos Transportes, o **Itassucê** tem **160,94** metros de comprimento, **9,60** metros de calado e poderá desenvolver uma velocidade de 20,5 nós. Após a cerimônia, houve a batida da quilha de outro cargueiro que será construído pela Verolme para o Lóide: o **Itapura**, de 12 mil toneladas **deadweight**.

"DOCEANGRA"

O comandante Paulo Domingos Ribas Ferreira anunciou para o final do ano, a entrega ao tráfego do **Doceangra, de 53 mil** toneladas **deadweight** — o maior já construído na América Latina.

— Depois de têrmos construído 450 mil toneladas de navios de diferentes tipos — disse o presidente da Verolme — pretendemos elevar a nossa produção para mais de 900 mil toneladas **deadweight.** E concluiu:

— E' assim, com um ritmo de trabalho cada vez mais acelerado, que a Verolme agradece o empenho do Govêrno federal de manter em todos os pontos de mundo não só navios de bandeira nacional, mas navios construídos no Brasil.

Wall Street teve alta de 5,11 pontos

Nova Iorque, Londres, Paris (UPI-AFP-AP-JB) — **A Bôlsa de Nova Iorque apresentou ontem a sua segunda alta da semana, após uma baixa na quinta-feira, com o preço médio das ações mostrando uma elevação de 13 centavos.**

O indice Dow-Jones fechou em 908,22, apresentando uma alta de 5,11 pontos; fecharam em alta 750 ações e em baixa 586, de um total de 1 674 ações negociadas. Foram negociados 11 020 mil títulos.

Uma sessão calma, com variações de pouca importancia, foi o que apresentou o dia de ontem a Bôlsa de Londres. Os títulos do Govêrno mantiveram-se nos mesmos níveis de quinta-feira, após ligeiras variações durante a sessão. Os demais papéis seguiram a mesma tendência.

A Bôlsa de Paris manteve-se pràticamente estacionária, com os bancos mantendo-se firmes, com algumas altas no setor da indústria de pneus.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 Industriais	904,94	912,16	901,07	908,22	+ 5,11	15 Serviços Públicos	111,26	111,87	110,40	111,32	+ 0,32
20 Transportes	242,05	244,16	240,92	242,62	+ 1,04	65 Ações	309,41	311,83	307,88	310,27	+ 1,49

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Aj Ind	3-1/2	Cpc Intl	32-5/8	Mobil Oil	50-3/4	Texas Gulf	15
Allied Chem	33	Curtiss W	11-1/2	N L Ind	18	Textron	32
Allis Chal	33-3/8	Dupont	155	Nat Cash R	41-3/8	Timken	41-1/4
Am Brands	44	East Air L	18-7/8	Nat Dist	15-5/8	Un Carbide	48-1/2
Am Can	33-1/4	Eastman	85-7/8	Otis Elev	43-7/8	United Aircr	31-3/4
Am Met Cl	30-5/8	Ford	71-3/8	Pac G El	30	Utd Brands	13-1/2
Amer Std	25-7/8	Gen El	63-3/8	Pan Am	11-1/4	Us Steel	30-3/8
Amer Smelt	22-1/2	Gen Foods	37-3/4	Penn Central	6-3/8	Us Gypsum	68-3/4
Am T & T	42-7/8	Gen Motors	85-1/4	Phillips P	31	Uniroyal	21-1/8
Att Rich	72-3/4	Gillette	43	Pub S E G	25-1/2	Us Smelting	27-3/8
Anaconda	15-3/4	Goodyear	33-3/8	RCA	32-3/8	Westg El	93-1/4
Atlas Corp	2-5/8	Grace W R	32-1/8	Rep Stl	24-1/8	Woolwth	51-7/8
Bendix	43-1/4	Ibm	300-3/4	Rey Ind	61	Aileen	26-1/4
Beth St	25-1/2	Int Harv	28-1/2	Sears Rb	94-1/4	Ark La Gas	26
Bgh	130-1/4	Int Nick	32-3/4	Southern Rail	89-1/8	Brit Pet	14-3/8
Can Pac	73-3/4	Int Tel & Tel	56-1/4	Std O Cal	55-3/4	Creole P	22-7/8
Cerro	15-3/4	Johns Manville	41-1/4	Std O Ind	66-1/2	Espey Mfg	5-1/4
Ches & Oh	69-3/4	Kennecott	31-5/8	Std O Nj	71-3/4	Giant Yell	9-5/8
Chrysler	30-1/2	Kroger	31-1/8	Standard Brands	43-2/8	Home Oil A	36-3/8
Col Gas	33-1/4	Lehman	16-3/8	Stude Worth	57-3/4	Rusky Oil	18
Con Ed	25-1/4	Lockheed	10-1/4	Swift	42-7/8	Norf So Ry	26-1/2
Cont Can	37	Loews Cp	51-3/4	Tech Mat	2-1/8	Seabrook Foods	9-1/2
Cont St	10-7/8	Lone S Ind	27	Texaco	32-1/2	Syntex	67
Crown Zell	32-1/2	Marcor Inc	34-3/8				

Fundos de Incentivos Fiscais

	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
Aquia	17-9	1,576			217
Aymoré	15-9	2,600	jun	0,652	5 268
Apilk	15-9	2,017			142
Aplitec	15-9	29,32	out	1,00	2 313
BCN	17-9	6,11			21 792
Bandeirantes	17-9	1,968	dez	0,05	2 062
Bamerindus	16-9	5,2847	mar	0,006	12 609
Bancial	17-9	3,038	jun	0,302	4 359
BIG	17-9	1,678	dez	0,03	4 028
BMG	15-9	5,65	agos	0,08	18 248
Boston	14-9	3,151	jun	0,66	4 864
Bozano	16-9	2,727	dez	0,138	22 940
Bradesco	15-9	4,624			116 478
Brafisa	16-9	6,976	mar	0,139	7 648
Caravelo	17-9	2,96			2 274
Catarinense	10-9	3,74	mar	0,123	2 757
Célio Pelejo	17-9	1,6159			552
CGC	17-9	3,056			1 628
Copeg	17-9	2,94			2 311
Corbiniano	15-9	3,11			375
Credisan	17-9	2,636			549
Creasul	15-9	4,722			3 824
Creditum	17-9	4,62			1 690
Crefiel	13-9	6,55			7 020
Cretinan	16-9	44,596	fev	1,20	10 806
Crescinco	16-9	4,91	dez	0,446	144 349
Crefisul	15-9	3,561	abr	22%	23 033
Decred	15-9	2,45	mai	0,08	7 484
Denasa	17-9	2,880			4 484
Desenv. Bahia	13-9	2,802			2 565

	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
Emissor	15-9	1,6140	dez	0,6337	2 190
Fibenco	13-9	2,3186			557
FBI	15-9	1,231	dez	0,6337	47
Fidelidade	15-9	2,973	dez	0,54	2 454
Fiducial	17-9	3,474	dez	0,31	22 735
Finacional	25-8	5,45	abr	43%	20 439
Finasa	17-9	3,786	jun	0,750	43 301
Finesul	17-9	6,97	jun	0,24	33 058
Fivap	14-9	2,060			188
Goday	15-9	5,401	dez	0,36	1 297
Halles	17-9	3,597	jun	0,31	20 395
Hemisul	17-9	1,306			204
ICI	17-9	3,058			1 628
Império	15-9	2,947			504
Inducred Inv.	15-9	5,256			405
Investbanco	17-9	3,62	dez	0,72	89 682
Ipiranga	14-9	6,08	jun	4,05	17 421
Itaú	17-9	7,778	dez	0,40	140 348
Letra	16-9	1,63			353
Levy	16-9	1,315			21 061
MD	15-9	1,37			51
Minas Invest.	1-9	2,53	out	0,04	1 391
Maisonnave	17-9	6,3005	mai	1,18	16 744

	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ mil
MM	27-8	1,6420			1 501
Mocasa	6-9	5,4383			10 454
Nôvo Rio	16-9	2,47			2 455
Nacional	17-9	7,759			24 345
Paulo Willem.	17-9	2,906			665
Proval	15-9	2,692			549
Real	17-9	5,26			31 956
Reaval	15-9	3,52			299
Rique	17-9	3,410			8 245
Safra	15-9	5,17	dez	0,14543	12 334
Sofisa	15-9	4,888	jul	0,10	2 432
Sousa Barros	15-9	6,373			1 877
SPI	15-9	3,91	abr	8%	5 863
Spinelli	15-9	2,069			83
Suplicy	15-9	2,225			380
Título	15-9	1,8730			463
Tamoio	17-9	2,492			5 030
União	17-9	1,572			365
Univest	17-9	1,04			110
Walpires	15-9	1,789			150
Vila Rica	17-9	3,667			405
Vistacred	16-9	1,451			1 809

Mercado a têrmo

VENCIMENTOS

Resgates de ontem, no mercado a têrmo da Bôlsa do Rio de Janeiro:

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
14/6/71	Belgo	3 000	20/5/71	Vale	4 000	20/5/71	Belgo	5 000
14/6/71	Sano	8 000	20/5/71	Belgo	15 000	20/5/71	A. Eberle	2 500
14/6/71	Docas ant.	3 000	20/5/71	Belgo	5 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 400
14/6/71	Vale	4 000	20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 000
14/6/71	Vale	1 000	20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Banco Est. S. Paulo	4 000
15/6/71	Belgo	5 000	20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 000
15/6/71	Mannesmann	4 000	20/5/71	Vale	600	20/5/71	Banco do Brasil	1 500
20/5/71	Vale	5 300	20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 000
20/5/71	Belgo	8 000	20/5/71	Belgo	3 000	20/5/71	Banco do Brasil	3 000
20/5/71	Belgo	3 000	20/5/71	Vale	2 000	20/5/71	Banco do Brasil	2 000
20/5/71	Belgo	5 000	20/5/71	Docas	5 000	20/5/71	BEG	4 000
20/5/71	Belgo	4 000	20/5/71	Acesita	10 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 000
20/5/71	Vale	900	20/5/71	Aço Norte	4 000	20/5/71	Petrobrás	5 000
20/5/71	Vale	600	20/5/71	Vale	1 500	20/5/71	Banco do Brasil	1 100
20/5/71	Docas	5 000	20/5/71	Pirelli	10 000	20/5/71	Banco do Brasil	2 100
20/5/71	Belgo	8 000	20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 100
20/5/71	Belgo	2 000	20/5/71	Mannesmann	8 000	20/5/71	Banco do Brasil	1 500
20/5/71	Belgo	19 000	20/5/71	Belgo	5 000	20/5/71	Banco Est. S. Paulo	3 000
20/5/71	Belgo	3 000	20/5/71	Belgo	5 000	20/5/71	Petrobrás	20 000
20/5/71	Acesita	5 000	20/5/71	Belgo	11 000	20/5/71	Petrobrás	23 000
20/5/71	Mineira	20 000	20/5/71	Belgo	4 000			

● *Letras de câmbio com dias decorridos*

A venda de letras de câmbio ao público e os depósitos a prazo fixo com correção monetária continuaram ontem se realizando em condições satisfatórias, segundo informações das principais instituições do mercado de renda fixa.

No mercado de balcão, os negócios com títulos de renda fixa também foram bastante ativos. As vendas de letras de câmbio neste mercado realizaram-se a uma taxa que variou entre 2,20% e 2,30% ao mês, para papéis com aceite de financeiras, e 2,40% e 2,60% para títulos de bancos de investimentos. Em São Paulo houve ofertas de letras a taxas bastante superiores a estas.

Os certificados de depósitos a prazo fixo também apresentaram-se bastante negociados no mercado de balcão, a taxas que variam entre 30,0% e 32,0% ao ano.

As instituições abaixo tinham disponíveis os seguintes lotes, entre os de maior valor ou de prazos mais procurados:

AIMORÉ

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
184	27/2/72	2 172,0	1,971
300	13/7/72	629,9	2,061
431	21/11/72	353,2	2,148
470	30/12/72	506,9	2,175
487	16/1/73	424,0	2,187

CREFINAN

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
236	30/5/72	3,0	2,039
261	4/6/72	10,0	2,041
294	7/7/72	122,0	2,080
297	10/7/72	122,0	2,089
302	15/7/72	119,5	2,093

DECRED - DIF

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
165	29/2/72	35,9	2,250
216	20/4/72	121,0	2,250
[illegible]	25/5/72	41,2	2,475
306	19/7/72	113,0	2,475
[illegible]	[illegible]	78,0	2,538

HALLES

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
[illegible]	[illegible]	208,0	[illegible]
[illegible]	20/4/72	183,3	[illegible]
[illegible]	17/6/72	[illegible]	[illegible]
[illegible]	18/9/72	[illegible]	[illegible]
[illegible]	24/9/72	14,0	[illegible]

INVESTBANCO

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As informações são fornecidas pelas empresas e atualizadas na medida em que enviam novos dados ao JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110, 3º andar, Editoria de Economia.

● *"Open market"*

Estiveram bastante movimentados ontem os negócios com Letras do Tesouro Nacional no mercado aberto. A procura foi superior à oferta tanto na abertura como no fechamento, observando-se no final do dia uma pressão ainda maior do mercado comprador, que refletiu-se impondo uma redução nas taxas de negociação. As LTN tiveram as seguintes taxas ontem:

Vencimento	Taxas (1) Abertura	Taxas (1) Fechamento
22/9	s/neg.	s/neg.
29/9	s/neg.	1,10
6/10	1,27	1,24
13/10	1,30	1,29
20/10	1,34	1,32
27/10	1,36	1,35
3/11	1,38	1,37
10/11	1,40	1,40
17/11	1,42	1,41
24/11	1,44	1,43
1/12	1,46	1,44
8/12	1,47	1,45
15/12	1,49	1,48

● *Mercado de ORTN*

Prosseguiu procurado ontem o mercado de balcão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, verificando-se a efetivação de um elevado volume de negócios pela manhã e uma tendência à estabilização à tarde. O mercado já se adaptou às novas taxas de negociação das ORTN, registrando-se a realização de operações com base nas seguintes taxas:

Vencimento	Taxas (1)
Fev. 72	1,90
Mar. 72	1,93 a 1,96

(1) Rentabilidade ao mês.

Também foram registradas ofertas de papéis vencíveis em maio de 1972 à taxa de 2,07% ao mês. O mercado de Obrigações de longo prazo permaneceu pràticamente parado, devido principalmente à ausência de vendedores.

● *Liquidações antecipadas*

Operações efetuadas no dia 16/9/71.

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
24/5/71	Banco do Brasil	2 000
24/5/71	Ferro Brasileiro	2 800
24/5/71	Ferro Brasileiro	8 400
24/5/71	Belgo	2 000

● *Província*

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os acionistas do Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A., terão, até o dia 27, o direito de preferência para a subscrição de aumento de capital aprovado em assembléia geral extraordinária, que passará de Cr$ 36 021 184,00 para Cr$ 56 milhões.

Para isso, a direção do estabelecimento, que é controlado pela Summa, Cia. de Administração e Comércio (emprêsa integrada pela Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (Aplub), e pelo Montepio da Família Militar), já providenciou a emissão de 19 978 816 ações preferenciais nominativas no valor de Cr$ 1,00, com o ágio de Cr$ 0,50 por ação. O contrato de **underwriting** foi assinado com o Banco de Investimento MFM e a Corretora Weinstein.

● *Solorrico*

São Paulo (Sucursal) — Os acionistas da Solorrico decidiram ontem, em AGE, a elevação do capital social da emprêsa de Cr$ 12 milhões para Cr$ 18 600 mil, mediante subscrição (25%) e bonificação (30%), com a emissão de igual número de ações ordinárias e preferenciais.

A emprêsa, que abriu o seu capital em novembro do ano passado, pagou os seus últimos dividendos — relativos ao exercício de 70 — na base de 10%, patrocinando o aumento do capital de Cr$ . . . 8 841 934,00 para Cr$ 10 milhões. A mais recente bonificação premiou os acionistas com uma ação nova para cada sete possuídas.

● *Letras de câmbio na emissão*

As seguintes financeiras, com mais de Cr$ 80 milhões de aceites, operaram ontem com as taxas de rentabilidade abaixo:

LETRAS DE CÂMBIO

FINANCEIRAS	180 DIAS	360 DIAS	% MENSAL
[illegible]	14,40	29,82	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

As informações foram fornecidas pelas empresas e [illegible]

Galvêas diz que Bôlsas ficam mais fortes e balcão continua

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem em as medidas recentemente anunciadas fortalecerão nacionalmente as Bôlsas de Valôres, mas que "o mercado de balcão não deixará de existir e será regulamentado, na ocasião oportuna."

Realçou o presidente do Banco Central que estas medidas se inserem no quadro mais geral do direcionamento das poupanças privadas para o desenvolvimento do país, através da aplicação nas emprêsas. Sob êsse prisma é que se pretende expandir nacionalmente um mercado eficiente e cada vez mais sólido.

MAIOR CAPITAL

Em contato com alguns jornalistas, o Sr. Galvêas expôs os propósitos do Banco Central ao adotar estas medidas e enfatizou os seguintes pontos:

1. O Conselho Monetário Nacional regulamentará o Mercado Nacional de Valôres, propiciando o fortalecimento das Bôlsas.

2. O mercado de balcão não se extinguirá, sendo nêle negociadas as emprêsas que não desejarem, por vontade própria, participar do pregão de nenhuma Bôlsa.

3. As distribuidoras têm um grande papel a desempenhar na expansão do mercado, atuando na faixa de vendas de títulos. Já está concluído pelos órgãos técnicos do Banco Central o projeto que fixa novos níveis de capital mínimo para estas entidades.

4. O diálogo das autoridades com os empresários financeiros, que é uma das nossas maiores conquistas, não acabará. Desde 1964 temos debatido previamente com os empresários as medidas adotadas — salvo, naturalmente, aquelas que envolvam a necessidade de um sigilo — e pretendemos intensificar êste diálogo na fase de implementação das medidas anunciadas esta semana.

5. Já está igualmente concluído o projeto que fixa novos níveis de capitais mínimos para bancos comerciais. O projeto não oferece grandes dificuldades aos bancos atuais.

AS NOVAS NORMAS

O conjunto de medidas anunciadas esta semana, segundo o Sr. Ernane Galvêas compreende medidas de caráter administrativo, que já foram adotadas e estão em vigor e igualmente algumas medidas normativas, que serão adotadas gradativamente, com audiência dos empresários financeiros.

Uma primeira consequência destas medidas, segundo explicou, será a redução do volume de títulos do mercado de balcão.

Ao dar entrada na Bôlsa de seu pedido de registro da emissão, a emprêsa terá de declarar se pretende ter suas ações negociadas em alguma Bôlsa. Se responder afirmativamente terá de providenciar um atestado da Bôlsa neste sentido, de forma que os dois registros — no Banco e na Bôlsa — sejam concedidos simultaneamente. Não haverá, portanto, um tempo de espera entre os dois registros. Não haverá igualmente outro tempo de espera entre o registro e a confecção das cautelas definitivas das ações, pois será implantado pelas Bôlsas um sistema de negociação dos recibos autenticados.

Se a emprêsa não fôr aceita, por algum motivo, em uma das grandes Bôlsas do país, ela terá a alternativa de registrar-se em uma Bôlsa menor. Mas haverá também a possibilidade de a emprêsa não desejar registrar-se em nenhuma Bôlsa. Neste caso, ela será negociada exclusivamente no mercado de balcão.

O MERCADO NACIONAL

Uma tese nova admitida neste conjunto de normas, segundo explicou o presidente do Banco Central, é a faculdade que as Bôlsas terão de aceitar ou recusar o ingresso de emprêsas que não preencham os critérios por ela estabelecidos. Em função desta tese deverão ser alterados alguns aspectos da regulamentação vigente. Por exemplo: uma Bôlsa terá direito a não aceitar uma ação registrada no Mercado Nacional.

Outro aspecto a ser alterado é o que se refere ao Certificado de Capital Aberto. De acôrdo com a Resolução 106, a emprêsa é obrigada a se registrar na Bôlsa de sua jurisdição para fazer jus aos incentivos fiscais concedidos às emprêsas de capital aberto. Quer dizer que caso fôsse recusada pela Bôlsa de seu Estado, a emprêsa ficaria privada desta vantagem fiscal. De acôrdo com as novas normas, será facultado à emprêsa êste certificado, mediante o registro em qualquer Bôlsa, mesmo fora de seu Estado.

O CUSTO DO LANÇAMENTO

A decisão de obrigar a emprêsa a arcar com os custos do lançamento, não os atribuindo aos investidores, conforme explicou o presidente do Banco Central, tem em vista obrigar as emprêsas emissoras a medir tais custos, pressionando-os para baixo. Revelou o Sr. Ernani Galvêas que recebeu da ADECIF um trabalho, apoiando a medida adotada e fazendo sugestões quanto à contabilização da operação. Se os custos forem simplesmente contabilizados como despesa, muito embora possam ser diferidos em vários exercícios, êste item afetará o lucro contábil da emprêsa. O problema será examinado para evitar os inconvenientes de caráter contábil. Trata-se aí, segundo o presidente do Banco Central, de um exemplo de diálogo produtivo entre autoridades e empresários.

Rademaker vê expansão da Eucatex

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, ao visitar ontem as instalações da Eucatex S/A., no Município de Salto, disse que embora particularmente interessado no desenvolvimento industrial do país, o Govêrno vê nesse setor um de seus maiores desafios, na medida em que a política da Revolução está voltada para o homem.

A diretoria da Eucatex S/A recebeu o Vice-Presidente, juntamente com sua comitiva, e logo depois percorriam tôdas as instalações da fábrica, ocasião em que o presidente da emprêsa, Sr. Roberto Maluf, explicou em minúcias todo o funcionamento da maquinaria e também a nova política de exportação da firma.

INÍCIO

O Almirante Augusto Rademaker disse ao JORNAL DO BRASIL que a série de visitas que vem fazendo às emprêsas brasileiras não se resume apenas às grandes, uma vez que "estamos também acompanhando de perto o desenvolvimento industrial das firmas de pequeno e médio porte." Em sua opinião êsse contato assume grande importância, principalmente "porque estamos voltados para o homem e suas necessidades básicas."

A Eucatex S/A foi criada em 1951 e iniciou seu funcionamento em 1953, ocasião em que se começou a fazer pesquisas e experiências com a fabricação de chapas de fibra de madeira, com base em eucalipto. Segundo o diretor-comercial, Sr. Roberto Paulo Richter, já havia na ocasião mercado grande e inexplorado para a colocação de tais chapas. Em 1954, depois de instalar uma fábrica moderna, em um terreno de 300 mil metros quadrados, e área construída que hoje soma 70 mil metros quadrados, na cidade de Salto, em São Paulo, a Eucatex deu início à sua produção industrial.

Utilizando **know-how** da Suécia, Alemanha e Estados Unidos, a emprêsa pode produzir chapas acústicas, chapas isolantes e chapas duras, com qualidade considerada semelhante a dos produtos que então eram importados de outros países.

PIONEIRISMO

Paraguai, México, Estados Unidos, Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Líbano, e Hong-Kong importam mensalmente mil toneladas de chapas acústicas Eucatex. A Itália, Angola, Nigéria e Grécia, entre outros países, estão em vias de concretizar negociações para a importação de chapas Eucatex.

A emprêsa no biênio 1969/70, no mercado externo, realizou exportações no valor de 4 milhões de dólares (Cr$ 22 milhões), entre chapas acústicas, isolantes e duras. Só num primeiro contato, a firma comprometeu-se a exportar, nos próximos três anos, 12 milhões de dólares (Cr$ 66 milhões) de **xapadur** para uma firma empreiteira americana.

Outras emprêsas

□ **Açonorte**

O resultado das operações da emprêsa no primeiro semestre somou Cr$ 12 390 mil.

O realizável a curto prazo somava, naquela data, Cr$ 34 269 mil para um exigível de curto prazo de Cr$ 12 536 mil.

□ **Antárctica**

Os acionistas da Cia. Antárctica Paulista passarão a ser atendidos a partir de segunda-feira na Av. Almirante Barroso, n.º 63, sala 1 309, no horário de 13 às 16 horas.

□ **Paulista**

O lucro líquido apresentado pela Cia. Paulista de Laminação para o balanço encerrado em 31 de dezembro foi de Cr$ 500 mil, com o valor patrimonial da ação em Cr$ 1,58. A rentabilidade oferecida no ano passado foi representada por uma bonificação de 2,96% e dividendos de 6%. Para êste ano, a rentabilidade é representada por uma bonificação de 9,67%, uma subscrição de 92,68% e dividendos de 6%.

□ **Bangu**

A emprêsa entregou ontem à Bôlsa de Valôres do Rio o balanço provisório do primeiro semestre dêste ano, que revela um lucro líquido de Cr$ 3 657 847,45 (depois do Impôsto de Renda).

□ **Pafisa**

No dia 22 a Papéis Finos do Nordeste S/A (Pafisa) vai inaugurar as suas instalações em Igarassu, no Estado de Pernambuco. A emprêsa pertence ao Grupo Empresarial Parc.

□ **Metalon**

A emprêsa vai desenvolver as suas vendas de tubos para o mercado norte-americano. Uma das principais compradoras é a Standard Tube Sales Corporation, de Nova Jersey. A emprêsa norte-americana é uma das mais importantes do mercado norte-americano de tubos, sendo uma de suas especialidades o fornecimento de tubos para a indústria de móveis.

□ **Sta. Catarina**

O Banco Halles de Investimento e o Banco Bozano Simonsen vão liderar o lançamento de 20 milhões de ações preferenciais do Banco do Estado de Santa Catarina S/A (BESC), referente ao aumento de seu capital de Cr$ 10 milhões para Cr$ 30 milhões.

□ **Marcovan**

Até o final do mês as ações novas da emprêsa estarão na Bôlsa do Rio.

Mercadorias

Montevidéu (**UPI-JB**) — **O Uruguai está negociando a venda ao Brasil de 20 mil toneladas de trigo, segundo se soube em esferas ligadas ao Ministério do Exterior do Uruguai.**

O vespertino La Idea **indicou a respeito que esta seria a última grande partida que se consegue colocar naquela nação uma vez que o Brasil "se aproxima ràpidamente do seu auto-abastecimento."**

Acrescenta o jornal que isso eliminaria o Uruguai como país exportador do cereal ao Brasil, que o contava como um dos seus principais provedores.

CAFÉ — Nova Iorque (**UPI-JB**) — **O café universal para entrega futura fechou ontem em 14 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.**

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram os seguintes: Santos três — 43; Santos quatro — 42,50; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos lavados Coattepec — 45; Ambriz número 2BB — 42,25.

Rio — **O mercado de café no disponível funcionou firme com o tipo 7 da safra 1970/71 sendo cotado a Cr$ 21,00 por 10 quilos.**

AÇÚCAR — Nova Iorque (**UPI-JB**) — **O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou entre sete e 13 pontos de baixa, com venda de 2 268 contratos.**

O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas. O mundial número 11 para entrega imediata fechou a 3,90 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional número 10 a 8,61 centavos.

Rio — **O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, chegando do Estado do Rio 1 005 sacas e de São Paulo 600. Foram embarcados 10 mil, ficando em estoques 31 405.**

ALGODÃO — Nova Iorque (**UPI**) — **O algodão número dois para entrega futura fechou entre cinco e 15 pontos de alta da Bôlsa de Nova Iorque.**

Rio — **Também fechou firme o mercado algodoeiro. Dos Estados Unidos chegaram 308 fardos, de São Paulo 108 e de Minas Gerais 57. Foram embarcados 437, ficando em estoques 1 131.**

CACAU — Nova Iorque (**UPI-JB**) — **O cacau para entrega futura fechou entre 41 e 35 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 085 contratos.**

O Bahia para entrega imediata fechou a 24,96 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 34 pontos. O Acha fechou a 26,71 centavos, também em 31 pontos de baixa.

SOJA — **A Incobrasa — Indústria e Comércio de Óleos de Soja entregou ao Governador de Santa Catarina, Sr. Colombo Sales, o projeto de implantação de uma indústria em Joaçaba, que deverá produzir, inicialmente, 400 toneladas diárias do produto. Os recursos para execução do projeto serão fornecidos pelo Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina.**

SISAL — Nova Iorque (**UPI-JB**) — **O sisal tipo africano número um fechou a 9,85 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.**

JUTA — Nova Iorque (**UPI-JB**) — **Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque:**
Pak Tossa A — 18,85; Pak Tossa B — 17,80; Pak White B — 16,85; Pak White C — 15,90.

O IJB apresentou ontem uma baixa relativa inferior à verificada no IBV, ao se fixar em 4 054,5. Nas médias preço/lucro (direita), o setor metalúrgico foi o que mais evoluiu

Rio encerra a semana com uma baixa de 0,5%

O mercado de ações na Bôlsa do Rio abriu ontem em alta de 0,05%, com o IBV situando-se em 4 305,5. Logo na meia hora seguinte, entretanto, os negócios passaram a se apresentar em baixa, mantendo-se assim até o final do pregão. A média do dia fixou-se em 4 283,9, o que representa uma perda de 19,4 pontos (cêrca de 0,5%) em relação à anterior. Também no fechamento o mercado estêve em baixa, com o índice reduzindo-se 13,0 pontos (0,3%) em relação à média do período, ao se fixar em 4 270,9.

O volume global dos negócios foi o mais elevado desta semana. Foram transacionadas 7 703 mil ações, no valor de Cr$ 52 014 mil. As operações a têrmo envolveram 32 mil títulos, representados pela quantia de Cr$ 365,8 mil, o que significa uma participação da ordem de 0,7% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados 24 títulos estaduais, por Cr$ 408,00.

Das 67 ações que integram o IBV, 25 apresentaram-se em alta (23 na quinta-feira), 31 em baixa (em comparação com 34) e 11 estáveis (contra 10 anteriormente). Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Embrava, ord. port. (mais 10,1%); Mannesmann, ord. port. (mais 7,9%); Moinho Fluminense, ord. port. (mais 5,3%); Mannesmann, pref. port. (mais 5,2%); e Zivi, pref. port. (mais 5,0%). As maiores baixas: Kelson's, pref. port. (menos 8,3%); Banco do Estado da Bahia (menos 5,9%); Acesita, pref. port. (menos 4,0%); Siderúrgica Nacional, pref. port. (menos 2,9%); e Açonorte, pref. port. (menos 2,7%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram as seguintes: Banco do Brasil (Cr$ 8 096 mil); Sid. Pains, pref. port. (Cr$ 5 583 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 4 024 mil); Veplan, pref. port. (Cr$ 2 859 mil); e Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 2 510 mil). No mercado a têrmo, apenas dois títulos foram negociados: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 342,6 mil) e Kibon (Cr$ 23,2 mil).

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 31 apresentaram-se em alta no fechamento, em relação à abertura (29 na quinta-feira), 27 em baixa (em comparação com 22) e 12 estáveis (contra 19).

O Índice JB de Emprêsas Privadas reduziu-se ontem 10,3 pontos (cêrca de 0,25%), ao se fixar em 4 054,5.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	24	408,00
Cias. diversas	7 671 776	51 648 997,96
Op. a têrmo	32 000	365 870,00
Total	7 703 800	52 015 275,96

O pregão

Apesar da baixa verificada na valorização média das ações, os negócios realizados ontem na Bôlsa do Rio apresentaram os principais indicadores acima da média desta semana. Não aconteceu, entretanto, o tradicional fechamento em alta, no último dia da semana.

Com os resultados de ontem, o IBV médio da semana ficou sendo de 4 334,8, o que representa uma redução de 82,0 pontos (menos 1,86%) em relação ao do período anterior, que havia sido de 4 416,8.

Nos cinco últimos dias, foi transacionada uma média diária de 8 321 789 ações, número que é inferior em cêrca de 4,81% (420 064 papéis) ao registrado na semana anterior. No que se refere à média do volume dos negócios, entretanto, a diferença foi maior: Cr$ 46 744 mil contra 55 448 mil, o que equivale a uma redução de 15,7%.

As operações registradas no ambito do mercado a têrmo sofreram uma sensível redução, tanto absoluta quanto relativa: na semana anterior haviam representado 1,62% das transações globais, enquanto nesta participaram com apenas 0,76%.

Ontem, especificamente, os negócios estiveram relativamente movimentados, sem grandes modificações no panorama verificado nas duas reuniões anteriores. Os Fundos de Investimento — com raríssimas exceções — voltaram a uma posição mais retraída. Alguns papéis de recente lançamento continuaram a se apresentar procurados, embora esta tendência arrefecesse no final do pregão.

Setorialmente, aconteceu um fato — em têrmos de índice de valorização — que há muito tempo não se observava: a estabilidade de um grupo de ações — alimentos e bebidas — em relação ao nível anterior.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	4 237,3	— 0,2
Alimentos e bebidas	1 411,0	Est.
Siderurgia	9 179,8	— 1,0
Têxtil	1 566,8	— 1,1
Comércio	1 774,5	+ 1,8
Energia elétrica	1 908,5	+ 0,5
Refinação e petróleo	4 654,5	— 0,7
Metalurgia	4 994,6	+ 1,0

Fundos de Investimento

	Data	Cots.	Últ. Dist.		Valor Cr$ mil
AYMORÉ INV.	17.9.71	18,745	jun.	0,961	51 071
AMÉRICA DO SUL	15.9.71	3,025	jun.	0,150	19 577
ANTUNES MACIEL	17.9.71	2,0856			1 652
ALTEROSA	15.9.71	1,924	jul.	0,10	2 529
APLITEC	15.9.71	2,038	jun.	0,190	15 349
APOLLO I	17.9.71	1,155	maio	0,715	3 269
APOLLO II	17.9.71	1,876	maio	1,032	15 053
APOLLO III e VI	17.9.71	1,876	maio	1,032	94 224
BANCIAL	17.9.71	2,021	jun.	0,020	9 928
BANMERCIO	13.9.71	2,1209	jun.	0,045	15 814
BBI BRADESCO	15.9.71	2,931	jun.	0,10	187 947
BCN Fiecional	17.9.71	5,844	dez.	0,08	46 276
BALUARTE INV.	15.9.71	1,491	set.	0,10	3 339
BAMERINDUS	16.9.71	6,6454	jun.	0,10	112 295
BMG	17.9.71	2,55	jul.	0,10	62 957
BANSULVEST	17.9.71	4,33	jun.	0,06	88 716
BARROS JORDÃO	15.9.71	2,807	jun.	0,3422	21 098
BOSTON	14.9.71	2,024	mar.	0,03	54 625
BOZANO	16.9.71	6,110	jun.	0,956	110 008
BRACINVEST	15.9.71	2,80	jun.	0,20	8 267
BRANT RIBEIRO	17.9.71	2,24	jun.	0,16	8 388
BRASIL	16.9.71	1,654	set.	0,02	22 077
CCA	13.9.71	2,157	dez.	0,07	4 000
CARAVELO FIC	17.9.71	4,21	abril	0,81	70 030
CASVAL	17.9.71	1,042			177
CEPELAJO	17.9.71	2,3307	abril	0,4081	15 758
CITY BANK	16.9.71	2,687			276 958
CGC	13.9.71	3,06			1 633
CONTINENTAL	16.9.71	1,356			4 303
CORBINIANO	15.9.71	3,10	set.	0,64	5 730
CODERJ	17.9.71	2,17	dez.	0,47	3 609
COTIBRA	16.9.71	3,350			5 341
COND. CRESCINCO	16.9.71	2,935	jun.	0,25	445 398
CREDITUM	17.9.71	3,90			15 051
CREFINAM	16.9.71	35,180	dez.	0,913	7 020
CREFISUL (par.)	20.9.71	46,262	dez.	5,25	17 702
CREFISUL (eq.)	18.9.71	68,388	dez.	4,91	1 193
CREFISUL (cap.)	18.9.71	86,002	dez.	13,91	34 615
CRESCINCO	16.9.71	4,021	ago.	0,20	727 270
DELAPIEVE	17.9.71	3,494	jul.	0,12	17 200
DINAMIZA	15.9.71	1,944	jun.	0,141	67 212
DELF. ARAUJO	17.9.71	3,11	jun.	0,24361	7 476
DENASA	17.9.71	2,322	abril	0,052	13 246
EMISSOR INV.	15.9.71	2,0656	jun.	0,0157	20 362
FAIGON	15.9.71	1,0833	jun.	50%	10 676
FBI VAL.	6.9.71	1,251	jun.	0,0301	970
FEDERAL S. F.	15.9.71	1,917	jul.	0,10	4 289
FIDELIDADE	15.9.71	2,557	jun.	0,21	10 420
FIDUCIAL	17.9.71	4,445	dez.	0,17	45 151
FIPIG	15.9.71	2,855	jun.	0,06	1 270
FIMAN	17.9.71	1,900	jun.	0,192	3 035
FINASA	17.9.71	2,958	jun.	0,180	44 938
FINEY	17.9.71	4,16	abril	0,25	52 919
FNA	15.9.71	1,024	set.	0,01	9 498
FNO	15.9.71	0,251	set.	0,003	4 787
FUNDOESTE	16.9.71	2,44	jul.	0,08	40 532
OEFISA	17.9.71	1,470	jul.	0,188	3 607
GIANGRANDE	15.9.71	2,349	dez.	0,028	2 193
GODOY	15.9.71	2,430	dez.	0,14	9 316
HALLES	17.9.71	2,209	jun.	0,06	225 060
HEMISUL	17.9.71	1,693			1 273
ICI VAL.	15.9.71	12,28			59 448
IMPÉRIO	15.9.71	3,452	dez.	0,073	10 239
INDUSCRED INV.	15.9.71	2,297			1 315
INTERVAL	15.9.71	3,266	jun.	0,07	18 255
INVESTBOLSA	16.9.71	2,5768	jun.	4,0693	2 413
INVESTBANCO	17.9.71	5,12	jun.	0,30	216 979
IPIRANGA VAL.	15.9.71	1,50	jun.	4,05	28 527
ITAÚ	17.9.71	1,323	jun.	0,06	529 401
LETRA	17.9.71	1,281			1 210
LEVYVEST	16.9.71	3,281	jun.	0,722	833
LIBRA	17.9.71	1,345	jun.	0,17	3 033
MAISONNAVE	17.9.71	2,2627	ago.	0,03	23 409
MASTER	14.9.71	1,639	jun.	0,30	3 218
MD	15.9.71	1,34			291
MINAS INV.	15.9.71	4,04	ago.	0,22	92 807
MM	17.9.71	3,1095	abril	0,1418	45 254
MONTEPIO	17.9.71	2,0129			8 673
MULTIPLIC	17.9.71	3,650			6 253
NAC. NAÇÕES	15.9.71	2,281	abril	0,505	5 361
NACIONAL	17.9.71	1,701	jun.	0,345	7 869
OGC	16.9.71	3,067	jun.	0,30	9 881
OIANGA	17.9.71	1,1022			9 719
PACKINVEST	15.9.71	2,165			2 238
P. WILLEMSENS	17.9.71	2,962	fev.	0,30	15 132
PERA	16.9.71	2,506	mar.	0,032	4 846
PECÚNIA	15.9.71	2,106	dez.	0,09	1 832
PORTO ARANHA	15.9.71	3,587	dez.	0,31	8 819
PROVAL	15.9.71	1,424	jun.	0,050	1 580
PROVINVEST	15.9.71	3,5656	maio	0,0438	24 170
REAL	17.9.71	5,17	jun.	0,05	269 866
REAVAL	15.9.71	4,88	abr.	0,07	31 873
REGENTE	16.9.71	2,540	jun.	0,50	10 219
RIQUE	17.9.71	2,150	jun.	8,43	25 479
SABRA	17.9.71	2,40	dez.	0,037	15 742
SAFRA	15.9.71	2,29	jun.	0,03	49 827
SAMOVAL	15.9.71	1,514	set.	0,109	1 777
SÃO PAULO MINAS	15.9.71	4,318	dez.	0,05	21 771
SOPISA	15.9.71	2,773	jul.	0,10	3 493
SOLIDEZ	16.9.71	2,104			267
SOUZA BARROS	15.9.71	2,510			2 172
SOVAL	15.9.71	1,451			3 505
SPI	16.9.71	1,441	jun.	0,03	3 472
SPINELLI	15.9.71	1,469	jul.	0,232	2 705
SUL BRASIL	17.9.71	3,064	abril	0,30	211
SUPLICY	15.9.71	4,735			17 897
TAMOIO	15.9.71	2,526	jul.	0,25	22 979
TITULO	15.9.71	2,2129			1 957
UNIÃO	17.9.71	2,261	dez.	4,9	10 858
UNIVEST	17.9.71	3,98	dez.	0,184	335 184
VALPIRES	15.9.71	1,974	mar.	0,30	3 843
VERA CRUZ	15.9.71	21,25	jun.	4,05	45 763
VILA RICA	17.9.71	2,300			4 452
VICENTE MATEUS	15.9.71	2,074			3 111

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES A VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	Variação s/méd. dia anterior Em Cr$	Em %	Volume % sôbre total	Preço/Lucro Diário	Sôbre a MPL	Sôbre Média Setor	Lucro/Ação	Índice de Lucratividade Em 1971	Sôbre o IBV
Acesita o/p	4,80	4,65	4,80	4,65	4,72	232 300	−0,04	− 0,84	2,12	66,66	2,29	1,72	0,0708	321,08	1,36
Acesita p/p	3,65	3,55	3,65	3,50	3,57	41 000	−0,15	− 4,03	0,28	50,42	1,73	1,30	0,0708	182,14	0,77
Alpargatas o/p	3,00	2,95	3,00	2,95	3,00	22 000	Est.	Est.	0,12	13,98	0,48	1,24	0,2145	138,88	0,59
Antartica o/p	2,65	2,65	2,65	2,65	2,65	3 000	−0,01	− 0,37	0,01	35,00	1,20	2,14	0,0757	193,43	0,82
Açonorte p/p	5,40	5,35	5,40	5,30	5,35	23 800	−0,15	− 2,72	0,24	47,34	1,63	1,22	0,1130	102,68	0,43
A. Villares p/p c/A	4,41	4,41	4,41	4,41	4,41	2 940	−0,48	− 9,81	0,02	55,82	1,92	1,44	0,0790	232,69	1,20
A. Villares p/p c/B	4,36	4,36	4,36	4,36	4,36	4 617	−0,48	− 9,91	0,03	—	—	—	—	—	—
Arno p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	10 800	Est.	Est.	0,06	18,64	0,64	0,34	0,1609	272,72	1,15
Artzu o/p	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	2 500	Est.	Est.	0,01	33,66	1,16	—	0,0713	82,75	0,35
A. G. G. S. o/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	5 000	−0,05	− 1,58	0,03	16,89	0,58	—	0,1835	158,16	0,67
Abramo p/p	7,00	7,60	7,60	7,00	7,12	32 000	0,25	3,63	0,44	30,61	1,05	0,57	0,2326	271,75	1,15
A. S. A. p/n end.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	59 000	Est.	Est.	0,19	—	—	—	—	—	—
Apolo o/p	2,65	2,65	2,65	2,60	2,64	109 000	0,04	1,53	0,55	—	—	—	—	—	—
A. Min. Petrópolis p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	−0,16	−10,25	0,00	57,61	1,98	3,53	0,0243	93,33	0,39
B. Brasil o/n	49,50	48,60	49,50	48,50	49,04	165 109	−0,08	− 0,16	15,67	41,12	1,41	1,35	1,1924	183,53	0,78
B. E. G. o/n	4,80	5,00	5,00	4,80	4,86	10 334	0,12	2,53	0,09	16,24	0,56	0,53	0,2992	68,25	0,29
Banespa o/n	5,60	6,00	6,00	5,55	5,72	32 787	−0,01	− 0,17	0,36	20,67	0,71	0,68	0,2767	97,11	0,41
Banebe p/n	6,20	6,00	6,20	6,00	6,12	2 000	−0,38	− 5,84	0,02	39,81	1,37	1,31	0,1537	105,88	0,45
Banestes o/n	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	4 000	Est.	Est.	0,02	13,80	0,47	0,45	0,2318	139,13	0,59
B. Nordeste o/n	26,00	26,50	26,50	26,00	26,12	35 635	−0,06	− 0,22	1,80	29,62	1,02	0,97	0,8816	189,55	0,80
B. A. S. A. o/n	4,80	4,70	4,80	4,40	4,59	97 650	−0,07	− 1,50	0,86	—	—	—	—	—	—
B. Nac. M. G. p/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	11 000	−0,03	− 0,99	0,06	11,58	0,39	0,38	0,2590	300,00	1,27
B. Nac. M. G. o/n	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	63 375	Est.	Est.	0,34	10,51	0,37	0,35	0,2590	280,00	1,19
B. Mineiro Oeste p/n	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Créd. Nacional p/n	3,10	3,20	3,20	3,10	3,15	2 000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
B. And. Arnaud o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	38 836			0,22	9,08	0,31	0,29	0,3302	189,87	0,80
Bradesco p/n	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	200	−2,00	− 6,25	0,01	11,94	0,41	0,39	2,5118	293,25	1,24
Bradesco o/n	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	70			0,00	—	—	—	—	—	—
Bradesco Inv. p/n	16,50	16,50	16,50	16,50	16,50	10	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	230,76	0,98
B. Est. Ceará p/n	2,15	2,20	2,20	2,15	2,19	34 500	0,05	2,33	0,14	8,54	0,29	0,28	0,2562	109,50	0,46
B. Halles p/n	2,33	2,34	2,34	2,33	2,33	8 610	Est.	Est.	0,03	—	—	—	—	—	—
B. Real Inv. p/n	30,67	33,00	33,00	30,67	32,12	51	1,45	4,72	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Boavista o/n	2,64	2,64	2,64	2,64	2,64	1 500	Est.	Est.	0,00	9,06	0,31	0,29	0,2911	—	—
B. Port. Brasil p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2 000	—	—	0,00	12,36	0,42	0,40	0,1213	—	—
B. Port. Brasil o/n	4,34	4,34	4,34	4,34	4,34	1 000	—	—	0,00	35,77	1,23	1,18	0,1213	—	—
B. Lowndes o/n	1,19	1,19	1,19	1,19	1,19	200	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Itaú América o/n	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1 982	—	—	0,01	16,41	0,56	0,54	0,2132	269,23	1,14
Belgo o/p	12,10	12,05	12,25	12,00	12,13	331 799	−0,18	− 1,46	7,79	45,58	1,57	1,18	0,2661	316,71	1,34
Belgo Recibo	11,83	11,85	11,90	11,83	11,85	1 876	−0,45	− 3,65	0,04	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p	4,00	4,05	4,10	4,00	4,05	141 310	−0,02	− 0,49	1,10	15,44	0,53	0,94	0,2622	136,36	0,57
Brahma o/p	3,60	3,55	3,65	3,50	3,57	74 000	0,06	1,70	0,51	13,61	0,46	0,83	0,2622	132,22	0,56
B. Roupas p/p c/dir.	1,50	1,50	1,51	1,50	1,50	99 900	Est.	Est.	0,29	11,29	0,38	0,56	0,1328	72,46	0,30
B. Roupas o/p c/dir.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	14 000	−0,01	− 0,66	0,04	11,29	0,38	0,56	0,1328	137,61	0,58
B. Energ. Elét. o/p	0,95	1,00	1,00	0,95	0,98	60 000	0,03	3,15	0,11	8,77	0,30	0,94	0,1117	171,92	0,73
Brasilwagen o/p	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	48 500	—	—	0,41	—	—	—	—	—	—
Cepalma p/n end.	1,10	1,08	1,11	1,05	1,09	501 000	−0,02	− 1,80	1,05	—	—	—	—		—
C. Tarumã o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	52,79	0,22
C. Tarumã p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	63,63	0,27
C. Brasília p/p	1,90	1,85	1,90	1,85	1,82	5 000	−0,18	− 9,00	0,01	—	—	—	—	182,00	0,77
C. Masson p/p	3,00	2,90	3,00	2,90	2,95	11 000	Est.	Est.	0,06	11,16	0,38	0,55	0,2642	295,00	1,25
C. Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,39	0,56	0,2642	300,00	1,27
C. B. U. M. o/p	5,40	5,30	5,40	5,30	5,33	22 000	−0,06	− 1,11	0,22	45,16	1,55	0,84	0,1180	1 300,00	5,52
C. B. U. M. p/p	6,45	6,50	6,50	6,45	6,48	3 000	0,05	0,77	0,03	54,91	1,89	1,02	0,1180	1 136,84	4,83
C. T. B. p/n	1,90	1,90	1,90	1,80	1,87	79 582	0,02	1,08	0,28	11,46	0,39	—	0,1631	328,07	1,39
C. T. B. o/n	1,05	1,00	1,05	1,00	1,01	81 642	0,01	1,00	0,15	6,19	0,21	—	0,1631	272,97	1,16
C. B. V. o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	17 200	Est.	Est.	0,06	—	—	—	—	—	—
C. B. V. p/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	6 000	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	—	—
Decred p/n ex/dir.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
Dínamo o/p	4,07	4,07	4,08	4,00	4,06	58 600	−0,01	− 0,24	0,46	12,55	0,43	0,77	0,3234	162,40	0,69
Ducal p/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	24 000	Est.	Est.	0,06	20,38	0,70	1,01	0,0736	178,57	0,75
Ducal o/p	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	60 000	Est.	Est.	0,17	20,38	0,70	1,01	0,0736	172,41	0,73
Ducal o/n ex/div.	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	200	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
D. Isabel p/p ant.	1,62	1,55	1,62	1,55	1,60	38 000	0,03	1,91	0,11	10,34	0,35	0,92	0,1547	179,77	0,76
D. Isabel o/p ant.	1,00	1,05	1,05	0,90	0,94	6 082	−0,06	− 6,00	0,01	6,07	0,20	0,54	0,1547	117,50	0,49
D. Isabel o/p nv. ex/B	1,10	0,85	1,10	0,85	0,89	13 000	—	—	0,02	—	—	—	—	—	—
Docas o/p ant.	3,40	3,40	3,45	3,30	3,39	102 700	−0,04	− 1,16	0,67	11,56	0,39	—	0,2931	237,06	1,00
Docas o/p novas	3,00	2,80	3,00	2,80	2,84	9 000	−0,16	− 5,33	0,04	9,68	0,33	—	0,2931	238,65	1,01
D. Imbituba o/n	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	8 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	72,00	0,30
D. F. Vasconcelos p/n	1,79	1,79	1,79	1,79	1,79	100	−0,19	− 9,59	0,00	—	—	—	—	—	—
Estrêla p/p	2,40	2,40	2,40	2,35	2,38	18 000	Est.	Est.	0,08	14,05	0,48	—	0,1693	216,36	0,92
Ericsson o/p c/3	3,60	3,50	3,70	3,50	3,67	71 000	−0,02	− 0,54	0,49	—	—	—	—	—	—
Embrava o/p c/div.	3,83	3,83	3,83	3,83	3,83	1 000	0,35	10,05	0,00	9,21	0,31	0,46	0,4155	161,60	0,68
Ed. J. Olímpio p/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	10 000	Est.	Est.	0,09	13,62	0,46	—	0,3670	212,76	0,90
Ed. J. Olímpio o/n end.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	794	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Ed. J. Olímpio p/n end.	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	2 275	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
Equipo p/n end.	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	1 000	−0,07	−10,60	0,00	—	—	—	—	45,38	0,19
Equipo o/n end.	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	1 000	−0,11	−10,00	0,00	—	—	—	—	—	—
Eletromar p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000	—	—	0,01	—	—	—	—	246,91	1,04
Engefusa o/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	70 000	—	—	0,21	—	—	—	—	—	—
Exposição o/p	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54	2 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Ferro o/p	3,90	4,00	4,00	3,90	3,95	13 000	0,02	0,50	0,09	21,16	0,72	0,54	0,1866	154,90	0,65
F. Willys o/p	1,20	1,17	1,20	1,17	1,18	14 000	Est.	Est.	0,03	—	—	—	—	147,50	0,62
Fertisul p/p ex/subs.	1,80	1,75	1,80	1,75	1,77	22 000	−0,03	− 1,66	0,07	—	—	—	—	—	—
Fertisul o/p ex/subs.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	20 000	−0,04	− 2,68	0,05	—	—	—	—	—	—
Ferbasa p/n end.	2,95	3,03	3,03	2,90	3,01	362 000	0,26	9,45	2,10	—	—	—	—	—	—
F. T. D. Rosa p/p ex/dir.	1,94	1,94	1,94	1,94	1,94	1 000	0,17	9,60	0,00	33,91	1,16	3,02	0,0572	334,48	1,42
F. L. M. G. o/p ex/B	0,98	1,00	1,00	0,98	1,00	31 000	0,07	7,52	0,06	6,74	0,23	0,72	0,1482	175,43	0,74
F. Guimarães o/p	1,63	1,63	1,63	1,63	1,63	124 884	Est.	Est.	0,39	10,99	0,37	1,18	0,1482	—	—
Fin. Bradesco p/n	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gemmer o/p c/dir.	6,60	6,55	6,60	6,55	6,59	12 000	Est.	Est.	0,15	21,14	0,72	—	0,3117	24,81	0,10

MERCADO NACIONAL – 1 (Integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Abramo Eberle p/p ex/direitos	7,12	7,53	65 100	7,80	7,00
Acesita o/p	4,72	4,69	437 600	4,85	4,60
Acesita p/p	3,57	3,56	62 500	3,67	3,50
Aço Norte p/p c/a	5,35	5,40	145 500	5,70	5,30
Aços Villares pref. classe b	4,36	4,99	29 117	5,10	4,36
AGGS o/p	2,10	2,90	10 000	3,10	2,60
AGGS p/p		2,71	9 700	3,00	2,60
Alpargatas o/p	3,00	2,91	112 197	3,00	2,80
Alpargatas p/p		2,63	10 238	2,65	2,60
Antártica o/p	2,65	2,55	177 105	2,65	2,40
Arno p/p	3,00	3,04	34 564	3,05	3,00
Banco do Brasil o/p	49,04	48,69	211 227	50,00	48,20
Bco. Estado da Guanabara	4,86		10 334	5,00	4,80
Banespa	5,72	5,56	110 616	6,00	5,45
Bco. do Nordeste Brasil S/A	26,12	26,47	48 581	26,55	26,00
Bradesco p/p	30,00	29,22	2 865	30,00	29,00
Bco. Itaú América o/n		3,42	43 611	3,50	3,30
Bradesco Investimentos p/n ex.	16,50	15,55	10 172	16,50	15,30
Belgo-Mineira o/p	12,13	13,18	602 369	12,40	12,00
Brahma p/p	4,05	4,14	165 276	4,20	3,90
Brahma o/p	3,57	3,45	79 032	3,65	3,32
Brasmotor o/p c/47		4,16	22 775	4,41	4,02
Bras. de E. Elétrica o/p ex/bon.	0,98		60 000	1,00	0,95
Brasileira de Roupas p/p	1,50		99 900	1,51	1,50
Copas o/p		5,40	21 300	5,50	5,40
Casa Anglo Brasileira p/p		8,74	43 400	8,85	8,50
Cimaf o/p		9,70	8 200	9,70	9,70
Cimento Itaú o/p					
Cimento Itaú o/n ex.		3,40	20 584	3,85	3,20
Cimento Itaú p/p c/20 ex/bon.		4,65	17 200	4,70	4,35
Cica o/p		3,38	39 520	3,45	3,30
Construtora A. Lindemberg p/p		4,41	10 900	4,50	4,40
Construtora A. Lindemberg o/p		4,06	12 900	4,10	4,05
Cia. Telefônica Brasileira o/n	1,01	0,91	126 963	1,05	0,87
Cia. Telefônica Brasileira p/n	1,87	1,57	138 478	1,90	1,52
Cobrasma o/p		5,00	30 900	5,00	5,00
Cobrasma p/p		4,71	24 100	4,80	4,70
Cônsul p/p a					
CBUM o/p	5,33	5,40	23 000	5,40	5,30
Docas de Santos antigas	3,39	3,31	146 900	3,45	3,28
Dona Isabel pref. antigas	1,60	1,51	46 100	1,65	1,50
Dreher o/p		4,09	14 500	4,30	4,00
Duratex p/p		3,20	9 225	3,20	3,20
Dínamo Café Solúvel o/p	4,06		58 600	4,03	4,03
Embrava p/p		4,73	43 902	4,97	4,58
Embrava o/p	3,83		1 000	3,83	3,83
Eletrobrás p/p ex/bonificação					
Estrêla p/p c/63	2,38	2,38	48 550	2,40	2,31
Ericsson o/p c/03	3,62	3,51	197 860	3,70	3,30
Ford Willys o/p	1,18	1,06	40 480	1,20	1,05
Ferro o/p	3,95	3,95	17 700	4,00	3,90
Hime p/p	8,99	8,71	60 000	9,10	8,70
Hércules p/p	5,20		4 000	5,50	5,00
Goiana p/p c/08 ex/dividendos		3,30	5 000	3,30	3,30
Gemmer o/p c/direitos	6,59	6,45	19 700	6,60	6,00
Indústrias Villares p/p c/b		15,95	15 000	16,00	15,50
Indústrias Villares o/p		13,15	500	13,15	13,15
Indústrias Hering p/p		2,99	13 925	3,00	2,80
J. Olimpio p/p		6,05	200	6,05	6,05
Kibon o/p	3,54		17 000	3,60	3,40
Kelson's p/p	4,08	4,31	9 483	4,45	4,00
Kelson's o/p	3,56	3,15	9 425	3,60	3,14
Lojas Brasileiras o/p	1,98	1,91	85 000	2,00	1,90
Lojas Americanas o/p	5,51	5,39	123 600	5,60	5,30
Light o/p c/dividendos	1,62	1,62	136 574	1,65	1,58
Listas Tel. Brasileiras o/p ex.	8,29	8,13	112 271	8,50	8,05
Magnesita o/p		11,86	72 400	12,00	11,50
Mannesmann o/p ex.	12,28	11,75	109 200	12,50	11,30
Mannesmann p/p	9,51	9,45	19 500	9,60	9,45
Mesbla p/p	2,50	2,40	128 300	2,55	2,30
Mesbla o/p	1,95	2,00	64 100	2,00	1,90
Melhoramentos S. Paulo o/p		2,24	41 900	2,35	2,20
Moinho Fluminense o/p ex.	1,79		49 800	1,80	1,75
Moinho Santista o/p c/34		2,69	109 195	2,80	2,60
Met. Barbará o/p c/direitos	6,14	6,30	21 300	6,30	6,00
Nova América o/p	3,00	2,70	35 000	3,01	2,70
Paulista Fôrça e Luz o/p ex/bon.	1,20	1,23	31 600	1,25	1,15
Paraíso o/p	1,55	1,74	48 500	1,83	1,50
Petrobrás p/p c/05	17,97	17,81	106 220	18,00	17,70
Petrobrás p/n	12,14	11,93	12 635	12,20	11,90
Petrobrás o/n	5,70	5,89	178 012	6,00	5,65
Petróleo Ipiranga p/p	3,94	3,99	35 300	4,08	3,90
Petróleo Ipiranga o/p	3,00		11 000	3,00	3,00
Pirelli o/p	2,88	2,80	46 600	2,90	2,70
Refinaria União p/p	3,17	3,10	91 088	3,20	2,90
Sid. Rio-Grandense o/p		8,00	27 700	8,00	7,95
Sid. Rio-Grandense p/p	11,76	11,57	73 200	12,20	11,00
Sid. Nacional p/p ex/direitos	6,25	6,58	26 200	6,60	6,25
Sousa Cruz o/p	4,62	4,55	97 092	4,65	4,50
Samitri o/p	35,60		16 100	36,00	35,00
Supergasbrás o/p	1,45		64 000	1,46	1,40
Sifco do Brasil o/p		2,42	14 500	2,50	2,40
Sano p/p	3,90	3,65	25 200	3,90	3,65
S. Admiral p/p	4,48		5 000	4,50	4,40
T. Janer p/p ex/direitos	2,12	2,20	16 800	2,20	2,10
Unipar p/n endossável	4,53	4,55	396 000	4,87	4,40
Unipar o/n	3,36	3,19	78 000	3,40	3,17
União dos Refinadores o/p ex.		5,90	2 000	5,90	5,90
União dos Refinadores o/p					
União dos Refinadores p/p c/d					
Unipar Obrigações o/p ex					
União dos Refinadores p/p		6,10	2 000	6,10	6,10
Ultralar p/p		2,40	2 000	2,40	2,40
Unibancos p/n					
Unibancos o/n ex.					
Vale do Rio Doce p/p c/direitos	37,83	37,73	104 156	38,30	37,00
White Martins o/p	11,08	10,70	81 800	11,70	10,70
Zivi p/p ex/dividendos	5,25		6 900	5,50	5,00

MERCADO NACIONAL – 2 (Não integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Aços Villares o/p		4,36	3 500	4,50	4,30
Aços Villares p/pa	4,41	4,97	8 804	5,00	4,41
Aconorte o/p ex/direitos		3,40	6 000	3,40	3,40
Agua Mineral Petrópolis o/p	1,40		1 000	1,40	1,40
Aplik o/n		3,60	31 300	3,60	3,60
Aplik p/n		3,86	33 800	3,86	3,86
Artex o/p c/36		1,88	3 500	1,95	1,85
Artex p/pa c/36		2,30	8 100	2,30	2,30
Artex p/pb c/36		2,50	1 000	2,50	2,50
Artur Viana p/p		2,10	1 000	2,10	2,10
Atma o/p		1,30	2 000	1,35	1,35
Atma p/p		1,83	8 000	1,85	1,80
Audi Adm. Part. p/p		3,65	567 800	3,80	3,40
Albarus o/n (RS)			592	9,00	9,00
Asa p/n endossável c/b	1,70	1,70	59 300	1,70	1,70
Apolo o/p	2,64		109 000	2,65	2,60
Arno o/p c/55		2,64	1 000	2,64	2,64
Açúcar União o/p c/direitos		6,31	1 000	2,64	2,64
Açúcar União p/p c/direitos		6,50	200	6,50	6,50
Açúcar União o/p ex/dir.		3,50	1 000	3,50	3,50
A. J. Renner o/n (RS)			31 186	0,51	0,49
A. J. Renner p/na (RS)			200	0,63	0,63
Atunsul o/n (RS)			12 000	1,53	1,50
Aparecida o/p		2,99	31 800	3,07	2,85
Bco. Andrade Arnaud o/n	3,00		38 886	3,00	3,00
Bco. Halles p/n ex/direitos	2,33		8 610	2,34	2,33
Bco. Real S/A o/n		3,16	1 714	3,16	3,15
Bco. Real S/A p/n		4,16	4 593	4,20	4,10
Bco. Est. Esp. Santo o/n	3,20		4 000	3,20	3,20
Bco. Estado do Ceará p/n	2,19		34 500	2,20	2,15
Bco. Estado da Bahia p/n	6,12		2 000	6,20	6,00
Bco. de M. Gerais Invest. p/n		3,80	11 000	3,80	3,80
Bco. Português Brasil o/n e/d	4,34		1 000	4,34	4,34
Bco. Português Brasil p/n e/d	1,50	1,35	31 182	1,61	1,39
Bco. América do Sul o/n		1,25	1 779	1,26	1,25
Bco. Antônio Queiroz p/n		1,98	1 000	1,98	1,98
Bco. Real Investimentos o/n		35,00	250	35,00	35,00
Bco. Real Investimentos p/n	32,13	32,75	2 855	34,73	30,67
Bco. Com. Ind. S. Paulo o/n		2,40	2 165	2,40	2,40
Bco. Com. Ind. S. Paulo p/n		2,20	1 500	2,20	2,20
Bco. Fiducial p/n		1,40	339 000	1,40	1,40
Bco. de Santos o/n		1,60	100	1,60	1,60
Bco. de Santos p/n		1,71	3 000	1,71	1,71
Bco. Noroeste E. S. Paulo o/n		4,50	3 593	4,50	4,50
Bco. Lowndes o/n	1,19		200	1,19	1,19
Bco. Auxiliar de S. Paulo p/n		1,12	16 300	1,12	1,12
Bco. da Amazônia o/n	4,59	4,65	157 240	5,00	4,40
Bco. Boavista o/n	2,64		1 500	2,64	2,64
Bco. Band. Comércio o/n		2,24	370	2,24	2,24
Bco. Band. Comércio p/n		2,68	5 000	2,68	2,68
Bco. de S. Paulo o/n ex/s/b		3,20	11 000	3,22	3,20
Bco. Bradesco Invest. o/n ex		13,97	6 515	14,10	13,90
Bco. Bradesco o/n	25,00	25,30	649	25,30	25,00
Bco. Comercial Brasil o/n		1,88	58 892	1,90	1,85
Bco. Econômico da Bahia o/n		2,00	1 200	2,00	
Bco. Econômico da Bahia p/n		3,43	5 447	3,43	3,43
Bco. Itaú Invest. o/n		3,43	5 447	3,43	3,43
Bco. Invest. Brasil o/n ex		3,00	1 000	3,00	3,00
Bco. Estado do Paraná o/n (PR)			1 658	2,70	2,65
Bco. Mercantil S. Paulo o/n		2,00	5 000	2,00	2,00
Bco. Mercantil S. Paulo p/n		2,25	20 000	2,25	2,25
Bco. Bamerindus Brasil (PR)			1 100	4,90	4,70
Bco. Comercial Paraná o/n (PR)			10 000	3,40	3,40
Bco. Nac. M. Gerais o/n	2,80		63 575	2,80	2,80
Bco. Nac. M. Gerais p/n	3,00	2,65	21 300	3,00	2,60
Bco. Mineiro do Oeste o/n	1,15		1 000	1,15	1,15
Bco. Cred. Nacional o/n	3,15		2 000	3,20	3,10
Bco. Francês Brasileiro o/n		2,40	2 000	2,40	2,40
Bco. Francês Italiano o/n		1,16	12 624	1,20	1,15
Bco. Julião Arroyo p/n		1,00	300	1,00	1,00
Bco. S. Caetano Sul o/n dir		0,20	435	0,20	0,20
Bco. S. Caetano Sul p/n dir.		0,20	12 847	0,20	0,20
Bco. Est. R. G. Sul o/n c/d (RS)			215 807	3,99	3,65
Bco. Est. R. G. Sul o/n c/dir			16 794	0,31	0,21
Bco. Est. R. G. Sul p/n c/dir.			43 013	0,73	0,72
Bco. Província Invest. o/n c/d			10 000	1,00	1,00
Bco. Ind. Comercial Sul o/n RS			958	2,70	2,70
Bco. Ind. Comercial Sul p/n RS			22 601	3,06	3,01
Belgo-Mineira recibo	11,85		1 876	11,90	11,83
Bras. Roupas o/p ex/subs/deb.	1,50		14 000	1,50	1,50
Bergamo p/p		4,00	158 000	4,02	3,98
Barbonite o/n (RS)			3 050	0,50	0,50
Barbonite p/n (RS)			300	0,50	0,50
Beumer o/p c/03		1,50	2 000	1,50	1,50
Bardella o/p		2,21	9 256	2,35	2,05
Bardella p/p		3,10	24 400	3,12	3,00
Borlem p/p		1,02	5 300	1,05	1,00
Brasilwagen o/p	4,40	3,06	89 000	4,40	3,06
Brasmotor o/p c/16		3,84	2 900	3,85	3,80
Brazpla o/p c/13		1,13	4 000	1,13	1,12
Brazpla p/p c/13		1,12	4 000	1,15	1,05
Bundy Tubing o/p		2,00	3 600	2,00	2,00
Bundy Tubing p/p		1,95	1 000	1,95	1,95
Brazmix p/p		5,94	56 300	6,00	5,80
Bco. Nac. Com. Cred. Fin. Inv.			1 000	6,40	6,40
CBUM p/p ex/direitos	6,45	6,80	3 100	6,80	6,45
Café Brasília o/p	1,85		3 300	2,50	1,85
Cimento Aratu o/p	2,40		3 500	2,45	2,40
Cimento Gaúcho p/p c/03		1,75	6 805	1,77	1,75
Cimento Gaúcho o/p c/03		2,54	100	2,54	2,54
[illegible] Tarumã o/p	1,70		1 000	1,70	1,70
[illegible] Tarumã p/p	1,40		3 000	1,40	1,21
Colorado Rádio TV o/p		2,70	2 000	2,70	2,70
Colorado Rádio TV p/p		2,83	16 800	2,90	2,78
Cacique o/p c/direitos		18,79	1 700	19,00	18,50
Cacique p/p c/direitos		28,41	146 283	29,37	[illegible]
[illegible] o/p		2,20	1 000	2,20	2,20
Confecções Guararapes o/p c/08		8,20	300	8,20	8,20
Comercial B. Campo o/p		0,69	18 300	0,70	0,68
Comercial B. Campo p/p		0,88	19 900	0,90	0,86
Cons. Bras. Adm. Eng. o/n		1,80	536	1,80	1,80
Cons. Bras. Adm. Eng. p/n		2,38	3 143	2,65	2,25
Celdex o/p		2,97	37 300	3,00	2,85
Cônsul p/p c/28		11,39	5 200	11,50	11,25
Cia. Geral de Ind. p/p (RS)			487	2,35	2,35
Cia. Geral de Ind. p/n (RS)			113	2,20	2,20
Cia. Geral de Ind. o/n (RS)			614	1,80	1,80
Casa Masson o/p	3,00		1 000	3,00	3,00
Casa Masson p/p	2,85		11 000	3,00	2,80
[illegible] p/n endossável	1,09		100 200	1,11	1,05
CBV o/p	1,90	1,90	117 200	1,90	1,90
CBV p/p	2,10	2,09	8 000	2,10	2,00
Cervejas Pérola o/n (RS)			100	1,50	1,50
Calçados [illegible] o/n c/d (RS)			3 400	1,45	1,43
Copas o/p c/direitos		8,01	1 233	8,01	8,00
Dona Isabel o/p novas c/28	0,95		13 000	1,10	0,85
Dona Isabel o/p antigas c/25	0,94	1,10	4 682	1,01	0,90
Docas de Santos o/p novas	2,84	2,85	12 755	3,03	2,80
Docas de Imbituba o/p	0,90		8 000	0,90	0,90
Ducal o/p	1,20		40 000	1,20	1,20
Ducal p/p	1,50		24 000	1,50	1,50
Ducal o/n ex/dividendos	0,90		800	0,93	0,93
D. F. Vasconcelos o/p		2,24	5 000	2,40	2,00
D. F. Vasconcelos p/a		3,19	33 768	3,33	3,00
D. F. Vasconcelos p/n	1,79		100	1,79	1,79
[illegible] p/p c/direitos		1,80	18 200	2,81	2,40
[illegible] p/n endossável		3,15	12 300	3,30	3,15
Duloren o/p c/08		0,83	35 047	0,88	0,80
Duratex o/p c/28		3,25	7 225	3,30	3,20
[illegible]			11 000	[illegible]	[illegible]
[illegible] p/n ex/div.	1,10		1 000	1,98	1,98
[illegible] Lubrificant. p/p		3,03	8 000	3,03	3,03
Estrêla o/p c/63		2,24	40 800	2,24	2,12
[illegible] o/p c/09		2,72	3 000	2,75	2,70
Eucatex o/p		2,67	29 000	2,70	2,60
Eucatex p/p/c		2,20	1 700	2,20	2,20
Eucatex p/pa		2,15	32 500	2,25	2,00
Exposição p/p ex/subs.	1,54		2 000	1,54	1,54
Emílio Romani o/p		1,65	8 700	1,90	1,65
Equipa o/n endossável	0,99		1 000	0,99	0,99
Equipa p/n endossável	0,59		2 000	0,65	0,59
Engefusa o/p	1,60		70 000	1,60	1,60
Eletromar p/p	2,00		3 000	2,00	2,00
Edit. José Olímpio o/n end.	3,00		794	3,00	3,00
Edit. José Olímpio p/n end.	3,30		2 275	3,30	3,30
Eletro Aço Altona o/p		3,63	14 624	3,63	3,63
Ford Willys o/n		0,90	1 287	0,90	0,90
Ford Willys p/p c/31		0,97	33 812	1,00	0,90
F. Luz M. Gerais o/p ex/bon	1,00		31 000	1,00	0,98
Fertiplam o/p		6,56	83 500	6,70	6,45
Fertiplam p/p		6,99	16 100	7,00	6,80
F. Tec. D. Rose ex/b/s p/p	1,94		1 000	1,94	1,94
Ferreira Guimarães o/p ex/div	1,63		124 844	1,63	1,63
Fundição Tupi o/p c/43		2,53	26 100	2,55	2,52
Fundição Tupi p/pa c/43		2,64	21 800	2,70	2,50
Fundição Tupi p/p/b c/43		2,68	20 967	2,75	2,55
Ferlam do Brasil o/p		8,22	219 900	8,50	7,99
Ferlam do Brasil p/p		8,14	38 912	8,50	7,99
Fábrica Nac. Vagões p/pa		1,14	17 310	1,20	1,06
Fábrica Nac. Vagões o/p		1,03	3 300	1,05	1,00
Financiamento Bradesco o/n		9,90	100	9,90	9,90
Financiamento Bradesco p/n		12,50	400	12,50	12,50
Fertisul o/p ex/subs	1,45		20 000	1,45	1,45
Fertisul p/p ex/subs	1,77		22 000	1,80	1,75
Ferbasa p/n endossável	3,01		362 550	3,03	2,90
Fasa p/nc (RS)			1 000	1,40	1,40
[illegible] p/n (PR)			259	1,50	1,50
Goiana o/p c/08 ex/div.		3,00	6 000	3,00	3,00
Garcia o/p c/06		1,03	2 000	1,05	1,00
Garcia p/p c/06		1,38	16 100	1,50	1,30
Germani p/n endossável	1,85		1 000	1,85	1,85
Gomes A. Fernandes o/n end.	3,14		146 000	3,30	3,10
Hime o/p	7,10	8,01	9 100	8,10	7,00
Hércules o/p ex/direitos	4,60		3 000	4,60	4,60
Halles Financeira o/n ex/div.	2,13		[illegible]	2,13	2,13
Halles Financeira p/n ex/div.	2,24		6 779	2,24	2,23
Halles S. Paulo p/n	2,58		250	2,58	2,58
Halles S. Paulo o/p	2,90		2 000	2,90	2,90
Halles S. Paulo p/p	3,16		6 000	3,16	3,16
H. C. Cordeiro Guerra o/p	2,89	3,36	174 000	3,36	2,80
H. C. Cordeiro Guerra p/p	3,27	3,47	211 500	3,63	3,10
Hindi o/n endossável	10,13	10,20	255 400	10,20	10,00
Icisa p/p	4,83		2 300	5,00	4,80
Isam o/p		1,52	7 500	1,55	1,47
Isam p/p		1,60	10 400	1,62	1,60
IAP c/01 o/p c/b/s		9,94	8 700	9,95	9,90
IAP c/03 o/p ex/b/s	8,07	7,79	104 300	8,50	7,50
Iguaçu Café Solúvel o/p		4,92	100	4,92	4,92
Iguaçu Café Solúvel p/p		5,97	13 900	6,40	5,85
Ind. Hering p/na c/08		2,30	200	2,30	2,30
Irmãos Davoli o/p		2,52	7 000	2,64	[illegible]
J. H. Santos p/p (RS)			17 000	1,80	1,80
Light o/n ex/dividendos	1,35	1,43	22 006	1,50	1,35
Lacta o/p		1,22	31 200	1,25	1,20
LTB o/n		7,00	1 616	7,00	7,00
Lojas Renner o/p (RS)			1 485	4,75	4,75
Lojas Renner p/p		11,00	37 900	11,00	10,89
Mesbla o/n		1,15	636	1,15	1,15
Mesbla p/n		1,50	160	1,50	1,50
Metal Leve p/p		6,03	306 100	6,33	5,70
Metrop. Aços o/n end.	1,40		12 000	1,40	1,40
Metrop. Aços p/n end.	1,41		39 000	1,50	1,30
Móveis Cimo p/pa c/07		2,40	1 000	2,40	2,40
Móveis Cimo p/pb c/07		2,52	7 500	2,60	2,50
Madequímica o/p	0,68		7 000	0,68	0,68
Madequímica p/p	0,88		13 847	0,90	0,75
Madeirite o/p		1,78	2 300	1,83	1,75
Madeirite p/pb		1,60	10 000	1,60	1,60
Mannesmann p/p c/3		8,70	300	8,70	8,70
Manah o/p		21,84	6 780	22,00	21,60
Máquinas Piratininga p/p		4,54	8 800	4,60	4,50
Met. La Fonte o/p		2,60	4 600	2,60	2,60
Met. La Fonte p/p		9,03	6 500	9,00	9,00
Met. Wallig o/p		0,75	4 775	0,96	0,74
Met. Wallig p/n b		0,90	11 607	0,90	0,90
Met. Gerdau p/p c/3 (RS)			784	7,26	7,25
Met. Silber p/n (RS)			100	2,68	2,68
Mundial o/p	1,99		2 000	1,99	1,99
Mundial p/p	1,99		2 000	1,99	1,99
Melhor. S. Paulo p/p		1,56	3 000	1,99	1,50
Minas Máquinas o/n		1,43	500	1,43	1,43
Minas Máquinas p/n		1,57	8 000	1,64	1,42
Orniex p/n		3,60	19 500	3,61	3,60
Oxigênio do Brasil o/p c/d		4,24	14 400	4,35	4,20
Petrominas o/p ex/sub	1,70		3 000	1,70	1,70
Petrominas p/p ex	1,70		3 000	1,76	1,70
Petrominas p/n		1,21	1 308	1,25	1,20
Petrominas o/n		1,03	374	1,03	1,03
Prog. Ind. Bangu o/p ex/sub	1,99		59 000	2,00	1,94
Prog. Ind. Bangu p/p	2,23		345 000	2,30	2,13
Paraná Equipamentos p/p ex/sub	3,80		10 000	4,00	3,80
Paraná Equipamentos p/n (PR)			325	3,00	2,90
Plásticos Brasil p/n b		5,01	59 000	5,10	5,00
[illegible] o/p c/13		1,97	7 000	1,97	1,70
Part. e Val. PV o/p		2,70	1 000	2,70	2,70
Per. Barreto o/n		0,99	4 500	0,97	0,99
Per. [illegible] p/p		1,05	2 200	1,05	1,05
Pert. Colombo o/n end.		2,27	16 889	2,30	2,05
Polar p/n ex/bon.			3 300	6,80	6,75
[illegible] p/n end.	1,84		49 000	7,00	1,69
[illegible] o/p c/25 (PR)			2 345	2,25	2,00
[illegible] o/p c/28		1,98	16 792	1,98	1,98
[illegible] p/p c/7	13,23		2 800	13,40	13,20
[illegible] o/n (PR)			7 500	1,80	1,80
[illegible] o/p		3,80	10 000	3,80	3,80
Refinaria União o/n ex/div.	1,70	1,83	15 045	1,95	1,70
Refinaria União p/n ex/div.		2,71	1 427	2,72	2,70
[illegible] p/p c/1	2,00		1 000	2,00	2,00
Real Part. e Adm. o/n		1,16	7 286	1,21	1,10
Real Inv. Créd. Fin. o/n		2,97	13 134	3,00	2,82
Real Inv. Créd. Fin. p/n		4,53	19 300	4,60	4,50
Refr. Paraná o/p c/17		4,00	700	4,00	4,00
Refr. Paraná p/p c/9 (PR)		3,92	28 800	4,00	3,80
Ricasa Ind. Com. p/p (PR)		1,99	6 100	2,00	1,88
Ricasa Ind. Com. o/p		2,10	1 000	2,10	2,10
Ref. Petr. Ipiranga o/n	2,88		2 060	2,90	2,78
Ref. Petr. Ipiranga p/n (RS)			133	3,00	3,00
Ref. de Manguinhos o/n	1,80		1 618	1,80	1,80
Renner Hermann o/n (RS)			300	4,70	4,70
[illegible] Café Sol. p/p		4,00	10 000	4,00	4,00
Sid. Nacional p/p b ex/div. c/bon.		7,34	11 900	7,45	7,20
Sid. Nacional p/n	3,00		1 000	3,00	3,00
Sifco Brasil p/p c/2		2,15	2 000	[illegible]	[illegible]
Solorrico o/p c/4	8,33	7,50	4 000	8,55	7,50
Solorrico p/p c/4	9,33	8,70	11 800	9,85	8,30
[illegible] Transp. Aéreos o/n		0,80	4 000	0,80	0,80
[illegible] o/n e/d		3,53	48 000	3,53	3,50
SPS Soc. Paul. Inv. o/n		1,41	71 803	1,42	1,39
[illegible] o/p		9,00	5 800	9,00	9,00
[illegible] p/p		12,03	17 200	12,30	11,90
[illegible] o/p	[illegible]		18 000	[illegible]	[illegible]
Sondotécnica o/p	[illegible]		118 000	[illegible]	[illegible]
[illegible] p/p	[illegible]		431 700	[illegible]	[illegible]
Sondotécnica p/p	[illegible]		95 600	10,42	[illegible]
Supermercados [illegible] o/n		4,70	31 000	4,70	4,70
[illegible] o/p		[illegible]	321 300	[illegible]	[illegible]
[illegible] p/p (RS)		[illegible]	8 000	[illegible]	[illegible]
Tibrás o/n end.	[illegible]		14 000	[illegible]	[illegible]
Tibrás p/n end.	[illegible]		81 000	[illegible]	[illegible]
[illegible] B. Campo o/p		[illegible]	3 000	[illegible]	[illegible]

Mercado Fracionário (operações a vista)

Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço
Acesita o/p	7 628	4,68	Dona Isabel o/p ant	700	1,00	Mesbla o/p	400	2,41
Acesita p/p	505	3,63	Dona Isabel o/p nov	100	0,85	Mesbla p/p	1 600	2,32
[illegible] p/p	2 900	2,30	Dínamo o/p	1 300	4,07	Moinho Fluminense	1 900	1,76
AGGS o/p	400	2,10	Docas de Santos ant	2 440	3,41	Nova América	100	2,97
[illegible]	[illegible]	[illegible]	Docas de Santos nov	2 390	2,83	Met. Barbará	300	6,23
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ações da Engefusa ingressam na Bôlsa do Rio cotadas a Cr$ 1,60

As ações ordinárias ao portador da Engefusa começaram a ser negociadas ontem, na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, a Cr$ 1,60. Foram negociadas 70 mil ações.

A emprêsa teve recentemente ratificado o aumento de seu capital social de Cr$ 448 332,00 para Cr$ 15 milhões, já totalmente subscrito.

A ENGEFUSA

As ações da Engenharia de Fundações S/A. (Engefusa) foram registradas na Bôlsa de Valôres do Rio no dia 28 de julho. Na ocasião, o estudo feito pelo Departamento Técnico da entidade concluiu que o valor patrimonial da ação é de Cr$ 2,00.

A Engefusa já tinha registro de Sociedade de Capital Aberto no Banco Central, tendo apenas renovado.

Pelo balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1970, a Engefusa apresentava um exigível a curto prazo de Cr$ 13 248 886,23, para um realizável de Cr$ 19 968 100,36. O índice de liquidez corrente era de 1,58, ou seja, para cada Cr$ 1,00 de débito, havia Cr$ 1,58 para saldá-lo.

Já no balancete de 30 de junho, o realizável a curto prazo situava-se em Cr$ 17 658 626,11, para um exigível de Cr$ 11 670 520,35. Neste período, o índice de liquidez da emprêsa subiu para 1,67.

Recentemente a Engefusa assinou com o Banco Nacional da Habitação (BNH) um contrato para a construção de um conjunto habitacional de 144 apartamentos na Estrada de Vigário Geral, no Rio.

O SETOR

A Engefusa é mais uma emprêsa do setor de construção civil que passou a ter os seus papéis negociados em Bôlsa. Veplan, H. C. Cordeiro Guerra e Gomes de Almeida Fernandes foram as primeiras.

O comportamento dêsses papéis no mercado tem sido no sentido da alta, principalmente depois das medidas que começaram a ser anunciadas pelo Govêrno, com vistas a tornar mais flexível o sistema financeiro da habitação.

Um dos empresários do setor, o presidente da Veplan, Sr. José Isaac Peres, por exemplo, ressalta que a falta de um mecanismo de captação de poupança; destinado ao investimento imobiliário, rouba ao mercado um enorme potencial que normalmente é constituído por pequenos investidores.

Considera que deveriam se constituir fundos de investimentos imobiliários a serem operados e administrados por emprêsas imobiliárias.

Mercado de balcão

A venda a descoberto de ações da Metal Leve por uma instituição do mercado de balcão, a três distribuidoras do Rio de Janeiro levou uma delas a deixar de operar neste mercado até que receba das demais instituições um credenciamento oficial de seus operadores.

A realização dessas vendas a descoberto provocou prejuízos às instituições envolvidas nas transações, e motivou diversos operadores a tomarem medidas imediatas no sentido de obterem a segurança necessária para o prosseguimento das operações de balcão e seu desenvolvimento. A exigência de credenciamento recíproco de operadores pelas distribuidoras é um primeiro passo no sentido da autodisciplina do setor.

O mercado comportou-se ontem mais ativo que nos demais dias da semana. Pela manhã, verificou-se a realização de grande quantidade de operações e à tarde o mercado estêve mais acomodado. A procura de ações pelos investidores progrediu de uma maneira geral, destacando-se a ampliação do mercado comprador dos títulos Mendes Júnior, Marcovan, Dominium e CAEMI.

Com base nas informações de oito dos mais importantes operadores, os negócios com ações no mercado de balcão atingiram a soma de Cr$ 6,6 milhões nesta semana, cujo movimento foi considerado fraco, porém melhor que o das últimas semanas. Foram as seguintes as ações mais negociadas ontem:

Emprêsa	Cotações - Cr$
America Fabril	0,38/0,45
Aços Anhanguera	4,50/5,00
Banco Crefisul	3,30/3,50
CIA	1,70/2,00
CAEMI	13,50/13,70
Compar	3,15
Dominium	2,00/2,05
Ecisa	3,10
ITAP	3,35
Metalflex pp	2,65
Metalflex op	2,55/2,60
Mendes Junior	2,70/2,90
Marcovan	2,10/2,30
Paranapanema	3,70
Phebo	4,60

Principais ofertas:

	Comp.	Vend.
Bates do Brasil		2,30
B. Est. R. G. Sul		3,15
CAEMI	13,57	
CIA	1,65	2,05
Cauê		1,95
Datamec	2,20	
Dominium	2,00	
Lanari		1,90
Marcovan	2,50	2,30
Metalflex	2,53	2,65
Metal Leve	5,00	
Met. N. S. Aparecida	2,90	
Mendes Júnior	2,90	
Manguinhos (caut.)		3,60
Semp	2,90	3,30
Varig	2,65	

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O mercado de balcão reagiu ontem, voltando a aumentar a tendência de compra. Eis as cotações médias:

Emprêsa	Cotações - Cr$ Vend.	Comp.
Aços Kron	1,70	—
Bates	2,40	2,00
Bangu	2,50	—
Brazimet	2,50	—
Betumal	1,80	—
CIA	1,85	1,56
Crefisul	3,70	3,30
Compesca	1,60	—
Catu	1,25	—
Consuman	2,80	2,45
Dominium	2,15	2,10
Ecisa	3,00	—
Ferropeças Villares	2,80	—
Fator	2,00	—
Gypsum	3,60	3,20
ITAP	3,00	2,80
Lanari	2,20	2,00
Lafer	3,70	3,50
Lisa	2,20	2,00
Marcovan	2,50	2,20
Metalon	1,45	1,20
Maranhense	1,40	—
Mendes Júnior	3,20	3,00
Moselle	2,00	—
Met. N. S. Aparecida	3,00	2,85
Paragás	3,70	3,00
Paranapanema	3,80	3,50
Sodiear	3,20	2,80
Sabrico	1,65	—
Socic	1,70	—
Semp	2,20	2,00
Varig	2,50	2,30

RIO GRANDE

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações médias do mercado de balcão ontem, nesta capital:

Emprêsa	Cotação - Cr$ Comp.	Vend.
[illegible]	—	1,23
Borregaard	—	2,00
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
Cimento Mato Grosso	—	1,48
CIA	1,60	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	1,48	[illegible]
Dominium	1,85	[illegible]
[illegible]	1,45	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]

Metal Leve entra na Bovespa

As ações preferenciais ao portador da Metal Leve começaram a ser negociadas ontem na Bôlsa de Valôres de São Paulo, ao preço médio de Cr$ 6,00. Foram negociadas 294 300 ações.

As ações foram lançadas no mercado primário a Cr$ 2,50, tendo a emprêsa apresentado, no exercício encerrado em 31 de dezembro do ano passado, um lucro líquido sôbre o patrimônio líquido de 25,13%.

Há alguns dias, as ações da Mannesmann vêm apresentando um destacado comportamento entre aquelas que integram o IBV. As ordinárias ao portador (gráfico) registraram ontem a segunda maior alta do mercado. No primeiro dia de negociação do ano elas foram cotadas a média de Cr$ 2,87, nível que evoluiu ontem para Cr$ 12,28, o que equivale a uma oscilação positiva da ordem de 327,87 durante o período. Êste ano, a emprêsa iniciou em 1º de julho a distribuição de uma bonificação de 38% a seus acionistas. No primeiro dia de negociação de cada um dos meses, foi a seguinte a cotação média registrada por aquêle papel: janeiro — Cr$ 2,87; fevereiro — Cr$ 3,62; março — Cr$ 2,82; abril — Cr$ 4,74; maio — Cr$ [illegible]; junho — Cr$ 11,28; julho — Cr$ 17,29; agôsto — Cr$ 15,55; e setembro — Cr$ 11,28. O Boletim da Bôlsa do Rio não traz um lucro por ação para a emprêsa, uma vez que ela deu prejuízos no último exercício, já que o seu lucro operacional foi utilizado para fazer frente a despesas que possui em função de problemas surgidos há alguns anos. O gráfico acima permite uma dupla análise. Em primeiro lugar, verifica-se a formação de um triângulo, determinado pelas retas que passam nos pontos A, B, C e D. Nota-se que a figura foi cortada inferiormente, mas isto não define realmente uma tendência já que o fato se deu no momento em que a ação passaria a ser negociada ex/bonificação. Após um curtíssimo período em que não foi negociada, a ação retornou ao pregão a um preço mais reduzido — como seria lógico esperar. Verifica-se, finalmente, que as atuais cotações do papel apresentam uma tendência ascendente, já que se encontram na parte superior de uma reta (R) traçada paralelamente ao lado inferior do triângulo.

Trem de carga descarrilha perto de Nova Iguaçu fechando linhas da Central

Niterói (Sucursal) — Um trem de carga procedente de Minas Gerais descarrilhou, na madrugada de ontem, perto da Estação de Austin, em Nova Iguaçu, bloqueando duas linhas da Central e causando atraso nos trens suburbanos para a Guanabara.

O descarrilhamento ocorreu às 4h25m e até as 14h30m, quando foi desimpedida uma das linhas, os passageiros que viajavam entre Paracambi e Pedro II eram obrigados a saltar perto do local do acidente e andar a pé cêrca de uma quilômetro para fazer a baldeação. Êste é o terceiro descarrilhamento na região em menos de três meses.

SEM PREVISÃO

O trem, prefixo K-233, vinha com 12 vagões e trazia mercadorias de Minas para a Guanabara. Na altura do Km 44, entre as localidades de Queimados e Comendador Soares, quatro vagões saltaram dos trilhos, sem chegar a tombar.

Logo pela manhã a Central do Brasil enviou ao local uma turma de trabalhadores que, com a ajuda de dois guindastes, desimpediram a linha 1 e fizeram reparos no leito da estrada. À noite a Central informava não poder prever o prazo para o restabelecimento da linha 2.

Os dois últimos acidentes na região ocorreram na segunda metade de julho, nos quilômetros 72 e 62 da mesma linha. No primeiro, descarrilharam dois vagões do trem prefixo KS 146, que procedia de Belo Horizonte com um carregamento de minério de ferro. Os trabalhos de desobstrução duraram dois dias.

No outro acidente descarrilharam 57 vagões, que também transportavam minério e os trabalhos de desobstrução duraram quase uma semana. No local dêste descarrilhamento — entre Palmeira da Serra e Engenheiro Gurgel — havia uma variante de 300 metros construída pela Central para atender a essas emergências e o tráfego foi escoado por ela.

Agentes ligam mais 2 crimes a Mariel Mariscot que pode ter assassinado 7 pessoas

Mais dois crimes poderão ser somados aos outros cinco atribuídos ao agente Mariel Mariscot de Matos, caso se confirmem as suspeitas levantadas por agentes da Delegacia de Homicídios quanto à ligação de dois mortos com o grupo do policial. Os exames de balística é que poderão provar a suspeita levantada.

As vítimas foram identificadas como Romildo Carlos Martins, o *Cornélio*, e Carlos Augusto Rodrigues da Silva, encontrados enforcados e crivados de balas, dia 11 de julho de 1970, na Estrada Botafogo, em Costa Barros. Um dos mortos tinha no bôlso um cheque de viagem no valor de Cr$ 20,00.

COINCIDÊNCIA

Odair de Andrade Lima, o *Jonas*, e Plínio Sales Santos, o *Maranhão*, eram também estelionatários ligados ao grupo de Mariel, que é responsável pelo derrame de cêrca de 500 mil dólares (Cr$ 2 600 mil) em *traveller's cheks* falsificados, conforme consta do inquérito 97/70 que tramita na Delegacia de Roubos e Furtos.

Um dos mortos da Estrada Botafogo tinha no bôlso um cheque de viagem no valor de Cr$ 20,00. Daí a suspeição que as duas vítimas pertenceriam ao grupo e seriam os encarregados de furtarem os cheques dos estrangeiros que desembarcavam nos aeroportos do Rio e São Paulo. A especialidade de Romildo e Carlos era justamente o furto de carteiras de notas, segundo informações da polícia paulista, de onde os dois eram naturais.

A segunda coincidência é a sequência das mortes. Dia 4 de julho de 1970 surgia no Atêrro do Flamengo o corpo de *Jonas* e no dia seguinte o de *Maranhão*. Cinco dias depois apareciam, juntos, os corpos de Romildo e Carlos, com as mesmas características dos anteriores, só que nesses dois não foi encontrado nenhum cartaz do Esquadrão da Morte.

No mesmo período da sequência de crimes, segundo José Carlos Marques Giandália, o *Baleia*, Emilson Hora, outro estelionatário, procurou o agente Mariel e pagou a importancia de Cr$ 10 mil para não ser também assassinado. O preço estipulado para que Emilson continuasse vivendo não foi revelado por *Baleia*, que acrescentou saber que o homem marcado para morrer dava mensalmente a Mariel Cr$ 2 mil.

Ontem circularam comentários entre policiais que um grupo solidário a Mariel e seus companheiros teria iniciado diligências para localizar Emilson Hora, com o único objetivo de silenciá-lo antes que as autoridades o encontrem para confirmar as declarações de *Baleia*. As informações sôbre o paradeiro de Emilson são as mais desencontradas, acreditando as autoridades que êle esteja em São Paulo. Um pedido no sentido de localizá-lo já foi enviado pela polícia carioca.

Os laudos periciais aguardados ontem pela Delegacia de Homicídios, que revelarão *se* os projéteis arrecadados nos corpos deixados no Atêrro do Flamengo coincidem com os retirados das vítimas encontradas em Bonsucesso, não ficaram ainda concluídos, o que poderá ocorrer na próxima têrça-feira.

Valmir foi o menos ferido e voltou para casa

Pipa provoca descarga em rêde elétrica que fere gravemente quatro meninos

Cinco menores foram feridos, um sem gravidade, por uma descarga elétrica, ontem à tarde, na Favela do Pára Pedro, subúrbio de Colégio, quando uma pipa preparada com fio de cobre e empinada por Ivo da Silva Machado, de 16 anos, tocou em uma linha de alta tensão, de aproximadamente 5 mil voltes.

Os cinco feridos, socorridos por familiares, foram levados ao Hospital Getúlio Vargas, onde quatro ficaram internados em estado grave. O quinto, com ferimentos leves, voltou para casa depois de medicado. A área onde ocorreu o acidente é interditada pela Light, por oferecer perigo.

PIPA COM COBRE

Ivo, que preparou a pipa, colocou um fio de cobre, em lugar de linha, na parte superior e foi empiná-la próximo às tôrres de transmissão da Light. Segundo testemunhas, quando a pipa bateu no fio, uma bola de fogo desceu e envolveu Ivo. A descarga atingiu ainda seu irmão Valmir, de 10 anos, que brincava a 20 metros, e mais João Pereira Nunes, de cinco anos, Fernando Jorge de Oliveira, de 10 anos e seu irmão Severino, que estava proximo.

A descarga fêz um buraco de cêrca de um metro de diametro e bastante profundo aos pés de Ivo e a roupa do menor foi-lhe arrancada do corpo.

Amaro José Tavares, um biscateiro das proximidades, foi a primeira pessoa a socorrer as crianças.

Estava no alto de uma ribanceira quando viu a bola de fogo envolver Ivo. Correu e já encontrou as demais crianças caídas, queimadas e gritando de dor. Com as mães delas, deixou a favela e rumou para a Estrada de Colégio, onde nenhum táxi quis socorrer as crianças. Uma kombi que passava é que se ofereceu a transportar os feridos para o Hospital Getúlio Vargas.

BASTANTE GRAVES

Ivo da Silva, João Pereira Nunes, Fernando Jorge e Severino Jorge estão em estado bastante grave. Sofreram queimaduras de 1º, 2º e 3º graus por todo o corpo e os médicos acham que dificilmente se salvarão, principalmente Ivo, que empinava a pipa e recebeu tôda a descarga elétrica. Valmir, irmão de Ivo, recebeu queimaduras em ambas as pernas e depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas retirou-se para sua casa.

Sua mãe, Rosalina da Silva, e seu pai, José Venancio Batista, tiveram uma forte crise nervosa. Ela contou que às 15 horas sua filha Vera Lúcia, de três anos, havia passado mal e em companhia de Ivo ela foi até o Hospital Salgado Filho, no Méier, onde a criança foi medicada. Ao chegar a casa, às 16h30m, Ivo trocou de roupa e foi logo para junto das tôrres de transmissão da Rio Light brincar com a pipa, ocorrendo então o acidente.

Delegado vê denúncia sôbre prêso que morreu após oito dias sem comida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) A Superintendência do Policiamento Civil de Minas Gerais enviou ontem o delegado Kleber Drummond a Campos Gerais para investigar denúncia feita em carta pelo farmacêutico Joaquim Augusto Rabelo, sôbre a morte por fome de um prêso na cadeia daquela cidade.

O farmacêutico afirma que a polícia de Campos Gerais deixou o prêso, cujo nome o denunciante não menciona, sem comida e sem água durante oito dias e não permitiu depois que o cadáver fôsse autopsiado. A morte foi registrada como suicídio por enforcamento. Ouvido a respeito, o delegado de Campos Gerais prestou qualquer esclarecimento.

CARTA

A carta do farmacêutico Joaquim Augusto Rabelo, manuscrita e redigida em ortografia antiga, é dirigida diretamente ao Secretário de Segurança de Minas Gerais, e relata diversas irregularidades que estariam ocorrendo na localidade, além de fazer a denúncia sôbre a morte do prêso.

O farmacêutico disse ter 76 anos e relacionou algumas pessoas que poderiam atestar sua idoneidade.

No trecho em que denuncia a morte do prêso por falta de alimentação, o Sr. Joaquim Rabelo conta que a Sra. Janete Beltrão, moradora de Campos Gerais, foi à cadeia por três vêzes levando comida para o prêso, sendo impedida pelos guardas de entrar ou deixar os alimentos.

No final da carta-denúncia o farmacêutico pede que seja apurada tôda a verdade sôbre o fato e indica os nomes da Sra. Valda Buesel e do ex-detento João Canto para servirem de testemunhas dos fatos narrados. D. Valda foi quem cuidou do cadáver do prêso.

Polícia comprova culpa de construtor na chacina de Vaz Lôbo e tenta prendê-lo

Através de dezenas de provas circunstanciais, a polícia comprovou a culpa do construtor Valdir Inácio dos Santos — autor da chacina de Vaz Lôbo — e agora concentra sua atenção para a cidade de Itanhandu, no Sul de Minas, onde êle estaria escondido.

O cofre do bicheiro Nélson Ferreira Macedo — assassinado juntamente com a mulher e o filho de criação — foi aberto ontem à tarde pela polícia, que encontrou Cr$ 44 060,00, três revólveres e duas caixas contendo dezenas de relógios, anéis e outras jóias. Também foi encontrado um contrato de locação da residência do acusado, do qual o bicheiro era fiador.

VELHO JOGADOR

Após provar sua inocência, foi liberado ontem João Duarte, o **Bacalhau**, cujo depoimento possibilitou ao detetive José Braga de Moura o esclarecimento do crime. Foi **Bacalhau** que, sem saber de sua origem, ajudou a vender as jóias de Nélson — um relógio de ouro com pulseira e anel do mesmo metal — a Mateus Baroni Fortes, o **Barão**, frequentador de pontos de jôgo carteado da Cinelandia.

Contou João Duarte que é velho conhecido de Valdir Inácio e de sua mulher, Dalva Duarte. Sabia que o construtor era viciado em corridas de cavalo, onde perdia todo o dinheiro que ganhava no trabalho. **Bacalhau** disse que estava há um ano sem ver Valdir, até que segunda-feira voltou a ser procurado por êle no salão de jogos do Automóvel Clube do Brasil. Êle dizia possuir uma **barbada** no jóquei e pedia dinheiro para jogar.

A TRANSAÇÃO

Bacalhau não pôde dar o dinheiro e Valdir foi embora, mas na quarta-feira foi em sua casa, na Rua Marquês de Pombal,172/207. Estava então com as jóias do bicheiro Nélson Macedo e alegou que precisava resolver um problema do cunhado, que tinha de pagar um condominio alto. Mostrou o relógio e o anel, pelos quais pedia Cr$ 2 800,00.

Conta **Bacalhau** que saíram juntos para vender as jóias, procurando inicialmente um certo **Gordo**, no Clube Tenentes do Diabo, na Rua Alvaro Alvim. Nada resultando do encontro, foram ao Automóvel Clube, onde encontraram **Barão**. Êste relutou na compra, terminando por concordar em pagar Cr$ 800,00. Deu Cr$ 500,00 em dinheiro e Cr$ 300,00 em cheque. Valdir levou o dinheiro, e **Bacalhau** ficou com o cheque.

A transação, entretanto, foi testemunhada por um agente da Polícia Federal conhecido por Caetano, que, dia seguinte, estêve no entêrro da família, sabendo, então, que haviam sido roubados o relógio e o anel do contraventor. Ligando um fato ao outro, foi possível se chegar a **Bacalhau** e dêste ao nome do construtor.

A cada investigação, mais se avolumam as provas circunstanciais contra Valdir Inácio dos Santos. A polícia já sabe que antes dêle desaparecer, dizendo que iria para Saquarema — onde, porém, não foi encontrado — estêve em casa, mandando que sua mulher lavasse a camisa bastante ensanguentada. Segundo Dalva, êle vestia uma calça que não era sua, tudo levando a crer que tenha trocado de roupa na casa das vítimas, fazendo desaparecer sua calça, que deveria estar tinta de sangue, e vestindo uma de propriedade de Maurício Vilar, filho do bicheiro, também assassinado.

As autoridades descobriram, ainda, através de Florestam Macedo, irmão de Nélson, que Valdir, após construir o palacete de seu irmão, na Travessa Cascavel, tornou-se amigo íntimo da família. Sempre visitava o contraventor, apanhando dinheiro emprestado. Conseguiu, inclusive, que Nélson e Matilde fôssem seus fiadores no aluguel da casa onde reside, Estrada Água Grande, 1 296, Rua 5, Bairro Vista Alegre. O contrato de locação, aliás, datado de 15 de outubro de 1969, foi encontrado no cofre da família.

Segundo ficou também apurado, a fiança prestada por Nélson foi motivo, há pouco tempo, de um desentendimento entre êle e seu provável assassino. E' que o contraventor foi, meses atrás, procurado pelo construtor, que alegando problemas financeiros, dissera-lhe que atrasara dois meses no pagamento do aluguel. Nélson foi falar com o proprietário do imóvel, quando tomou conhecimento de que a dívida se referia a quatro meses. Pagou, mas chamou seriamente a atenção de Valdir.

DÚVIDA

Certa da culpabilidade de Valdir, a polícia está ainda em dúvida se êle consumou sozinho ou não o tríplice assassinato. Entre aquêles que acreditam na ação exclusiva do construtor está o perito Thiers. Argumenta que os três foram assassinados de maneira quase idêntica. Cada qual recebeu quatro pancadas na cabeça. Além disso, só se tem conhecimento, até agora, do desaparecimento do relógio e do anel de Nélson. E ambas as jóias estavam com Valdir.

Trânsito mata e mutila em dois dos seis acidentes registrados ontem no Rio

Um estudante de 19 anos morreu, um garoto de 10 perdeu um pé e um bancário foi internado no Hospital Miguel Couto com ferimentos graves em consequência de dois acidentes de tráfego registrados ontem na cidade.

Na Rua Catumbi, enquanto isto, os alunos do Colégio Nossa Senhora da Salete, ao lado da igreja do mesmo nome, continuam a arriscar diàriamente suas vidas, à espera que o Detran atenda ao apelo para a instalação de um sinal no local, já que os dois sinais mais próximos ficam muito longe.

O ESTUDANTE

O estudante Roberto Luís Roubaud Azevedo, de 19 anos, residente na Rua Manuela Barbosa, 24, apto. 201, morreu e o bancário Renato Tosca Magalhães, de 26 anos, residente na Rua Domingos Freire, 149, ficou gravemente ferido, quando o DKW de chapa GB 10-75-07, em que viajavam, colidiu com um poste na Estrada das Furnas, perto do Pôsto Pisca-Pisca.

Segundo apurou a polícia, o carro era dirigido pelo bancário que, ao tentar ultrapassar um Volkswagen, foi impedido por êste, surgindo então um caminhão no sentido contrário. Renato foi, então, obrigado a dar um golpe de direção, acabando por se chocar com o poste. As vítimas foram levadas para o Hospital Miguel Couto, onde o estudante morreu ao dar entrada.

AVISOS RELIGIOSOS

COMENDADOR ALFREDO SILVA

(MISSA PELA ALMA)

O Centro Pró-Melhoramentos de Benfica, convida associados, parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção da alma de seu estimado Presidente, a realizar-se no dia 21 de setembro de 1971, às 9 horas, na Paróquia de N. Sra. da Consolata, à Rua São Luiz Gonzaga 1860 — São Cristóvão.

FRANCISCO FARIA DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurimar Rocha, Maria Nazareth Cunha da Rocha (ausente), Cel. Aviador Dilermando Cunha da Rocha, Havany Merhy Rocha, Ary Comaru da Rocha, Ronaldo Merhy Rocha, Vivien Fernandes da Rocha, Elizabeth Fernandes da Rocha agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar na Igreja Santa Mônica, Rua José Linhares, 2a. feira, dia 20-9-71 às 10,30 horas.

HÉLIO MARQUES PEREIRA

(GODINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

O CEAL (Centro Elet. Ap. Línguas) convida seus alunos e amigos para a missa de 7.º dia de seu inesquecível coordenador HÉLIO, na Igreja N.S. da Paz, Ipanema, segunda-feira às 10 horas.

MARIA DE ALMEIDA PUGA

(MISSA DE 18.º MES)

João Francisco Gomes Puga (espôso), filho, irmão e demais familiares, presentes ou ausentes, convidam para assistirem à missa por sua alma que se realizará no próximo dia 19 (domingo) às 10 hs. da manhã na Igreja de N. S. de Copacabana, à Pça. Serzedelo Correia (Copacabana). Antecipamos nossos agradecimentos a todos que comparecer a êste ato de fé cristã.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Leonor Tristão Meirelles, Dr. Murillo Augusto Vieira de Meirelles, senhora e filhos, consternados comunicam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza n.º 2, hoje, dia 18, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista. (99076

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Os Diretores e funcionários da firma Meirelles Carvalho Bartilotti S/A, Comércio & Indústria, consternados comunicam o falecimento do pai do seu Presidente, Fundador e amigo, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza n.º 2, hoje, dia 18, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista. (99077

MARYLA NORBERT

(AGRADECIMENTO)

A família Norbert, bastante sensibilizada, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece e manifesta sua profunda e eterna gratidão a todos aquêles que estiveram presentes ao sepultamento e à missa de 7.º dia, demonstrando sua solidariedade cristã ou por cartas e telegramas, se associando tão afetuosamente à imensa dor que cercou sua perda.

DR. OLAVO DE ANDRADE LIRA

(FALECIMENTO)

Maria da Penha Lira, Dr. Oscar Brandão Lira e senhora, Alcebiades Brandão e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, genro e cunhado — Dr. OLAVO DE ANDRADE LIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 10 horas, saindo do féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (99075

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

JANUÁRIA PAULA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da sua bonissima alma será celebrada às 12 horas de têrça-feira dia 21 próximo, na Igreja de São José à Rua São José.

Trem de carga descarrilha perto de Nova Iguaçu fechando linhas da Central

Niterói (Sucursal) — Um trem de carga procedente de Minas Gerais descarrilhou, na madrugada de ontem, perto da Estação de Austin, em Nova Iguaçu, bloqueando duas linhas da Central e causando atraso nos trens suburbanos para a Guanabara.

O descarrilhamento ocorreu às 4h25m e até as 14h30m, quando foi desimpedida uma das linhas, os passageiros que viajavam entre Paracambi e Pedro II eram obrigados a saltar perto do local do acidente e andar a pé cêrca de uma quilômetro para fazer a baldeação. Este é o terceiro descarrilhamento na região em menos de três meses.

SEM PREVISÃO

O trem, prefixo K-233, vinha com 12 vagões e trazia mercadorias de Minas para a Guanabara. Na altura do Km 44, entre as localidades de Queimados e Comendador Soares, quatro vagões saltaram dos trilhos, sem chegar a tombar.

Logo pela manhã a Central do Brasil enviou ao local uma turma de trabalhadores que, com a ajuda de dois guindastes, desimpediram a linha 1 e fizeram reparos no leito da estrada. À noite a Central informava não poder prever o prazo para o restabelecimento da linha 2.

Os dois últimos acidentes na região ocorreram na segunda metade de julho, nos quilômetros 72 e 62 da mesma linha. No primeiro, descarrilharam dois vagões do trem prefixo KS 146, que procedia de Belo Horizonte com um carregamento de minério de ferro. Os trabalhos de desobstrução duraram dois dias.

No outro acidente descarrilharam 57 vagões, que também transportavam minério e os trabalhos de desobstrução duraram quase uma semana. No local dêste descarrilhamento — entre Palmeira da Serra e Engenheiro Gurgel — havia uma variante de 300 metros construída pela Central para atender a essas emergências e o tráfego foi escoado por ela.

AVISOS RELIGIOSOS

COMENDADOR ALFREDO SILVA

(MISSA PELA ALMA)

O Centro Pró-Melhoramentos de Benfica, convida associados, parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção da alma de seu estimado Presidente, a realizar-se no dia 21 de setembro de 1971, às 9 horas, na Paróquia de N. Sra. da Consolata, à Rua São Luiz Gonzaga 1860 — São Cristóvão.

FRANCISCO FARIA DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurimar Rocha, Maria Nazareth Cunha da Rocha (ausente), Cel. Aviador Dilermando Cunha da Rocha, Havany Merhy Rocha, Ary Comaru da Rocha, Ronaldo Merhy Rocha, Vivien Fernandes da Rocha, Elizabeth Fernandes da Rocha agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar na Igreja Santa Mônica, Rua José Linhares, 2a. feira, dia 20-9-71 às 10,30 horas.

HÉLIO MARQUES PEREIRA

(GODINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

O CEAL (Centro Elet. Ap. Línguas) convida seus alunos e amigos para a missa de 7.º dia de seu inesquecível coordenador HÉLIO, na Igreja N.S. da Paz, Ipanema, segunda-feira às 10 horas.

MARIA DE ALMEIDA PUGA

(MISSA DE 18.º MES)

João Francisco Gomes Puga (espôso), filho, irmão e demais familiares, presentes ou ausentes, convidam para assistirem à missa por sua alma que se realizará no próximo dia 19 (domingo) às 10 hs. da manhã na Igreja de N. S. de Copacabana, à Pça. Serzedelo Correia (Copacabana). Antecipamos nossos agradecimentos a todos que comparecer a êste ato de fé cristã.

Agentes ligam mais 2 crimes a Mariel Mariscot que pode ter assassinado 7 pessoas

Mais dois crimes poderão ser somados aos outros cinco atribuídos ao agente Mariel Mariscot de Matos, caso se confirmem as suspeitas levantadas por agentes da Delegacia de Homicídios quanto à ligação de dois mortos com o grupo do policial. Os exames de balística é que poderão provar a suspeita levantada.

As vítimas foram identificadas como Romildo Carlos Martins, o *Cornélio*, e Carlos Augusto Rodrigues da Silva, encontrados enforcados e crivados de balas, dia 11 de julho de 1970, na Estrada Botafogo, em Costa Barros. Um dos mortos tinha no bôlso um cheque de viagem no valor de Cr$ 20,00.

COINCIDÊNCIA

Odair de Andrade Lima, o *Jonas*, e Plínio Sales Santos, o *Maranhão*, eram também estelionatários ligados ao grupo de Mariel, que é responsável pelo derrame de cêrca de 500 mil dólares (Cr$ 2 600 mil) em *traveller's checks* falsificados, conforme consta do inquérito 97/70 que tramita na Delegacia de Roubos e Furtos.

Um dos mortos da Estrada Botafogo tinha no bôlso um cheque de viagem no valor de Cr$ 20,00. Daí a suspeição que as duas vítimas pertenceriam ao grupo e seriam os encarregados de furtarem os cheques dos estrangeiros que desembarcavam nos aeroportos do Rio e São Paulo. A especialidade de Romildo e Carlos era justamente o furto de carteiras de notas, segundo informações da polícia paulista, de onde os dois eram naturais.

A segunda coincidência é a sequência das mortes. Dia 4 de julho de 1970 surgia no Atêrro do Flamengo o corpo de *Jonas* e no dia seguinte o de *Maranhão*. Cinco dias depois apareciam, juntos, os corpos de Romildo e Carlos, com as mesmas características dos anteriores, só que nesses dois não foi encontrado nenhum cartaz do Esquadrão da Morte.

No mesmo período da sequência de crimes, segundo José Carlos Marques Giandália, o *Baleia*, Emilson Hora, outro estelionatário, procurou o agente Mariel e pagou a importancia de Cr$ 10 mil para não ser também assassinado. O preço estipulado para que Emilson continuasse vivendo não foi revelado por *Baleia*, que acrescentou saber que o homem marcado para morrer dava mensalmente a Mariel Cr$ 2 mil.

Ontem circularam comentários entre policiais que um grupo solidário a Mariel e seus companheiros teria iniciado diligências para localizar Emilson Hora, com o único objetivo de silenciá-lo antes que as autoridades o encontrem para confirmar as declarações de *Baleia*. As informações sôbre o paradeiro de Emilson são as mais desencontradas, acreditando as autoridades que êle esteja em São Paulo. Um pedido no sentido de localizá-lo já foi enviado pela polícia carioca.

Os laudos periciais aguardados ontem pela Delegacia de Homicídios, que revelarão se os projéteis arrecadados nos corpos deixados no Atêrro do Flamengo coincidem com os retirados das vítimas encontradas em Bonsucesso, não ficaram ainda concluídos, o que poderá ocorrer na próxima têrça-feira.

Delegado vê denúncia sôbre prêso que morreu após oito dias sem comida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) A Superintendência do Policiamento Civil de Minas Gerais enviou ontem o delegado Kleber Drummond a Campos Gerais para investigar denúncia feita em carta pelo farmacêutico Joaquim Augusto Rabelo, sôbre a morte por fome de um prêso na cadeia daquela cidade.

O farmacêutico afirma que a polícia de Campos Gerais deixou o prêso, cujo nome o denunciante não menciona, sem comida e sem água durante oito dias e não permitiu depois que o cadáver fôsse autopsiado. A morte foi registrada como suicídio por enforcamento. Ouvido a respeito, o delegado de Campos Gerais prestou qualquer esclarecimento.

CARTA

A carta do farmacêutico Joaquim Augusto Rabelo, manuscrita e redigida em ortografia antiga, é dirigida diretamente ao Secretário de Segurança de Minas Gerais, e relata diversas irregularidades que estariam ocorrendo na localidade, além de fazer a denúncia sôbre a morte do prêso.

O farmacêutico disse ter 76 anos e relacionou algumas pessoas que poderiam atestar sua idoneidade.

No trecho em que denuncia a morte do prêso por falta de alimentação, o Sr. Joaquim Rabelo conta que a Sra. Janete Beltrão, moradora de Campos Gerais, foi à cadeia por três vêzes levando comida para o prêso, sendo impedida pelos guardas de entrar ou deixar os alimentos.

No final da carta-denúncia o farmacêutico pede que seja apurada tôda a verdade sôbre o fato e indica os nomes da Sra. Valda Buesei e do ex-detento João Canto para servirem de testemunhas dos fatos narrados. D. Valda foi quem cuidou do cadáver do prêso.

Valmir foi o menos ferido e voltou para casa

Pipa provoca descarga em rêde elétrica que fere gravemente quatro meninos

Cinco menores foram feridos, um sem gravidade, por uma descarga elétrica, ontem à tarde, na Favela do Pára Pedro, subúrbio de Colégio, quando uma pipa preparada com fio de cobre e empinada por Ivo da Silva Machado, de 16 anos, tocou em uma linha de alta tensão, de aproximadamente 5 mil voltes.

Os cinco feridos, socorridos por familiares, foram levados ao Hospital Getúlio Vargas, onde quatro ficaram internados em estado grave. O quinto, com ferimentos leves, voltou para casa depois de medicado. A área onde ocorreu o acidente é interditada pela Light, por oferecer perigo.

PIPA COM COBRE

Ivo, que preparou a pipa, colocou um fio de cobre, em lugar de linha, na parte superior e foi empiná-la próximo às tôrres de transmissão da Light. Segundo testemunhas, quando a pipa bateu no fio, uma bola de fogo desceu e envolveu Ivo. A descarga atingiu ainda seu irmão Valmir, de 10 anos, que brincava a 20 metros, e mais João Pereira Nunes, de cinco anos, Fernando Jorge de Oliveira, de 10 anos e seu irmão Severino, que estava próximo.

A descarga fêz um buraco de cêrca de um metro de diametro e bastante profundo nos pés de Ivo e a roupa do menor foi-lhe arrancada do corpo.

Amaro José Tavares, um biscateiro das proximidades, foi a primeira pessoa a socorrer as crianças.

Estava no alto de uma ribanceira quando viu a bola de fogo envolver Ivo. Correu e já encontrou as demais crianças caídas, queimadas e gritando de dor. Com as mães delas, deixou a favela e rumou para a Estrada de Colégio, onde nenhum táxi quis socorrer as crianças. Uma kombi que passava é que se ofereceu a transportar os feridos para o Hospital Getúlio Vargas.

BASTANTE GRAVES

Ivo da Silva, João Pereira Nunes, Fernando Jorge e Severino Jorge estão em estado bastante grave. Sofreram queimaduras de 1º, 2º e 3º graus por todo o corpo e os médicos acham que dificilmente se salvarão, principalmente Ivo, que empinava a pipa e recebeu tôda a descarga elétrica. Valmir, irmão de Ivo, recebeu queimaduras em ambas as pernas e depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas retirou-se para sua casa.

Sua mãe, Rosalina da Silva, e seu pai, José Venancio Batista, tiveram uma forte crise nervosa. Ela contou que às 15 horas sua filha Vera Lúcia, de três anos, havia passado mal e em companhia de Ivo ela foi até o Hospital Salgado Filho, no Méier, onde a criança foi medicada. Ao chegar a casa, às 16h30m, Ivo trocou de roupa e foi logo para junto das tôrres de transmissão da Rio Light brincar com a pipa, ocorrendo então o acidente.

Polícia comprova culpa de construtor na chacina de Vaz Lôbo e tenta prendê-lo

Através de dezenas de provas circunstanciais, a polícia comprovou a culpa do construtor Valdir Inácio dos Santos — autor da chacina de Vaz Lôbo — e agora concentra sua atenção para a cidade de Itanhandu, no Sul de Minas, onde êle estaria escondido.

O cofre do bicheiro Nélson Ferreira Macedo — assassinado juntamente com a mulher e o filho de criação — foi aberto ontem à tarde pela polícia, que encontrou Cr$ 44 060,00, três revólveres e duas caixas contendo dezenas de relógios, anéis e outras jóias. Também foi encontrado um contrato de locação da residência do acusado, do qual o bicheiro era fiador.

VELHO JOGADOR

Após provar sua inocência, foi liberado ontem João Duarte, o **Bacalhau**, cujo depoimento possibilitou ao detetive José Braga de Moura o esclarecimento do crime. Foi **Bacalhau** que, sem saber de sua origem, ajudou a vender as jóias de Nélson — um relógio de ouro com pulseira e anel do mesmo metal — a Mateus Baroni Fortes, o **Barão**, frequentador de pontos de jôgo carteado da Cinelandia.

Contou João Duarte que é velho conhecido de Valdir Inácio e de sua mulher, Dalva Duarte. Sabia que o construtor era viciado em corridas de cavalo, onde perdia todo o dinheiro que ganhava no trabalho. **Bacalhau** disse que estava há um ano sem ver Valdir, até que segunda-feira voltou a ser procurado por êle no salão de jogos do Automóvel Clube do Brasil. Êle dizia possuir uma **barbada** no jóquei e pedia dinheiro para jogar.

A TRANSAÇÃO

Bacalhau não pôde dar o dinheiro e Valdir foi embora, mas na quarta-feira foi em sua casa, na Rua Marquês de Pombal,172/207. Estava então com as jóias do bicheiro Nélson Macedo e alegou que precisava resolver um problema do cunhado, que tinha de pagar um condomínio alto. Mostrou o relógio e o anel, pelos quais pedia Cr$ 2 800,00.

Conta **Bacalhau** que saíram juntos para vender as jóias, procurando inicialmente um certo **Gordo**, no Clube Tenentes do Diabo, na Rua Alvaro Alvim. Nada resultando do encontro, foram ao Automóvel Clube, onde encontraram **Barão**. Êste relutou na compra, terminando por concordar em pagar Cr$ 800,00. Deu Cr$ 500,00 em dinheiro e Cr$ 300,00 em cheque. Valdir levou o dinheiro, e **Bacalhau** ficou com o cheque.

A transação, entretanto, foi testemunhada por um agente da Polícia Federal conhecido por Caetano, que, dia seguinte, estêve no entêrro da família, sabendo, então, que haviam sido roubados o relógio e o anel do contraventor. Ligando um fato ao outro, foi possível se chegar a **Bacalhau** e dêste ao nome do construtor.

A cada investigação, mais se avolumam as provas circunstanciais contra Valdir Inácio dos Santos. A polícia já sabe que antes dêle desaparecer, dizendo que iria para Saquarema — onde, porém, não foi encontrado — estêve em casa, mandando que sua mulher lavasse a camisa bastante ensanguentada. Segundo Dalva, êle vestia uma calça que não era sua, tudo levando a crer que tenha trocado de roupa na casa das vítimas, fazendo desaparecer sua calça, que deveria estar tinta de sangue, e vestindo uma de propriedade de Maurício Vilar, filho do bicheiro, também assassinado.

As autoridades descobriram, ainda, através de Florestam Macedo, irmão de Nélson, que Valdir, após construir o palacete de seu irmão, na Travessa Cascavel, tornou-se amigo íntimo da família. Sempre visitava o contraventor, apanhando dinheiro emprestado. Conseguiu, inclusive, que Nélson e Matilde fôssem seus fiadores no aluguel da casa onde reside, Estrada Água Grande, 1 296, Rua 5, Bairro Vista Alegre. O contrato de locação, aliás, datado de 15 de outubro de 1969, foi encontrado no cofre da família.

Segundo ficou também apurado, a fiança prestada por Nélson foi motivo, há pouco tempo, de um desentendimento entre êle e seu provável assassino. E' que o contraventor foi, meses atrás, procurado pelo construtor, que alegando problemas financeiros, dissera-lhe que atrasara dois meses no pagamento do aluguel. Nélson foi falar com o proprietário do imóvel, quando tomou conhecimento de que a dívida se referia a quatro meses. Pagou, mas chamou seriamente a atenção de Valdir.

DÚVIDA

Certa da culpabilidade de Valdir, a polícia está ainda em dúvida se êle consumou sozinho ou não o tríplice assassinato. Entre aquêles que acreditam na ação exclusiva do construtor está o perito Thiers. Argumenta que os três foram assassinados de maneira quase idêntica. Cada qual recebeu quatro pancadas na cabeça. Além disso, só se tem conhecimento, até agora, do desaparecimento do relógio e do anel de Nélson. E ambas as jóias estavam com Valdir.

Trânsito mata e mutila em dois dos seis acidentes registrados ontem no Rio

Um estudante de 19 anos morreu, um garoto de 10 perdeu um pé e um bancário foi internado no Hospital Miguel Couto com ferimentos graves em consequência de dois acidentes de tráfego registrados ontem na cidade.

Na Rua Catumbi, enquanto isto, os alunos do Colégio Nossa Senhora da Salete, ao lado da igreja do mesmo nome, continuam a arriscar diàriamente suas vidas, à espera que o Detran atenda ao apelo para a instalação de um sinal no local, já que os dois sinais mais próximos ficam muito longe.

O ESTUDANTE

O estudante Roberto Luís Roubaud Azevedo, de 19 anos, residente na Rua Manuela Barbosa, 24, apto. 201, morreu e o bancário Renato Toaca Magalhães, de 26 anos, residente na Rua Domingos Freire, 149, ficou gravemente ferido, quando o DKW de chapa GB 10-73-07, em que viajavam, colidiu com um poste na Estrada das Furnas, perto do Pôsto Pisca-Pisca.

Segundo apurou a polícia, o carro era dirigido pelo bancário que, ao tentar ultrapassar um Volkswagen, foi impedido por êste, surgindo então um caminhão no sentido contrário. Renato foi, então, obrigado a dar um golpe de direção, acabando por se chocar com o poste. As vítimas foram levadas para o Hospital Miguel Couto, onde o estudante morreu ao dar entrada.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Leonor Tristão Meirelles, Dr. Murillo Augusto Vieira de Meirelles, senhora e filhos, consternados comunicam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza n.º 2, hoje, dia 18, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista. (99076

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Os Diretores e funcionários da firma Meirelles Carvalho Bartilotti S/A, Comércio & Indústria, consternados comunicam o falecimento do pai do seu Presidente, Fundador e amigo, cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza n.º 2, hoje, dia 18, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista. (99077

MARYLA NORBERT

(AGRADECIMENTO)

A família Norbert, bastante sensibilizada, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece e manifesta sua profunda e eterna gratidão a todos aquêles que estiveram presentes ao sepultamento e à missa de 7.º dia, demonstrando sua solidariedade cristã ou por cartas e telegramas, se associando tão afetuosamente à imensa dor que cercou sua perda.

DR. OLAVO DE ANDRADE LIRA

(FALECIMENTO)

Maria da Penha Lira, Dr. Oscar Brandão Lira e senhora, Alcebíades Brandão e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, genro e cunhado — Dr. OLAVO DE ANDRADE LIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "F" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (99075

JANUÁRIA PAULA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção da sua bonissima alma será celebrada às 12 horas de têrça-feira dia 21 próximo, na Igreja de São José à Rua São José.

Madrid confirma ótima forma ao realizar melhor apronto para GP

Juturna cravou 56s1/5 nos 800m na areia leve

A égua Juturna, de criação e propriedade do Haras Mondesir, deu apenas um galope de saúde na manhã de ontem, de 56s 1/5 nos 800m, com Adalton Santos às costas, encerrando os preparativos para participar do GP Marciano de Aguiar Moreira, principal páreo de amanhã, na Gávea.

Madrid, do Haras São José, sob a direção de José Machado, demonstrou excelente forma na partida que realizou no prado, para cumprir o mesmo compromisso, fechando os 800m em 52s 2/5, com muita vivacidade.

Pistóia

Ingayá (G. Fagundes), de galope largo e também pelo miolo da pista, registrou 52s os 800. Pistóia (U. Meireles), subindo até pouco mais dos 600, virou e desceu a reta em 36s 1/5, com alguma facilidade. Puangá (J. Reis) aumentou para 38s, inteiramente à vontade e Zorciosa (G. F. Almeida), os 800 em 55s, suavemente.

Bom Sucesso

Clinton (O. Cardoso), não se empregou nesta partida de 47s 2/5 os 700, sempre pelo caminho mais longo. Chapaforte (I. Oliveira), a reta em 38s, com algumas reservas. Bom Sucesso (A. Ramos), os 700 em 45s, com rara facilidade e sempre afastado da cêrca.

Zorlada

Zorlada (J. Machado), quase na cêrca externa, dominou a um companheiro com rara facilidade em 49s 1/5 os 800. Macaúba (D. Santos), deu um passeio de 56s para igual distancia. Teimosice (J. Tinoco), a reta em 38s, alertada nos últimos metros. Jacarina (P. Lima), os 700 em 44s 4/5, inteiramente à vontade e Endylha (J. Reis), de galope largo e sempre pelo caminho mais longo, assinalou 45s 4/5 os 700.

Malacara

Malacara (L. Santos), vinha esperando pelo companheiro Pagoh (J. Portilho) nesta partida de 48s 3/5 os 800. Camiguim (J. Machado), aumentou para 49s 4/5, inteiramente à vontade e sempre afastado da cêrca. Volex (J. Sousa), melhorou para 49s 3/5, pelo mesmo caminho e com seu jóquei sereno. Arrelá (G. Meneses), quase na cêrca externa e sem preocupação de marca, completou os 700 em 46s. Swale (F. Esteves), os 800 em 52s, pelo caminho mais longo. Ribeirão (G. Fagundes), não se empregou nesta partida de 47s os 700. Leônico (J. B. Paulielo), os 800 em 50s, demonstrando alguns progressos. Babaréu (M. Santos), baixou para 48s 4/5, aguardando alguma coisa e sempre afastado da cêrca. Djumo (A. Santos), elevou para 51s 1/5, sobrando ao lado de Tubila (R. Ribeiro) que vinha de mais distancia. Endoble (P. Lima), vindo de mais longe, desceu a reta em 37s, com disposição.

Madrid

Parda (F. Esteves), os 1 200 em 1m17s, quase na cêrca externa e sem despertar qualquer interêsse. Juturna (A. Santos), deu um galope de saude de 56s 1/5 os 800. Madrid (J. Machado), melhorou para 51s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo miolo da raia. Aerinia (J. Pedro F.), o quilômetro em 1m06s, deixando melhor impressão neste apronto.

Momo

Momo (G. Meneses), quase na cêrca externa registrou a 51s os 800. Kadico (A. Garcia), elevou para 53s, de galope largo. Cordon Bleu (J. Brizola), os derradeiros 600 em 37s, com sobras. Ulhan (J. Sousa), chegou contido nesta partida de 43s os 700, sempre pelo centro da pista. Nonato (F. Estêves), aumentou para 46s4/5, sem chamar a atenção. Newcomer (P. Alves), realizou duas partidas de 360: a primeira de 22s1/5 e a outra em 22s2/5, com vivacidade. Mr. Cadir (D. Santos), a reta em 38s, com algumas reservas. Repeteco (G. Fagundes), os 700 em 44s1/5, demonstrando alguns progressos. Nehemias (J. B. Paulielo), os 840 em 53s, suavemente, pois disparou dos 1 300. Disfarce (J. Machado), os 700 em 43s3/5, com ótima ação e sempre afastado da cêrca. Sbarello (A. Santos), os 800 em 51s, quase na cêrca externa.

Jarnô

Cravador (P. Alves), a reta em 36s2/5, à vontade. Jarnô (G. Meneses), os 700 em 43s3/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Incerto (J. Machado), a reta em 37s, com sobras e Tinkerbell (A. Ramos), os 700 em 46s, de galope largo. Jandô (M. Silva), realizou na partida de 22s os 360, sempre correndo muito. Variri (L. Santos), os 700 em 43s4/5, deixando boa impressão. Bully (A. Garcia), a reta em 400 suavemente. Per Bacco (G. F. Almeida), vindo de mais distancia, completou os 700 em 44s, inteiramente à vontade. Batovi (P. Rocha), chegou agarrado com Rutilo (J. Queirós) em 44s2/5 os 700.

Jarada

Ever Nice (D. Santos), vindo de mais longe, completou os 300 em 22s, à vontade. Martallina (L. Garcia), igualou e deixou melhor impressão. Jarada (J. Tinoco), a reta em 29s, com rara facilidade e Itaparica (F. Estêves), aumentou para 33s2/5, de galope largo.

Araújo acha Tubila forte na distância

Artur Araújo não se preocupa com a opinião de um grande grupo, que afirma estar sua pupila, a castanha Tubila, sem qualquer possibilidade de vitória no GP Marciano de Aguiar Moreira, e diz que se a corrida fôsse realizada na areia a confiança seria maior, mas em 2 400 metros qualquer raia é boa para uma boa apresentação de uma égua fundista.

Assinala o treinador que realmente Tubila tem vitória em distancia curta, mas inscrita somente pela dificuldade em obter percursos maiores, porque já demonstrou, pelas suas características, que aprecia atropelar acima dos 1 600 metros. Mesmo considerando o páreo equilibrado para a maioria, mantém a confiança na filha de Saladino.

BASTA CONFIRMAR

Dux é outro pupilo no qual Artur Araújo coloca muita confiança, porque sabe das boas qualidades do seu pensionista. Revelou que o potro já trabalhou o quilômetro para 1m02s e 1 200 metros para 1m16s e, inexplicàvelmente, perde para marcas inferiores, demonstrando que no dia em que confirmar os exercícios deixará os adversários afastados.

Reconhece o preparador que a vitória pode acontecer na tarde de hoje, pois além do seu pupilo ter bom retrospecto apenas com uma atuação ruim, a última, sabe que êle atravessa um período de adaptação em corrida, perdendo o receio de atuar em meio a vários rivais. Tem certeza também, que talvez não venha a ser um corredor para clássico, mas Dux será um parelheiro muito vitorioso e de grande utilidade.

MUITA CHANCE

Araújo coloca muita esperança na vitória de Fio de Ouro, dizendo que é um cavalo que aparece constantemente no marcador e tem sido levado de maneira suave, para conseguir a primeira vitória. Vê equilíbrio entre alguns concorrentes, apontando Pedregal como o mais forte adversário de Fio de Ouro.

Acha difícil a vitória de Sbarello, que pode ser colocado em nível inferior ao de vários adversários, como Kadico e Momo, especialmente. E explica que as montarias oferecidas a Adálton Santos, dizendo que o constantemente escolhido, Jorge Pinto, está suspenso e Adalton merecia algumas oportunidades.

CAPOLAVORO DOMINANDO

Acha, o treinador, que Djumo, sem qualquer dúvida tem maior chance que Sbarello, mas ainda assim não será fácil ganhar frente a rivais da qualidade de Malacara, Camiguim, Cumulus e Babaréu. Tem certeza, no entanto, de uma boa exibição do seu castanho.

Sôbre Capolavoro fêz declarações mais confiantes dizendo que agora, principalmente na pista leve, aumentaram ainda mais as possibilidades do filho de Janarie que na ocasião anterior, se tivesse mais 10 metros de percurso, teria dominado Jarada.

Roquefort decide com Jevons a 1.ª categoria

Roquefort e Jevons em condições normais devem decidir o primeiro páreo da reunião de hoje no hipódromo da Gávea, na distancia de 2 100 metros, qualquer que seja o estado da raia de areia. Ambos, entretanto, produzem mais no terreno sêco e o ritmo da carreira influirá no resultado da competição, reservada aos animais de quatro anos.

O pilotado de Oraci Cardoso vem atuando a contento na companhia e o tordilho está mais aguerrido, é galopador e o seu treinador conta vê-lo vitorioso. Zero, prêsa de hemorragia após a apronto não será apresentado e os restantes concorrentes tecnicamente são inferiores à dupla.

DUPLA DOZE

Esbalhada e Anacaia são as mais fortes candidatas à vitória no segundo páreo, em 1 300 metros. A primeira vem melhorando aos poucos e merece a preferência dos observadores. E a principal adversária retornou às pistas de modo convincente e corre o máximo na cancha leve. Happy Meditation, pensionista de Racine Barbosa, é o terceiro nome da prova, podendo surpreender, bastando-lhe para tanto confirmar a exibição da última noturna, quando foi quarto após largar com desvantagem. Mandchúria e Faentina a seguir.

FAVORITO

Apesar das presenças de Tours e Murmúrio, bons corredores na raia de grama, Maigret não pode deixar de ser considerado o favorito do terceiro páreo, em 1 300 metros, crescendo o seu domínio em caso de mudança de pista. A forma de Tours é excelente e a sua vitória no gramado, no mês de julho, faz com que sejam grandes as suas possibilidades, especialmente para a formação da dupla. Caroatá tem alguma chance na raia normal e Lancaster, ao contrário, vai atuar de forma destacada no barro.

DEVE GANHAR

Fio de Ouro portou-se tão bem na areia pesada, que no terreno leve surge como o mais forte competidor nos 1 300 metros do quarto páreo, ainda que sejam grandes as esperanças em outros concorrentes, notadamente em Dinner, Lábido, Estang, Pedregal e Renardier. O páreo, entretanto, é dos mais complicados, pois cada um de seus participantes tem uma parcela de chance, inclusive Zepelin, sério rival caso largue em igualdade de condições.

AS POTRANCAS

Dois páreos reservados às potrancas sem vitória serão realizados logo mais. Destacam-se Erinne e Amoremio, esta reaparecendo muito bem preparada. Erinne é a mais cotada na quinta carreira, pois vem acusando progressos na forma técnica e os animais do Stud Raggio atravessam boa fase de treinamento. Ivonette, Cambica e Flôr da Rosa na decisão do segundo lugar.

Amoremio participou de uma prova, apenas, em companhia mais forte, e não se houve mal. Retorna em condições de levantar a segunda eliminatória da tarde, sendo a ausência das pistas o maior obstáculo. Casilda e Flossie vão estrear e estão algo faladas, mas Aimani, Cruz Alta e Ninon, já corridas, são adversárias mais sérias.

O BETTING

Potros tentam a primeira vitória no sétimo páreo da programação, dos mais equilibrados. Quechant, Virago, Nic Guy, Jules Mec, Norton, Recanto e Dux vão disputá-lo com altas possibilidades de êxito, complicando um prognóstico. Talvez Norton deixe a turma.

Estagiário mesmo em turma superior deve ser encarado como um dos mais fortes candidatos à vitória no penúltimo páreo. Zodiac, Teheran, Placié, Intactus e Olhar são outros nomes de respeito na carreira e as peripécias influirão no seu resultado. Olhar foi algo prejudicado na última, é bom registrar.

Xan-Hier, Damasco, Sirius e Fariluz se destacam dos restantes na prova de encerramento, no percurso de 1 200 metros. Dos quatro, o primeiro e o último são mais fortes, levando-se em consideração que estão colocados em turma inferior.

Programa para hoje

PRIMEIRO PAREO — AS 14 HORAS — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — RIVET — 133s

1-1 Roquefort, O. Cardoso	2	57	4º (8) Quedillo	2 200	AP	2'22"3	P. Morgado
2-2 Jevons, F. Estêves	4	57	6º (7) El Flete	1 400	AM	1'26"2	W. Aliano
3-3 Zero, G. Meneses	2	53	6º (8) Quedillo	2 200	AP	2'22"3	A. Correia
" Libio, J. Aliaga	5	53	1º (7) Tiziano	1 600	AP	1'42"2	idem
4-4 Lácero, J. Garcia	3	53	1º (8) Placie	1 600	AP	1'42"	J. L. Pedrosa
5 Quick Boni, J. Reis	1	53	1º (6) Trafic Light	2 000	AP	2'10"3	L. Ferreira

SEGUNDO PAREO — AS 14H30M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1m18s4/5

1-1 Esbalhada, J. Queirós	6	57	2º (15) Xandoca	1 200	AP	1'17"	J. A. Limeira
2 Faentina, G. F. Almeida	1	57	6º (9) Zizabel	1 300	AL	1'23"	R. Costa
2-3 Anacaia, J. Garcia	5	57	5º (15) Xandoca	1 200	AP	1'17"	M. F. Neves
4 De Paz, M. Santos	4	57	6º (15) Xandoca	1 200	AP	1'17"	T. R. Gomes
3-5 Mandchúria, J. Machado	7	57	1º (12) Abadena	1 200	AL	1'13"3	E. Freitas
6 Paye, P. Rocha	2	57	4º (11) Wonderfull Velvet	**1 500**	**GL**	1'32"1	J. C. Lima
4-7 H. Meditation, G. Meneses	3	57	4º (15) Xandoca	1 200	AP	1'17"	R. A. Barbosa
8 Saurita, R. Carmo	8	57	9º (15) Xandoca	1 200	AP	1'17"	W. Freitas

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1 300 METROS RECORDE — GRAMA — G. LOOCKING — 1m16s1/5 (PROVA ESPECIAL)

1-1 Maigret, P. Alves	6	55	2º (7) El Flete	1 400	AM	1'26"2	E. Freitas
2 Ras-El-Khima, J. Pedro Fº	3	55	5º (7) El Flete	1 400	AM	1'26"2	R. Carrapito
2-3 Tours, J. Queirós	2	52	1º (5) Sul	1 200	AP	1'14"4	A. Correia
4 Lancaster, J. Machado	8	52	3º (7) El Flete	1 400	AM	1'26"2	M. Canelo
3-5 Caroatá, J. Paulielo	7	51	2º (12) Quirimbo	1 300	GL	1'17"2	J. S. Silva
6 Sul, A. Santos	4	50	2º (5) Tours	1 200	AP	1'14"4	G. Feijó
4-7 Princ. Ligonier, N. Correra	1	55	4º (7) El Flete	1 400	AM	1'26"2	Z. D. Guedes
" Murmúrio, F. Estêves	5	50	1º (9) Zodiac	1 200	AP	1'15"2	idem

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1m18s1/5

1-1 Fio de Ouro, J. Portilho	9	57	4º (12) Elandro	1 200	AP	1'17"2	A. Araújo
2 Renardier, O. Cardoso	1	57	6º (9) Kolmar	1 600	AP	1'46"2	C. Gomes
2-3 Dinner, G. Almeida	7	57	2º (12) Elandro	1 200	AP	1'17"2	G. Feijó
4 Lábido, J. Garcia	8	57	7º (8) Mamoré	1 400	AL	1'30"4	J. L. Pedrosa
3-5 Estang, F. Machado	3	57	3º (12) Elandro	1 200	AP	1'17"2	M. Almeida
6 Mar Olá, A. Ramos	4	57	Estreante	Estreante			Z. Silva
4-7 Pedregal, J. Quintanilha	2	57	3º (8) Fdez	1 300	AL	1'23"1	E. Cardoso
8 Zepelin, G. Fagundes	6	57	11º (12) Elandro	1 200	AP	1'17"2	H. Cunha
9 Flatexer, J. Tinoco	5	57	6º (9) Anoica	1 200	AL	1'16"3	M. Mendonça

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1m21s2/5

1-1 Erinne, O. Cardoso	7	56	3º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	E. Cardoso
2 Entourage, F. Estêves	1	56	14º (14) Reine Suzy	1 400	GL	1'25"1	W. Aliano
2-3 Ivonette, G. Meneses	2	56	5º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	W. G. Oliveira
4 Nitkir, J. Paulielo	5	56	7º (9) Boneacle	1 000	AP	1'04"	J. W. Viana
3-5 Cambica, J. Machado	10	56	7º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	M. Canelo
6 Arpala, P. Lima	6	56	9º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	T. R. Gomes
7 Estudiosa, A. Ramos	3	56	Estreante	Estreante			J. L. Pedrosa
4-8 Filadélfia, J. Aliaga	4	56	7º (13) Kimpy	1 000	AL	1'03"4	H. Souza
9 Flor da Rosa, J. Santana	8	56	6º (10) Kala	1 300	AP	1'23"4	R. Costa
10 Norpa, A. Santos	9	56	13º (14) Reine Suzy	1 400	GL	1'25"1	L. Ferreira

SEXTO PAREO — AS 16H35M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1m12s2/5

1-1 Aimani, J. Brizola	5	56	2º (6) Dury	1 500	AL	1'37"4	M. Mendes
2 Inesita, R. Carmo	6	56	9º (10) Acre	1 400	AP	1'30"2	M. F. Neves
2-3 Cruz Alta, J. B. Paulielo	9	56	4º (10) Kala	1 300	AP	1'23"4	N. P. Gomes
4 Satisfaction, G. Meneses	1	56	8º (14) Porunduba	1 200	AL	1'16"2	G. L. Ferreira
3-5 Ninon, F. Estêves	4	56	7º (10) Feitoria	1 400	AL	1'30"	E. Freitas
6 Embelecida, M. Eduardo	3	56	Estreante	Estreante			J. L. Pedrosa
7 Flossie, O. Cardoso	7	56	Estreante	Estreante			E. Cardoso
4-8 Amoremio, H. Ferreira	8	56	**5º (9) Drusa**	1 400	AL	1'31"3	P. R. Campos
9 Que Graça, J. Garcia	10	56	8º (11) Vioneira	1 000	**AP**	1'03"2	W. C. Oliveira
" Casilda, A. Garcia	2	56	Estreante	Estreante			idem

SETIMO PAREO — AS 17H10M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1m12s2/5 — BETTING

1-1 Quechant, F. Meneses	13	56	2º (10) Macadum	1 000	AP	1'02"	W. Pedersen
" Virago, L. Correia	1	56	2º (11) Galleon	1 000	AP	1'02"	W. Pedersen
2 Jalhur, J. Aliaga	7	56	Estreante	Estreante			R. Carrapito
2-3 Nic Guy, F. Estêves	10	56	3º (8) Aymone	1 300	AP	1'22"3	F. P. Lavor
4 Jules Mec, C. Valgas	12	56	6º (8) Aymone	1 300	AP	1'22"3	N. Pires
5 Mielli, C. [illegible]	5	56	Estreante	Estreante			M. Canelo
3-6 Norton, G. F. Almeida	14	56	2º (8) Aymone	1 300	AP	1'22"3	R. Silva
7 [illegible], A. Teixeira	6	56	Estreante	Estreante			W. G. Oliveira
8 Lord Treve, A. Ramos	3	56	10º (10) Macadum	1 000	AP	1'02"	J. L. Pedrosa
9 [illegible], J. Pedro Fº	7	56	Estreante	Estreante			A. Correia
4-10 Recanto, G. Meneses	11	56	3º (11) Galleon	1 000	AP	1'03"	J. W. Viana
11 Dux, J. Portilho	4	56	7º (10) Macadum	1 000	AP	1'02"	A. Araújo
12 [illegible], U. Meireles	8	56	8º (9) El Ghazi	1 200	AP	1'15"4	G. Morgado
" [illegible], F. Carlos	9	56	9º (11) Arrelá	1 200	AL	1'14"3	G. Morgado

OITAVO PAREO — AS 17H45M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1m18s4/5 — BETTING

1-1 Estagiário, J. Machado	1	57	1º (12) [illegible]	1 200	AP	1'13"	W. Aliano
2 Teheran, L. Santos	7	57	3º (9) Murmúrio	1 200	AP	1'13"2	S. Morales
3 [illegible], J. Pedro Fº	10	57	10º (12) Gallium	1 500	AL	1'33"4	R. Carrapito
2-4 Zodiac, A. Garcia	6	57	2º (9) Murmúrio	1 200	AP	[illegible]	C. Morgado
5 N. [illegible], G. Meneses	8	57	7º (9) Murmúrio	1 200	AP	[illegible]	R. A. Barbosa
6 [illegible], F. Machado	9	57	5º (9) Murmúrio	1 200	AP	[illegible]	A. Correia
3-7 Placié, O. Cardoso	3	57	2º (13) Montmartre	1 300	**AL**	[illegible]	P. Morgado
8 [illegible], D. Milanez	4	57	1º (10) [illegible]	1 000	AM	1'01"2	R. Silva
" [illegible], A. Ramos	11	57	1º (8) Brando	1 200	AP	1'13"3	R. Silva
4-9 Intactus, A. Machado	2	57	5º (13) Montmartre	1 300	AL	1'21"3	C. Pereira
10 [illegible], F. Esteves	1	57	7º (8) [illegible]	2 000	AP	2'08"2	Z. D. Guedes
11 Olhar, J. Reis	13	57	4º (9) Murmúrio	1 200	AP	1'13"2	J. A. Limeira
12 [illegible], F. Pereira Fº	12	57	9º (9) [illegible]	1 300	AL	1'21"4	C. Rosa

NONO PAREO — AS 18H20M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1m12s2/5 — BETTING

1-1 Damasco, L. Correia	4	57	1º (10) [illegible]	1 300	AL	1'22"2	J. Morgado
2 Xan-Hier, J. Pedro Fº	8	56	7º (8) [illegible]	1 000	AP	1'02"	G. Morgado
3 [illegible], J. Santos	1	57	4º (9) [illegible]	1 000	AP	1'03"	M. F. Neves
2-4 [illegible], O. Cardoso	6	56	4º (15) [illegible]	1 400	AP	1'29"4	T. Coutinho
5 Sirius, F. Estêves	9	57	2º (11) [illegible]	1 300	AM	1'23"	F. Cortes
6 Galaláu, N. Santos	10	56	6º (9) [illegible]	1 000	AP	1'02"	G. L. Ferreira
3-7 Fariluz, R. Carmo	12	56	6º (12) [illegible]	1 300	AP	1'26"2	N. P. Gomes
8 [illegible], A. Garcia	5	57	9º (15) [illegible]	1 400	AP	[illegible]	W. C. Oliveira
9 [illegible], F. Maia	4	57	[illegible] (11) [illegible]	1 500	GL	[illegible]	R. Rosa
4-10 [illegible], W. Gonçalves	11	56	3º (10) [illegible]	1 300	AL	1'21"4	A. Nahid
" [illegible], D. Milanez	7	58	6º (11) [illegible]	1 300	AM	1'23"	idem
11 [illegible], M. Vasconcelos	3	57	6º (15) [illegible]	1 400	AP	1'29"4	J. [illegible]

NOSSOS PALPITES

1 — Jevons — Roquefort — Quick Boni
2 — Esbalhada — Anacaia — Happy Meditation
3 — Maigret — Tours — Murmúrio
4 — Fio de Ouro — Dinner — Pedregal
5 — Erinne — Ivonette — Flor da Rosa
6 — Amoremio — Aimani — Cruz Alta
7 — Norton — Nice Guy — Recanto
8 — Olhar — Estagiário — Placié
9 — Xan-Hier — Fariluz — Sirius

BINÓCULO

J. C. Moraes

A realização de uma prova internacional na milha, no Hipódromo de San Isidro, vai permitir a participação de Quartier Latin em Buenos Aires, no mês de novembro, do que se aproveitaria o jóquei Luis Rigoni para conduzi-lo na tarde de sábado e mais Terminal, ganhador do GP Brasil no dia imediato, GP Carlos Pellegrini, excepcionalmente desdobrado na areia de Palermo, justificado por interêsses econômicos da entidade promotora. As programações estão previstas para os dias 6 e 7 de novembro, e o Pellegrini terá uma dotação aproximada de Cr$ 300 mil.

TRÊS DESERÇÕES

Três forfaits foram apresentados na portaria da Vila Hípica, referentes à reunião de hoje à tarde, na Gávea: Zero, na primeira carreira, que teve hemorragia após o apronto que realizou na quinta-feira, Satisfaction, na sexta e Galaláu na nona, os dois últimos sentidos.

NOVAS OPERAÇÕES

Arrochado e Piccolino foram castrados pelo veterinário José Roberto Taranto, na tarde de ontem, no Hospital Otávio Dupont, que realizou a orquiectomia bilateral. E Sir Regent, com defeito nas vias respiratórias, chiador, foi submetido a uma ventriculectomia pelo mesmo Taranto.

GARCIA, PRESENTE

Augusto Garcia retornou de Pôrto Alegre, para onde seguira em companhia do treinador Roberto Morgado, a fim de assistir os funerais do criador e proprietário Hindemburgo de Lima e Silva. O jóquei participou dos apronlos de ontem, no prado, vivamente interessado em marcar mais alguns pontos para manter a liderança da estatística da presente temporada, com três vitórias de vantagem sôbre Jorge Pinto, que só voltará às competições na próxima semana.

OTIMISMO DE ALIANO

Válter Aliano, o treinador, na Avenida Rio Branco, tratando de assuntos particulares, e muito confiante em relação à apresentação de Jevons, Macaúba e Swale nas próximas corridas; uma hoje e duas amanhã à tarde.

Aliano foi o destaque da semana que passou, desencilhando quatro animais e já ameaçando a vice-liderança ainda em poder de Felipe Lavor, na estatística da categoria.

POTRANCA DO WEST POINT

Nasceu uma potranca no Haras West Point, filha de Sancy e Strelka, assistida pelo veterinário Henrique Barbosa. A mãe, Strelka, deverá ser enviada para o Haras Vale da Boa Esperança, a fim de ser coberta pelo reprodutor Kranoir.

VAIVEM DE RIGONI

Luis Rigoni que assumiu o compromisso de conduzir o cavalo Terminal no GP de Honor, amanhã, em Buenos Aires, comprometeu-se com os donos de Quartier Latin, para montar o campeão brasileiro dos 1 600 metros no quarto páreo da corrida de hoje à tarde em Cidade Jardim, viajando de volta à Argentina a fim de cumprir o compromisso clássico.

Quartir Latin enfrentará Cerrito de Ouro, Lexicon, Nermaus, Quitado, Castão e Sabotur, em busca do prêmio de Cr$ 10 mil.

NÚMEROS POLÊMICOS

A estatística sôbre o número de vitórias dos jóqueis, desde o ano em que se iniciaram na profissão, confeccionada por Carivaldo Lima, começa a suscitar discussões. O jornalista Arnaldo Pinto telefonou imediatamente, para não esquecermos de publicar que Rigoni tem 1 394 vitórias, obtidas quase que somente nas corridas de sábado e domingo, pois quando começou não havia corrida quinta-feira à tarde. Mesmo assim, o freio paranaense ainda alcançou o recorde de 182 vitórias em uma só temporada, e passou dois longos anos inativo, com desvio na coluna.

Clay só agradou nos dois assaltos finais

São Paulo (Sucursal) — Embora estivesse ganhando uma bôlsa de 30 mil dólares — cêrca de Cr$ 150 mil — Cassius Clay decepcionou ao bom público presente ontem à noite ao Ginásio do Ibirapuera, porque lutou na verdade apenas os dois últimos assaltos contra o argentino Alberto Lowell, seu segundo adversário do programa.

A primeira luta de Cassius foi contra o seu *sparring* Alonzo Johnson, quando o ex-campeão mundial demonstrou somente que sabe neutralizar bem os golpes, desferindo, nos cinco assaltos, um único gancho violento. Lowell subiu ao ringue disposto a lutar para valer, e Clay, depois de exibir ótimo jôgo de pernas durante os três primeiros *rounds*, chegou a ser vaiado pelo público. Nos dois assaltos finais, Clay tomou a iniciativa da luta e o argentino manifestou que havia sentido a sequência de cruzados de Clay.

NOME TROCADO

Cassius Clay, que não admite ser chamado por seu nome de batismo, mas sim por Muhammad Ali, nome adquirido depois de entrar para a seita dos muçulmanos negros dos Estados Unidos, mandou trocar o placar do Ginásio do Ibirapuera, pois lá não constava seu nôvo nome.

Isso aconteceu no segundo assalto contra Johnson, quando Clay resolveu demonstrar ao público que sabia também receber pancadas. Não foram poucos os *hooks* no fígado dados por Johnson que, quando quis lutar a curta distancia, começou a tomar *jabs* de Clay.

Na altura do terceiro assalto, Clay tomou mais a iniciativa do combate. Depois de uma sequência de cruzados, apesar de estar com protetor, Johnson acusou os golpes, fazendo com que Muhammad Ali suavizasse o combate, como costuma dizer.

LOWELL E' FÃ

Provando ser bem mais admirador de Cassius Clay do que um adversário à sua altura, Alberto Lowell não deu nenhuma demonstração de que é um pugilista técnico. Clay brincou com êle, dando-lhe o rosto para bater e, embora por diversas vêzes o argentino conseguisse o seu intento, o adversário não acusou os golpes.

Cassius Clay foi vaiado pelo público, que queria uma luta de verdade, mas não quis aumentar o ritmo dos movimentos, pois, além de ter um machucado no cotovelo do braço esquerdo, está visivelmente fora de forma.

Radiofoto UPI

Mesmo não se empregando muito contra Lowell, Clay demonstrou seu ótimo jôgo de pernas

No Rio, a conselho de Johnny Mathis

Cassius Clay ou Muhammad Ali visitou ontem pela manhã a única mesquita muçulmana da América do Sul — o Centro Religioso Islâmico.

Clay, de paletó e gravata, estava bem mais contido que em suas últimas apresentações públicas, quando deu verdadeiro show de bom humor e otimismo. Ële chegará hoje ao Rio, por volta das 14 horas, viajando por um Electra, devendo passar o fim de semana na "cidade mais linda do Brasil", segundo informação recebida pelo cantor Johnny Mathis que está em São Paulo.

DEUS DE APÓIA

Apesar da regigião muçulmana proibir a violência e, por isso, Cassius Clay não participar de cerimônias religiosas da seita, êle visitou o templo, concedeu entrevista ao Sheik Abdulah Ab Chacour, principal responsável pela Mesquita, e chegou a fazer novamente brincadeira, com relação a sua próxima luta, em janeiro ou fevereiro, contra Joe Frazier.

— Vou ganhar do Frazier e depois vou convertê-lo à religião muçulmana — disse brincando.

Na porta, antes da entrada do pugilista, várias faixas foram abertas: "Meu Querido Irmão em Deus:", "Deus Que Te Apóia", "Benvindo Muhammad Ali." Clay ficou muito contente com a recepção dos muçulmanos e prometeu que irá falar da seita paulista para os jornais de Nova Iorque "pois irmãos como êsse precisam ser divulgados."

CLAY NAO REZA

Apesar da insistência do Sheik Abduleh ab Chacour, Cassius Clay estêve diante do altar mas não rezou, "pois não misturo religião com boxe e hoje (ontem) é um dia de luta."

A verdade é que a religião muçulmana proíbe a violência e Clay não pode participar de qualquer cerimônia, principalmente no dia de luta.

Depois da luta com Frazier, na qual está certo de ser o vencedor, êle deverá fazer uma peregrinação à Meca, local sagrado dos muçulmanos, à India e ao Paquistão.

A decepção dos muçulmanos foi Clay não falar o árabe, pois muitos dêles faziam questão de frisar que o lutador norte-americano sabia muito bem o idioma de Maomé. A entrevista foi feita em inglês e traduzida para o árabe e, em momento algum, foi dita uma palavra em português.

— Ainda não sei falar o árabe muito bem — afirmou Muhammad Ali. Estou aprendendo.

Por isto, para dar um autógrafo para um rapaz que mostrava um livro sôbre sua vida, edição árabe, Cassius Clay teve de desenhar as lêtras, demonstrando muita dificuldade.

— Peço desculpas por não poder ficar mais tempo entre meus irmãos mas preciso descansar, pois irei lutar hoje (ontem).

Desde sua chegada, êle foi beijado efusivamene no rosto, nas duas faces, como manda a tradição islamica. Um dos presentes era Caled Curi ex-campeão brasileiro dos leves, que além de beijar Clay fêz questão de abraçá-lo e dizer-se um fã do ex-campeão mundial.

Servílio vence com boa exibição

Em consequência do atraso das lutas anteriores — que não terminaram nocaute — os organizadores do programa anteciparam a luta-exibição de Cassius Clay e seus dois adversários, ficando o combate que seria a semifinal — Servílio Oliveira e o mexicano José Cruz Garcia para a final, terminando com a vitória do brasileiro por pontos. A renda foi de Cr$ 130 653,00.

Na primeira luta do programa, o brasileiro Roberto Camargo venceu o argentino Luis Alberto Dias por pontos, num combate travado de igual para igual do primeiro ao oitavo assalto. O público vaiou a decisão dos juizes, pois o empate pareceu ser o resultado mais justo.

Na segunda luta, o brasileiro Luis Fabre venceu por pontos o argentino Francisco Barrile.

Émerson é 4.° favorito no GP do Canadá

Toronto, Canadá (UPI-JB) — O escocês Jackie Stewart, o belga Jacky Ickx, o sueco Ronnie Peterson e o brasileiro Emerson Fittipaldi são, pela ordem, os favoritos do Grande Prêmio do Canadá, prova que será realizada amanhã no autódromo de Mosport e será a penúltima do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

A corrida será disputada num percurso total de 315 quilômetros, com 80 voltas na pista de quase quatro quilômetros, e hoje haverá o treino final que definirá a posição de largada dos 24 pilotos inscritos.

Equipe de kart vai para Cerino

Embarcaram ontem para a Itália os corredores Carol Figueredo, Marco Combacau, Aluisio Andrade Filho e Fernando Montá, além do técnico Mário de Carvalho, representantes brasileiros ao Campeonato Mundial de Kart que será disputado na cidade de Cerina, próxima a Turim, no final dêste mês.

Antes do embarque no Galeão, o técnico Mário de Carvalho falou sôbre as dificuldades que os brasileiros encontrarão para disputar o campeonato, sendo a principal a ausência de karts nacionais, pois nas provas serão usados somente modelos italianos, favorecendo os corredores locais. "Além disso, não houve tempo para treinamentos, nem tampouco qualquer apoio oficial" acentuou o técnico.

São Bento e Santa Teresa e Colômbia e Gávea iniciam o aberto de pólo no Itanhangá

O III Torneio Aberto de Pólo da Guanabara começa hoje, à tarde, no campo do Itanhangá, com a realização de duas partidas, São Bento e Santa Teresa às 14h30m, pela chave II e Seleção da Colômbia e Gávea às 15h45m, pela chave I.

Antes do inicio da primeira partida, estão marcadas várias solenidades, que começarão às 14 horas e terminarão 10 minutos antes do início do primeiro jôgo. Amanhã, serão realizados mais três jogos, sendo o da Seleção da Colômbia e Leões, o principal, às 15h45m.

OS TORNEIOS

Oito equipes — sete brasileiras e uma colombiana — estão participando da temporada, que conta com três torneios. O III Aberto da Guanabara, que é dividido, na sua fase classificatória, em duas chaves, a I com as equipes de 12 ou mais gols de handicap — cinco times — e a II com as demais — três —.

A equipe que vencer a chave I, já é vencedora do I Torneio Internacional do Rio e ainda se classifica, juntamente com a segunda colocada de sua chave, para as semifinais do Aberto da Guanabara, que ainda contará com os dois primeiros da chave II.

O terceiro colocado nesta chave e os três últimos da I ficam classificados então para o Torneio Exército Brasileiro, jogando o terceiro e quarto da chave I, e o terceiro da chave II contra o quinto da chave I.

Estas partidas, mais as semifinais do Aberto da Guanabara, serão disputadas no sábado. No domingo, pela manhã, jogam pelo Torneio Exército Brasileiro, os vencedores dos jogos de sábado, com os perdedores do Aberto da Guanabara, decidindo-se então, à tarde, com mais uma partida — entre os vencedores dos jogos da manhã — o Torneio Exército Brasileiro.

Ainda à tarde então, será encerrada a temporada, com a disputa da partida decisiva do III Aberto da Guanabara, entre os vencedores dos seus dois jogos do sábado.

Os três torneios serão disputados na modalidade Aberto, e o turno de classificação, que na chave I vale também pelo I Torneio Internacional do Rio, será no sistema americano, com todos jogando contra todos.

AS EQUIPES

As equipes para os jogos desta tarde serão: São Bento — Bayard Jacques, José Pinheiro Guimarães, Luis Candiota e Francisco Pinheiro Guimarães.

Santa Teresa — Paulo César Tovar, Jorge Rangel, Aécio Morrot e Olavo Monteiro de Carvalho.

Colômbia (equipe ainda não escalada) poderá contar com Alvaro Gaviria, Alejandro Espinosa, Alfonso Montoya, Carlos Garces, Liborio Cuéllo e Juan José Vargas.

Gávea — Ronaldo Xavier de Lima, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Jorge Chio e Silvio Novaes.

Seleção de basquetebol realiza testes físicos

A Seleção Carioca de Basquetebol masculino realizou ontem pela manhã, na Escola de Educação Física do Exército, testes de avaliação física, sob o comando do preparador da equipe, capitão Antônio Gama, que acha o estado geral do time regular e acrescentou que "se houvesse mais tempo, êles poderiam atingir o ideal."

Os testes foram o de Cooper e de impulsão vertical, iniciados às 10 horas com Sérgio Macarrão, Felipão, Paulão, Tentativa, Erico e Luisinho. Pedrinho, porque tinha uma prova na faculdade, chegou depois do meio-dia, e fêz os testes às 13h30m, quando o sol era muito forte. Rogério e Manteiga estiveram na Escola do Exército, mas não fizeram os testes porque estão vetados pelo Departamento Médico.

PASSAM TALCO

Marquinhos, Getúlio Felinto e Márcio foram os que não apareceram, e o capitão Gama não sabe o motivo da falta mas disse que "não tem importancia, porque o treino de amanhã (hoje), será também aqui, e antes de começar, êles farão os testes." Montenegro também não compareceu porque está vetado pelo Departamento Médico e se recupera de uma pancada que levou na coxa direita.

O capitão Gama é auxiliado pelo sargento Candido Puntel, que o ajuda na cronometragem e a medir o salto dos atletas.

O teste de Cooper consta de uma corrida de 12 minutos, para o atleta atingir uma determinada distancia. Paulão faz sempre êsse teste, mas nunca consegue terminar, o Felinto não fêz ainda porque na ocasião estava com problemas médicos, e ontem faltou.

O teste de impulsão consta de duas provas: do mesmo lugar — o jogador suja a mão de talco, coloca-se em baixo da tabela e dá três saltos, sendo sua marca o lugar que mais alto atingiu; de impulsão — o atleta fica a três passos da tabela e dá também três saltos. Está melhor, fisicamente, o atleta que atingir o melhor índice, entre o salto parado e o de impulsão.

Resultados do teste de Cooper:

	1.° teste, dia 28/8	2.° teste, ontem
Manteiga	2 860	—
Felipão	2 800	2 900
Tentativa	2 840	3 080
Marquinhos	2 550	—
Pedrinho	2 630	2 650
Luisinho	2 600	2 950
Sérgio	2 700	2 800
Montenegro	2 450	—
Rogério	3 000	—
Erico	2 400	2 750

Equipe britânica de gôlfe tem vantagem de um ponto sôbre os EUA na Ryder Cup

St. Louis, EUA (UPI, especial para o JB) — A equipe britanica leva uma vantagem de um ponto, 4,5 a 3,5, sôbre a dos EUA, após a primeira rodada da Ryder Cup de gôlfe que começou ontem e é disputada pelas equipes profissionais dos dois paises.

Esta é a primeira vez que os inglêses conseguem liderar após a volta inicial, sendo a competição jogada nos EUA, e seu capitão, o escocês Eric Brown, está muito otimista e disse que espera poder repetir o feito da equipe amadora britanica, que êste ano, pela primeira vez, conseguiu derrotar a norte-americana.

A explicação

— Estava muito difícil para os meus jogadores, disse o capitão dos EUA, Jan Hebert após o último jôgo do primeiro dia, pois, continuou, o frio e a chuva facilitaram para os britanicos, que estão mais acostumados do que nós a êste tipo de tempo.

— Aliás, se eu pudesse adivinhar que iria chover, teria colocado meus batedores jogando juntos no *foursome*, quando os dois, alternadamente, usam a mesma bola e é necessária, principalmente num dia de campo molhado, total adaptação de estilo, um com o outro.

Os invictos

Entre os norte-americanos, que após os *foursomes* da manhã perdiam por 3 a 1, diminuindo a vantagem dos britanicos para 4,5 a 3,5 com as partidas da tarde, Arnold Palmer e Gardner Dickinson foram os mais efetivos, pois venceram os seus dois jogos.

Arnold Palmer, é o jogador dos EUA que mais vitórias alcançou na Ryder Cup até hoje, 18, tendo ainda quatro empates, enquanto Gardner Dickinson também está invicto na competição, já tendo sete vitórias e dois empates.

Jogos de hoje

Nos jogos de duplas, melhor boa, de hoje, foram escalados para jogar pela manhã: Peter Towsend — Bernard Gallacher (GB) contra Arnold Palmer — Gardner Dikinson (EUA).

Christy O'Connor — Brian Barnes (GB) contra Lee Trevino — Mason Rudolph (EUA).

Neil Coles — John Garner (GB) contra Frank Beard — Jesse Snead (EUA).

Tony Jacklin — Harry Bannerman (GB) contra Jack Nicklaus — Gene Littler (EUA).

Das partidas de *four-ball*, marcadas pela manhã, ficarão de fora, na equipe dos EUA, Billy Casper, Charles Coody, Miller Barber e Dave Stockton, enquanto pelos britanicos, não vão jogar, Maurice Bembridge, Peter Butler, Brian Huggett e Peter Oosterhuis.

A tarde, serão disputadas mais quatro partidas de duplas, ficando para amanhã 16 jogos de simples, que decidirão a série.

SÚMULA

● *O Leeds United disputará a primeira partida em seu campo no atual campeonato inglês hoje, enfrentando o Liverpool, em uma das principais partidas da rodada. O Leeds teve de fazer suas primeiras quatro partidas em estádios neutros como penalidade pelo comportamento de seus torcedores e dirigentes na temporada passada.*

● **Começa amanhã em Lima, Peru, o Campeonato Mundial de Levantamento de Pesos. O encerramento será no dia 2 de outubro e participarão 40 países, entre êles os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, União Soviética e Brasil.**

● *Os atletas Valdir Barbanti, de São Paulo, Eduardo Rodrigues, do Rio Grande do Sul, e Ronaldo Lobato, do Pará, já voltaram da Espanha, onde conseguiram um segundo lugar na II Reunião Universitária Mundial de Atletismo, graças aos pontos que obtiveram ao vencerem o revezamento 4 x 100m. Valdir e Eduardo ganharam também as medalhas de prata das provas de 110m e 400m com barreiras, tendo o primeiro obtido ainda uma de bronze no grande prêmio V Memorial Jaime Rodrigues, disputado em Barcelona.*

● **Sem sete titulares — Vander, Alemão, Dias, Amauri, Café, Osvaldo Cunha e Hilton Oliveira — o América Mineiro chegou ontem à tarde a Pôrto Alegre onde joga amanhã contra o Internacional. Hoje pela manhã os jogadores farão um treino recreativo no estádio do Beira-Rio para que possam se adaptar ao campo.**

● *Pela Copa da União Européia de Futebol o Atlético Madri derrotou o Panionios, de Atenas, por 2 a 1, em partida disputada na Espanha. O primeiro tempo havia terminado empatado de 0 a 0.*

● **Pelé entregará ao cônsul dos Estados Unidos em São Paulo, Sr. Robert Corrigan, a carta-resposta ao Presidente Richard Nixon, agradecendo seus votos de felicidades, quando da despedida do jogador da Seleção Nacional.**

● **A entrega da carta será ao meio-dia da próxima segunda-feira, na Academia da Polícia Militar, no bairro de Tremembé, na capital paulista. A carta será enviada imediatamente à Casa Branca, em Washington, por mala diplomática.**

● *Edson Arantes do Nascimento, Pelé, recebeu ontem, através de um representante, o título de cidadão iguaçuano, que lhe foi conferido pela Câmara de vereadores de Nova Iguaçu, por indicação do vereador Mário Marques (Arena).*

● *Nicolau Nades, o representante enviado por Pelé, recebeu o título do presidente da Câmara, Sr. Luís Carlos Freitas, e em seguida o autor da indicação discorreu longamente sôbre a vida do jogador homenageado com a cidadania.*

● **O Colégio Cruzeiro realizará na segunda-feira, às 10 horas, uma solenidade e coquetel pela abertura da 1a. Olimpíada interna, quando serão apresentadas equipes representando diversos países.**

● *O técnico Javier De La Torre, da Seleção Mexicana, foi otimista em suas declarações quando chegou a Leipzig, onde sua equipe joga hoje, contra a Alemanha Oriental. O México foi goleado de 5 a 0 pela Alemanha Ocidental, no início da atual excursão.*

● **O brasileiro Jorge Bruder não passou de um 11.º lugar no Campeonato Mundial de Iatismo da Classe Star, disputado em Seattle, Estados Unidos, e que foi ganho pelo norte-americano Dennis Conner, estreante em competições internacionais. O vencedor fêz 225 pontos, contra 187 do brasileiro, ex-campeão mundial dessa categoria.**

● *Amanhã, no kartódromo do Km 16 da Estrada Rio—Santos—Barra da Tijuca, será disputada, às 14h, a quinta etapa do Campeonato Carioca de Kart. Como sempre, as inscrições serão recebidas na pista, até meia hora antes do início da primeira prova.*

● **A crise econômica no futebol uruguaio voltou a preocupar o Govêrno federal, e o Ministro da Educação e Cultura está tentando por todos os meios arranjar uma solução que evite o conflito entre dirigentes e jogadores.**

● *Para o Nacional, por exemplo, pouco vale o título de campeão da Taça Libertadores. O prazo dado por seus jogadores para receber os atrasados terminou e o clube, que pretendia conseguir o dinheiro nas partidas contra o Ajax, pelo título mundial de clubes, viu frustradas suas esperanças, com a recusa do clube holandês em jogar em Montevidéu.*

● **No Peñarol a situação chegou a tal ponto que o Sindicato dos Atletas Profissionais apelou para a Associação Uruguaia de Futebol, dando-lhe um prazo até quarta-feira para que reestruture o futebol local.**

● *O pugilista norte-americano Emile Griffith declarou ao chegar a Buenos Aires que o argentino Carlos Monzon, campeão mundial dos médios, com quem disputará no próximo dia 25 o título, é "um grande campeão e será o rival mais difícil de minha carreira."*

Tales se entendeu bem com Samarone e mostrou que está em boa forma mas só hoje é que Solich decidirá sua escalação

CBD libera jogadores da Seleção Olímpica mas os reconvoca em outubro

A CBD decidiu ontem dispensar os jogadores convocados para a Seleção Olímpica, embora vá reconvocá-los em princípio de outubro, segundo decisão do dirigente Antônio do Passo, devido à resolução da Federação Sul-Americana de Futebol de não aceitar o adiamento do torneio pré-olímpico, na Colômbia.

Em princípio, a CBD estava disposta a devolver os jogadores aos clubes por tempo indeterminado — conforme a nota oficial que divulgou ontem — mas, ao tomar conhecimento de que o torneio começaria mesmo no dia 26 de novembro, decidiu marcar a reconvocação para outubro.

Confirmação

Bogotá (UPI-JB) — A Federação Colombiana de Futebol confirmou ontem a data de 26 de novembro para o início do campeonato pré-olímpico que definirá os dois representantes sul-americanos às Olimpíadas do ano que vem, em Munique. A confirmação foi feita em mensagem enviada à Confederação Sul-Americana de Futebol, com sede em Lima. Os dirigentes da Federação Peruana haviam pedido uma alteração do calendário. Um porta-voz da Federação Colombiana disse que o campeonato se realizará entre 26 de novembro e 12 de dezembro, provàvelmente em estádios de Bogotá, Cali e Medellin. As cidades-sedes poderão ainda ser mudadas, mas as datas estão definitivamente fixadas.

Colégios e clubes do Rio fazem a festa no Vasco

XXIII Jogos da Primavera abrem com desfile que terá mais de 20 mil môças

Quarenta e quatro colégios e 48 clubes, reunindo cêrca de vinte mil môças, desfilarão, hoje, a partir das 15 horas, no Estádio do Vasco, abrindo os XXIII Jogos da Primavera — promoção do *Jornal dos Esportes* —, que contará com a presença do Governador Chagas Freitas.

O desfile será marcado por uma série de festividades, sendo que 13 bandas de música, entre elas a dos fuzileiros navais, tocarão durante a passagem das atletas. Às 17 horas, um avião da FAB sobrevoará o estádio e lançará cem quilos de pétalas de rosas.

CONCURSO DE TORCIDAS

Uma das maiores atrações de hoje será o concurso entre as torcidas dos clubes e colégios. Os chefes das maiores torcidas dos clubes cariocas, como as do Flamengo, Fluminense e Vasco, asseguraram a presença em grande número dos seus comandados.

Criados em 1948 os Jogos da Primavera vem crescendo sempre em número e em qualidade. A proximidade das Olimpíadas de Munique fêz com que os promotores e organizadores se preocupassem em esportes como o handebol, o mais recentemente incluído. Nas competições se reunirão as mais destacadas praticantes de voleibol, atletismo, natação, basquetebol, arco e flecha, tênis de mesa, ciclismo e ginástica.

Fla vê hoje se lança Aloísio, Fred e Zico

O técnico Solich só definirá o time do Flamengo, para a partida de amanhã, depois dos testes que Aloísio, Fred e Zico realizarão hoje, pois caso êles se apresentem em boas condições físicas poderão ser escalados, mesmo que não tenham participado dos treinamentos da semana.

O treinador gostou da atuação de Tales no ataque, e de Luís Alberto na defesa, no coletivo de ontem, mas confessou que prefere manter a mesma estrutura da equipe, "já que em time que vence não se mexe." Fred, Aloísio e Zico se apresentaram na concentração, ontem à noite, e explicaram a Solich que se sentem em condições de atuar.

Solich esclareceu que há tempos atrás jamais escalaria jogadores que não tivessem treinado, mas que na situação atual do Flamengo se vê obrigado a abrir exceção.

E' por causa disso que êle pretende exigir bastante dos três amadores e de Rogério, durante um treinamento especial, hoje pela manhã, enquanto os demais jogadores só farão treino recreativo.

PERFEITO ENTENDIMENTO

O Flamengo realizou excelente treino de conjunto, ontem à tarde na Gávea e Tales, Fio e Samarone foram os principais destaques, tendo o time titular derrotado os reservas e o misto — um tempo contra cada um — por 1 a 0. Rogério não participou do coletivo mas está com sua escalação garantida para a partida de amanhã, em São Paulo.

O técnico ficou muito satisfeito com a atuação do time titular e principalmente pelo perfeito entendimento entre Tales e Samarone. O único momento em que Solich se preocupou foi quando Renato levou um chute no pé direito e teve de sair de campo apoiado pelo massagista Mineiro para ser atendido no Departamento Médico. A contusão do jogador, no entanto, não é grave e êle poderá atuar.

BOM TREINO

Solich escalou o time titular com Borrachinha, Murilo, Luís Alberto, Reyes e Paulo Henrique; Liminha e Renato; Buião, Tales, Samarone e Rodrigues Neto e colocou-o a treinar primeiramente contra o misto que embarca hoje para Mato Grosso.

Esta parte do treino durou 35 minutos, e os titulares venceram de 1 a 0, gol marcado por Tales logo aos 30 segundos.

A segunda parte do treino foi contra os reservas que formavam com Amauri, Toninho, Washington, Rondinelli e Tinteiro; Leo e Chiquinho; Julinho, Zé Eduardo, Fio e Arilson.

Desta vez o coletivo foi bem melhor, pois os dois times se equivaliam e as jogadas fizeram o público vibrar, e o titular venceu de 1 a 0, gol de Buião.

COMISSÃO TÉCNICA

O Flamengo terá, a partir de outubro, mais um elemento na Direção de Futebol e será êle o responsável pela formação da Comissão Técnica do clube: Flávio Costa.

Depois de ter deixado o Cruzeiro, onde foi supervisor durante um ano, Flávio Costa recebeu várias propostas para assumir no Flamengo. Por não concordar com a maneira de trabalhar imposta pelos dirigentes da época, sempre recusou.

Agora, novamente convidado, mas com a promessa de "ter carta branca para fazer um plano realmente profissionalista", Flávio Costa aceitou e já no fim do mês assumirá como diretor.

— Durante três meses irei observar e planejar, para depois, então, colocar na prática tudo que fôr idealizado — falou Flávio Costa.

E' idéia de Flávio Costa formar uma Comissão Técnica, para dar ao Flamengo organização e estrutura no seu futebol, e para isso, será contratado um treinador de campo.

Oto Glória, Didi e Telê são os nomes apresentados, mas o primeiro é o mais certo, pois já demonstrou vontade de vir para o Flamengo e trabalhou com Flávio Costa, de quem é amigo.

Didi dificilmente poderá vir porque deverá ter seu contrato renovado com o River Plate.

Esta Comissão Técnica que terá Flávio Costa como supervisor administrativo, Solich como supervisor técnico (cargo que êle ocupa atualmente, acumulando com a de treinador) e um treinador, possivelmente Oto Glória, está sendo bem recebida pelos conselheiros e associados do clube.

— Jogador por jogador, os do Flamengo são iguais aos dos outros clubes, nunca inferiores. O que falta aqui é planejamento, estrutura e gente capacitada para trabalhar — falou o vice-presidente Hélio Maurício.

Na grande área

Armando Nogueira

Cazuza, de 10 anos, chegou da escola, participando ao pai uma novidade:

— Papai, estou jogando futebol, lá no colégio.

O pai, que sempre bateu sua bolinha razoàvelmente, ficou na maior alegria: nunca tinha confessado, mas o desinterêsse do filho por futebol era uma das pequenas tristezas de sua vida. Há alguns anos, êle andou tentando despertar no garôto o gôsto da pelada: no clube em que joga um racha semanal, chegou mesmo a levar Cazuza para o campo, ficava no gol e só para estimular, papava frangos tremendos nos chutes de Cazuza.

Nos últimos tempos, porém, Cazuza abandonou na garagem a bola e as chuteiras e nunca mais falara de futebol. Daí, a felicidade do pai ao ouvir do menino que estava jogando bola, agora oficialmente, no time do colégio.

— É no time do colégio, Cazuza?

— É sim senhor.

— No primeiro time, Cazuza?

— Não.

— Ah, é no segundo time, meu filho?

— Também não, papai.

— Não vai me dizer que te puseram no terceiro time. Terceiro time nem deve existir lá no colégio.

— Existe, sim, mas, eu não estou no terceiro time também não. Eu sou do Fusa.

— Fusa? Que diabo é isso, Cazuza?

— Fusa é o seguinte, papai: tem o primeiro time, o segundo time e o terceiro time. Aí, êles pegam a turma que sobra e misturam todo mundo. Isso é que é fusa.

— E você joga de quê nesse tal de fusa? *— perguntou o pai, já inteiramente desanimado com o herdeiro de suas virtudes futebolísticas.*

— Eu sou reserva do fusa, *papai.*

Bolas de primeira

Pelos jornais argentinos, Doval está em fase esplendorosa: magrinho (58 quilos) e comendo a bola no Huracan. Em tempo: Doval é jogador do Flamengo. /// Quem está levando pau de todo lado é o treinador Didi cujo time, o River, caiu para 6.º lugar, sem a mínima chance de ganhar o Campeonato Metropolitano. A imprensa desanca o príncipe. /// Três jogadores citados por Tostão, numa entrevista dada a uma publicação francesa, outro dia: Lóla, do Atlético, Adãozinho, do Corintians, e Lula, do Fluminense. Os três são as admirações de Tostão que acredita também como coisa certa a convocação de Zé Carlos e Dirceu para o mundial de 74. /// A televisão francesa exibiu, semana passada, 45 minutos de lances do mundial de 70, atendendo a cartas de telespectadores: foram 30 minutos de Itália, 4 x Alemanha, 3, e 15 minutos de Brasil, 4 x Itália, 1. Ao longo do programa, críticos de futebol analisavam tática, técnica e fisicamente, as duas partidas. Na Seleção Brasileira, os cronistas destacavam a velocidade de execução e a inteligência dos jogadores. /// O treinador Oto Glória tem pedido a jornalistas cariocas e paulistas que se detenham na técnica de um jogador do Grêmio: Gaspar. Acredita o treinador que Gaspar alcançou um nível de craque como armador de equipe e prevê a chegada de Gaspar ao selecionado nacional nos próximos anos. /// Reaparece amanhã no Campeonato Nacional o árbitro Armando Marques que é, sem dúvida, o mais completo juiz de futebol brasileiro. Pela autoridade e pelo conhecimento seguro das leis do jôgo.

Vasco e S. Paulo reabrem Campeonato no Maracanã

Cláudio garante volta ao time no lugar de Jeremias

Cláudio teve boa atuação no coletivo que o Fluminense realizou ontem pela manhã nas Laranjeiras, fazendo com que Zagalo confirmasse sua volta no jôgo de amanhã contra o América, quando Jeremias ficará na reserva.

O técnico escalou Silveira ao lado de Assis, pois Galhardo, embora desejasse participar do coletivo, foi impedido pelo médico Durval Valente, que, receoso de o zagueiro sentir a contusão, achou mais prudente êle só treinar com bola na próxima semana. Contra o Botafogo, entretanto, é certo que Galhardo jogue.

Esperança de Zagalo

Satisfeito com o coletivo e também com o treino técnico-tático realizado à tarde, que julgou muito proveitoso, Zagalo está animado e confiante na recuperação do time no jôgo contra o América:

— Os jogadores se empenharam muito e mostraram que estão bem. Eles sabem que precisamos de uma vitória domingo para que a fase má por que o time passa termine de vez. Já conversei com todos, explicando que, apesar da colocação em que o time se encontra na tebela, a classificação às semifinais do Campeonato Nacional é perfeitamente possível. Acho que no Campeonato Carioca estivemos em situação muito mais difícil e no fim acabamos campeões.

Entrada de Cláudio

Sôbre a volta de Cláudio, explicou o treinador:

— Não tirei o Jeremias do time porque êle estivesse jogando mal. A sua substituição foi unicamente porque a equipe necessita de maior estrutura, maior conjunto, e o Cláudio nesse ponto leva vantagem porque está mais entrosado com os outros jogadores.

Zagalo lembrou também que agora Cláudio está em boa forma novamente, porque já está conformado com o fato de terem fracassados os entendimentos para que se transferisse para o futebol espanhol.

— O Cláudio é um rapaz muito inteligente e um profissional que só merece elogios. Mas o que se passou com êle, ficando duas semanas na expectativa de sua transferência para a Espanha, o prejudicou psicològicamente como prejudicaria a qualquer outro nas mesmas circunstâncias.

Júlio Amaral

Para a concentração, que será iniciada hoje pela manhã, Zagalo relacionou seis jogadores: Jorge Vitório, Oliveira, Cafuringa, Sérgio Cosme, Jeremias e Júlio Amaral, que esta semana participaram com destaque dos dois coletivos que o time realizou:

— O Júlio Amaral é um excelente jogador. Tem muita categoria mesmo. O seu problema foi ter casado exatamente na época em que tinha atingido uma boa forma — no final da Taça Guanabara. Como é um jogador de recuperação muito lenta, só agora está novamente bem. Ele estará no banco contra o América e poderá entrar durante o jôgo.

Como os jogadores foram empenhados durante a semana, o preparador físico Carlos Alberto Parreira disse que hoje pela manhã haverá apenas massagens.

O coletivo de ontem durou 70 minutos e terminou em 1 a 1, gols de Ivair para os titulares e Jeremias para os reservas, que também treinaram muito bem. Os times foram: Jorge Vitório (Roberto); Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Wilton, Cláudio, Ivair e Lula. Reservas — Félix; Oliveira, Sérgio Cosme, Paulo Lumumba e Márcio; Sérgio Roberto e Júlio Amaral; Cafuringa, Jeremias, Jair e Zé Roberto.

O treino do Vasco, muito animado, teve nas bolas altas para Ferreti as jogadas mais constantes

Após sete dias sem futebol, tempo em que a CBD alterou a fórmula da competição, os torcedores cariocas recomeçam a assistir esta tarde, às 18 horas, no Maracanã, a disputa do Campeonato Nacional, com o jôgo Vasco e São Paulo, o primeiro bem colocado no grupo A e o outro tentando se reabilitar de um fraco início.

Enquanto está assegurada a presença de Luís Carlos desde o início, ainda há dúvida no comando do ataque do Vasco, onde Dé e Ferreti lutam pela posição. No São Paulo, o técnico Osvaldo Brandão possìvelmente escalará Gérson, o que seria mais uma atração para a partida. O gaúcho José Carlos Cavalheiro é o árbitro e na preliminar, às 16 horas, jogam os juvenis de Vasco e Botafogo.

Melhoria gradativa

Três vitórias, três empates e três derrotas, cinco gols a favor e seis contra e nove pontos perdidos e nove ganhos, assim se resumiu a regular campanha do Vasco na chave A do Campeonato Nacional. O time ganhou reforços — Afonsinho, Haroldo, Miguel, Alfinête, Ferreti e Rodrigues — e trocou de técnico — Paulo Amaral saiu, entrando Admildo Chirol, até então preparador físico — logo após uma derrota para a Portuguêsa de Desportos, por 3 a 0, no Maracanã.

O Vasco tem melhorado a cada jôgo — as duas últimas exibições foram muito boas, contra Palmeiras e Corintians — e pode realizar campanha ainda mais convincente neste segundo turno, enfrentando equipes do grupo B. Aproveitando a semana de folga, Chirol realizou treinos táticos em São Januário, mas ainda não desfez a dúvida sôbre o titular do comando do ataque, Dé ou Ferreti.

A equipe do Vasco é no momento bem mais forte do que aquela que disputou o Campeonato Carioca, concentrando no meio de campo, com Alcir, Afonsinho, Bougleux, o setor de maior destaque. Estes jogadores, quando Dé e Ferreti não puderam atuar em Belo Horizonte, garantiram o equilíbrio do jôgo contra o Cruzeiro. Os cariocas conseguiram um empate expressivo, resultado que, nas circunstancias, foi considerado até mesmo como uma vitória.

O Vasco tem esta tarde excelente oportunidade para conseguir nôvo resultado positivo, que certamente o deixará numa boa posição na chave. E começar êste turno com uma vitória só trará vantagens, principalmente de efeito psicológico para os jogadores.

Luta pela reabilitação

O São Paulo, por tradição, sempre faz má figura no Gomes Pedrosa, e agora no Campeonato Nacional, embora seja o bicampeão paulista. A equipe nunca consegue o mesmo espírito de união observado no Campeonato Paulista e, logo nas primeiras rodadas, fica distante das primeiras posições, sem condição de lutar pelo título.

Este ano tem sido a mesma coisa: em nove jogos conseguiu apenas duas vitórias, para três empates e quatro derrotas, totalizando sete pontos ganhos e 11 perdidos. E' o sétimo colocado no grupo B. O São Paulo contou poucas vêzes com Gérson, inegàvelmente o seu mais importante jogador. Êle não gosta muito de viajar e há quem diga que sua contusão não passa de uma simulação para não ter que acompanhar a equipe nos jogos fora de São Paulo.

O time, depois de jogar razoàvelmente contra o Botafogo, no Rio, quando inclusive merecia pelo menos o empate, e não a derrota por 2 a 1, se reencontrou com a vitória na última partida, vencendo o América por 2 a 1, no Morumbi. E' possível que Gérson se reincorpore à equipe, voltando a formar com Edson e Pedro Rocha um meio-de-campo dos mais talentosos. Com a nova chance oferecida pela CBD, o bicampeão paulista tem o dever moral de se superar e conseguir uma vaga entre os seis classificados. Por êste motivo, é um adversário muito difícil para o Vasco, esta tarde.

VASCO		SÃO PAULO
Andrada	1	Sérgio
Moisés	2	Forlan
René	3	Jurandir
Haroldo	4	Arlindo
Alcir	5	Carlos Alberto (Édson)
Alfinête	6	Gilberto
Luís Carlos	7	Paulo
Afonsinho	8	Terto (Gérson)
Ferreti (Dé)	9	Toninho
Bougleux	10	Pedro Rocha
Rodrigues	11	Toninho II

Corintians joga no Recife com Esporte

Recife (Sucursal) — Último colocado do Grupo B, o Esporte, com o técnico Alfredo Gonzalez assumindo a direção da equipe, embora hoje só vá observar os jogadores, tenta iniciar sua reabilitação no Campeonato Nacional enfrentando o Corintians, um dos líderes da outra chave, às 21 horas, na Ilha do Retiro. Arnaldo César Coelho é o juiz.

Enquanto os paulistas realizam excelente campanha, constituindo-se desde logo num dos mais fortes candidatos ao título, o time pernambucano só deu decepção aos seus torcedores, perdendo muitos jogos até mesmo aqui no Recife. No último jôgo, já sem o técnico Pinheiro, o Esporte derrotou o América Mineiro.

O preparador físico Adilson Vanderlei é que terá a missão de orientar hoje a equipe, porque Alfredo Gonzalez, do banco, só vai conhecer de perto as características de seus jogadores. O Corintians apresenta como única novidade o apoiador Suingue, que substitui Adãozinho, contundido.

ESPORTE		CORINTIANS
Tobias	1	Ado
Fraga	2	Luís Carlos
Ivá	3	Baldocchi
Ubaldo	4	Zé Maria
Drailton	5	Tião
Neves	6	Pedrinho
Gijo	7	Vaguinho
Chiquinho	8	Suingue
Nenê	9	Mirandinha
Duda	10	Rivelino
Fernando Lima	11	Aladim

Santos terá Pelé contra Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé voltando à equipe, o Santos, quinto colocado do grupo B, enfrenta hoje a Portuguêsa, às 16 horas no Parque Antártica, numa partida em que seu adversário, oitavo no grupo A, tem alguns problemas para escalar o time.

O técnico Mauro explicou que, depois de várias experiências ao longo do primeiro turno, pretende manter a formação de hoje do Santos no restante do Campeonato Nacional, com Lairton e Pelé compondo a dupla de área. O juiz será o paulista Dulcídio Boschila.

Pelé anunciou que jogará pelo menos um tempo no time misto do Santos que se exibirá no próximo dia 23 em Três Corações, sua cidade natal, quando o jogador receberá uma homenagem especial. A participação de Pelé no filme **A Marcha** obrigou o atacante a faltar várias vêzes na Faculdade de Educação Física de Santos, determinando o fechamento da matrícula no segundo ano. Pelé resolveu continuar os estudos no próximo **ano**, quando estará mais à vontade.

SANTOS		PORTUGUESA
Cejas	1	Carioca (Aquillera)
Ramos Delgado	2	Deodoro
Rildo	3	Marinho
Orlando	4	Calegari
Clodoaldo	5	Dirceu (Luís Américo)
Marçal	6	Fogueira
Davi	7	Ratinho
Dicá	8	Lorico
Lairton	9	Cabinho
Pelé	10	Basílio
Edu	11	Luisinho (Wilsinho)

Botafogo fica sem P. César mas Roberto entra amanhã contra Santa Cruz em Recife

O Botafogo viaja esta manhã para Recife sem Paulo César, que apareceu ontem no clube com o tornozelo inchado e queixando-se de dores, mas contando com Roberto, já inteiramente recuperado da ameaça de distensão na virilha e certo contra o Santa Cruz, amanhã.

Na tarde de ontem, Paraguaio deixou de dar o coletivo por não ter número suficiente para formar dois times, limitando a atividade a um individual, treino tático e bate-bola para os goleiros. Logo após, o técnico escalou Careca para o lugar de Paulo César.

Lídio vetou Paulo César

Contundindo-se no treino de quinta-feira, aparentemente sem importancia, ao pisar em falso, Paulo César teve a recomendação de fazer aplicações de gêlo no tornozelo e ficar em repouso. Ontem, porém, apareceu no clube queixando-se de dores no local, caminhando com dificuldade e declarando que não dava para jogar.

Examinado pelo Dr. Lídio Toledo, ficou positivado que o tornozelo estava com um pequeno derrame, tendo o médico imediatamente vetado o jogador para a viagem a Recife.

— Paulo César está com o tornozelo dolorido e com dificuldade de andar, de modo que não vale a pena viajar, sendo mais aconselhável que fique no clube em tratamento — disse o Dr. Lídio Toledo.

Roberto pode jogar

Quanto a Roberto, não há mais problema. Ele fêz o teste de campo, foi aprovado e participou normalmente do treino individual, e chutando sem nada sentir.

Cientificado da presença de Roberto no jôgo com o Santa Cruz, o técnico Paraguaio disse que a falta de Paulo César não seria muito sentida, porque o time jogaria defensivamente, na base de contra-ataques e, para isso, o ponta-de-lança era mais necessário.

Treino tático

Sem poder contar com vários jogadores da equipe reserva, Paraguaio suspendeu o coletivo que realizaria ontem, fazendo apenas um treino tático e chutes a gol. Ubirajara, Wendell e Sanchez se revezaram com os atacantes chutando bolas paradas e na corrida e ainda treinando a cobrança de pênaltis.

Jairzinho voltou a treinar e apesar da atrofia na perna, bateu forte na bola, correu e saltou com desenvoltura, confirmando as previsões otimistas de que dentro de pouco tempo voltará a jogar.

O time para enfrentar o Santa Cruz já está escalado, formando com Ubirajara; Mura, Brito, Djalma Dias e Valtencir; Careca e Nei; Zequinha, Roberto, Nei e Ouldimo.

Na delegação, que viaja esta manhã, às 9 horas para Recife, irão ainda Wendell, Marco Aurélio, Silva e Queirós.

Gripe afasta Adílson e Luís Carlos o substitui

Adílson, muito gripado, não pôde nem seguir para a concentração do Vasco, em Paquetá, e será substituído por Luís Carlos na partida de hoje contra o São Paulo.

Além dessa modificação, o time poderá ter Ferreti no lugar de Dé, embora Admildo Chirol ainda não resolvesse qual dos dois escalará, mesmo depois do treino tático de ontem, quando Ferreti saiu-se bem melhor do que o companheiro, dando maior movimentação ao ataque, sempre dominado pela defesa titular — sem Fidélis e Moisés, que ainda não voltaram ao time — Chirol colocou Ferreti no lugar de Dé, melhorando um pouco a movimentação. Além de deslocar-se melhor, Ferreti mostrou mais empenho, sempre procurando participar de todas as jogadas.

O treino só ficou bom mesmo quando o técnico resolveu colocar duas bolas em jôgo, o que deixou os jogadores muito animados. Vez por outra vinha um centro da direita e outro da esquerda, deixando Ferreti sem saber em qual bola ir; ou então dois chutes simultaneos para o gol de Andrada.

GRIPE FORTE

Pouco antes de começar o aquecimento para o treino tático, Adílson deitou-se num dos bancos do campo do Vasco, dizendo que não estava passando bem. O médico Nicolau Simão o examinou e na mesma hora mandou-o trocar de roupa.

— Você está muito febril; não pode nem tomar êste solzinho.

Logo em seguida, Admildo Chirol era avisado pelo médico que não poderia contar com Adílson para o jôgo contra o São Paulo. O técnico demonstrou certa preocupação, mas deu a entender que talvez não estivesse nos seus planos escalar Adílson.

— Nem sempre o time que joga a última partida é o titular — comentou Chirol.

TREINO DIVERTIDO

O treino tático começou com Luís Carlos na ponta direita, Gílson Nunes na esquerda — Rodrigues foi dispensado, apresentando-se à tarde na concentração — e Dé no centro, procurando sempre abrir espaços para as penetrações de Afonsinho pela direita e Bougleux pela esquerda.

Depois de 15 minutos de pouco entendimento entre o

A maior preocupação de Chirol durante todo o tempo — além de observar Dé e Ferreti — era incentivar Luís Carlos.

— Vamos lá garôto, na linha de fundo, com vontade.

No final, o técnico estava satisfeito, considerando o treino muito bom. Mesmo assim, não quis dizer quem jogaria na ponta-de-lança.

— Ainda vou pensar muito, e os primeiros a saber vão ser Dé e Ferreti.

Vinte e duas chuteiras Puma, trazidas na Europa pelo dirigente Amadeu Siqueira, deixaram os jogadores do Vasco eufóricos. Alguns dêles — Luís Carlos, Jaílson, Haroldo Andrada e Alcir — jogaram com elas no treino, embora a maioria, ainda escolhendo o número certo, deixasse para usá-las na partida de hoje.

Além das chuteiras, Amadeu Siqueira trouxe um jôgo de marações muito bonitos — blusa branca e calça preta com listra branca — fazendo com que todos no clube ficassem torcendo para que fôsse feito hoje, a fim de que os reservas possam permanecer no Rio com o nôvo uniforme.

Zizinho não decidiu qual a dupla de área

Zizinho ainda não sabe como escalar o América para a partida de amanhã contra o Fluminense, pois sem Edu e Paraguaio — jogadores considerados fundamentais no ataque — êle está em dúvida entre Tadeu, Caio e Sérgio Lima para as duas vagas.

Esta dúvida só será desfeita no treino tático de hoje, quando o treinador terá a oportunidade de testar os jogadores e ver com qual formação a equipe se movimentará melhor. Cabrita será mesmo lançado na lateral direita, no lugar de Terezo, que está à disposição da CBD. O clube completa hoje 67 anos, e uma banda da Polícia Militar, estará em Campos Sales executando marchas e hinos.

Questão de dinheiro

Zé Carlos, que tem ido diàriamente ao Andaraí para ver o treinamento de seus companheiros, e cujo contrato terminou no dia 31 de agôsto, está com sua situação pràticamente resolvida: assinará até o final do Campeonato Nacional, recebendo um Volks zero quilômetro, Cr$ 10 mil e o salário de Cr$ 1 200,00 — ordenado teto — por mês.

Enquanto isso, Sarão, cujo contrato terminou na mesma data, ainda não entrou num acôrdo com o clube. Pediu Cr$ 60 mil por dois anos, entre luvas e ordenados e os dirigentes só querem pagar Cr$ 40 mil pelo mesmo prazo.

Sérgio Lima, que era o titular da equipe no início do Campeonato Nacional, recebia até o mês passado o salário de Cr$ 300,00, mas segundo o Sr. Gérson Coutinho, "o América, em sinal de reconhecimento, o aumentará para Cr$ 1 mil por mês." Este contrato terminará no final de 1972.

Tarciso e Antônio Carlos também deverão ter seus salários aumentados. Sendo que o primeiro pedia uma casa no valor de Cr$ 40 mil, em Bonsucesso, e o outro, que ganha Cr$ 600,00, deverá receber o mesmo que Sérgio Lima — Cr$ 1 mil por mês.

Ontem houve individual no Andaraí, dirigido por Antônio Clemente, que constou de um **circuit-training**. Com exceção de Badeco, todos os jogadores relacionados para a concentração participaram do treinamento. O meia foi dispensado porque precisa prestar exames na Universidade Gama Filho, onde cursa Direito.

O treino foi muito puxado e na última etapa de circuito todos já se mostravam bastante cansados. Mesmo assim ainda tiveram ânimo para disputar uma pelada, que serviu de recreação e desintoxicante.

O trabalho de Antônio Clemente tem sido muito elogiado, pois além de deixar a equipe em excelente estado físico êle acumula as funções de supervisor, tanto é que em uma das salas do Andaraí, está fixado num quadro, o programa de treinamento até o final do Campeonato Nacional.

Jair mostrou que recuperação não demora

A DESCOBERTA DO CORPO

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1971

MACKSEN LUIZ

Durante séculos, no mundo ocidental, o corpo humano foi desprezado como fonte de bem-estar, expressão emocional e autoconhecimento. Em nossos dias, numa reação decidida contra essa longa repressão, o corpo caminha para sua liberação, na arte como na educação, na religião como na psicologia. Entre nós, bailarinos, atôres e diretores teatrais estão empenhados num trabalho que pretende conferir ao corpo o papel de elemento integrador das artes entre si e da própria personalidade humana

A fôrça dos movimentos corporais e a capacidade de exprimi-la são dois momentos de um fenômeno que hoje em dia, em arte, chama-se de revalorização do corpo. O corpo fala: esta é uma constatação dos cientistas. Os artistas — primeiros os bailarinos, depois os diretores teatrais e agora até músicos e pintores — de posse dêste dado estão aprofundando suas pesquisas sôbre a expressão do corpo para tentar, mais e mais, revelar as possibilidades de sua linguagem. De repente, para as diversas áreas artísticas, o corpo se transformou no melhor veículo para transmitir certas emoções que não são fàcilmente codificáveis. A ênfase é no sentido da liberação, não só da expressão física, mas também do processo criativo global. Por isso, é através da expressão corporal, é que tôdas as manifestações artísticas estão procurando uma integração de trabalho. O teatro foi quem em primeiro lugar solicitou a colaboração de bailarinos na preparação corporal dos atôres. Talvez por ter sido o setor que sofreu maiores modificações nos últimos anos.

O *ballet*, por fôrça de exigências internas, tem procurado uma renovação dos seus canones tradicionais, soltando o corpo dos bailarinos, reduzindo sua movimentação a expressões cada vez mais depuradas. Tôda a pesquisa de Maurice Béjart visa a procura do movimento essencial. Da mesma forma, o teórico de teatro polonês Grotowski quer que o corpo do ator seja oferecido, tal qual num sacrifício religioso, ao público.

O corpo é na arte dos anos 70, aquilo que o som foi na década passada: elemento integrador e linguagem desagregadora. Para os artistas, êle é um instante de intensa pesquisa formal. Para o público, a solicitação de abertura de novos caminhos de comunicação (dentro e fora da arte).

Posições

Há pouco menos de um mês o Museu de Arte Moderna promoveu, dentro da sua programação Domingos da Criação, a manifestação *Corpo-a-Corpo*. O público que estêve no Museu pôde, livremente, expressar — através de situações dramáticas ou ao som de música, de estímulos do tipo *sensitivity training* ou de ginástica — suas emoções mais imediatas. O resultado do *Corpo-a-Corpo* é o que, em escala mais reduzida, o professor Klauss Viana tem alcançado na preparação corporal dos atôres teatrais. O alcance do *Corpo-a-Corpo* não pode ser medido apenas por um dia de realização. A problemática do corpo desencadeia tantas e tão estranhas reações em cada indivíduo que é difícil analisar o fenômeno de maneira genérica. Mas, segundo Klauss, já se pode tirar algumas conclusões sôbre a pesquisa corporal.

— Ainda hoje o corpo é a parte mais desvalorizada da nossa percepção. O adulto está quase que sòmente ligado à sensação da visão. Prova disto é que temos o hábito de dizer: "Vejo você mais tarde." Isto reflete que dominamos nosso organismo através da visão. Nunca tocamos, cheiramos ou experimentamos êste "mais tarde." Nunca se vai além do superficial. Esta especialização da visão nos mostra quanto estamos tensos e fechados em nós mesmos. Perdemos assim o contato total com a natureza (pois só a vemos) e sua mensagem. Comemos e bebemos alimentos congelados, por isso desenvolvemos tão mal o paladar. A falta do contato físico provoca a irritabilidade e a depressão.

A má colocação do corpo limita a possibilidade de apreensão da realidade à nossa volta e produz, quase sempre, desajustes emocionais e físicos. A tensão do corpo, devidamente canalizada e expressa em movimentos, ordenados ou não, ajuda o indivíduo a compreender-se e superar os pontos de atrito. É assim, pelo menos, que o coreógrafo argentino Hector Zaraspe coloca seu trabalho diante das exigências técnicas da dança.

— Se o espírito está livre, o corpo se abre. Ao contrário, se o espírito está fechado, o corpo fica inteiramente morto. Qualquer pessoa pode falar com a natureza, desde que o espírito esteja receptivo a êsse contato. O espírito comanda a mente e esta se projeta no corpo. A parte interior deve ser educada para que fique sempre atenta e se desenvolva. E êste aprendizado não é complicado. Tudo se aprende com a própria natureza. Foi com ela que aprendi, por exemplo, que cada indivíduo tem um ritmo particular. O que é preciso, em primeiro lugar, é que o indivíduo descubra seu próprio ritmo. Sempre diferente e particular.

Atitudes

Também os outros sentidos, que por uma série de circunstâncias estão ainda mal utilizados, podem, através de exercícios corporais, corrigir essa subutilização, ou mesmo alguma disfunção. A professôra Maria da Glória Beuttenmuller está interessada nos problemas da fala e dicção, mas só entende uma boa emissão vocal se esta fôr integrada à intensa pesquisa corporal. Preparadora vocal do grupo teatral A Comunidade e professôra da Escola de Teatro, Maria da Glória tem conseguido dar a seus alunos a idéia da importância de dizer, sentir e mover na comunicação.

— Logo nas primeiras aulas defino e destaco para os alunos a importância da relaxação corporal na emissão sonora. Mas esta relaxação depende muito do aspecto mental de cada um. Há uma interdependência entre todos os sentidos e os sentimentos humanos. A boa emissão sonora é resultado do relaxamento físico e mental. Há possibilidades de buscar as emoções através da respiração. Esta busca precisa ser feita nas regiões emocionais que se espalham por todo o corpo.

As teorias e conclusões sôbre a linguagem corporal estão cercadas de especulação e pontos-de-vista pessoais. A bibliografia sôbre o assunto é ainda pequena e nada convergente. As pesquisas, pelo menos no Brasil, precisam ser feitas empìricamente. Mas a julgar pelos resultados já conseguidos, a pesquisa corporal tem mostrado que segue uma linha de inquieta criatividade.

— Veja o exemplo do teatro, diz Klauss. Neste momento interessa aos diretores uma maior comunicação com o público. Todo o meu trabalho tem sido no sentido de facilitar esta comunicação. O ator, quando conhece seu corpo, está-se conhecendo um pouco mais, sendo honesto consigo mesmo. Esta é a única forma de ter uma comunicação verdadeira com a platéia.

Hector Zaraspe, que também procura maior comunicação em sua área, acrescenta que tudo pode ser expresso corporalmente desde que haja o domínio do veículo.

— Gostaria, e isto não é nenhum absurdo, de dançar a palavra. Poemas ou salmos, não importa. Seria maravilhoso poder encontrar correspondências corporais para o som das palavras, que são, em si, belas melodias. Mas isto só será conseguido pelo domínio do corpo, pois não se pode fazer nenhuma forma, por mais simples que seja, se o corpo não estiver bem comandado. E' também importante que o bailarino conheça os canones da dança clássica, porque ela está cheia de sugestões de formas.

Posturas

Quem se dedica à expressão corporal — com preocupações artísticas ou simplesmente em caráter didático — sempre cria sua metodologia dirigida às crianças. Sem que esta metodologia fique exclusiva a faixas de idades, tanto Klauss quanto Zaraspe e Maria da Glória sabem que é no estímulo à descontração infantil que podem obter resultados mais duradouros. Klauss, por exemplo, vê a criança como um indivíduo cada vez mais pressionado por uma educação inibidora que procura proibi-la de descobrir o corpo.

— As crianças por natureza são sensíveis, envôltas em uma percepção lúdica e exploratória. A educação social e formal pressiona o conhecimento perceptivo e as funções motoras do organismo, sem nenhuma consideração pelo desenvolvimento sensorial. Ensinamos à criança a não-percepção. Esta carência de liberdade que lhe é imposta acaba por desensibilizá-la. Tal como nós, as crianças são biologicamente organizadas: enxergando, ouvindo, sorrindo, tocando, sentindo diretamente suas preferências. Mas nós estamos condicionados a eleger, entre esta multiplicidade de sentidos, um apenas. Êste sentido escolhido passa a ser, pràticamente, o único utilizado. Hoje dominamos o nosso organismo através da visão. Nunca nos tocamos ou nos cheiramos. Não se vai além do superficial. A dissociação dos outros sentidos nos torna tensos e nos faz perder o contato com a natureza e tudo à nossa volta. A falta do contato físico dá à criança uma grande irritabilidade e até depressão. Ensinamos a ela que guarde suas mãos para si mesma e não deixamos que explore seu próprio corpo.

O sistema de Zaraspe também respeita o direito que tem a criança de conhecer-se sem interferências limitadoras.

— A nova didática para a dança — que pretendo pôr em prática em 1975, na Universidade de Nova Iorque — consiste em ensinar às crianças os movimentos através de danças folclóricas. Como é mais simplificado, o folclore acompanha os movimentos naturais do corpo. Isto ajuda a criança a descobrir formas e se familiarizar com a linguagem. Êste sistema extremamente simples não fornece regras. A criança começa a dançar com formas que não o anulam. O homem primitivo ensinou que cada fase ou momento de vida pode ser expresso com o corpo. Perdemos um pouco esta linguagem. E' preciso retomá-la, e as crianças são as mais indicadas para isto. Expressão corporal significa acompanhar seus movimentos naturais. Um grego que dança na praça com aquêles movimentos tão belos nunca aprendeu qualquer regra.

Os gestos

Maria da Glória teve, em suas pesquisas, a grande ajuda de sua experiência junto aos surdos-mudos. Dêles aprendeu que gestos são complementos da palavra.

— Procuro exercitar a flexibilidade na articulação das palavras integradas com a flexibilidade de exercícios físicos. Daí decorre a leitura de textos onde se pede ritmo e movimento, até que se atinja o que se chama de equilíbrio cinésico (voz, fala e corpo).

Este equilíbrio também é procurado por Klauss Viana em suas aulas. Segundo êle, a tensão é um processo que começa em nosso interior e só pela eliminação de suas causas é que chegamos ao equilíbrio.

— Minhas aulas estão divididas em dois planos. Há uma parte física, onde o aluno começa a conhecer o corpo: articulação, coluna, os movimentos possíveis, etc. Esta descoberta do corpo — seria mais um reconhecimento — é em seguida transferida para uma situação espacial: a locomoção, o caminho no espaço, a idéia dos movimentos nos planos, etc. Depois, projeto a pesquisa corporal através da respiração (sons fechados, bôca aberta) apoiada em *sensitivity training*.

— Os exercícios são relativamente simples. Um dia sugiro que os alunos peguem as mãos para observá-las e senti-las. Depois que segurem um lápis e tentem desenhar a planta de suas mãos. Mesmo observando, o aluno tem dificuldade de reconhecer a própria mão. Por isso, ativo êste conhecimento com exercícios de sensibilização, onde batemos palmas, alongando ou diminuindo os ruídos. Estes exercícios são uma liberação do irracional através da mão. Como poderia ser de qualquer parte do corpo. Contamos uma história através do corpo. E' só querermos. Não tenho condições — e nem é esta a minha função — de fazer uma análise psicológica das reações das pessoas aos exercícios. Gostaria de trabalhar assessorado por um psicólogo ou mesmo analista.

A tensão, tão falada hoje em dia, não é de origem exterior, mas sim uma energia que você produz. Em excesso, a tensão é uma mensagem não-verbal de seu corpo, pedindo a você para ser mais receptivo e permissivo com seu meio-ambiente. O sexo é a única oportunidade que temos para nos tocar verdadeiramente. Mas, assim mesmo, êste contato está quase confinado às regiões erógenas. Não é de admirar que sejamos tensos, ansiosos e alienados. Fora do contato integral de todo o corpo seremos sempre desintegrados e desorganizados sensorialmente. Para mim a expressão corporal é algo que pode ajudar a trazer de volta a todos nós a consciência dos sentidos, para sermos um organismo único.

Na arte, como nas experiências psicológicas, a expressão corporal parece ser um elemento integrador da personalidade. Zaraspe aplica a expressão corporal como ligação do *ballet* com as outras artes.

As artes são como os dedos das mãos. Estão sempre juntas, mas atuam independentes. O *ballet* tem que ser a expressão pura. A dança tem que ser livre. O homem quase desnudo, ao natural. *Ballet* é hoje muito menos um problema técnico do que algo que vem do interior das pessoas. Dançar é liberar, colocar-se em situação de flutuar, desprezando totalmente a matéria. E' necessário ser livre. Só com movimentos livres é que se pode conseguir uma real expressão. Estamos, nós os artistas, descobrindo uma nova forma humana de se mover. Daí podermos desencadear emoções fabulosas com o corpo.

CLARICE LISPECTOR

TRECHOS

O mais difícil é não fazer nada: ficar só diante do cosmos. Trabalhar é um atordoamento. Ficar sem fazer nada é a nudez final. Há uns que não aguentam. Então vão se divertir. Estou escrevendo de madrugada. Talvez porque não queira ficar só diante do mundo. Mas de algum modo estou acompanhada. Não sei explicar. É bom.

Contaram-me que numa novela o homem não sabia para que serviam as lavandas (tacinhas cheias de água morna, com gôtas de limão, por exemplo, para lavar as pontas dos dedos depois do jantar) (embora não se tenha comido com as mãos).' Então me lembrei de um tempo em que eu cheguei ao refinamento (!?) de fazer o garçom em casa passar as lavandas a cada convidado do seguinte modo: cada lavanda com uma pétala de rosa boiando no líquido. Seria um ritual de bem-fazer? Hoje não faria mais isso. Ou faria? Não sei onde estão minhas lavandas. Com o tempo foram sumindo. Talvez roubadas. Ficou-me a lembrança.

Estou escrevendo com muita facilidade, e com muita fluência. É preciso desconfiar disso.

Lembro-me de uma embaixatriz em Washington que mandava e desmandava nas mulheres dos diplomatas que lá serviam. Dava ordens brutas. Dizia por exemplo à mulher de um secretário de Embaixada: não venha à recepção vestida com um saco. A mim — não sei por que — nunca disse nada, nenhuma palavra grosseira: respeitava-me. Às vêzes se sentia angustiada, e me telefonava perguntando se podia ir me visitar. Eu dizia que sim. Ela vinha. Lembro-me de uma vez em que — sentada no sofá de minha própria casa — ela me confiou em segrêdo que não gostava de certo tipo de pessoa. Fiquei surpreendida: pois eu era exatamente essa pessoa. Ela não sabia. Desconhecia-me ou pelo menos parte de mim.

Por pura caridade — para não embaraçá-la — não lhe contei o que eu era. Se contasse ela ficaria numa situação péssima e teria que me pedir desculpas. Ouvi calada. Depois ela ficou viúva e veio para o Rio. Telefonou-me. Tinha um presente para mim e pediu que eu a visitasse. Não fui. Minha bondade (?) tem limites: não posso proteger quem me ofende. Ou posso? Posso. Tenho sido obrigada a perdoar muito.

* * *

Recebi um convite nominal para um desfile de modas; o famoso costureiro lançava as modas da nova estação. Pergunto-me eu: por que êste convite? Para que eu mencione o fato nesta coluna? Eu entenderia se fôsse uma "elegante" ou uma "grande compradora." Mas sou simples e não faço grandes compras. É claro que não vou: será de noite e eu preferirei dormir. Mas bem que eu tinha vontade de assistir ao desfile. Coisa de doido um desfile. Mas gosto de ter uma roupa nova. O costureiro escreveu meu nome com dois ss. Isso acontece de vez em quando. Quero é com c mesmo. Irei ao desfile? Esta é a questão.

* * *

Um domingo de tarde sozinha em casa dobrei-me em dois para a frente — como em dores de parto — e vi que a menina em mim estava morrendo. Nunca esquecerei êsse domingo. Para cicatrizar levou dias. E eis-me aqui. Dura, silenciosa e heróica. Sem menina dentro de mim.

* * *

Hoje de manhã, quando amanhecer e o sol nascer, irei à praia. Entrarei nágua. É tão bom. Ah, quantas dádivas! Por exemplo, eu ainda estar viva e poder entrar na água do mar. Às vêzes, de volta da praia, não tomo chuveiro: deixo o sal ficar na pele, meu pai dizia que era bom para a saúde. Na verdade estou sem doença alguma. Mas doença é coisa imprevisível. Meu pai morreu em plena maturidade: choque operatório. Fiquei perplexa. Mas de algum modo as pessoas são eternas. Quem me lê também.

* * *

Há dias em que recebo até três livros. Então pedi a meu amigo Jaime Vilaseca, espanhol, artesão, para me fazer uma nova estante. Ficou linda. Fiquei vendo-o trabalhar. Êle estava achando tão bom trabalhar que começou a cantarolar vagamente uma canção espanhola. Dei coca-cola para êle e para sua mulher, Gilda. Quanto aos livros, há uma inflação na literatura. Escreve-se demais. Mas arranjei um editor para um rapaz que me pareceu hippie. Perguntei-lhe se fumava maconha. Êle sorriu diante da pergunta direta e disse: mas não sou viciado.

* * *

Uma pessoa me contou que Rubem Braga disse que eu só era boa nos livros, que não fazia crônica bem. É verdade, Rubem? Rubem, eu faço o que posso. Você pode mais, mas não deve exigir que os outros possam. Faço crônicas humildemente, Rubem. Não tenho pretensões. Mas recebo cartas de leitores e êles gostam. E eu gosto de recebê-las.

* * *

Agradecimentos: agradeço ao Embaixador de Israel o envio de uma tradução em castelhano de quatro contos (muito bons) da moderna literatura israelense. Agradeço ao adido cultural da Embaixada americana pelo envio constante de sua revista Diálogo. Agradeço à Embaixada de França que me tem convidado de vez em quando, inclusive uma vez com Robbe-Grillet (era um almôço de mesinhas e puseram-me na mesa dêle, foi ótima a conversa). Agradeço à Embaixada da Suécia — êste admirável país que soube se organizar tão bem — o convite para um coquetel.

GATOS FEITOS ILUSTRES

Uma pessoa que necessite de muito silêncio e isolamento, mas ao mesmo tempo não possa ficar sem uma companhia, terá certamente dificuldade para encontrar alguém ou alguma coisa que esteja sempre presente, olhando e dando apoio, mas sem perturbar com conversas ou barulhos. A não ser que tenha um gato.

Partindo dessa idéia, o escritor francês Jean de la Robrie acaba de lançar, em Paris, o livro Galeria dos Gatos Ilustres. *Êle descobriu que muitos romancistas e poetas de envergadura maior tinham gatos para encher a solidão das salas onde se trancavam para criar suas imortalidades.*

La Robrie verificou que Keats, por exemplo, dedicou um sonêto aos gatos. E que, no princípio, quando era aprendiz (ainda garôto) numa fábrica de Londres, Dickens odiava os gatos, porque era obrigado a colar o dia inteiro, nas caixas de graxa, uma etiquêta que considerava estúpida, dizendo: "O gato que faz o sapato resplandecer."

Tempos mais tarde, quando se tornou rico e célebre, Dickens passou a admirar os gatos. Quando foi para sua casa de campo, ficou impressionado com a coragem de um simples gatinho que todo dia vinha se instalar em sua escrivaninha, apesar da presença dos seus dois grandes cães. Foi daí que surgiu a história do gato que apagava sua vela com as patas, quando chegava a hora de ir para a cama.

Jean de la Robrie nota que não há menos de 30 gatos nos romances de Dickens, prova de que êle definitivamente não conservou rancores dos maus tempos da infancia.

Chateaubriand, numa carta a Mme. Récamier, descreve um gato do Papa, como "todo cinzento e muito dócil." Em suas Mémoires d'Outre-Tombe, *fala dêle como "um grande gato cinza-ruivo de bandas negras transversais, nascido no Vaticano."*

O Marechal Pétain, em seu longo exílio, teve por companhia um animal que não era "nem sedutor nem muito bonito", mas, segundo dizia, "eu vejo brilhar em seus olhos uma luz que, após alguns anos, parece ausente do olhar dos humanos."

Catorze gatos franceses, 14 italianos e 15 inglêses mostram, nessa Galeria dos Gatos Ilustres, *com suas biografias, interessantes detalhes sôbre o caráter dos seus mestres, não menos ilustres do que êles.*

Zózimo

A Sra. Guiomar Magalhães, em cuja homenagem é o jantar de hoje na Embaixada de Portugal

Moda 71

● O último grito dos sapateiros franceses são as botas inspiradas nos sapatos dos cosmonautas, com sola grossa e travas de metal na sola.

● Em moda também os sapatos imitando tamancos japonêses em côres combinadas, que tanto podem ser vermelho e prêto, marrom e amarelo como roxo e turquesa. Tudo muito discreto como se pode ver.

● Para as mulheres mais sóbrias, entretanto, o jeito é voltar aos sapatos que eram usados em 1945, de solas com crepes, e grossas.

● Outro grito da moda feminina são os vestidos de frente única, relançados pelos costureiros nas últimas coleções.

● Mas a melhor explicação sôbre a moda atual das mulheres foi dada por uma colunista americana, que sugeriu às suas leitoras que passassem a procurar nos arquivos revistas de 1938, 39 até 42 com as coleções de Nina Ricci, Paul Poiret e Chanel. E completou: "Lá vocês poderão encontrar tudo o que está sendo lançado agora por St.-Laurent e Dior."

O MAM no próximo quinquênio

● Está sendo equacionado o problema da nova diretoria do Museu de Arte Moderna a ser eleita no dia 23 para o próximo quinquênio.

No Balaio

● O Embaixador Meira Pena, que tomou posse como presidente da Embrafilme, foi por êste motivo homenageado anteontem com um jantar no Balaio pelo Embaixador e Sra. Raul Bopp.

● Estavam presentes, entre outros, o escritor norte-americano Robert Fish (autor de **Bullitt**), o produtor André Fodor, a atriz inglêsa Ivone Buckingham, que veio fazer um filme no Brasil, o casal Glória Meneses-Tarcísio Meira. Sacha Rubin e Meira Pena são amigos há mais de 20 anos.

Cuidado com os preços

● O imponente supermercado construído no Humaitá tem aumentado ligeiramente os seus preços nos últimos dias. A queixa é de várias donas-de-casa. Bem construído, bem instalado e bem servido, o super do Humaitá é o melhor argumento contra as incômodas e medievais feiras-livres. Mas se começa a aumentar os preços vai colocar por terra todo o esfôrço no sentido de livrar a cidade daquela praga.

As vagas do TC

● Na primeira semana de novembro, cairá na compulsória, como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto. Sua vaga será automàticamente preenchida pelo Conselheiro Humberto Braga, em disponibilidade desde que a Constituição de 69 reduziu de nove para sete o número de membros dos Tribunais de Contas Estaduais.

● Em disponibilidade no TC da Guanabara ainda permanecerá o Conselheiro Carlos Costa.

Plásticas

● Marcado para abril do ano que vem o concurso de múltiplos que o **marchand** Franco Terranova promoverá em sua PG. Os inscritos concorrerão a dois prêmios de viagem, além do que seus trabalhos serão julgados por um júri que incluirá dois importantes nomes estrangeiros.

● Agora, uma curiosidade: o colombiano Omar Rayo, premiado na Bienal de São Paulo, expôs há tempos no Rio mais precisamente em 1956, na primeira versão da Petite Galerie, na Avenida Atlantica.

O diabo em pauta

● O diabo anda ultimamente, a julgar pela literatura psicofilosófico-teológica em voga, fora de moda e desempregado. Mas os leitores habituais da revista **Elle** levaram um susto, semana passada, com publicação da entrevista de Mariane Kohler com o padre Gesland, que é nada mais nada menos do que o exorcista oficial da Diocese de Paris.

● Com a maior simplicidade e naturalidade, o padre Gesland informou à jornalista que costuma receber, para exorcismos, uma média de 15 pessoas por semana, no seu escritório na sede do Arcebispado. Geralmente, 13 mulheres e dois homens — o que dá a entender que as mulheres são mais afeitas às artes do demônio do que os homens.

Censura poliglota

● Uma música inscrita para a parte nacional do Festival da Canção está dando as maiores dores de cabeça à Censura. A música é em latim e a sua liberação (ou não) depende evidentemente da sua tradução, que hoje em dia nem alguns padres são mais capazes de fazer.

O que é que o Marrocos tem?

● Outro dia esta coluna perguntou o que andava ocorrendo no Marrocos e adjacências que todo o mundo estava indo para lá. Pois as companhias de aviação foram as primeiras a descobrirem que o Marrocos anda na ordem do dia. A Lufthansa e a BUA, por exemplo, passaram recentemente a operar para Marrakech.

"Bela e incômoda"

● O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu do acadêmico Ivã Lins o discurso com que êste saudou o Sr. Negrão de Lima por ocasião de seu 70.º aniversário. Agradecendo o presente, JK, em bonita carta, refere-se à "bela porém incômoda" idade de Negrão.

● Acontece que apenas 365 dias separam as idades de Negrão e JK.

Da importância de não se pisar no chão

● Um turista americano, que veio ao Brasil pela primeira vez, manifestava outro dia numa roda o seu espanto diante do preço dos nossos hotéis, mesmo os considerados de primeira categoria. Achou-os caríssimos, sobretudo levando em consideração o serviço que fornecem.

● O americano, que já viajou pelo mundo inteiro e conhece, portanto, os hotéis de quase tôdas as cidades importantes, ficou hospedado no Rio num dos nossos hotéis mais tradicionais, na Avenida Atlantica. Pois para seu escandalo, o hotel em questão, apesar do preço, o obrigara a pisar no chão, querendo dizer com isso que por aquêle preço hotel algum do mundo dispensava em seus corredores, saguão, etc. (para não falar nos quartos) forração de espuma de borracha.

● E claro que o queixoso, americano típico, andou exagerando um pouco, invocando como exemplo os hotéis do gênero dos Hilton, cujo chão dá ao hóspede realmente a impressão de um colchão de nuvens. Mas de qualquer forma, não andava longe da verdade, afirmando que os preços eram excessivos em comparação com o serviço.

● Aliás, uma das preocupações da Embratur, muito mais empenhada hoje em promover no Brasil o turismo interno, é justamente fazer um pouco mais baratos, ou pelo menos impedir que atinjam níveis extorsivos os serviços de hotelaria no país, que anulam as pretensões de viagem de uma grande faixa da população brasileira.

● Neste sentido, está valendo até mais a pena, aos olhos da Embratur, a construção de hotéis mais simples, com custo operacional mais baixo, mas mais acessíveis à bôlsa do turista brasileiro.

Zózimo Barrozo do Amaral

Frans Krajcberg: formas naturais, escultura, 1969

50 ANOS
DE ARTE
BRASILEIRA

II

DO PÓS-GUERRA À ATUALIDADE

Antecipando-se às comemorações do cinquentenário da Semana de Arte Moderna, em fevereiro próximo, o Museu de Arte Moderna organizou uma exposição, 50 Anos de Arte Brasileira, que estará aberta até o dia 20 dêste mês. O idealizador da exposição, Roberto Pontual, encerra aqui um retrospecto crítico dêsses 50 anos que tantas transformações trouxeram ao panorama artístico nacional, com a radicalização das pesquisas, num acirrado exercício de liberdade, onde tudo pode ser arte e também nada é arte

Djanira: Candomblé, óleo sôbre tela, 1961

OS PRECONCEITOS ROMPIDOS

ROBERTO PONTUAL

Nem tôda a tarefa de integrar as artes plásticas na arquitetura, segundo tendência emergente entre nós desde a primeira metade da década de 30, se restringiria à pintura, especialmente pela presença e trabalho de Portinari. Também o paisagismo, a escultura, a decoração de interiores, o mobiliário e a tapeçaria buscaram acompanhar, embora quase sempre em menor escala, essa abordagem do ambiente como totalidade capaz de propiciar adequada plenitude à existência humana, dia a dia recomeçada.

As artes integradas

Roberto Burle Marx fundamentaria e implantaria tôda uma concepção de paisagem urbana, unindo contemporaneidade e especificidade nacional. No seu propósito de humanizar os grandes núcleos populacionais, contrabalançando o maciço vertical sufocante dos edifícios com a horizontalidade e a amplitude de áreas grafnadas e parcimoniosamente arborizadas, Burle Marx descobriu na própria flora caracteristicamente brasileira o melhor material de trabalho. A partir de seu primeiro planejamento paisagístico, em 1933, diversas cidades do Brasil e algumas no exterior passaram a contar com projetos de sua autoria, nos quais em geral se observa a tentativa de equilibrar a exuberancia de elementos tropicais pela prática de um certo ascetismo visual. Pintor também, o que êle tem sobretudo procurado, na integração de paisagem e formas arquitetônicas, é pintar com a natureza.

A escultura de caráter mais monumental e de pública amostragem contribuiu igualmente nesse rumo com vistas a integrar as artes em tôrno da arquitetura, ampliando-se sua fôrça mais ainda ao longo da construção de Brasília. Ressalta, assim, a obra de Celso Antônio, Bruno Giorgi e Alfredo Ceschiatti, todos convocados em diferentes épocas, pelo Govêrno, para colaborar na complementação escultórica de edificações oficiais, como o antigo prédio-sede do Ministério da Educação e Cultura, no Rio, ou os vários conjuntos administrativos da nova capital. Celso Antônio, a convite de Lúcio Costa, desenvolveria também curta mas valiosa atividade no magistério, ensinando escultura na Escola Nacional de Belas-Artes.

Há que referir diversos outros escultores com atuação marcante na (ou a partir da) década de 1940, encaminhando progressos mais recentes. Já em 1923, residia no Rio o italiano Lelio Landucci, a quem caberia executar os baixos-relevos para o Palácio do Itamarati, sob o tema *Síntese Histórica da Civilização Brasileira*; sua influência se desdobraria ainda em textos sôbre artes plásticas, urbanismo e ensino artístico. Mais tarde, dois outros estrangeiros viriam fixar-se entre nós, realizando influente trabalho de aprofundamento da modernidade no campo da pesquisa de formas escultóricas. O italiano, naturalizado alemão, Ernesto de Fiori, também pintor, residiria, de 1936 até sua morte, em 1945, na capital paulista, situando-se como um dos principais conselheiros dos jovens escultores que ali começavam então a surgir, com uma obra em que se mesclam impressionismo e expressionismo. Entre o Rio e São Paulo, o polonês August Zamoyski dividiria seu tempo de permanência no Brasil, de 1940 a 1955, período ao longo do qual contribuiu sobremodo com ensinamentos teóricos e práticos, inclusive em cursos no Museu de Arte de São Paulo; Franz Weissmann, nascido na Austria e vindo para o Brasil quando criança, seria um de seus alunos, antes de transferir-se para Belo Horizonte, em meados da década de 1940, e de ali trabalhar com Guignard na fundação da Escola de Belas-Artes, cuja atividade acompanharia até 1956 como professor.

Um processo de renovação

Acrescente-se a êsses os escultores Joaquim Figueira, Pola Resende, Elizabeth Nobiling, Júlio Guerra e Liuba Wolf, em São Paulo; Edgard Duvivier, José Pedrosa, Zélia Salgado, Sônia Ebling e Sérgio Camargo, no Rio; Mary Vieira e Amilcar de Castro, partindo de Minas para a Europa, a primeira, em 1951 (depois de haver iniciado, em Araxá, uma série de pesquisas de escultura apta ao movimento e à mutabilidade, que desembocaria nos seus atuais *polivolumes*), e para o Rio, o segundo, também no começo da década de 50, ligando-se em seguida, como Weissmann, aos passos preliminares da arte concreta entre nós; Fernando Corona, Francisco Stockinger e Vasco Prado, no Rio Grande do Sul; Mário Cravo Jr., Mirabeau Sampaio e Agnaldo Manuel dos Santos, na Bahia, o último mantendo denso arcaismo em suas peças de madeira, pela continuidade da escultura da África negra em solo brasileiro; e Abelardo da Hora, em Pernambuco. São êsses os que melhor compõem o panorama de nossa escultura subsequente aos primeiros momentos da evolução modernista, num processo de renovação que se estende até fins da década de 50 ou se prolonga, através de alguns dêles, aos dias de hoje.

Dois outros setores devem ser finalmente mencionados, dentro da mesma busca de integração das artes: o da decoração de interiores, inclusive mobiliário, e o da tapeçaria. No primeiro caso, Joaquim Tenreiro — português vindo para o Rio em 1928 e integrante do Núcleo Bernardelli — abriu, em 1947, uma loja de decorações que receberia o seu nome e que seria responsável pela fixação de um estilo nôvo de móveis e de decoração, correspondente aos anseios de modernidade que se observavam em áreas distintas. Na tapeçaria, de contribuição quantitativamente bem menos notável do que a pintura ou a escultura, cabe lembrar o trabalho do baiano Genaro de Carvalho, que, em 1950, executou sua primeira peça de amplitude mural (*Plantas Tropicais*) a êsse campo, dedicando-se especialmente a partir de 1955; de suas obras mais importantes — abrigando inclusive, nos últimos anos, pesquisa de materiais, sem a radicalidade, no entanto, das tentativas de uma nova tapeçaria-objeto, proposta desde a década de 50, pela atuação conjunta, em São Paulo, de Jacques Douchez e Norberto Nicola, cada vez mais afastados de intenções figurativas — cite-se a tapeçaria mural preparada para o Hotel da Bahia, em Salvador, com 200m2, sôbre festejos regionais baianos.

O marco da gravura

Após o esfôrço inicial, embora defasado da contemporaneidade, de Carlos Osvald e Raimundo Cela, na gravura em metal, caberia a Osvaldo Goeldi a parcela maior de renovação da nossa gravura, especificamente em madeira, elevando-a a um de seus pontos de melhor qualidade expressiva. Praticante da gravura desde 1924, seria apenas a partir dos primeiros anos da década de 30 que êle passaria a dedicar inteira atenção a essa técnica. A influência básica do expressionismo germanico, e sobretudo da obra de Alfred Kubin, iria pouco a pouco se adensando na dramaticidade de escuridão, morbidez e silêncio solitário de sua gravura, paralelamente à amarga fixação de tipos e situações no seu desenho. Destaque-se, da mesma maneira, a importancia de sua presença como professor de gravura na Escolinha de Arte do Brasil e na Escola Nacional de Belas-Artes, além da influência que exerceu, direta ou indiretamente, sôbre vários artistas seus contemporaneos ou de gerações mais novas, como Newton Cavalcanti, Adir Botelho, Gilvã Samico, Antônio Dias, Roberto Magalhães, Iara Tupinambá, Darel Valença Lins e o próprio Marcelo Grassmann, cuja obra tem seguido por um roteiro de recuperação de medievalismos com ambiência tensamente fantástica, no desenho e na gravura em metal.

Em são Paulo, a preocupação mais evidenciadamente social marcou, também pela linhagem expressionista, a gravura de Segall e Livio Abramo. A guerra e a prostituição, como temas oriundos de sua pintura, comporiam o centro temático das xilogravuras, litografias e águas-fortes de Segall (é de 1944 seu álbum *Mangue*), cuja influência assomaria no próprio Abramo, com seus temas proletários e antibélicos (guerra civil espanhola), ou sobretudo em Carlos Scliar, nas suas linoleogravuras e litografias do início da década de 1940. Abramo, em 1960, na capital paulista, fundaria, com Maria Bonomi, o Estúdio Gravura prosseguindo mais tarde a atividade didática em seu pôsto diplomático no Paraguai.

Dois artistas estrangeiros, em épocas distintas, colaborariam ainda no debate e avanço de pesquisas em tôrno de nossa gravura: o austriaco Axel Leskoschek e o alemão, residente em Paris, Johnny Friedlaender. Refugiado do nazismo, Leskoschek permaneceu no Rio por 10 anos, ao longo de quase tôda a década de 40; além de ilustrações preparadas para livros e jornais, segundo uma fusão de expressionismo e realismo, lecionou na Fundação Getúlio Vargas, onde foram seus alunos Fayga Ostrower, Ivã Serpa, Renina Katz e Edite Behring, entre outros. Friedlaender, apesar da menor permanência no Brasil, deixou marcas mais sensíveis de influência: em 1959, a convite do MAM do Rio de Janeiro, expôs seus trabalhos e ministrou o curso inaugural do *atelier* de gravura do mesmo Museu; em que pêse ser mais um dominador das várias técnicas da gravura em metal do que propriamente um criador, êle estabeleceria, com êsse curso, as bases em que se desenvolveria, durante muitos anos, a tarefa do *atelier* de gravura do MAM, por onde viriam a passar artistas como Ana Bela Geiger, Isabel Pons, Roberto de Lamonica, Rossini Perez, Ana Letícia Quadros, José Assunção Sousa, Válter Gomes Marques, José Lima, Marília Rodrigues e Hermano José Guedes.

Humberto Espíndola: Bovinocultura, acrílico sôbre tela, 1969

Diálogo com o público

De características específicas foi o trabalho desenvolvido, na primeira metade da década de 50, pelo Clube de Gravura de Pôrto Alegre, cujo esfôrço se espraiaria por outros de nossos centros. Fundado nos moldes do Taller de Gráfica Popular mexicano, e sob o impulso original de Vasco Prado, Carlos Scliar, Danúbio Gonçalves, Glauco Rodrigues e Glênio Bianchetti, o Clube representou, com sua insistência na disciplina neo-realista e no recurso às fontes temáticas populares, um caminho oposto à propensão geral abstracionista, informal ou geométrica, então predominante na arte do mundo inteiro, e na nossa. Para a concretização de seus propósitos, aquêles gaúchos concentraram-se nas artes gráficas, procurando inclusive, por intermédio do diálogo mais aproximado com o público (feiras, debates, etc.), atenuar o abismo da comunicação pela arte, ampliado sob a presença do abstracionismo.

Com atuação nas décadas de 1950 e 60, devem ser citados alguns outros gravadores, de modo especial Iberê Camargo (que, em 1953, inauguraria o curso de gravura do Instituto de Belas-Artes, do Rio, destacando-se como gravador em metal particularmente através da série dos *carretéis*, entre a figuração e a abstração) e Orlando da Silva, responsável pela edição de álbuns de gravadores brasileiros e pelo levantamento da obra gravada de Carlos Osvald. E mais: Maciej Babinski, Vilma Martins, Vicente Sgreccia, Teresa Miranda, no Rio; Miriam Chiaverini, Marina Caram, Trindade Leal, Mário Gruber, Evandro Carlos Jardim, Maria Bonomi, em São Paulo; Zorávia Bettiol, Vera Chaves Barcelos, Henrique Fuhro e Eduardo Cruz, no Rio Grande do Sul; Anamélia Rangel, Teresinha Veloso, Lótus Lôbo, em Minas; Hansen-Bahia, Henrique Osvald, Calasans Neto, Hélio Oliveira, Emanuel Araújo, na Bahia; Samico, em Pernambuco. Sem esquecer, a partir de 1967, a intensa pesquisa em reprodução serigráfica, com destaque para a perspectiva criadora, de Dionísio del Santo, Scliar, Serpa, Iazid Thame e Massuo Nakakubo.

Situando à parte figuras isoladas na sua especificidade de linguagem e expressão — como Emeric Marcier, Djanira, Guignard, Pancetti — e alguns poucos artistas de importancia, cuja obra começaria ou continuaria se desenvolvendo algo à margem das linhas estilísticas básicas da época — como Iberê Camargo, Scliar, Dacosta e Volpi, apesar de terem todos êles experimentado bem mais a presença dessas linhas do que os primeiros citados —, o fim da II Guerra Mundial provoca profundas modificações no panorama da criação artística no mundo e, portanto, no Brasil. Retomava-se o diálogo interrompido durante os anos de combate, estabelecendo-se mais uma vez a hegemonia de fixação das correntes a partir dos grandes centros europeus, em seguida igualados e até superados pelo nôvo núcleo hegemônico norte-americano. Pouco a pouco, os dois ramos distintos da abstração — o informal ou lírico, e o geométrico ou concreto — passaram a constituir a generalidade da nova onda internacional.

Entre nós, a criação do Museu de Arte de São Paulo, do Museu de Arte Moderna da mesma cidade e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, nos anos de 1947, 1948 e 1949 — numa sequência em desdobramento desde as mostras do grupo de Salão de Maio, culminando com a I Bienal de São Paulo, em 1951 — abre caminho para essa internacionalização de estilo através da linguagem abstracionista.

Ao final da década de 40, o cearense Antonio Bandeira, vivendo em Paris há algum tempo, liga-se ali aos pintores Camille Bryen e Wols; seu expressionismo e surrealismo iniciais são logo substituídos pela abstração informal, vez ou outra analogicamente figurativa (árvores, cidades, céus estrelados), a que se prenderia até o fim da vida, com algumas pesquisas da própria matéria pictórica. Também em meados da mesma década, Cícero Dias voltara a fixar-se em Paris, unindo-se então ao grupo dos que pesquisavam no rumo da arte abstrata; embora mantendo a base analógica, de uma figuração *abstraída* de temas vegetais brasileiros, seu caminho diferia do de Bandeira, pela presença de uma distribuição geométrica do espaço do quadro; em 1948, além de polêmica exposição no Recife, Cícero ali executou aquêle que é considerado como o primeiro mural de caráter abstrato na América do Sul.

Estavam assim demarcados os pontos preliminares de encaminhamento do abstracionismo através de artistas brasileiros. Na margem informal ou na geométrica, os primeiros passos mantiveram certa timidez evitando a abstração pura pela aplicação da cautela analógica. E informais seriam poucos de nossos abstratos, inclusive após o revigoramento da tendência na década de 1950, a princípio com a *action painting* e mais tarde com o tachismo. Tirante o grupo dos nipo-brasileiros — com destaque para Tikashi Fukushima, Manabu Mabe e Flávio-Shiró Tanaka — haveria que citar, entre nossos artistas ligados a uma abstração de propósito não construtivista: Iolanda Mohalyi, Iberê Camargo, Loio-Pérsio, Wega Néri, Noêmia Guerra, Laszlo Meitner, Domenico Lazzarini, Maria Helena Andrés, Sérgio Campos Melo e poucos outros. Em muitos dêles, o abstracionismo foi apenas uma fase, mais ou menos longa, no seguimento de seu trabalho desde a década de 50, retornando mais recentemente a soluções figurativas, sob o impulso especial da *pop art*. Refira-se ainda, dentro de certa propensão para mesclagem com elementos geométricos, a obra de Geraldo de Sousa, Tomie Ohtake, Maria Polo, Ione Saldanha e Arcangelo Ianelli, todos, à exceção do primeiro, já morto, em pleno processo de desdobramento e sucessivas modificações. E não se esqueça de mencionar a presença, no Rio, entre 1940 e 1947, da pintora portuguêsa Maria Helena Vieira da Silva e seu marido, o pintor Arpad Szenes; Vieira da Silva, já durante o período vivido no Brasil, começava a afastar-se da figuração mais explícita, fazendo uso de um sistema de obsessiva mas flexível montagem de módulos geométricos não rigorosos.

O vetor não figurativo geométrico

Ao romeno Samson Flexor deve-se creditar importancia na fixação do abstracionismo de ordem geométrica, quase concreto, entre nós. Vindo de Paris para São Paulo em meados da década de 1940, êle passaria a dedicar-se à pintura de fundamento abstrato desde 1948, sob o estímulo de Léon Degand, então dirigindo o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Mas o papel de Flexor nesse rumo se distinguiria sobretudo por sua atuação no Atelier Abstração, que fundou em seguida na capital paulista e onde, ao longo de muitos anos, lecionou desenho e pintura de disciplina construtivista.

Seria, no entanto, a partir da I Bienal de São Paulo, em 1951, que o vetor da abstração pura, do racionalismo da composição rigorosamente geométrica, passaria a marcar predominancia na arte brasileira. Duas representações — a suíça e a alemã, especialmente com os trabalhos de Max Bill e Sophia Taeuber-Arp — dão a tônica da nova arte naquela primeira ampla panoramica internacional da criação de formas visuais, em terra brasileira. Ratificava-se, ali, o silêncio dos processos figurativos e sua substituição por uma arte funcionalmente integrada no cerne da era moderna, do progresso científico e técnico, para plasmar-lhe sua visualidade cotidiana. Tôda analogia figurativa ia sendo abandonada pela criação de puras formas novas, com suas próprias leis internas, e pela pesquisa profunda no campo da percepção visual, segundo o exemplo básico de Piet Mondrian e da Bauhaus. Pouco depois, algumas conferências de Tomás Maldonado — um dos responsáveis pelo movimento de arte não figurativa na Argentina e mais tarde professor da Escola Superior da Forma, co-fundada por Bill em Ulm — no Museu de

Arte Moderna do Rio de Janeiro, aprofundariam a absorção do concretismo.

Entre os que primeiro assumiram o rigor da arte concreta no Brasil, após o impacto de 1951, mencionem-se Ivã Serpa, no Rio, e Valdemar Cordeiro, em São Paulo. Interessa realçar que ambos, sempre ativos nos últimos 20 anos, têm buscado manter-se em plena atualidade de pesquisa. Serpa, concluído um período de quase 10 anos de disciplina geométrica, transfere-se por tempo curto para a abstração informal, quase tachista, até recuperar, em tôrno de 1963, a figuração, a ela dedicando-se em trabalhos da *fase negra*, de denso teor expressionista, e nos desenhos a bico-de-pena, mais recentes, de dimensionamento erótico; ao mesmo tempo, retorna na sua obra, com os desenhos e pinturas de fundamento óptico, segundo montagem de relações matemáticas, à disposição de retomada da disciplina compositiva anterior. Já Cordeiro, após o período concreto, situou-se na linha de absorção da *pop art*, em meados da década de 1960, até voltar-se para o aproveitamento de computadores e outros meios eletrônicos na pesquisa artística. Somando quase duas décadas como professor de pintura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Serpa seria também responsável pelo aperfeiçoamento de diversos importantes artistas de gerações recentes.

O nosso concretismo reuniria mais uma vez, como já ocorrera com o modernismo e continuaria ocorrendo com o neoconcretismo e suas projeções na atualidade, a ação conjunta de artistas visuais e de poetas. Assim, ao lado de nomes que logo se acrescentariam a Serpa e Cordeiro — como Almir Mavignier, Hermelindo Fiaminghi, Kazmer Fejer, Lothar Charoux, Maurício Nogueira Lima, Luís Sacilotto, Lígia Clark, Aluísio Carvão, Amilcar de Castro, Hélio Oiticica, Franz Weissmann e Lígia Pape — é preciso anotar, inclusive como fundamentadores teóricos, os poetas Haroldo e Augusto de Campos, Décio Pignatari e Ferreira Gullar; o crítico Mário Pedrosa ocuparia também função teórica estimuladora no movimento, ligando-se depois a Gullar na cisão de que resultaria o neoconcretismo.

A cisão do concretismo

Esta cisão já se anuncia desde a I Exposição Nacional de Arte Concreta, no Rio, em 1957. De um lado, o grupo paulista, radical na assunção de um conceito de pura visualidade da forma, tomada como fato físico *tout court*, de caráter totalmente não alusivo; do outro, sobretudo em Lígia Clark e Hélio Oiticica, a tendência a anular a exacerbação racionalista e o enfoque da obra de arte como *máquina* ou *objeto*, aproximando-a mais de uma *noção orgânica*, embora sempre no âmbito da arte não-figurativa geométrica. O debate se abre, a cisão se pronuncia e a I Exposição Neoconcreta se realiza, no Rio, em março de 1959, dela participando os poetas Ferreira Gullar — teórico principal do movimento — Reinaldo Jardim e Theon Spanudis, os escultores Franz Weissmann e Amilcar de Castro, a pintora Lígia Clark e a gravadora Lígia Pape; um Manifesto Neoconcreto acompanha o catálogo da mostra, publicado ainda no *Suplemento Dominical* do JORNAL DO BRASIL, que, entre 1957 e 1961, atua como porta-voz e difusor das pesquisas mais novas no campo das artes em geral, no Brasil e no estrangeiro.

Insista-se na referência a Lígia Clark e Hélio Oiticica. A primeira — vinda da atividade no Grupo Frente, durante o período de 1954 a 1956, no Rio — desenvolve uma série de trabalhos, de 1954 a 1958, em que, apesar de manter-se na área da pintura, busca romper os limites da tradição pictórica não-figurativa, situando-se para além do *espaço de representação*; datam dessa época as *superfícies moduladas* e os *contra-relevos*. Aprofundando-se, pesquisa uma nova série de trabalhos, com chapas metálicas móveis, articuladas por dobradiças — os *bichos*, exibidos pela primeria vez em 1960; através dessas esculturas, propunha-se pioneiramente no Brasil a participação direta do espectador na feitura nunca finalizada da obra. Oiticica, por sua vez, vinha também visando o rompimento com a superfície bidimensional do quadro e trabalhando com a redução do campo cromático apenas ao branco, em variações de textura e intensidade; são característicos, então, seus *relevos espaciais*, *monocromias* e *núcleos*, aos quais acrescentaria, em 1961 já ligado ao neoconcretismo, o *Projeto Cães de Caça* integrando ambientalmente seus *penetráveis* e trabalhos de outros artistas do grupo.

Em 1960, com a *Teoria do Não-Objeto*, de Gullar, e uma nova mostra coletiva, a presença do grupo neoconcreto começa a sedimentar sua especificidade. Oiticica, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Somar Dilon, Roberto Pontual, Hércules Barsotti e Willys de Castro, êstes dois de São Paulo, reúnem-se aos primeiros citados. Mas, com uma nova exposição, em 1961, o neoconcretismo encerra suas atividades de grupo, no mesmo momento em que o concretismo, na conjuntura crítica social e política do país, também enfrentava sua crise mais grave. No âmbito mais propriamente visual, resta destacar, como contribuição neoconcreta, o *Livro da Criação*, de Lígia Pape, os *objetos ativos*, de Willys de Castro, e os *não-objetos verbais*, de Ferreira Gullar e Osmar Dillon.

Hoje, após a década de 60

O período que se estende do início da década de 60 aos dias de hoje marca vasta intensidade de pesquisa e atualização nas artes visuais brasileiras, pelo agrupamento e entrechoque de tendências, mas também, de modo especial, pela conquista e domínio da expressão em cada rumo específico. Atravessa-a, mais uma vez, a inquietude que supõe, não infantilismo, porém encaminhamento para a maturação. Observa-se, sobretudo, franca integração no espírito geral da arte durante êsse período, mergulhando o nacional no internacional.

Com reflexos diretos sôbre o nosso país, os anos 60 assistiram, depois do longo exercício da abstração, à retomada cada vez mais viva, múltipla e diversificada da ambiência dadaísta, com incursões também, radical ou superficialmente, no campo do surrealismo. Desde meados da década anterior, começavam a surgir sintomas de modificações profundas no panorama da arte então estabelecida: objetos e *assemblages*, seguidos do recurso ao *happening*, recuperam a denúncia da morte da arte, para transformá-la em vida, denúncia que fôra o próprio núcleo da atividade e produção dos dadaístas — particularmente Duchamp, Schwitters e Man Ray.

Lígia Clark: Bicho, *alumínio anodizado, 1959*

Emergia nos Estados Unidos e na Inglaterra a fôrça da *pop art*, redimensionando neodadaìsticamente a fluidez e subjetividade ou objetividade do abstracionismo, abrindo as comportas para todo experimento com a expressão e os materiais, sem quaisquer impedimentos ditados por antigos preconceitos de fórmulas testadas, categorias estanques e limitações temáticas. A abertura dessas comportas constitui chave fundamental para a compreensão da parcela maior do que vem ocorrendo em arte nos últimos 10 ou 15 anos e, consequentemente, para a previsão do que poderá suceder nos anos vindouros. Através da *pop'art*, o sentido crítico do contato com a realidade, visando à denúncia da alienação do homem na sociedade de consumo, veio pouco a pouco engendrando novas fórmulas, sempre mais violentas e radicais, de contestação da própria arte e do mundo que a produz, numa sequência ramificada de propostas de anti e contra-arte, às quais começam a acrescentar-se agora, como nôvo sinal, as de uma *arte total*, em que vida e arte não subsistem mais como polaridades, e sim como síntese redefinidora de tudo.

O divisor de águas, separando concretismo e neoconcretismo, em meio ao qual se inicia a década de 60 entre nós, é básico para o entendimento dos passos subsequentes. Do concretismo, cujo núcleo principal permaneceu atuante em São Paulo, surgiram as pesquisas no campo da *op art* e da arte cinética, a visualidade acionada com rigor construtivo matemático. Em fins de 1963, a Associação de Artes Visuais Novas Tendências realizava sua primeira mostra coletiva, na capital paulista, reunindo Alberti, Volpi, Fiaminghi, Judith Lauand, Fejer, Charoux, Sacilotto, Mona Gorowitz, Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro. Notava-se, em muitos dêles, a constante de aproveitamento, sempre em têrmos de problemas ópticos, de novos materiais ou matérias-primas da produção industrial contemporanea, como o aço inoxidável, o *plexiglass* películas sensíveis à côr, poliéster, acrílico, latão polido, alumínio, espelho; Cordeiro, inclusive, propunha nessa mesma mostra uma estrutura aleatória de prismas verticais e horizontais móveis de espelho sôbre fundo de espelho (mencionando-a, aliás, como *obra multiplicável*, de certo a primeira referência entre nós a essa vertende de contestação da obra única, que mais recentemente se desdobraria com os múltiplos de Amélia Toledo, Yutaka Toyota, Paulo Roberto Leal, Rubens Gerchaman, Osmar Dillon, Nélson Leirner e alguns outros). Também Hércules Barsotti seguiria a linhagem óptica, substituindo a oposição prêto/branco de fases anteriores por uma modulação com ampla variedade de escala cromática.

A arte geométrica

Não se poderia esquecer, afastados de grupos, o trabalho de três artistas que se situam ou se situaram nos limites da problemática da arte geométrica: Milton Dacosta, Maria Leontina e Volpi. Pertecendo à chamada "terceira geração modernista", que começa a aparecer após a II Guerra Mundial, Dacosta manteve durante muitos anos tendência no sentido da simplificação geometrizante da figura, que o levou, em meados da década de 50, a tocar o abstracionismo geométrico puro ou apenas levemente analógico, hoje de nôvo substituído pela barrôca figuração de mulheres e anjos. Maria Leontina tem seguido por um caminho de abstração que continua a relacionar-se alusivamente com a realidade exterior ao quadro, aproximando-se às vêzes de Miró e Klee, como também ocorre com Tomás Ianelli, em plano de maior infancia de montagem.

A obra de Volpi, sobretudo nas décadas de 50 e 60, constitui caso especial de diálogo das vertentes figurativa e abstrata. Após começo explìcitamente figurativo, com paisagens e temas sacros tratados segundo o autodidatismo de quem se iniciara como humilde pintor de painéis decorativos, Volpi se dedica a uma síntese de abstração geométrica mais ou menos rigorosa de seus temas — as fachadas de casas, as bandeirinhas de festejos juninos — próximo inclusive do concretismo, sem contudo desejar livrar-se por completo da referência a êsses mesmos temas, pertencentes também ao mundo exterior a cada quadro. Nesse sentido, situa-se igualmente parte da pintura de Scliar na década de 60, sobretudo a mais recente, na qual as naturezas mortas e paisagens muitas vêzes chegam aos limites da abstração, embora nunca os ultrapassem: continua interessando a ambos, como artistas, a realidade que está além do perímetro do quadro e que é atingida a partir dêle.

Abraham Palatnik é também caso à parte da arte brasileira do pós-guerra. Seu trabalho desde 1949 já o colocou como um dos precursores da arte cinética, inclusive em âmbito internacional. Interessado de início na integração de efeitos luminosos e movimento, nos seus *aparelhos cinecromáticos*, voltou-se depois para outro setor de invenção, ao lado da pesquisa com novas máquinas de mobilidade e processos de imantação: o dos *relevos progressivos*, nos quais tem aproveitado os desenhos naturais de laminas de madeira industrialmente cortada para folheado, distribuídas sôbre superfícies planas. Caberia indicar, no uso e transfiguração de elementos diretamente recuperados da natureza, os trabalhos de Ione Saldanha com bambus pintados segundo esquemas de lirismo geométrico, e os de Frans Krajcberg com raízes, troncos e rudes flôres de uma vegetação por êle reconstruída.

As propostas vivenciais

Assim como do concretismo desembocaria a disciplina da *op art*, do neoconcretismo, bàsicamente carioca, se chegaria, por caminhos apenas na aparência opostos ao construtivismo básico que o informava, à *pop art*, ao trabalho com os materiais da natureza e da vida, às propostas vivenciais, sensoriais e, no cerne de hoje, conceituais. O fato é que, ao fim da década de 50 início da seguinte, nova substituição de estilo de época começava a processar-se no âmbito internacional, com a emergência e rapidíssima difusão da onda tachista, como bem comprovava a V Bienal de São Paulo, em 1959; mas por curto período ela perduraria, pois já em 1962, sob o impulso de mais de meia década de *pop art*, fixando a presença dos Estados Unidos como núcleo determinador de tendências, a figuração demonstrava recuperar tôda a sua fôrça e diversidade. Assinalando essa passagem, sejam citados os exemplos, entre vários outros, de Farnese de Andrade e Glauco Rodrigues, que, após uma fase de abstração, reassumiram, por volta de meados da década, os processos figurativos, dentro de uma perspectiva crítica: Farnese, à semelhança de Schwitters, mas com impacto de mórbida visão surrealista, arregimentando detritos encontrados ao acaso em montagens entre o humor e a amargura ; e Glauco, por sua experiência em artes gráficas, aproveitando diretamente técnicas fotográficas, com sentido crítico que se intensificou mais recentemente através de uma retomada da *antropofagia* de Osvald de Andrade, segundo disposição satírica discernível também na série *brasiliana* do paulista Antônio Henrique Amaral, onde as bananas atuam como nossos típicos sintomas.

Alguns fatos fundamentais, de ordem social e política, fizeram com que o encaminhamento de nossa arte dispusesse de relativa autonomia nos primeiros anos da década de 60, quando concretismo e neoconcretismo pareciam haver silenciado seu ritmo criador, sem que a popularidade do tachismo deixasse marcas maiores na nossa pintura ou que a *pop art* e a nova figuração se situassem de imediato como fulcros determinantes.

A súbita renúncia de Janio Quadros, em 1961, acelerou prontamente a consciência em tôrno dos problemas econômicos e sociais mais urgentes, do Brasil e do mundo, revigorados, entre nós, pela racionalização parcial do *desenvolvimentismo*, ao qual, no plano das artes visuais, Brasília, o concretismo e o neoconcretismo corresponderam muito de perto. O artista, que vinha fazendo de sua obra uma aproximação genérica e internacionalizada com a cotidianeidade, parte de repente para a vida na circunstancia brasileira. E se pergunta sôbre a validez de continuar fazendo a mesma arte de antes. Questiona radicalmente a função do artista no cerne do subdesenvolvimento: fazer ainda arte ou participar da correção da vida? Este chamamento tocou, de modo mais ou menos direto, tanto o neoconcretismo quanto o concretismo, tendo o primeiro se dissipado como grupo; alguns de seus componentes passaram então a propor um trabalho no campo da cultura popular, com vistas a chegar até o povo através de seus instrumentos de comunicação mais sedimentares e eficazes: o espetáculo cênico, a literatura e ilustração de cordel, etc.

Os mecanismos sufocantes

Retomando, em certos aspectos, o sentido de arte como veículo de conhecimento e conscientização da realidade, que já havia caracterizado a atividade do Clube de Gravura de Pôrto Alegre, entre 1950 e 1955, os movimentos de cultura popular, no Rio e no Nordeste, não chegaram a desenvolver intensa criatividade no setor das artes visuais. Coube-lhes, de qualquer maneira, contribuição na tarefa preparatória de abrir caminho para a retomada posterior da figuração e dos anseios de ironia e crítica através da atitude *pop*. Sob êsse angulo, vale referir o clima de criação que marcou a cidade de Olinda entre 1963 e 1965, com o trabalho coletivo de alguns artistas, particularmente no âmbito da escultura e da talha de referência popular, com destaque para José Barbosa. Aliás, a grande voga da chamada pintura *ingênua*, em anos mais recentes, pode ser em parte atribuída à liberação figurativa e ao enfoque paralelo da vivência e inventividade popular; é ela que aparece na pintura de Rosina Becker do Vale, Elisa Martins da Silveira, Grauben, Carlos Lousada, Gérson e Elsa de Sousa, Ninita Moutinho, Roberto Feitosa, Flávio Tavares, Fernando Lopes, João Henrique, Mário Campelo, Januário e tantos outros, dando sequência ou se aproximando, em diversos níveis de refinamento, da obra de Djanira, Heitor dos Prazeres, Cássio M'Boy, Raimundo de Oliveira, Cardosinho, José Antônio da Silva, Francisco Silva, Maria do Santíssimo, etc.; ou ainda, no grupo dos que empregam, em nível mais ou menos simbólico, a própria iconografia da cultura de base: Antônio Maia, Samico, Iaponi Araújo, para citar apenas três.

Oswaldo Goeldi: *Pescadores, xilogravura*

Se participação é a palavra que melhor explica os rumos da arte brasileira entre 1961 e 1964, tiveram êles de transformar-se mais uma vez com os acontecimentos políticos de março dêste último ano. Das saídas em debate, uma foi a relativamente tardia absorção dos meios e métodos da *pop art*, com seu sentido de crítica aos mecanismos sufocantes da massificação contemporanea. Ainda em 1964, Wesley Duke Lee organiza um primeiro *happening*, em São Paulo, enquanto Valdemar Cordeiro integra concretismo e fórmulas *pop*, em trabalhos denominados *popcretos*. Em 1965, realiza-se, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a primeira das mostras Opinião, reunindo artistas brasileiros e estrangeiros em tôrno de uma variada referência à figuração recuperada em seu vigor crítico; os brasileiros eram, entre outros: Antônio Dias, Pedro Escosteguy, Flávio Império, Gastão Manuel Henrique, Gerchman, Hélio Oiticica, Ivã Freitas, Serpa, Roberto Magalhães, Tomoshige Kusuno, Carlos Vergara e Valdemar Cordeiro. No mesmo local, outra Opinião se realiza em 1966.

A nova objetividade

O ano de 1967 marca claramente a emergência de uma explosão criadora em longo preparo. A mostra Nova Objetividade Brasileira, no Rio — contando sobretudo com artistas cariocas e paulistas, como Carvão, Antônio Dias, Vergara, Ferreira Gullar, Glauco Rodrigues, Oiticica, Serpa, Lígia Clark, Maria do Carmo Secco, Roberto Magalhães, Raimundo Colares, Gerchman, Teresa Simões, Alberti, Geraldo de Barros, Nélson Leirner, Marcelo Nitsche, Maurício Nogueira Lima e Cordeiro, além do gaúcho Avatar Morais — reúne tôda a diversificada gama de experimentações de artistas mais identificados com a contemporaneidade, em seus aspectos construtivistas ou expressionistas, ao mesmo tempo em que reconhece na teoria e prática do neoconcretismo um papel precursor, então renovando-se pela retomada em plano crítico.

De nôvo, objetos e ambientes, atitudes e propostas. As manifestações ambientais de Oiticica (como o *Parangolé*, de 1965, a *Tropicália*, de 1967, e a *Apocalipopótese*, de 1968) e as experiências sensoriais de Lígia Clarck (a exemplo de sua *A Casa É o Corpo* de 1968) destacam-se como pontos básicos nessa retomada, valendo as primeiras também como abertura de rumos para as atitudes mais atuais e contestadoras da arte pobre, do detrito e do lixo. Registrem-se ainda a mostra O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa e a série de manifestações de arte pública no Atêrro do Flamengo, no Rio, organizadas por Frederico Morais, em 1968; essas manifestações tiveram continuidade, a partir do espetáculo de criatividade visual proporcionado pela chegada dos jogadores tricampeões de futebol do Brasil, com a *Orgramurbana*, em 1970 e, os Domingos da Criação, em 1971, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Nos sistemas de rapidez da intercomunicação atual, a criação artística tem pouco a pouco assumido papel de importancia fora da antiga polaridade Rio-São Paulo. Há arte nova ou de vanguarda, por exemplo, em Belo Horizonte, com José Ronaldo Lima, Lótus Lôbo, José de Arimatéia, Luís Pelegrino, Luciano Gusmão, Dilton Araújo, Teresinha Soares, Décio Noviello, Estela Maris, Madu, Márcio Sampaio, Luís Fonseca, Anamélia Rangel, Álvaro Apocalipse, Teresinha Veloso; em Pernambuco, afirma-se uma arte de fundamento telúrico, de que se originaram Brennand, João Camara Filho, Samico, Wellington Virgolino, José Cláudio, José Tavares, Tiago Amorim, Adão Pinheiro, paralelos ao surrealismo ou ao sensualismo de Reinaldo Fonseca, Guita Charifker e Maria Carmem; Humberto Espíndola, em Mato Grosso; Antônio Arney, Jorge Carlos Sade, João Osório Brzezinski, no Paraná; Eike Hering e Eli Heil, em Santa Catarina; Emanuel Araújo e Mário Cravo Neto, a partir da Bahia; Eduardo Cruz, Zurávia Bettiol, Henrique Fuhro, Vera Chaves Barcelos, Carlos Tenius, Joyce Schleiniger, Romanita Martins, no Rio Grande do Sul; Ana Maria Pacheco e Gustav Ritter, em Goiás; Rubens Albuquerque, Tarcísio Félix, Zenon Barreto, no Ceará; Valdir Surubi, vindo de Belém: são alguns dos artistas em pleno desdobramento de uma obra de interêsse que não se restringe ao seu mero local de trabalho e atuação.

Hoje, ao longo da controvérsia e radicalização das pesquisas, como tentativas de acirrado exercício de liberdade, o campo alargou-se como nunca: tudo pode ser arte e nada é arte. Convivendo lado a lado — além daquela incontável parcela dos que se expressam independentemente da defasagem com o núcleo vivo da época — estão os que buscam seu material de trabalho e linguagem no aproveitamento simbólico da cultura de base, na fetichização dos objetos e ritos do mundo contemporaneo, na tecnologia, na comunicação de massa, no ludismo, nos materiais da natureza em bruto ou da industrialização multiplicadora, na sucata e detritos da produção industrial, na super-realidade, no erotismo, na palavra objetivada em visualidade, no rompimento do preconceito da obra única, na simples vivência, na criação de situações desarrumando a rotina do cotidiano, na reiteração do óbvio, nas estruturas infláveis, na documentação, na pura imaginação e no conceito. Na vida, irrestritamente.

o que há para ver

Sessão Infantil, às 17h, na Cinemateca do MAM ● *Show* com Chico Buarque de Holanda, Isaac Karabtchevsky e Jacques Klein, no Canecão ● Última noite de Mário Reis, no Golden Room do Copacabana

cinema

Sala dos Espelhos, *hoje, à meia-noite, no Rian*

RECOMENDAÇÕES — Quando Nem um Amante Resolve; A Planície Imensa *(documentário, livre para menores)*; A Filha de Ryan; Investigação sôbre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita. *(E.A.)*

ESTRÉIAS

OS DOCES ASSALTANTES (Faut Pas Prendre les Enfants du Bon Dieu pour des Canards Sauvages), de Michel Audiard. Comédia maluca. Com Marlene Jobert, Bernard Blier, Françoise Rosay. Filme francês em Eastmancolor. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEDE DE PECAR (The Grasshopper), de Jerry Paris. Uma jovem do interior, seu amôres e precoces desilusões. Com Jacqueline Bisset, Jim Brown, Joseph Cotten. Filme americano em Tecnicolor. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO NEM UM AMANTE RESOLVE (Diary of a Mad Housewife), de Frank Perry. Uma espôsa fiel e sua experiência em infidelidade. Com Carrie Snodgrass, Richard Benjamin, Frank Langella. Filme americano em Tecnicolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO OS BRAVOS SE ENCONTRAM (Valdez Is Coming), de Edwin Sherin. **Western.** Com Burt Lancaster, Susan Clark. Filme americano em DeLuxe Color. **São Luís, Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SE O LEITO FALASSE... (Can Hieronymus Merkin Ever Forget Mercy Humppe and Find Happiness?), de Anthony Newley. Comédia com números musicais. Com Anthony Newley, Joan Collins, Milton Berle, George Jessel, Connie Kreski. Filme inglês em tecnicolor. **Miramar:** 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. (18 anos).

OBSESSÃO DE VINGANÇA (The Reckoning), de Jack Gold. Drama psicológico. Com Nicol Williamson, Rachel Roberts. Filme inglês em Tecnicolor. **Coral, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HELGA E MICHAEL (Helga und Michael), de Eric F. Bender. Filme de educação sexual — o segundo da série (alemã) iniciada com **Helga**. Com Ruth Gassmann, Felix Franchy, Elli Rueter, Hildegard Linden. Em côres. **Riviera.** (18 anos).

Marisa Mell, Elsa Martinelli, John Ireland, Faith Domergue. Filme italiano em Tecnicolor. **Dublado em inglês. **Pathé** (a partir de 12h). **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

TRISTANA — UMA PAIXÃO MORBIDA (Tristana), de Luis Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. Dublada em inglês. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day You Can See Forever), de Vincente Minelli. Versão do musical teatral escrito por Alan Jay Lerner, com músicas de Lerner e Burton Lane. Reencarnação e percepção extrasensorial são os ingredientes da trama que aproxima Barbra Streisand de Yves Montand. Com Bob Newhart, Larry Blyden, Jack Nicholson. Filme americano em Tecnicolor. **Vitória, Tijuca:** 14h20m, 16h45m, 19h10m, 21h35m. (14 anos).

O MÉDICO DO INSTITUTO (Il Medico della Mutua), de Luigi Zampa. Comédia. Um médico em ascensão profissional graças a recursos inconfessáveis. Com Alberto Sordi, Alice Valeri, Sara Franchetti, Leopoldo Trieste. Filme italiano em Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Rio-Palace, Bruni-Engenho de Dentro, Astor, São Pedro, Matilde:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA (There Is a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Uma garota provocante perturba a vida de um solteirão. Com Peter Sellers, Goldie Hawn. Filme inglês em côres. **Bruni-Copacabana, São José, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, River** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter), de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 14h30m, 18h, 21h30m. (18 anos).

UMA HISTÓRIA DE AMOR (Love Story), de Arthur Hiller. O romance de Erich Segal, sucesso de livraria que fêz o mundo chorar, tem Ali McGraw e Ryan O'Neil nos principais papéis. Também com Ray Milland, Katherine Balfour, John Marley. Filme americano em côres. **Venesa, Santa Alice:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato), de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Selvo Randone, Magali Noel, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

INVESTIGAÇÃO SÔBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto), de Elio Petri. Uma autoridade policial comete um crime para provar sua onipotência. Com Gian Maria Volonté, Florinda Bolkan. Filme italiano em côres. **Festival, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ANORMAIS (La Donna Invisibile), de Paolo Spinola. As obsessões de uma mulher frustrada no matrimônio. Com Giovanna Ralli, Carla Gravina, Anita Sanders. Filme italiano em Eastmancolor. **Scala, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CARTER, O VINGADOR (Get Carter), de Mike Hodges. Um **gangster** em implacável missão de vingança. Com Michael Caine, Ian Hendry, Britt Ekland, John Osborne. Filme inglês em Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS COMANDOS ATACAM ROMMEL (Raid on Rommel), de Henry Hathaway. O diretor de **A Rapôsa do Deserto** volta a focalizar o Marechal Rommel **versus** Aliados na guerra no Norte da África. Com Richard Burton, John Collins, Clinton Greyn, Danielle de Metz, Wolfgang Preiss. Filme americano em Tecnicolor. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONSEGUIRÃO OS NOSSOS HERÓIS ENCONTRAR O AMIGO MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDO NA ÁFRICA? (Riusciranno i Nostri Eroi a Ritrovare l'Amico Misteriosamente Scomparso in Africa?), de Ettore Scola. Um **safari** cômico. Com Alberto Sordi, Bernard Blier, Nino Manfredi. Filme italiano em côres. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

LIÇÃO PARTICULAR DE AMOR (La Leçon Particulière), de Michel Boisrond. Primeira experiência amorosa de um estudante. Com Nathalie Delon, Robert Hossein, Renaud Verley. Filme francês em Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GRANDE BATALHA (produção soviética), de Yuri Ozerov. A derrota dos alemães na campanha da Rússia (II Guerra Mundial). Com Larissa ...

OS DEUSES E OS MORTOS ...

O ENTERRO DA CAFETINA ...

UMA SÔBRE A OUTRA ...

...do: 14h, 17h15m, 20h30m (18 anos). No **Rex.**

HOMEM E MULHER ATÉ CERTO PONTO... (Myra Breckinridge), de Michael Sarne. Myra, ex-Myron, e suas aventuras em Hollywood. Com Raquel Welch, Mae West, John Huston, Calvin Lockhart. Filme americano em DeLuxe Color. **Copacabana:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia With Love), de Terence Young. O segundo filme da série James Bond. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendariz, Lotte Lenya. Filme inglês em Tecnicolor. **Capitólio:** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. **D. Pedro:** 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PROCURA DA VERDADE (Getting Straight) ...

A PLANÍCIE IMENSA (The Vanishing Prairie) ...

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) ...

EXTRA

SESSÃO INFANTIL — seleção de desenhos animados americanos. Hoje, às 17h, na **Cinemateca do MAM.**

VIDAS SÊCAS — de Nélson Pereira dos Santos, com Átila Iório, Maria Ribeiro e Jofre Soares. Complemento: **Viramundo.** Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM.**

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — de Gláuber Rocha, com Geraldo del Rei, Ioná Magalhães e Othon Bastos. Complemento: **Memória do Cangaço.** Hoje, às 21h, na **Cinemateca do MAM.**

NOVOS CURTOS BRASILEIROS — Sétima seleção da Cinemateca do MAM: **Matemática e Futebol**, de Lígia Pape e Frieda Dourian; **O Profeta de Feira de Santana**, de Olney São Paulo; **Moral Amoral e Mônica Isabel**, de Marcelo Kauffman; **Dom Manuel**, de Teresinha Muniz; **O Apêlo do Mar**, de Pedro Morais; **A Linguagem da Persuasão**, de Joaquim Pedro de Andrade. Hoje, às 16h, amanhã, às 18h30m, segunda-feira, às 20h30m, na **Cinemateca do MAM.**

DESAFIO À CORRUPÇÃO — de Robert Rossen, com Paul Newman, Jackie Gleason e Piper Laurie. Hoje, às 15h, no **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

JAULA AMOROSA — de René Clement, com Alain Delon e Jane Fonda. Hoje, às 17h30m, no **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

O LADRÃO DE BAGDÁ — com Sabu, June Duprez e Conrad Veidt. Hoje, à meia-noite, no **Paissandu.**

SALA DOS ESPELHOS — de Stuart Rosenberg, com Paul Newman, Joanne Woodward, Anthony Perkins e Laurence Harvey. Hoje, à meia-noite, no **Rian.**

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA — Hoje, à meia-noite, no **Cine UFF** (Niterói).

ESCOLA DE SEREIAS — de George Sidney, com Red Skelton e Esther Williams. Hoje, no **Museu da Imagem e do Som**, às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora, a partir das 10h.

HORÁRIOS — **Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.**

teatro

RECOMENDAÇÕES — O Marido Vai à Caça; A Mãe; Longe Daqui, Aqui Mesmo; O Santo e a Porca; Os Rapazes da Banda; *Marília Pêra em* A Vida Escrachada; *para os jovens*, Tribobó City. *(Y.M.)*

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Como vencer na vida através da Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Cristian, Ângela Valéria. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel.: 227-6475. 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h15m e dom., 19h30m e 21h30m. Dois últimos dias.

A CASA DE BERNARDA ALBA — Drama sôbre as mulheres nas aldeias da Espanha, de García Lorca. Dir. de B. de Paiva. Com Maria Pompeu, Henriqueta Brieba, Susana Faini, Virgínia Valli e outros. No **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

QUERIDO, AGORA NÃO — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Peripécias em tôrno de um casaco de **vison.** Direção de Sérgio Viotti. Com Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (237-8726). 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIDA ESCRACHADA — Musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos. Uma vedete de revista às voltas com um **gangster.** Direção de Antônio Pedro. Com Marília Pêra, Otávio Augusto, Marco Nanini e outros. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h.

O MARIDO VAI A CAÇA — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido e a mulher **caçam** às escondidas, cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb., 19h45m e 22h30m, vesp. dom. 18h.

O SANTO E A PORCA — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica fábula do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 3a., 4a., 5a., 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 16h e dom., 18h e 21h15m.

LONGE DAQUI, AQUI MESMO — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nelia Paula, Leda Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS RAPAZES DA BANDA — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** nova-iorquino. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortês, Paulo César Pereio, John Herbert, Benedito Corsi, Paulo Padilha, Antônio Pitanga, Jorge Gomes e outros. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-3189 e 227-6686), de 4a. a domingo, às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m. Duas últimas semanas.

A MÃE — Tragicomédia de Stanislaw Witkiewicz. Réquiem surrealista por uma família decadente. Direção de Claude Régy. Com Teresa Raquel, José Wilker, Hildegard Angel, Maria Rita, Osvaldo Lousada e outros. No **Teatro Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (252-3456). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JOGO DA VERDADE — Comédia policial de Aurimar Rocha. Direção do autor. Uma reunião social toma um caminho inesperado. Com Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso**, Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp. 5a., 15h e dom., 18h15m.

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe** e por uma namorada. Direção de Vitor Berbara. Com Gracindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Brea, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). 21h, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

CHICAGO 1930 — Comédia dramática de Ben Hecht e Charles MacArthur. Jornalistas preparam-se para assistir à execução de um criminoso. Direção de João Bethencourt. Com Fregolente, Jorge Dória, Oduvaldo Viana Filho, Iara Côrtes e outros. No **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (265-3436). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h.

TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréa e outros. No **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817). 21h15m, sáb., 20h e 22h, vesp. dom., 18h.

BALBINA DE IANSÃ — Comédia de Plínio Marcos, baseada em temas folclóricos afro-brasileiros. Dir. de Carlos Alberto. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Cléia Simões, sambistas e passistas. No **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h, sáb., 21h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

"show"

TEATRO

TÔ COM FOGO NA MIRONGA — Revista de Ângela Leal e Oscar San, com Ana Maria Sagres e Orlando Lima. No **Teatro Rival**, diàriamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. Telefone 224-6625.

FICA COMBINADO ASSIM — Roteiro e direção de João Bethencourt, com Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro e Renata Lou. Participação do Quarteto Sonoterapia. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. No **Teatro Princesa Isabel** ...

CASAS NOTURNAS

MÁRIO REIS — Hoje, às 22h, no **Golden-Room do Copacabana Palace.**

POPULAR E SINFÔNICO — **Show** com Chico Buarque de Holanda, MPB-4, Isaac Karabtchevsky, Jacques Klein, Orquestra Sinfônica Brasileira e bateria da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel. Textos e direção de Manuel Carlos, cenografia de Ciro del Nero. No **Canecão**, quarta e quinta-feiras às 22h30m e sexta-feira e sábado, à meia-noite.

MARIA DA GRAÇA — **Show** de fados e canções, na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

MOTEL BUSINESS — com Ari Fontoura e Rui Cavalcanti, na **Boate Macumba** (Barra da Tijuca).

THE UGLY'S FOUR — diàriamente às 23h, 5a., 6a. e sábado dois **shows** com o elenco do Teatro Rival. **Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 90. Tel.: 252-6228.

ZELIA LOPES — Fadista, em curta temporada no **Lisboa à Noite**, Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

BADEN POWELL E DORI CAÍMI UM SHOW INFORMAL — Produção de Paulinho Soledade, direção de Carlos Lira. Na boate **Drink** à 1h30m, de 4a. a domingo. Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel. 255-3855.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites com Stauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-2777).

OSMAR MILITO E SEU CONJUNTO E ELVERT BRANDÃO E SEU ORGÃO — Tôdas as noites, a partir das 22h, no **Number One**, Rua Maria Quitéria (267-2231).

ALMIRA — **Show** com o conjunto de Chinoca, com Roni Ferreira. Na **Cervejaria Schnitt**, Rua Voluntários da Pátria, 24.

ZIRIGUIDUM, OI — **Show** de samba com Osvaldo Sargentelli, às 22h e 24h. Na **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, Lagoa Res. 227-3589 e 227-6686.

LUÍS CARLOS VINHAS QUINTETO, JUAREZ SANTANA, ROSE — Tôdas as noites no restaurante e bar **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha (255-0735).

ARMANDO DE SOUSA LIMA — Organista. Com participação do seresteiro Tônio Roberto. No restaurante **Ganga-Zumba**, Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. 246-4642.

ZÉ MARIA — pianista. Tôdas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 48. Tel.: 257-8008.

ATHIE BELL — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gérson Jones, das 21h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar**, Av. Nestor Moreira, 11.

GILBERTO LIMA — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará**, Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

LEONARDO LUZ — Pianista — Tôdas as noites no **Cave Bar Snoopy's**, embaixo do La Palette, Av. Copacabana, 1 142. Tel. 256-2966.

TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR — Tôdas as noites na boate **Fossa**, 1.º andar do **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 237-1521.

EXTRA

GRUPO QUERÊNCIA — grupo de danças e cantos folclóricos do Centro de Tradições Gaúchas, da cidade de Canela, no Rio Grande do Sul. Hoje, às 13h e às 21h, na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras n.º 114 (245-2665).

óperas

WERTHER — de Massenet, no **Teatro Municipal.** Regência de Henrique Morelenbaum, encenação de Henri Doublier, cenários de Mário Conde. Intérpretes principais: Assis Pacheco, Marisa Mariz e Paulo Fortes. Amanhã, às 16h.

música

JACQUES KLEIN — recital de piano. Quinta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal** (232-7990). Av. Rio Branco.

RONALDO MIRANDA — recital de piano. Dia 24, às 18h, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar (232-4502).

MÚSICA ALEATÓRIA — demonstração das possibilidades aleatórias de um côro, com J. Lins regendo o Coral do Instituto Vila-Lôbos. Programa: **Katharsis** (trompa — Bohumil Med, piano — J. Linz), **In Memoriam** (guitarra elétrica — Paulo César Pinho Amaral, trompete — Sebastião Gonçalves, trombone — Manuel Antônio da Silva, percussão — Marcos Vinícius, Amarilio Castal e Sérgio Nascimento Araújo, piano — Raul Giovanni da Mota Lody, solistas — Neli Ferreira, Lídia Vidente Rodrigues, João Batista Genuncio e Daniel Pinheiro). Dia 24, às 18h30m, na **Casa do Estudante do Brasil**, Praça Ana Amélia, 9 (esquina da Rua Santa Luzia).

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — recital de violão. Dia 27, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

EMMA CONTESTABILE — recital de piano. Programa: Scarlatti, Haydn, Beethoven e Chopin. Dia 28, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — sob a regência de Isaac Karabtchevsky. Participação de Jacques Klein. Solos dos cantores ingleses Richard Angas, Duncan Robertson, Gwen Anncar e Delia Wallis, em **Les Noces**, de Stravinsky, ao piano Miguel Proença, Murilo Santos, Fany Solter e Eduardo Hazan. Complementando o programa: H. Tavares — **Rapsódia Nordestina**, Tchaikovsky — **Suite Quebra-Nozes**, e Strauss — **Don Juan.** Dia 27, às 21h, no **Teatro Municipal**, Av. Rio Branco (232-7990).

FANY SOLTER — recital de piano. Programa: Beethoven, Vila-Lôbos, Debussy e Brahms. Dia 29, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

ALICE ARTZT — recital de violão. Dia 30, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS — Ciclo de concertos retrospectivos da música brasileira. Programa: Baden Powell. Arranjos de Guerra Peixe, interpretação a cargo da Orquestra da OMB e Côro da Rádio MEC. Participação de Baden Powell e Dori Caími, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

ARNALDO COHEN — recital de piano. Dia 7 de outubro, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

MAGDA TAGLIAFERRO — recital de piano. Programa: Brahms, Vila-Lôbos, Poulenc, Ravel e Albeniz. Dia 22, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (222-6534).

RAVI SHANKAR — Concêrto de música indiana ao **sitar.** **Tabla** com Alla Rakha e **tamboura** com Kamala Chakravarty. Participação de Gal Costa. Amanhã, no **Monte Líbano**, às 18h, com ingressos a Cr$ 20,00.

TURÍBIO SANTOS — como solista, ao violão, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Alceo Bocchino. Programa: Haydn, Vila-Lôbos, Turina e Rodrigo (Concêrto de Aranjuez). Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47 (232-4779).

aonde levar as crianças

CADEIRA DE PIOLHO — de Maria Lúcia Amaral, com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 15h, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

JUCA E OS MARCIANOS — de Luís Cláudio A. Curi. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343). Sáb. e dom., às 16h.

O PERIQUITO CINEASTA — de Paulo Afonso Lima. Sáb. e dom., às 17h, no **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51-H (236-6343).

O BÔBO DA CÔRTE — de Luís Antunes e Carlos Abel. **Teatro João Caetano**, dom., às 10h30m.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — de Paulo Afonso Lima, direção de Cláudio Gonzaga. No **Teatro Miguel Lemos**, sáb. e dom., às 15h.

DOM CHICOTE MULA MANCA E SEU FIEL COMPANHEIRO — Comédia musical infanto-juvenil de Oscar von Pfuhl, adaptada por Paulo Lara. Desenhos de Henfil, música de Zilda Vandenbande, executada pela Banda de Fuzileiros Navais. Com Regina Duarte, Gilberto Parphelo, Thais Porto e Ana Maria Carneiro. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Sábados, às 15h30m e 17h e domingos, às 15h e 16h15m. Tel. 227-6475.

A CIDADE DA LUA NOVA, de ...

AVENTURA DO BONECO NARIGUDO — Musical infantil, adaptação de Cláudio Gonzaga, com Ester Ferreira, Beth Barcelos, Paulo Lima, José Gonzaga. No **Teatro de Bôlso**, sábados e domingos, às 16h. Avenida Ataulfo de Paiva, 269-A. Telefone 287-0871.

A CAFONA, AS TRAPALHADAS DE VALQUÍRIA — Comédia infantil de Fernando Pereira, com Carmem Palhares, Fernando Moreno e Getúlio Haag. No **Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 143. Sábados e domingos, às 15h. Tel. 287-0871.

O CIRQUINHO MÁGICO — Comédia e participação da garotada, com o mágico Toninho, Boneco Cocada, palhaços, Coelhinho Dunga e ventríloquo. No **Teatro de Arena da Guanabara**, Largo da Carioca. Sáb. e dom., às 17h.

MINICIRCO CARROUSSEL — Palhaços, malabaristas, ventríloquos. Apresentação de Hamilton Tostes. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Sábados e domingos às 17h — Tel. 249-9224 e 235-2119.

O SACI-PERERÊ E A GATA BORRALHEIRA — Direção de Roberto de Castro. No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (236-6957 e 227-1083). Sábados, às 17h.

TRIBOBÓ CITY — Comédia musical juvenil, de Maria Clara Machado ...

SESSÃO INFANTIL — seleção de desenhos ... na **Cinemateca do MAM.**

2 ÚLTIMAS SEMANAS do espetáculo mais comentado do ano

Os Rapazes da Banda

Não é musical

TEATRO DA LAGOA (Ao lado do cine Drive-In) Res. 227-3589 e 227-6686 — HOJE, às 20 e 22,30 hs.

2.º ano de absoluto sucesso

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Res.: 232-5817

COSTINHA "O donzelo" de

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

O público exige e COSTINHA continua com a maior comédia do ano! com Wilma Fernandes, Andréia, Sebastião Apolônio e Fininho

Hoje: 20 e 22 hs. — Impr. 18 anos — Ar condicionado 3as., 4as., 5as. e doms. Estuds. 50%

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TEATRO SERRADOR — Reservas: 232-8531 — Apresenta

YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO

CLEA SIMÕES

com grande elenco de ritmistas e passistas de Escolas de Samba em

"BALBINA DE IANSÃ" de Plínio Marcos

Peça-folclórica Afro-Brasileira

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, sessão única, às 21,30 hs.

A Fundação Cultural do Espírito Santo apresenta

TEREZA RACHEL em

A MÃE de S. I. Witkiewicz

direção CLAUDE REGY

(Um dos maiores diretores da atualidade)

"Um espetáculo de nível internacional" (Yan Michalski — J. Brasil)

com JOSÉ WILKER — Jorge Cândido e Paulo Goya

TEATRO MAISON DE FRANCE — RES.: 252-3456

Hoje, às 20 e 22,30 hs. — Diariam. Estuds. 50%

PHILIPS Benil Santos apresenta

MARIA BETHANIA

Rosa dos Ventos

Um show de Fauzi Arap

T. da Praia

Hoje, às 20 e 22,30 — Desc. p/ estuds. diariam. inclusive sábado

MIL POSSIBILIDADES TE ESPERAM

Cer. e F.g.: Anísio Medeiros. Dir. Antônio Abujamra

Hoje, às 20,30 (estuds. 10,00) e 22,30 hs.

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 235-2119

Estão fazendo — É tempo de fazer!...

com LEINA KRESPI — NORMA SUELI — VERA SETTA

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 247-8641 Rua Visconde de Pirajá, 22. Hoje, às 20 e 22,30 hs.

QUERIDO, AGORA NÃO...

A MAIS HILARIANTE E ELEGANTE COMÉDIA DO ANO

TEATRO COPACABANA - TEL.: 257-1818

Hoje, às 18 e 21,30 hs.

VAMOS À MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, dia 18, às 21 hs. — Programa: RAYON (Sinfonia n.º 100 Militar) VILLA-LOBOS (Concêrto p/ violão e orq.) TURINA (Oração do Toureiro) J. RODRIGO (Concêrto de Aranjuez p/ violão e orq.) Regente: ALCEO BOCCHINO Solista: TURÍBIO SANTOS, violão.

TEATRO MUNICIPAL

WERTHER de Massenet

Amanhã, às 16 hs.

Participação de Assis Pacheco, Marisa Mariz, Paulo Fortes, Claudia, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Aluízio Belk, Nina Djlevni e Isabel Ramos.

Regente: Henrique MORELENBAUM. Diretor de Cena: Henri DOUBLIER. Maestro do coro: Mário DE BRUNO.

SALA CECÍLIA MEIRELES

DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS

BADEN POWELL — DORI CAYMMI

GUERRA PEIXE

Grande orquestra da OMB e coral da Rádio MEC. Promoção da Ordem dos Músicos do Brasil

AMANHÃ — às 18 HORAS no CLUBE MONTE LÍBANO

Reencontro de

RAVI SHANKAR

COM A JUVENTUDE

Participação especial: GAL COSTA — A ROLHA — O TERÇO e ... Preço único: Cr$ 20,00

PARA CRIANÇAS

ALÔ GAROTADA! AGORA NO TEATRO OPINIÃO A FIGURA QUE VOCÊS ESPERAVAM

"O CORUJINHA"

Original de HAMILTON TOSTES

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

"O PEIXINHO DOURADO"

Com Wanda Critákaya, Esther Ferreira e Walter Soares

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS. — PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00

ATENÇÃO GAROTADA! HOJE, ÀS 17 HORAS Hamilton Tostes apresenta o movimentadíssimo

CIRCO CARROUSSEL

Com Lang Fun (o mágico chinês), malabaristas, a gozadíssima dupla de palhaços Pardal e Espoleta, o prof. Bentes e seu boneco Dedé, o ventríloquo prof. Borges e ainda brincadeiras e sorteio e a participação das crianças no espetáculo.

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tels.: 249-9294 e 235-2119 — Aceita-se convite para aniversário pelo tel.: 222-7275

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TABLADO — 20 ANOS

TRIBOBÓ CITY

Comédia musical de Maria Clara Machado, música de Ubirajara Cabral

Censura livre

Sábados e domingos, às 15,30 e 17,30 hs.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555

TEATRO INFANTIL GRÁTIS

Grupo Carroussel apresenta

CHAPEUZINHO VERMELHO

ENTRADA GRÁTIS P/ ACOMPANHANTE

Somente aos sábados, às 15,30 hs.

Teatro da Praia — R. Francisco Sá, 88 — Tels.: 236-6957 e 227-1083 — Cada criança recebe grátis um pirulito, uma fotografia 12x18 e concorre a sorteio de brindes.

ATENÇÃO GAROTADA! GRUPO CARROUSEL apresenta o seu mais recente sucesso

O SACI PERERÊ E A GATA BORRALHEIRA

Dir.: Roberto de Castro — Participação especial de Matosinho (o Bentinho da novela Minha Doce Namorada)

SOMENTE AOS SÁBADOS, ÀS 17 HS.

TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 (Copacabana) — Informações: Tels.: 236-6957 e 227-1083 — Ar refrigerado perfeito

Cada criança recebe grátis um pirulito e também uma fotografia 12x18

2.º lugar no Festival Teatro Infantil da GB

O PEQUENO POLEGAR

de ILCLEMAR NUNES

Sábados e domingos, às 15 e às 17 hs.

TEATRO FONTE DA SAUDADE

R. Epitácio Pessoa, 4.866 (ao lado do túnel Rebouças). Estacionamento em frente — Tel.: 226-8724

REGINA DUARTE em DOM CHICOTE

ÚLTIMOS DIAS

Pela 1a. vez da TV para o TEATRO

Comédia musical Infanto-Juvenil

Desenhos de HENFIL — 15 personagens

TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 15,30 e 17 hs. Amanhã, às 15 e 16,15 hs. Tel.: 227-6475

BRIGITTE BLAIR apresenta 2 musicais infantis

JUCA E OS MARCIANOS	O PERIQUITO CINEASTA
de Luiz Claudio A. Cury	de Paulo Afonso Lima
Sábs. e Doms., 16 hs.	Sábs. e Doms., 17 hs.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

TEATRO OPINIÃO

BENE'ARTS PROD. ART. e PUBLICIDADE LTDA.

WALDIR MAIA

em

CADEIRA DE PIOLHO

De Maria Lúcia Amaral

Solange Radislovich — Debret — Regina Mendes — Paulo Arquelles — Regina — Iolanda — Lúcia Maria

Dir. Fig. Ceno. J. DINIZ

Hoje e amanhã às 15 hs. Res.: 235-2119.

AVENTURA DO BONECO NARIGUDO PINOQUINHO

Musical Infantil — Adaptação: Claudio Gonzaga com Ester Ferreira — Bety Barcelos — Walter Soares Luiz Carlos Valdez e Marcos Jacob Paulo Lima — José Gonzaga

TEATRO DE BÔLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 287-0871 — Ar refrigerado — Sábs. e doms. às 16 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 237-7003

O BURRINHO avançado

de JAIR PINHEIRO

Produção, direção e música: DIJU MELLO

Com ROBERTO ARGOLLO (o fabuloso Pablito), Marinês Cavalcante, Nilza Bastos — Ruy Barbosa — Karina Bedaró — Léa Almira — Danilo Almeida. Estréia hoje às 15,30 hs. Amanhã às 15,30 hs. — PREÇOS: CRIANÇAS: Cr$ 3,00 — ADULTOS: Cr$ 5,00. Prêmios da EBAL.

COM 3 ANOS DE SUCESSO, 65 MIL CRIANÇAS JÁ ASSISTIRAM ÊSTE ESPETÁCULO

"O CIRQUINHO MÁGICO"

Com o fabuloso Mágico TONINHO, Palhaços, ventríloquo, Carlito e o Pref. Dorte com sua mocequinha amestrada BUGA-BU, distribuindo bolas de futebol p/ a petizada. Preço único Cr$ 5,00

Teatro de Arena da Guanabara — Largo da Carioca Sábados e domingos, às 17 horas. Res.: 222-5435. Aceitase convites p/ aniversário. Tel.: 222-2470

BOITES & RESTAURANTES

Música ao som do órgão de IZIO GROSS

aberto diariamente, exceto domingos de 11 às 14 hs. e de 19 às 21 hs.

Rua Pompeu Loureiro, 45

LOTUS

EM S. CONRADO O NÔVO CAMINHO DAS COISAS

Bar e Restaurante — aberto a partir das 19 hs.

"ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?"

MACROBIÓTICA

SAÚDE É O COMÊÇO DA FELICIDADE

REFEIÇÃO COMPLETA: Cr$ 4,00

De segunda a sexta-feira, de 11 às 21,30 hs. — Sábados, de 11 às 19 hs. — Restaurante n.º 2 abre aos domingos

Pça. Mahatma Gandhi, 2, 2.º and. Tels.: 221-4299 e 232-1503

R. Embaixador Regis de Oliveira, 7 — 1.º andar

No endereço da Pça. Mahatma Ghandi, é feita a venda de produtos (das 8 às 19 hs.) e consultas médicas das 13 às 15 hs.: Cr$ 30,00 (a 1a.) e Cr$ 15,00 (as demais)

canecão — Apresenta A sua Superprodução A Maior Montagem já Feita no Brasil

CHICO BUARQUE DE HOLANDA — MPB-4 — ISAAC KARABTCHEVSKI — JACQUES KLEIN — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

4a. e 5a.-feira, às 22,30 hs. — 6a. e sábado, meia-noite

RESERVAS NA PORTARIA

JOFFRE RODRIGUES apresenta

No BIGODE DO MEU TIO

Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show

CAUBY PEIXOTO — PAULA RIBAS — PERLA — EVANDRO

e 2 conjuntos musicais:

"OS GRILLOS" e "PAULINHO TRIO"

Rua Teodoro da Silva, 6o8

RES.: 238-0267 — Vila Isabel

De CAMPANA & MIÉLE & BÔSCOLI

Cozinha comandada por Manoel Cordeiro — No Bar: ROSINHA DE VALENÇA e ANA MARGARIDA BOUVET c/ CELINHO e seu conjunto — ZÉ ROBERTO e o GRUPO SELEÇÃO, além de MIRZO BARROSO e MIÉLE quase sempre.

R. Aníbal de Mendonça, 36 — A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

BULLDOG BAR RESTAURANTE

Música em Hi-Fi — Cinema Mudo — Cozinha Internacional

Serviço completo de bar — Aberto a partir das 11 hs. — Estacionamento fácil

R. Dias Ferreira, 571-A — Tel.: 287-8782

O NÔVO aristôn

RESTAURANTE de cozinha internacional

R. Santa Clara, 119-A - Copacabana — Telefone: 236-4904

(EM CIMA DO CINE ODEON)

20 variedades, bebidas e sobremesa por Cr$ 4,50

Feijoada às 5as. e sábados

Aceitamos convênio com Firmas — Fornecemos refeições para viagens

Aberto das 10 hs. às 22 hs. — Tel.: 231-1034

Cervejaria-Churrascaria e Americanbar

★ Especializada nas cozinhas Alemã, Brasileira e Francesa. Música ao vivo para dançar.

★ Aberto para o público das 11 hs. às 4 da madrugada. — Tel.: 287-2033

Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa)

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA

Sargentelli na SUCATA

11.º MÊS DE SUCESSO!

ZIRIGUIDUM, OBA!

CADA DIA UM SHOW DIFERENTE COM AS MELHORES ATRAÇÕES DO SAMBA BRASILEIRO E AS MULATAS QUE NÃO ESTÃO NO MAPA

As 3as., 4as. 5as. e domingos: Couvert 15,00 — RES: 227-3589 e 227-6686 — 6as. e sábados 20,00 sem consumação e sem truques

2 SHOWS DIÁRIOS: 22 hs. e 24 hs. Aberto desde 21 hs.

OPEN bar & restaurante

— Tel.: 287-1273

R. Maria Quitéria, 83 — Pça. N. S. da Paz

RESTAURANTE

PIANO — BAR

Com ZÉ MARIA

e seu PIANO BEM TEMPERADO

RUA SOUZA LIMA, 48

COPACABANA — Tel.: 257-8008

Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

O MAIOR VARANDÃO DA NOVA AV. ATLÂNTICA

Cozinha internacional — Especialidades em pescadas, camarão, lagosta, e especial côco verde geladinho. Chopp claro e escuro. Música funcional. HOJE, FEIJOADA COMPLETA.

Av. Atlântica, 3530 esquina Almte. Gonçalves — Tel.: 255-1922

Estréia dia 22 Isabel Laborde

SOPÃO DO CARLOS RENATO

O mais requintado do Touca — Cozinha internacional

Pratos especialíssimos, com sopas de cebola, siri, canjas, vatapá e sopa à baiana

Aberto até de madrugada

Rua Conselheiro Zenha 67, travessa de Almirante Cochrane

DOCES FINOS, QUINDINS, PAPOS-DE-ANJO, CARAMELADOS, PASTÉIS SANTA CLARA, SALGADINHOS, etc.

Aceitamos encomendas

Av. Bartolomeu Mitre, 637-F — Tel.: 287-2399 e Rua João Lira, 84-C — Tel.: 267-1892

SAMBÃO da Churrascaria GALETO

JOSÉ MESSIAS apresenta

MIRIAM BATUCADA e MONSUETO

e mais 35 artistas — Shows a partir das 22 hs.

Couvert: 3as., 4as. e Doms. Cr$ 12,00, 5as. 6as. e sábados Cr$ 15,00

Ar condicionado — Estacionamento próprio.

Rua Constante Ramos, 140 — Res.: 237-5368

SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE NO 1.º ANDAR

SINHÁ CHICA

Hoje, almôço: Entrada: Frigideira de camarão, costeleta de porco ao champagne e camarão ao côco. Serviço completo c/ sobremesa. Preço p/ pessoa 20,00 — Serviço de chá, de 3a. a dom. das 15 às 20 hs. Em virtude do salão estar sendo procurado para festas, não haverá jantar às 6as.-feiras. Estamos aceitando reservas p/ almoços, jantares ou lanches, de 3a. à dom. p/ reuniões festivas.

R. Montenegro, 101 — Tel.: 267-4970 — Ar condicionado

CHURRASCARIA — BOATE — RESTAURANTE

GUARUJÁ

ESTRÉIA HOJE

ROSITA GONZALEZ

com o conjunto DOM MAGNO

Diariamente música ao vivo para dançar.

Aberto todo dia para almoço e jantar, das 10 às 4 da manhã.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44

Sugestões do nosso chef: — Restaurante — Pizzaria

● Coelho à piemontêsa

● Cabrito c/ brocolis ao alho e óleo

Especial feijoada aos sábados

SALÃO RESERVADO COM AR REFRIGERADO E MÚSICA EM HI-FI — COZINHA INTERNACIONAL

R. Teixeira de Melo, 53/B — Ipanema. Pça. General Osório. Tel.: 267-9909

ÀS 5as, 6as. E SÁBADOS, SHOWS VARIADOS

Diàriamente, a partir das 23 hs., MÚSICA AO VIVO com o quentíssimo conjunto THE UGLY'S FOUR

Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 252-6028 e 222-3493

ÚNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPÉIA DO RIO

Salão Nobre exclusivo para banquetes e reuniões festivas de fim-de-semana. ★ Cozinha francesa de gabarito. ★ Culinária Ibérica. ★ Hoje às 13 hs: FEIJOADA

AR CONDICIONADO CENTRAL

Av. Epitácio Pessoa, 1560 — Tel.: 267-0113 e 287-3514

R. Aníbal de Mendonça, 36

A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

CBP

CORDÃO DA BOLA PRETA (QUARTEL GENERAL DO CARNAVAL)

Tôdas as 4as.-feiras: Jantar-Dançante ao vivo

As 6as.-feiras: "NOITE DE SAMBA QUENTE" com os maiores compositores das Escolas de Samba.

Hoje, dia 18, "NOITE DE BOATE" com o excepcional CONJUNTO AGOSTINHO SILVA

Não esqueçam, 2 de outubro ROBERTO CARLOS

Bar e Restaurante sob a direção do Club

ALMÔÇO — JANTAR — DRINK'S — DANÇAS

Av. 13 de Maio, 13, 1.º andar — Res.: 224-3274 e 224-9111

1.º andar: RESTAURANTE — TERRAÇO AO AR LIVRE

2.º andar: BOITE — ★ 2 salões para Banquetes e Festas ★ Cozinha internacional ★ — Frente para o mar — AR REFRIGERADO CENTRAL ★ Diariamente aberto a partir das 11,30 hs.

Domingo: FEIJOADA COMPLETA

Av. Sernambetiba, 1976 — BARRA DA TIJUCA — Tel.: 399-0375

Preços normais com música ao vivo na melhor SUPERFEIJOADA — Aos sábados a partir do meio-dia.

Rua Siqueira Campos, 12-A — Copacabana

Reservas: 255-2006.

Acolhedor... Sofisticado... Romântico...

My Home

com LUIZ REIS e JOÃO ROBERTO KELLY comandando espetáculo show de samba.

● Cozinha internacional ● American Bar

● Amplo Estacionamento

INAUGURAÇÃO: 3a.-FEIRA, DIA 23

Av. Atlântica, 1212 (junto ao Lido) — Tel.: 255-4023

CURSOS & ACADEMIAS

ACADEMIA DE GINÁSTICA

SAUNA FINLANDESA

Vapor — Duchas, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento de pele. Ginástica corretiva — Yoga. Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu confôrto. R. Almirante Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

TERMAS FINLANDESA SOC. CIVIL

Carlos Drummond de Andrade

HORAS DO RELÓGIO DE BÔLSO

O Dia Emerge da Água

O chafariz da Aurora
faz nascer o sol.
A água é tôda ouro
dêsse nome louro.
O chafariz da Aurora,
na iridescência trêmula,
bem mais que um tesouro
é um prisma sonoro
campainha abafada
em tliz e cliz de espuma,
aérea pancada
súbita
na pedra lisa,
frígida espadana,
tece musicalmente
a áurea, nívea, rósea
vestimenta do dia líquido.
Deixa fluir a aurora
sendo um tão pobre
chafariz do povo.

A Roupa dos Maiores Dias

A roupa do marinheiro
sem navio.
Roupa de fazer visita
sem direito de falar.
Roupa-missa-de-domingo,
convém não amarrotar.
Roupa que impede brinquedo
e não se pode sujar.
Marinheiro mais sem leme,
se êle nunca viu o mar
salvo em livro
e vai navegando em sêco
por essa via rochosa
com desejo de encontrar
quem inventou essa moda
de costurar essa ancora
no braço
e pendurar essa fita
no gorro.
Ah, se o pudesse pegar!

Foto de 1915

Esta família são dois jovens
omissos em tirar retrato.
Um se remira, espelho, no outro,
e se reencontra num abraço.

Com o primeiro filho, a primeira
filha, e tormentosos trabalhos,
esta família é mais complexa.
Nem se pensa em colhêr imagens.

Vêm surgindo filhos (e penas).
Uns mal chegam, vão-se,
[enevoados.
Sobra tempo para imprimir
no papel o sonho da vida?

A família chega ao limite
de se sentar e recordar-se.
Já não cabe fotografia
panorâmica; e um dia coube?

De Santa Bárbara o fotógrafo
chega em hora definitiva.
A tarde, a relva. Enquanto há sol,
põem-se cadeiras no jardim.

Esta família faz-se grupo
incompleto mas sempre fixo.
Quanto sobrou de uma família:
a leve escultura de um grupo.

mulher

Para os pais, aceitar o fato de que seu filho tem uma conduta anormal é um processo doloroso e difícil. Excluído o retardamento mental, fàcilmente identificável e diagnosticável até pelo leigo, todos os outros distúrbios são quase sempre encarados como problemas de temperamento, de gênio, de má educação. Isso porém está muito longe da verdade. Depois que a criança é expulsa ou afastada dos colégios por incapacidade total de convívio, ao mesmo tempo em que o relacionamento com a família e os amigos se caracteriza pelo conflito e a agressão, fica evidente que ela tem um distúrbio de conduta dos mais graves, ocasionado por alguma psicose (esquizofrenia, autismo, mania depressiva), por um alto grau de disritmia ou por uma personalidade psicopática. Como essas crianças já são tratadas com resultados bastante satisfatórios, é fundamental que os pais não sejam os últimos a perceber.

UMA CASA QUE É FAMÍLIA

MARY VENTURA

A primeira vista, é difícil supor que uma pequena casa branca na Rua Pereira Barreto, na Tijuca, abrigue 25 crianças de conduta anormal em regime de internato e semi-internato. Ela em nada difere das outras casas da rua, quer pela sua aparência — sem muros ou grades — quer pela ausência de qualquer movimentação ou barulho excessivos. Os vizinhos sabem que lá funciona o Centro de Tratamento Intensivo para crianças com distúrbios de conduta grave, mas só porque alguns dêsses internos já se integraram de tal maneira que hoje fazem parte da turma da rua, com a qual frequentam a praia no verão e jogam *pelada*.

Fundado há dois anos, o CTI é uma das unidades do Centro de Estudos e Pesquisas do Excepcional (que já existe há quatro anos), orientado por psiquiatras de formação reflexológica e que mantém ainda uma clínica de atendimento do tipo ambulatório para crianças que têm sociabilidade, uma escola para deficientes mentais e um curso pré-vestibular para a faculdade que começará a funcionar no próximo ano, preparando pessoal especializado no campo.

Seu supervisor psiquiátrico, o Dr. Crispim Lima, conta que a idéia do CTI nasceu em virtude dos inúmeros casos que eram encaminhados à escola por falta de outro tipo de atendimento e que não podiam ser caracterizados como deficiência mental. A proposição era cuidar da criança o máximo de horas possível, tentando mudar seu padrão de conduta depois de diagnosticado o tipo de desvio. E para lá foram indo crianças que não se adaptavam a lugar nenhum, nem à escola, nem mesmo à casa.

Uma nova família

Isso implicava uma série de medidas, a primeira das quais básica: a criança teria de ser afastada da família pelo menos nos 30 dias iniciais e, de preferência, deveria morar no próprio Centro, recebendo visitas e voltando para casa nos fins de semana. Outra era criar uma filosofia que pudesse orientar todo o tratamento: como eram crianças totalmente inadaptadas, a idéia de uma comunidade, em que elas pudessem tomar decisões e discuti-las foi substituída pela da *família terapêutica*, a forma mais eficaz de integração na sociedade, já que a família é um minigrupo social.

O CTI não atende além de sua capacidade, que é de 25 crianças, só aumentando o número de vagas para semi-internato. Por isso, diante da insuficiência de instalações, a supervisora psicopedagógica, psicóloga Maisa Azevedo Lima, procura outra casa para alugar, desde que seja aconchegante, com boa copa-cozinha, onde as crianças façam as refeições em conjunto, como em qualquer casa de família.

Com 20 funcionários — entre médicos, psicólogos, enfermeiros, professôras e inspetores — quase um para cada criança, os dias no CTI transcorrem tranquilos. As crianças, entre três e 17 anos, fazem sua escolaridade lá mesmo e, no intervalo entre essas tarefas e os tratamentos específicos, têm horários livres para jogar pinguepongue, botão e passear de Kombi nos parques de diversões, na Quinta da Boa Vista (para jogar futebol) e para um dos programas preferidos: a praia.

A atividade no Centro é intensa e diversificada. As meninas fazem doces e bôlos e, como os meninos, carpintaria e artesanato, recebendo o produto da venda dos objetos que criam. Nos feriados, há sempre programas de viagens a cidades próximas e outros divertimentos, resolvendo um dos maiores problemas que os pais de crianças com distúrbio enfrentam: elas nunca lhes dão sossêgo, seja em casa (as eventuais visitas são agredidas e importunadas), seja na rua (irriquieta e insatisfeita, a criança não se fixa em nada).

O pessoal do CTI, no entanto, não tem êste problema. Nunca houve qualquer alteração nos passeios nem nas festinhas de aniversário que as crianças mesmo promovem. Para comprovar, Maisa cita o caso de um adolescente interno que arranjou uma namorada e dava frequentes festas para ela e seu grupo.

Embora seja particular, o Centro não tem caráter elitista, pois há crianças de vários níveis econômicos e só umas quatro ou cinco pagam integralmente a mensalidade. As outras se beneficiam de convênios com caixas beneficentes (Banco do Brasil, Exército, Marinha, etc.), com exceção do INPS, com o qual não há acôrdo.

A cura sem milagre

O trabalho do CTI é absolutamente pioneiro. Teve de formar a equipe (ninguém tinha êsse tipo de experiência) baseando-se nos erros e acertos da experiência diária. Mesmo agora, continua sendo mantido o ritmo de palestras e reuniões em que são transmitidos à equipe novos ensinamentos e experiências. O trabalho junto aos pais é também sistemático e visa a superar a maior dificuldade: relacioná-los com os filhos. Para o Dr. Crispim, essas reuniões são muito gratificantes, porque elas permitem avaliar os sucessos obtidos, que são visíveis.

Luisinho é um exemplo. Chegou com dois anos e meio, sofrendo do que a equipe diagnosticou depois como sendo autismo — tipo de esquizofrenia que leva a criança a fechar-se em si mesma, desconhecendo o resto do mundo, à exceção dos objetos. Em geral, não chega nem a aprender a falar porque isso não lhe interessa. O caso de Luisinho era tão grave que, além de não se alimentar, êle se dirigia às pessoas como se pudesse atravessá-las: como se em seu lugar houvesse um espaço vazio. Depois de dois anos de tratamento em tempo integral, que consistia em bombardeá-lo com estímulos adequados às suas necessidades, êle não necessita mais de alimentação artificial, pois come normalmente, brinca e — o que não conseguia antes — atende imediatamente ao ser chamado.

Segundo o Dr. Crispim, se durante êsse tempo não ocorreram obviamente curas milagrosas, também não houve nenhum insucesso. A acentuada e gradativa melhora no terreno da sociabilidade foi sempre a constante, inclusive nos casos de esquizofrenia com desintegração, em que a criança readquire hábitos de higiene e certas condutas sociais.

Para êle, um diagnóstico certo só pode ser obtido depois de alguma convivência com a criança, que é encaminhada por pediatras, neurologistas, psiquiatras, e imediatamente retiradas de seu meio-ambiente. Localizado o desvio, são adotadas as seguintes terapêuticas: psicoterapia lúdica e verbal (em vigília e em hipnose), ocupacional, pedagógica, logopédica (aprendizagem da fala), eletrossono, reeducação psicomotora, relaxamento e terapêutica medicamentosa.

Em sua grande maioria, os internos do CTI são crianças psicóticas, cuja sintomatologia dominante é a que afeta a motricidade, a afetividade, a linguagem e os processos intelectuais. Em menor frequência, há os casos de disritmia em grau de hiperatividade e agressividade excessiva, chegando às vêzes à fúria homicida, que, se não tratada, produzirá inevitàvelmente delinquentes e marginais. Os outros pacientes são personalidades psicopáticas, crianças sem conflitos íntimos, mas em constante atrito com o mundo exterior. Elas fazem o que querem e só são contidas pelo temor ao grupo, nunca pelas noções de certo e errado.

A distribuição do tempo no CTI é a mais liberal. Depois das cinco horas, as crianças podem dispor dêle à vontade, sem horário inclusive para dormir, já que em geral são traumatizadas por um cerceamento impôsto pela família. Em lugar da repressão, o que há é um espontâneo sentido de responsabilidade e de autodisciplina: elas não vão dormir tarde porque sabem que no dia seguinte a hora de acordar é sagrada. Dentro dêste mesmo princípio, tôdas as outras atividades livres são mais ou menos dirigidas, mas sem nunca retirar das crianças a sensação de fazerem o que desejam. Assim, o confinamento não existe e as limitações só atingem as crianças pequenas e por medida de segurança, pois correriam o risco de ser atropeladas ou de se perderem. Os mais velhos, quando fogem, vão sempre para casa mas voltam em seguida. Para a sua família.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 18-9-71

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

LEILÕES — CARVÃO DE PEDRA New-Castle — Roberto Grey (casa fundada em 1860), autorisado pelo Exmo. Sr. Cônsul Imperial da Alemanha e em presença de um agente do mesmo, vende hoje em leilão, a uma hora da tarde, a bordo da barca alemã **Smidt**, 2.088 toneladas de superior carvão de pedra de New-Castle. **(18 de setembro de 1891)**

COMECE BEM A SEMANA FECHANDO UM BOM NEGÓCIO

SAENS PEÑA

Pronto para você morar. 2 ou 3 quartos e dep. completas. A partir de Cr$ 3.750,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.144,34. Financiamento pela NÔVO RIO S.A.. Construção GEMACO LTDA. Informações no local: Rua Santo Afonso, esquina com Major Ávila, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, vaga na garagem, sinal de Cr$ 1.080,00. Escritura Cr$ 1.080,00; Cr$ 270,00 mensais; após as chaves, Cr$ 852,40. Financiados em 12 anos. P.E.S. Visite o local para informações: Rua Haddock Lôbo, 279 - esq. com R. Bispo. Construção Zein Com. Indústria, ou em nossos escritórios.

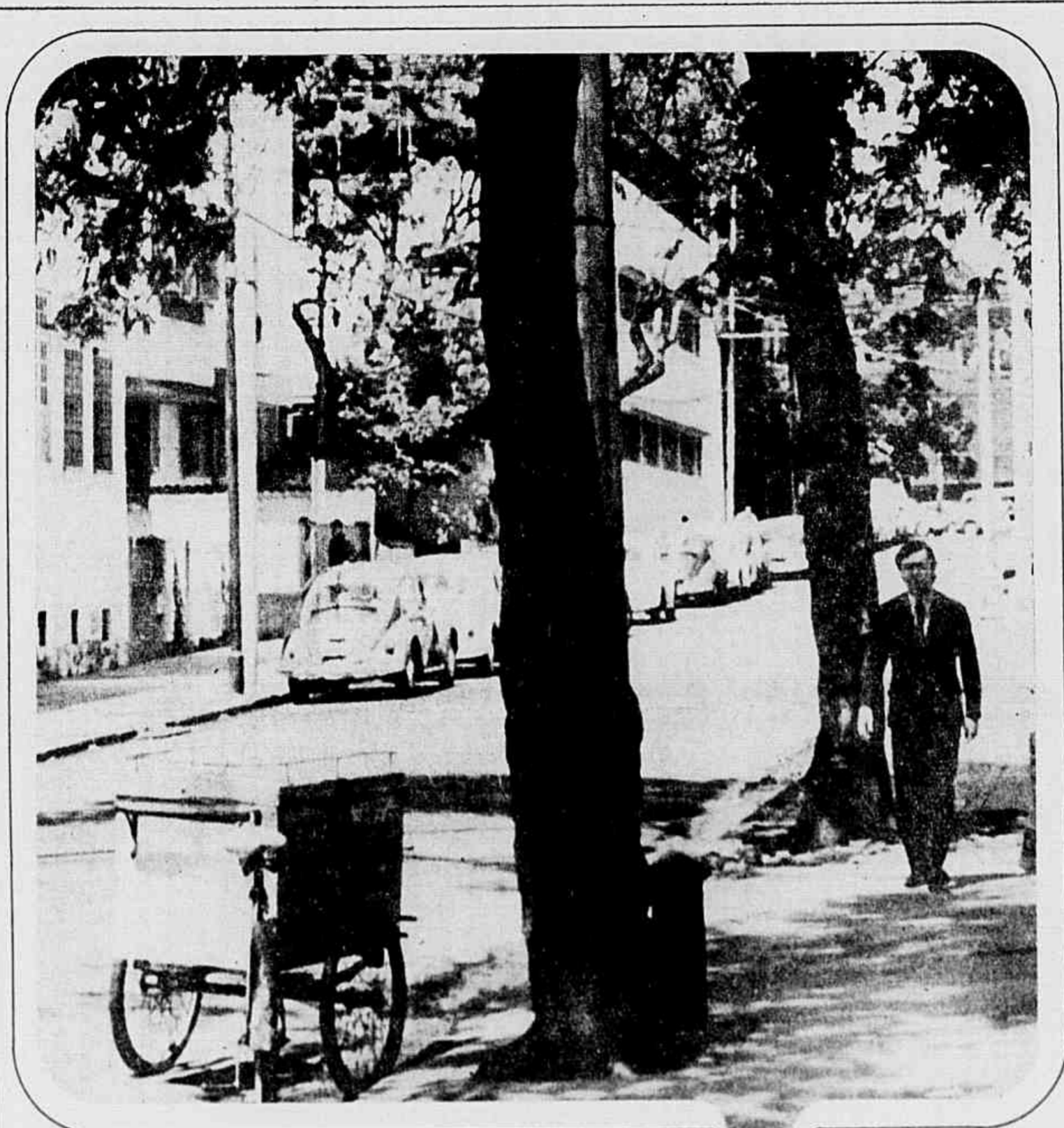
TIJUCA

Pronto para você morar. Apartamento de sala, 2 ou 3 quartos, dep. completas e garagem. Ótima vista. Sinal de Cr$ 749,92. Na escritura Cr$ 749,92, após as chaves Cr$ 752,66. Financiados pela FINANCILAR. Ver na Rua Dr. Satamini, 210, perto da Praça Afonso Pena, ou em nossos escritórios.

GRAJAÚ

Pronto para você morar. Sala, 2 quartos, dep. completas. Entrada de Cr$ 1.778,00, prestações do terreno de Cr$ 349,25. Financiamento da construção pela NÔVO RIO S.A. Pagamento mensal após as chaves de Cr$ 840,73 pelo P.E.S. Construção ZEIN COMERCIO E INDÚSTRIA. Informações mais detalhadas no local, Rua Barão de Mesquita, 960, em frente ao Largo do Verdun, ou em nossos escritórios.

JACAREPAGUÁ

Casas de luxo no melhor ponto de Jacarepaguá. Sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garagem e quintal (300 m²). Sinal: 945,00; no contrato: 1.575,00; após as chaves: 583,00 mensais. Informações no local: Estrada da Uruçanga, 400, Freguesia, ou pelo telefone 231.0060.

A rua mais tranqüila da **tijuca**

(junto à Praça SAENS PEÑA) Conselheiro Zenha, 56.

3 quartos, sala, 2 banheiros sociais de côr e cozinha (ambos azulejados até o teto rebaixado), armário-rouparia no corredor, pintura plástica, dependências de empregada e garagem. APENAS DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR. Entrada do hall social de mármore e pedra decorativa e lambris de jacarandá. Fachada de concreto aparente e tijolo envernizado à vista. Prédio com somente 5 andares.

MOURA BRITO — CONDE DE BONFIM — CONSELHEIRO ZENHA — PANAMÁ — SAENS PEÑA

Sinal	Cr$	**821,65**
Escritura	Cr$	**1.232,48**
Prestação após as chaves	Cr$	**914,89**

Construção e incorporação: **linea**

Financiamento: **CRÉDITO IMOBILIÁRIO COPEG S.A.**

IMOBILIÁRIA **NOVA YORK S.A.**

URCA

PRONTOS PARA VOCÊ MORAR. Sala, 2 quartos e dep. completas. Sinal de Cr$ 2.100,00, na escritura Cr$ 2.100,00 (chaves), saldo Cr$ 4.600,00 em 6 meses a combinar. Financiamento pela NÔVO RIO S.A. Prestações mensais de Cr$ 1.036,98. Ver na Rua Lauro Müller, 56, ou em nossos escritórios.

CATETE

Sala, 2 quartos, dep. completas, vaga na garagem. Sinal de Cr$ 520,00. Escritura Cr$ 520,00; Cr$ 226,00 mensais durante a construção; após as chaves Cr$ 653,52; financiado em 15 anos pela NÔVO RIO pelo P.E.S. Construção ZEIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA. Visite o local, para melhores informações: Rua do Catete, 168, em frente ao Palácio, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Entrega em 8 meses, apartamentos de sala, 2 quartos, dep. completas, vaga na garagem. Sinal de Cr$ 750,00, escritura Cr$ 750,00, prestação mensal (fixa) durante a construção: Cr$ 450,00. Financiamento após as chaves pela NÔVO RIO S.A. Prestações a partir de Cr$ 679,26. Ver no local, até as 22 horas: Rua das Laranjeiras, 462, em frente à Rua Gen. Glicério, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Pronto para você morar. Apartamento de 3 quartos, ótima sala, 2 banheiros, dep. completas, vaga na garagem, sinal bem facilitado a partir de Cr$ 2.100,00, escritura Cr$ 3.150,00, saldo do terreno em 30 meses com prestações de Cr$ 273,00, sendo o saldo financiado em 10 anos pela VERBA S.A., em prestações mensais de Cr$ 1.173,69. Ver no local (das 9 às 22 horas): Rua Pinheiro Machado, 25, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Pronto para você morar. 2 quartos, sala e dep. completas, vaga na garagem. Entrada bem facilitada, ou seja: sinal de Cr$ 2.450,00. Nas chaves Cr$ 2.450,00. Saldo financiado pela Financilar, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.080,59. Construção VECTOR ENGENHARIA. Ver no local, das 9 às 22 horas: Avenida Epitácio Pessoa, 2566, junto ao Corte do Cantagalo, ou em nossos escritórios.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A. - A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS DA AMÉRICA DO SUL. RUA 7 DE SETEMBRO, 61 - TEL. 231-0060

ÍNDICE

PÁGINAS

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA 1 a 9
IMÓVEIS — ALUGUEL .... 9 a 14
UTILIDADES .... 14 e 15
OPORT. E NEGÓCIOS 15
MÁQUINAS — MATERIAIS 15
ENSINO E ARTES 15
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS ... 15
ANIMAIS E AGRICULTURA ... 15 e 16
DIVERSOS 16
EMPREGOS .... 16 e 17
PROFISSIONAIS LIBERAIS 17
VEÍCULOS — EMB. — ESPORTES 17 a 20

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Rua Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanda Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 2903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 701 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente semi-estacionária localizada no Rio Grande do Sul, com tendência a transformar-se em frente quente, deslocando-se para o Sul, atingindo o Uruguai com chuvas e trovoadas. Anticiclone polar, com centro de 1020MB, localizado a 37ºS e 49ºW. Anticiclone tropical marítimo, com centro de 1022MB, localizado a 24ºS e 35ºW.

NO RIO

BOM

NEVOA SECA
MAXIMA: 30,2
MINIMA: 13,5

O SOL

NASC. 5h54m
OCASO 17h56m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no Pôsto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.
Últimas 24 horas 0,0
Acumulada êste mês 55,0

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

ESTE E NORDESTE, FRACOS

AS MARÉS

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Roraima — Amapá — Tempo nublado. Pancadas esparsas. Temperatura elevada.
Amazonas — Pará — Tempo nublado. Pancadas esparsas no Norte do Estado. Temp. elevada.
Acre — Rondônia — Tempo nublado. Temp. elevada.
Maranhão — Piauí — Tempo bom. Temp. Elevada.
Ceará — Tempo nublado. Temp. estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo nublado c/chuvas esparsas na zona litorânea. Temp. estável.
Alagoas — Sergipe — Tempo nublado c/chuvas esparsas. Temp. estável.
Bahia — Tempo nublado. Chuvas esparsas no Norte do Estado. Temp. estável no Norte do Estado e em elevação no Sul.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

ZONA CENTRO

CENTRO

A 5 MINUTOS do Centro, no melhor clima e com linda vista vdo. ap. claro e arejado, sl. 2 qts. dep. emp. coz. banh. área c/ tq. 50 mil aceito Cx. BB ou fin. c/ 50%, 3 anos. 247-8601, CRECI 401. Corretor local Rua Joaquim Murtinho, 886.

APARTAMENTO LAPA — Vende-se vazio, de frente, com telefone, próximo à Sala Cecília Meireles, de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro. Rua Teotônio Regadas nº 34 apto. 701 — Cr$ 30.000,00. Condições a combinar. Tratar Rua Laranjeiras nº 218 apto. 606, Tel. 225-5651. Ver com o zelador, Sr. Nilo, no local.

AVENIDA N. S. FATIMA — Apto. quarto, sala, kit. e banho., vazio. Cr$ 25 combinar. Adm. Imov. MASSET Ltda. 221-5085 — 224-8553. CRECI 1131.

ATENÇÃO — Aproveite esta grande oportunidade — Vendemos próximo a Cinelandia — os dois ultimos apartamentos com sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha, com sinal de Cr$ ... 2 500,00 90 dias após mais Cr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 266,00 em 10 anos. Estão ocupados mais entregamos vazios — Ver na Rua Riachuelo nº 136, no ap. 603 das 10 às 16 horas. Tratar na CORRETORA MINAS GERAIS, Av. Rio Branco 156 / 2 121. Tels.: 222-2377 e ..... 232-5843 — CRECI 256.

A RUA RIACHUELO, 119 — Ap. 1121 — Vdo. c/ sala e quarto (sep.) coz. banh. tanque. Entr. 16.000. Trat. 224-6891. Pôrto ou Cunha. CRECI 1325 e 961.

A' RUA RIACHUELO nº 325 — apto. 704 — Vazio, 3 qtos., j. inv., dep. — à vista 42 mil, vale 70 mil — Caixa ou IPEG — Ver no local sab. e dom. até 14 horas. — Tel.: 230-0559.

APARTAMENTO — Sala, 2 qtos. banh. armários, coz., area serv. e depend. compl. empreg. Sinal 19 mil, saldo facilitado em 4 anos s/juros e s/correção monetária. Otima oportunidade. Rua Riachuelo 245 (próximo Bairro Fátima) visitas c/corretor portaria, diariamente, das 10 às 13h. Tratar Veplan. Rua México, 148 — Sala 301 Tel. 232-9916 (CRECI 66).

APARTAMENTO novo, conj. de frente indevassável. Aceito Caixa ou Ipeg. Rua do Resende 127/1003. Tel. 232-7627, dias úteis tel. 243-7249 Sr. Armando.

ATENÇÃO — Vendo 2 ótimos aptos. novos, o 1º cobertura c/sala e quarto (separados), coz., banh. soc., dep. e grande terraço, o 2º c/sala, 2 bons qtos., coz., banh. soc., dep. criada, area e garagem. Ent. 8/12 mil prest. 646/762,00. Ver R. Henrique Valadares, 3. Tel. 256-3221. CRECI 613.

APARTAMENTO Rua Riachuelo, 239/209 fte p/N. S. Fátima. Const Canadá, 1a. loc. Sl. qtº banh. coz. deps. emp. gar. n/esc. Ent a comb. saldo prest. 660,00 mensais. Chv port. Tr. tel. 256-2997 235-0766 APOLO IMOB. — J-370.

CENTRO — Riachuelo, 161 ap. 901 frente vazio sala qt. sep. ban. coz. 15 mil ent. s/ 500 p. mês Chaves port. 224-9441. Lgo. S. Francisco, 26/1003. CRECI 1234.

CENTRO — FINTº 8cº do BRASIL lindo aptº vazio, peças amplas. Quarto e sala separados, varanda, saleta, etc., por Cr$ 32 mil, com Cr$ 10 mil de sinal. Chave c/ port., à R. Washington Luís nº 3, apt. 502. Tratar Almirante Barroso, 90 — 5º LUIZ BABO. Tel. ..... 232-0861. CRECI 466. Vende-se também à prazo.

CENTRO — UM AMOR DE APTº — Quarto e sala separados, varanda, cozinha, etc., à R. Washington Luís nº 3, aptº 502. Chave portº Tel. 232-0861. — LUIZ BABO. CRECI 466.

CENTRO — R. Carlos Sampaio bom apto. sala, 2 qts., banh. coz. Cr$ 35 000 fac. 236-0097 e 237-1086 — CRECI 177.

CENTRO — Vdo aptº nº 814, vazio 1a. locação c/sinteko. Entr. 10 mil bem financ. Ver Rua do Senado nº 230 Chaves portaria das 9 às 16 hs.

CENTRO — Senado 181 ap 503 v. urg. lateral vistoso pint oleo sinteco persian 3 qtq sala copa louça coz. azulejos, pia inox banh compl box tudo cor e telefone 38 mil c/20 facilito saldo ch port 42-6755 CRECI ..... 590.

CENTRO — V. urg. jt. Av. Chile lindos apts sala conj kit banh compl novos frente sinteco mude amanhã. O ed. e misto não perca vá ve-los vai comprar bons p. renda 15 mil pra entrada s/j. s/ mais nada ligue já também v. juntos (6) 42-6755. CRECI 590.

CENTRO — Vende-se apart. q. e sala, andar alto, apresentação de luxo, base 30 mil financiados. Marcar visitas pelo tel. 246-1818 — JOSE' RICARDO.

CENTRO — Conjugado, nôvo, vazio apenas Cr$ 12.000 à vista ou financiado a combinar. Rua do Riachuelo, nº 241 apto. 609. Ver no local das 10 às 12 horas ou p/ tel. 238-4214.

EVARISTO DA VEIGA, 41 — V. ap. 1210, saleta, sl. qto. etc. coz. banh. Ac. IPEG. Ch. port. CRECI 582.

ESTACIO — Otimos apts. 2 qts. sala dep. Vir R. Estácio 34 102 sábado domingo 9 às 15 c. Dr. Franco. CRECI 1334 — 27-3671 21-1984.

FATIMA — Ap. conj. grande de frente. R. Guilherme Marconi, 117 ap. 304. Chaves porteiro 223-3647. 9 ou 10 de ent. 450 mensal a combinar.

GARAGEM AUTOMATICA — Rua do Carmo — Vende box à vista documentação em ordem tratar 247-2263 c/D. Ezir.

GARAGEM — Vendo Box no Edifício garagem automática, Presidente Vargas 487, com Proprietário. Beimo. 258-0958.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende no Centro, garagem automática. Uso imediato. Entre a Praça Mauá e Pres. Vargas. Rua Conselheiro Saraiva, 9 prestações mensais sem juros. Facilidades ... de entrada e saldo de serviços. Tels. até 22hs. Av. Ataulfo de Paiva, 785 — Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro 255 — Tels. 237-3694 e 235-5822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 11º Tel. 224-2322 CRECI J-140.

NOVO COM SINTECO — Sala quarto separados, banh. cozinha à Rua Resende, 127 — aptºs. 313 e 1013 — JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES — J-350 — Tels. 231-0342 e 231-0881.

RUA MONTE ALEGRE, 76 — Vende-se excelente ap. 3 qt. sl. coz. banh. depend. compl. entrega vazio. Sinal Cr$ 20.000 e saldo a longo prazo c/ aluguel. Ver local c/ D. Celita tratar c/ propriet. tel. 252-4952.

RUA ANDRE CAVALCANTI, 13 ap. 1003. Vende-se de sl., 2 qtos. e dep., vazio, por 34 mil, 50% fac. direto c/ o propr. Tel.: 268-9105, depois das 18h. Chave c/ o porteiro.

R. WASHINGTON LUIZ 50 ap. 804 sala qto. banh. cozinha, frente, vazio. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/ 608. Tel.: ... 224-3044 — Cr$ 30.000,00 c/ parte financiada.

SALA e quarto, banhº, e coz. Vdo. na Vinte de Abril, 6 apt. 403. Vdo. Cr$ 500,00 mensais. FRANCISCO TORRES, Telefones 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).

SALA, 2 qts. banh. coz. na Pres. Vargas, 2007. Ap. 705. Vdo. de fte, vazio, c/Cr$ ... 10.000,00 sinal e Cr$ 500,00 mensais. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).

VENDE-SE — Apto. 2 quartos, sala, dépend. completa empregada, área com tanque. Rua Washington Luiz, nº 24. Chaves porteiro.

VENDE-SE — Apt. frente, sala, jard. inv., var., qto., banh. soc., cozinha. Cr$ 35.000,00. Chav. local. Rua Riachuelo, 119, ap. 306. Tel. 225-5204.

VENDO excelente apto. conjugado, vazio, novo, ultº andar. Cr$ 17 000,00 à vista sem juros e sem correção. Fatima 222-7277.

VENDE-SE aptº Q., S., separados 17 mil. Entr. 5 mil, saldo a combinar. Pça. Alm. Jaceguay, 72/803, chave c/ porteiro — Tratar c/ propriet.

VENDO apto. de sala e 2 quartos, banh, coz, dep. empr. Ver sábados e domingos, Rua André Cavalcanti 100/303.

VENDO URGENTE aptº ótimo. Riachuelo, 257/322 qtº sl. sta. jard. inv. banh. coz. 28.000,00 ac. contraproposta. Chaves portaria.

WANSHINGTON LUIS 20 (cobertura) aptº C-01 — Sala — Saleta — Quarto — Coz. — Copa — Banh. — Terraço — Cr$ 40 mil a combinar. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 Tels. 231-0844 231-2344 — CRECI J-340.

Casas e Terrenos

CENTRO — Casa vendo, à R. Cardoso Marinho 39, 3 q., 2 s., financio ent. vazia gab. 4 pavts. T. 392-0125.

CASA — Rua Lavradio 122 c. 15 chave casa 1. Tel: 257-3744. Vendo ou alugo.

CENTRO — Vendo casa Rua do Monte 39. Informações no local ou telf. 247-8396.

CASA — Rua Resende, 113 casa 9 chave 6. 2 salas, 2 qts. e dep. Precisa obra. 221-7824. Geraldo V. Souza. CRECI 1115.

CASA — Centro — V. boa casa antiga, 2 pav., sala, 3 q., dep. completas, etc. R. São Carlos, 274. Ent. 11 mil. CRECI 1687 225-4689.

CENTRO — R. Buenos Aires — Prédio de 4 andares, quase esquina de Rio Branco constando de loja, sobreloja e 2 andares, total de 600 mts2. Fachada em mármore e concreto aparente, esquadrias de aluminio, ar condicionado, caixa forte e conjunto sanitário compl. em cada andar. Ideal p/pequena firma. Inf. VEPLAN das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 — tels. 267-7851 — 267-7856 — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66.

CENTRO — R. Senhor dos Passos — Prédio pronto p/entrega em 60 dias total de 300 mts2. Constando de loja, sobreloja 2 andares. Finamente acabado e ricamente instalado. Salo de espera, 2 almoxarifados, sala de almôco, arquivo, 4 WC. e 2 vestiários, compl. sendo um masculino e outro feminino. 600.000 c/50% de entrada 50% em 18 meses. Marcar visitas e inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 — tels. 267-7851 — 267-7856 — CRECI 66.

DINHEIRO IMEDIATO — Procuro terrenos avulsos p/clientes autorizados — Centro — Sul — Norte — E. Rio. Hoje domingo 2a.-feira (8 manhã às 22 hs) 260-7310 (ou 222-6020 Dr. Sibelo). Pago a vista.

ESTACIO — Vende-se prédio à Rua São Carlos, 83 de loja e sobrado c/ 80m2 — Tratar c/ Abrantes Tel. 222-9948 CRECI 3652.

RUA COMENDADOR LEONARDO, 12 e 18 — Duas casas em terr. 980x146, 3 qts., 3 salas, 2 coz., etc. Ent. prest. 7 mil a 300. Tel. 221-9361 e 246-0990. CRECI 1044.

TERRENO — Marechal Floriano, 114 e 116. Preço 800.000,00. Aceito propostas. Inf. 228-0741 — CRECI 2007.

VENDO casa 2 q., 2 sls, depen. 35 000 Financ. Trat. Hoje e amanhã, c/ propr. 8 às 14hs. R. Bêga Barros, 86 — Gamboa.

ATENÇÃO — Glória — Vendo vazio, apto. de sala e qto. separados, com dependências compl. Cr$ 35. Ver à R. Santa Cristina, 29 ap. s/201 c/porteiro. UNIL — 227-7223 e 232-8858. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

RUA DA GLORIA, 190 aptº 202 — Frente — Area 285m2 — Amplas e espaçosas peças. Hall, 3 salões, 4 dorms. 2 banhs. sociais — 2 qts./empregadas. Garagem — Preço Cr$ 200 mil a combinar. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 — tels. 231-0844 — 231-2344 — Plantão 227-6364 — CRECI J-340.

SANTA TERESA — Apto. com 1 qto. sl, copa, coz, banh. terraço. Rua Joaquim Murtinho. Pr. 40 mil, Ent. 15 mil, Prest. 700 s/j. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tels.: 260-0665 — 260-7191 — 260-7451 — 260-8919 — CRECI 1273.

VENDO apto. sala, qto. e depend. c/ ar refrigerado, tel., sinteko, etc. Pagto. em 4 anos. R. Candido Mendes 240/310. Tel. 237-3685. Chamar Antonio ao lado.

VENDO 65 000 facilitado, aptº 102, R. Candido Mendes, 359, vazio, sl. 3 qts. coz., banh., dep. empr. Chave porteiro.

Casas e Terrenos

CASA — 2 qts. etc. Vendo 600,00 mensais. R. Stº Amaro 175 ap. 201. Trat. 236-0826. Aceito Caixa. Econ. e outras.

SANTA TERESA — Rua Alice terreno c/ 2 frentes, 500 m2 Cr$ 40 000 fac. — 236-0097 e 237-1086 — CRECI 177.

SANTA TERESA — Terreno com 1352m2, ótima localização. Ver à Rua Hermenegildo de Barros, 166 junto ao Belvedere. Tr. Dr. ARNALDO GROSSMAN — Tels. 243-1772, 243-5941 e 223-2942. CRECI 684.

SANTA TERESA — Próximo ao Largo das Neves — Casa em terreno plano c/3 qts., 3 salas, garagem. Ver à R. Stº Alfredo 48. Tr. DR. ARNALDO GROSSMAN. Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942. CRECI 684.

VENDE-SE ótima casa em Sta. Teresa entrada pela R. Navarro nº 384, 2 qts., sala, coz., banh. e garagem. Sete anos de construção, terreno todo murado, grandes janelas c/ grade, jardim, quintal etc. Cr$ 35 000 c/ metade resto a combinar. Está vazia. Ver c/ proprietário das 14 às 17 hs. no local ou R. Alice 578 — Laranjeiras.

CATETE E FLAMENGO

AV. OSVALDO CRUZ, 115 apt. 712, nôvo, indevassável, 2 qtos. c/ arm. embut., ampla sala, gde. cozinha e área serv., qto. e banh. empreg., garagem. Entrada a combinar e saldo longo financ. Chaves c/ port. Sr. Guerra. Inf. c/ prop. Tel. 245-6167.

AV. RUY BARBOSA, 560 apto. 501 — 3 qtos. 2 s/dep/emp. c/garagem — Vista p/mar — Cr$ 160.000,00 a combinar — 50% vista — Ac. Caixa, B. Brasil etc. Chaves porteiro. Prop. Dr. Alsorino. 236-1873.

APARTAMENTO na praia. 3 q. c/ arm., sala, coz. e dep. Rua Gabriela Mistral nº 2/302, esq. Av. Osvaldo Cruz — 2 p/andar.

ALMTE. TAMANDARE Vende-se 3 qtos. 2 s. dep. emp. garagem. Aceito B. Brasil. Inf. Fone 265-3039 das 8 às 14hs.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, nº 106/305. Vendo ou alugo sl. 3 qts. 2 banh. soc. dep. sinteco tel. interno, 2 p/andar luxo chaves no 304. Tel. 247-7750.

ATENÇÃO — Vendemos a 20 metros da Praia do Flamengo, ótimo apto. com 2 qtos. sala e demais dependencias completas, com apenas Cr$ 13 000,00 de entrada e o saldo em forma de aluguel de Cr$ 760,00 em 10 anos — Ver na Rua Dois de Dezembro, 33, apto. 504. (Chaves com o porteiro). Tratar na CORRETORA MINAS GERAIS na Av. Rio Branco nº 156 — s/ 2 121. Tels.: 222-2377 e 232-5843 — CRECI 256.

ATENÇÃO — Vendemos no Flamengo ótimo apartamento com 2 quartos, sala e demais dependencias (não tem quarto para empregada) Sinal Cr$ 8 000,00 e o saldo em forma de aluguel de Cr$ 570,00 mensais em 10 anos. Ver na Rua Senador Correia, 41, apto. 401, das 10 às 13 horas diariamente. Tratar na CORRETORA MINAS GERAIS Av. Rio Branco nº 156, sala 2 121 — Tels.: 222-2377 e 232-5843 — CRECI 256.

ALMIRANTE TAMANDARE' 66. — Edif. Catete Center - Vendo apart. 830 sala, quarto, banh. kitch. — Apenas Cr$ 28 000. Vaga garagem Cr$ 12 000 — Tel.: 227-5634.

ATENÇÃO — Vendo ótimo qto e sala separ. c/deps. empreg. Ver hoje o ap. 204 da Rua Raimundo Corrêa nº 34. Cr$ 50. UNIL — 227-7223 e 232-8858 José Maurício Ribeiro CRECI 194.

AGORA — Vdo. p/ 88.000, apt. de fte. c/ 130m, 4 qts. sala 1 por and. 2 elev. 50% financ. MOTA — 231-3560 — CRECI 1055.

ATENÇÃO — Compro apto. 2 q. s. dep. garg. Pago à vista, para cliente tratar Catete 347 s/1016. FREIRE. CRECI 3625.

ALTO NEGOCIO — Av. Osvaldo Cruz 101 ap. 402. Vendo área 140m2 c/ 3 qtos. 2 sls. depends. etc. Entrega imediata. Ver hoje e amanhã c/ a proprietária preço 150 mil a combinar. Tratar B. B. Aires 104 s/34. Hélio CRECI 1611 seg.-feira 12/18hs. — Tel. 252-9117.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo apto. vazio de frente salão, 3 qtos, copa, coz. 2 banheiros, dep. completa e garagem. Vista para a praia R. Barão de Flamengo nº 4 apto. 1 005 — CRECI 130 — Tel.: 228-7186.

APARTAMENTO VAZIO frente ... sala e qt. separados, banh. ... e quarto e banh. empregada. Ver R. Machado Assis 31 — ap. 202. Chaves portaria. Preço Cr$ 50 c/50% financ. 3 anos. ... Pres. Vargas, 290, 7º — Tel. 223-8025 — 243-9084 — CRECI 204.

AP. DE FRENTE — Vazio, c/2 qts. sl. banh. coz. c/tq. WC de empreg. 50.000, c/18 mil de entr. rest. em 3 anos — Ver c/port. à R. Paissandu, 111 — Ap. 306 — WALDEMAR DONATO — T. 221-0600 e 221-0588 — CRECI 5.

A R. SENADOR VERGUEIRO, 138 ap. 401. Vendo. Ampla sala, 3 qtos. vaga fixa na garagem, dependências. Ver porteiro, tratar RODOVAL, tel. 222-3329 — 224-2621. CRECI 1372.

A AV. OSVALDO CRUZ, 115 — Vdo. apts. 105 e 1008, fte. sala, 2 qts. deps. gar. ent. 15., fac. 1 ano 10. Novo PES do BNH. CRECI 642.

ALTO LUXO salão, 4 qts., 2 banh, dep. comp., 2 v. garage. Final const. Rua Machado Assis 13 apt. 601. Tr. 242-3901 — Albuquerque CRECI 1574.

ATENÇÃO Flamengo — Vendo apts. de quarto e sala separados ent. 16 e 17 mil rest. s/juros. R. Marques Abrantes, 92 B 4º and. Chaves no apt. 810 J. ADRIANO CRECI 3610.

ALDO MOURA tem comprador p/apts. de um a quatro quartos. Solução rapida. Infs. Seção de Vendas Utilidades Pública. Av. Cop., 583, 8º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

AH, ACHEI — Sala e quarto preço para vender urgente negocio espetacular não perca esta oportunidade Rua Marques de Abrantes 2º ap. 204 Bloco B. CRECI 1574.

ALMIRANTE TAMANDARE, 66 — Esq. Catete vendo os aptos. 830, 818, 842, 501, frente com ou sem garg. Outo 2 q. s. dep. 12º and. chaves no apto. 1016. Freire. CRECI 3625.

CIRAL vende R. Marquês de Abrantes Apt. 90m2 3 qts. sl. deps. compls. vg. garagem. Pço. 100 mil 50% comb. Ciral Barata Ribeiro 428 Tel. 236-6303 e 256-8440 CRECI 898 — F.2.

COMPRO URGENTE 3 qtos. Zona Sul cliente Banco do Brasil sala qto. separado cliente COPEG 46-7883 CRECI 3016. 66-1099.

CATETE — Flamengo — Apto. Vendo frente and. alto c/saleta, sala quarto sep. banheiro coz, área serv. ent. imed. à vista Cr$ 34.000, estudo prop. pag. curto prazo. Rua Correia Dutra, 99, c/prop. Snr. Eduardo.

CATETE — Flamengo — Apto. Vendo frente and. alto claro, pronta ent. c/sala e quarto sep., banh. louça côr, box, copa-coz, pia dupla, fogão luxo. Sinal Cr$ 20.000, — saldo fac. fin. 25 meses s/juros. Estudo prop. pag. Rua Correia Dutra, 99, c/prop. Snr. Ramos.

CATETE — Vendemos à Rua Alte. Tamandaré, 66 apt. 910 c/2 qts. sala, cozinha e dep. de empregada chaves c/port. Tratar 231-2820 Adm. Brasil CRECI-1.088.

COM GRANDE COZINHA MESMO — Vdo. espetacular conj. c/área. R. Machado Assis 71 ap. 406. Local e port. 256-2063 e 264-1450 noite. CRECI 642.

CATETE — Vendo à Rua Pedro Américo 166-A, o aptº 705, c/ 2 quartos, sala e dep. compl. Chaves c/ Sr. Arlindo no aptº 904 e tratar, 222-8387 de 2a. a 6a.

CATETE — Vendo apto. cobertura, 2 qtos. e sala, vista muito linda e indevassavel à Rua Fialho nº 3, esquina R. Sto. Amaro, 70 com 40 ou 60 à vista. Chaves porteiro — Tratar c/ o proprietario.

COBERTURA UNICA — Vazio garage apr. 200m2 luxo/confôrto entr. 95.000 ac. of. à vista R. Dois Dezembro 62 ap. C-01.

D. MARTINELLI — Vende a Silveira Martins, 150/302 lindo ap fte. c/2 qtos. amplos c/arm. emb. salão banh em marmores até o teto ed. 8 anos e reform. a 30 dias ac. B. Brasil. Caixa etc. Obs.: tem garagem garantida, ver local c/prop. tr. ... 256-6258 256-0601 CRECI ... 3407.

D. MARTINELLI — Vende urg. apt. c/2 qts c/arms embtds, frente, vazio, garagem, fino acab ed. pilotis, novo, Cr$ ... 20.000 de ent. s/comb. aceito B. Brasil, Caixa, Copeg, etc. Inf. tel. 256-6258 256-0601 ou B. Ribeiro, 774/410 de 9 as 20 hs. CRECI 3407.

D. MARTINELLI — Vende a Av. Rui Barbosa, 636/1706 apto. c/ 110m2 c/2 qtos. 2 slas, deps. comp. garag. p/alugar Ed. gab vista p/mar ac. B. Brasil, Caixa etc. ver local e tr. ... 256-6258 256-0601 CRECI ... 3407.

D. MARTINELLI — Vende, Marques de Abrantes, 118/202 ap c/ 3 qtos. c/ arms. salão, 2 bans. socs. deps. compl. área tipo terraço e garag. esc. fte 2 p/ and. ed. novo, ac. B. Brasil, Caixa etc. ver local, tr. 256-6258 256-0601 CRECI 3407 Neg. de oportunidade.

FLAMENGO — Aptº à R. Paissandu — Sala e quarto separados, banh. cozinha quarto de empr. Entrega imediata. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 — tels. 267-7851 — 267-7856 — CRECI 66.

FLAMENGO — CONJUGADO VAZIO, por Cr$ 28 mil, financ. à R. Senador Verg. nº 223, ap. 309. Chave c/port. Tratar c/o propriet. à Av. Almte. Barroso, 90, s/503. CRECI 466. Aceita-se financ. Bco. do Brasil.

FLAMENGO — Vendo Rua Marquês de Abrantes, 27 apto. 1201. Quarto, sala, separados, banh. coz. Ver e tratar no local a partir 2a. feira pelo tel. 237-7458. CRECI 562.

FLAMENGO — 3 qts. s/ garage, frente, 20 mil de sinal saldo fac. a Fin. 1.000 p/mês. Senador Vergueiro, 33 det. e visitas 265-6476. CRECI 167.

FLAMENGO — Apto. pronto de sala e qto. separados, banh. coz. e área de serv. Preço 45.000,00. Pagamento em 3 anos. Inf. c/ os corretores "Senior" da PAN — IMOVEIS — Loja Rua Marquês de Abrantes, 11 — Sempre até 22 hs. Tels.: 265-9876 — 225-8664 ou Rua México 119 Gr. 801 Tel. 224-7845 CRECI J-308.

FLAMENGO — Coelho Neto. Apto. de frente. Nôvo com salão, 3 qtos. 2 banhs. deps. e garagem. Edif. sôbre pilotis em centro de terreno. Preço e condições excepcionais. Chaves hoje c/os corretores "Senior" da PAN — IMOVEIS — Loja Rua Marquês de Abrantes, 11. Sempre até 22 hs. Tel: 265-9876 — 225-8664 ou Rua México 119 Gr. 801 Tel: 222-7182 CRECI J-308.

FLAMENGO — Cobertura vendo sala quarto atapetado grande coz. copa dep. compl. empregada todo pintado óleo grande terraço. Trav. Tamoios, 7 apto. C-01 Ver sáb. de 14 às 17.30 e dom. 15 às 18 hs. Tel. 221-4249 — 235-5212 CRECI 2565.

FLAMENGO — Alto gabarito, 3 quartos — 2 banheiros — garagem elevada e pilotis — pintura plástica. Entrega em 12 meses impreterivelmente (contrato Copeg), sinal 1.500,00 — Escritura 1.500,00, parte do preço facilitado e o restante financiado pela Copeg. Construção Debret Engenharia Ltda. Ver no local de 9,00 às 20,00 horas diàriamente Rua Senador Vergueiro, 157. CRECI 1 806. (B

FLAMENGO — Apto. indevassado 2 salas 2 qtos. pode ser 3 qtos. 2 banhs. em côr. Depend. Base 100 mil à vista aceito B. Brasil Sen. Vergueiro. 2 corretor na port. até 16 horas. CRECI 1032.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo. Rua Sen. Vergueiro, 228/901. Frente, vazio, 2 salas, 3 dormitórios totalmente mobiliados (sem uso). Vá agora mesmo local. Chaves corretor na portaria. Tratar..... 242-0666 e 242-9444. LAR — Corr. Resp. S. M. LEVY. CRECI 1464 — J-385.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro. Sala, 2 qtos. dems. deps. Apenas 20.000,00 de entrada e o saldo financ. em longo prazo. Inf. hoje c/ os corretores "Senior" da PAN — IMOVEIS — Loja Rua Marquês de Abrantes, 11. Sempre até 22 hs. Tels.: 265-9876 — 225-8664 ou Rua México 119 Gr. 801 Tel: 242-7035 CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. na Av. Epitácio Pessoa, um aptº vazio 1a. locação c/2 qts. sala e dep. de empregada. Tratar p/tel. 230-7611 — CRECI 1821.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 92 apt. 704, vende-se c/sala 2 quartos e dependencias chaves portaria Cr$ 70 c/ 50% facilitado. 257-7618.

FLAMENGO — Junto à praia, na R. Silveira Martins, 48, ótimo ap. de frente, c/sala, 2 amplos qts. c/arm. banh. soc. copa-coz. grande área serv. dep. empreg. garagem — Entr. 60 mil e o rest. em 3 anos — WALDEMAR DONATO — T. 221-0600 e 221-0588 — CRECI 5.

FLAMENGO — Rua Ferreira Viana, 40 apto. 704, salão e quarto duplo, dep. empregada grande. Cr$ 15.000,00 e mais 60 mil pela Caixa, prestações de Cr$ 860,00 em 10 anos. Ver no local, tel. 231-2560, 238-4615.

FLAMENGO — Vende-se, apto vazio com sala, 2 qts. coz. banh. (não tem dep.) Aceita-se financ. da Caixa. Ver com porteira, Rua São Salvador, 43 apto. 402. Tratar Sr. Nilton Mattos, Av. 13 de Maio, 33 s/2229. Depois das 18hs. Base 55.000.

FLAMENGO — 2 p/ and. salão, 30 mts., 3 amplos qtos. arms. banh. em côr, c/ azulejo até teto, coz. clara c/ Nautilus, boa área serv. cortinas, ar cod. 130 mil. Rua Marquês de Paraná, 75/701.

FLAMENGO — Vende-se apt. 502 Sen. Vergueiro 167 — 2 salas, 3 qtos. b. coz. qto emp. garagem. Ver no local. Tel. 224-4165.

FLAMENGO — Atenção! O maior e mais bem dividido. Sala e quarto sep. coz., banhº dep. compl. empreg. Arms. embutidos. Machado de Assis (junto à praia) CORRETORES ASSOCIADOS — Tels. 231-3367 e 231-2534 CRECI 657.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 178 — Pronto para morar, no mais imponente prédio do bairro. Espetacular acabamento com sala, 2 quartos. Tôdas as peças de frente, com vista maravilhosa e totalmente indevassável. Garagem. Prédio de alta categoria sôbre pilotis ajardinados. Na escritura Cr$ 23 744,00 e o saldo financiado em 60 meses com prestações menores que o aluguel. Aceita-se financiamento COPEG, CAIXA ou financeira. Mais uma obra com o sêlo de garantia SERVENCO e M. HAZAN e NUNDELMAN — Ainda disponíveis 2 espetaculares coberturas c/ 200m2 cada — Vá hoje mesmo ao local Rua Marquês de Abrantes, 178, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Laranjeiras — Aptos. prontos — novos — sala — 2 quartos banho em côr. Tôdas depend. Garagem. Edifício 4 andares sôbre pilotis. Pintura plástica. Pagto. em 30 meses sem correção ou financiados em 15 anos. Construção de Griner S/A. Corretores no local Rua Paissandu, 249, no melhor ponto junto à R. Ipiranga. Vendas NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3º — Tels. 252-2281 — 222-6596.

FLAMENGO — Vendo aptº de quarto e sala, banheiro em cor e cozinha. Sinteco e armário embutido. Preço: 32 mil à vista ou a combinar. Aceito banco. Rua Paissandu, 162, aptº 1115. Chave no aptº 102 com D. Eunice.

FLAMENGO — Vendo nôvo apto. 401 Av. Osvaldo Cruz, 106, c/salão, 3 qts. 2 banheiros sociais em côr, cozinha, dependências empregadas e garagem. Preço base Cr$ 135.000,00. Chaves c/porteiro e tratar c/ proprietário, Dr. Francisco, fones 246-1071 (manhã) e 224-5161 (tarde), partir 2a.-feira.

FLAMENGO — A SERVENCO lhe oferece aptºs. em inicio de construção de salão, 3 qtos. 2 banhs. deps. e garagem. Localização espetacular, nas 2 melhores ruas do bairro. Preços e condições de pagamento que somente são possiveis em aptº na planta. Financiamento em 80 meses. Procure hoje os nossos corretores, veja as plantas e estude c/ êles as condições de pagamento. Vendas PAN — IMOVEIS Rua Marquês de Abrantes 11 — Loja — Tels.: .... 225-8664 e 265-9876 aberta até 22hs. CRECI J-308.

FLAMENGO — Negocio de ocasião — Vendemos ótimo apto. térreo vazio, com 2 qtos., sala e demais dependencias completas. Entrada Cr$ ..... 13 000,00 e o saldo em forma de aluguel de Cr$ 633,00 em 10 anos. Ver na Rua São Salvador nº 75 apto. 101 — das 10 às 14 horas. Diàriamente. Tratar na CORRETORA MINAS GERAIS Av., Rio Branco, 156, s/ 2 121. Tels.: .... 222-2377 e 232-5843 — CRECI 256.

FLAMENGO — Cob. nova c/ terraço, salão, 3 qtos. 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio de luxo. Preço 180.000,00.- Pagamento em 50 meses. Otimo negócio. Inf. hoje na PAN — imoveis. rua Marquês de Abrantes 11 — Loja, Tels.: 225-8664 e 265-9876 até 22hs. CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 280 — ap. 1603, vazio, vista lateral p/ o Atêrro, vendi. excelente ap. c/ 3 qts., sl. ou 2 qts., 2 lsl., banh. soc. luxo, coz. e demais depr. compls. e garagem na escrit. Neg. de rara oportunidade c/ 33 mil de ent. e saldo em prest. de 1.147,76. Aceita-se ap. c/ parte pag. Ver no local c/ o sr. Manoel. "DB" D. Brum-Imóveis. Av. Copacabana, 314 — sobrelojas, 202, 203 e 204. Tels.: 236-3632, ... 236-5751 e 237-2660. Exp. das 9 às 20 hs., incls., sábado e domingo. CRECI 2.535.

FLAMENGO — Vendem-se diretamene com o proprietário, apartamentos à Avenida Osvaldo Cruz 106, Edifício Verlaine, acabados de construir, com três quartos, dois banheiros coloridos, salão, cozinha azulejada até o teto, pintura a óleo, dependências amplas de empregados, telefone interno paar a portaria, elevadores exclusivos para cada dois apartamentos. Ver no local sábado e domingo com o Sr. Jair. Informações pelo telefone: .... 232-8181, durante a semana, com D. Guiomar o Jair.

FLAMENGO — Vista parcial para a baía, 2 quartos, 2 salas, atapetado com armarios e telefone. Av. Osvaldo Cruz, 12 apt. 602. Cr$ 100 mil. Chaves c/ o porteiro. Tratar 227-2406.

FLAMENGO — Aptos. prontos c/ habite-se de sala, 2 qtos. deps. e garagem. Apenas 13.500,00 de entrada e o saldo totalmente em prest. equivalentes ao aluguel (prest. de ... 792,00). Não percam esta oportunidade, procure hoje mesmo a PAN — IMOVEIS. Rua Marquês de Abrantes 11 — Loja. Tels.: 225-8664 e 265-9876 aberta diàriamente até 22hs. CRECI J-308.

FLAMENGO — Obra já em alvenaria, para entrega em 10 meses. Otimos apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Rua Barão de Itambi, 20 — Próximo às Casas Sendas. Sinal de 3.360,00 e prestações mensais de 840,00. Financiamento em 15 anos pela COPEG. Tem o sêlo de garantia SERVENCO. Vá ainda hoje ao local das 9 às 21 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 Grupo 801 — Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 178 — Pronto para morar. No mais imponente prédio do bairro — Espetacular acabamento com sala, 2 quartos. Todas as peças de frente com vista maravilhosa e totalmente indevassável garagem. Prédio de Alta categoria sobre pilotis ajardinados — Na escritura — Cr$ 23.744,00 e o saldo financiado em 60 meses com prestações menores que o aluguel. Aceita-se financiamento COPEG, CAIXA ou financeira. Mais uma obra com o sêlo de garantia SERVENCO e M. HAZAN E NUNDELMAN — Ainda disponiveis 2 espetaculares coberturas com 200m2 cada — Vá hoje mesmo ao local Rua Marques de Abrantes, 178, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 Tel. 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

KITCHINETE — Vendo Almirante Tamandaré, 41 — Apto. 1021 — Flamengo — Chave porteiro Galdino — Tratar telefone — 260-5439 — Sr. Motta, 2a.-feira.

LARGO DO MACHADO. Vdo. cobertura c/salão, 3 qts, 2 banhs, copa, coz, deps. e panoramico terraço de 220 m2. FRANCISCO TÔRRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI 26).

LARGO DO MACHADO — Vdo. lindo ap. c/ sala, 2 qts. dep. empr. etc. Vazio, 60.000, aceito Caixas. Ver R. Gago Coutinho, 26/304. Trat. 224-6891, Porto ou Cunha, CRECI 1325 e 961.

LINDA SALA, 3 qts. sendo 1 c/ arm. embut. indevassavel, otimas dep. garagem, área, quase novo, sinal 40 mil, saldo facilitado. Ver c/ porteiro o apt. 604, à Rua Marquês Abrantes, 107. Tratar pelo tel.: ... 225-3161.

MARQUES DE ABRANTES, 219/1002 — Luxo, 20m da praia, 3 qts. 2 sls. dep. comp. garagem. Preço 150 mil em 24 meses. Ver local. Tratar Dr. Mendes, 252-3590 — CRECI 1630.

MARQUES DE ABRANTES — Apt. 2 qts., sala, coz. banh. vendo por Cr$ 45.000 a vista B. Brasil ou Cx. Econômica — Tel.: 245-5399.

OK — PRAIA DO FLAMENGO 316, ap. 501, um por andar 350 m2, living, 4 qtos., três banheiros sociais, copa, coz., 2 qtos., empreg. 2 garagens telefone interno, na portaria novinho em fôlha, oportunidade, só Cr$ 350 mil à vista. Ver no local, tratar José Gomes. Tel.: 225-3479 — CRECI 1 222.

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR — Ocupação imediata. Prédio sôbre pilotis. Vendemos ótimo apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha e demais depends. Preço somente a vista 90.000. Aceito C. Econômica ou Banco Brasil. Chaves no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS à Rua Barata Ribeiro, 586, loja — Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas ■ Fones: 256-9396 e 256-9397 — CRECI 95.

FAULO NARDY IMOVEIS — Vende ap. c/sala e qto. sep., banh. coz. área e banh. de empregada. Ver no local. R. Pedro Américo, 151 ap. 903. Chaves c/port. Inf. 222-3188, 242-3839 242-2726 ou 242-2013 CRECI 936.

PAISSANDU 179 — Vendo p/ preço de ocasião, apto. 303 de frente, sala, 2 quartos, e dep. de empregada. garagem salão de festas — Cr$ 45 000 entrada 40 000 financiados — Telefone 227-5634 - Atendo local.

PAISSANDU, 93 c/240m2 — Frente, vazio, apto. tipo palacete no suntuoso Edf. Paissandu. Corretor no local das 9 às 19 hs. Contém 3 salões, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais e demais dep. Preço em 120 dias Cr$ 180.000,00 c/30% de entrada podendo ser saldo pela Caixa em 2 (sem correção, 3, 5, 7 ou 10 anos, a combinar. Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 Cj. 1110. Tels. 231-0844 231-2344 231-0477. CRECI J.340.

PAISSANDU — 1a. locação. Prédio em centro de terreno. — Apenas 4 andares. Vendemos excelente apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha em côr e demais depends. Apenas Cr$ 20.000 de entrada e prestações mensais de 1.550 sem juros. Tratar no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS à Rua Barata Ribeiro, 586 loja. Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas — Fones: 256-9396 e 256-9397 — CRECI 95.

RUA BENTO LISBOA, 76/209, conj. binh. soc. coz. Apenas 25 mil c/15 ent. s/a comb. 255-4959. Claudio CRECI 1880.

RUA SILVEIRA MARTINS — Apto. sla. e qto. conjugado banh. e kit. Conservado. Sinal de 15 mil saldo comb. Ac. Cx. Econ. Ver e tratar tel. 245-6951 GINA. CRECI 1770.

RUA PAISSANDU, 406 — Apto. 607 excelente frente c/ garage saleta boa sla. 2 qts. arms. banh. côr copa coz. azulejada dep. empr. Ac. Cx. Econ. B. Brasil. Chaves local c/ port. Tratar tel. 245-6951 GINA CRECI 1770.

RUA SEN. VERGUEIRO 200/1114 — Vendo frente 2 qts. sl. coz. banh. deps. emp. Ver local. Preço 83.000. Ent. 40.000. Sal. do comb. Inf. 242-2657 (CRECI 1384).

SILVEIRA MARTINS, 139/1007 — Salão, 4 qts., 130 financ. c/j. Oportunidade. Infs. 255-4959. CRECI 1880 Claudio Oliveira.

SALA QUARTO SEPARADOS — Banh. coz. todo pintado à Rua Pedro Américo, 110 ap. 805 — Chaves porteiro — JAYME FARBIARZ E JOAO BREVES — J-350 — Tels. 231-0342 e 231-0881.

VENDE-SE apto. de sla. qt. e dependência Rua Machado de Assis 28/101 Preço Cr$ 35 mil. tl. 267-2584.

ABONI — Vde. ótimo ap frente 1 p/and grde sala 2 qts coz e ban claros dep emp area c/tanq sanc flor R. Moura Brasil 40/401 entr 30 rest comb T. 232-0229 CRECI 1566.

APARTAMENTO — Vende-se nº 404, Rua General Cristóvão Barcelos, 281 c/ sala, 2 qts. deps. garagem. Chaves na portaria. FARIA — CRECI 63. Tels.: 257-3297 e 237-9723.

A RUA DAS LARANJEIRAS, 314/105 — Lindo apto. de sala, 2 qtos., c/arm. e deps. compl. 1a. locação. Prédio centro de terreno. Ver local. Tratar p/tel. 224-5219 (C. A. Gélio — CRECI 449).

APARTAMENTO — Rua Laranjeiras 197 (em frente Rua Pereira da Silva). Sala, 2 qtos., banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Preço 56 mil. Sinal 21 mil, saldo financiado em 40 prestações, sem juros e sem correção monetária. Otima oportunidade. Visitas c/corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas. Tratar Veplan. R. México, 148 — Sala 301. Tel. 232-9916 (CRECI 66).

BELISARIO TAVORA 305/201 — Confort. ap. frente c/ garag. sl. 2 qt. copa-coz e banh. côres. Inf. 281-3413. Valério.

D. MARTINELLI — Vende a R. Luiz Catanhede, 32 aps. 101, 102, 201, 202 c/ 2 qts. deps. etc. a partir de 45 mil. Aceito Caixa B. Brasil etc. incl. s/ entr. Ver local tr. 256-6258, 256-0601 — CRECI 3407.

D. MARTINELLI — Vende ap. 2 qtos. ,salão, fino acab. 1a. loc. garagem (1 ou 2 v.) fte. ac. B. Brasil Caixa etc. ver R. das Laranjeiras 371 aps. 612 e 704 c/Leticia na port. tr. ... 256-6258 e 256-0601 CRECI ... 3407.

EXCELENTE APTº — Todo frente sol p/ manhã local sossegado duplex 2 slas. 3 qts. arms. banh. compl. copa coz. azulejada dep. emp. Bem conservado e decorado, Sinal 45 mil saldo em 30 meses. Ou ac. Cx. Econ. B. Brasil. Veja R. Professor Ortiz Monteiro, 276 apto. 422. Lado direito final Gal. Glicério. Tratar tel. 245-6951. GINA CRECI 1770.

LARANJEIRAS — Ocupacão imediata — Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis. — play-ground, piscina, andar alto, vendemos ótimo apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais depends. — Apenas 30.000 de entrada a combinar e o saldo facilitado. Tratar no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS, na Rua Barta Ribeiro, 586 loja — Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. — Fones: 256-9396 e 256-9397 — CRECI 95.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — vazio — sala — quarto conjugados — banhº — kitch. — 1a. locação — Apenas Cr$ 6.000,00 sinal — saldo Cr$ 500,00 mensais sem juros — IMOBILIARIA MOLINARI — Sta. Clara, 115 s/204 — tels. 236-5566 — 255-3584 — CRECI 1.306.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 99, Ed. Velasquez apto. 107. Sl., 2 qts., garag. e etc. Proprietario no local. Hoje. CRECI 1537.

LARANJEIRAS Nº 247/101 — Vendo, fte, pronto p/mudar c/ tudo instalado, incl. ap. ar ref. Entrega imediata. Nôvo, c/salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., dep. emp., gde área cob. e garagem. Financio até 35m s/juros. Entr. 90.000 ou a comb. Ver: Dias úteis de 10/17h. Inf. c/OLIVEIRA — Tel. 248-1444 ou direto prop. Tel. 265-3392 — CRECI 445.

LARANJEIRAS — Vendo luxuoso ap. 802 R. Conde Baependi, 46, recém-pintado, sala, 2 qts. dep. emp. Ver Domingo após 15hs ou 245-1343.

LARANJEIRAS, 371, ap. 802, s/ 2 qtos., com dependencias compl., de frente prontos para morar, 1a. loc. e garagem. Sinal 10 000. Aceito Caixa e COPEG. Ver c/ Antonio. Tel. 245-6915 — CRECI 48.

LARANJEIRAS, 371, ap. 705, s/ qto., separado, prontos para morar, 1a. loc. Sinal 10 000. Aceito Caixa e COPEG. Ver c/ Antonio — Tel. 245-6915 — CRECI 48.

LARANJEIRAS nº 247/202 — Vde. 1a. loc. fte. c/ salão, 3 qtos. 2 banhs. soc. copa-coz. dep. empreg. e garagem. Entrada de 85.000 e o saldo em 35 m s/j. Chave c/ porteiro ou ap. 101. Infs. c/ OLIVEIRA — CRECI 445. — 248-1444.

LARANJEIRAS, 314 ap. 205-B — Vende-se sala, 2 quartos e dependências, garagem, piscina, edif. nôvo, entrada 30 mil dividido restante 900,00 por mês, ver e tratar local.

LARANJEIRAS — Lindo apto. nôvo, luxo, sala, 2 qts. dep. emp. p/ imediato, frente, p. piscina, 5 mil de sinal 5 mil na escritura, 5 mil em 90 dias saldo em 20 anos como aluguel. BNH. R. das Laranjeiras, 457. Ver port. Elias Bichara 222-6726 — 224-4281. CRECI 542.

LARANJEIRAS — Espetacular ap. cob. c/2 qtos. telefone, predio c/piscina, playground. Ver à R. Laranjeiras, 314 C-07. Tr. c/ Dr. ARNALDO GROSSMAN Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942 — CRECI 684.

PINTADINHO sala quarto separado mesmo coz. cabe geladeira banh. compl. sol pela manhã vendo ou permuto por um maior chave Voluntário 253 apt. 702 sábado 9 às 17.30 domingo até 12. Temos outras 46-7883. CRECI 3016.

PINHEIRO MACHADO 99/1404 — Garagem 1a. loc. comdr. "GOMES ALMEIDA" junto ter. fr. ao Fluminense, 2 qtos. sl. duple. Ver c/Washington na port. ou SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 CRECI 1170.

PROF. ORTIZ MONTEIRO 276/404 — Duplex frt. garagem. living 3 qtos. c/ arm. ... 2 banh. soc. Ver local ou SOLIDER IMOB. 236-6309 255-1473 CRECI 1170.

RUA SEN. VERGUEIRO — Entrega dezembro, sala, 3 quartos, dependências, ... prestações após chave. Adm. Imov. MASSET Ltda. 221-5085 — 224-8553. CRECI 1131.

VENDO na R. das Laranjeiras 336 apto. 606-A conj. de frente 20 mil à vista ou 24 facilitado — Ver no local c/ o porteiro. Tel. 226-0887.

VENDE-SE urgente apto. de 2 quartos, sal. dep. comp. 1a. locação. R. Conde de Baependi. 124 — 304 — São Salvador — Laranjeiras.

Casas e Terrenos

ZONA SUL

GLORIA E SANTA TERESA

LARANJEIRAS E COSME VELHO

COPACABANA — Vende-se, vazio, o ap. 708 à Rua J. Nabuco, 189. Chaves c/ port. Tratar tel. 243-1296 — CRECI 3084 Raimundo.

CAPACABANA — Vendo apartamento de quarto e sala separados, banheiro cozinha e área e WC à Rua Ronald de Carvalho, 266 aptº 1101 — Chaves com o porteiro — Tel.: 255-0434.

COPACABANA, 479 ap. 1001 — Vende-se vazio quarto sala separados, jardim inverno, cozinha, banheiro completo sinteco, estado novo. Chaves no local Cr$ 48.000,00. Tratar Tel.: 265-8207.

COPACABANA POSTO 4 — Vendo urgente por Cr$ ..... 160.000,00 à vista ou pela melhor oferta o apart. 1202 da Rua Domingos Ferreira, 180, com saleta, sala, 3 quartos, etc. c/ ou s/ mobília, composta de geladeira, televisão, ar condicionado, cofre secreto embutido, telefone, ótimos móveis, etc. Lado da sombra, próximo à praia. T. 236-4983 ou 261-4255.

COPACABANA — Vendo apto. de frente, sl., 2 qts., jard. de inv., coz., banh. dep. empr. Ent. de 30 mil, resto p/ Cx. Econ. prest. 665,00. Tratar sábado e domingo, na Av. N. S. de Copacabana nº 245/707.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim — Vendo apto. luxo, ed. nôvo, construção Costa Pereira Bolsel, 1 por andar, 300m2 c/ living s. jantar, 4 q. 3 b. sociais, copa-cozinha, 2 q. emp. garagem. Preço 420 mil. Tel. 237-9147 s/ intermediários.

COPACABANA — Vendo apto. 627 da Rua Júlio de Castilhos, nº 35. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua México, 70 sala 609 — CRECI 1752.

COPACABANA — Vendo apt. c/ 3 qts. ar refrig. depend. Rua República do Peru, 36 ap. 3. Sousa 232-2168.

COPACABANA — V. barato, 3 ótimos apts., 1 de 3 q., boa sala, dep. emp., frente e 2 conjugados. CRECI 1687. 255-4689.

COPACABANA — Alto luxo. Prontos, c/ habite-se. Rua estritamente residencial. Magníficos aptos. de salão, sala de jantar, 3 ou 4 qtos. 2 banhs. sociais, copa, cozinha, deps. e garagem. Acabamento esmerado e muito bom gôsto. Preços excepcionais. Pequena entrada e o saldo financiado em 60ms. Inf. hoje na PAN — IMOVEIS. Rua Marquês de Abrantes, 11-Loja. Tels: 265-9876 — 225-8664 aberta até 22hs. CRECI J-308.

COPACABANA — Apartamento c/300m2. Luxo — 3 quartos, 2 salas, 2 banhºs. copa-coz., dep. compl. Garagem. Paula Freitas, 95 ap. 102 — CORRETORES ASSOCIADOS — Tels. 231-2534 e 231-3367 CRECI 657.

COPACABANA — Vdo. lindo apto. edif. luxo, de s., 2 q. dep. de empreg. e garagem e área. Rua Inhangá, 19 — ap. 203 — a prazo ou à vista — Ver no local, tratar tel. 225-2359 — Mota.

COPACABANA — Vendo apto. saleta, sala, quarto, cozinha — Siqueira Campos 282-108. Chaves com porteiro. Cr$ 35.000,00 à vista.

COPACABANA — Sala — 3 qts. c/ armario — todos de frente — dep. emp. e garagem — 2 p/ andar. Tel. 237-8813 c/ proprietaria.

COPACABANA — Excelentes apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Acabamento de luxo. Prédio sôbre pilotis. Esquadrias de aluminio. Entrega em 20 meses. Rua Sousa Lima, 384 — O melhor trecho da rua. Sinal de apenas 5.000,00 e prestações mensais de 1.089,00 financiado em 80 meses. Tem o sêlo de garantia SERVENCO. Vá hoje mesmo ao local das 9 às 21 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 Grupo 801 — Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo meu belíssimo apto. de frente com qto. e sala sep. mesmo. Finamente decorado [illegible] ... teto quadra praia 47 mil à vista. Direto do mesmo com o proprio. R. Raul Pompéia 132 apt. 804 qualquer hora.

COPACABANA — Vendo ap. quart. sal. coz. c/melhorias. Ed. misto. 2º andar. Inform. T. 255-2293.

COPACABANA — Cobertura na Rua Santa Clara 191 no melhor ponto. Apto. nôvo com piscina. Living, 3 quartos, 3 banhos., terraços, sundeck. Espetacular. Luxo. Esquadrias aluminio. Vidro fume. Apenas 20% sinal restante em 25 meses. Corretores no local até 18 horas. NATAN BERMAN, R. 7 Setembro, 66 - 3º — Tels.: 252-2281 — 222-6596. CRECI 8.

COPACABANA — R. Siqueira Campos 43 c/719 — Centro Comercial de Copacabana. [illegible] CREDI 46.

COPACABANA — Pôsto 6 — Fintº Bcº do Brasil. Vende-se R. Sousa Lima, 121, apt. 202, frente, c/3 quartos, sala, dep. empr., etc. — Parte em dinhº. Ver hoje. Venda de LUIZ BABO. CRECI 466.

COPACABANA — EVA IMOVEIS Vende Rua Aires Saldanha 34/1202 — Ótimo ap. 2/s. atapetadas cortinas — 2/q. arm. ar refrig. banh. c/azulejos decorados — bancada mármore — coz. azulejos côr até teto — área c/inst. máq. lavar, dep. empreg. garag. Ver local partir dia 13 próxima semana 130 mil vista — Trat. Lucy 255-4563 — 255-0094 2a./6a. 9,30/12,30 — 14,30/18,15 — Rua Siqueira Campos 43/606 CRECI 1873.

COPACABANA — Pôsto 6, vazio, frente, Sá Ferreira, 44, aptº 2º and., frente, ver hoje c/a propr. D. Vitória — Peças amplas: 3 quartos, sala, d/empr., área, etc., tudo amplo. Preço: 100 mil, urgente. Aceita-se também fintº Bcº do Brasil. Venda exclusiva: LUIZ BABO. CRECI 466.

COPACABANA — Rua Souza Lima, 121 — Vende-se ou aluga-se o luxuoso apartamento .. 1205, c/ 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa-cozinha, c/garagem etc. Ver no local.

COPACABANA — Vendo apto. 1 108 Duvivier 37, quadra da praia c/ sl., 2 qtos., c/arm. emb., coz., banh. em cor até o teto, dep. de empreg. sinteco. Ver no local e tratar tel.: 245-9866 — CRECI nº 1 390.

COPACABANA — Vendo aptº de alto luxo, c/sl., 3 qts., 2 banhs. socs., deps. amplas e gareg. R. Gal. Azevedo Pimentel, nº 21/501. Ver no local. Tratar p/tel. 222-6528 (dias úteis).

COPACABANA — Lançamento — R. Inhangá, 7 — Aptos. prontos — Todos de frente, sala, 2 quartos, 2 salas, 3 quartos c/2 banheiros. Tôdas depend. Edifício sôbre pilotis suspenso apenas 4 por andar. Fachada pastilhas. Hall em mármore e lambris. Piso ceramica vitrificada — Banhos — Cozinhas e áreas c/azulejos em côr até o teto — Pintura a óleo — Elevadores Otis — Salão de festas — Garagem. Pagto. em 30 meses sem correção com apenas 30 de sinal. Corretores no local até 22 h. Vendas NATAN BERMAN R. 7 Setembro, 66, 3º Tels. 252-2281 — 232-6172. CRECI 8.

COPA — P. 4 junto a Atlantica, D. MARTINELLI vende apt c/ 2 qts c/arms embt, boa sla, lateral c/ v. p/ praça, arejadissimo, muito claro, ar cond, garage p/ carro grde, à vista p/ melhor oferta p/mot. f. maior o ap. está ocup. p/prop. muda-se 2a. feira. Ver R. Siq Campos 33/1.204 a qualquer h. aceito B. Brasil doc. 100% tr. B. Ribeiro, 774/410 tels. 256-6258 256-0601 de 9 as 20 hs. CRECI 3407.

COPACABANA - Apts. novos alto luxo. Living, 3 quartos, 3 banhos, copa-cozinha, 2 qtos. empreg. Garagem. Azulejos até teto. Sôbre pilotis. Fachada mármore. Esquadrias aluminio. Vidro fume. Apenas 30% sinal restante facilitado 25 meses. Corretores no local até 18 horas. Rua Santa Clara 191. No melhor ponto. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 - 3º. Tels.: 222-6596 — 252-2281. CRECI 8.

COPACABANA — R. Cinco de Julho, 350/1001. Vendo ótimo apto. c/ 3 qts. (c/ armarios), sala. Ver no local. Tr. c/ Dr. ARNALDO GROSSMAN. Tels.: 243-1772, 243-5941 e 223-2942 — CRECI 684.

COPA — Excelente ap. 200m2 Rua Leopoldo Miguez. Const. Bokel, salão s/jant. 3 grdes qtos. arms. 2 banhs. soc. copa-coz. 2 qtos. emp. gar. 230 mil c/50% — 24 meses. M. Fiad 235-1773 235-0247. CRECI 1803.

COPACABANA — Pça. Eugênio Jardim, 19 ap. 801. Alto luxo — 1 por andar. Salão c/80m2, sala intima, galeria, 4 amplos quartos c/arms., 2 banhs. em côr, copa, cozinha, amplas depend. e garagem. Pgtº facilitado. Ver no local c/proprietário e tratar c/sr. AVIZ, tel. 222-5458. CRECI 3735.

COPACABANA V. ap. 1 p/andar 3 q. living 3 b. deps. garage vazio Cr$ 300 mil. Tel.: 227-0967 Ruy CRECI 1215.

COPACABANA — Na melhor rua. Aptos. quase prontos de salão, 3 qtos. 2 banhs. deps. e garagem. Preços a partir de Cr$ 133.000,00. Com uma pequena entrada e o saldo financiado em 70 meses. Financ. particular, não precisa renda nem ficha cadastral. Negócio excepcional. Ver até 18hs. à Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 132. Tem o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas PAN — IMOVEIS. Rua Marquês de Abrantes, 11-Loja. Tels. 265-9876 e 225-8664 — Aberta diàriamente até 22 hs. CRECI J-308.

COPACABANA — V2. ap. nôvo [illegible] 2 banhs. e garagem. Av. B. Brasil. Chav. port. Ladeira Tabajaras, 155 ap. 601. Tranquilidade absoluta. Tel. 322-6764. CRECI 1708. A. Sousa.

COPACABANA — Nôvo, indevassável, sala, 2 quartos, dependências completas. Entrada de 5.000,00 a combinar — 14.200,00 e o restante em prestações de Cr$ 882,29. Ver diàriamente inclusive aos domingos na Ladeira dos Tabajaras, 162 — CRECI 1806. (B

prontos para morar

RUA DA PASSAGEM, 129

BOTAFOGO

apenas 2 apts por andar

SALA - 2 QUARTOS

com dependências completas e garagem edifício de 8 pavimentos sôbre pilotis

sinal: 2.000, 728, mensais

contrato Cr$ 5.020,00 - renda familiar Cr$ 2.910,00

Estudaremos casos de Renda menor.

FINANCIADOS EM 15 ANOS

PLANO DE EQUIVALÊNCIA SALARIAL.

construção e incorporação SIAC Soc. Industrial Admra. e Construtora Ltda.

VENDAS E PLANEJAMENTO Vimap CRECI J-304 AVENIDA RIO BRANCO, 156 GRUPO 1302 TELS. 222-4333 - 222-4424 - 252-8820

CORRETORES DIÀRIAMENTE NO LOCAL

COPACABANA — Av. Copacabana, 218, aptº 202, frente, prox. Duvivier, vazio, 3 salões, 4 qts., varanda, 2 banhs. sociais, deps. emp. vg garagem, apenas 130 mil entrada, facilitada. Corretor no local. Infs. Otima Ltda. tel. 242-1152. Av. R. Branco nº 277/1104. CRECI 432.

COPACABANA — Apts. prontos, novos, sala, 2 qts., depend. completas, garagem, banh. e coz. em côr, azulejados até o teto. Pintura plástica, sinteco, salão de festas. Pagto. em 36 meses sem correção — R. Ronald de Carvalho, 161. Corret. no local até 22 hs. — NATAN BERMAN. Rua 7 Setembro 66, 3º — Telefone 252-2281 — CRECI 8.

CHEGUE PRIMEIRO — Oportunidade, ótimo apto. de frente, 1 por andar, salão, sala de jantar, 3 qts., apto. de vestir, copa-cozinha, 3 banhs., área c/ 2 tanques, garagem n/escritura. Ver 4a. 5a. sábado e domingo à R. Tonelero 141, apto. 801 — DR. ARNALDO GROSSMAN. Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942 — CRECI 684.

COPACABANA — Cob. 400m2. Nova c/ habite-se. Terraço, 2 salões, 4 qtos. 3 banhs. copa, coz. deps. e 2 garagens. Rua calma, estritamente residencial. Preço excepcional. Pagamento em 60 meses. Prédio de alto luxo, apenas 2 aptos. por andar. Melhor não existe. Inf. hoje na PAN — IMOVEIS Rua Marquês de Abrantes, 11-Loja, até 22hs. Tels: 265-9876 — 225-8664 CRECI J-308

COPACABANA — Vendo ótima cobertura c/ 2 qts. sala, deps. comp. emp. Nôvo. Marcar visitas c/ DR. ARNALDO GROSSMAN. Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942. CRECI 684.

COPACABANA — Aptº à R. Anita Garibaldi — Final de construção — Preço fixo, 30 meses p/pagar — sala, 2 quartos, banh., cozinha — dep. compl. de empr. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 — tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22 — R. Visconde de Pirajá, 507 — tels. 267-7851 — 267-7856 — CRECI 66.

COPACABANA — Conjugado, pintado, sinteco, à Av. N. S. Copacabana, nº 1241 apart. 326. Preço 17 mil, com 8 de sinal. Tel. 267-9147 — 256-2533. CRECI 1330.

COPACABANA — 160m2, apto. pronto de frente com salão, 4 qtos. 2 banhs. deps. e garagem. Prédio de luxo, sôbre pilotis. Preços 170.000,00. Pagam. financiado. Infs. hoje c/os corretores "Senior" da PAN-IMOVEIS — Loja. Rua Marquês de Abrantes, 11 — Sempre até 22 h. Tels. 265-9876 — 225-8664 ou Rua México, 119 gr. 801. Tel. 224-7845. CRECI J-308.

DIAS DA ROCHA 39 — Nôvo 1a. locação sala 2 qts. dep. compl. acab. luxo. Vários ands. Melhor ponto. Ver local. Fácil em 30 meses. Aceito B. Brasil. Tratar 257-2392 e 256-1231. CRECI 3069 Mone.

D. MARTINELLI — Vende Av. Copa P. 4 apt. sala, qto. coz. banh. área serv. (cabe maq. lavar) Ed. luxo, 4 apts. p/ and. 100% familiar 45.000 a vista ac. B. Brasil. tr. 256-6258 256-0601 CRECI 3407.

COPACABANA — Apartamento (300m2) Sá Ferreira, 63/804 — frente (luxo) 3 quartos etc. outro B. Ipanema, 32/202 — Frente — 3 quartos c/arms. grage. (170m2) outro início Ladeira dos Tabajaras, 155/1001 — 3 quartos, 2 banhºs. (luxo). Estudamos financiamentos. CORRETORES ASSOCIADOS — Tels. ... 231-3367 e 231-2534 CRECI 657.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. próximo à praia. Quarto e sala sep. amplo mais 1 qto. reversível. — Entrada Cr$ ... 15.000,00 saldo 36 meses s/juros s/ correção. Marcar visitas c/ DR. ARNALDO GROSSMAN. Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942. CRECI 684.

COPACABANA — Ocupação imediata. Andar alto. Vendemos apt. c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Apenas 138.000 a combinar. Chaves no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS a Rua Barata Ribeiro, 586, loja — Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas — Fones 236-9316 e 236-9397 — CRECI 95.

D. MARTINELLI — Vende copa esq. c/ Atlantica c/ vista total p/ mar, 2 qtos, sla, sendo um qto duplo, boa coz. deps. compl. garag. elev. priv. p/2 apts. ac. Caixa. B. Brasil etc. ver a R. Rainha Elisabeth 20/907 tr. 256-6258 256-0601 CRECI 3407.

FIGUEIREDO MAGALHAES, 341/706 — Vazio, frente, 1 sala, 1 qto, sep. banh. e coz. como novo, pintado. Ver local. Trav. Cop. 680/1009. 235-6474 — CRECI 1267.

FIGUEIREDO MAGALHAES, 663/101 — Qto. c/ arm. sala dep. empreg. s/pilotis. — SOLIDER IMOB. 236-6309/255-1473 até 22 hs. CRECI 1170.

FRANCISCO SA' 95/201 — Salão 3 qtos. 2 banhs. copa-coz., grd. área serv. dep. empreg. Prédio nôvo. Ver local ou SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 até 22 h. CRECI 1170.

GUSTAVO SAMPAIO — Sl. 3 qts. 1 banh. soc., coz., deps. emp. e gar. Tr. tels. 256-2997 235-0766. APOLO IMOB. — J-370.

GARAGEM AUTOMATICA — Vendo vaga na Viveiros de Castro, 157, 9.000 à vista ou fin. 6.000 ent. Tratar sabado e domingo — Av. N. S. de Copacabana 245/707.

GRANDE NEGOCIO. Apenas 25 mil em parcelas e 460,00 por mês em 7 anos. Vendo ótimo apt. c/ sala, saleta etc. em magnifico ponto comercial e residencial. Figueiredo de Magalhães, esquina Av. Copacabana. Escritório Fernando Carvalho — Tels. 235-6895/ 235-6995/ 237-3094 — CRECI 768 L.M.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — Engenharia — Arquitetura — Construções vende em Copacabana: Aptº de 2 quartos, sala, banheiro, área de serviço e dep. completas de empregada. Rua Barata Ribeiro, 295 — aptº 305. Infs. até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — tel.: 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295 — tels. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 219 — tel.: 224-2322 — CRECI J. 160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Copacabana aptos. de luxo compostos de grande living sala de jantar sala intima 3 qts. c/ arm. emb. 2 banhs. sociais lavabo copa cozinha terraço de serviço 2 qts. empregada 2 vagas de garagem. Rua Raul Pompéia, 17 — Financ. em 30 meses. Infs. até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765. Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295. Tel. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 219. Tel. 224-2322. CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Copacabana aptos. sala, quarto, cozinha, terraço, dep. compl. de empregada, banheiro. Ed. Piracicaba, R. Figueiredo Magalhães, 973. Infs. no local até 21 hs. ou até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295. Tels. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68, 219 Tel. 224-2322. CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Copacabana aptos. 2 quartos, sala, dep. compl. e garagem opcional. Financiamento em 12 prest. fixas durante a construção. 180 meses após entrega das chaves (prest. p/ ...). Ed. Itabira, Av. Copacabana, 249. Infs. até 22hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295. Tel. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 219. Tel. 224-2322. CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Copacabana apts. de 2 salas, 4 qts. banhs. copa-cozinha, área de serviço dep. compl. de empregada garagem em mármore — Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 502. Infs. até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295 — Tel. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 219 — Tel. 224-2322. CRECI J-160.

PAULA FREITAS 19 ap. 702 [illegible]

ESPETACULAR apartamento c/3 amplos qts. c/arms. salão acab. luxo demais dep. compl. azulejos até o teto. Edif. nôvo garagem área 150m2. Baratíssimo aceito B. Brasil. Ver Barata Ribeiro 586 ap. 601. Tratar 257-2392 e 256-1231 CRECI 3069 MONE. (B

D. MARTINELLI — Vende urgente ap. c/ 2 salões, 4 qts. frente, 2 p/ andar, vazio, garage, 2 transv., 2º and. P. 3 base Cr$ 170 aceito um apt de 2 qts c/garage, do P. 4 ao 6 c/ p/pagto. dif. em dinheiro e ac. B. Brasil, Caixa etc. [illegible] B. Ribeiro, 774/410 tels. 256-6258 256-0601 de 9 as 20 hs. CRECI 3407.

DIAS DA ROCHA 71/904 — Ampla sala dupla, 2 qtos. c/arm. dep. compl. serv. empreg. Chaves SOLIDER IMOB. Constante Ramos 114, 1l. 255-1473/236-6309 até 22 h. CRECI 1170.

D. MARTINELLI — Vende Princ. Isabel, 350/1108 sla qto separado, 1a. loc. coz. banh. sinteco acab. luxo. Constr. Da Pauli. Ver local Sr. Paulino tr. 256-6258 256-0601 CRECI 3407 Cr$ 38.000 c/20.000 e 18 fac.

DECORADO MESMO conjugado [illegible] Tratar 26-7853 CRECI 3016.

DOMINGOS FERREIRA 29/601 — esq. vista p/ mar 115m2, salão, 3 qtos. peças amplas, 2 p/ andar. 120 mil a vista. 235-6474 — CRECI 1267. Tr. Av. Cop. 680/1009.

OPORTUNIDADE — Ótimo aptº frente sala j. inv. 2 qtos. atapetado 2 arm. emb. ban. cor dep. emp. área. Apenas ... 35.000 sinal / saldo 1.000 p/ mês s/juros. Barata Ribeiro, 147. Chaves local. CRECI 1826

O APTº QUE FALTAVA — R. Dom. Ferreira 168/1104. Tranquilo. Sl. 3 qts. 2 banh. soc. em côr, coz. e área de serv. todo azulej. até o teto, 1a. loc. e gar. n/esc. Chvs na port. Tr. 256-2997 235-0766 — APOLO IMOB — J-370.

POSTO 6 — Salão, varanda, 3 qtos. grandes, garagem na escr. 140 mil fac. Ver Av. Cop. nº 1334/404. Chaves no apto. 403 p/favor. Tr. 255-2184 Rabello. CRECI 453.

POSTO 5 — Vende-se ap. 507 à Av. Cop. 945, c/s., 2 qts., var. e depend. vazio. Ver sáb. e dom. de 10 às 12 e 14 às 16h.

PROPRIETARIO VENDE — Tonelero 244/104. Salão 2 qts. armário embutido, dependências jardim estacionamento. 20.000 entrada.

POSTO 4 — Apto. sala, 3 quartos, dep. completas, 100 000 com 50 à vista. Toneleros nº 271/702. Chaves com porteiro. Tel. 257-6599.

PAULA FREITAS, 78/201 — Vendo excelente salão c/ 60 m2, frente, vazio, banh. e coz. comercial ou residencial. Ver local tl. 242-5734. CRECI 2261.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES 590 — Aptos. sala, 2 qts. dep. pronto p/morar — Sinal 5.000 prestações 734, proprietário tel. 255-3113 CRECI — 1255.

RUA PROF. GASTÃO BAIANA, 114 apto. 204 c/ 2 qtos. banh. coz. dep. emp. Base 85 mil a comb. Ac. fin. e apto. menor. Prop. no local.

RUA GUSTAVO SAMPAIO 576 apt. 303 Ciral vende apt. sl. 3 qts. c/ arms. banh. soc. compl. coz. gde. área serv. e garage condm. Pço. 110 mil 50% ent. saldo comb. Chaves Ciral Barata Ribeiro 428. Tel. 236-6303 e 256-8440 CRECI 896.

RUA REP. DO PERU 481/105 — Vdo., novo, em Ed. s/pilotis, luxo, c/3 dorms. c/arms. 2 salas, 2 banhs. depends e garagem. Ver e tr. FLORENTINO 14/18 hs. 221-0079 — CRECI 286.

RUA CONSTANTE RAMOS 29/803 — Vendo 2 qts. sl. coz. banh. deps. emp. garagem. Ver local. Ent. 45 000 saldo comb. Inf. 242-2657 (CRECI 1384).

RODOLFO DANTAS, 87 aptº 702 — Frente — Imediações do Copa — Hall — Sala — 2 dormitórios c/armarios — Demais dep. compl. Preço e forma de pagamento excepcionais: Cr$ 15 mil de entrada — Cr$ 75 mil em prestações de Cr$ 1.076,03 pela Caixa — Ocupado, contrato vencido, inquilino já notificado — Plantas POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — tels. 231-0844 231-2344 231-0477 CRECI J-340.

RUA MUITO REQUINTADA — Ótimo apartamento c/ salão, 2 quartos, 2 banhs. coz. e deps. compls. 120 mil. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 227-7596 e 287-0793 — CRECI J-269.

RUA JULIO DE CASTILHOS, 86, vendo aptº de luxo de frente. Sala c/parede revestida em pinho de riga c/ buffet e bar embts. 3 qtos. c/ arms. 2 bhs. em cor c/ piso de marmore, cozinha c/ arms. embts. deps. de emp. e área indevassável. Telefone interno e garagem. Infs. Tel. 227-0816. Não aceito corretores.

RUA LEOPLODO MIGUEZ nº 61 apto. 701 — Luxo, todo decorado, 2 por andar c/ 3 qts. arm. emb., salão, copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. empreg gar. etc. Preço 250 mil c/ 50% à vista rest. a combinar — Santos — CRECI 1 235 — R. México 41, gr. 1 602 — Tel. 221-4759.

RAINHA ELISABETE 234/1002 — Garagem na esc. sala 3 qtos. arm. dep. compl. Peças amplas. SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 até 22 hs. CRECI 1170. Ac. B. B. ou C. Econ.

RUA ASSIS BRASIL, 194 ap. 603 — Vendo com tel. sala, 2 q. arm. emb. dep. Chaves port. Tratar 242-2628 prop.

SIQUEIRA CAMPOS 257 — Vazio frente ap. 715 c/ampla sala e qº. sep. j. inv. deps. comp. emp. ótima coz. e área c/tanque. Aceito Caixa. Inf. 255-2184 Alberto CRECI 1324.

SANTA CLARA, 277/902, vendo em ótimas condições, com sala, 2 quartos e mais dependências completas. Tôdas as peças amplas, grandemente iluminadas. Facilito o pagamento — Chaves com porteiro.

SALA qtº separados c/ armários — cozinha, banh. completo área c/ tanque espetacular aptº vazio pintado de novo. — Condições excepcionais — Ver local à Rua Felipe de Oliveira, nº 4 ap. 910 esq. c/ Princesa Isabel — CARMEN CABRAL — 1339 Tels.: 231-0881 e ..... 238-7461.

SANTA CLARA — Dois por andar, sala, dois quartos, grandes, cozinha decorada, banheiro côr, depend. armários, 1a. locação — ... 100 000,00 — 40% sinal resto financ. longo prazo — Tel.: .... 255-1527. (B

SANTA CLARA 316/402 — Garagem 1a. loc. fds. ótima vista, 2 qtos. c/arm. sala dep. compl. sinteco. Pilotis pastilhas alumínio. Ver local ou SOLIDER IMOB. 236-6309/255-1473 até 22 hs. CRECI 1170.

SANTA CLARA 165/302 — Garagem 3 qtos. 2 banhs. dep. compl. pilotis pastilhas e aluminio. Fin. constr. Ac. apto. Brasília. Tr. SOLIDER IMOB. 236-6309 — 255-1473 até 22 hrs CRECI 1170.

VAGA DE GARAGEM — Vendo no Ed. garagem Copac. — Rua Fig. Magalhães 701, bastante facil. Aceito troca por lancha — 226-7098.

VENDO — Saleta, salão, 3 qts. c/arm., demais dep. Ótimo preço. Aceito Cx. R. Barata Ribeiro 432 ap. 701. Tratar R. Figueiredo Magalhães 286 grp. 916 — CRECI 1976.

VENDE-SE Hilário Gouveia ap. de sl., 3 qtos., banh. e coz., dep. empreg. — Aceito apto. menor parte pagto. Infs. tel. 257-2757.

VENDE-SE — Copacabana 57, R. Djalma Ulrich ap. 1102 ap. conj. vista mar — Ver porteiro Sr. Lukas. Tratar tel. 236-7976 — Preço ..... 33.000 — fin. ou à vista Cr$ 30.000. (B

VENDE-SE aptº dois quartos dep. emp. — por 80 mil. R. Fernando Mendes, 28 aptº 401.

VENDO duplex cobertura, vista panoramica, 3 q. 2 s. 2 b. garagem, entre Colegio Sacrecuer e B. Ribeiro. Preço 1 300. Tel. 256-5371.

VENDO — Copacabana nº ...... 1 118/31, sala, 2 quartos — grande oportunidade — Prédio remodelado e terreno na Ilha do Governador. Informações Sr. João — 247-6592.

VENDE-SE apto. quarto sala dependências empregada. Térreo com 68m2. Rua Leopoldo Miguês. Sinal 35.000,00 restante Cx. Econômica. Tratar fone 255-3071.

VENDO — Ap. vazio, todo de frente, c/ 2 quartos, 1 sala, coz. e dep. empg. Portaria luxo, perto de 2 praias — Rua Francisco de Sá, 105 ap. 1002. Chaves c/ o porteiro. Não aceito interm.

5 DE JULHO, 324-202 — Frente, vazio, pilotis, vendo ou troco — 3 amplos qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. côr c/ box, copa-coz. área azulejada até teto. Garagem escritura. Sinal a comb. Saldo 3 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 255-4570 — CRECI 165.

Casas e Terrenos

ALTO GRUPO FINANCEIRO — Terreno. Vendo o melhor do Leme c/1.126m2. 2 frentes. Só trato diretamente c/interessado. Entrevista. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

COPACABANA — Magnifica casa p/residência ou clínica. Excelente constr. em centro de terreno c/850m2 ajardinado, imperturbável localização. compls. de: térreo: varanda c/81m2 — Sl. em mármore, lavabo, 1º and., hall soc. mármore, varanda cont. as peças, 3 salões, sl., almoço, copa-coz., 2º andar, c/televisão, 4 qts. c/arms., sendo "1 suite" 3 banhs. socs., lavanderia, ap. indep. p/4 criadas, varanda, garage coberta p/2 carros. Possibilidade p/constr. de 1 piscina. "DB" D. Brum-Imoveis. Av. Copacabana, 314 — sôbrelojas, 202, 203 e 204. Tels. 236-3632, 236-5751 e 237-2660. Exp. das 9 às 20hs. incls. sábado e domingo. CRECI 2535.

CASA EM COPACABANA — Vendo em local tranquilo, plano, construída em terreno de 350m2, de dois pavimentos, 2 salas, 4 qts., cozinha e banheiros grandes, varandas e demais dependências. Condições e preço altamente convidativos. Tratar: 236-2066. Celso Andrade Imóveis. CRECI 1187.

RUA SAINT ROMAN nº 167 — Vende-se terreno de 12x30 c/ projeto aprovado. Facilita-se o pagtº 222-2703 e 222-0716 — CRECI 1404.

IPANEMA E LEBLON

ACABAMENTO de alto luxo — um por andar, junto a praia de Ipanema, novo, vazio, esplendido. Ver e tratar Rua Anibal Mendonça, 68 ap. 201. Sr. KFURI — CRECI 681.

ARPOADOR — Vendo apto. R. Joaquim Nabuco 197/601, c/2 s. 3 q. garagem e playground. Tratar c/proprietário Tel. 47-0816.

A RUA SAMBAIBA, 166/106 — Frente atapetado. Alto luxo. Espetacular garage privativa. Salão, 1 ou 2 qts. Arms. Enorme coz. Chaves porteiro 80 mil em 2 anos. 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

ATENCAO — Quadra da praia. Vendo aptº alto luxo, 1 por andar, lado da sombra living, sala de jantar, sala de almoço sep., 3 grandes qts. c/ arms. emb., 3 banheiros sociais 2 qts. emp. garagem para 2 carros. Infs. Silvio Fleury, telefones 255-0330 ou 247-1997 à noite — CRECI 580.

ARPOADOR — Vendo apto. tipo casa, térreo de frente, 3 qtos., 2 salas, 2 banheiros sociais, arms. embts., deps. garagem. Preço 180 mil financiados. Ac. B. Brasil. Infs. Silvio Fleury tels. 255-0330 ou 255-0542. CRECI 580.

AV. VIEIRA SOUTO, 324 — 4º andar — junto a Rua Montenegro — Edifício de 5 pavimentos — Excelente apto. com living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais em marmore e granito, 2 quartos de empregados. Esquadrias de aluminio Fichet e vidros fumês. Instalação para ar condicionado central. Toda a parte de serviço em pastilhas. Finíssimo acabamento. Hall de entrada em marmore e jacaranda. Entrega imediata. Aceitamos propostas. Tratar no DIP de JULIO BOGORICIN IMOVEIS à Rua Barata Ribeiro, 586 loja — Aberto diariamente inclusive aos domingos, até 20 horas — Fones: 256-9316 e 256-9397 — CRECI 95.

ATENCAO — LEBLON — RUA PROFESSOR ARTUR RAMOS 132 — (quase esquina de Gal Venancio Flores, entrando pela Rua Dias Ferreira, antes da Av. Ataulfo de Paiva) — Em fase de pintura — Ótimos apartamentos com 1 sala, três quartos, 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em cor até o teto, louças em cor dependencias completas de empregada e vaga de garagem em escritura. Apenas 2 por andar. Prédio sôbre pilotis de marmore. Financiamento em 80 meses com sinal de apenas 5.000,00 e mensalidades equivalentes a um aluguel — Não exigimos declaração de renda familiar — Construção a preço fixo por conta dos incorporadores [illegible] — Vá ainda hoje ao local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 — grupo 801 — Tels.: 232-3428 222-8346 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ATENÇÃO — IPANEMA — R. ALBERTO DE CAMPOS, 93 — O melhor trecho da rua — Entre Montenegro e Farme de Amoedo. Ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em cor até o teto [illegible]

ATAULFO DE PAIVA, 50, bl. A, frente, sala, 3 qts. 110 em um ano. Tel.: 227-9856 — 246-9483.

APARTAMENTO EM IPANEMA. — Vende-se Visconde de Pirajá nº 437 — 7º andar. Tratar na portaria.

APARTAMENTO c/ salão, 1 amplo qto. banh. coz., área de serv. claro, arejado, indevassável, pintado, espetacular — Vendo urgente c/ 25.000 sinal ou 50.000 à vista. Ac. Caixa Econ. B. B. IPEG. etc. Ver Dias Ferreira, 571/303 — ch. port. Também vendemos s/imóvel s/ despesas. Infs. CENTRO IMOBILIARIO TIJUCA — R. Gal. Roca, 778, — gr. 401 — 268-4766 e .... 268-1094 inclusiv. sab. e dom. — CRECI 3 275.

ATENCAO — Vendo Visc. Pirajá, 8 apto. 604 (Castelinho) ótimo ponto, c/gde. sala, dois qts. c/arms. embut. deps. compls. mobiliado, Cr$ 80.000,00. Aceito finan. Bc. Brasil. Chave port. Tratar tel. 237-0214 (dias úteis) e 267-6583 — Dr. Rui — CRECI 1904.

APARTAMENTOS AMPLOS — Living, 4 qtos. arm. emb., 2 banhs. socs. dep. empregada, estacionamento. Nôvo, 1a. habitação. Vista indevassável. Cr$ 300.000,00 em até 10 anos. Rua Farme de Amoedo 150. Visitas no local. CRECI 1278. Tels. 224-5278 e 242-5029. ANGELO DOS SANTOS.

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 2566 — Novo, vazio, sala, 2 qtos. deps. e garagem. Entrada 10 mil, prest. 1 300. Ver ap. 802, chaves c/ porteiro. Roberto. Trat. 235-0914. CRECI 1589.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Alto luxo, um p/and. em construção p/entrega em 10 meses. Hall, salão, sl. jantar., sl. intima, 4 qts. toalete e 3 banhs. copa-coz. deps. empr. c/2 qts. 2 v. na garage. Base 890 mil c/250 mil sinal, saldo a comb. Visitas c/PEDRO F. SANTANA. Tel. 247-1533 267-9327. CRECI 1398.

ARPOADOR — Vendo ap. 3 qts. sala, saleta, varanda, banh. coz. deps. e garagem, ver R. Joaquim Nabuco, 197 inf. no local ou 247-7529 à noite CRECI 552.

APARTAMENTOS NOVOS — Rua Farme de Amoedo 150. Sala, 2 qtºs, arm. emb., banh. soc. em côr, cozinha, área serviço, dep. empregada, 1a. habitação. Edifício em centro de terreno. Entrada de 18.000,00 (facilitada) e saldo em até 15 anos como aluguel. Visitas no local. CRECI 1278. Tels.: 224-5278 e 242-5029. ANGELO DOS SANTOS.

APARTAMENTO — Vendo em Ipanema c/living, sala, 3 quartos, 3 banheiros sociais, rouparia, garagem, frente, elevador privativo, andar alto, bem facilitado. ALMIR 232-1188. CRECI 1308.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apt. superluxo. Dez passos da Vieira Souto. R. Anibal de Mendonça, 16. Ar condicionado. Tapêtes cortinas etc. sala, quarto, coz. garagem. 65 mil. Corretor na portaria. Infs. SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PUBLICA. Av. Cop. 583 89 and. Tel. 237-9471 CRECI 353.

ALTO LUXO mesmo salão 3 qtos. 2 banh. garag. sol pela manhã 2 p/andar tel. 46-7883 — 66-1099 CRECI 3016. Temos outros consulte-nos s/compromisso.

ANTONIO PARREIRAS 60 apto. 102 de frente 2 quartos, sala, cozinha, banheiro hall, varanda, jardim de inverno quarto e banheiro de empregada área c/tanque armarios embutidos tapetes cortinas moveis, vende-se, tratar telefone 232-5685.

APARTAMENTO IDEAL EM IPANEMA — Novo por preço antigo, salão, 3 quartos, deps. compls. e garage somente 280 mil a comb. em 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA, R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 227-7596. 287-0793. CRECI J-269. Quer comprar ou vender. Venha a nossa loja.

ARPOADOR — Francisco Otaviano — Vista p/mar e montanha para pessoa de bom gosto. Hall ent., salão c/janela panoramica, 3 qts. amplos (sendo 1 suite) 2 banhs. socs., copa, coz. gar. n/esc. 2 p/and. 280 mil em 2 anos. Tr. ... 256-2997, 235-0766 — APOLO IMOB. — J-370.

A UMA QUADRA DA PRAIA — R. San Martin, 340 apt. 305 — Sala, 2 qts. c/arm. embutidos banh. coz. dep. compl. empr. Vaga na garagem. Preço 110 mil, 50% entrada, restante bem facilitado. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 224-1150 — 232-1443 Dr. Vasconcelos segunda-feira CRECI 3154.

ADIMINAS — Vende 3 qtos. sl. 2 banh. depend. garagem. Nascimento Silva 133.301 esq. Montenegro. Ver local 9 às 17 hs. Inf. 256-0973 — J-391.

APARTAMENTO de superluxo c/ 3 quartos 3 banh. sociais em mármore c/bancas em granito copa cozinha e área de serviço em mármore e granito — elevador Atlas — 1 por andar — esquadrias em aluminio c/ cristal importado — área total 252m 2- garagem — 1a. locação preço 360 mil financiado em 15 meses sem juros. Tratar EMBRACOR tel. 237-0407 — 235-3758 CRECI 1334.

BARÃO DA TORRE 100 — Apto. 304 com sala, 2 quartos atapetados. c/telefone dep. Chaves c/porteiro. Tel. 247-5597 — CRECI 191. (B

BARÃO DE JAGUARIBE — 320 mil somente a vista, apto. p/ pessoa de fino gosto. Salão (50m2), 3 amplos qts. c/arms. emb. 2 banhs. socs. e gar. n/esc. Tr. 256-2997 235-0766 — APOLO IMOB. J-370.

BARATO — Ótimo apartamento c/saleta, sala, 2 quartos, banh. coz. e deps. compls. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA, R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 227-7596. 287-0793. CRECI J-269. Não ande em vão. Venha a nossa loja.

BARTOLOMEU MITRE — Próximo à Ataulfo de Paiva. Vendemos ótimo aptº c/ 2 qts. garagem. Marcar visitas c/ Dr. Arnaldo Grossman. Telefones 243-1772 — 243-5941 — 223-2942 CRECI 684.

CIRAL vende R. Tonelero de Costa 623 apt. 1202 c/excelente vista panoramica 2 sls. 3 qts. 3 banhs. soc. cor coz. ampla área serv. c/2 qts. empr. 2 vagas garagem. Pço. 280 mil 50% comb. Corretor no local Ciral Barata Ribeiro 428 Tel. 236-6303 e 256-8440 CRECI 896 — 1-4.

CIRAL vende R. Antônio Parreiras apt. 75m2 sl. 2 qts. c/arm. coz. banh. soc. luxo e deps. compls. Pço. 80 mil 40 mil ent. saldo comb. Ciral Barata Ribeiro 428 Tel. 236-6303 e 256-8440 CRECI 896 — D-13.

COMPRO URGENTE [illegible] CRECI 3016.

COBERTURA C-02 — Rua Visc. de Pirajá 174 c/ vista indevassável. Vale c/ 2 salões 3 qts. terraço amplo, ambos 3 banhs. sociais e deps. completas e outras melhorarias. Área 110m2. Prédio [illegible] 340 mil c/ 30% [illegible] OSMAR — Fone [illegible] CRECI 902.

[illegible]

COBERTURA — Vendo para entrega imediata — Vista p/Vieira Souto — 1a. locação — terraço — sala — 3 quartos — 2 banheiros — dependências — R. Visconde de Pirajá, 517 — Dr. Arnaldo Grossman — Av. Passos, 122 gr. 1406 — Tel. 243-5941 — 223-2942 e 243-1772 — CRECI 684. (B

COBERTURA IPANEMA — Vendo c/2 salas, 2 qtos. c/armários, dep. completas e garagem Tel. — 267-5715.

COBERTURA COM PISCINA PRIVATIVA — Nova, edifício de luxo de 9 andares. Vista indevassável. Living, 4 qtos., 3 banhs. socs., dep. empregada 2 vagas na garagem. Amplos terraços. Cr$ 520.000,00 financiados em até 7 anos. Rua Alberto de Campos 101/C-01. Corretor no local. CRECI 1278. Tels. 224-5278 e 242-5029. ANGELO DOS SANTOS.

EXCEPCIONAL CONFORTO — Magnifico apartamento c/salão, sl. jantar, 4 quartos c/ arms, 2 banhs, coz, 2 quartos empr. e 3 vgs garage. 380 mil a comb. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA, R. Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 227-7596. 287-0793. Avaliamos grátis. Chame-nos. CRECI J-269

EXCEPCIONAL — 3 qts. sala, 2 banhs. depds. e garagem. No melhor ponto: à Av. Visc. de Albuquerque, 836 esq. c/Venancio Flôres. Obra em ritmo acelerado, já em alvenaria. Prédio s/pilotis, em centro de terreno. Preços a partir de Cr$ 114.000,00. Condições verdadeiramente excepcionais. Visite hoje mesmo o local e comprove esta grande oferta. Vendas: SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 185 Gr. 1812. Tels.: 252-7316 — 232-7234 e 232-1810. CRECI 21. em alvenaria para en-

ESPLENDIDO aparto. todo de frente, linda vista, edifício de classe, jardins, play-ground, 2 vagas garagem, local aristocrático, com living, sala jantar, 3 qts. com armários embutidos, 2 banhs. sociais de côr, grande copa-cozinha, lavanderia, etc. Em perfeito estado de conservação. Edif. novo. Somente à vista. Preço Cr$ 200.000. Propriet. entrega imediata. Ver das 10 às 17 hs. Rua Eng. Côrtes Sigaud, 100 apto. 107 (não é térreo, sôbre 2 pavtos. de piltois). Dispenso corretor.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende no Leblon: Apto. de sala, 2 quartos, banheiro c/box e banheiro, cozinha c/armários dep. compl. de empregada área de serviço c/tanque e garagem na escritura. Edifício com 6 apts. p/andar. Lateral c/ótima vista. Rua Carlos Góis 442/404. Infs. até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro 295 — Tel. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 219. Tel. 224-2322. CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Ipanema: Ultimo apto. em prédio de 1 apto. por andar, 2 salas, 4 qts., lavabo, 2 banhs. sociais, dep. completas, vagas de garagem. Em início de construção. Rua Raul Redfern, junto à Av. Vieira Souto. Infs. até 22 hs. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — Telefone 287-2995 e Rua Barata Ribeiro 295 — Tels. 237-3696 — 235-3822 ou Rua Buenos Aires 68 — 219 — Tel. 224-2322 CRECI J.160.

IMOVEIS — Compra — Venda e troca ARNALDO GROSSMAN — Av. Passos, 122, s/ 1406. Fones 243-1772 — 243-5941 — 223-2942. CRECI 684.

IPANEMA — Pronto. Aptº de sala, quarto sep., banheiro coz. e deps. empreg. Rua calma. Preço 70.000,00 pag. em 30 ms. Inf. hoje c/ os corretores "Senior" da PAN IMOVEIS — Loja Rua Marquês de Abrantes, 11. Sempre até 22hs. Telefones 265-9876 — 225-8664 ou Rua México 119 Gr. 801 Tel.: 242-7035 CRECI J-308.

IPANEMA — V. de Pirajá, 602. Vende ótimo, c/ amp. sala, 2 qts. (1 c/arm.), banh. coz., deps. compls. Cr$ 93.000,00 a vista. Aceita B. Brasil. Inf. 227-8704 Sr. José Augusto. CRECI 3232.

IPANEMA — Vdo. 1 por andar 130m2 fachada em mármore, vidros fumê salão 3 qtos. 2 banhs. copa-coz. dep. emp. garage Rua Redentor 111 [illegible] Corretor no local. ORBIFLAN 222-0922 [illegible] 226-6874 CRECI J — 218.

IPANEMA — Prud. Morais [illegible] apt. 201 c/4 qts. 2 sls. garagem 280m2. Vist. no local. Dr. Menezes 227-2004 CRECI 3098.

IPANEMA — Aptº à R. Rainha Elisabete, 368 mts2. De frente p/ o mar. Entrega imediata, vestibulo, sala de jantar, salão, jardim de inverno, 4 quartos c/ arm. emb. 2 banh. copa-cozinha dep. compl. empr. Box privativo escritura. Inf. VEPLAN — Centro R. México 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 tels. 267-7851 — 267-7856 — CRECI 66.

IPANEMA — Joaquim Nabuco [illegible]

IPANEMA — Na melhor praia — aptos. prontos — 2 p/ andar, varanda, sala, 3 qtos. [illegible] PEDRO DA SILVEIRA — CRECI 1236 [illegible] 221-5342 e 222-5874.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 412 [illegible]

NEGOCIO RARO — Excepcional oportunidade. Vendemos diretamente 3 salas comerciais desocupadas. Cr$ 80.000,00 50% a vista saldo 12 meses. Rua do Acre 55 salas 502/4 Chaves c/ o porteiro Tratar Dr. Armando Tel. 234-9590.

OUVIDOR 130 — Vendo loja 216 no 2º andar. Tratar c/proprietário no telefone 232-6830.

SALA, saleta, atapetado, banheiro, arm. emb. ar cond. Av. Almte. Barroso, 6, s/ 2104 — 267-4785 — 224-4840.

SALAS — Centro — Vendo dois andares com 40m2. cada. ..... 80.000 os dois à vista ou a prazo curto. Telef. 243-0625. Paulo (proprietario).

VENDEM-SE duas salas 605/606 Rua Sacadura Cabral, 120 tel. 257-4859. Chaves c/porteiro.

VENDO — Conjunto p/ escrit. com ou sem garagem, na Av. Almte. Barroso, 63. Tratar tel. 225-8873.

ZONA SUL

AV. COPACABANA — Sobreloja frte. Pôsto ó c/sala espera escrit. outra sala banh. coz. grd. Visitas SOLIDER IMOB. 255-1473 — 236-6309 CRECI 1170.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA nº 1 183, s/ 603, c/ saleta, sala, kitch., coz. Ver n/ local. Tr. DR. ARNALDO GROSSMAN — Tels. 243-1772 — 243-5941 — 223-2942 — CRECI 684.

CLINICA DENTARIA — Vendo em Copacabana. Excelente local. Tel. 229-1093.

COPACABANA — Vendo excelente ponto comercial ou residencial. Sala c/15m2, varanda nos fundos, 2 qts. sendo 1 c/armarios embutidos, banheiro completo c/ box, area de serviço c/tanque e banheiro empregada. Celso Andrade Imoveis 236-2066 CRECI 1187.

CIRAL vende R. Barata Ribeiro lojas c/3 mil ent. saldo financ. 40 meses. Tratar Ciral Barata Ribeiro 428 Tel. 236-6303 e 256-8440 CRECI 896 — T.I.

CATETE CENTER — Vendo Rua Almte. Tamandaré esq. Catete sala 531. Otima p/ medico ou dentista, podendo ligar força c/saleta, sala, banh. e kitch. Preço 28 mil c/ 50% em 2 anos prestação de 659,00 Chaves c/ porteiro tels. 257-3297 237-9723 CRECI 63.

FLAMENGO — Loja — Vende-se em construção — 562,15m2. Sinal 70.000,00, nas chaves 250.000,00. Parte do preço facilitada e o restante em 35 meses. Ver à Rua Senador Vergueiro, 157 diàriamente inclusive domingo. CRECI 1.806. (B

LOJA — Vende-se à Praia de Botafogo 360-D ótimo ponto, com jirau e 2 sanitários, cêrca de 50m2, vazia. Tratar Sr. Marcos — CRECI 3694 — Tels. 243-3412 e 223-2710 — Av. Rio Branco 20 — 9º andar.

LOJA — No centro nervoso de Ipanema — Vendo com 308 m2 à R. Visconde de Pirajá, 517 — entrega imediata — Dr. Arnaldo Grossman — Av. Passos, 122 gr. 1406 — Tel. 243-5941 — 223-2942 — 243-1772 — CRECI 684. (B

LOJA — COPACABANA — Vende-se loja com jirau — área da loja 30 m, jirau 30 m. Sobreloja com 28 m, galeria em total desenvolvimento. Negócio direto — Quem comprar querendo alugar — Tenho candidato. Rua Siqueira Campos nº 143, loja 126.

MADUREIRA — Loja na Av. Min. Edgar Romero, prédio laje — ideal p/ caldo de cana, sapataria, miudezas, etc. Barato 50 c/ 50% — Alug. 300. Tr. Av. Ernani Cardoso, 21 s/ 208 — Tel. 229-8671 — CRECI 1143.

STA. CLARA, 50 — 802-803 — frente c/garagem, esq. Av. Copa. Grupo comercial profissão liberal, luxo, todo a óleo, esquadrias alumínio, outros melhoramentos. Sinal 18 mil. Saldo 2 anos. CRECI 165. Tratar diretamente 236-4006 255-4570.

SALA — Sta. Clara, 50/1106 — Frente, 30m2, banh. kitch. Ideal escrit. consultório. Entr. fevereiro. Inf. VEPLAN — 8 às 22hrs. R. Visc. Pirajá, 507 — 267-7851 e 267-7856.

SOBRELOJAS — Vendo 3 grandes de frente (Catete Center) com v. garg. Chaves e condições Catete, 347s/1016. Cordeiro. CRECI 3626.

VENDE, Largo Machado, sala, saleta, kitch., banh., fogão, 2 bôcas. 1º habite-se. Preço — 26 000,00 — tratar — Tel. 235-1486 — 255-0375.

VENDO loja — Botafogo c/40m2 — 1a. locação. Rua São Clemente, 10 loja C — Tratar tel. 232-3058 CRECI 455.

VENDE-SE ou aluga-se sobreloja c/ loja e vitrinas no melhor ponto de Copacabana, 1a. locação, ideal p/ clínica ou firma de investimentos. Inform. 255-4343 e 255-1474, Sr. João.

VENDE-SE — Bem preço urgente loja e moradia Rua Otranto, 250. Tratar Rua Assembléia, 11 s/301.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Melhor negocio Tijuca, lojas prontas (A. B. C. F) frente, chaves c/ ent. 10 mil. Preço desde 35 mil, rest comb. R. Barão de Itapagipe 530, esq. A. Aguiar. Tel. 235-5560 — CRECI 613.

ALI NA PENHA — Sala, saleta WC. excel. edif. misto. Da q. ramo. Rua José Mauricio 339 sala 207. Aceito oferta à vista.

BANGU R. Francisco Real 589 V. 2 li. c/grande apt. em cima e 2 casitas nos fundos Prc. de tudo 75 mil c/20 mil e 1.000 p/mês. Ver tr. R. Caroline Machado 26 sob CRECI 1304 Tl. 229-9976.

CACHAMBI — Passa-se uma loja vazia c/ telefone — Rua São Joaquim nº 7-B.

CONSULTORIO DENTARIO — Cascadura. Amplas salas, Rx, turbina, cadeira motor, vendo alugo. Av. Ernani Cardoso 443-B — Campinho.

EXCELENTE LOJA DE ESQUINA — C/110m2, dando frente p/ Av. 28 de Setembro e R. Major Barros 1a. locação. Ótimo local. Cr$ 180 000 e comb. Melhores detalhes c/MACHADO, Av. 28 de Setembro 345, T. 258-9746 e 258-0522. CRECI 1275.

LOJA E GALPÃO — Rua José Vicente — Vendo terreno de 14,80 x 27,30. Tratar Avda. Princesa Isabel, 7 loja 10 J-383 Fone 237-9352 e 255-2838.

LOJA — Vendo R. Major Avila, frente de rua e outra em galeria. Baratíssimo e urgente. ALMIR 232-1188. CRECI 1308.

LOJA — RAMOS — Vendo imóvel c/ 5. Resto s/ juros, ou alugo por 150 fixos. Tem fôrça. 260-5015 l/ao cinema.

LOJA — Passa-se uma na Penha, aceita-se automóvel como parte de pagamento. Tratar tel. 260-7463 Mario.

LOJA — Eng. Nôvo vendo c/ótima residência 20 m. Ent. saldo longo prazo 256-3208 — 237-8467.

LOJA — Frv. C. Bonfim. Maravilhosa, vendo facilitado ótimo ponto. Visitas 256-7053 — Dr. O. Casa Nova — CRECI 83.

MEIER — Sala comercial Rua Lucidio Lago 91 sala 405 vendo ótimo grupo com sala, saleta, banheiro, sinteco, prédio com 2 elevadores. Chaves com o zelador, tratar na Rua Debret 23 sala 1216 — Fone: 224-4131 e 224-9470 CRECI 1026.

MEIER — Vendo, loja instalada para bar. Ótimo ponto. R. Lucidio Lago, 325. Trat. no local Sr. Pinto. Tel. 52-1362.

MADUREIRA — Vendo sala 410 ...

DIVERSOS

SÃO PAULO — Vende-se apartamentos a 6 quarteirões da Praça da Sé, sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, por motivo de morar no Rio, troco por ações, terreno na Barra da Tijuca, carros, etc. Valor Cr$ 55.000, diferença a combinar. Tel.: 246-9251 — Sr. MARIO.

Apartamento

Vende-se a Rua Albertino Araujo 140 — apto. 301 — Chaves c/ o Zelador — 2 quartos — sala — dependencia de empregada — copa — terraço c/ garagem. Preço Cr$ 70 000,00 com Cr$ ...... 15 000,00 entrada resto a combinar.

Atenção Jacaré

Vendo terreno c/ 4590 m2 — Zona industrial bem localizada — Rua Viuva Claudio — onde foi Grande Fabrica. Oportunidade. Infs. Av. Copac. 435 s/ 510 Fone ...... 255-4959 — CRECI 1687 — Lourival Gomes.

Bonsucesso — Terreno

Vende-se o terreno da Avenida Nova York n.º 269 — Tratar mesma rua n.º 657 — 1.º andar Telefone: 260-7475.

Fábrica de couro plástico

Motivo saude vende-se moderna fabrica recentemente instalada no Paraguai c/ maquinas alemãs último modelo c/ comando eletronico p/ producão de couro plastico de qualquer tipo, a 8 quilometros de Assunção sobre asfalto. Tratar Calle Boggiani esquina O'Higgins, fone ...... 60-858 em Assunção, Paraguai.

... Tratar no local Av. Brasil, 32.000 ou na KAIC, Rua do Carmo, 27 — 9.º and. Tel.: 252-2995 e 231-1544 — CRECI J-72.

Salas — Esplanada, Carioca ou Cinelândia

Área 80 m2 — Compra-se ou aluga-se com ou sem tel.

Tratar tel.: CETEL 394-1252 de 2a. a sáb. Hor. Comerc.

Terreno comercial em Campo Grande — Vendo

No melhor ponto comercial de Campo Grande. Junto ao Cine Campo Grande. Área 2.500 m2. Próprio para magazin e supermercado ou grandes organizações. IMOB. PÃO DE AÇÚCAR S/A — 287-1748 e 267-7245 incl. sáb. e dom. CRECI J-265. (P

Terreno — Olaria

VENDO

R. Min. Moreira Abreu, plano c/ 6.900 m2. Tels.: 224-1975 — 224-5560 — Dr. Rômulo — CRECI 439.

Apartamentos prontos Rio Comprido

Negócio de ocasião — Vendemos ótimos apartamentos junto ao Largo do Rio Comprido, com 2 quartos, sala e demais dependências completas, com entrada de Cr$ 6.000,00, 60 dias após mais Cr$ 3.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 545,00 em 10 anos. Os apartamentos estão ocupados mas entregamos vazios. Ver Av. Paulo de Frontin, 649 no apt.º 201 das 10 às 12 e 13 às 16 horas diariamente. Tratar na CORRETORA MINAS GERAIS — Av. Rio Branco, 156 — S/2121. Tels. 222-2377 e 232-5843. CRECI 256. (P

Área plana de 26 000m2 Bento Ribeiro

Na Rua Picuí, próximo da Rua Carolina Machado — Detalhes c/ WALDEMAR DONATO — T. 221-0600 e 221-0588 — CRECI 5.

Cosmos / C. Grande

Vendo últimos lotes planos, murados nos fundos, com 15 x 35 cada, em rua asfaltada, água e luz, a 150 mts. da Av. C. de Melo. Melhor local de Cosmos, a 5 mins. de C. Grande. Ent. de 1.500 e prest. de 150,00.

Ver com D. NEUSA à Rua Aragão Mello, 154 ou CETEL 394-2624.

Construtora

Vendo, rigorosamente em ordem, inclusive um andar com 20 salas e um conjunto, 3 salas, no Castelo, etc. Sr. PACHECO — Tel. ...... 242-7058.

Imóvel industrial

Estrada do Timbó n.º 135 — Higienópolis. Boa oportunidade. Grande negócio. — Vende-se separadamente ou com as instalações existentes.

Tratar com o proprietário — Telefones: 230-2662 ou 230-9518.

Olaria

SENSACIONAL LANÇAMENTO

Apto. c/ 1 ou 2 quartos, sala, jard. inver. Sinteco, área c/ tan. e garage. Aceito financ. R Juvenal Galeno, 115 CRECI 3218. Infor. tel 252-1768.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quartos grandes para casal sem filhos R. Benedito Hipolito, 60 — sob. perto Praça XI. Leg Carioca 5/704.

ALUGO quartos R. do Livramento 211 qt. 13 D. Maria. Tratar Largo Carioca 5 — sala 704.

ALUGO quarto grande e de frente R. do Riachuelo 428 — sob. Sr. Artur após 14 hs. Trat. Lg. da Carioca 5/704.

ALUGA-SE — Quarto externo c/ cozinha e banheiro independentes. Rua Monte Alegre 71 Cr$ 200,00 chaves no local — Tel. 267-5997.

ALUGA-SE quartos Rua Mem de Sá, 549 Estácio.

ALUGA-SE uma sala e 3 quartos Rua São Carlos, 264 Estácio tel. 265-3630.

ALUGO conj. Rua Carlos de Carvalho 34 ap. 717 Alug. Cr$ 300,00 e taxas chaves port tel. 231-9540 R. 44.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

HORÓSCOPO

GERALDO ZIEDE

Signo solar vigente — Virgem (23 de agôsto a 22 de setembro) Sol entre o 24º e 25º graus de Virgem, signo onde entrou no dia 23 de agôsto às 16h16m. Passará ao signo seguinte, o de Libra, em 23 de setembro, às 13h47m. Os cálculos são baseados nas **Efemérides de Raphael** para 1971, e o horário, transferido do de Greenwich para a hora legal do Rio de Janeiro.

Influências astrológicas no signo de Virgem:
Planêta regente: Mercúrio
Elemento: Terra
Dia favorável: Quarta-feira
Metal: Mercúrio (mistura de ouro e prata)
Signos compatíveis: Principais, Touro e Capricórnio; secundários, Cancer e Escorpião.
Posições e aspectos básicos para o presente horóscopo: Sol e Lua em Virgem; Vênus em Libra forma sextil com Netuno e depois com Júpiter, êstes últimos em Sagitário; paralelo da Lua com Urano.

Horóscopo solar para hoje, sábado, dia 18 de setembro de 1971:

ÁRIES
21 de março a 19 de abril

Não abuse dos prazeres da mesa nem faça excessos de qualquer natureza. Os problemas eventuais que encontrar no trabalho não devem influenciar em sua saúde. Cuide-se. Viagens longas e anúncios importantes, beneficiados. Poderá receber visitas ou notícias agradáveis de longe.

TOURO
20 de abril a 20 de maio

Seja prudente e tolerante em suas atitudes no campo sentimental, a fim de evitar mal-entendidos de solução difícil. Para os casados, poderão surgir problemas com os dependentes. No campo financeiro, deverão ser úteis os esforços de terceiros também interessados.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho

Um bom dia para iniciar novos vínculos, e melhor entendimentos nos já existentes. Associados e cônjuge estarão compreensivos e dispostos a cooperar. Entretanto, poderão surgir desentendimentos no ambiente doméstico, mas, provàvelmente, com pessoas de mais idade.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho

Não se envolva em eventuais divergências entre parentes próximos ou vizinhos, pois sua mediação não será bem recebida. Evite pequenas viagens. Boa disposição física proporcionará maior rendimento em seus trabalhos neste dia, inclusive com a cooperação de colegas.

LEÃO
23 de julho a 22 de agôsto

Bons aspectos em sua quinta casa astral, com perspectivas de agradáveis surprêsas no campo sentimental. Um dia indicado para diversões e passatempos sadios. No aspecto financeiro individual, os prenúncios não são favoráveis. Não se arrisque em negócios duvidosos.

VIRGEM
23 de agôsto a 22 de setembro

Relegue a segundo plano novos projetos e modificações e não permita que pensamentos negativos venham perturbar os aspectos promissores dêste dia. Período favorável para assuntos relativos ao ambiente doméstico, onde encontrará harmonia e colaboração dos familiares.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro

Boa fase para viagens pequenas e melhores entendimentos com parentes próximos e vizinhos. Os anúncios serão agora mais produtivos. Contudo, seja discreto ao tratar com desconhecidos, evitando provocar reações antagônicas que poderiam prejudicar seus planos.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro

Mostre-se cordato em seu círculo de amizades, a fim de não provocar atritos com alguma atitude menos coerente. Dia propício no campo financeiro individual, onde os resultados dependem exclusivamente de sua própria capacidade. Vantagens e lucros compensadores.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro

Seja otimista e não tenha dúvidas de que suas ideias originais e tudo que aprendeu objetivando melhores resultados em seus assuntos particulares serão agora realmente produtivos. Entretanto, não se deixe iludir por promessas enganosas de pessoas influentes.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 19 de janeiro

Evite realizar viagens a locais distantes e reserve para mais tarde o planejamento para execução a longo prazo. Não se envolva em discussões entre parentes por afinidade. Facilidades para concretizar seus planos altruísticos. Lembre-se um pouco dos menos favorecidos.

AQUÁRIO
20 de janeiro a 18 de fevereiro

Em seus interêsses conjuntos, particularmente assuntos que envolvam bens imobiliários, não permita que os outros tomem a iniciativa. Os resultados seriam decepcionantes. Conte com seus verdadeiros amigos, que estarão cooperativos. Novas amizades interessantes.

PEIXES
19 de fevereiro a 20 de março

Boa oportunidade para a realização de seus mais caros anseios de progresso, quando você mesmo, inclusive, com a colaboração e reconhecimento dos superiores. Aspectos dinamizadores para assuntos de sociedade e conjugais. Evite manter vínculos de qualquer tipo.

O Pensamento de Hoje: "O jornalismo é a mais alta forma de literatura." (George Bernard Shaw).

CLUBES

GERALDO MONNERAT

Sírio e Libanês — Programa da semana síria: Cinema de amanhã (15h): **O Dia da Desforra**, bangue-bangue com Lee van Cleef. Colorido. /// Baile de Gala, em comemoração do **XXXV** aniversário de fundação do Sírio, hoje, às 23h com o conjunto de Chiquinho. Reservas de mesas na secretaria. /// Cinema infantil, amanhã, às 17h, com desenhos. /// Atividades permanentes: futebol de salão, vôlei masculino, ginástica moderna feminina, ioga, sauna, massagens, duchas, ciclobel, esbeltex, recreação infantil, cabeleireiro e manicure. Horários diversos.

Tijuca Tênis — Programa da semana: Cirquinho do Bolão, hoje, às 10h, em comemoração da Semana da Tijuca. Entrega de prêmios aos vencedores da Exposição-concurso. /// Tarde dançante infanto-juvenil, amanhã, às 17h, com a fita gravada Som Jovem. Para menores de 16 anos. /// A promoção Teatro do Mês para setembro, possibilita o sócio do Tijuca a ver **Chicago 1930**, no Teatro Glória, às 3as., 4as., 5as., 6as. e domingos, a preços especiais, com apresentação da carteira social. Reservas pelo tel. 265-3436.

Ginástico Português — Almôço do Convívio Social, amanhã, às 12h30m. /// Grande Jantar dos Aniversariantes no dia 24., às 21h. /// **Alô, Dolly**, no dia 27.

Montanha — Jantar-dançante com desfile de modas, hoje, às 22h. Apresentação da coleção Verão da botique Berta em benefício do Natal dos funcionários. /// Cinema infantil, amanhã, às 10h, com desenhos e comédias. /// Boate Peace Sound, amanhã também, às 19h. Fita gravada. /// Atividades do clube: ginástica feminina, futebol de salão, vôlei, karatê, natação, barbearia, manicure, sauna masculina e feminina, massagem.

Quitandinha — Conjunto Valdir Calmon, amanhã, às 16h, na Domingueira dançante. /// Cinema de hoje, às 21h: **Sou Pago Para Matar.** /// Cinema de amanhã, às 14h: **Batman, o Homem-Morcêgo.**

América F. C. — Programa do 67º aniversário de fundação: hoje — Hasteamento das bandeiras, com a participação da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, às 8h30m. /// Show-aquático, às 20h, com os aqualoucos do Clube de Regatas Guanabara. /// Baile do Aniversário, às 23h, com o conjunto D'Angelo. Reservas de mesas no departamento de receitas. /// Amanhã — Missa em Ação de Graças pelo aniversário, às 11h, na igreja Santa Teresinha (Rua Mariz e Barros). /// Teatro infantil, com a peça **A Revolta dos Brinquedos**, às 17h.

Asa — Ciclo de Conferências de Paulo Santos, sôbre **Jazz**. Próxima palestra na segunda-feira, às 20h30m: **A Cristalização do jazz, estilo New Orleans, Blues Clássicos e Boogie-woogie.** Com filmes e gravações. O curso irá até o dia 4 de outubro.

Grajaú T. C. — Recital de piano com as alunas da profa. Teresinha Calil Petrus, em homenagem ao aniversário do Grajaú, hoje, às 20h. Convites com a presidência e diretor social. /// Baile da Juventude, hoje também, às 23h, com os conjuntos Divers e Ficção 3.000. No salão da sede antiga. /// **As Mãos de Eurídice**, na segunda-feira, com Armando de Castro Proibido para menores de 18 anos. /// Cinema de hoje (18h): **Espião Que Tem a Minha Cara**, com Robert Vaughn, Senta Berger. Colorido, para maiores de 18 anos. /// Cursos em funcionamento: decoração de interiores, ioga e culinária.

Clube Militar — Disco Dançante, hoje, às 20h, na piscina da sede de esportes. Para maiores de 15 anos.

Country Club da Tijuca — **Hi-fi**, amanhã, às 17h, para menores de 16 anos. /// As inscrições para o Baile das Debutantes, no dia 30 de outubro, estão abertas com o Sr. Jamil. /// **Os Canibais** no dia 16 de outubro. Reservas de mesas na secretaria.

Jequiá I C — Baile da Pesada com Big Boy, hoje, às 22h. /// Noite Jovem com **Os Lôbos**, no dia 25. /// Baile das Debutantes em outubro. /// As instalações da sauna deverão ficar prontas êsse ano ainda. /// As obras de atêrro em frente à quadra de esportes, para a construção de um **play-ground** e um cais de atracação já foram iniciadas. /// A garagem de barcos começa a ser construída êsse mês.

Copaleme — Sabatina Dançante, hoje, às 22h.

ASCB — Domingueira Dançante, amanhã, às 20h, dedicada aos sócios da Asinps. Com os Volantes.

Banda Portugal — Forró com conjunto nordestino, hoje, às 23h. /// Baile com a orquestra de Russo, amanhã, às 21h.

Brasil Kennel Clube — Exposição Nacional do Kennel da Ilha do Governador, no dia 3 de outubro, no estádio da Portuguêsa (GB).

Democráticos — Luiz Alvaro Show, hoje, às 23h. /// Fanáticos do Rio, amanhã, às 20h. /// Agostinho Silva na quarta que vem, às 22h.

Suruí A C — Baile do Short, hoje, às 22h, com o conjunto Brasil Show.

Monte Líbano — Cinema de amanhã (19h30m): **Butch Cassidy**. Bangue-bangue colorido, com Paul Newmann e Katharine Ross. Para maiores de 14 anos. /// Cinema infantil, amanhã, às 17h, com desenhos, comédias, etc. /// Baile de Gala, em comemoração do **XXV** aniversário de fundação do clube, no dia 25, às 23h. Com o conjunto Moderno Tropical Quintet. Traje a rigor. /// Boate Byblos tôda sexta, às 23h. /// Jantar Arabe sexta também, às 23h, sob a direção de Mustafa. /// Atividades permanentes: Futebol Dentes de Leite. Futebol Infanto-juvenil, tênis, judô e natação. Horários diversos. /// Cursos: tapetes, decoração de interiores, piano, ioga e maternal.

Casa das Beiras — Boate Caravela, amanhã, às 20h, Noite Dançante em estilo Boate. /// Festa das Debutantes no dia 26 de novembro.

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Baile tôda sexta-feira, às 19h30m. Com conjunto.

AVERJ — Domingueira Dançante, às 16h, com os Danubios.

Social Ramos Clube — Baile da Primavera, no dia 26, às 20h, com Divers e Analfabitles.

G R C Flor a Mina do Andaraí — Samba dos Pedreiros, hoje. /// Encontro dos Compositores, amanhã.

C C Leopoldinense — Início dos ensaios do Balanço, em cooperação com o Renascença Clube, hoje, às 22h, no ginásio. /// Conjunto Ed Chaves, amanhã, às 20h.

Mackenzie — Teatro do Colégio Londres, para as crianças, amanhã, às 17h. /// Baile da Primavera no dia 25, com The Formiga's Band. Início às 23h.

Vale do Ipê — Inauguração do Salão de Jogos, com torneio de bolão, hoje, às 20h30m. /// Circuito do Ipê, amanhã, às 15h. /// Baile das Debutantes no dia 2 de outubro.

Associação Recreativa 28 de Agosto — Festa de Comunhão, no dia 26, às 23h.

RUA DA GLORIA, 190 apto 402 — Grande ap. vestibulado, 2 salas, jard. inv. 4 quartos, 2 banh9s., copa-coz. 2 quartos emp. area serv. Cr$ 1.800,00. Chaves no ap. 1.201. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav9 tels: 242-1314 ou 252-1236.

RUA CANDIDO MENDES, 215 — Aluga-se excelente ap. 304. Qt. sl. separados coz. banh. compl. e varanda. Chaves c/port., tratar na ADCON — Fco. Serrador, 90/1202. Tel. 252-4952.

RUA CANDIDO MENDES, 76 — Aluga-se ap. 304, C/sinteco, 2 qt. sl. coz. banh. depend. compl. 106mts. Chaves c/port., tratar na ADCON — Fco. Serrador, 90, gr. 1202. Tel. 252-4952.

RUA CONDE DE LAGE Nº 22 — Apto. 712 — Aluga-se conjugado. De frente. Não falta água. Bela Vista. Cr$ 300,00, mais taxas. — Fones 221-7774 ou 235-5422 ROCHA — CRECI 408.

SANTA TERESA — Aluga-se ótimo apto. 2 quartos, sala, area, etc. Ver na Rua Silvio Romero, 55 apto. s/203. Inf. 243-0609 — 223-0449 — 223-1509.

SANTA TERESA — Alugo por Cr$ 420,00 apto. 104 da R. Andre Cavalcanti, 136 — c/ 2 qts. sala, demais dep. Chaves com porteiro e tratar 222-9023 — CRECI 1195. César.

SANTA TERESA — CURVELO. Aluga-se apto. tipo casa, 3 quartos, sala e dependências, Rua Dias de Barros, 56/202. Condução à porta. Chaves no apto. 101.

S. TERESA — Apto. frente, hall, quarto, ban. coz. área de serv. 270,00 e taxas. 224-8455.

SANTA TERESA — No melhor clima do Rio, 8 minutos do Largo da Carioca — Aluga-se quartos com banho privativo e refeições em hotel residencial, preços razoaveis — Rua Mauá nº 5 bonde e ônibus Paula Mattos na porta — fone 242-9346.

RUA CANDIDO MENDES, 240 ap. 204 — Sl. qto. separados coz. bh. sinteco. Chaves c/ port. PREDIAL BENFICA. Sen. Dantas, 117 s/ 836. Tel. 252-6635. CRECI 455.

VAGA — Alugo a moça ou Sra. ótimo local. Amb. familiar qt. amplo e arejado. Rua Benjamin Constant 60 ap. 208.

Casas e Terrenos

CASA — Aluga-se 2 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro, grande quintal. R. Miguel Resende, 653 — Santa Teresa.

MILITAR OU FUNCIONARIO (desconto em fôlha ou dep. 1 mês) casas de 100 — 200 — 450,00. Hoje 222-8020 ou 260-7310.

SANTA TERESA — Procura casa pequena no alto c/ quintal ou jardim. Tel. 287-4150.

CATETE E FLAMENGO

ALUGO — Quarto grande. R. Correia Dutra, 27. D. Maria qt. 107. Tratar Largo Carioca, 5 sala 704.

ALUGO — Apart. quarto e sala saleta grande copa-cozinha e area com tanque. 550,00 e taxas. Rua Conde de Baependi, 54 ap. 104.

ALUGO ap. 814 de frente Rua Catete, 214 de qt. s. coz. banh. etc. Ver c/ port. Trat. 252-9542. Al. 350.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ampla sala, 2 qtos., sendo 1 duplo, banh., coz., dep. emp. Rua Senador Vergueiro, 146 ap. 903. HARPARI — Inf. 221-2098 — CRECI 476.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala, e qt. conj. banh. kitnete. Rua Senador Vergueiro, 98 ap. 1215. HARPARI — Inf. 221-2098 — CRECI 476.

ALUGA-SE em hotel familiar, boa sala e quarto com elevador, tel. água corrente, para casal ou uma pessoa de trato. Rua Machado de Assis nº 26. Tel. 245-8177. Flamengo.

ALUGA-SE apt. 1140 Rua Almirante Tamandaré, 66 (grande sala, banh. kit.). Tratar mesma rua nº 23, apt. 302 ou 502.

ALUGO — Para 2 pessoas — apto. 1213 — Fl. 72 mob. gel. tap. arm. ar cond. lindo. Cr$ 600,00. Sr. Antonio — 243-7622 ou 267-2295.

ALUGA-SE quartos moças ou casal kitchnette. Ladeira do Russel 30 Flamengo.

ALUGA-SE apt. pred. de 2 aptos. 650,00 só ver dom. Rua Barão de Guaratiba 238 — Tel. 265-3010 Lado Flamengo.

ALUGO — Rua Senador Vergueiro nº 228 apto. 705 sala, saleta, 2 qtos., banh., qto. emp., etc. — Chaves com porteiro. — Tratar tel. 237-8758.

ALUGA-SE — Duas vagas a rapaz que trabalhe fora, amb. familiar. — Rua Bento Lisboa, nº 146 sobrado. — Ex. Referencias.

ALUGO vaga quarto de frente p/moça 120,00 c/direitos Marquês Paraná 128/201 — Esq. Marquês de Abrantes.

A MOÇAS em pensionato vagas c/refeições tel. 245-2449 R. Artur Bernardes 53 — Lar Universitário — Sta. Ursula.

ALUGA-SE ótimo apartamento, com 2 quartos 1 sala, cozinha, e dependencias para empregada e area. Rua Almirante Tamandaré 67 apto. 408. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. Sen. Vergueiro, 224/1201. Fte. sl., qto., var. envidraçada, banh., coz. Chav. local. Trat. 225-8057.

ALUGA-SE vaga a môças e senhoras pode lavar coz. Cr$ 70,00, 65,00. Tratar sabados à noite de 8 às 10 domingo de 7 às 3 hs. R. 2 de Dezembro 38 casa 10.

APARTAMENTO — Aluga-se R. Conde Baependi, 39/103, edif. novo. 2 q. 1 s. coz. banh. depend. garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel. 243-2838.

ALUGA-SE 1 confortável qto. mob. duas môças trabalham fora casa de família Rua do Catete 214 casa 33.

ALUGA-SE no Flamengo quarto ... sem móveis a pessoa de responsabilidade que trabalhe fora. Tratar pelo telefone 225-6402.

ALUGO quarto grande de frente e com varanda. Não dá preço por telefone. Tel. 265-9432. Rua Barão Flamengo 24 ap. 401.

ALUGA-SE apt. 511 R. Correia Dutra, 99 c/ saleta, sala, qt., cozinha, área c/ tanque. Aluguel 300 mais taxas. Tratar telefone 252-3337 (CRECI 1630).

APARTAMENTO — Aluga-se Rua Paissandu, 162 apt. 713. Cr$ 310,00. Ver entre 9 e 12 horas ...

ALUGA-SE — Apt. 209 da Rua Dois de Dezembro, nº 22 ... conjugados, banh. coz. Tratar na Av. Presidente Vargas, 62 ... das 10 às 15 horas.

APSA — Aluga-se ap. 304 R. ... Dois de Dezembro nº 137 ... c/ sl. qto. coz. banh. dep. emp. area serv. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2º de 9/11 e 12/17 hs. Tel. 252-5007.

ALUGO — Quartos a rapazes do comércio — Rua do Catete nº 122 Pensão Nossa Sra. de Fátima.

ALUGA-SE um quarto para moça ... rapaz na Rua Pedro Americo 220 apto. 201 Catete.

APSA — Aluga-se ap. 1114 ... Silveira Martins 20, c/sala ... qto. coz. banh. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2º de 9/11 e 12/17 hs. Tel. 252-5007.

ALUGO vagas a rapazes ... amb. familiar 90,00 ... Pedro Americo 276 ... 225-6508 Catete.

ALUGA-SE 1º andar de Rua Bento Lisboa 94 com 3 quartos e uma sala, 3 meses em depósito — Tratar no local das 9 às 14 hs.

ALUGA-SE quarto pessoa fino trato — Marques Abrantes 160 apto. 402.

APSA — Aluga-se ap. 504 Praia do Flamengo nº 70 s/sls. qto. conj. banh. kt. Ver e tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2º de 9-11 e 12-17 hs. Tel. 252-5007.

APSA — Aluga-se ap. 1003 Largo do Machado, 29, s/saleta, ql., banh., coz. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º de 9.11 e 12/17 hs. Tel. 252-5007.

ALUGO — Apto. de sala, quarto conjugado a casal. Preço 500,00. Praia Flamengo, 322/102. Chaves c/porteiro.

AMPLO apt9 sala 2 qts. e deps. completas inclusive de emp. prédio c/ garagem. Aluguel 650,00. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 189 apt. 304. Chaves c/ porteiros. Tratar dir. c/ prop., à Av. Rio Branco, 257, s/ 608 ou tel. 265-3779.

ALUGO — Otimo apt. 3 qtos. s/sala, amplo e ensolarado. Ver Estêves Júnior, 36/404 (Praça S. Salvador), diariamente. Tratar 242-0948/242-1476 e 265-6909.

BARÃO DO FLAMENGO — Otimo apto. frente bem mobiliado c/ telefone e geladeira, saleta, sala e quarto grandes — Dedetizado c/ sinteco — Marcar visita tel. 225-1444.

BENTO LISBOA, 10 — Alugo ótimo ap. pintado c/ qto. sl. coz. var. banh. Cr$ 370 mais tx. Ver c/ zel. José.

CATETE CENTER — Alugo diversos aptos. conjg. moradia ou comercio. Chaves no apto. 1016 — Freire. Catete, 347 s/1016 — CRECI 3625.

CATETE — Aluga-se ótimo apto., quarto, saleta, cozinha, banheiro, alug. 330,00. Ver Rua Bento Lisboa, 89 ap. 805. Inf. 243-0609 — 223-1509 — 223-0449.

COM APARTAMENTO mobiliado, moça aceita outra colega resid. Cr$ 150,00, de 8 às 20hs. Rua Buarque Macedo, 71 apto. 102.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. sla., qto. sep., banh., coz. grande. Cr$ 350,00 mais taxas. Chav. port. Tratar Auxiliadora Predial. Tv. Ouvidor, 32-29 de 9/11 e 12/17 hs. Tel. 252-5007.

CATETE — Alugo apto. 706 Rua Correia Dutr,a 99 — mobiliado sinteco (luxo) — Cr$ 900 — ver de 9 às 14 hs — sab. dom. SETAD — 281-2511.

CATETE — Quarto mobiliado — aluga-se a um ou dois senhores e mais uma ótima vaga junto a outro. Pedro Américo 64/204.

CATETE — Aluga-se à Rua do Catete, 214 o ap. 615 com saleta, sala e quarto conj., kitch. e banh9. Aluguel Cr$ 330,00 e taxas. Chaves c/port. Tratar Av. Pres. Vargas 590 s/1407 tels. 223-0167 e 243-1296 — CRECI 3084.

CATETE — Aluga-se uma sala ampla de frente. Rua Pedro Américo, 123.

CATETE. Rua Catete 68/803. Aluga-se qto. sala, coz. banh. c/ ou s/ móveis. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Ouvidor 130/903 tel. 242-4546.

CATETE — Quarto independente 150 Rua Barão de Guaratiba 114 casal sem filhos ou solteiras e um apto. de 350 — 257-0478.

CATETE — Aluga-se ótimo quarto — Tratar pelo telefone 245-1077 Sr. Hélio de 14 às 18 horas.

CATETE — Aluga-se ótimo apt9 503 R. Santo Amaro, 36 de qt9 e sala conj. banh. e quit. Ver com porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 S/L-204 fone 222-7169. Ad. Coimbra J-214.

CATETE — Alugo apt9 1000 da Rua Santo Amaro, 5 c/sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro. Chaves c/porteiro. Tratar Rua México, 70 sl. 609 — CRECI 1752.

CATETE — Alugo apts. quarto sala sep. área c/tanque e dep. emp. Rua Silveira Martins 110-502.

CATETE — Alugo vaga de garagem. Correia Dutra, 99 — Tratar telef. 265-9089.

CATETE - Aluga-se o apartamento 203 da Rua Dois Dezembro nº 134, quarto e sala separado. Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 245-8552.

CATETE — Center R. Catete nº 347 (L. Machado) conj. 446 — Alugo resid. ou comercio — 300,00 e taxas tratar ZIRTAEB R. Alfandega 81-A 1º and.

CATETE — Aluga-se quarto a rapazes que trabalhem fora — Rua Pedro Americo, 300, c/ 11.

CATETE — Aluga-se quarto para dois rapazes. Aluguel — Cr$ 70,00 cada Rua Pedro Americo 303.

CATETE — Aluga-se apto. 303, Rua 2 de Dezembro, 125, sala, kit, banheiro. Alg. 300,00 — Chaves c/porteiro. Tratar em LOWNDES E SONS. Pres. Vargas, 290, 2º. Tel. 223-9525 — CRECI 204.

CATETE — Alugo apto. 2 qts. sl. dep. emp. 500,00. Trat. R. Pedro Américo, 166, apto. 306, c/síndico.

CATETE — Alugo apto. c/ 1 quart. sala, coz. dep. emp. banh. novos. R. Pedro Americo, 130 c/ porteiro.

FLAMENGO — Catete — Laranjeiras — 3 aprs. de 550 — 260 — 350,00. Hoje, domingo, 2a feira (260-7310). 222-8020.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente com sala, três quartos e dependências de empregada. Não tem garagem. Praia do Flamengo, 194 apto. 403. Chaves na portaria do edifício. Tratar no Banco Boavista, Praça Pio X, 118 com o Sr. Renato Costa.

FLAMENGO — Alugo vista p/o mar, apto. mobiliado, locação permanente ou vendo móveis. Tel. 252-8871.

FLAMENGO — Aluga-se magníficos aptos. de 2 quartos, sala, coz. banh. compl. área de serviço c/ tanque e dep. empregada. Ver R. Clarisse Índio do Brasil, 23 aptos. 302 e 402. Chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S/A. Av. Rio Branco, 20 — 9º andar — Telefones — 223-2710 e 243-3412 — CRECI J-212.

FLAMENGO — Silveira Martins 129 ap. 404. S. 2 qtos. dem. depds. Chav. local tratar de terça: México 41 s. 701. Fone 252-9983. Bom aluguel.

FLAMENGO — Alugo ap. 104 R. Marquês de Abrantes 37 — ... sala conjugado kit. banh. Todo pintado. Cr$ 350,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim 27 Sobreloja. CRECI 3233 à Salazar.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1002 R. Marquês de Abrantes 211 — frente sala qto. dep. ... armário embutido ... Cr$ 400,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim 27 Sobreloja. CRECI 3233 à Salazar.

FLAMENGO — Alugo ap. 413 Praia do Flamengo 12 — ...

ALUGO p/ comercio Natal casa 2 pavs. melhor ponto Bta. Ribeiro, somente até 31/12/71. Tratar 227-6982

ALUGA-SE amplas sal. c/ tel. ou passa-se contrato na Av. Copa. — Tel. 235-2606.

ALUGO loja na Rua Santa Clara, 376, chaves porteiro. 1 200 sem luvas.

ALUGA-SE — Casa tipo apto. para escritório. Rua Mundo Nôvo 374/101 — Tel. 226-5187.

AV. COPACABANA, 500 — Sala 1209, 1a. locação. Chaves na portaria. Tratar tel. ..... 226-4535.

APSA — Aluga-se Gr. 204 Rua Siqueira Campos 121, p/ fins comerciais. Chav. c/port. Tratar — AUXILIADORA PREDIAL S/A — CRECI 253 Tv. Ouvidor 32, 2º de 9/11 e 12/17 horas tel. 252-5007

ALUGA-SE uma loja à Rua Visconde de Pirajá, 86 loja 14. Ver no local. Tratar 221-4256 ou 221-4571.

APSA — Aluga-se gr. 201 Av. N. S. de Copacabana, 386, p/ fins comerciais, c/ 3 salas, banh. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2º, de 9/11 e 12/17 hs. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE para fins comerciais ou residenciais o apartamento 202 da Rua Arístides Espínola 88. Chaves com o porteiro. Tratar 246-8342.

ALUGO — Sala Visconde de Pirajá nº 437 s/504. Chav. c/ port. Tr. 58. Adm. de Im. Av. Cop. 435 tel. 256-4276.

ALUGA-SE sala de frente para comercio ou moradia p/ senhor. Botafogo Tel. 246-0998.

ALUGO — Lojas novas, frente, sem luvas. R. Raul Pompeia, 149 — Copacab. Trat. tel. 242-9543 ou 232-8641.

ALUGO — Ótima loja ed. novo R. Paulo Barreto 25-E esquina R. Voluntarios Patria 173 — Ver local — Tratar R. Caning 21 — 227-0565.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se lojas "A" e "B", Av. Sernambetiba, 646. Chaves c/porteiro, tratar Av. 13 de Maio, 45 — 14º andar CRECI 692.

BOTAFOGO — Aluga-se loja O — R. Voluntários da Pátria, 212 chave ap. 402. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194/s/l. 204 Fone 222-7169. Adm. Coimbra J-214.

COPACABANA — M. L. GARCIA ADM. — Al. no predio comercial mais bonito do bairro a ser inaugurado 2º e 12º andares, acabamento luxo — esq. aluminio, ar condicionado central, musica funcional, vidro fumê, elev. eletrocnicos, fachada de marmore. Ver. Av. N. S. Copacabana 1018 Chs. corretor — Trat. 254-1479 — 2a. feira após 12 horas.

CATETE — Alugo à Rua Almte. Tamandaré 66, as salas 408/9 e 827/8, servindo para escritórios ou cons. médicos. Chaves c/hora marcada. p/tel. 222-8387 de 2a. à 6a.

COPACABANA — Passa-se contrato loja melhor ponto comercial. Tratar 2a. feira p/manhã. Av. Copa 693 esq. Sta. Clara.

COPACABANA — Aluga-se salas 803/4 — Rua Barata Ribeiro 774. Chaves c/porteiro — Tel. 242-3373 — 252-9619 — CRECI 3117.

COPACABANA — Alugam-se as salas 915 - 916 da Av. Copacabana 1085. Chaves c/o porteiro. Tratar c/Bastos de Oliveira S/A. tel. 242-7760 CRECI J-150.

COPACABANA — Alugo conjunto de 2 salas c/ban. frente para N. S. Copa e Hilário Gouveia, 66 s/403. Tratar tel. 242-5733 221-9328.

CATETE — Alugo à Rua Pedro Americo, 166-A, as lojas H e I p/ fins comerciais. Chaves c/ Sr. Arlindo no predio ap. 904 e tratar 222-8387, de 2a. a 6a.

CONSULTORIO DENTARIO, moderno, no melhor ponto de Copacabana, alugo. Tratar Tel. 249-5398.

CINE CONDOR — Alugo sala ...

ZONA NORTE

ALUGA-SE pequena loja com moradia. Av. de Nazaré, nº 2558. Anchieta. Tratar Rua País de Andrade, 56 apto. 202.

ALUGO loja 45m2., ponto excepcional, serve para negócio fino. Rua Darque de Matos, 4, junto à esq. da Av. Democráticos. Ver e tratar Tel. 230-7825.

ALUGA-SE LOJA — Rua José Rubino, 4-A. Tratar no local.

ALUGA-SE duas lojas à R. Tacaratu, 417-B e 417-C. Honório Gurgel.

ALUGA-SE loja D da Rua Graná, 76. Chaves na lanchonete. Tratar 252-8684.

ARRENDAMENTO — Passo contr. 8 anos prédio c/ 2 ap. e 2 lojas vazias qualquer ramo, perto Cascadura. Tel. 221-0259.

ALUGA-SE salão p/ comércio ponto bom já tem no prédio cabeleireiro, dentista, foto. Tratar Sr. Carlos. — Pc. Condessa Paulo Frontin nº 42 — Largo R. Comprido.

ALUGO — Penha ótima loja c/80m2 p/com. ind. ou dep. — Rua Grão Magrico, 12-A por to De Millus 234-8592. Al. a comb.

ALUGO Penha, lojas novas junto Avenida Brasil. Rua Belisário Pena, 301, frente a Escola Normal.

ALUGA-SE loja à Rua Soldado Vasco nº 9, esquina N. S. Penha, 531 — Chaves no apto. 301 — Tratar R. Afonso Pena, 67, apto. 402 — Tijuca.

ALUGO Boa sala 100 mensais Madureira — Campinho R. Candido Benicio 50 chaves sala 208 Tratar 222-5827

ABOLICAO — Alugo ou vendo ótima loja c/40m2. Ver R. Eng. Nazaré, 70 lj. A hoje e amanhã 10 às 13hs. Tr. 232-9303.

ALUGA-SE — PASSA-SE contrato de loja e sobreloja na 28 de Setembro 241, c/ instalações p/ lustres e móveis. Aluguel Cr$ 1.000. Serve p/ qualquer ramo. Contrato de 5 anos. Tratar c/ sr. Orlando.

ALUGA-SE 1 loja vazia de esquina ótimo ponto p/ drogaria, agência de automóvel ou outro ramo. Trat. R. Lôbo Júnior, 1494 diariamente.

ALUGA-SE 1 loja grande pref. agência ou peças para auto. Rua Gonçalves dos Santos nº 15 — Praça do Carmo.

ALUGO — Salas comerciais — Rua Dias da Cruz, 143, claras, amplas e novas — Chaves na Rua Ana Barbosa, 13 — Loja Mugatex — Inf. tels. — 231-3522, 221-8035 — CRECI 1441.

BONSUCESSO — Alugam-se duas amplas lojas, Av. Teixeira de Castro, 221 lojas A e C. Chaves na loja "B" — Tratar tel. 242-5520 de 2a. às 6a. feiras, de 11 às 16 hs.

BONSUCESSO — Aluga-se loja c/ moradia Rua Olga, 75 — Chave nº 89. Tratar c/ Julio tel. 243-3041.

BENTO RIBEIRO — Alugo loja c/moradia, Rua Sapopemba, 651. Aluguel 420 mais taxas. Chaves n/local, tratar R. Assembléia, 93 — S/1404 tel. 252-8856 c/Martins d/manhã.

BONSUCESSO — MANGUINHOS — Alugamos excelente salão duplo c/ banheiros de luxo, fôrça ligada, a 200 metros da Av. Brasil c/ 300m2. Ver com proprietario. Rua Sizenando Nabuco, 519-A. Telefones 231-0322 e 224-0028. CRECI 1238.

DENTISTA por motivo de doença aluga consultório com clínica. Ver e tratar Rua Jorge Coelho 36 B. de Pina — 2a. 4a. e 6a. feiras. Dr. Arlido.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se loja Estrada do Galeão nº 788. Telefone 44.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se loja. Rua Sto. João Lopes nº 720 telefone 44.

LOJA c/4 resid. fund. B. Mesquita, 448 — contrato 5 a. ... 231-3169 — 257-2723 Dr. Lauro.

MEIER — Madureira — Penha, apto. novos escrit. ou resid. 500, 450, 260, 180,00. hoje, domingo, 2a. feira 260-7310.

MEIER — Aluga-se à Rua Mossoró, 43 loja 1 c/grande jirau. Aluguel 2 salários. Tels. 249-4764 — 234-8704.

PASSO SALA 2º andar frente S. Pena 55 — tel. 254-3407.

PASSO loja c/ esq. vazia instalação nova, qualquer ramo. Cont. nôvo, salario em Cascadura. Barato, inf. 229-6334 c/ Vianna — CRECI 837.

PENHA — Rua São Dionisio 95-A. Aluga-se ótima loja c/250m2 c/luz — Fôrça jirau e tôda azulejada. Chaves local. Tratar Rua Ouvidor 130/903 tel. 242-4546.

PRAÇA BANDEIRA, 109 — Aluga-se sobre loja 204. Ver c/ porteiro 300,00 e taxas c/ Roque. CRECI 195 — 224-1534.

PRECISO — Sala comercial para alugar por 4 meses. Proxima Pça. Saens Pena. Fone: .. 258-6396.

PASSA-SE contrato de uma loja, à Rua Candido Benicio nº 1446-E, Praça Seca. Tratar à Rua Iriquitiá, 521-C. Taquara, com Sr. João.

PENHA I.A.P.I. — Lojinha com pequeno apartamento em cima ótimo ponto. Aluga-se R. Marapuri, 138-D. Tel. 230-7303.

PENHA — Aluga-se loja E da R. Conde de Agrolongo, 420. Ver no local na farmácia. Trat. c/ Nunes. Tel. 230-1570.

PASSA-SE contrato de uma sala comercial e industrial c/ 4 anos e 3 meses a vencer c/ 100 m2, s/ onus, aluguel de Cr$ 400,00 na Rua Escobar. Tratar tel. 248-6528 c/ Sr. Edison ou Paulo — Contabilidade.

RIO COMPRIDO — Aluga loja esq. R. Campos da Paz c/Visc. Jeq. 20. Excelente ponto comercial duas frentes. Aluguel Cr$ 500,00 mais taxas — Tratar Marva Adm. Imóveis — Tel. 224-1975 e 224-5560. Chaves c/Sr. Pires na R. Campos da Paz nº 123-A.

RIO COMPRIDO. Aluga grande casa para escritório, laborat., etc. Rua Aureliano Portugal, 31. Tel. 245-9067.

RUA ARAGUAIA, 235 — Aluga- ...

TIJUCA — Alugo ótima loja em predio comercial em frente a Praça Saens Pena, à R. Conde de Bonfim, 310 — Loja "C" — Tratar Sen. Dantas, 118, s/ 616. Tel. 232-3560. CRECI 1652.

VICENTE CARVALHO — Alugo loja ampla na Praça de Vicente Carvalho. Tratar Estrada Coronel Vieira, 112 — Tels.: .... 391-6380, 391-4230 e 229-8277.

VILA ISABEL — Aluga-se ótima loja montada, cabendo 10 carros. Serve p/ótima lanchonete. Tel. 261-5388.

VISTA ALEGRE — Alugo loja c/ moradia Rua São Leonardo nº 358 para qualquer negocio. — Chave ao lado. Trat. 252-9542.

VILA ISABEL — Aluga-se a loja A, à R. Pereira Nunes, 388. Chaves no local. Tratar na CIA COMERCIAL E CORRETORA NOVO MUNDO à Rua do Carmo, 65, 4º and. Fones 232-5205, 252-9867, 252-0114. CRECI 937.

DIVERSOS

NITEROI — Sala — Alugamos a Rua São João, 11/816, próprio p/gabinete de Dentistas, ou para outros ramos, escritorio comercial etc. Tratar: Av. A. Peixoto, 116/2º andar. Tels. 7323 e 4682, inclusive domingos e feriados até às 13,00 horas — CRECI 867.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SAQUAREMA — Aluga-se na praia, casa mobiliada, 2 quartos, etc. mês de novembro. Tel. 264-7093. Sáb. e dom. no local, Av. Min Salgado Filho 3.194.

SEPETIBA — Aluga-se casa a 200 m. praia, sl. qto. banh. coz. Meia mobília, fogão a gás. 200 e taxa. 249-1182.

SÃO LOURENÇO — Alugo ou vendo aptos com ou sem mobília. A partir de 8.000 de ent., resto a combinar sem juros. 228-7309.

Loja 400 m2

No melhor ponto comercial da Penha propria para supermercado, padaria, banco etc.

Passa-se contrato aluguel barato. Tratar tel. 248-8736 Sr. Machado.

Bonsucesso — Av. Brasil

GALPÃO — Aluga-se à Rua Luís Ferreira, 51 — Fundos, para deposito ou pequena industria. Tem telefone. Informações: 230-8504.

Loja Leblon c/ 140 m2

Aluga-se espaçosa loja 140 m2 de area util no melhor ponto do Leblon com 2 wc.

Rua Dias Ferreira 228-A — Fone — 221-6062 — R-47 — Dr. Canabarro.

Loja Castelo

Aluga-se c/ subsolo. Tratar 236-6483.

Edifício comercial no Catete

Alugamos ou vendemos edifício comercial na Rua Bento Lisbôa — Nôvo, vazio com área total 560 m2 composto de loja com 140 m2 com pé direito de 5 m e 3 andares amplos. Construção sólida em concreto armado. Chaves IMOB. PÃO DE AÇÚCAR S/A — 287-1748 e 267-7215 incl. sáb. e dom. — CRECI J-285. (P

Praça da Bandeira Loja e sobre-loja

450m2 — Aluga-se no melhor ponto da Rua do Matoso, servindo para Banco, Supermercados, etc., 3 banh., prédio nôvo. Ver e tratar José M. Jesus Imóveis — CRECI 1.652 — Tel. 248-3747.

Galpão

Alugo — Vendo na melhor zona industrial da GB — Concreto e alvenaria c/ escritórios e dep. completas — Área 1000 m2 — Via Dutra 660 — Km 1 — Tratar 396-0872.

Passa-se

Loja 400m2. Pça. Mauá com Rio Branco. Contrato nôvo direto ao comprador. Ideal para Banco, Supermercado, Ag. de Turismo, etc. Tratar com João, pelo telefone 243-7632 até às 12 horas.

Tijuca

Pça. Saens Peña

Alugamos à Rua Conde de Bonfim, 289-A um edifício com 10 andares num total de 56 salas com 26 m2 cada uma, uma sobreloja com 150 m2. Edifício onde funciona a Cia. Telefônica.

Tratar Tel. 231-2820 Adm. Bens Brasil Ltda.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

AH... COMO E' bom comprar moveis novos e usados na IMITZ... Bem acabados, a preços módicos e duráveis. Aceitamos seus moveis usados como parte de pagamento — E facilitamos em até 24 meses. R. Catete, 183 — Tel. .. 265-9625

A ELENILDA vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00 cama solt. com colchão espuma 161,00 colchões desde 98,00. Sofá-cama 173,00 bicamas coloridas. Todos novos sem uso. Rua Senador Dantas, 71/1905. Entrega imediata pagament. facilitado.

ATENÇÃO — Compramos móveis, dormitórios e salas de jantar, armários duplex e arcas. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ARCA 3 pts. mesa redonda Console, cama marquesa e cad. palhinha, e jôgo de mesa centro. Tudo jacarandá s/ uso. Hoje e domingo dia todo. Aceito ofertas motivo viagem. T. 245-2005. R. Catete 214/417.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios todos estilos, salas, jacaranda, colonial, imperio, arcas estantes, armarios duplex, tel. 232-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios de todos estilos e salas de jacarandá, colonial, Império, arcas, estantes e armario duplex. 248-4119.

A FIM desocupar lugar urgente duplex 4 portas jacarandá 750, duplex 5 portas jacarandá 995, grupo estofado idem 480 cadeira c/palhinha idem 60 bicama marquesa jacarandá 220 mesa redonda colonial 230. — Temos ainda — arcas, estantes, vitrinas, colchões ortopedicos e de crina, dormitorios entalhados, jôgo 3 mesas c/ marmore para frente e lado sofá 130,00 as 3 c/ marmore e tudo, mesa elastica jacarandá 1,20m de diametro por ... 220,00, carro chá 100, canapé, consoles, camas barroco, grupo jacarandá entalhado, em palhinha indiana, etc. Está fábrica termina na Rua Cachambi e começa na Rua Honório 1427 fones 281-8215 281-8233 281-8195 e 229-4060. Diariamente até 23 horas inclusive sabados não temos representantes.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, salas, rústicos, coloniais medalhões. Atendo rápido. — Pago valor máximo, 248-0996.

ARCA jacarandá 230 — Mesa redonda elástica 220 — Cadeira c/ palhinha 60 — Duplex jacarandá 4 pts. 750 — Carro chá 100 — Cama marquesa 95 — Bicama marquesa jacarandá 220. — Mesa redonda colonial jacarandá c/ tampo de mármore c/ 1,20m diametro 250 a mesa c/ o mármore e tudo, jôgo de mesa p/ frente e lado sofá c/ tampo de mármore 120,00 as 3 c/ mármore e tudo, cama reta gonçalo alves 55, camas estilo barroco, camas Luiz XVI c/ medalhões em palhinha duplex Luiz XVI, mesas de cabeceira, penteadeira e consoles no estilo, vitrina 350, estante jacarandá 570, salas Luiz Filipe, império, grupo estofado jacarandá almofadas sôltas — sofá e 2 poltronas por 490, bicama jacarandá linha reta 360, mesa p/ telefone 95 — os mesmos móveis em vinhático ou cerejeira tem 20% desconto. Temos ainda colchão ortopédico 280, console parede 80, banco igreja jacarandá 160, bicama vinhático 195, canapé 220, criado mudo 215, moldura jacarandá 110, mesa jacarandá holandesa, sol jacarandá, abatjour diversos padrões tapêtes em nylon ou bouclé a partir de 45, minicômodas, minisapateiras, mesas retangulares entalhadas e outros artigos nosso fabrico. Grande fábrica vende p/ desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas: uma pela Rua Caxambi, outra pela Rua Honório 1427. — Diariamente até 23 horas inclusive sábados. Fones 281-8215 — 281-8233 — 281-8195 — 229-4060. Não temos filiais.

ARCA mesa redonda cadeiras em palhinha, bicama colchão de espuma e queline, consoles espelhos, sempre mais barato. Aristides Lôbo, nº 128. P. H. Lôbo.

A VOCE — Vendo sem uso. Quarto metal dourado (único na GB) sala jantar jacarandá, bicama marqueza, grupo estofado ...

BERÇO c. colchão, azul/branco, laminado, como nôvo, Cr$ 175.R. Belisário Távora 586/102 — Laranjeiras.

COMODA — Vendo de imbúia maciça no estado — F. 255-2957 — Gisela.

CENTRO Vende-se três camas de solteiro e um guarda-roupa baratíssimo Av. Calógeras 6 apt 405

CONSERTO e lustro móveis c/ perfeição especialista em móveis antigos. Tel. 258-5675 — Paulo.

COMPRO televsião, geladeira, r. vitrola stéreo, gravador K7 ventilador ar condicionado, tapêtes relógio. Pago bem tel. 265-9527 Sr. Silvio.

DORMITORIO — Moderno de 5 portas caviúna 590,00 sala de jantar moderna 270,00 Rua Bela, 262 A São Cristóvão.

DORMITORIO — Nôvo, grande liquidação. Vende-se urgente, pela metade do preço a 390,00 — Av. Gomes Freire, 547.

DORMITORIOS DE CASAL — Todos os estilos a partir de Cr$ 250,00 salas modernas e duplex todos tamanhos liquidação. R. Haddock Lôbo, 18.

DE OCASIÃO — Unica vendo sem uso 2 grupos estofados, 2 jogos mesinhas, arca, mesa elástica, jacarandá c/cadeiras, bicama marqueza, abajures, espelho, etc. R. Goiás 182. Perto do Méier.

DUPLEX 4 portas jacarandá Cr$ 800,00 — duplex 5 portas jacarandá Cr$ 1 100,00 — jôgo de mesas com tampo de mármore Cr$ 120,00 — bicama casal Cr$ 370,00 — grupo estofado 3 lug. Cr$ 500,00 — arcas, mesas, cadeiras c/ palha, estantes, camas, etc. Atendemos também na propria fabrica, na Rua Lino Teixeira, 289 e na exposição, Rua Barão de Mesquita, 424. Funcionamos aos sabados até 16 horas nos dois endereços.

DORMITORIOS — Devido demolição loja Praça Onze vendo de 3 e 4 portas, a partir de 395,00. Urgente. Av. Automóvel Clube 1765. Tomás Coelho Tel. 229-2767.

FAMILIA que se retira vende alguns móveis de sala de jantar, quarto de casal e living. Rua Almirante Guilhobel, 26 apart. 202. Lagoa, das 9 às 12 horas, domingo 29h.

MOVEL — Vendo armário — Estante — escrivaninha, antigo autêntica, de estilo. Tratar 10h às 13h. 226-1454.

Coleção Primavera-71

Vinil — Fêltro — Papel de parede

Últimos modelos chegados da Europa.

JULES DELCOURT & CIA. LTDA.

R. Aristides Lôbo, 66 e R. São Clemente número 443.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo arm° duplex 4 p. jacarandá, mob. copa fórmica, conj. estof., conj. mesinhas jacarandá, camas, R. Gustavo Sampaio, 111 — ap. 53.

MOVEIS MARMORIZADOS — Salá e quarto, para pessoa de fino gôsto. Aceito oferta no local. T. 249-1075.

MOVEIS — particular vende, ótimos de todo o apto., quase sem uso, motivo transf. R. Pedro Américo, 244/604 — Catete.

MOVEIS PAULISTAS — Vendem-se motivo viagem. Hilário de Gouveia 74 apto. 605 Copacabana.

MOTIVO VIAGEM, vendo armário e Cômoda em decapê. Ver Alm. Tamandaré 66 aptº 737 — Flamengo.

MOVEIS — Vendo, armario, guarda-roupa, estante livros. Preço Cr$ 300,00. Tel. 252-2790.

MESA recl. c/ tampo mármore e 4 cad. estilo palhinha, armário Duplex, cama casal mudança — 237-4022.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo diversos móveis. 237-6916.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo moveis finos jacaranda, imperio, escrivaninha, duas mesinhas redondas e mesa marmore retangular — Tudo estado novo — Gilda — Tel. 267-0082.

MOVEIS DE JACARANDA' e vinhático, fábrica, cama, marq. duplo a 245, mesas elásticas, consoles, Holandesa a 199, cadeiras medalhão, mineiras e marquesas a 75, camas casal colonial, Marquesa a 189, estantes a 159, carros de chá, armários duplex, espelhos, console, arca c/4, 3, 2, 1 pts. a 199, mesas c/mármore, b. igreja 1, pronta entrega. Rua Vol. Pátria, 416-A, ao lado do nôvo Mercado da Cobal.

MARFIM vende duplex em estado de nôvo e uma sala de marfim por 200. Aproveite é barato. Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

MOVEIS — Vendo pela melhor oferta uma sala colonial em perôba mexica, um sofá-cama, máq. costura Singer e enceradeira. Rua Artur Bernardes, 58/705 — Catete.

PARTICULAR — Vende sem uso grupo estofado, jôgo mesinhas cama metal dourada, mesa elástica, arca, cadeiras, bicama, espelho, sofá, abajures. Tudo sem uso, R. Goiás 182. Perto do Meier. Tenho transporte.

SOFANETE — Vende-se em cetim ouro sem braço, 1,60 de comprimento com franja em estilo antigo molas perfeitas. Tel. 236-8039.

SOFA-CAMA casal 60, carro chá 30, sumier s/uso 100, mesa centro chip. 30, baú gigante pele bal 300, cad. papal 50, mesa jôgo 40, quadros óleo 30 cada, 268-6207.

SOFA'-CAMA e 2 poltronas vendo barato R. Pompeu Loureiro 60 — 401-B.

SOFA-CAMA — Vendo perfeito. Forração em pano. Rua Barata Ribeiro, 269/504.

SALA DE JANTAR, 6 cadeiras mobil. contemporanea, apliques antigos, 236-0523. Copacabana.

SALA DE JANTAR — Grande liquidação completa de formica. Vende-se, urgente, 250,00, Av. Gomes Freire, 547.

TAPETES persas — Vendo diversos novos espetaculares desenhos tratar 237-9959.

TAPETES PERSAS USADOS — Compro mesmo defeituosos. Atendo todos bairros. Telefone 267-7371.

URGENTE — Vendo armário duplex — cortinas — tudo nôvo motivo mudança — Fone: .... 236-2475.

VENDO camas especiais mesa secret. mola ver hoje Saint Roman 399/905 depois Gomes Carneiro 155/203 232-1018.

VENDO — Sem uso — guarda-roupa, escrivaninha de caviúna (de Cr$ 1 200,00 por Cr$ 800,00); 2 sofanetes Gelli — R. Valparaiso, 77 ap. 202 Tijuca.

VENDO — 1 armario duplex e 2 cnlt. Av. Princesa Isabel 386 casa 12 ant. 101 — Copa.

VENDE-SE 2 cadeiras Drago, es- ...

VENDE-SE para desocupar lugar cama beliche c/ colchão, guarda-roupa, sofá-cama. Ver e tratar Dias Ferreira nº 669, c/ port.

VENDE-SE 1 qto de solt. de caviúna, 1 guarda-vestido solteiro e 1 copa de ferro batido bufê mesa quatro cadeiras Rua Guaramiranga 377 Quintino.

Móveis e Decorações

EM JACARANDA'

J. Gilforge Ltda. — Av. Duque de Caxias n.º 1071/5. Especializada em Arcas, mesas redondas, camas canapés, cadeiras mineiras, medalhão, bicama em jacarandá — Duque de Caxias. Tel.: 3296. (P

MÓVEIS DE JACARANDÁ

FÁBRICA LIQUIDA CENTENAS DE PEÇAS PARA RENOVAÇÃO DE ESTOQUE.

M. DUPLEX (2,00)	650,00
DUPLEX REIO 4 PORTAS	800,00
DUPLEX IMPERIAL	1.500,00
DUPLEX RETILÍNEO	1.200,00
CAMA CASAL	220,00
ARCA 2 PORTAS	250,00
ARCA 3 PORTAS	350,00
ARCA 4 PORTAS	390,00
MESA REDONDA (1,10)	240,00
CADEIRA C/ PALHINHA	70,00
CADEIRA MEDALHÃO	90,00
CAMA CASAL COLONIAL	380,00
MESA CABECEIRA	80,00
CONSOLE PAREDE	80,00
MOLDURA C/ ESPELHO	80,00
MINI CÔMODA	140,00

E muitas outras peças para o conforto do seu lar. Faça-nos uma visita e comprove que anunciamos a verdade.

QUIM MÓVEIS E DECORAÇÕES Rua Almte. Ary Parreiras, 419 Tel.: 261-5377 - Jacaré. - Rua Dias da Cruz, 335-F - Tel.: 249-4575 Méier - Rua Uruguai, 245 - Tijuca.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇAO — Geladeira conserto tôdas as marcas na sua casa no mesmo dia serviço autorizado. Tel. 246-0241 — Pereira.

A ASSISTENCIA TECNICA — Ipanema — ar condicionado — (instalação — reformas) geladeiras (pint. e ref.) — Atende t/ GB — KLYSTRON LTDA — 227-0939 — 247-7610.

AR CONDICIONADO — Compro mesmo com defeito Tel. 267-8111.

CONSERTA-SE, pinta-se geladeira, ar cond. Faz-se instalações ar cond., colocação borracha máq. carga de gás, fecho. Rua Frei Caneca, 17. Fone 252-4230.

COMPRO geladeiras, ar condicionado. Pago à vista e retiro na hora. Tel. 234-2855.

ENCANTADO — Vende-se p/ 300,00 geladeira usada bom funcionamento Philco 9 pés. R. Cruz e Souza 78 c/ 6 — 101.

GELADEIRA FRIGIDAIRE automática, duas repartições. Nova. M. Grande. Praça Pio XI 70/201 — T. 226-4157.

GELADEIRA GE moderna 9 pés muito gêlo 390,00 dou carreto Rua Bela, 262 A S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Novas e usadas a querosene e luz, liquidação a partir de 250 e 550, c/ garantia de fábrica. Aceito troca. Av. Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRAS a partir Cr$ 150,00 e seminovas c/ pinturas de primeira a 320. Eletronica. Tanaka Ltda. Rua do Resende, 79 — Centro — Oficina e Assistência ...

RÁDIOS — TVs

LINDOS filhotes (pequinês), um marron e 2 pretos 100,00. Rua Belizário Tavora, 467 aptº 205. Tel. 265-5021.

MINI — PINSCHER — Vendo lindos filhotes nº 0 raros — Ótimo pedigree. Buarque Macedo 131/402 — Flamengo.

POTRO — Vendo de 1 ano, alazão, meio sangue. Tratar Pôrto Pânel. Av. Borges Medeiros 3151 — Tel. 257-7707.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes com 57 dias, filhos de Fello of Hilland e Bona do Roraima — Rua Odorico Mendes, 26 — Todos os Santos.

PASTOR ALEMÃO filhotes manto prêto com 40 dias pais campeão vendo 250,00 Rua Humboldt nº 181 Bonsucesso.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se macho e fêmeas c/70 dias, já vacinados. Rua Agostinho, 134 (Usina), das 9 às 12 horas. Cr$ 120,00.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se filhotes 60 dias. Ver e tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco C-1 apt. 1602 — Leblon — M. 300,00 F. 250,00.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se. Filhos e netos do Campeão Sul-Americano e Brasileiro. Vacinados e registrados. Rua Lopes Ferreira, 77 — Vaz Lobo Tel. 391-4997.

PASTOR ALEMÃO machos e fêmeas com dois meses — excelente pedigree — Vendo 261-3006.

VENDO cachorros Doberman filho de pai campeão e mãe premiada. Rua Araújo Lima 103 ver sábado e domingo das 8 às 15 horas.

VENDE-SE cachorro Boxer com pedigree. Tel. 266-5789.

VACAS HOLANDESAS e mestiças vendo pequeno lote ver e tratar Rodovia Rio-Friburgo Km. 26 — A 10 minutos de Parada Modêlo — Fazenda São José de Macacu.

DIVERSOS

OPORTUNIDADE — Vendem-se gaiolas próprias p/ criação de codornas. Modelo japonês. Estrada do Joá, 2914 — Barra T.

DIVERSOS

SOCIAIS

AO MENINO JESUS DE PRAGA agradeço uma graça — Hélio.

CASAMENTO — José Paulo Marietta e Maria Amélia Faria. Casam-se hoje, às 17h45m, na Igreja do Príncipe dos Apóstolos São Pedro.

LOMADO — I Congresso Nacional de Comunicação. Com... com aproveitamento o ... Hamilton Dantas Minchelli, ... recebido das mãos do Senador Danton Jobim, presidente da ABI o diploma do importante simpósio.

FALECIMENTO — Dr. Humberto Garcez Filho. Sepultado ontem, às 17h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — Tancredo Silveira Rosa. Sepultado ontem, às 12h, no São João Batista.

MISSA — Flávio Caldeira Brant, 7º dia. Hoje, às 10h, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade.

MISSA — General Diodoro Sarmento, 30º dia. Hoje às 9h30m na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

MISSA — Paulo Calamari, 7º dia. Hoje, às 12h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MISSA — Alvaro Kilkerry. Hoje, às 9h, na Igreja de Nossa Senhora da Glória.

MISSA — Charlotte Corlay, 7º dia. Hoje, às 9h, na Igreja do Bom Jesus do Calvário.

MISSA — Manuel Machado de Araújo. 7º dia. Segunda-feira, às 9h, na Igreja Cristo Rei, na Rua Carolina Santos.

MISSA — Hélio Fernandes Pereira. 7º dia. Hoje, às 10h, na Igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

MISSA — Leila Maria Abud Gianini. Ano. Amanhã, às 9h30m, na capela do Colégio Notre Dame. Rua Barão da Tôrre.

MISSA — Vice-Almirante Carlos Luís Dupuy Estrada. 30º dia. Hoje, às 10h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MISSA — Inês Poletti da Silva Guimarães. Hoje, às 10h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

REALIZA-SE hoje às 18,30 hs. na Basílica Coração de Maria no Meier o enlace matrimonial de Maria Lucia e Ataide.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITA-SE encomendas de doces e salgados p. festas, confeita-se. Correia Dutra 84 ap. 731. Regina ou Maria das Graças.

MARMITA — Casa fam. cozinha 1a. ordem fornece variadas refeic. a domicilio. 235-0480.

DIVERSOS

A SOLIDÃO acabou para o grupo A da escursão personalizada. Acabe com a sua solidão tambem. Participe conosco dos grupos B e C (em formação). Rua Alcindo Guanabara 24 sobreloja 206 ou no 5º andar, sala 506 — D. Elza tel. 222-6524.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro que foram extraviadas as cautelas n.º 85.226 de 126 ações preferenciais nominativas, de números extremos 11.766.379 a 11.766.504; n.º 296.367 de 29 ações preferenciais nominativas, de nºs. extremos 83.432.843 a 83.432.871, e n.º 25.514 de 150 ações ordinárias, de números extremos 1.163.159.630 a 1.163.159.779, emitidas em meu nome por Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, o que as tornam sem efeito.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1971.

a.) **THAIS CARVALHO**

À praça

EDITORA E DIST. DE REVISTAS THEBAS LTDA.
"GIL BRANDÃO MODAS"

Comunica à Praça, Bancos, Clientes e Amigos que o sócio RONALDO FONSECA DA CRUZ retirou-se da emprêsa e do jornal GIL em 13 de agôsto, p.p., e desde então não mais responde pelos mesmos. A Direção agradece a atenção e colaboração dos amigos e fica ao inteiro dispor.

EDITORA E DISTRIBUIDORA DE REVISTAS "THEBAS" LTDA.
(a) ilegível

Condomínio do Ed. Arturo Toscanini

Pelo presente edital, são convidados os Senhores condôminos do Ed. Arturo Toscanini, sito à Rua República do Peru, n.º 362, para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 de Setembro 1971 às 08,30 hs. em 1a. Convocação e às 09,00 hs. em 2a. Convocação com qualquer número dos Srs. Condôminos a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Reforma da ENTRADA SOCIAL E GARAGEM
2) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 setembro 1971.

ass.) **JOSÉ B. GALVÃO**
Síndico

Declaração

Declaro que foi extraviada a cautela n.º **12756** de **20** ações preferenciais nominativas de números extremos **400327** a **400346**, emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS, o que a torna sem efeito.

Guanabara, 16 de setembro de 1971.

a. **Dr. José da Fonseca Costa Couto**

MINISTERIO DO EXERCITO
III EXERCITO
DEC — DOC
COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM N.º 4

Concorrência — Edital n.º 5/71

A Comissão de Estradas de Rodagem n.º 4 torna público, que fará realizar às 09,30 horas do dia 19 de outubro de 1971, em sua sede Carazinho — Rio Grande do Sul, uma concorrência para projeto e construção de Ponte Rodoviária, sôbre o rio ... na BR-285, trecho Vacaria—São Borja, sub-trecho São Luiz—São Borja.

Vão: 240 km

Valor aproximado: Cr$ 2.000.000,00

Os interessados deverão obrigatòriamente visitar o local da obra e poderão obter no endereço acima e na Diretoria de Obras de Cooperação — Ministério do Exército — Rio — GB, tôdas as informações imprescindíveis ao completo entendimento da licitação.

Carazinho — RS, 14 de setembro de 1971.

[illegible]

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Preciso com referências que durma em casa. Bom salário. Tratar Rua Senador Vergueiro, 103 apto. 1101.

ARRUMADEIRA — Precisa-se tel. 247-9238.

AMERICANA — Precisa empregada p/ todo serviço c/ referencias, dormir no emprego. Paga-se muito bem. Visc. Albuquerque, 375/S-303 — Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA com pratica de 30 a 40 anos, que durma no emprego e não tenha compromissos. Paga-se bem apartamento de luxo, casal sem filhos. Tratar depois das 10 horas: Avenida Atlantica, 1572, ap. 401. Referencias do ultimo emprego.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — C/ referências. Tratar pessoalmente, à Rua Barão de Jaguaribe, 192.

COPEIRA — Arrumadeira — com prática, dorme empr. Traz. doc. 150,00 — Rua Raimundo Correia 10 ap. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se de uma, com boa aparência e ótimas ref. Ordenado Cr$ 250,00. Trat. pessoalmente R. Miguel Pereira, 33. Tel. 226-1871.

EMPREGADA p/ família — Precisa-se todo serviço da casa, não lava roupa. Inicial 180. R. Senador Vergueiro 232 ap. 1001.

EMPREGADA — Todo serviço que saiba cozinhar. Ordenado inicial 200,00. R. Ministro Viveiros de Castro, 163 apart. 303. Copacabana.

EMPREGADA — P/ tudo serviço, competente para cozinhar e arrumar, família estrangeira 1 adulto 2 crianças na escola. Dorme no emprego. Mais de 30 anos. Exigem-se documentos e referencias de 2 anos de casa. Pago bem. Tratar sábado de manhã Rua São Clemente 261 apt. 804.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprêgo. — Paga-se bem — Rua Haddock Lôbo, 131 casa 2.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço de quatro pessoas, paga-se bem — Trazer referencias, Rua Artur Bernardes, 21, apartamento 203.

EMPREGADA Para casal, com referencias, tratar depois das 10 horas à Rua Cinco de Julho, 27 apt 701 — Paga-se bem.

EMPREGADA Todo o serviço não lava roupa grande dormir emprego 170,00 Av. Copacabana 777/804.

EMPREGADA — Precisa-se p/todo serviço menos lavar e passar 238-4303.

EMPREGADA c/ referencias para todo serviço de casal procura-se. Av. Copacabana, 306 aptº 902.

EMPREGADA — Cr$ 200,00 — Precisa-se p/ serv. ap. 3 pessoas, Ipanema, cozinhando trivial variado, c/ ref. Temos maq. lavar, não passa. Tratar 247-3554.

GOVERNANTA — Preciso de uma governanta com prática de todo serviço para trabalhar em apartamento de duas pessoas. Praia de Botafogo, 460 aptº 226.

MOÇA — Precisa-se para arrumar passar salário Cr$ 200 Rua Eng. Ernani Cotrim 90 ap. 202 — Tijuca — Exigem-se referências.

MENINA MOÇA 15 a 17 anos que saiba trabalhar, para p. família, dormir no emprêgo. 130 para começar. Só aceito c/ responsável — Rua Professor Gabizo 166 c-9.

MOÇA precisa dama comp. 35 a 45 anos, que saiba escrever. Ord. 200, folga 3a. feira das 8 às 20 hs. Trat. 17 hs. R. Júlio Castilho 40 ap. 506.

COZINHEIRAS

AGENCIA ATLANTICA — Tel.: 237-1606 — Oferece coz. copeir., arrum., babás, etc. — Diaristas e mensalistas c/ótimas referências.

COZINHEIRA por hora, todo serviço casal. Cr$ 240,00. Referências, carteira. Bolivar, 92. — Copac. Ap. 1001.

COZINHEIRA — Cozinheira de forno e fogão. Precisa-se dormindo no emprego e só para cozinhar em casa de família que passa o verão em Petrópolis. Paga-se muito bem. Exigem-se referencias — Folga às quintas-feiras o dia todo. Tratar à Rua General Artigas n.º 63, Leblon. Após as 10 horas da manhã.

COZINHEIRA e serviços — Precisa senhora c/ refs. para 2 pessoas. Rua Domingos Ferreira, 97 — ap. 801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado. Exigem-se referências pelo menos 6 meses de trabalho em casa de família. Av. Oswaldo Cruz, 132 aptº 701. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e demais serviços, 3 pessoas. Referências. Saída semanal. Paga-se bem. R. Conselheiro Lafayete, 108 apt. 302 Copacabana, Pôsto 6. Tel.: 227-2349.

COZINHEIRA — Preciso forno e fogão, referências. Pago bem. Rua Lopes Quintas, 537 — Fone: 246-8991.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências que saiba cozinhar e lavar bem. Casa pequena família. Rua Ituverava, 634 — Jacarepaguá.

COZINHEIRA de categoria para trivial fino e variado. Trazendo informações de família de tratamento com mínimo de um ano de casa e idade mínima de 30 anos, dormir em casa, pouco movimento. Paga-se muito bem. Av. Rui Barbosa, 348 — 16º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se Cr$ 250,00 300,00 sendo de forno e fogão e tendo referências. Tratar Rua Hilário Gouveia 18 ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Família pequena precisa para trivial variado e cuidar de roupa miúda. — Exige-se referencias sem compromissos, idade 30/40 anos com folga aos domingos após almoço. Paga-se bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Vis. Albuquerque 517, apto. 1003. Leblon.

COZINHEIRA — Preciso, entre 25 a 35 anos, pago 250, exijo pratica e ref. boas. Tratar Rua Domingos Ferreira, 140/701 — Favor não se apresentar quem não tenha competencia.

EMPREGADA — Todo serviço casal dois filhos. Precisa cozinhar bem. Casa sossegada. Paga-se muito bem. Exige-se referência. Marquês de São Vicente 461 — Gávea. 227-4233.

EMPREGADA — Precisa-se uma com prática de cozinha e serviços gerais. Tratar na R. Prof. Artur Ramos, 156/202. Pedem-se referências.

FORNO FOGÃO — Cozinheira para família fino trato em Jacarepaguá. Paga-se bem à combinar. Tratar 392-0301 e 232-3727.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura cozinheira com referências, paga-se bem. Rua Dias Ferreira, 490 aptº 702 — Leblon.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino e uma copeira serve à francêsa. Somos de Vitória. Tel. 252-2328 ou 234-4976.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, com ótimas referencias — Ordenado de 220 — Lagoa — Tel. 266-7523.

PRECISA-SE de empregada p/ todo o serviço (que cozinhe bem) p/ pequena família e se apresente com referências e documentos. Serve portuguesa — Tel. 258-2893.

PRECISO cozinheira trivial fino, lavar e passar. Dormir ou não. R. Constante Ramos 30 ap. 901.

PRECISO cozinheira portuguesa. Ordenado Cr$ 400,00. Av. Atlantica, 880 — ap. 701 — Tratar somente 2a. feira a partir de 9,00 hs.

PRECISO cozinheira boas referências e documentos. Rua Joaquim Campos Pôrto, 645 — Jardim Botanico.

PRECISA-SE de cozinheira para Embaixada, além de ser banqueteira, que conheça a cozinha internacional. Oferece-se excelente ordenado dependendo da capacidade profissional. Pede-se referências. Av. Atlantica, 2 212/501.

PRECISA de 1 emp. que cozinhe bem e passe p/1 casal não dorme no emp. não trabalhe aos dom. paga-se bem. Trat. parte da manhã. R. Gustavo Gama 145 Meier.

PRECISA-SE empregada, boa cozinheira, mais 30 anos, boas referencias para casal s/ filhos. Paga-se bem. Tels. 267-4656, 267-2021. Raul Pompéia, nº 132/603 — Copacabana.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e arrumar, casa c/ três pessoas. Paga-se bem — Telefonar até as 11,30 hrs. 237-5753.

PRECISA-SE pessoa de responsabilidade para cozinhar e lavar roupa (maquina). Paga-se bem. Exigem-se referencias — Tratar domingo entre 9 e 14 horas pessoalmente. Rua Santa Clara, 192, apt. 1001.

PRECISA-SE de cozinheira p/ família de 4 pessoas. Av. Rui Barbosa nº 480, aptº 202.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar (forno e fogão). Paga-se de 250,00 a 300,00 — Pede-se referencias. Rua Prof. Lafaiete Cortes 105/202 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado. Exijo referências. Av. Ruy Barbosa 350/701 225-2785 depois 9 hs.

PRECISA-SE de boa cozinheira para pequena família, que durma no emprêgo. Bom ordenado a combinar. Rua José Linhares, 121 — casa — Leblon. Tel. 227-6547.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

LAVADEIRA PASSADEIRA Precisa-se Rua Visco. Sta. Isabel 431.

LAVADEIRA — Precisa-se para casa de família que saiba lavar e engomar bem. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano nº 132 — Tel. 227-4566.

PRECISA-SE de ótima lavadeira-passadeira para casa de família de tratamento. Exige-se referencias Praia do Flamengo 344 — 10º and.

DIVERSOS

CASAL recém-chegado do Norte oferece-se para casa de família de alto tratamento ou hotel. Copeiro com bastante conhecimento em serviço à francêsa, inclusive limpeza de pratas. Governanta que adora criança ou arrumadeira, de instrução 2º ano Normal. Ele instrução secundária. Boas aparências, disposição ao trabalho, conhecimento geral em hotel, inclusive, cozinha, consêrtos na instalação elétrica, etc. Aceita-se proposta para o Rio, S. Paulo ou Pôrto Alegre. Observações: E' desnecessário folgas semanais e não pretendemos grande salário. Mas sim ótimo ambiente de trabalho — Tratar pelo fone: 232-5366 chamar D. Lêda.

FAXINEIRO — Sabendo também servir à francêsa, para ajudar o copeiro, precisa-se dormindo no emprêgo e com referências de casa de família onde tenha trabalhado mais de seis meses. Dá-se folga às sextas-feiras o dia todo. Paga-se muito bem. Tratar à Rua General Artigas, 63 — Leblon. Após as 10 horas.

FAXINEIRA — Preciso 3as e sábados das 8 às 13h s/refeição. Cr$ 7,00 p/dia. Rua Voluntarios da Patria 357 apto. 702.

OFERECE-SE Uma senhora para cuidar de pessoa doente. Tem prática de enfermeira e com referencias. Trat. tel: 226-2716.

OFEREÇO — Senhora independente, educada para acompanhante telefone: 228-4459.

PRECISA-SE menor casa de família. Rua Maria Lopes 338 — Madureira.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITORIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Preciso com boa letra, curso ginasial, para escrever livros fiscais. Cartas para 006359 neste jornal.

AUX. ESCRITORIO, precisa-se rapaz 25/30 anos, desembaraçado no tratamento com o público, c/ boa apresentação e falando inglês. Rua Visconde de Pirajá, 254.

AUXILIAR ESCRITORIO — Indústria subúrbio Leopoldina, necessita, ambos sexos. Carta próprio punho indicando inclusive pretensões Caixa Postal 3653.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça c/ conhecimentos gerais inclusive de caixa, datilografia, boa letra. Apresentar-se com documentos à Av. Braz de Pina 2.123 Vista Alegre.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para diversos serviços entre outros tirar notas Fiscais, pedimos candidatos com boa letra. (sexo masculino). Datilografo. Tratar Rua Bernardo Taveira, 93. Vicente de Carvalho.

AUXILIAR DE ESCRITORIO com prática de contabilidade Rua da Passagem 101 — Botafogo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Moça) para serviços gerais Rua Pereira de Almeida, 29-1-J/Matoso.

AUXILIAR ESCRITORIO p/ serv. internos e externos, que seja datilografa. Rua José do Patrocínio, 452 sob Grajaú.

MOÇA maior, responsavel (auxiliar de escritorio), apresentar-se hoje das 8.30 às 10,00 hs. Av. Nilo Peçanha, 12 s/421.

MOÇAS — 3 — Salário 300,00, com noções de contabilidade e boa datilografia. Apresentar-se Av. Pres. Vargas nº 417-A S/1106.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se com prática pede-se referências. Rua Paraná 318.

BALCONISTA — Precisa-se de uma para trabalhar em lanchonete c/ prática. Apresentar-se Av. Prado Junior 48-B.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria Rua Divisória 37 Bento Ribeiro.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria com referências e documentos Rua Humaitá 149 Botafogo.

FARMACIA — Precisa-se de 1 rapaz com prática de balcão e aplicações de injeções. Rua 24 de Maio, 1 005.

FARMACIA — Precisa-se balconista com pratica de 5 anos experiencias. Av. 28 Setembro 326.

FARMACIA — Precisa-se balconista c/ prática e que aplique injeções. Tratar R. Nicarágua,537. Penha. 8 às 10 hs.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em balcão de padaria à Rua Thomaz Lopes nº 881 Vila da Penha.

CONTADORES

MOÇA — Esc. Contabilidade, precisa com prática, 1/2 expediente. Hoje, das 9 às 11 horas. Av. Copa., 435, s 207.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

CARTEIRA DE COBRANÇA: — Precisa-se de uma ótima datilografa para carteira de cobrança, que entenda de arquivo, proposta e coletas de preços. Procurar Sr. Freire, das 9,00 às 11,00 horas, na Avenida Pedro II, nº 272. São Cristovão.

DATILOGRAFA COPISTA em Inglês e uma Secretária Bi-lingue — Preciso urgente. Cr$ 1 000,00 e Cr$ 1 800,00. Av. 13 de Maio, 23 — 6º — S/614 (2a.-feira).

DATILOGRAFA — C/ conhecimentos de serviços contabeis, boa aparencia, até 25 a. inicial 300. Av. Rio Branco, 185, s/ 1319.

FEMALE English speaking secretary typist required for two months work at salary Cr$ 1 100. Apply in person. 2 p.m. ou 20th september 1971. At Australian Embassy. Rua Barão do Flamengo, 22, apt. 202.

GRUNASE contrata secretaria — Boa presença — datilografa — só universitaria — 2a.-feira — México, 21/601-C.

PRECISA-SE — Moça, boa aparência, datilógrafa, serviços fáceis — Salário mínimo. Apresentar-se 2a. feira Rua Mexico, 164 sala 133.

MOÇA — Precisa-se boa datilógrafa c/ conhecimento de secretaria de colégio, de preferência. Tempo integral. Pedem-se referências. Tratar 2a. feira a partir de 9 horas, c/ Sr. Pedro. Rua Marquês de Olinda, 23.

PRECISA-SE de moça com boa apresentação e prática de secretaria para trabalho em academia. Sal. 300,00 tratar na Rua Desembargador Isidro nº 131. Tijuca. Domingo de 10,00 às 13,00 hs.

VENDEDORES E CORRETORES

A SUA CHANCE — Ingresse na mais rendosa das profissões - Ganhe acima de Cr$ 1 500.00 entre fixo e comissões. Entrevista c/ o Sr. SOUZA na Av. Rio Branco n. 108, 15º andar.

AMBULANTE — Precisa-se para Vender Pepsi-Cola em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Siqueira Campos, 164-B.

JOALHERIA — Precisa de vendedor(a) que fale Inglês. Paga-se bem. Tratar Sr. Henrique. Av. Copacabana, 387-B.

MOÇA — Precisa-se com boa aparencia com noções de venda. Para atendimento em escritorio. Av. N. S. Copacabana, 680, s/ 404.

PRECISAM-SE moças e rapazes 400,00 — 2a.-feira, de 8,30 às 10,30 horas, Rua Fernandes Sampaio, 199 — Sulacap, P.F. 916.

VENDEDORES p/bebidas, ajuda de custo e comissão, diáriamente. R. Igarapó, 20 — D. Caxias. Lotação Periquitos.

VENDEDOR (a) p/ dedetização Sr. Tito. Rua Vol. da Patria, 351-F. Das 15h às 18h.

VENDEDOR(A) — Precisa-se para bolsas e sapatos. Dia 20 de 9 às 12h. e das 14 às 16h. Av. Almirante Barroso 6 s/ 901. D. Rachel.

VENDEDORAS A domicilio comissão 30%. — Tel. 249-8578 ou 260-9196 Helena.

VENDEDORES — Indústria de bebidas situada na Guanabara admite vendedores com prática mínima de 2 anos (em carteira) no ramo de bebidas alcoólicas, cervejas e refrigerantes. Rua Teodoro da Silva, 753.

VENDEDOR — Bico — Precisa-se junto à L. Ferragens e M. Const. para Caxias e Niterói. Av. Suburbana, 117 fds.

DIVERSOS

AUTO-ESCOLA MAURICIO — Precisa de uma menor para atender telefone. Paga-se bem. Av. Mem de Sá, 164 sobrado. Tratar até ao meio-dia.

ATENÇÃO — Firma de alto conceito admite: rapaz assistente social com diploma, — Cr$ 1 500,00 — Recepcionista — Datilógrafa Cr$ 500/... 600 — Operador Front-Feed e Ruff. Moça auxiliar de pessoal, Cr$ 400.00/500,00. Inicio imediato — Av/ 13 de Maio nº 23 — 6º, s/614 — (Tratar 2a.-feira).

COBRADOR — Precisa-se de autonomo com carta de fiança e que more na Zona Sul. Apresentar-se à Av. Rio Branco 185 sala 1520.

CAIXA — Precisa-se menor c/ prática p. caixa — secão embrulho. Tratar R. Arquias Cordeiro 328. Pede-se referências.

CAIXA — Padaria. Preciso com prática máq. Sweda. Rua Aristides Caire, nº 285 — Méier.

CAIXEIRO precisa-se para padaria. Tratar à Rua Mariz e Barros 848.

ESCRITURARIA — Moça p/trab. em escritório com prática, datilógrafa, boa aparência. Salário em aberto. Av. Pres. Vargas, 1146, s/ 1203.

EMPREGADA — Boa apresentação. Atendimento clientes, cobranças outros serviços. 18/25 anos. Falar 9 às 13. Maiorca, 273 — Rio Comprido.

GERENTE — Moça capacitada para gerenciar conf. de luxo. — Sal. e comissão mínimo 800 — Tratar terça às 10 horas. Rua Rodolfo Dantas, 89-A.

GRUNASE contrata pessoal para pesquisas de mercado — Só universitarios — 2a.-feira — México, 21/601-C.

MOÇAS — Precisam-se em escritório comercial, serviço de faturamento e débitos fiscais, sendo boa datilógrafa. Boa aparência até 25 anos. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, s/104 — Castelo.

MENOR ATE' 16 ANOS — Para casa comercial. Tratar na Rua Ministro Tavares de Lira nº 38-S — (Largo do Machado).

MOÇA — Com prática de notas fiscais e faturamento precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio.

PRECISA-SE menor 14 a 16 anos c/ certidão idade 2 retratos 3x4 c/ boas referencias e tenha pratica limpeza. Anita Garibaldi n.º 83-L. F.

PADARIA — Precisa 1 caixa 1 forneiro 1 caixeiro 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251-B.

PRECISA-SE de Caixas — Moças maiores de idade, com prática anotada em carteira e referencias, preferencia quem morar no bairro, procurar Sr. Antonio na Rua dos Romeiros nº 62-66 — Penha.

PADARIA — Precisa-se caixeiro, com pratica. Rua São Salvador nº 87.

PRECISA-SE urgente moças para trabalhos externo, apresentar-se hoje até as 14hs. Rua José Mauricio, 101 sala 214 — Penha. GB.

PESSOAS com telefone para trabalho de pesquisa. Hoje e amanhã a partir das 14,00 hs. Lgo. São Francisco de Paulo, 26, 16º 1605/06.

PRECISA-SE de Caixa com prática para trabalhar em padaria. Rua Uruguaiu, 468L. C.

RECEPCIONISTA — Para trabalhar em loja de móveis no Leblon. Tratar à Rua 24 de Fevereiro, 128 — Bonsucesso. Sábado à tarde.

RECEPÇÃO Volkswagen precisa moça maior, boa aparencia datilografa, com experiencia comprovada. Apresentar-se a partir de 2a. feira. Rua Assunção, 401 — Botafogo. Sr. Jurandir.

SEJA INTELIGENTE, SEMPRE — Profissionais do Livro Trabalhem 1/2 expediente, ganhando 144 p/dia e mais ajuda de 360 M. Capitais. Av. Rio Branco, 142, gr. 1 518, C/ D. Cristina e Lúcia, 2a. feira.

TELEFONISTAS, precisam-se com prática de mesa PBX. Uma para furnante. Outra p/ horário das 16 às 22 hs. Rua Visconde de Pirajá, 254.

TECNICO ADMINISTRAÇAO — **Estud. Serv. Social, pref. prim. prát. secretaria, oferece seus serviços na parte da manhã — Zona Sul — D. Ursula tel.: 247-7268.**

BARBEIROS E MANICURES

CORTADEIRA — Precisa-se p/ Malharia c/ prática. Tratar Rua Peçanha da Silva, 360 — Jacarê — Depº Pessoal.

COSTUREIRAS — Precisamos costureiras com prática para fábrica de camisas. Semana de 5 dias, 2 lanches diários. Salário profissional, prêmios de produção. Favor só se apresentar costureiras profissionais na Trav. Manoel Lôbo, 56 — Maria da Graça.

EMBUTIDEIRA OVERLOQUISTA c/ prática em biquinis e anáguas. Av. dos Democráticos, 792 sala 309 — Bonsucesso.

MALHARIA — Peq. indústria prec. overloquista com prática. Rua Gonzaga de Campos nº 190 — final da Rua José Bonifacio, frente Fábrica Klabin — T. os Santos — Hoje ou amanhã.

MALHARIA — Precisa de costureira. Alexandre Gusmão 22 — P. S. Pena 264-1278.

PRECISA-SE — Costureiras c/ prática de confecções finas que sejam ligeiras. R. Belfort Roxo, nº 371 apt. 302 — Copa.

PRECISA-SE de caleiras, acabadeiras e passadeiras. Rua Afonso Ribeiro, nº 394-D. Loja. Penha.

PRECISA-SE — Costureira profissional com experiência em maquina industrial. Apresentar-se à Rua Bambina, 145 — Botafogo.

COPACABANA — Precisa-se de um cabeleireiro, e alisador com freguesia. Rua Figueiredo Magalhães 147/204.

BARBEIRO — Precisa-se Travessa Alberto Cocoza 42 melhor casa da baixada fluminense — Nova Iguaçu.

BARBEIRA (mulher) precisa p/ salão no Shopping Center de Madureira. Rua Pe. Manso 180.

BARBEIRO — Preciso para os sábados. Av. Suburbana, nº 9722 — Cascadura.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma que trabalhe bem. Av. Gomes Freire, 803-A. Loja.

CABELEIREIRA (O) c/ freguesia estuda proposta, contrata — Ordenado, ajuda de custos etc. Pessoalmente. Salão 12 anos Ponto. Tel 235-7208. Precisa aumentar quadro profissionais.

MANICURES. Salão de Cabeleireiros de muito movimento precisa de moças, solteiras, de boa aparencia, com muita prática. Tratar no Seminaro's Cabeleireiros, à Rua Conde de Bonfim 307-A, sábado e dia todo ... segunda-feira das 8 às 12 hs.

MAQUILADORA E ESTETICISTA — Precisa-se urgente, para salão de luxo e de muito movimento — exige-se boa aparencia e muita prática. Tratar no Salão Seminaro's à R. Conde de Bonfim 307-A ...

MANICURE — Precisa-se prática S. Vergueiro, 218 Loja ...

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE c/ pratica meio oficial de polidor. Metalurgico — Av. Princesa Isabel, 450 D.

CONSTR. CIVIL

PRECISO 1 bombeiro R. Cândido Maciel nº 100 c/Aldir às 7 h. com ferramentas. Abolição.

PINTOR Precisa que dê referencias ótimo salário ou a comissão tratar R. Ana Nery 770 fundos.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

TECNICO TV, que seja motorista — Precisa Portela, 44, sala 203. E' favor comparecer somente quem tiver condições.

TECNICOS DE TV — Com base teorica de transistor. Telema ampliando seu quadro de técnicos, admite 4 com bastante experiencia. Boa remuneração. Salario mais comissões. Seleção de 2a. a 4a.-feira, das 14 às 18hs. Assist. Técnica Semp. e Telefunken. R. Maria Freitas, 133, sala 203. Madureira.

GRÁFICOS

COMPOSITOR distribuidor p/ grafica competente paga bem. R. Azevedo Lima 194 Rio Comprido.

GRAFICA — Precisa impressor como e vinco. Rua Figueira de Melo, 220 — São Cristovão.

IMPRESSORES — Precisam-se para máquinas Heidelberg e Minerva, competentes. Rua Frei Caneca, 360 A/S.

IMPRESSOR máquina Tip-Top oficio, precisa-se. Rua Maria Augusta, 132 fundos S. João de Meriti — Est. do Rio.

MOÇAS para seção de acabamento em industria gráfica — Primario completo. Idade mínima 16 anos. Apresentar-se sábado a partir de 8 hora, com carteira, à Rua Francisco Eugenio, 371, Francisco Sá, São Cristovão.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

TORNEIRO mecanico — Precisa-se com bastante prática. Rua Perseverança nº 17. Jacaré.

TORNEIRO — Precisa-se com curso Senai e prática de retifica de motores ATA. Rua General Polidoro, 288.

DIVERSOS

DESENHISTA TUBULAÇAO HIDRAULICA, soldador, encanador, precisa-se. Paga-se bem. Procurar o Sr. Marcio na Fábrica de Borracha da Petrobrás — Petropolis — Fabor — Campos Elíseos — Duque de Caxias.

FABRICA DE BOLSAS ESPORTES — Precisa-se oficial de mesa para bolsas esportes fino. Possibilidade de chefia, paga-se bem. Semana 5 dias. Av. Pernambuco, 1371/302/312 Bairro Taua — Ilha do Governador.

MOÇA — Fabrica de bijuterias admite moça com prática em engrenagem. Tratar sábado manhã, Rua Conde Bonfim 490 s/ 303.

MAQUINAS CIRCULARES (otimo ...) com muita prática e que seja maquinista com experiencia — Tratar à Rua Aristides Lobo, 220-A, 1º and. Rio Comprido.

SAPATEIROS

PRECISO oficial de sapateiro para consertos, c/ muita prática. Rua Redentor, 175 — Ipanema.

PESPONTADOR(A) — Precisa-se. Rua Visconde Pirajá, 484-A.

PRECISA-SE oficial (sapato) sapateiro R. Orsina, 227 ... 12,00.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMAGEM — Precisa-se c/diploma, p/trabalhar em clínica geriatria. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9.30 h.

ENFERMAGEM — Ofereço-me para casa, médico ou doente particular. Tenho grande prática boa aparência, ótimas ref. Cartas p/a portaria deste Jornal sob o nº 267553.

ENFERMEIRA — Oferece-se para cuidar doente — ótimas referencias com prática ... 237-1762.

MOÇA Para laboratorio prótese com muita prática ... Rua Maxwell 126 — Vila Isabel.

MOÇA Para laboratorio prótese ... Rua Maxwell 126 Vila Isabel.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se — Confecções femininas na Rua da Constituição nº 37 — 2º andar.

COSTUREIRA competente com noções de corte sob medida para senhoras. Cr$ 15,00 por dia c/ lanche. Trazer referencia e documentos. Rua Aníbal de Carvalho 12 ... Rio Comprido, depois das 14 hs.

COSTUREIRAS — Precisam-se com muita prática em máquinas Overlock e Singer duas agulhas para confecções de malhas. Av. Copacabana, 794, 203.

COSTUREIRAS com muita prática, boas referências e documentos precisam-se para atelier de alta costura feminina. Serviço interno. Semana 5 dias. Tratar 2a.-feira na Av. Copacabana, 352, ap. 301.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ Malharia c/ prática. Tratar Rua Peçanha da Silva, 360 — Jacarê — Depº Pessoal.

FORD F-600 1964 — Carroceria Fechada — Grandes facilidade — IAMSA — Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644.

FUSCÃO 71 — Equip. nôvo lindo. A vista troco fac. 4.500 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

FUSCÃO 71 — 3.000 km — nôvo — bom preço c/ 2.800, saldo 2 anos. Crédito na hora. R. Cardoso de Morais, 96. Bonsucesso.

FUSCÃO 70 — Ultima serie (nov.). Branco lotus c/9.500 kms. reais. Neg. direto c/o prop. R. Frei Caneca, 305.

FORD MUSTANG 66 — Todo original, mecanico, vidros ray-ban, vendo à vista ou fac. até 30 m. Rua Mariz e Barros 665. 228-3422.

FORD 39 Cr$ 1.000,00, ótimo estado. Av. Automóvel Club 1.137. Eng. da Rainha.

FUSCÃO 70 — Nôvo — 12.500,00 à vista. Rua São Francisco Xavier, 132 apto. 401. Laércio.

FORD F-100 59 — Vende-se p/ motivo viagem, bom estado. Tratar na Av. Automóvel Clube 2 842 — Irajá.

FIAT 850 COUPE 1968 — Cor branca, estofamento preto — baixa quilometragem, ótimo estado. Rua João Lira nº 162 apto. 302 — Sr. Claudio.

FIAT 124 — 0 km. chegada esta semana 2 capotas. Vendo para entrega imediata. Av. Delfim Moreira, 632.

FORD — 1955 — Vende-se em ótimo estado. Mecanico, 4 portas, máquina 100%. Tel. 229-6062.

FORD 1966 — F-100 — Cabina dupla. Novinha. — Carro de grande utilidade. Troco. fac. Rua Aristides Caire, 45 — P. Shell Méier. 281-9361 até 19 hs. Domingo até 15 hs.

FUSCÃO LINDO banco inteiriço, reclin. rádio Blaupunkt à vista ou peq. entr. mens. 513. R. Santa Alexandrina 124 — Rio Comprido. Troco.

FIAT 124 coupé 68, ótimo estado, branco, todo equipado. Original. Linda. Tel. 257-1357.

FORD BELINA superluxo 1970, nova 13.000 km — Melhor oferta. Marques de Abrantes, 138, apt. 1001 Sr. Taveira — Ver com o porteiro.

FUSCA 68 — Pouco rodado vendo à vista. Rua Carlos Seidl 1331 Mário.

FUSCÃO 71 — Quase zero. Troco financio. Rua das Laranjeiras 147-B. Tel.: 265-6550. Até as 21 horas.

FUSCÃO — Azul pavão vendo melhor oferta ou troco R. Gen. Belford, 226. T. 261-5388 José.

FUSCÃO vermelho montana 0km — Rua Leite Leal 32 Laranjeiras — Tel. 225-0261 — 265-9779 Kuhn e Cia. — Rev. Autorizado.

FUSCÃO 0K — Todas as cores. Vendo à vista ou financiado. Cr$ 14.350,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

GORDINI III 67 freios a disco, Gordini II 66 Dauphine 62 transformado p/Gordini. Todos equipados e bem tratados à vista ou c/peq. ent. sem fiador. Ac. troca. 24 de Maio 411 fundos.

GALAXIE 68 — Ótimo estado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier até 22hs.

GALAXIE 67 — Branco único dono pneus novos. Buzina elétrica, vitrola. Nunca bateu. Ver Ataulfo de Paiva 1060-A 287-2319 Tonico.

GORDINI II 66 — Cinza forr. preta pn. novos rádio mec. int. pint. tudo 100% — 2.550. José Higino 84/107.

GORDINI 63 — Ótimo estado tudo 100%. A vista 1.750. P. Lins Vasconcelos 586. Tel. 281-4675.

GORDINI 66 — Capas. Pintura. Pneus e máquina novos. 2.100. R. Capitão Sampaio nº 104. Del Castilho.

GORDINI 65 — Azul luxo — Super enxuto. Máquina e caixa garante. Saravatá - 35-E. M. Hermes.

GORDINI 64 — 65 — S/ ent. troco p/ carro americano — Novinho. R. Cardoso de Morais 490 — Ramos — Aberto até 20h.

GORDINI 64 ult. serie, partic. Sem podre e sem batida, mec. 100%, a tôda prova. Urg. 1.650,00. R. Goiás, 380. Encantado.

GORDINI 63, 66 e 67 e Jeep 58 excelentes, financio, troco e aceito carta de crédito. R. 24 de Maio, 1.

GORDINI 65 — Motor 904, p/cint., volante F. 1, etc. Facil 24 meses Av. Mem de Sá 173. Tel. 252-5934 CIMEX AUT.

GORDINI 64 — Ótimo mec. 100% troca aceito c/ americano fac. c/ 1.300 R. Alvaro de Miranda, 48 — Lgo. Pilares Tel. 249-4282.

GALAXIE 68 — Mecanica 100%. Vendo urgente. 13.000,00. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

GALAXIE 68 — Ótimo estado, vendo à vista ou financiado até 30 meses. Av. 28 de Setembro 7 — Garagem Mata-[illegible]

GALAXIE 69 — Equip. lindo. A vista 19.300 troco fac. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

GALAXIE 68 estado zero azul [illegible] troco facilito Rua S. F. Xavier, 342-C Tel. 234-3833.

GALAXIE 500 1969 — Pouco uso vendo à vista, troco fac. 30 meses. Ver Largo da Glória 32 Catete.

GALAXIE 68 Lindo cor em perf. estado fac. até 36m. Rua Mariz e Barros nº 665. 228-3422.

GORDINI 64 e VW 24. Vendo barato à vista ou financiado. Rua Afonso Pena, 66-A e B. Tijuca.

GORDINI 68 — Vdo. urgente. Muito bom estado. Mec. 100%, [illegible] oferta. R. Marquês de Abrantes, 19 loja O. Sapataria.

GORDINI RENAULT 1093 — 1964 — Ourovelho — Venha ver 2.800,00 — R. Voluntários da Pátria, 41/403.

GORDINI 66 — Est. geral a qualquer prova, equip. fac. c/ 900 ent. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

GORDINI 65 — Luxo, todo orig. — Carro s/ defeito. Apenas Cr$ 2.680. Est. Rodrigues Caldas. 2 228 c/ 2 — Telefone 392-2371 — Taquara.

GORDINI — Compro na hora e pago à dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 228-3891.

GALAXIE 1967 — [illegible] COMERCIAL E MARITIMA — Av. Oswaldo Cruz, 61.

GALAXIE 1968 — Azul, c/ar cond., freios hidráulicos, [illegible] vendo à vista, único dono [illegible] Av. Oswaldo Cruz 61.

GORDINI 64 — Vendo Cr$ 2.300,00 — Telefone 247-5004 [illegible]

GORDINI 1965 — Ótimo estado de conservação — Equipado — Vendo somente financio — Rua Pedro de Carvalho, 22 — Méier.

GALAXIE Rev. 67, 2a. série [illegible]

GORDINI 68 [illegible]

GALAXIE 67, em excelente estado — Vende-se na Rua Antonio Parreiras nº 126-404 — Ipanema.

GORDINI 65 [illegible]

GORDINI-TEIMOSO 1966 [illegible]

GORDINI 65 [illegible]

GORDINI 63 — Em ótimo estado. Rodas cromadas. Cr$ 2.500,00. Tel. 246-7457.

GALAXIE 67 — Branco, mecanico, ar cond. americano, pneus novos. 3.000 ent. saldo 30 meses. R. Uruguai, 397.

GALAXIE 67 unico dono pouco rodado vendo troco e financio. R. Escobar, 91. Tel. 234-6200.

GORDINI 1967 o mais nôvo da GB. Av. Suburbana 7240 Pôsto Esso Abolição.

GORDINI 1963 — Rádio, mec. à prova. 2.000 à vista. R. Pereira Nunes, 419 — Esq. 28 Setembro.

GORDINI 64 — Equipado, exc. estado — Fin. 24 meses — R. Conde Bonfim, 66-A. T.: 234-0909.

GORDINI 64 — Mec. lat. pint. for. tala larga não tem podre 2.300 e outro 65 100% 2.000 ac. oferta R. Benedito Hipólito 133 Pça. 11.

GORDINI 64 — Azul, mec. 100%, 700 ent. saldo até 24 ms. R. B. Mesquita, 174-E — Tel. 234-6876.

GALAXIE 1967 — Preto com interior vermelho estado de 0k financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237.

GORDINI 66 — Em ótimo estado rev. garantia 3.000km. A vista ou fin. R. Marquês de Abrantes 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h sab. 17h. Dom. 12h.

HENRY JUNIOR 1954 — Bom estado, 11 anos um só dono emplacado 2.500,00. R. Castro Alves, 19.

IMPALA 63 — Coupé, mec. novíssimo. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 40.

ITAMARATY 67 — Muito nova, 2.500 e saldo a longo prazo. Troca-se à Rua Mariz e Barros nº 821 e 906 até 21hs, diàriamente.

ITAMARATY 69 — Rev. equip. ent. 2.500 sdo. 24 x 30 ms. R. Palm Pamplona 700 tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

ITAMARATY 66 rev. equip. ent. 1.200 sdo. 24 x 30 ms. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

ITAMARATY 67 — Branco teto vinil. Lindo carro. Troco ou financio. Rua Laranjeiras, 147B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

IMPALA 63 — Proced. Corpo Diplomát. Estado de nôvo. C/ar refrigerado. Lindo carro. Av. Democráticos 695. Bonsucesso.

ITAMARATY 67 — Lindo lindo, pode trazer mecanico, talvez o mais lindo da GB. Financio peq. entrada R. Dr. Garnier 811.

ITAMARATY — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

ITAMARATY 69 — Carro de fino trato. Lindo. Vendo. Troco Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

ITAMARATY-66 Vdo no estado, melhor oferta — R. Prof. Ortiz Monteiro, 276 Bloco A aptº 105 — Tel. 245-8554.

IMPALA 62 m. 6 c. sic. no estado de OK, por não ter garagem. Rua São João Batista, nº 103 — Botaf.

ITAMARATY — Compro na hora, pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amália 67 — Tijuca. Tel. 238-3891.

IMPALA 62 — U 8 4 portas hidramático ar cond. 50.000 km. 238-2167. Luiz dos Impalas.

ITAMARATY 68 — Pérola t. vinil f. preta, 35 mil km. Pneus novos troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 769 Tel. 238-8317.

ITAMARATY 67 — Lindo carro com ar condicionado fac. com peq. ent. saldo até 30 m. Rua Mariz e Barros 665. 228-3422.

ISABELA 58 — Vendo batida num paralama, mecanica 100%. Cr$ 1.350, à vista. R. Eutiquio Soledade, 180. Ilha do Governador.

IMPALA ano 59 ótimo estado de conservação. Tel. 252-7981 — Orlando. Av. Mem de Sá, 101.

ITAMARATY 1968 — Seminovo vendo à vista passo facilitar, troco Rua Riachuelo 48/ loja 222-0062.

IMPALA 1963 — 6 cilindros mecanico à vista ou financio c/300,00 entrada carro completamente inteiro todo original de fábrica cromados, tapêtes bancos — pintura. Sábado e domingo. Av. Amaro Cavalcanti 1787 — Eng. de Dentro Pôsto Shell.

ISABELA 59 — Carro de médico, único dono. Troco fac. c/1.500 à vista 2.800 R. Alvaro de Miranda, 48. Lgo Pilares Tel. 249-4282.

ITAMARATY 68 quase 69 branco c/teto de vinil supernovo, c/31.000 kilom. originais. Troco ou facil. c/pequena ent. rest. 24, 30 meses R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

ITAMARATY 68 — Vendo troco facilito — Rua Ouro Fino, 104 — Vicente Carvalho.

ITAMARATY 68 — Revisado e garantido — Entrada 3.000, prestações 490. CIPAN — Av. Presid. Wilson, 113-A, sáb. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares 154, estac. interno, sáb. e dom. até 13 hs.

IMPALA COUPE 1965 — 6 cil. mecanico, rádio, equip., grenat int. preto, ótimo estado. Av. Copacabana, 1236 ap. 1108 Tel. 247-2646.

ITAMARATY — Conservação primorosa. Todo original. Estofamento de couro. Rádio, 2 alto-falantes, pneus novos etc. A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (garantia total HEMPER).

ITAMARATI 67 — Inteiramente revisado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier até 22 horas.

IMPALA 62 — Vendo 7.500 mec. 6 cil. 4 p. s/ col. enco. 71. Todo jóia doc. de Emb. Ama. Ver Av. Nilo Peçanha, 876, Nova Iguaçu.

ITAMARATY 66 — Uma jóia — Supernovo. Financ. 2 anos. Crédito na hora. R. Cardoso de Morais, 96 — Bonsucesso.

JK 1967 — Teto vinil, rádio, capas, vendo c/2.000 ent. e 30X337,00. Barão de Mesquita 218-B 228-2906 GUADIANA.

JEEP WILLYS 57 — Vendo tudo 100% sábado e domingo. R. 24 de Maio 265 Hilario.

JEEP CANDANGO 1961 — Supernovo. Vendo à vista ou troco. R. Adriano 21 — 201. T. 29-3269.

JK 67 — Impecável. Entrada a partir de 2.000,00 c/ saldo em até 30 meses. Financiado p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — tel.: 246-8167.

JEEP WILLYS 0 km — Abaixo da tabela c/ 31 prestações s/ entrada. Financiado p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — tel.: 246-8167.

JEEP 69 — Perfeito estado. Financiado p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 tel. 246-8167.

JEEP WILLYS 64 — [illegible]

JEEP WILLYS 51 — [illegible]

JK 62 — [illegible]

JEEP COMPRO — Pago na dinheiro na hora qualquer marca [illegible] R. Marquês de Abrantes 82-A (ao lado Chur Recreio) até 20h. sab. 17 h. dom. 12h.

JK 65 — [illegible]

JEEP WILLYS 1958 — [illegible]

JEEP 71 — [illegible]

JK 65 — Equip. est. nôvo lindo. A vista troco fac. 2.400 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

JK 67 — Unico dono, em estado de 0k. Vendo à vista ou financiado. Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5496 e 228-5766.

JEEP BUGRE — Vendo nôvo c/ motor 1200 cc, dupla carburação, motor super preparado, suspensão dianteira modificada, macia, não tem licença. Cr$ 10.000,00. Ver e tratar na Av. Brasil, 2306. Pôsto Nôvo Rio. Sr. Luiz.

JK 70 — Branco, equipad.; estado de nôvo. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 Tel. 234-4876.

JEEP 58 — Vendo. Ótimo estado. Rua Francisco Otaviano, 23 — Copacabana.

JK 62 — Lindo carro com mudança no chão fac. com peq. ent. saldo até 24m. Rua Mariz e Barros 665. 228-3422.

JEEP DIESEL TOYOTTA 1965 — Ótimo estado capota de lona todo original. Vendo troco fac. Barão de Mesquita, 131.

JK 65 e 68 impecáveis, equipados, novos. Troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 769 Tl. 238-8317.

JK 61 — Vendo, ótimo estado. Após 12,00 hs. Rua Bicuiba, 64, c/ 5. Lins.

JEEP WILLYS NACIONAL em ótimo estado de tudo rádio, pneus novos, etc. 3.500,00. Rua Cachambi, 314, c/ 1.

JK 68 — Vdo. ót. estado c/ rádio, pneus novos, único dono. Verde cipreste, R. Alberto de Campos nº 92, c/ Ipanema.

JEEP — 4 cil. (americano). Sportivo. Volante sport. Talas larg. Bancos de Corcel. Etc. Av. Democráticos 695. Bonsucesso.

JOTA-K 67 único dono pouco rodado vendo à vista, troco e fin. até 30 m. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

JK 67 — Vende-se em ótimo estado garantia de 6 meses. Motivo viagem. Tr. Tel. 222-4483.

JK 1970 — Agôsto 35.000 km branco escuma todo original — Rua Olga 133. T. 230-1507 Sr. Paulo.

JK 68 — Estado excepcional, de um só dono, à vista ou financiado. Tels.: 228-1369 e 254-4575.

JK 1969 — Capotado vendo c/ console completo cambio no chão etc. Est. Vicente Carvalho 1329.

KOMBI — Compro. Pago na dinheiro. 65 - 7.000, — 66 - 8.000, — 67 - 8.500 — 68 - 9.200 — 69 - 10.000, — 70 - 12.000,00. R. Marquês Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h sab. 17h dom. 12h. (B.

K. GHIA TC — Mod. 72 — Novas côres. Entrega imediata. Aceito Copeg, Caixa outras financeiras. Também sem entrada. As melhores condições da GB. R. Fco. Otaviano, 42. Tel. 227-6466 e 287-3110. (B

KOMBI 67 — Placa vermelha. Facilito com 1.500,00 e 24 x 364,00 ou 30 x 320,00. R. Sousa Barros, 15 — E. Nôvo.

KOMBI e KARMANN COMPRO só de particular mesmo precisando reparos. Pago bem à vista. Tel. 258-1706. Vou a domicílio.

KARMANN-GHIA 60 — Estado geral 100%. 5.000 ou 1.500 entrada 24 prest. 246,00. Cred. Diret. Av. Guilherme Maxwell nº 445. Bonsucesso.

K-GHIA 1968 — Em ótimo est. — Mec. 100% — Revis. — Equip. — Troco — Fac. c/ent. de 2.500,00 — Saldo em 24 a 30 mes. — Av. Suburbana, 2735.

KARMANN-GHIA 69 — Côr vinho, equipado, rádio 3 f. excepcional estado à vista ou financio. Paissandu, 104, esq. de M. Abrantes. Tel. 265-9423.

KOMBI 70 STD. 37.000km. Unico dono. Vendo c/peq. ent. saldo 2 anos. Resolvo na hora. R. Cardoso de Morais 96.

KOMBIS 64 e 67 — Tôdas rev. ent. 500 e o rest. em 30 m. Est. do Portela, 285 fundos.

KOMBI 1969 — Revisada com garantia. Financiamos em até 36 meses com ou sem entrada. REIGUA REV. AUT. VW. Rua Barão de Bom Retiro, 1.115. Telefones 238-7157 e 258-4047. Plantão de vendas: sabados até as 17h. domingo até as 14h e dias uteis até as 22h.

KOMBI 63 — Vendo urgente 4.500,00. R. Carlos Costa 38 Jacaré.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado lindo mesmo 6.200 à vista troco fac. 2.500 rest. 284,00 p/mês. R. 24 de Maio 325 — Tel. 281-0491.

KARMANN-GHIA TC 71 c/rádio Blaupunkt troco facilito Rua S. F. Xavier, 342-C tel. 234-3833.

KOMBI 60 — Tôda em bom estado. Vendo troco facilito Rua Arnaldo Quintela 64 — 246-6153.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho equipado. Vendo troco facilito 24 meses. R. Arnaldo Quintela 64 — 46-6153.

KOMBI FURGÃO 65 — Placa vermelha. Todo nôvo. Cr$ 5.200,00 à vista preço unico. R. Bambina 42 — Botaf.

KOMBI DE LUXO 60 uso particular único dono tôda original vendo bom preço aceito troca facilito. R. Arnaldo Quintela 71 — Botafogo 246-1126.

KOMBI 63 — Carga super boa pronto uso 1.200 mais 24 x 260. Leva na hora. Saravatá 35-E. M. Hermes.

KOMBI TIPO 64 — Boa 2.500 urg. ao 1º. Mec. 100%. Prec. rep. lateria. Troco. R. Bento Cardoso, 110 Bl. 1, P. Circular.

KOMBI 63 — 4.300 — Licença paga urgente — Desocupar lugar — Av. Brás de Pina 383.

KOMBI 67 — Entrada 2.000 — Excelente, um dono, seguro total, cintos, pneus novos. Rua Matoso, 112 até 20 hs.

KOMBI 61/62 — STD — Mecanica, pneus, bateria novos. Cr$ 4.680. Av. Atlantica 1440, ap. 8 — Copac. Tel. 235-5436.

KOMBI 59, 60, 61, 63, 64 — Novinhas, revisadas. Troca. Facil. peq. ent. Saldo 30 meses. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Aberto até 20 horas.

KARMANN 68 — Revisado e garantia. Troco e facilito até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A. Aberto até 21 hs. 234-1487 — 248-8327. TORONADO AUTOMOVEIS.

KARMANN-GHIA TC 71 — [illegible] 20.500 ou até 30 [illegible] Bonfim, 18 — 34-5885, até 17h.

KOMBI 66 — Excelente estado. Tudo 100%. Rádio, capas, etc. facilito. Av. Suburbana 7064-B.

KARMANN-GHIA 66 — [illegible]

KOMBI 61 — Vendo [illegible] Rua Evangelina, 90, Tel. 230-1317.

KARMANN-GHIA — [illegible]

KOMBI 68 — [illegible]

KOMBI STD 68 — [illegible]

KARMANN-GHIA 64 — [illegible]

KARMANN-GHIA 67 — [illegible]

KOMBI 1968 — Seminova facilito até 30 meses ver Largo da Glória 32 — Catete.

KOMBI 64 outra 68. Estd. em bom est. A vista ou a comb. Troco. R. Itapiru 527 Fundos.

KOMBI 63 em ótimo estado de conservação único dono troco ou facil. c/2.500, ent. rest. 24, 30 meses. R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

KOMBI 67 — STD, revisada c/ garantia. Facil c/2.500 Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073 CIMEX AUT.

KARMANN-GHIA TC 71 Equip. pouco rodado 20.000 à vista ou 8.000 e 30 x 650 outros pls. troco. Br. Mesquita 218-A 264-2775.

KOMBI 70 — 69 — 68 — 67 — 64 — 62 Revisados garantia 3.000 Km R. Marquês Abrantes 82-A (Ao lado Chur. Recreio) Até 20 h sáb 17 h dom 12 h.

KOMBI 59 standard p. novos lic. 71 Cr$ 2150,00 Rua Alberto Jasku 213 — Rua do Social — São João de Meriti — Urgente.

KARMANN 65 — Equip. motor nôvo c/garantia lindo. A vista troco fac. 2.500 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

KARMANN 68 — Equip. nôvo lindo. A vista troco fac. 3.300 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

KARMANN 66 — Exc. est. equip., à vista ou 2.500 ent. e 24X396 s/despesas. R. Campos da Paz, 17-A. R. Comp. Troco. Tel. 248-0626.

KARMANN — TC 71 — Unico dono, em estado de 0k. Vendo à vista ou financiado pelo C.D.C. Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5766 — 228-5496.

KARMANN-GHIA 68 — Em ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5496 e 228-5766.

KOMBI 63 carroc. 64 em ótimo estado c/ rádio a qualquer prova, vende-se 6.000,00 a vista Rua Quiroã nº 124 — Osvaldo Cruz ou tel. 242-6369.

KOMBI — Vendo — Ótimo estado — melhor oferta à vista. Rua Pereira de Almeida 78 Pça Bandeira — Tel. 228-6361.

KOMBI 64 entrada 2.000; um dono, pneus novos, seguro total, a vista ou 24 meses — Rua Matoso, 112 — até 20 hs.

KARMANN 68 — Motor novo, espetacular à vista tel. 247-9343.

KOMBI e Karmann-Ghia compro mesmo precisando reparos. — Vou em sua casa pago a vista. Tel. 261-3083 Santos.

KARMANN COMPRO — Pago no dinheiro qualquer tipo e ano R. Marques Abrantes 82-A (ao lado Chur Recreio) até 20h, sab. 17h, dom. 12h.

KOMBI 63 — Av. Italiano 1120 Pôsto de gasolina à vista ou financiado.

KARMANN 67 — Equip. b. inteiriço, r/ cromadas lindo nôvo à vista troco fac. 3.100 s/ 30 ms. R. São Franc. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839. Até 18hs.

KARMANN 66 — Transf. p/ 69 motor nôvo, lindo à vista troco fac. 2.500 s/ 30 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839, até 18 hs.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado banco reclinável — A qualquer prova Cr$ 6.100 — R. Goiás 1114 — Quintino.

KOMBI 59 — Ótimo estado de mecanica jogos de capas — 3.300 — R. Teodoro da Silva 738.

KOMBI 64 — Placa vermelha excelente estado — R. Capitão Salomão 35 Botafogo — Renato.

KARMANN TC 71 — Equip. est. 0km lindo à vista troco fac. 6.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18hs.

KOMBI MOD. 68 — Sempre de uso particular. Unico dono c/ fatura. Pintura tôda original de fábrica. Apenas 44.000kms. rodados. Rádio, pneus novos etc. A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234 A (Garantia total HEMPER).

KARMANN 68 — Equip. nôvo lindo à vista troco fac. 3.300 s/ 36ms. R. Mariz e Barros, 544 TROIA T. 234-3212.

KOMBI 65 — Tôda reformada vendo à vista. Rua Teodoro da Silva 962.

KARMANN-GHIA 1969 — Rádio, pneus novos, único dono, não tem defeito. P. 9.800. Só hoje. Av. Paris, 273 Bonsucesso.

KOMBI STANDARD 1960 — Sincronizada vendo. Ver na garage — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. A vista 2.700 — Tijuca.

KOMBI 68 — Vendo bom estado. Ver Est. Barra Tijuca, 25 loja F.

KOMBI — Compro na hora e pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amalia 67 — Tijuca. 238-3891.

KOMBI 64 — Vende-se base Cr$ 5.500 aceita oferta bom estado. Tratar Av. Automóvel Clube 2.842. Irajá.

KARMANN-GHIA 66 equipado ent. — Cr$ 2.000,00 24X427,00 Est. Int. Magalhães 425.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, ótimo estado, vendo tratar à Rua Siqueira Campos, 92.

KOMBI 63 — Mec. 100%, 4.200 urgente — Av. Brás de Pina, 504 próx. H. G. Vargas.

KARMANN-GHIA 1968 — Verde, c/ rádio, pouco rodado, à vista Financio c/ 2.500,00 resto CDC — Av. Oswaldo Cruz, 61.

KOMBI 63, estado ótimo — Cr$ 3.000,00 e 10 prestações de 298 que resta pelo Banco — Tunicucha — R. Diamante, 110 — Coelho da Rocha E.R.

KOMBI 60 — Sincronizada, tôda original, sem podres e sem batidas, mec. 100%, pneus novos, doc. 100% em ordem. A vista ou troca p/DKW e Gordini. R. Gal. Polidoro, 288 — "NASA". Não tem tel.

KOMBI 61 Cr$ 5.400, à vista. Rua Guapeni 24 — Rua da Prata — Bangu.

KOMBI 68 — Motor novo, caixa, pintura tudo 100%. 3.000 km garantia — Bege — R. Campo Grande 900 GB — C. Grande.

KARMANN-GHIA 63 — Pintura, lataria, máquina, tudo original e primo. Rua Coração de Maria 126 c/11 ap. 201. Ver depois das 10 horas — Meier.

KOMBI 64 — Em estado raro nunca bateu facilito c/3.500 ent. aceito troca por Volks Est. do Quitungo 1.610 F. Esso.

KARMANN 68 — Ótimo, equip., rev., gar. 2 mil. Vendo, troco, fac. 22C, saldo 36m. Rua Gal. Polidoro, 168 — T. 226-6955.

KOMBI 68 boa mesmo [illegible] Rua Aurelio Caronde, 298 — Olaria.

KOMBI — Temos de 60-68, revisadas com garantia, vendemos, trocamos e financiamos em até 36 meses — Av. Brás de Pina, 2744 — Vista Alegre — [illegible] 391-4930 e 391-5485.

KARMANN-GHIA — 63 — Todo equipado, revisado com garantia, vendemos, trocamos e financiamos em até 24 meses — Av. Brás de Pina 2744 — Vista Alegre — Irajá — Tels. 391-4930 e 391-5485.

KOMBI — 67 — [illegible]

KOMBI 66 — [illegible]

KOMBI 61 — [illegible]

KOMBI [illegible]

KOMBI 61 STD — [illegible]

KOMBI 61 LUXO — [illegible]

KOMBI 69 — Chapa vermelha Pronta para trabalhar, transfere-se contrato c/ 4.500 e o restante 20 prest. 510,00 à Rua Augusto Barbosa, 142, - apto. 301 — T. Santos.

K.-GHIA 67 — Vermelho supernovo. A vista ou 3.200 e 24x420 outros planos. Troco. Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17h.

KOMBI — Pago 66 a 7.500, 67 a 8.000, 68 a 9.000, 69 a 10.000, 70 a 11.000. Rua Gal. Polidoro 168. T. 226-6955.

KOMBI LUXO 68/69 — Nova como nenhuma outra — bege e branca equipada — A vista ou financio. Paissandu, 104 esq. M. Abrantes, T. 265-9423.

KOMBI 70 — Linda linda, enxuta de tudo pode trazer mecanico duvido outra igual. Financio troco. R. Dr. Garnier 811. Rocha T. 261-6053.

KARMANN 68 e 69 — Est. impecavel. Unico dono. Vermelho superequip. r. cromadas, Farol milha. Preç. b. a vista 3.500 entr. e 24 x 30 m. R. Turfe Clube 12-D. 228-2083.

KARMANN-GHIA — Kombi compro qualquer ano mesmo p/ conserto. Pago à vista, troco, empresto dinheiro c/ garantia do seu carro. Rua Santa Alexandrina, 124, Rio Comprido. 234-2474. Atendemos domingo.

KOMBI 65 — Motor nôvo, ót. est. 1.700 ent. mens. 270 R. Santa Alexandrina, 124. — Rio Comprido, troco.

KARMANN 65 — Lindo, equipado ent. 2.000 mens. 302 ou à vista. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido. Troco.

KOMBI — Compro à dinheiro 61 a 5.100 62 a 5.600 64 a 5.900 64 a 6.500 65 a 6.900 66 a 7.800 67 a 8.000 68 a 8.800 69 a 9.800 70 a 10.800. Traga o carro. R. Arnaldo Quintela 71. Botafogo. 245-1126.

KOMBI LUXO 68 — Ótimo estado, azul e pérola, revisada a vista ou fac. até 36 meses. R. Humaitá, 68 tel. 246-9700.

KOMBI — Compro pago a vista o melhor preço de 1966 a 1970 urgente negócio rápido. Rua Barão de Mesquita 116.

KARMANN-GHIA 63 superequipado carro de trato tôda revisada à vista ou c/2.000 entr. R. Barão de Mesquita 116. Tel.: 234-5197.

KARMANN 72 TC — 21.100 tôdas as côres troco facilito. Rev. Rio — Barata Ribeiro, 197 T. 236-1953.

KOMBI 66 — Jóia. Vendo, troco, fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

KARMANN-GHIA 64 — Equip. A tôda prova. Vendo. Troco. Fin. até 30 m. Av. Suburbana 4704.

KOMBI 68 — Estado de zero, ótimo preço, troco, facilito, urgente Felipe Oliveira, 4/504 Fone 256-9392.

KARMANN 66 — Linda côr mecanica 100% rev. garantia 3.000 km. à vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h. sab. 17h. dom. 12h.

KARMANN-GHIA 65 modêlo 66 única dona 26.000 Kms. apenas estado realmente nôvo 2.000,00 entr. 24x403,00 Av. Bartolomeu Mitre 613.

KOMBI — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio. 24 de Maio 332 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

KARMANN-GHIA — Compro pgto. na hora os melhores preços do Rio — 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

KOMBIS 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — Equip. revis. mec. 100% a qualquer teste c/ou sem fiador entrada a partir de 1.500 saldo em 24 30 ou 36 Est. Vicente de Carvalho 1438 B.

KOMBI 62-63-64-66-68-67 — As mais lindas da GB. Mec. excelente c/rádio, etc. Peq. ent. Av. Mons. Félix, 849, Irajá.

KOMBI 67-68-69 — As mais lindas da GB. Tôdas 100% rev. equip. mec. qualquer teste. Peq. entrada 24 ou 30 X. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

KARMANN 68 — Vermelho super nôvo. Troco. Financio. Rua das Laranjeiras, 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

KOMBI 70 — Um luxo de linda pouco uso rev. garantia 3.000 km. à vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio), até 20h. sab. 17h. dom. 12h.

KOMBI 68 — Estado de 0 k. rev. garantia 3.000 km. à vista ou fin. R. Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio, até 20h sáb. 17h dom. 12h.).

KOMBI 1968 — Rev ent 1.800 sdo 24x30m R. Palm Pamplona 700 tel 261-4588/261-2808 — Jacaré.

KOMBI 67 rev. ent. 1.300 sldo. 24 x 30 m. R. Palm Pamplona 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 Jacaré.

KOMBI 62 imp. est. conserv. ent. 1.500 sldo. 24 ms. R. Palm Pamplona, 700 Tel. 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

KARMANN-GHIA — TC 1970 — Rádio Blaupunkt, 10.000 kms. A vista ou financiado até 36 meses. Com a menor taxa. Cr$ 18.800,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

KOMBI 1964 — Vendo à vista. 5.000,00 Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

KARMANN-GHIA TC OK — A faturar diversas côres. 21.800,00 preço muito abaixo de tabela. Pronta entrega. Facilitamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais 237 hoje até 22 h. sáb. 18 h. domingo 13 h.

KARMANN-GHIA 67 — Jóia, um só dono. Lindo, entrega mesmo dia, mesmo à prazo. Plano Santos. R. Piauí, 72 — Tel. 249-2420.

KARMANN-GHIA 62/65 — 1.690,00. Saldo comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

KOMBI 67 perfeito estado — Vende-se, telefone 242-5638 — Leopoldo Frois, 311. Sra. Teresa.

KOMBIS? COMPRO — Kombis? Compro, e temos 0 Km. Para pronta entrega. Trocamos, saldo 30 meses. Entrega no dia. R. Piauí, 72. Tel. 249-2420.

KOMBIS — Pago melhor e na hora. Troco em 0 Km. Entrega mesmo à prazo na hora, saldo 30 meses. Rua Piauí, 72.

LTD 69 — Mec. equip. lindo est. A vista troco fac. 7.000 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554 TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

LTD 1969 — Automático, c/ar cond. único dono, vendo à vista. Financio c/ 5.000 ent. o resto CDC — Av. Oswaldo Cruz nº 61.

LTD 69 — Quase nôvo, t. vinil, troco e financio. R. Conde Bonfim, 40.

LTD 69 — Hidram. t/ vinil, ar condic. nôvo lindo à vista troco fac. 3.000 s/ 36ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839. Até 18hs.

MERCEDES 63 — Vdo. 60.000 km conservadíssimo, preço à vista 29.000 — Tel. 243-0967 Sr. Giovanni.

MUSTANG 67 — Côr r. hidramático. Único dono. Troco Financio. Rua das Laranjeiras 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

MUSTANG 66 Hard T. 8 hid. [illegible] Tel. 225-2362 Est. 231-1679 — [illegible]

MERCEDES BENZ 1961 — 220/ [illegible] Oswaldo Cruz nº 61.

MORRIS OXFORD 1952 — 1.400 à vista — Rua Pernambuco 80 fundos apto 102 V. Valqueire.

MERCEDES 68 220 S — [illegible] TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

MERCURY MONTERREY 55 — [illegible]

MERCEDES 1965 — 220S supernova — [illegible] original Cr$ 22.000 ou troca Av. Atlantica 3374 — Tel. 235-0653.

MORRIS 51 mecanica a toda prova, todo legalizado Cr$ ... 1.050,00 Est. do Monteiro 418 C. Grande.

MERCEDES 52 — Base 1.100 ou fac. Troco. Bom est. mec. 100% q. prova. Ac. oferta. R. Bento Cardoso, 110 Bl. 1. P. Circular.

MERCEDES BENZ 1970 280 S — Ar condicionado superluxuosa superequipada. Av. Atlantica 928 ap. 904 tel. 255-3737 — 252-1864.

MERCEDES 60 (passeio) — Ótimo estado. Até 24 meses sem fiador. Troca Nova Texas — Av. Mal. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier até 22hs.

MUSTANG 67 HARD-TOP, branco teto vinil, hidramático 8 cilindros, 20 mil milhas originais, excelente estado. Cr$ 30.000,00 à vista. Ver à Rua Toneleros, 309 Garagem. Tratar tel. ... 256-2567 DR. MARCOS.

MERCEDES 64 220S — Nova, tôda original. A vista ou fac. parte Felipe Camarão 138. 248-0962.

OPALA — Luxo, 69, 6 cil., ótimo estado. Facilito c/3.500,00 e 24 x 744,00. Aceito troca. R. Sousa Barros, 15 — E. Nôvo.

OPEL COMODORE 68 — Cupê, fast back, hard-top, 6 cil., 5 marchas, freio, disco, volante retrátil equip. Novíssimo. Part. Est. troca. 248-4069.

OPALA 71 — Luxo, últimas unidades, c/ condições vantajosas. Diversas côres. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua São João Batista, 60/64 tel.: 246-6010.

OPALA 69/70 — 4 e 6 cilindros, revisados c/ garantia, 31 prestações s/ entrada. Financiado p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — tel.: 246-8167.

OPALA 69 — Em excelente estado. Revisado c/ garantia. Financiado p/ CDC em até 30 meses — Inf.: KI-CAR AUTOMOVEIS — Rua 24 de Maio, 535-A tel.: 261-4811.

OPALA 0 KM — Ótimas condições de pagamento. Financiado p/ CDC. Inf.: KI-CAR AUTOMOVEIS — 24 de Maio, 535-A tel. 261-4811.

OPALA 69, 70 e 71 — Excelente estado. Sem entrada até 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier até 30 meses.

OPALA 69 — Luxo 4 cilindros. Muito bom mesmo. Entr. 3.000 c/saldo em 30 meses. Estr. Vicente Carvalho, 1215.

OPALA LUXO 71 — Vende-se por motivo viagem, côr verde sevilha c/vinil, equipado c/13.000 K, à vista, tel. 245-9703.

OPALA 70 DE LUXO — Vende-se em perfeito estado, côr azul metálica internacional, c/pneus novos. Ver na Praia do Flamengo 262.

OPALA 69 — Luxo, alta conservação, pouco uso, ótimo preço à vista, troco e fac. saldo a combinar. 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 L. Q e 415. Tels. 281-0143 e 261-3407.

OPALA 69 — 4 cilindros — entrada 3.500, prestações de 588, — CIPAN — Av. Presid. Wilson 113-A — sáb. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares 154 — estac. interno, sáb. e dom. até 13 hs.

OPALA 69 luxo 4 cil. excepcional à vista ou 5.500 e 30 x 510 outros pls. troco. Br. de Mesquita 218-A 264-2775.

OPALA 70 4 cil. Luxo, Vinho. Troco e facilito até 36 meses. Unico dono. Rua Barão de Mesquita, 205-A 234-1487 248-8327. Aberto até 21hs. TORONADO AUTOMOVEIS.

OPALA ESP. 72 — Zero, vermelho. Preço abaixo da tabela. Troca. Rua Gen. Polidoro 185. T. 246-5723.

OPALA LUXO 70 — 4 cil. equip. est. nôvo. A vista troco fac. 4.800 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

OPALA 69 — Vende-se 6 cilindros, tala larga, teto vinil vermelho, estado geral 100% interior preto. Rua General Espírito Santo Cardoso, nº 50. Em frente as Casas Sendas. Tijuca. Tel. 238-7904.

OPALA 71 ENVEMO superequipado troca facilita Rua S. F. Xavier, 342-C Tel. 234-3833.

OPALA 69/70 c/ar cond. estado zero troca fac. Rua S. F. Xavier, 342-C Tel. 234-3833.

OPALA 69 luxo 3.800 lindo carro com preço ou troco e financio. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-7588.

OPALA 69 STD — Equipado de particular bom preço ou financio aceito troca. Av. Teixeira de Castro, nº 206. Tel. 230-0758.

OPALA 69 — Vende-se luxo branco 6 cilindros mecanica 100% vende-se por melhor oferta. Rua Francisco Manoel 107 fundos Benfica.

OPALA 69 — todo equip. lindo carro pouco rodado, vale apena ver. Fac. em até 36m. Rua Mariz e Barros 665. 228-3422.

OPALA 69 LUXO — Vendo urgente à vista ou financiados até 30/m. Rua Afonso Pena, 66-A e B. V/côres. Trocamos.

OPALA LUXO 69 — Branco 6 cil impecável 14.800 ou 5.000 e 30x510 outros planos. Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17h.

OPALA 69 — 4 cil. luxo particular vende em estado conservadíssimo. c/ seguro de roubo e fogo válido até maio 72, 4 pneus novos — Base 15.000. Ver e tratar c/ proprietário à Rua Conde Bonfim, 507, Loja A. (Não é Agência).

OPALA 70 — Luxo, teto vinil, 4 cil. superequipado, est. 0 k. Unico dono. Vendo troco e fac. Rua Da. Zulmira, 10 lja. G.

OPALA 1971 — Luxo, rádio, ótimo estado. P. 17.500 ao 1º R. Leopoldina Rêgo 248 Olaria.

OPALA COUPE LUXO 55 — Entrega imediata equip. troco e fac. até 36 meses. R. Cd. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

OPALA LUXO 69 — 4 cil. pouco uso est. 0 km. troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo até 30 meses. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 238-3822.

OPALA ESPECIAL — 0 KM 72 — Cambio emb. Várias côres. Entrega imediata. Troca e facil. até 30 mese. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

OLDSMOBILLE 66 — Cut Cass coupé c/8. hidramático nôvo. Vendo urgente. 238-2167. Luiz.

OPALAS 1969 — Luxo e standard, c/ rádio, vermelho e bege, vendo à vista, Financio c/ Cr$ 3.000,00 — COMERCIAL E MARITIMA — Av. Oswaldo Cruz, 61.

OPALA 70 de luxo 4 cil c/ 10.000 kms. Côr dourada, teto vinil, rádio. Carro nôvo, seguro total pago. — Passa-se com sócio Automóvel Club pagando Cr$ 385,00 p/m. Ver Garagem Santa Clara nº 112 — Copa.

OLDSMOBILE 54 — Funcionamento perfeito. Precisa lanternagem. Vendo 750,00 — Rua Serravalle, 238 apt. 201 — Tel. 226-5488.

OPALA 1971 — Standard, vermelho, em estado de nôvo, vendo c/ 7.000,00 ent. e 24 de 610,00 — COMERCIAL E MARITIMA — Av. Oswaldo Cruz 61.

OPEL OLIMPIA — 1968 — à vista ou financio. Em excelente estado e equipado com preço especial. Rua Ambire Cavalcanti 381-303.

OPALA LUXO 1969 — [illegible]

OPALA — [illegible]

OLDSMOBILE 54 — 2 portas [illegible] Castro Sampaio, 75.

OPALA 69 — [illegible]

OLDS F 85 1962 Compacto, Troco e facilito até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A 234-1487 248-8327. Aberto até 21hs. TORONADO AUTOMOVEIS.

OPEL 1968 — Olimpia Coupê — Canario venil preto radio Blaupunkt ótimo estado. Vendo troco facilito ver tratar Tabajaras 140 — porteiro.

OPALA LUXO 70 — 4 cil. equip. novíssimo lindo à vista troco fac. 3.500 s/36m. R. S. Fco. Xavier 342. TROIA. T. 228-6839 até 18hs.

OPALA 70 luxo 4 cil. vermelho metálico, todo original, único dono pouco rodado. Troco ou facil. c/pequena ent. ou sem entrada R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

OLDSMOBILE 65 — F-85 cutlass 2 portas 8 cil. freio ar dir. hidr. toca-fitas nôvo — bom preço — Aceito oferta — 287-0142 — 252-9597.

OPALA 69 — 6 cil. luxo — Espetacular estado — nunca bateu — vendo urgente — Cr$ ... 14.800 à vista — R. B. Mesquita, 1079.

OPALA 1969 — 6 cil. STD, ótimo estado. Av. Niemeyer, 550, casa 4 — Fone 399-0056 — Sergio.

OPALA — 2.500. Luxo, ótimo estado. Vendo a vista ou CDC R. Gastão Bahiana, 151/505 Copa 256-9354, Dr. Flávio.

OPALA 72 — Zero Coupé, SS, sedan 4 portas tôdas as côres. Condições à vista ou pelo crédito direto. Av. Copacabana, 1350. 227-1774. (B

OPALA 1971 de luxo equipado carro nôvo côr grenat teto vinil financiamos de 6 a 36 meses sugestão entrada 3.000,00 e 36x881,00 atendemos dias úteis até 21h, sábado até 19h, domingo plantão até 12h. Rua São Clemente 92 Tel. 246-3773 AGENCIA GRANDEN.

OPEL 1968 — Imp. est. Ent. 3.000 sdo. 24X30 m. R. Palm Pamplona 700 tel. ..... 261-28-8, Jacaré.

OPALA 70 — 4 c. Luxo troco financio. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até as 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

OPALA 72 especial 20.700, 4 cil. equip. várias côres, troco fac. B. Ribeiro, 197-A — T. 236-1953.

OPALA 69 — 6 cil. luxo, bcos. reclinaveis, etc. troco ou fac. até 36 ms. R. B. Mesquita, nº 174-E. Tel.: 234-6876.

OPALA 69/72 — OK. — T. modelos. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

OPALA 69/70 — 3.000,00 — Revisados e equipados — Saldos até 30 meses. Troca-se p/ qualquer outro veículo, mesmo precisando de reparos. Pólux Concessionária — R. Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20hs, e domingos até 12, 30 hs.

OPALA 0K — Troca-se por qualquer marca ou ano, mesmo precisando de reparos. Saldos pelo plano X-PV, que irá ao encontro de s/possibilidades e conveniências. Rua Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20 hs e domingos até 12,30 hs. Pólux Concessionária.

OPALA COUPE 72 — Com o plano X-PV a Pólux proporciona possibilidades para V. adquiri-lo facilmente. Procure-nos e veja por si mesmo. Trocamos por qualquer marca ou ano mesmo precisando de reparos — Rua Mariz e Barros, nº 821 e 906 diàriamente até 21 hs. e domingos até 12,30 horas.

OPALA — 3 800 luxo zero Km. pronta entrega à vista Cr$ 28.000, também financiamos, Av. Copacabana, 1350 tel: 227-1774 Sr. Altair. (B

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Em ótimo est. geral. Fac. ou troco e aceito oferta. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo.

PICK-UP WILLYS 71 — Financiamento p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 tel: 246-8167.

PICK-UP O KM — Preço de ocasião. Autolinda Rev. Ford troca e facilita até 36 meses. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha. Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201.

PICK-UP Compro pago na hora, no dinheiro Volks ou Willys — R. Marques Abrantes 82-A (ao lado Chur Recreio) até 20h sab 17h dom. 12h.

PEUGEOT 404, 1961 — Motor não retificado. 5.500. — Rua Prudente de Moraes, 406 — Tratar com o porteiro.

PICK-UP VOLKS 67 — Em ótimo estado pela melhor oferta. R. Haddock Lôbo, 253. Sr. Paulo. 228-8785.

PUMA 67 — Supereq. Bom preço à vista. Financio com pequena entrada, saldo até 36 meses. Troco. Rua Capitão Félix, mercado lojas 20/21, de frente. (São Cristóvão) Cadeg Automóveis. Tel. 234-9950.

PUMA 68 — Vendo Puma VW 1.500, branco 38.000 citrdas magnésio preço Cr$ 18.500,00 Av. Rui Barbosa 248 ap. 801 Felipe.

PEUGEOT 404 62 — Ver sábado e domingo até 15 horas, na Rua Eurico Cruz, 71/102. Ricardo. Fone 266-4369.

PEUGEOT 403/59 — Vdo. urgente Cr$ 2.700 à v. ac. ofertas. Rua Luiz Guimarães, 56/201.

PONTIAC/57 — Vendo em bom estado 1.800,00. Rua São Francisco Xavier 404 Sob.

PUMA 71 — Modelo exportação, cor prata, superequipado c/ 3.500 km — Vendo. Rua Leite Leal nº 65. Tel.: 245-5558 — Luiz.

PLYMOUTH 52 Vende-se peça por peça motor ainda na garantia, telefone 248-2479 Joaquim.

PUMA 70 — Vermelho ótimo estado. Troco. Financio. Rua das Laranjeiras 147 B. Tel. 265-6550. VINHAIS VEICULOS. Aberto até as 21 horas.

PICK-UP WILLYS 67 — Vende-se. Rua José Vicente, 64 — Grajaú.

RURAL 63 — Vende-se no estado pela melhor oferta. Tratar tel: 243-4830 Sr. La Roque.

RURAL 65/69 — [illegible] R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

RURAL 68 — C/ rádio equipada — 2.000,00 e saldo em 30 [illegible] Mariz e Barros 821 e 906 diàriamente até 21hs.

RURAL — [illegible] Rua Lins de Vasconcelos 268 Lins.

RURAL — 63. [illegible] Tel.: 229-6806.

RURAL LUXO 4 x 2 ano 65 [illegible] Clube 12-D — Tel. 228-2083.

RURAL 65 — [illegible]

RURAL — Compro na hora mesmo para conserto pago o dinheiro melhor preço. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. 238-3891.

RURAL 63 — 4 x 4, equipada c/ rádio, p/ pneus, motivo de viagem — Av. Sta. Cruz 704 — Realengo.

REGENTE 1968 — [illegible]

RURAL 68 Luxo — Vendo 7.500 à vista — Rua do Arvoredo, 173.

RURAL WILLYS 1968 — Verde e branca, c/ radio, vendo à vista por Cr$ 8.500,00 — COMERCIAL E MARITIMA — Av. Oswaldo Cruz, 61.

RURAL 67 — Est. geral a qualquer prova pneus novos. Vendo e fac. c/ 1.500. R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

RURAL 1969 — Rádio, pneus novos, ótimo estado, P. 8.200 ao 1º R. Leopoldina Rêgo 248 Olaria.

RURAL WILLYS 1970 — Em ótimo estado, tração simples. Tratar 256-3119 André.

RURAL 67 luxo único dono. A vista taxas pagas, Rua Grajaú 206. Com o proprietário.

RURAL 63 — Tinindo de nova c/peq. entr. rest. longo prazo. Av. Brás Pins, 1195.

RURAL 64 — Vendo. Unico proprietário. Tel. 238-8658. Ótimo estado. Possibilidade financiar.

RURAL 66 LUXO — A mais nova da GB. A vista ou financ. 2 anos. R. Cardoso de Morais 96 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS — 71/66 ambas em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 156 — Tijuca 228-5496 228-5766.

RURAL 64 bonita e boa de tudo vendo troco facilito até 24 meses. R. Arnaldo Quintela 64 — 246-6153.

RURAL LUXO 67 — Em estado de nova. Vendo, troco, facilito até 30 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

RURAL WILLYS 65 — Em ótimo estado de conservação. Pneus novos. Vendo, troco, facilito até 30 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

RURAL 66 — Luxo 4x2 ótima toca-fita — rádio et. mec. 100% troca carro americano fac. c/2.000 R. Alvaro de Miranda 48 — Lgo. Pilares Tel: 249-4282.

RURAL — 1964 — Vende-se — Avenida Automóvel Club nº 4649 — Acari — Horário comercial — Sr. Artur.

REGENTE 69 — Vermelha a mais nova e bonita único dono médico. Vende troco aceito carro americano. Fac. c/2.500. R. Alvaro de Miranda, 48. Lgo. Pilares, Tel. 249-4282.

RURAL 69, Luxo — Revisada e garantida — Entrada 2.500, prestações de 440. CIPAN — Av. Presid. Wilson, 113-A, sáb. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares 154 — estac. interno, sáb. e dom. até 13 hs.

RURAL e AERO compro mesmo precisando reparos. Vou em sua casa pago a vista tel. 261-3083 Santos.

REGENTE 69 — Unico dono, 43.000km., equipada, transf. financ. c/2.600 e 23 x 377 mil. Tel. 226-6124.

RURAL WILLYS 1964 — Ótimo estado. Vendo melhor oferta. Rua Montevidéu 1219. Penha.

RURAL — Ano 1971 no estado de avaria. Ver à Rua Dois de Maio, 324. Proposta em envelope fechado para The Home Insurance Company, Av. Paulo de Frontin 628, a/c. Sra. Wanda.

RURAL 0 KM — E usados preço de ocasião. Autolinda Rev. Ford troca e facilita até 36 meses. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha. Tels. 261-4651 — 261-5213 — 261-1201.

RURAL 64 — Ótimo est. de conservação, mec. 100% ou troco. Av. Brás de Pina, 575 — Pôsto Nacional — Penha Circular.

RURAL 65 E SIMCA 62 — Tudo jóia. Emp. 71. Vendo 4.600 e 3.200. Ver Av. Nilo Peçanha, 876. Nova Iguaçu.

RURAL 60 — Vendo 3.000, ou melhor oferta, único dono, bem calçada, precisando pequena lanternagem. Ver hoje ou a partir de 2a. feira. Pça. Roberto Silveira, 362. Caxias.

"RURAL COMPRO" só de particular mesmo precisando reparos. Pago bem à vista. Tel. 258-1706. Vou a domicílio.

RURAL WILLYS 68 — Unico dono, est. de nova. Vendo c/2.300 e 30X326,00. Barão de Mesquita 218 B 228-2906 GUADIANA.

SIMCA 66 — Vendo, bancos reclináveis, vidros rayban. Ver sab/ domingo. Rua Aires Saldanha, 140 — Sr. Delmiro.

SIMCA RALLY 1964 — Vidros rayban. Toca-fitas. Superequipada. Ver e tratar à Rua Dona Claudina, 176. Méier.

SIMCA 66 — Esplanada 67 tudo nôvo. Venha ver financ. c/ peq. entr. equipados. R. Uranos, 1217.

SIMCA Jang 63 1.000,00 e saldo 24 x 186,00 — Caetano de Almeida 86 — Telefone 249-5521.

SIMCA TUFÃO 64 — Equip. ótimo est. à vista ou fac. c/ 1.600. Troco. R. B. Bom Retiro, 75 — Tel. 281-9530. Eng. Nôvo.

SIMCA, 64 eqp. linda ent. 1390 ou a vista barato. Estrada do Quitungo 1776, Vila da Penha, Urgente.

SIMCA 68 — Esplanada, equipada, nova. S/ entrada até 30 meses. Troca. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Aberto até 20 horas.

SIMCAS 64 e 66 — Tufão e Emisul carros de trato à vista b/preço. Rua Afonso Pena, 66-A e B. Tijuca. Nunca bateram.

SIMCA 66 — Emisul, bom estado, pago 71. Av. Maracanã 640. Tijuca. 3.400.

SIMCA 69 — Vendo R. 34 Fevereiro nº 32. Bonsucesso.

SIMCA 65 — A vista ou financ. Particular CNFW — Corcel, parão. Urgente. T. 238-0720 (sab. e dom.) 252-3141 de 2a. a 6a. Henrique.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Cr$ 5.500 à vista, precisando lanternagem. Sábado — Barão de Ipanema, 43 — 19 and. — Domingo B. Ribeiro, 94 apto. 604.

SIMCA ESPLANADA 67 — 100% mec. a lataria à vista 8.000 ou fin. 3.000 10 x 390,00. R. N. Sra. Lourdes, 53 — Tel. 258-1330.

SIMCA 64 Tufão rádio pneus novos ótima mecanica 3.000 facilito. R. Leopoldo Miguez 129/807.

SIMCA 63 — Saída 64, ótima, sf das 12 às 17 horas. Via Piraiá 145, ap. 204.

SIMCA 63 — Ótima conservação à vista ou financio sem fiador. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido.

SIMCA 66 — Tufão estado de nova vale a pena ver vista. Ótimo preço à vista fin. c/1.800. Rua Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SEDAN 1.300 0km amarelo colonial Kuhn e Cia. Rev. Autorizado Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras Tel. 225-0261 e 265-9779.

SIMCA 63 — Emplacada 2.200,00 à vista Estrada Engenho da Maia, 1021 Oswaldo Cruz.

TAXI. Simca Tufão 65 c/taxímetro capotinha, autonomia com mais de dois anos. Pronto para trabalhar. Carro em ótimo estado. Aceito troca por carro particular. R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

TAXI — [illegible] Rua Piauí, 72. Tel. 249-2420.

TL 0k — [illegible]

TAXI. Volks 69 70 e TL 0K. Duas e quatro portas vendo troco. Financio até 36 meses com ou sem autonomia. Rua Dr. [illegible] 58 esq. Av. Brasil.

TL — [illegible]

TL — [illegible]

TROCA-SE Kombi 58 alomã particular por telefone CTB. Serve manivela. Tratar pelo Tel.: ... 264-5833 Sr. Lazaro.

TAXI — AUTONOMIA — VW 64 — Cr$ 15.500,00 ou só autonomia Cr$ 11.000,00. Domingo das 8,00 às 15,00 horas. Rua Santo Amaro, 29/304 Glória.

TAXI — Volks 70 — Quatro portas vendo único dono conservadíssimo, superequipado com autonomia — Ver Rua Tiboim 353/404.

TAXI VOLKS 69 — 1.600 — Vendo por 14.000,00 mais 11 prestações de 794,30. Rua Heráclito Graça, 68 ap. 301. Lins.

TAXI — VW 4 portas 69 — Vendo p/19 prest. de 746,10 e uma pequena entrada. Av. Edison Passo, 87-A — Usina.

TROCA-SE um Volkswagen alemão 54 por outro nôvo, volte a diferença Rua Inhangá nº 15 Copacabana. Tratar com porteiro.

TAXI — Vendo ou troco por Fusca, Aero 62. Av. Mons. Félix nº 1151 c/3. Irajá.

TAXI OPALA 70 c/auton. mais 2 anos 28 mil total c/17 à vista e 18X607 vendo urgente. Rua Firmino Ganeleira 189 Olaria c/Sergio.

TAXI — Vende-se Corcel 71 de luxo com autonomia, entrada 12.000,00 o resto a combinar. Ver e tratar no Pôsto Presidente. Presidente Dutra, sábado e domingo até às 12 horas.

TAXI — Vendo Volks 1.600 ano 70 em ótimas condições. Tratar Rua das Laranjeiras, nº 207 com Carlos.

TAXI — 4 portas compro ou dou como ent. caminhão 66 basculante R. Joaquim Palhares 72.

TAXI X CASA — R. Balbina, 138 — aceito c/ent. rest. c/aluguel — ver e tratar c/ prop. local — Sr. Jayme Tel. 234-8998.

TAXI — Vende-se Aero 62 emplacado em Niterói entrada e prestações a combinar, motivo não poder trabalhar no E. Rio. Ver e tratar na Rua São Januário, 685, apto. 201 GB. Sr. João.

TAXI — Vendo 1.600 espet. oportunidade. Aceito sócio c/ 10.000 ou combinar. Vendo Gordini, supernovo. Tratar Sr. Vieira. 255-2358.

TAXI — DKW 64 — C/ autonomia 3 anos vendo — Motivo transferência 12.000,00 Carlos — Tel. 236-7253, Av. P. Vargas, 2683.

TAXI c/2 portas preciso de um c/mais de 2 anos de autonomia, Tenho 10.000,00 ou o meu fusca 69 em estado de novo como entrada. Tratar na Barbearia do Barcellos, na Praça da Pavuna. O restante, poderá ser em uma ou duas parcelas.

T.L compro pago na hora (mesmo que esteja financiado) R. Marques Abrantes 82-A (ao lado do Chur Recreio) até 20 hs. sab. 17 h dom. 12h.

TAXI VOLKS 1.600 — 69 autonomia 2 anos — Estado de nôvo — B. Branca — s/fiador c/13.000 — R. Russel, 404/102.

TAXI — Volkswagen 1962 — c/ taxi Capelinha, ou vendo só autonomia. Tratar Rua Acaré 7-B. Vila Isabel.

TAXI VOLKS 1.600 — 70 — Est. nôvo, vendo à vista ou passo contrato. Av. Salvador de Sá, 67. Larguinho.

UNS VOLKS 54 - 68 - 69. Vendo à vista ou financiado pela menor taxa 58,5. Rua Afonso Pena, 66-A e B. Troco.

URGENTE Volks 69 equipado único dono branco-lotus novíssimo 9.500,00 ou financio parte motivo de carro nôvo 268-8626.

URGENTE — Compro 1 Volks 67 a 67 p/meu uso, de particular, pago bem à vista em s/ domicílio tel. 235-6583.

UM VOLKS COMPRO só de particular mesmo precisando reparos. Pago bem à vista. Tel.: 258-1706 e 238-7028.

VOLKS 69 — Superequipado, exc. est. conservação. Vale pena ver. Vendo à vista, troco, financio c/garantia. R. Campos da Paz, 17-A. R. Compr. Tel.: 248-0626.

VOLKS 68 — 67 — 61 equip. à vista — Troco ou fac. c/ent. partir 1.300 rest. até 30 meses. R. Dr. Satamini nº 136-H.

VOLKS 68 — 8.500,00 vende-se em ótimo estado c/cinto de segurança. Tratar à Rua Bonfim 192 — NILTON tel. 264-6566.

VOLKS 68 — Em perf. est. mecanica à tôda prova fac. com pequena ent. saldo até 30 m. Rua Mariz e Barros 665 — 228-3422.

VOLKS 69 — 1.600 4 portas 67 e 69 1.300 vende-se. Rua Pereira de Siqueira n. 79 Sr. José.

VOLKS 68 — Ótimo est. c/rádio. Vendo melhor proposta. Rua Pacheco da Rocha, 595 Bento Ribeiro.

VOLKS 70 — Na côr pérola em estado de nôvo, rara conservação, fin. c/2.500 398,00 p/mês ou sem entrada. São Francisco Xavier 189 254-0647.

VOLKS 66 — Conservação nunca vista, em estado excepcional fin. c/1.000 ou sem entrada São Francisco Xavier 189 254-0647.

VOLKS 67 — Em estado de nôvo, superconservado vale a pena ver. fin. c/1.500 21 X 353,00. São Francisco Xavier 189 254-0647.

VOLKS 64 — Linda conservação. Financio sem fiador. Rua Haddock Lôbo, 347/B — 248-1192.

VOLKS 68 — Unico dono, linda conservação, financio, sem fiador. Rua Haddock Lôbo, 347/B — 248-1192.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono. Excepcional estado. Rádio, capas, rodas cromadas, pneus novos etc... A vista ou fac. até 24 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234 A (Garantia total HEMPER).

VOLKS 1962 — Equip. bem conservado, vendo c/1.800 ent. e 24x260,00. Barão de Mesquita 218 B 228-2906 GUADIANA.

VOLKSWAGEN 65 — Revisado, côr cinza-prata, equipado, perfeito estado de conservação. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, equipado, único dono, rara conservação. A vista e facilito. Barão de Mesquita, 125.

VARIANT 70 — Rádio azul equinox 14.300 ou 6.000 e 30x470 outros planos Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17h.

VOLKS — Pago 65 a 6.800, 66 a 7.400, 67 a 7.800, 68 a 8.600, 69 a 9.500, 70 a 10.500, 4 p. a 12.500 71 e Variant a 13.600. Rua Gal Polidoro 168. T. 226-6955.

VOLKS 63 em bom estado vende Rua Ubaldino do Amaral nº 14 com Sr. Antonio.

VOLKS 63 — Vendo, ótimo estado, equipado, licença 71 [illegible] Rua Frolick 279 — São Cristóvão.

VOLKS 65 — [illegible]

VOLKS TL 71 — [illegible] Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5766 e 228-5496.

VARIANT 1970 — [illegible] Largo da Glória 32 Catete.

VOLKS 66 — [illegible]

VOLKS 68 — [illegible]

VOLKS 67 — [illegible]

VOLKS 66 — [illegible]

VOLKS 67 — [illegible]

VOLKS 70 — [illegible]

VOLKS 68 — [illegible]

VOLKS 64 — Bom estado de conservação côr branca e rádio. Rua São Francisco Xavier 189. 254-0647.

VARIANT 70 — Novíssima conservação excelente com rádio Blaupunkt, fin. c/1.500. São Francisco Xavier 189 254-0647.

VOLKS 68 — Ót. estado — parc. 3 mil entr. saldo 24 de 400,00 — Av. 28 Set. 318/101 258-3592 — sáb.

VOLKS 68 — Unico dono — Ótimo estado — Vendo Cr$ 8.300 à vista — Rua Gal. Argolo nº 12 Tratar com Ary.

VOLKS 66 — 59 — Corcel 69 cupe — Opel 68 cupe Kombi 60 — Simca 66 Jeep DKW 59. Ru. Barão Mesquita 126.

VOLKS 64 — Exc. est. à vista ou 2.500 e 24 x 310 s/ desp. R. Campos da Paz, 17-A. R. Comprido. Troco. Tel. 248-0626.

VOLKS 66 — Equipado, ótima conservação, tudo 100%. Troco facilito. Av. 28 de Setembro, 25 Tel. 234-4876.

VOLKS 65 — O mais lindo da GB — 1.500 entrada prest. 320 — Uruguai, 205-B — 238-0106.

VOLKS 61 — Superluxuoso pneus novos ót. estado vista ou peq. ent. e 24 x 240 ou 11 x 310 R. Santa Alexandrina 124 Rio Comprido.

VOLKS 64 — Impecável, Vende-se Rua Frolick 268 São Cristóvão Bom Preço.

VOLKS 65 — Equip. nunca bateu. Pintura, pneus, mec. 100% troco. Fac. c/ 1.800 sal. do 30 ms. A vista. Pereira Nunes, 419.

VOLKS 63 — Tinindo — Ver para crer — rádio capas, etc. Rua Valparaíso 77 ap. 202. Tijuca.

VARIANT 1970 — Tôda original fac. com peq. ent. saldo até 30m. Rua Mariz e Barros 665. 228-3422.

VOLKS 1970 — Lindo carro pouco rodado, fac. com pequena ent. saldo até 30m. R. Mariz e Barros nº 665 — 228-3422.

VOLKS 72 — Tôda a linha abaixo da tabela. Fit. Rio entrega imediata. Inf. pelo tel. 248-0962.

VOLKS MOD. 72 — Fuscão — TL — Variant e 4 portas. Novas côres. Entrega imediata. Aceito Copeg, Caixa outras financeiras. As melhores condições da GB. R. Fco. Otaviano, 42. Tel. 227-6466 e 287-3110. (B.

VENDO um automovel Volkswagen ano 1960. Tratar com o Sr. José Soares. Rua Catiara, nº 66 c/ 3 Campo Grande.

VARIANT — Vendo — 24.000 km. 1 ano — estado nova — Rua Sousa Lima nº 178 ap. 102.

VOLKSWAGEN 1969 — Vendo R. Jardim Botanico 579 apto. 203 fone 246-2852.

VOLKS 66 — Modelinho troco por carro de menor valor ou à vista pintura nova pneus novos, equip. R. Dom Bosco 88. Jacaré.

VOLKSWAGEN — Usados 1964 a 1970. Revisados com garantia. Financiamos em até 36 meses com ou sem entrada. REIGUA — Rev. Aut. VW. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Telefones 238-7157 e 258-4047. Plantão de vendas: aos sabados até as 17h, domingo até as 14h e dias uteis até as 22h.

VOLKS 69 — 1.600 luxo. Excepcionalmente conservado. Equipado e revisado. Ótimo p/permutar. Pequena entrada e saldo até 30 meses. Estr. Vicente Carvalho, 1215.

VOLKS — 60, 62, 64, 66, 67, 68, 69. Excelente estado de conservação. Revisados e equipados. Prontinhos para usar. Entradas a partir de 1.500, c/ saldo em até 30 meses. Estr. Vicente Carvalho, 1215.

VOLKS — 60, 62, 64, 66, 67, 68, 69. Carros em excelente estado. Equipados e revisados. Entr. G a partir de 1.500 c/ saldo em até 30 meses. Estudamos trocas, dando e recebendo volta. Av. Geremário Dantas, 1164-A.

VARIANT 71 — Bege c/8 mil Km, na garantia (carro de juiz). Vendo à vista 16 mil ou fac. CDC. T. 235-6583 Sr. Ramos.

VOLKS 0 Km / Côres novas. Todos os modêlos. Pronta entrega. Financiamos 30 meses. Aceitamos troca. Rua Voluntários da Pátria, 374-B.

VOLKSWAGEN — Tôda linha 1972. Novas côres. Pronta entrega. Crédito em 24,00 horas. O melhor preço da praça. — Financio até 30 meses. Aceito trocas. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. (B.

VOLKS 68 — Côr bege com garantia, financiado 31 meses. Aceitamos troca. Rua Voluntários da Pátria, 374-B.

VOLKS 69 — Várias côres, ótimo estado. Com garantia. Sem entrada 31 meses. Rua Voluntários da Pátria, 374-B.

VOLKS 66 — Est. fora do comum equip. rev. garantia 3.000km. Troco fac. R. Marquês Abrantes 82-A (ao lado Chur. Recreio) até 20h. sab. 17h dom. 12h.

VOLKS 69 — 4 portas estado nôvo equipado troco ou facil. à vista 12.700,00. Travessa dos Tamoios nº 32. Esq. Marquês de Abrantes. Flamengo.

VOLKS 64 — 62 — Todos bons, equipados e revisados. 62 — com 1.200,00 64 — Com 1.600,00 rest. comb. Travessa dos Tamoios nº 32. Flamengo. 245-6619.

VENDE-SE CHEVROLET 36 em ótimo estado e vende-se ou troca-se Kombi por Volks. Ver à Rua do Russel 404 com Sr. José.

VOLKS 70 — Ótimo est. equip. rev. garantia 3.000km. Troco fac. R. Marquês Abrantes 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h. sab. 17h. dom. 12h.

VOLKS 1.500 0km — Amarelo colonial, emplacado equipado. Muito abaixo da tabela. R. Laranjeiras 47. Tel. 225-2318 — 225-0698. Sr. Paulo.

VOLKS 67 — Nôvo c/rádio de faróis, ampl. 71. Ent. 2.500 prest. 338 ou bom preço à vista. R. Laranjeiras 47 (Lgo. do Machado). META.

VOLKS 70 — [illegible] 71. A vista 10.900 ou 3.000 ent. 426 p/mês. R. Laranjeiras, 47 — META VOLKSWAGEN. Tel. 225-2318.

VOLKSWAGEN 1970 — [illegible] Largo da Glória 32 Catete.

VOLKS 63 — [illegible]

VW 69 — [illegible]

VW 67 — [illegible]

VARIANT 70 — Tôda nova. Troca. Facil. 30 meses. Linda. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Aberto até 20 horas.

VW 60, 61, 62, 63, 64. Revisados. Lindos. Peq. ent. Saldo 30 meses. Troca. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Aberto até 20 horas.

VOLKS 64 — [illegible]

VOLKS 69 — Revisado com garantia. Pequena entrada. Saldo até 36 meses. Comauto S.A. Rua Uruguai, 319. Tel. 268-8712.

VARIANT 70 — Revisado com garantia. Várias côres. Pequena entrada. Saldo até 36 meses. Comauto S.A. Rua Uruguai, 319. Tel. 268-8712.

VOLKS 68 — Revisados com garantia. Pequena entrada. Saldo até 36 meses. Comvepe S/A. Rua Uruguai, 319. Tel. 268-0712

VOLKS 67 — Revisados com garantia. Pequena entrada. Saldo até 36 meses. Comvepe S/A. Rua Uruguai, 319. Tel. ...... 268-0712.

VOLKS TL 1970 — Vendo com pequena entrada. Saldo até 36 meses. Rua Uruguai, 319. Tel. 268-0712 — Sr. Gama.

VW 61 — Part. equipado estado geral. Otimo. Est. Eng. da Pedra, 740. Olaria.

VOLKS 69 — Novinho bem equipado. 9 400. Praça das Nações, 46 — Bonsucesso.

VOLKS 1600 — 69, 4 portas, equipado e revisado. Garantia de 3 000 km. Vendo, troco, facilito até 30 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 68 última série, pérola — único dono — particular — 9 300 à vista. Ver Rua Dias da Rocha, 39, c/ porteiro. Tratar pelo telef. 256-3329. Dr. José.

VOLKS 71 — 1 300, todo equipado, c/1 900 kms. cor azul diamante. R. Frei Caneca, 305. Neg. particular.

VOLKS 63-65-69 — Supequips., revis. c/entr. partir 1 000,00 rest. até 36 s/fiador. Ac. troca. Av. Brás Pina, 1195.

VOLKS 69 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS FUSCÃO — 0 km. Freio a disco. Melhor oferta. Tel. 225-0711. Agostinho.

VOLKS 68 — Pérola moto rádio, único dono, pneus novos, 38 mil kms. 2 000 ent. saldo 30 meses. R. Uruguai, 397.

VOLKS 61 — Ótimo carro 4 100. Vendo primeiro que chegar. Dona Selma. Av. Copacabana, 1313 apt. 9.

VOLVO — Ano 52, ótimo estado, vende-se Cr$ 2.500,00. Rua Silva Teles nº 71 Andaraí. Ver hoje até 12hs.

VOLKS OKM 71 Fuscão. Várias côres pronta entrega troco e financio. R. Escobar, 91. Tel. 234-6200.

VOLKS 65 — Rádio, capas, vendo 1º chegar 5.800 ou m/oferta. R. Campos da Paz, 15. Rio Comprido. Tel.: 248-0626.

VOLKS 64 — Bom de tudo — Radio 1.900 entr. 24 x 298. Troco menor valor — Av. Suburbana, 8603 — Tel. 29-2718.

VOLKS 63 — Otimo estado — 4 800 — Tudo pago — R. Teodoro da Silva 738.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se melhor oferta Rua Valerio nº 180 ap. 201 — Cavalcante.

VOLKS 68 — Impecavel — Troca-se e facilita-se — Carolina Machado 1922.

VENDE-SE — Volkswagen 1964 equipado — Em otimo estado — Ver a Rua Visconde de Pirajá 592 com o porteiro.

VW 63 — Equip. impecável est. lindo azul, prova à vista troco fac. 2 100 s/24ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-3212 até 18hs.

VARIANT 70 — Equip. est. 0km. 1 dono à vista troco fac. 2 500 s/36ms. R. S. Fco. Xavier 342. TROIA. T. 228-6839 até 18hs.

VW 67 — Equip. transf. p/Fuscão à vista troco fac. 2 400 s/30ms. R. S. Fco. Xavier 342. TROIA. T. 228-6839 até 18hs.

VOLKS 61, 63 e 64 — Excelentes à vista ou financiados troco e aceito carta de crédito. R. 24 Maio, 1.

VOLKSWAGEN 66 modelinho, superequip. pouco rodado troco ou facil. c/3.000, ent. rest. 24, 30 meses R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

VOLKSWAGEN 65 ótimo estado equip. Troco ou facil. c/2 500 ent. rest. 24, 30 meses. R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

VOLKSWAGEN 68 bege todo transformado p/ Fuscão mecanica e tôda prova, superequip. Vendo urgente ao 1º por 8.700,00 estudo financiamento. Troco R. São Franc. Xavier 398 T. 228-3776 até 17 hs.

VOLKS (Fuscão) 71 c/11 000 km lona, único dono troco ou facil. c/pequena ent. ou sem entrada saldo 24, 30, 36 meses. R. São Franc. Xavier nº 398 T. 228-3776 até 17 hs.

VOLKS 67 68 69 — Equipados e revisados c/garantia. Facil e troco. Av. Mem de Sá 173. Tel. 222-9073 CIMEX AUT.

VOLKS/65 — Rara conserv., rádio, capas, etc. Ent. 2 200, s/24 m. Levradio, 206, até 12 hs. T. 242-0201.

VOLKS 68 — Equip. novissimo à vista ou 3.000 e 30 x 340 outros pls. troco Br. de Mesquita 218-A 264-2775.

VOLKS 69 — Equip. est. de nôvo à vista ou 3.500 e 30 x 350 outros pls. troco Br. Mesquita 218-A 264-2775.

VOLKS 62 — Vendo só à vista. Urgente. R. Cardoso de Morais 96 — Bonsucesso. Bom carro.

VOLKS 61 — Sincronizado única dona equip. 4.500 à vista ou 1.000 ent. 24 x 248. R. Maxwell, 357 — Tijuca.

VW 71 TL — Superconservado, bem equipado c/16 000 km, único dono, bom preço à vista, troco e fac. 24 ou 30 meses, R. 24 de Maio, 316 — L. Q e 415 — Tels. 281-0143 e 261-3407.

VOLKS 63 — 100% mec. à vista 5.000 ou fin. c/1.500 Rua São Paulo 41 tel. 261-2946 de 8 às 14 e 17 em diante est. Sampaio.

VEMAGUET 61 — Somente à vista 1.500,00. Tratar após 13 hs. Rua Santos Titara 144-F. Todos os Santos.

VOLKS 61 — Equip. sincronizado, ótimo est. fac. c/1800. Troco. R. B. Bom Retiro, 75 1º. 261-9530 Eng Nôvo.

VOLKS 69 — Verde, equip. c/ bancos reclin. part. vende Cr$ 11 mil à vista ou financ. Rua Engenho Nôvo, 229.

VOLKS 69 — Vende-se, quatro portas. Ver à Rua Caetano Martins, nº 31 — Rio Comprido.

VOLKS 63 — Otimo estado mecanica, lataria, forração, 100%, 24 ms. Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 64, 65, 68 e 69 — Todos rev. ent. à partir de 500 e o rest. em 30 m. Est. do Portela, 285 fundos.

VOLKS 63 — Gêlo ót. estado militar transferido vende urgente. 5 200. Eduardo Raboeira, 53. Eng. Nôvo.

VOLVO 1957/58 — Sedan, 5 pneus novos, rádio, 2º dono, 1 original, motivo carro novo. Ver R. Candido Mendes, 129/104. GB.

VOLKS 66 modêlo todo equipado. Vendo ou troco p/ 68 — 69 — Av. Brás de Pina, 2271.

VOLKS 63 — 1.000 ent. 24 x 310, sem fiador, crédito em 24 horas. Rua Haddock Lôbo, 347/B. 248-1192.

VOLKS 69 — Superequipado. Ent. Cr$ 3.000,00 e 20 x Cr$ 470,40. Ver R. Santa Clara, 344 — garagem — Tel. 254-3951 264-6134 e 236-6802.

VOLKS 69 — Unico dono, equipado, estado de novo. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 63 — 66 — Vendo — Ver e tratar, Prof. Olimpio de Melo, 1275. (Sábado até 12 horas e segunda). Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN tôda linha 1972. Novas côres. Pronta entrega. Aceito trocas com a melhor avaliação no seu carro usado. Financio até 30 meses. Mecanica Turiauto. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Madureira. (B.

VOLKS 68 — Bege, exc. estado, s/ batidas. A vista, troco, facilito. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 64 — Nôvo, igual a 66 nunca bateu vou viajar financio c/ 1.500, entrada. Rua S. Luis Gonzaga, 341. T. 228-4177.

VERANEIO 69 — Em ótimas condições. Financiado p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 — tel.: .... 246-8167.

VERANEIO 71 — Seminova, luxo, 31 pagamentos s/ entrada. Financiada p/ CDC. Inf.: CHINDLER ADLER — Rua Mena Barreto, 161 tel.: 246-8167.

VOLKS 65, 66, 67, 68 — Todos em excelente estado. Financiados em até 30 meses p/ CDC. Inf.: KI-CAR AUTOMOVEIS — Rua 24 de Maio, 535-A tel.: 261-4811.

VOLKS 67 e 69 — Oportunidade rara. Sem entrada ate 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal Rondon 539 — Est. S. F. Xavier ate 22 horas.

VW FUSCÃO 71 — Otimo estado. Sem entrada ate 30 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier ate 22 horas.

VARIANT, 72 — Zero KM mesmo. Vermelho, de particular. Vendo, troco e estudo facilidade. Rua Valparaiso 40/202 — Tel. 228-8607.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo urgente. Tratar na Rua Alves do Vale nº 285 — Sr. Leal.

VARIANT 70 — Vende-se — Frei Caneca nº 312 — Centro — Tel.: 224-8643.

VOLKS compra a dinheiro 61 a 5.000 62 a 5.300 63 a 5.800 64 a 6.400 65 a 6.900 66 a 7.400 67 a 7.900 68 a 8.800 69 a 9.800 70 a 10.500. Traga o carro R. Arnaldo Quintela 71 Botafogo. 246-1126.

VOLKSWAGEN 1969 — Equipado 100% revisado com carnê de garantia e duas revisões gratuitas financiamos de 6 a 36 meses sugestão ent. 1.000,00 e 36X465,00 atendemos dias uteis até 21h. Sábado até 19h. Domingo plantão até 12h. Rua São Clemente 92 tel. 246-3773 AGENCIA GRANDEN.

VOLKS — Compro qualquer ano ou tipo mesmo p/consêrto. Pago na hora ou à casa. Troco donde volte. Empresto dinheiro c/garantia do seu carro. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido — Roberto — Tel. 234-2474, facil. estacionar.

VOLKSWAGEN 72 — Mude pro ano que vem. No coração de Madureira aceitamos seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada financiamos o saldo até 30 meses a menor taxa da GB — BITTIG S/A — Rev. aut. Volkswagen. Rua Carvalho de Souza, 166 Madureira — Tel. 390-7349 — Aberto diariamente até as 22 horas.

VOLKS 64/5 — 6 — 7 — 8 — 9 — Equipados. Revisados c/ garantia Wilson King. Você escolhe como quer pagar. Até sem entrada. Ver para crer. Rua Conde de Bonfim, 160-B. (B

VOLKS 61 e 60 — Ambos em excelente estado. Qualquer prova. Vendo com pequena entrada. Rua Cardoso de Morais, 202 Bonsucesso.

VARIANT 1970 — Totalmente revisada, com direito a 3 revisões grátis. Entrada Cr$ 3 100,00 e o saldo v. paga até em 36 meses. Temos outros planos de financiamento. COMVEPE — Rev. Autorizado. Atendemos diàriamente das 8 às 21hs. Plantão aos sábados até às 17hs. e aos domingos até às 14hs. Rua Uruguai, 319 — Tel. 268-0712. (B

VOLKS 68 — Ultima série. Unico dono. Est. impecável. O melhor do Rio. 3.000 entr. 24 x 30 meses. B. preço à vista. R. Turfe Clube 12-D, tel. 228-2083.

VOLKSWAGEN 62/67/69 — Rev. e equip. satisfaz o mais exigente comprador. Ent. desde 1.600 saldo a comb. R. 24 de Maio 316-M tel. 281-6576 aceito troca e também compro s/carro.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em bom estado, à vista e financio — Tratar na Pça. 8 de Maio. 90 — Rocha Miranda.

VW 66 nôvo mesmo ent. Cr$ 2 000,00 24 x 390,00 — Troco Est. Int. Magalhães 425.

VOLKS 62 — Part. vende, à vista ou financiado em 15 meses. R. Hilário de Gouveia 95.

VOLKSWAGEN — Um lembrete oportuno: novos ou usados, compram-se melhor na COMVEPE — Rev. Autorizado. Veja nossos anúncios classificados ou venha logo conversar conosco. Trabalhamos diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Rua Uruguai, 319 — Tel. 268-0712 (PBX). (B

VOLKS 69 — Vendo cor bordeau. 61.000km. — Preço Cr$ 9.000,00. R. Toneleiro, 301/901. Ver c/ garagista Tel. 237-5716.

VENDO Volks ano 1960 super equipado. Tratar Rua P, nº 216 ap. 101 — Padre Miguel — Rio — GB.

VENDO caminhoneta americana Chevrolet, 8 mil aceito oferta R. Henrique Dumont, 111, loja 24 c/ Sr. Manoel.

VOLKS — 64 — 67 — 68 e 69 — Revisados e equipados. Otimos preços à vista ou fin. s/avalista. Rua Angélica Mota 440 — Olaria.

VOLKSWAGEN Okm — Todos os tipos 1500, 1300, Variant, TL, TC, Karmann-Ghia 1600, Kombi Standard, Pick-up. Muito abaixo da tabela. META VOLKSWAGEN — Rua das Laranjeiras, 47. Telefones: 225-2356 e 225-0696. Plantão de vendas: aos sábados até às 16h, domingos até às 14h e dias úteis até às 22h.

VOLKSWAGENS — 1969, 68, 67, 66, 63, 61 — Todos em bom est. mec. 100% — revis. troco, fac. c/ ent. a partir de 1.900,00 — Saldo em 24 a 30 mes. Av. Suburbana, 2725.

VOLKS 63 — Otimo estado geral. Equipado. 5.500. Aceito CDC. Troco por 65/66. Rodolfo Dantas, 101 ap. 205 — T. 256-1308.

VOLKS 65 — Perola rádio capas novissimo à vista ou 1.500 e 24 x 360 outros planos Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17 h.

VOLKS 62 — Em excelente estado. Vendo com pequena entrada. Rua Cardoso de Morais, 202.

VOLKS 68 — Em excelente estado. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Rua Cardoso de Morais, 202 Bonsucesso.

VOLKS 1 500 72 — 0 Km. azul troco e facilito saldo até 36 meses. R. Cd. Bonfim, 577-A Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional est. revisado fac. c/ 1.800 ent. saldo em prest. 355,00. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VARIANT DA VOLKS — Ano 70. Vende-se bom estado cor bege. Rua Coronel Aristeco Pessoa, 150 Usina.

VOLKSWAGEN 1 500 70 — Pouco uso branca. Passo contrato 8.500 ent. 16 prest. 331,00. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 66 — Mod. 67 equip. est. geral à qualquer prova. Troco e fac. c/ 2.000, R. Teodoro da Silva, 813 — 268-0575.

VOLKSWAGEN 1967 a 1970 — Usados, revisados, garantidos. Grátis: 3 revisões. Entrada de Cr$ 2 000,00 e o saldo em até 36 meses, com a menor taxa de financiamento. COMVEPE — Rev. Autorizado — Atendemos diàriamente das 8 às 21hs. Plantão aos sábados até 17hs., e aos domingos até às 14hs. Rua Uruguai, 319. Tel. 268-0712. (B

VOLKS 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — Equip. rev. c/gar. Fac. c/2 000, saldo até 36 meses, ou sem entrada até 31 meses. R. Humaitá, 68. Tel. 246-9700.

VOLKSWAGEN 69 — Superequip. troco p/Volks mais antigo recebo diferença em 24 meses sem fiador. Estr. Intendente Magalhães, 735 V/Valqueire.

VOLKSWAGEN 1962 — Diversas côres — Entrada minima de 2.000,00 saldo 300 p/mês sem fiador. Estr. Intendente Magalhães, 735 — Vila Valqueire.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo azul ótimo estado. Cr$ 7.800,00. Rua Barão de Jaguaribe 94 — Ipanema.

VOLKSWAGEN — Pronta entrega, 31 meses sem entrada — 1970 sem ent. 31 x 629,00 — 1970 ent. 2.500, 30 x 524,00. 1969 sem ent. 31 x 566,00. 1969 ent. 2.500, 30 x 461,00. 1968 sem ent. 31 x 524,00. Variant 1970 sem ent. 31 x 776,00. Sem mais desp. sem parcelas Intermed. Garant. 60 dias. Rua Arnaldo Quintela, 10 lj. E. Tel. 226-8794 — Botafogo Atend. até 21 hs. — AG. KAR.

VARIANT, VW TL 2 OU 4 PORTAS — Zero, linha 72, temos para entrega imediata. Novas côres. Longo prazo com a menor taxa de financiamento, sem complicações. Com ou sem entrada, até 36 meses. COMVEPE — Rev. Autorizado, Rua Uruguai, 319 — Tel. 268-0712 — Diàriamente das 8 às 21hs., sábados até 17hs. e aos domingos até 14hs. (B

VOLKS — 4 portas, 1969, 3a. série. Estado de nôvo, pouco uso, único dono. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 4 PORTAS 1970 — 3a. série, nôvo. Apenas 3 mil kms. único dono. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita. 131.

VOLKS 65 — Vendo ótimo estado geral equipado. Seguro total. Urgente. Base 6 600. Rua Teodoro da Silva, 736.

VOLKSWAGEN — 65/67/68/69/70/71. Varias cores. Revisados c/garantia realmente os mais novos da praça. Troco — Facilito c/ ou sem entrada. ADRIANA AUTOMOVEIS. 24 de Maio, 516-A — 261-6601.

VOLKS 72 — Zero Km Fuscão, Variant, TL 2 e 4 pts. TC tôdas as côres pronta entrega aceitamos troca por carro de qualquer marca facilitamos até 36 meses Av. Bartolomeu Mitre 613 e Rua Dias Ferreira 233.

VENDE-SE automovel Mercedes Benz a oleo diesel, ano 58, todo reformado. Ver de 2a. a 6a. — Horario comercial. Av. Pres. Kennedy, 514 — D. Caxias — Caxias Diesel S/A.

VOLKS FUSCÃO — Equipado — Aceito troca e fin. 24 meses — R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 65 — A vista 6.700,00 Rua Angelo Neves, 91 apto. 103 — I. Governador — Moneró.

VOLKS 64 — Conservado, nunca bateu, bom motor, 6 000,00 Tel. 226-5809. Miranda Valverde 123 Bot.

VOLKS 68 — Raridade em conservação, única dona, 27 000 kls, lacrados, nunca bateu, c/rádio Blaupunkt bancos especiais. A vista, troco e fac. R. Gal. Polidoro, 288 — "NASA". Não têm tel.

VOLKS 66 modelinho côr cinza prata seminovo. Depois 12,00 horas Pinheiro Machado 99 ap. 1203 em frente ao Fluminense.

VOLKSWAGEN — 1969 Sedan e Kombi chapa de carga em bom estado — Venda direta Cr$ 9 500,00 cada Rua General Padilha 177. A vista.

VOLKS 62 em ótimo estado facilito c/1 400 ent. Aceito troca por Kombi ou Gordini Est. da Quitungo 1 610 P. Esso.

VOLKSWAGEN — Fuscão 1972 — Tôdas as côres, pronta entrega, abaixo da tabela, faturados pela Guanabara. R. Humaitá, 68 — Tel. 246-9700. (B

VOLKS 66 — Mod. 67.68.69. Superjóia, qualquer teste, peq. entrada, 24 ou 30 X c/entrada c/ou sem avalista. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

VOLKS — Atenção. Compro de 60 a 70, mesmo precisando de conserto, pago na hora o melhor preço da GB. Est. Vicente de Carvalho, 1500-B.

VOLKS 4 p. 1 600-70. Est. Okm. Supernovo. Sedans 67 — 68 — 69 F milha e re. tôda prova. Revis. Vendo troco fin. Darke de Matos, 184. Tel.: 230-6606.

VW 1 600 — 4 p/69 — Part. u. dono azul equip. à vista CDC. R. Luis de Azevedo 37 — Higienópolis.

VOLKS 1600, 4 portas — Verdadeiras jóias, vendemos, trocamos e financiamos com pequena entrada e o saldo em até 36 meses Av. Brás de Pina — 2744. Vista Alegre — Irajá — Tels. 391-4930 e 391-5485.

VOLKS — Firma compra 70 — 10.500 69 — 9.800, 68 — 8.800, 67 — 7.800 66 — 7.300, 65 — 6.500, 64 — 6.600, 63 — 5.500, 62 — 5.200, 61 — 4.800. Domingos Ferreira 214 fundos T. 236-7549.

VOLKS 64/65 — Equip. rev. c/gar. Fac. c/1.300 saldo até 30 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-9700.

VOLKSWAGEN 70 — Vermelho único dono, pouco rodado c/equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 143.

VOLKSWAGEN — 1 600 — 4 portas, 33 000 km, único dono, equipado. Vendo, troco e facilito, na Rua Barão de Mesquita, 143.

VOLKSWAGEN TL 71 — Vinho todo equipado na Rua Maior Fonseca nº 76 — S. Cristóvão — Tel. 234-2703 — Samuel.

VOLKSWAGEN Okm 1972 — Pronta entrega. 1500, 1300, Variant, TL, TC, Karmann-Ghia 1600, Kombi ST, Pick-up. Novas côres. Financiamos em até 36 meses com ou sem entrada. Aceitamos cartas de crédito da COPEG, CAIXA etc. Trocamos por qualquer marca. REIGUA — Rev. Aut. VW Rua Barão de Bom Retiro, 1.115. Telefones: 238-7157 e 258-4047. Plantão de vendas aos sábados até às 17h, domingos até às 14h e dias úteis até 22h.

Veículos usados vendem-se

(no estado)

PONTIAC SEDAN	— 1960
VOLKSWAGEN SEDAN	— 1965
CAMINHÃO FNM	— 1957
ÔNIBUS GMC	— 1948
PICK-UP FORD	— 1966
BASCULANTE EUCLID	— 1946

Ver, de 2a. a 6a.-feira, das 8h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min

RUA BÉRGAMO, 320 (EX-RUA IMBUZEIRO) (TRIAGEM)

As propostas deverão ser enviadas, até as 16hs do dia 24 do mês corrente, para AVENIDA PASSOS, 115 — 12.º ANDAR (citar LIGHT — REF.: DSU — RR — 10.271/71) (P

VOLKS 68 — Nôvo superequipado empl. 71. À vista 8 900 ou 2.500 ent. 364 p/mês. R. Laranjeiras 47 (Lgo. do Machado).

VOLKS 64 — Mudado p/ fuscão verde 71 rodas aro 13. Vendo urgente melhor oferta. Ver Ataulfo de Paiva 1060-A. Tel. 297-2319.

VOLKS 69 — Único dono, nôvo, 20.000km. Pneus novos, à vista ou a prazo. Tel. 297-3420.

VOLKSWAGEN 70 — Bege-claro, estado de zero km, equipado. Vendo troco facilito. Barão Mesquita, 205-B. Até 18hs.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, grenat, c/rádio. Peq. entr. longo prazo. Barão Mesquita, 205-B. Até 18hs.

VOLKSWAGEN 67 — Excelente estado, equipado, última série. Grenat ou branco. Financio. Barão Mesquita, 205-B. Até 18h.

VOLKS 59 — 67 — 68 — Novos suj. a prova — Financ. c/ peq. entr. 24 ms. R. Uranos, 1217.

VEMAGUET 61 em estado bom. Vendo troco facilito parte. Rua Arnaldo Quintela 64 — 246-6153.

VOLKS 68 — 69 — 70 e 0Km — Tôdas as côres todos revisados e em perfeito estado de conservação. A. S. AUTOMOVEIS Rua Prado Júnior 308. Tel. 255-2984.

VOLKS 62 — Branquinho equipado, todo OK. Rua Ronald de Carvalho 154, Copacabana. Ver na Loteria Esportiva.

VOLKS 69 — Grenat, banco reclin. toca-fita, geladeira. Carro fino trato. Dir. c/dono. R. Vitorino Amaral, 24, esq. R. Ligia. Inf. 260-9939.

VARIANT 70 — Pouco uso. Unico dono. Azul. Apenas 15.000, à vista aceito Volks, parte pag. Ver R. Vitorino Amaral, 24 esq. R. Ligia. Inf. 230-6098.

VOLKS 71 OK-1 500 e 1 300, 1.600 TL mod. 72. Planos superavançados e entrega imediata. Vendo à vista, troco e fac. saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316-L.Q e 415 — Tels.: 281-0143 e 261-3407.

VOLKS 66 — Nas côres vermelho, branco. Todos revisados e equipados. Garantia de 3.000km. Vendo, troco financio até 30 meses. Entrega na hora. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 169 — P. rad. — bca. recl. excelente estado — vendemos à vista ou financiado. Rua Barão de Mesquita, 135/B.

VOLKS 1600 4 p. equip. rodas crom. 3500,00 de ent. s/30 m. Felipe Camarão 138. 248-0962.

VOLKS 66, 69 70 equip. pneus novos 1.500,00 ent. saldo até 36 ms. revisados c/ garantia 3.000kms. Vol. da Pátria, 150/G. Levi-Car até 20hs, Sáb. e dom. até 14hs.

VOLKSWAGEN 61 — Sincron. 3a. série. Cr$ 4200,00 à vista. Preço único. R. Bambina 42 — Botaf.

VOLKS 71 — Transfiro consórcio já no final, p/ 7.000,00 e prestações mensais de 165,50. Tel. 228-6967 Santos.

VW 64 — Equip. est. nôvo lindo. A vista troco fac. 2 400 s/24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

VW 67 — Equip. nôvo lindo. A vista troco fac. 2 800 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

VW 60 — Equip. est. 0 km. azul pérola. A vista troco fac. 1.700 s/24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

VW 65 — Equip. est. nôvo à vista troco fac. 3 000 s/30 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

VW 69 — Ricamente equip. c/ toca-fita nôvo lindo. A vista troco fac. 2 800 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 até 18 hs.

VOLKS — Compro: 63 5 800, 64 6 400, 65 6 900, 66 7 400, 67 7 800, 68 8 800, 69 9 500 4 p. 12 500, 70 10 500, Variant TL 13 500, Fuscão 12 500 P. Da. Mariana 91-B, Tel. 246-8616. NORCAR. (B

VOLKS MOD. 72 — Fuscão 14 000 — TL 18 300, Variant 18 100 — Tôdas as côres. Entrega na hora. R. Dona Mariana 91-B. prox. esq. V. Pátria, Telefone 246-8616. NORCAR. (B

VOLKS MOD. 72 — Côres novas. Todos os tipos. Entrega imediata. Você escolhe como pagar. Até sem entrada. Ver para crer. R. Conde de Bonfim, 160-B. (B

VOLKSWAGEN 1 500 e 1 300 — Entrega imediata em novas côres. Compre hoje e pague em até 36 meses. COMVEPE — Rev. Autorizado. Atendemos diàriamente das 8 só 21hs. Plantão aos sábados até 17hs. e aos domingos até às 14hs. Rua Uruguai, 319 — Tel. 268-0712. (B

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 68, 69 — Revisados. Várias cores. Antes de comprar venha nos visitar para não se arrepender depois. S/ carro serve como ent. e o saldo fac. dentro s/ possibilidades. Rua Aristides Caire, 45. P. Shell Méier — 281-9361 até 19 hs domingo até 15 hs.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo ótimo estado p/ 6.300. Rua Serve nº 4, tel. 248-6992. V. Isabel — Sr. Geraldo, 2a. feira.

VOLKS 51/62 — Vendo urgente à vista 2.900 — Tratar a Rua Isolina, 57 — Méier.

VOLKS 63 — de particular — ótimo estado — vendo — Rua Coração de Maria nº 140 — casa 1 — Méier. Tel. 281-3564.

VENDE-SE Fuscão 0 km. côr nova mustarda, seguro total abaixo da tabela — Rua Dona Claudina, 434 — Méier.

VOLKS 1963 com placa nova e rádio 5.000,00 à vista. Av. Santa Cruz 406 — Realengo.

VOLKS — Compro até para consêrto pago na hora em dinheiro 60 a 4.200, 61 a 5.000, 62 a 5.400, 63 a 5.800, 64 a 6.400, 65 a 6.900 66 a 7.400, 67 a 7.800, 68 a 8.800, 69 a 9.500, 70 a 11. Também Variant, TL, Fuscão, 4 pts., Karmann. R. Maria Amália, 67. Tijuca. T. 238-3891. (B

VENDO — Volkswagen — 64 — todo Fuscão uma jóia — Rua Triunfo, 63. Apt. 101 — Santa Tereza.

VOLKS 62 — Vendo — Otimo estado Cr$ 5.200,00 — Rua Maria Calmon 91 apt 102 Meier.

VOLKS 69 — Impecável est. de conserv. Equipado, 2º dono — Vendo c/ pequena entrada e saldo em 24 ou 30 meses — Ver Rua Pedro de Carvalho 28 — Meier — Garage.

VOLKS — 62 transf. 67 — Jóia — Ver para crer — banda branca 5.600,00 R. Adolfo Bergamini, 328 ap. 401 — Eng. Dentro.

VOLKS — 1959 — Particular vende em excepcional estado — Ver e tratar à Rua São Clemente 88/803 — Bloco 1 — Tel. 266-1260.

VOLKS 69 — 69 e Variant 70 — Revis. equipados. A vista ou pequena ent. e fin. até 36 m. Ag. Atlas. Est. do Galeão 1670 Tel. 396-2908.

VOLKS — 67 Branco ótimo estado 7.800,00 — Rua Baurú 105 Campinho — GB.

VOLKS 1972 — 1300 Zero, vendo CDC. Troco, fac. Rua Gal. Polidoro, 168 — Tel. 226-6955 — Até 21h.

VOLKS 70 — Beje, equip., rev., gar. 2 Mk. Vendo, troco, fac. CDC. Rua Gal. Polidoro, 168-B. Tel. 226-6955.

VOLKSWAGEN 68 — Particular vende em ótimo estado. 37 000 Km. Rua Barão de Itapagipe, 200 c/112 — Tel. 254-0058, à vista.

VENDO — Volks 1 300 — 0. Equipado, abaixo tabela, tirado em Consórcio, sem reserva. Azul pavão. Fone 261-5189 — 261-8802 — Ruy.

VOLKS 66 — Equipado, bom estado, passa-se contrato de 15 prestações de 390,00. Rua Riachuelo, 393 — Tel. 232-5230.

VOLKS 63 — Bom de tudo, equipado, à vista ou c/entrada Cr$ 2.000. Rua Tenente Possolo, 24.

VARIANT 70 — Nova que dá nojo. Aceito troca, à vista ou c/entrada 3.000. Rua Tenente Possolo, 24.

VOLKS 67 — Ult. série, único dono; equip., rádio, trom. etc. Excep. est. Urgente, barato, falta garagem. Aceito carta cred. R. Uruguai, 356 apt. 102.

VOLKS 68 Equipado c/ radio em ótimo estado base ..... 8.300,00 Est. do Bananal, 38 — Jacarepaguá.

VEMAGUET 62 — Em estado raro, rádio, t. paga. Facilito, aceito troca por Volks ou Gordini. Est. do Quitungo, 1610 — P. Esso.

VENDE-SE — Simca Tufão 1964, tôda equipada e máquina nova R. Tenente Possolo, 26 — T. 242-9923 — Dna. Edna.

VENDO VW 64 Rua Mario Carpinter nº 4 Abolição cor azul. Preço Cr$ 6.000,00 Sr. ...

VENDEM-SE dois caminhões Ford F-600 em funcionamento. Ver à Estrada da Água Grande 225 — Irajá.

VARIANT 71 — Vendo — Cr$ 16.000,00. Equipada, único dono. Joaquim Nabuco, 201, com o porteiro.

VOLKS 62 — Azul, equipado, lic. e seguro pagos. Rua Gal. Polidoro nº 330.

VOLKS 68 c/ 44.000km, ótimo estado, equipado. 8.500,00 Av. Paulo de Frontin, 452.

VOLKS 66 — Azul c/ rádio capas — Financ. s/ entrada. Tel. 245-5880.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho azul, original. Unico dono, estado nôvo. R. Humaitá, 231 apt. 103. Tel. 266-0379.

VENDE-SE — Rural 64. Otimo estado 4.800 à vista. Tel. 258-9197.

VENDE-SE — Karmann-Ghia 65 Urgente — Com banco requinado volante fórmula um por Cr$ 5.000,00 restante 10 prestações de Cr$ 423,00. Tratar à Rua José Bonifácio, nº 802.

VOLKS TL 71 — Grená, ú. dono, seg. tot. Sinal 7,000 — 15x936. Turfe Clube, 12/204 — 228-2741.

VOLKSWAGEN — Compro até para conserto 60 a 4 200, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 800, 64 a 6 400, 65 a 6 900 66 a 7 400, 67 a 7 800, 68 a 8 800, 69 a 9 500, 70 a 11 e 4 p. Variant, Fuscão e TL. Venha com carro receba a dinheiro sem aborrecimentos. Rua Maria Amalia, 67. — Tijuca. 238-3891.

VOLKSWAGEN 69 — Vende-se ótimo estado, parte financiada — Av. Rui Barbosa 60, apto. 301.

VARIANT — Compro na hora e pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amalia 67 — Tijuca. Tel.: 238-3891.

VOLKSWAGEN 70 — Vendo c/ radio. Tratar Carlos Vasconcelos, 60 — Tijuca — Wagner.

VARIANT 70 — Estado de nova — Vendo — Cred. direto — Aceito troca Rua Aurelia-no Portugal, 136.

VOLKS-69 — Vendo 9.000 ou troco Fuscão OK ou pouco rodado pago diferença vista. Marques Abrantes 19 — 305 T. 265-7468.

VOLKSWAGEN 62 — Azul pavão, radio, pint. capas pneus emp. 71 — Seg. pago 4 900 na Rua João Rêgo nº 303 — Olaria.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo à vista, único dono — Otimo estado — Barão da Tôrre 185 — 303.

VOLKSWAGEN 63 — Pint. nova, equip. capas procar, vol. form. 1, far. trem., far. milha. Ent. 1 500 mais 24 x 298 — Estr. do Rio Jequiá nº 1 374 — I. do Gov. — Sr. Elcio.

VOLKS 69 — Vendo verde-fôlha motivo carro nôvo. Rua Raul Pompéia, 198.

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet ano 42 todo impecável. Preço de ocasião. Tel. 226-3417.

VOLKS 1970 — Equipado 14.000 km — Vende-se — Rua Ingazeira, 15 ap. 301. Engenho Nôvo — Fone 258-3152.

VOLKSWAGEN compro mesmo precisando reparos. Vou em sua casa pago à vista tel. .. 261-3083 Santos.

VOLKSWAGEN 1969 — 3a. Serie 28.000 km. Vendo particular — Preço 10.200,00 cor branco lotus — Ver e tratar — Rua Von Martius nº 325 apto, 308 — Tel. 266-0491 em frente a TV GLOBO.

VOLKS 72 — Zero, fuscão e 1.300 — Otimo preço e melhores cond. de financiamento — Rua Gen. Polidoro 185 — Tel. 246-5723.

VW 63 — Equip. igual 68 lindo est. à vista troco fac. 2 000 s/30 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA T. 228-6839. Até 18hs.

VOLKS 65 — Otimo estado facilito c/ 700,00 e 24 x 310,00 ou 30 x 270,00. Troco. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo.

VOLKS 64 — Equip. ótimo est. à vista ou fac. c/ 2 000 troco R. B. Bom Retiro, 75. Telefone 261-9530. Eng. Nôvo.

VOLKS 70, 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63 e 62 — Revisados bom preço à vista, troco e fac. saldo 24 ou 30 meses. R. 24 de Maio, 316 L. Q. e 415 Tels. 281-0143 e 261-3407.

VOLKS 66 — Grená Cabrália 466 M. Hermes. Ponto final do ônibus 638 só à vista.

VW 69 — Perfeito estado, pneus novos, equip. Vendo Paulo — Tel. 267-2239.

VARIANT 1971 — 11 000 quilômetros rodados — Côr pérola. Otimo estado de conservação. Aceitamos troca e financiamos. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B. Tel. 287-0256.

VOLKSWAGEN 67 — 2.000, entrada e prestações de 363. — Av. Presid. Wilson, 113-A. sáb. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares 154 — estac. interno, sáb. e dom. até às 13 hs.

VOLKSWAGEN 69, revisado e garantido — entrada 3.000, prestações 392. CIPAN — Av. Presid. Wilson, 113-A — sáb. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares 154 — estac. interno, sáb. e dom. até 13 hs.

VOLKSWAGEN 68, revisado e garantido — Entrada 2.400, prestações de 480. CIPAN — Av. Presid. Wilson 113-A. — sáb. até 13 hs — Av. Henrique Valadares 154 — estac. interno — sáb. e dom. até 13 hs.

VOLKS TL — Vendo 70 mod 71, branco lótus, excelente estado, 14.000km, c/rádio Blaupunkt alemão. 16.000,00 à vista. Sábado, domingo pela manhã. tel. 257-9158.

VOLKSWAGEN 1968/1970 — Ambos em estado de novos, revisados — Vendo à vista. Financio pequena entrada. Av. Oswaldo Cruz, 61.

VARIANT 70 — Fer. estado equipada — Troco. Fin. 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKSWAGEN — Novos e usados junte a vontade de possuir um Fusca, a nossa honestidade e garantia e saia por aí mostrando a todos o seu VW. Comprado na Adriana Automoveis (a maior curtição da paróquia) Rua 24 de Maio 516A 261-6601 diariamente até 21 horas.

VENDO camionete Pick-up. Bom estado, 1.500,00 Tel. 226-6721.

VENDE-SE Rural 62, seminova, de particular na Praça 15 de Agôsto, nº 1 — Jacaré. Nos fundos da Coca-Cola.

VOLKS 70 — Um só dono, pouco uso, estado de nôvo, 15 mil Km rodados, azul claro. Cr$ 13.000,00 à vista. Tratar Rua Paul Redfern, 48 (junto ao Jardim de Alah). Tel.: 267-5308.

VOLKS Fuscão mod. 72 — 0 km, amarelo colonial (a cor nova mais procurada) faturamento do Rio. Vendo a vista abaixo da tabela, aceito troca, estudo financiamento. Ver na Rua Aguiar 23 ap. 104 (Tijuca). Não tem telefone.

VOLKSWAGEN 1969 — Vendo em estado de 0 kilometro. Todo equipado. Ver e tratar na Rua Barão do Flamengo, 35 — garagem do edificio tel. 245-6771 ou 245-9135.

VOLKS 70 — Revisados com garantia — pequena entrada — saldo ate 36 meses COMVEPE S/A. — Rua Uruguai, 319 — Tel. 268-0712.

VOLKS 68 — Unico dono. Vendo troco e financio. R. Escobar, 91. Tel. 234-6200.

VOLKS — Crédito aprovado na hora, pequena ent. saldo até 24 m. Temos Fuscão, 70, 69, 68, 67, 66. Trocamos, bons preços à vista. Rua Capitão Felix, mercado lojas 20/21 de frente) São Cristóvão) Cadeg Automóveis.

VOLKS 63 outro 65 novos originais de fábrica arranjo financiar. R. Chaves Faria 2 S. Cristóvão. Tel. 228-4177.

VOLKS 65 - 66 - 67 — Todos em ótimo estado preço bom à vista. Av. Suburbana 2642.

VOLKSWAGEN 66 e 63 — Ambos em bom estado. Vendo à vista e financiado. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5496/228-5766.

VOLKS 65 imp. est. ent. 1.200, sdo. 24 x 30 ms. R. Paim Pamplona 700. Tels.: 261-4588 e 261-2808 — Jacaré.

VOLKS 60/71 — Imp est conserv ent. partir 900. sdo. 24x30m R. Paim Pamplona 700 telefone 261-4588 Jacare.

VOLKS 1962 — Jóia. Ent. 900 sdo. 24 meses R. Paim Pamplona 700 tel. 261-4588 — 261-2808 Jacaré.

VOLKS 60 — Ent. 900 sdo. 24 meses R. Paim Pamplona 700 tel. 261-4588 — 261-2808 Jacaré.

VARIANT 70 — Imp. est. rev. Ent. 2.200 sdo. 24x30 m. R. Paim Pamplona 700 tel. ...... 261-4588 — 261-2808. Jacaré.

VOLKS BATIDO — Vendo Volks 68 Variant modelo 72 Corcel 69 Est. Vicente Carvalho 1329.

VOLKS TL 70 — Vendo particular todo equipado. Belizário Pena, 90 — Penha.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 51, maquina 100%, entrada 1.500, rest. financ. R. Nabuco de Freitas, 122. Sto. Cristo. T. 243-1350.

VOLKS 68, 69 e 70 — Otimo estado, revisados, equip. Facil. até 36 ms. Troco. R. Gen. Polidoro 185. T. 246-5723.

VOLKS — Compro opto. na hora os melhores preços do Rio. R. 24 de Maio 332 — 261-8008 — próx. Maracanã. Não venda sem nos consultar.

VENDE-SE — Fusca 64 R. Gérson Ferreira 27 Sr. Ari Ramos.

VOLKS 69 — Capas — rádio c/6 altos falantes — calhas — pneus cinturados de particular para particular só à vista Cr$ 10.500. Ver Rua Maq. Couto, nº 690 — ap. 202, Méier — domingo até às 14 hrs.

VOLKSWAGEN 1967, 68 e 69 — Excelentes e equipados. Troco e financio. R. Barão de Mesquita, 1070. Pça. Verdun — Tel.: 268-3970.

VOLKSWAGEN — Fuscão — Zero, azul diamante — A vista 14.200 — Financio — Rua B. Mesquita, 1079 — AUTO JOIA.

VOLKS 66 — Azul, todo equipado — Vendo urgente — R. Honório Pimentel, 44 — Vila da Penha (próximo Largo do Bicão).

VOLKS-COMPRO — Pagamos sem discussão 65 — 6 900, 66 — 7 300, 67 — 7 900, 68 — 9 000, 69 — 10 100, VELCAR, Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084 (B

VOLKS 69 — Pouco rodado mecanica Ok, rev. garantia ... 3.000 km, à vista ou fin. Rua Marquês de Abrantes, 82-A (ao lado Ch. Recreio) até 20h. sab. 17h dom. 12h.

VOLKS 70 — Novo, estado de 0k — Vendo à vista ou financiado. — JUWALCAR AUTOMOVEIS LTDA. Rua Lôbo Júnior nº 1624-B — P. Circular.

VOLKS 69 — Excelente estado de conservação — Vendo à vista ou financiado — JUWALCAR AUTOMOVEIS LTDA. R. Lôbo Júnior 1624-B P. Circular.

VOLKS 68 — Grenat 100% de tudo, mecanica tôda prova. Financio peq. entrada. R. Dr. Garnier 811. Rocha.

VOLKS 66 MOD. e 65 — Muito bem conservados. Facil. c/2 300 de entrada. Saldo: 397 e 372 mens. Av. Democraticos 895.

VOLKS — FUSCÃO — Okm — 370 mensais sem entrada, sem juros, sem correções — Plano inédito de 30 meses na Guanabara. Opção para Variante — TL — Kombi — TC — K. Ghia — Diferença ao preço de tabela financiado até 24 meses. Agora só não tem carro quem não quer. Cons. financiado, inteligente e imediato. Carro 0km em prestações de carro usado. Não faça negócio sem nos consultar. Telefone para 264-7616, e um assist. de vendas autorizado irá visitá-lo, em qualquer lugar e horário, sem nenhum compromisso. 264-7616. Obs.: seg. total — RC — Frete — Emplac. Licença tudo pago por um ano. Excelente presente para quem merece.

AGÊNCIA Granden AUTOMÓVEIS

MATRIZ: RUA SÃO CLEMENTE, 92 E 92-A TEL.: 226-7191 E 246-3773

FINANCIAMOS DE 6 A 36 MESES OU SEM ENTRADA DE 7 A 31 MESES O PLANO VOCE ESCOLHE

VOLKSWAGEN 0 KM. PREÇO DA TABELA TODOS OS TIPOS

1972 — Modêlo 1.500 — sem entrada ...... 31 x ......
1972 — Modêlo — T.L. — sem entrada ...... 31 x ......
1972 — Modêlo — VARIANT — sem entrada 31 x ......

NOSSA SUGESTAO SEM INTERMEDIARIAS SO ENTRADA E MENSALIDADES

VOLKSWAGEN USADOS REVISADOS C/ GARANTIA
1970 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 567,50
1969 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 494,00
1968 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 440,10
1967 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 424,00
1966 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 391,00
1965 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 364,00

CORCEL COUPE DE LUXO
1969 — Entrada de Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 602,00
1970 — Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 651,00

VARIANT — Sem entrada ...... 31 x 842,00
1970 — Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 685,00

KARMANN-GHIA CÔR GRENAT EQUIPADO 1969
GALAXIE 1967 100% REVISADO
Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 30 x 706,00

Atendemos sábado até 19 horas. Dias úteis até 21 horas Domingo plantão até 12 horas.

Carros usados Revisados

JK	68	Fino trato	Ent.	2.500
JK	67	Ótimo estado	Ent.	2.000
Variant	70	Unico dono	Ent.	3.000
Itamaraty	67	100% de tudo	Ent.	1.500
Corcel	70	Luxo — Equipado	Ent.	3.000
Volkswagen	69	Bem estado	Ent.	1.500
Volkswagen	67	Todo Equipado	Ent.	1.200

FACILIDADE TOTAL

Parcelamos a entrada.. Financiamos até 36 meses. Vendemos até "SEM ENTRADA".

ALFA-CAR Concessionária F.N.M.

Rua Almirante Cochrane, 173 — GB
Tel.: 254-4923 — 234-1277
DIÀRIAMENTE: às 21 horas — Sábado às 18 horas Domingo às 13 horas.

Citroen S.M. — Masserati — 1972

Último lançamento da indústria automobilística francesa.

VEDETE DA ATUAL FEIRA FRANCESA — 71 — no Parque ANHEMBI — São Paulo.

Aceita-se encomendas para pronto embarque e para Importação direta.

Agente exclusivo para o Estado da Guanabara — J. A. SIQUEIRA — Av. Rio Branco n.º 123, Gr. 1 303 — Tel.: 231-3574.

Delsul Revendedor Ford

DEPTO.CARROS USADOS
S/ ENTRADA

FORD CORCEL 69 Lx 4 portas ...... 31 x 679,90
FORD CORCEL 69 Std 4 portas ...... 31 x 620,00
VOLKS 69 côr bege ...... 31 x 580,00
VOLKS 67 grenat ...... 31 x 470,00

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.

Ford Corcel e Belina 71 Série do Rally

ZERO KM

Temos todos os modelos e côres

FINANCIAMOS COM DIVERSOS PLANOS

a) Sem entrada até 31 meses 929,00.
b) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses.
c) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses c/ prestações intermediárias.

Crédito aprovado em 24 horas

DELSUL REVENDEDOR FORD

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.

GARANTIA EM DÔBRO

NA ESQUINA DA PASSAGEM.

6.000 kms. ou 4 meses

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS

Sugestão: 31 MESES s/ entrada ou 24 — 30 — 36 meses c/ 20% entrada.

69 — vermelho — Sedan — VW
69 — branco — Sedan — VW
68 — branco — Sedan — VW
67 — bege — Sedan — VW
67 — azul — Sedan — VW
68 — verde — Kombi — VW
70 — bege — Variant — VW
69 — vermelho — 4 portas — VW
68 — preto — J.K.

Rua Assunção 133 — Tel. 266-6866
Rua Arnaldo Quintela, 10 — A e B
Tel.: 246-9245
Plantão: sáb. até 18 hs.

star RUA ARNALDO QUINTELA, 10 (esq. da Rua da Passagem)

Marinho Automóveis

AV. SUBURBANA 4704 — CACHAMBI

VENDE TROCA e FINANCIA EM ATÉ 30 MESES

Volkswagen sem entrada

De 1963 a 1968. Diversas côres. Revisados e garantidos. Aceito troca. Novos planos de financiamento.

Somente aqui na Rua Barão de Mesquita, 205-A — 234-1487 — 248-8327 — Até 21 horas.

TORONADO AUTOMOVEIS

VARIANT — Zero todas cores. Aceito Volks 64, 65, 66, 67, 68, 69, como entrada. Saldo até 36 meses juros de banco — Ver Wilson King. Rev. Autor. Volkswagen. Rua Bento Lisboa 106. Catete c/ Sr. Pamponet.

VERANEIO OK — Damos grande desconto. Minima entrada e saldo em até 30 meses. Pronta entrega. Pólux Concessionária. R. Mariz e Barros, 821 e 906 diàriamente até 20hs.

VARIANT 1972 — OK a faturar várias côres 18.200,00 pronta entrega preço muito abaixo tabela. Financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais 237 hoje até 22 h. sáb. 18 h. domingo 13 h.

VOLKSWAGEN — Vendo 1966 — Modelinho c/ acessórios impecavel — Rua Constante Ramos, 168. Copa.

VENDE-SE Volks. 67, branco - Unico dono — Ver na Av. Borges de Medeiros nº 3 295 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 65 com radio particular, Av. Maracanã nº 1 386/502 — Tel. 268-3479 - Cr$ 6 500,00.

VOLKS 64, 67, 68, 69 — Todos revisados, estado de novos à vista ou financiados até 30 meses, entrada a partir de 1.500 — Estrada do Portela, 287 — Pinguim.

VARIANT 1970 — Ultima série — 4 faróis. 15.000 kms rodados. Toda equipada. Vendo à vista ou financiada até 36 meses. Cr$ 14.500,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

VARIANT 70 — Pouco rodada, estado zero, revisada c/ rádio. Peq. entr. longo prazo. Av. 28 Setembro, 78/90.

VOLKSWAGEM 55 — Alemão em ótimo estado equipado. Vendo Av. Itaóca 1555. Tel. 230-5312.

VOLKS 56 — Motor reformado. Joia. Entrada 500,00 prest. 190. Uruguai 205-B.

VOLKS 68 e 69 — Impecável. 2 200 entra., fin. até 30 meses. Troco. Uruguai 205-B.

VOLKS 65, 67, 68 — Equipados e revisados, impecáveis, troco ou fac. Rua Barão Mesquita 769. Tel. 238-8317.

VOLKS 68 e 69 — Revisados excelente est. um só dono. Financio até 30 ms. c/ peq. entr. Av. 28 de Setembro, 78/90.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — 2 000,00 e saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Mariz e Barros nº 821 e 906 diàriamente até 21 hs.

VOLKS 1965 — Unico dono, todo equipado e pouco rodado. Entrada 1.000,00 em dezembro 1.000,00 e 24 x 377,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620 — Leblon.

VARIANT 1969 branco rev. autorizado, Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras. Tel. 225-0261 e 265-9779.

VOLKS 1960 — Ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Até 24 meses. Aceito oferta. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKS 0 KM — E tôda linha Volkswagen entrega na hora mesmo a prazo ou troca. Saldo 30 e usados todos os anos. R. Piauí, 72.

VOLKS 64/65/66/67/ 68/ 69/ 70/71 e tôda a linha Volks 0 km. Entrega na hora mesmo a prazo, Rua Piauí, 72. Tel. 249-2420.

OK — Vendo, troco e facilito, Fuscão Volks 1 300, Variant, TL e TC pequena entrada e restante em 30 meses. Est. Intendente Magalhães, 1055. Tel. 390-6413.

Alfa Dueto

Conversível branca, rodas magnésio, pneus novos, toda nova.

Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A — Tel. 287-2319.

Automóveis Mercedes 1972

NOVOS MODELOS

Importação direta, financiamento a combinar.

J. A. SIQUEIRA: Av. Rio Branco 123 sala 1303.

Tel.: 231-3574.

Oficina autorizada: Rua Idalina Senra n.º 45.

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A TEL.: 236-2463 — 257-3069

TORONADO 71 — Mais luxo do "Oldsmobile" — 2 portas — Hidramatico — Superequipado. 20 000 entrada — Rest. 30 meses.

OLDSMOBILE 69 — "Cutlass-Supreme" — 2 portas — Hidramatico — Superequipado — 12 000 entrada — Rest. 30 meses.

CAMARO 68 — Super-Sport — Estado espetacular — Hidramatico — 8 cil. — Ar refrigerado — 9 000 entrada — Rest. 30 meses.

MUSTANG 67 — Coupe — Hidramatico — 8 cil. — Ar refrigerado — Superequipado — 7 000 entrada — Rest. 30 meses.

PONTIAC 64 — "Tempest" — Compacto — 2 portas — Hidramatico — 8 cil. — Superequipado — 4 000 entrada — Rest. 30 meses.

OLDSMOBILE 62 — F-85 — Compacto — 4 portas — Hidramatico — 8 cil. — Superequipado — 3 000 entrada — Rest. 30 meses.

Corcel — 0 km. Mod. 72

Todos os tipos. Cores novas. Preço abaixo da tabela. Fat. direto. Troco ou fac. até 36 meses. NOVOCAR — Rua Uruguai 285.

JK 2.000

Vende-se melhor oferta. Radio. Pintura nova. Bem forrado. Bom funcionamento. Ver Av. Atlantica 2806.

Opala Coupê 1972

CR$ 21 500,00 "SS" ou GRAN LUXO

Superequipados, preços muito abaixo tabela pronta entrega DA a faturar. Financiamos até 36 meses. Troca. Rua Prudente de Morais 237 até 22 horas sab. até 18h. dom. até 13h.

Opala — 0 km. Mod. 72

Coupê — SS — Gran. luxo — 4 cil. luxo e Sedan 4 p. Todas as cores. Abaixo da tabela. Troca ou fac. até 36 meses. NOVOCAR. R. Uruguai 285.

REVENDEDOR FORD • WILLYS

"OFERTA EXCLUSIVA HUGO"

FORD CORCEL RALLY LUXO

Entrada	Prestações
VOLKS 68	504,57
VOLKS 69	458,70
VOLKS 70	412,83
S/entrada	900,00

OUTROS PLANOS DE FINANCIAMENTO

- 20% de entrada saldo 36 meses
- Com parcelas intermediárias semestrais
- Troco n/troca.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

Rua Senador Furtado, 129 — Tels. 248-7508 e 234-9316

* hugo * VEÍCULOS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
70	OPALA	4.000	643,
70	RURAL, 4x2	2.000	470,
70	ITAMARATY	4.000	593,
70	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	506,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	1.500	506,
69	CORCEL, luxo, 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	s/ent.	648,
69	VOLKSWAGEN	2.000	460,
69	RURAL, 4x2	2.000	414,
69	GALAXIE LTD	7.000	920,
69	ITAMARATY	3.500	579,
68	ITAMARATY	2.000	460,
68	AERO WILLYS	2.000	368,
67	ITAMARATY	2.500	428,
66	AERO WILLYS	2.000	351,
66	RURAL WILLYS	2.000	304,
65	AERO WILLYS	2.000	304,
64	VOLKSWAGEN	2.000	304,

Todos carros usados são 100% Revisados e garantidos.

Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tels.: 248-7454 — 234-4945 e 238-0309.

nôvo privilégio real: você só começa a pagar 6 meses depois!

VW zero km ou REALizados, qualquer ano e modêlo.

Só a Real faz isso.
Meio ano para você rodar num fusca nôvo ou REALizado sem precisar pagar um centavo. E com tôdas as garantias: as que a fábrica dá para os fuscas novos -10.000 km ou 6 meses ou as que a Real dá para os seus REALizados — 3.000 km ou 2 meses, mais revisões grátis aos 1.250 e 2.500 km e, ainda, pneus novos e rádio. Se você já tem VW aproveite êsse privilégio para levar outro.

Visite-nos ou solicite, sem compromisso, a visita de um Representante Real.

Revendedor Autorizado Volkswagen REAL
R. Riachuelo, 187/189 - Tels: 252-2935 e 232-3458
PLANTÃO: SÁBADOS ATÉ 14:00 HORAS E DOMINGOS ATÉ 12:00 HORAS.

AGÊNCIA SALES

Volks Zero Km. Sem Entrada

Prestações de Cr$ 758,21 — Diversas côres

Volks 1970 — 1969 — 1967 — 1965 — 1964 — 63
TL 1972 — 1970 — Variante 1972 — 1971

Financiamento até 36 meses. Assist. Permanente Máxima Avaliação nas Trocas. Aberto até 21 h.

V. da Pátria 416-B, Tel.: 246-3501 — 266-5959

CHEGOU A VEZ DE VOCÊ COMPRAR O SEU

"OPALA" 0 KM

Oferecem essa oportunidade com planos especiais, recebendo o seu carro usado como parte do pagamento e ainda devolvendo dinheiro.

● FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO ●

Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho Tels.: 290-4477 — PBX.

VOLKS	64	24 x 272,50
VOLKS	65	30 x 281,00
VOLKS	66	30 x 297,00
VOLKS	67	30 x 324,50
VOLKS	68	30 x 373,50
VOLKS	69	30 x 427,50
VOLKS	70	30 x 499,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES FALAMOS COM PARCELAS INTERMEDIARIAS

DIARIAMENTE ATE 20 HORAS DOMINGO ATE 13 HORAS

RUA REAL GRANDEZA, 372-A TEL. 246-7084

VENDA DE (2) DOIS VEÍCULOS "USADOS"

Volkswagen ano 69 pertencentes ao Consórcio de Automóveis do Touring Club do Brasil, expostos à Rua Gal. Severiano, 201 — Botafogo. Propostas fechadas deverão ser entregues à Rua das Marrecas, 36-B, até o dia 22-09-71, às 15 horas, quando as mesmas serão apuradas na presença dos interessados.

OBS.: (Reserva ao Vendedor o direito de aceitar ou não as propostas recebidas).

Volks — 0 km. Mod. 72

1 500 — 1 300 — TL. Variant — TC. Todas as cores. Entrego hoje Preço abaixo da tabela. Troco ou fac. Até 36 meses. NOVOCAR. Rua Uruguai 285.

veja só o que Niamsa oferece hoje:

IMPORTADOS

NACIONAIS

Niamsa facilita e troca em até 30 meses

CINTOS DE SEGURANÇA — Aprovados — Cr$ 18,00 — Capas Monza, 180,00 — Extintores de incendio — Avenida 28 de Setembro nº 5 — Garagem Maracanã.

CINTOS DE SEGURANÇA — A Cr$ 15,00, várias marcas a escolher. Instalação grátis, diàriamente, a partir das 7h30m Rua Joaquim Palhares, 395.

CINTOS SEG. Cr$ 14,00 aprovado GEIMOT. R. Francisco Eugênio 268 e Av. João Ribeiro, 369.

CINTO DE SEGURANÇA — Várias marcas aprovadas oficial do Geiomet colocada de acordo. Preço Cr$ 14,00. Colocação na hora — Av. Gov. Amaral Peixoto nº 791, ao lado da Evanil — N. Iguaçu.

CINTO DE SEGURANÇA — Não deixe para última hora modêlo aprovado pela ABNT — Cr$ 18,00 — Colocação grátis e em 10 minutos. — DONCASTER — Campo de São Cristóvão nº 28 A — aberta aos sábados até às 17:00 horas.

CARROCERIA fechada gde. p/ mudanças Mercedes ótimo estado. Av. Braz de Pina 575 — Pôsto Nacional — Penha.

PEÇAS e acessorios — novos e usados Alfa, Mercedes, Jipe, DKW, Simca etc. Vende-se melhor oferta dia 22 proxima quarta-feira, 14 horas — Ver material, relações e maiores detalhes Rua Equador 613 — Santo Cristo.

MOTORADIO 3 f. — 2 a. falantes c. giros francês — Amperímetro t. do motor — Pressão do óleo 700,00 — 246-7107.

RADIOS PARA AUTOMOVEL — Motorádio 3 faixas c/teclas Cr$ 420, Motorádio 1 faixa c/teclas Cr$ 330, Motoradio 3 faixas s/teclas Cr$ 290, Motorola 3 faixas Cr$ 290, Motorola 4 faixas Cr$ 300, Inderg 3 faixas Cr$ 240, Colaradi 1 faixa Cr$ 120, Blanes 1 faixa Cr$ 110. Instalações grátis TRANSISTAPE Rua São Francisco Xavier, 466 Maracanã. Tel: 248-3360. Sábados até 18 horas.

RADIOS BLAUPUNKT — Bom preço e atendimento TRANSISTAPE: R. São Francisco Xavier, 466 Maracanã. Tel: 248-3360.

TOCA-FITAS MITSUBISH — Mincassete estéreo ATP 4 000 Cr$ 650,00 seminovo. Rua Goiás 700 Tel. 49-9783.

VENDO toca-fitas e radio p/carro. Importado Cr$ 600,00 — Tel.: 249-7691.

VENDO banco Esplanada inteiriço reclinável, para Dart, Opala e Simca Preço 600,00. N. S. Lourdes, 53 — 258-1330.

VENDE-SE um chassi de caminhão completo marca Scania Vabis modêlo L.71 ano 1956 Fabr. sueca. Pouco rodado Ver e tratar Rua Bonfim 438.

VENDE-SE 2 carroceiras Kombi, ano 60 no estado preço Cr$ 450,00 cada. Plutão Auto Peças Ltda. R. S. J. Batista 29-A. Fone 246-9251.

ALÚGO KOMBIS novas 0,50 — 0,40 c/ ou s/ mot. Contrato mensal, semanal e diário, noturno e diurno — 236-0394 — JOÃO.

ALUGUEL KOMBI — 248-2572. Entregas, viagens, excursões, mudanças. Faturamos p/firmas. Kombi Service Ltda.

CAMINHÃO F-350 fechado, — pick-up ou Kombi à frente locais ou viagem. Sr. Sardinha. Tel. 267-7649.

CASAMENTOS — Alugo c/motorista Mercedes Benz. Tratar c/Sr. Waldemar pelos fones 228-5766 e 228-5496.

CASAMENTO — LTD Galaxie automóvel super luxo. Viagens passeios, turismo, menor preço. Tel. 281-9801 Sergio.

CASAMENTO EM GALAXIE — C/mot. e menino p/abrir portas. O melhor serviço e o menor preço. Tel. 260-5011.

GALAXIES — DODGE DART — Para casamentos etc. Garantimos melhor preço — 268-8542 — 243-4152 — Marzano.

GALAXIE SERVICE — Oferece Mercedes Benz, Galaxie, novos ar cond. Casamentos, viagens turismo, executivos de emprêsas, motoristas div. idiomas. — Inf. 281-0431 Sr. Oswaldo ou Sr. J. Carlos.

KOMBILANDIA — Aluga Fuscão, Galaxie, Dart, Kombi e Pick-Up c/ ou sem motoristas — casamentos — executivos — pq. mudanças — etc. O melhor preço da praça. Rua Gal. Severiano, 40 lj. E — Tels. 226-9735 e 246-1244. Dia e noite.

KOMBIS à frete (autônomos) peq. mudanças, entregas comerciais. 7,00 a hora. 229-6242 — P/t. — Caxambi.

LOCADORA CENTER aluga os melhores carros pelos melhores preços — Francisco Sá 88-D — Pôsto 6 — Fone: ...... 267-7755.

MOTTA — Kombi transportes. Cr$ 7,00/hora. 226-5786.

TAXI 2 portas transfere-se autonomia mais de 2 anos. Rua Visc. Santa Isabel 301 ou segunda-feira pelo tel. 268-8824 Vila Isabel.

TAXI — Vende-se autonomia de 2 portas c/mais de 4 anos. Tratar à Rua da Matriz, 95/97 c/ Manolo. Botafogo.

TAXI — Vendo autonomia de Volkswagen de duas portas — Tratar na Rua Benjamin Constant, 84 — Aptº 304.

TRANSPORTE em Kombi pequenas mudanças e aquêle preço que você gostaria de pagar. Tel. 256-7740.

VENDE-SE autonomia táxi Cr$ 10 mil. Urgente. Tratar com D. Aurea Fone 224-9331.

ZONA SUL — Kombis e Pick-Up. Tel. 265-2186 aluguel p/mudanças, entregas, viagens etc. Dia e noite.

Vende-se

(USADOS, NO ESTADO)

7 pneus, 14.00-24

Ver, de 2a. a 6a. feira, das 8h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h 30min.

RUA BERGAMO, 320 (EX-RUA IMBUZEIRO) — TRIAGEM

As propostas deverão ser enviadas, até às 16 hs. do dia 24 do mês corrente, para

AVENIDA PASSOS, 115 — 12.º ANDAR (Citar LIGHT —Ref. DSU-RR-10.270/71)

SERVIÇOS E OFICINAS

CASA PUTZIGER MECANICA — é a oficina de confiança e respeito, onde o seu carro é tratado com a máxima responsabilidade e atenção. Assistência total linhas VW e GM. Preços módicos. R. Bambina, 42 Botaf. Tel. 246-9620 c/ Silvio e Ivan Putziger.

TRANSISTAPE — Serviço autorizado BLAUPUNKT. Exposição e vendas Rua São Francisco Xavier, 466 Maracanã. Tel: 248-3360.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

B. S. A. 500 cc. preta, toda reformada, barato. Rua Nascimento Silva 16 casa 1. Ipanema.

BICICLETA — Na embalagem vende-se ou troca-se por uma usada. R. Santa Filomena 10 tel. 234-2206.

HONDA — 0 km modelos 71/72. Pronta entrega. SS50Z, CB-100, CB-350, CB-450, CB-500 e CB-750. Unico revendedor autorizado HONDA da GB com oficina propria e peças genuinas de fabrica. Fin. até 24 meses. — MOTOJET — Av. Princesa Isabel 181. Tel. 255-1393.

HONDA 65 cc — Vendo estado de novo à vista ou facilito parte. R. Haddock Lôbo, 253. Sr. Paulo. 228-8785.

HONDA 450 — Motocicleta c/ 7.000 km, em estado de nova, vendo à vista, troco carro nacional — Av. Osvaldo Cruz, 61.

HONDA 65 cc — Vendo à vista ac. of. urgente. 71 pago R. Senador Vergueiro nº 55 garagem.

HONDA 125 c.c. C. B. — 4 000 km., nova, vende-se, Av. Niemeyer, 550, casa 4. Sergio — 399-0056.

HONDA — 0 km nova linha 71. Tôdas as côres. 50 cc, 70 cc, 100 cc, 350 cc, 450 cc e 750 cc. Garantia de fábrica. Peq. ent. Saldo até 24 meses. Veja hoje no mais novo Revendedor HONDA da GB — NOVOCAR. Rua Uruguai 285. Tel. 258-7583.

HONDA CB 100 — O Km. Vendo ou troco p/Volks. 24 de Maio 516-A — 261-4601 ADRIANA AUTOMOVEIS.

LEONETE — Mod. 71 — 50 cc nova — Na garantia — A vista Cr$ 2.000,00 — Fin. entr. ... 600,00 mais 10 x 200,00 — E. B. Mesquita, 1079 — Tel.: 268-3978 — AUTO JOIA.

MOTO DARLEY DAVIDSON troca por moto menor. Tratar tel. 393-3307 Sr. Maia.

MOTOCICLETA HONDA CB 750 — Pneus novos estado de zero, pintura de fábrica. Ver com porteiro 2a. feira 20/9. Rua Sambaiba, 166 — Leblon.

MOTO 500 CC MATCHLESS — Vende-se p/ melhor preço. Tel. 223-7601 — Pericles.

MONARETA 70 — Bom estado C/4 marchas tel. 228-8328.

MOTO YAMAHA — 50 cc. 4.000 km. nova, vende-se. Tel. 227-6297 — Estado excepcional.

VENDO uma moto Honda 125cc. em ótimas condições tel. ... 246-6843

VENDO lambreta 66 tôda nova S. Alfonso 214 ap. 704.

VELOSOLEX — Vendo belíssimo estado — Tel.: 247-4404.

VENDE-SE Moto Yamaha 2.000 km. Preço 2.500,00. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450 D. Tel.: 237-1200 e 237-3428.

VENDE-SE 125 Honda 69. Buzina Alfa, raios cromados. Quer rede pôrda. Cr$ 4.300,00. Rua Arnaldo Quintela nº 94. Botafogo.

YAMAHA 70 — 350 cc. ótimo estado — Tel.: 237-8747

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — 21 pés. Motor Chriscraft, 145 HP, cabine beliches — W. C. — 236-4403

LANCHA — Compro dando como parte pag. uma vaga de garagem em Copac. Rua Fig. Magalhães 701. Tratar .... 226-7098.

LANCHA Fibra de vidro e motor 85 HP Evinrude tudo novo sem uso. 17 pés. Serve p/ esqui e alto mar. Vale 26 mil. Vende-se a vista 20 mil. Ver Carioca Iate Club. Av. Brasil 8616 com Manoel.

LANCHA — Vende-se casco de peroba 5.50 x 1.65 m reformado e revestido com fibra vidro de 5mm, para recreio ou pesca vdo. bárato por motivo mudança. Praia Pitangueiras 113, Ilha Governador.

MOTORES MARITIMOS 2 Penta Volvo, 65 HP Diesel, 150 horas, instrumentos e hélices, 2 BB-70, retificados, com garantia, instrumentos e alternador, 1 MWM de 3 cils. 40 HP, diesel., 1 Buda, 4 cils. 35 HP, 2/1, diesel., 1 BUKE, 3 cils. 40 HP, 2/1, diesel., 1 Grey, 25 HP, 4 cls. a gasolina., 1 Solo — 12 HP, 2 cils. c/partida elétrica. Vários de pôpa de 4, 6, 10 e 40 HP., Reversões, muflas, hélices e outras peças marítimas. MECANICO LAURINDO — 246-8100 e noite: 266-6029.

VENDO lancha Secretaria Cabrasmar 24 pes 2 BB70 estado de impecavel toda equipada, radio etc ver Iate Clube Brasileiro barqueiro Augusto tel. 2-05-72.

VELEIRO anão de oceano. Vendo. Tel. Governador 481.

VENDO lancha seminova c/ motor Jonhson 40 HP elétrico nome sapeca. Ver no C.R.G. em Botafogo com marinheiro Alberto ou pelo tel.: 237-0751 c/ SERGIO.

Carbrasmar

Lanchas — Motores — Acessórios.

Plantão aos sabados até às 13 horas. Fones: 260-8205 e 260-8956. Ender. Av. Brasil, n.º 12698 Rua "M", n.º 145 — Mercado São Sebastião. Sta. Naide.

Carbrasmar

Lanchas — Motores — Acessórios.

Plantão aos sabados até às 13 horas. Fones: 260-8205 e 260-8956. Ender: Av. Brasil, n.º 12698 Rua "M", n.º 145 — Mercado São Sebastião. — Sta. Naide.

DIVERSOS

ALUGAM-SE Kombis — Excursões, pequenas mudanças, entregas comerciais. P/hora. Tel. 249-7161.

ALUGO — Galaxie — Aero — Opala c/ou s/ mot. p/hs. ou diária. Casamentos, viagens. Executivos. Embaixadas. Contrato c/ Firmas etc. Tel. 248-4890. Dia e noite.

ALUGO VOLKS — 2 ou 4 portas. Kombi e Variant p/excursões c/ou s/motorista. Opala e Galaxie p/casamentos. 258-9887.

AH, KOMBI, Galaxie, Opala etc. Excursões, passeios, diárias ou p/ hora. Qualquer tipo de serviço cont. c/ firmas, casamentos, viagens. Garantimos melhor preço. 224-0544.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

ALUGUE NA

opala buggy veraneio corcel

Os melhores carros pelos melhores preços. Aceitamos Cartoes de Credito. De segunda a sabado até 22 hs.

RENT A CAR

Praia do Flamengo 194-A Fone: 225-4592

A Avis aluga

Galaxie com ou s/ mot. 71. Fuscão, Volks 1 300 Karmann com seg. total. Av. Beira Mar 216-C — Tel. ...... 222-9612 — 252-8241. I. do Gov. Estr. do Dendê 688.

Alugue e dirija

Volks 24 hs. por Cr$ 25,00 EMA — Automoveis Av. Mem de Sá, 14, 224-1510 das 7 às 20 hs. Diners CBC CITY.

Copacabana Aluga 71

Com ou sem motorista. Volks, Galaxie, Kombi, Opalas, etc.

Rua Duvivier, n.º 46-B — Tel. 257-3313 — 235-4188. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Júnior Aluga 71

Com ou sem motorista. Volks, Galaxie, Opalas, Kombi, etc... Agora no Aeroporto Santos Dumont. Tel. ...... 222-0930 e Rua da Passagem, 98. Tel. 246-3800 — 246-3138. Aceitamos cartão de crédito.

Encomendas de placas

Comunicamos aos Srs. Automobilistas, que por autorização do DETRAN, o Centro Automobilístico Fidelense em conjunto com o TOURING CLUB, atende à associados ou não desta magnifica entidade de 8 às 18 horas, inclusive aos sábados até às 12 hs. Também colocamos cintos de segurança à Cr$ 18,00. AV. BRAZ DE PINA, 2.173 — Tels.: 391-1045 — 391-2123 — 391-4930 e 391-5485 — Vista Alegre — Irajá.

SRS. AUTOMOBILISTAS

Reforme seu carro, compre peças, faça mecânica e compre acessórios. Se o seu carro bateu e não tem seguro, conserte-o e pague em até 24 meses. Orçamentos grátis, atendemos também a domicílio, basta telefonar para 391-2123 — 391-1045 — 391-1020 e 391-4930. CENTRO AUTOMOBILÍSTICO FIDELENSE — Av. Braz de Pina, 2173 — VISTA ALEGRE — IRAJÁ — A MAIOR ORGANIZAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA DA ZONA DA LEOPOLDINA. Também compramos, vendemos e trocamos automóveis com financiamento em até 36 meses.